SUMÁRIO

PREFÁCIO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2. RAÍZES MAFIOSAS
- **a.** Análise do fenômeno criminoso da '***ndrangheta***
- **b.** Análise do fenômeno criminoso de ***cosa nostra***, da ***stidda*** e das outras organizações mafiosas da Sicília
- **c.** Análise do fenômeno criminoso da ***camorra*** e das outras organizações criminosas da Campânia
- **d.** Análise do fenômeno criminoso das ***máfias da Puglia*** e ***da Basilicata***
- **e.** Análise das outras ***máfias italianas***
- **f.** Análise das ***máfias estrangeiras*** na Itália

3. PRESENÇA DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA NO TERRITÓRIO NACIONAL E NO EXTERIOR E ATIVIDADE DE COMBATE CONTRA A MÁFIA
- **a.** Território nacional
  - Abruzos
  - Apúlia
  - Basilicata
  - Calábria
  - Campânia
  - Emília-Romanha
  - Friul-Veneza Júlia
  - Lácio
  - Ligúria
  - Lombardia
  - Marcas
  - Molise
  - Piemonte
  - Sardenha
  - Sicília
  - Toscânia
  - Trentino Alto-Ádige
  - Úmbria
  - Vale de Aosta
  - Vêneto
- **b.** Países estrangeiros
  - Europa
  - Outros continentes

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO COMBATE À CRIMINALIDADE ORGANIZADA ITALIANA NO EXTERIOR
- **a.** Acordos bilaterais e projetos de colaboração
- **b.** Cooperação multilateral
- **c.** Projeto @on

5. CONTRATOS PÚBLICOS
- **a.** Monitorizar as empresas interessadas à realização de contratos públicos
- **b.** Grupos provinciais conjuntos
- **c.** Acesso às áreas de construção
- **d.** Documentação antimáfia
- **e.** Participação em Instituições interministeriais
- **f.** Plano Nacional de Recuperação e Resiliência

6. ATIVIDADE DE PREVENÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO PARA FINS DE BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS
- **a.** Análise aprofundada das denúncias de operações financeiras suspeitas
- **b.** Possibilidade de acesso e de deteção pelo Diretor da DIA (*Direzione Investigativa Antimafia*, Direção Investigativa Antimáfia)

c. Outras atividades para proteger o sistema de prevenção da utilização do sistema financeiro para fins de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo
d. Análise dos fluxos de informações com origem nas F.I.U. (*Financial Intelligence Unit*, Unidades de Inteligência Financeiras) do exterior

REGISTRO - ATIVIDADE DE COMBATE CONTRA A MÁFIA E RESULTADOS DA DIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

PREFÁCIO

A análise dos elementos info-investigativos extraídos do patrimônio informativo da DIA com referência ao primeiro semestre de 2023, oferece-nos um cenário da criminalidade organizada italiana que confirma o modo em que as organizações mafiosas, as quais há muito tempo se encontram num processo de adaptação à mutabilidade dos contextos socioeconômicos e à penetração vantajosa dos setores empresariais, implementaram suas capacidades de relacionamento através a substituição da violência, cada vez mais residual mas nunca repudiada, com estratégias de infiltração silenciosas e com ações corruptivas. Tudo isso é demonstrado, por um lado, pelas numerosas investigações realizadas no âmbito de acumulação de contratos e serviços públicos por organizações mafiosas e, por outro lado, pelos assassinatos realizados em contextos de máfia, em particular no território da Campânia[1] e da Apúlia[2], e também os sequestros de armamento feitos neste semestre.

Hoje em dia, as máfias preferem interessar-se por áreas empresariais, tirando partido da disponibilidade de enormes quantidades de capital acumulados através de atividades ilegais tradicionais. Além disso, os grupos criminosos demonstram uma forte sensibilidade em captarem certas indicações provenientes do território, sinais que detectam e satisfazem demonstrando, embora de forma distorcida e servindo apenas os seus próprios interesses, empatia e proximidade com a comunidade de que fazem parte.

Neste sentido, deixando o modelo de máfia típico de uma geração mais antiga e, pelo contrário, aderindo à uma nova e fascinante imagem empresarial, a utilização da tecnologia tem um papel decisivo nas atividades ilícitas das organizações criminosas, as quais utilizam cada vez com mais frequência sistemas de comunicação criptografada pelas comunicações internas, enquanto pela comunicação externa usam aplicativos de mensagem instantânea e mídias sociais. Essas características são sublinhadas por Giovanni MELILLO, Procurador Nacional Antimáfia e Antiterrorismo que, no âmbito da audição do dia ***21 de junho de 2023*** *adiante da Comissão parlamentar de investigação sobre o fenômeno das máfias e outras organizações criminosas, também*

---

1 Em particular, numerosos assassinatos e ferimentos, os quais podem ser atribuídos à máfia, aconteceram no semestre examinado, principalmente na província de Nápoles.

2 Trata-se de assassinatos e tentativas de assassínio de membros de liderança na máfia, ocorridos no relativo semestre, principalmente nas províncias de Bari, Foggia e Lecce.

do estrangeiro, afirmou como "muitas pessoas pensam que as máfias são a expressão de (...) um tecido econômico fraco e atrasado, uma espécie de reflexo da pobreza dessas realidades. A realidade é que as organizações criminosas são expressão e meio de acumulação de riqueza econômica e de processos refinados de expansão especulativa ... Nesse sentido, a captura de Matteo Messina Denaro e o rompimento de uma rede de proteção baseada em pedaços de papel chamados "pizzini" representam o fechamento simbólico de uma época ... Trata-se de sistemas refinados e profundos que, juntos com os "pizzini", aprenderam a administrar os mercados que dependem das redes digitais". O Procurador continua explicando que as tecnologias digitais são "... o ponto de partida também pela organização das redes de criminosos e não só das redes mafiosas ...". De fato, essas tecnologias representam "... um multiplicador da capacidade operacional das redes de criminosos ... Em geral, as organizações criminosas da máfia moram no ciberespaço ... utilizam-no para os fins mais diversos".

Os resultados das investigações concluídas no semestre demonstram que a principal fonte de rentabilidade dos cartéis criminosos, no nível transnacional, continua sendo o tráfico de drogas, gerido ocasionalmente através novos modelos organizativos que aproveitam do uso de internet em particular na fase da venda. Esse princípio de "internacionalização" revela-se em todos os níveis, também na atividade de venda a varejo, a qual é atribuída à mão de obra estrangeira no caso de trabalhos puramente "executivos". No nível estratégico, esse tipo de inclinação internacional das organizações manifesta-se com a capacidade de criar interações com os maiores narcotraficantes estrangeiros para estimularem novos canais de abastecimento de cargas de drogas. Aliás, a atenção das organizações mafiosas foca-se também à realização ilícita de outros negócios, inclusive a comercialização dos produtos petrolíferos.

Como já referido, é significativo ver como as organizações mafiosas se insinuaram na gestão de organismos públicos, alterando o bom funcionamento da administração pública. Nesse contexto, no semestre foram aplicadas, embora limitadas a zonas específicas do Sul, medidas de dissolução e de recondução dos mandatos por infiltração mafiosa de 3 conselhos municipais na Sicília, 2 na Calábria e na Campânia e 1 na Apúlia e tudo isso demonstra como os territórios do sul continuam a ser ainda hoje os mais permeáveis[3].

[3] No primeiro semestre de 2023, de acordo com o artigo 143 TUEL (*Testo Unico Enti Locali*, Texto único das entidades locais), foram dissolvidos os conselhos municipais de Mojo Alcantara (ME: Messina) com DPR (*Decreto del Presidente della Repubblica*, Decreto do Presidente da República) do dia 3 de fevereiro de 2023, Scilla (RC: Régio da Calábria) com DPR do dia 11 de abril de 2023, Castiglione di Sicilia (CT: Catânia) com DPR do dia 25 de maio de 2023 e Rende (CS: Cosença) com DPR do dia 28 de junho de 2023; a dissolução foi prorrogada pelos municípios de Calatabiano (CT) com DPR do dia 21 de fevereiro de 2023, Trinitapoli (BAT: Barletta-Andria-Trani) com DPR do dia 18 de julho de 2023 e mais recentemente Campânia de San Giuseppe Vesuviano (NA: Nápoles) com DPR 9 de agosto de 2023 e Castellammare di Stabia (NA) com DPR do dia 28 de junho de 2023. Além disso, é interessante notar como nos últimos dias de 2022 a dissolução foi prorrogada também por Foggia (FG) com DPR do dia 2 de dezembro, Simeri Crichi (CZ: Catanzaro) com DPR do dia 23 de dezembro, Nocera Terinese (CZ) e Rosarno (RC) com DPR do dia 29 de dezembro.

Como sempre e com particular atenção às evoluções e transformações das organizações mafiosas, o presente relatório apresenta, de acordo com uma estrutura em parte reformulada em respeito ao passado, a descrição do contexto criminoso com a ajuda de alguns mapas ilustrativos[4].

Em detalhe e precisando que, de igual modo para todas as raízes mafiosas, não foram registradas mudanças significativas no contexto geral em respeito à composição das organizações mafiosas, o relatório do 1° semestre de 2023 apresenta em primeiro lugar algumas ***considerações gerais*** *sobre a ameaça mafiosa, referindo-se, em particular, aos perfis de risco ligados às capacidades da criminalidade organizada em insinuar-se no setor econômico, financeiro, dos contratos públicos e da administração pública. Em seguida, o* ***segundo capítulo*** *aborda cada raiz mafiosa ('ndrangheta, cosa nostra, camorra, as máfias da Apúlia, outras máfias italianas e estrangeiras) descrevendo dela a estrutura, as impostações territoriais, os equilíbrios internos, as relações internacionais, os propósitos e os modos de operação, assim como quaisquer outros aspectos de interesse. O* ***terceiro capítulo*** *apresenta o impacto do fenômeno mafioso no território, com referência às Regiões, em ordem alfabética e com divisão provincial, mas também a linha para o contrastar e a sua projeção ao exterior. O* ***quarto capítulo*** *descreve as atividades de cooperação internacional na luta contra as máfias às quais a DIA atribui grande atenção porque representa um meio contrastivo essencial às novas organizações mafiosas cada vez mais direcionadas além das fronteiras nacionais. O* ***capítulo quinto*** *apresenta um aprofundamento necessário sobre os contratos públicos, descrevendo a ação de monitorização conduzida pela DIA no âmbito de um complexo sistema de prevenção que, além do mais, foi recentemente melhorado na perspectiva da entrada de recursos públicos ligados não só ao PNRR (*Piano Nazionale Ripresa e Resilienza, *Plano Nacional de Recuperação e Resiliência), mas também a outros importantes projetos nacionais. Além disso, em termos de proteção do sistema financeiro e econômico, o modelo de luta contra o branqueamento de capitais realizado pela DIA, a qual no início foi fundada sobretudo por isso, é desenvolvido no* ***sexto capítulo****: trata-se de um compromisso que essa Direção desempenha também em nível normativo, com a coordenação com as outras autoridades competentes.*

Na margem do relatório encontra-se uma ***ficha de síntese*** *dos resultados e das atividades de prevenção e investigação concluídas no semestre por parte da DIA.*

Essa nova estrutura do relatório quer oferecer uma melhor disponibilidade do documento, sem renunciar aos detalhes dos conteúdos, os quais podem ser consultados nos diferentes níveis de aprofundamento e classificados por temas. A esse respeito, além da redação completa do relatório, nesta edição é também presente uma versão resumida, denominada "em síntese", que, em todo caso, contém todos os elementos essenciais.

---

[4] Os mapas são puramente indicativos em respeito à presença das principais organizações mafiosas, a qual tem base nas investigações realizadas pela DIA e pelas autoridades policias.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A criminalidade organizada italiana está em continua transformação, adaptando-se às condições de mercado em mutação, a fim de maximizar os seus ganhos ilícitos. Inclusive, as mudanças contínuas e profundas das organizações criminosas são funcionais na medida em que as suas ações não sejam notáveis pelas estruturas investigativas e, ao mesmo tempo, tentam recolher o maior consenso social possível para se apresentarem como entidade que prestam serviços e oferecem oportunidades de lucro. Trata-se, em uma palavra, do bem-estar social ou, pelo menos, da percepção de um bem-estar social que não é considerado um direito do cidadão, mas uma concessão por parte de uma entidade superior à qual é necessário corresponder, se não obediência, certamente condescendência.

O resultado é uma atração fisiológica pelas organizações com elevada liquidez adquirida ilicitamente experimentada por aquela parte do mundo empresarial que às vezes tem dificuldades de se impor nos complexos mecanismos que regulam a atividade produtiva e os custos operacionais. Essa grande disponibilidade monetária, aparentemente concedida com facilidade, exerce uma grande atração sobre os proprietários de pequenas e médias empresas que às vezes não se preocupam com os possíveis efeitos negativos nas suas atividades comerciais. Nesse sentido, o Procurador Nacional Antimáfia, Giovanni MELILLO[5] descreve esse fenômeno como "… *a extraordinária força silenciosa da expansão das redes de empresas que gradualmente apresentam uma atração pela criminalidade organizada…".* Então, releva como "*... ao longo do tempo cresceu uma rede de empresas que responde às necessidades de expansão empresarial da criminalidade organizada e que, por seu lado, permite de criar lucros e expansão, mas também gerar consenso social e novas formas de representação e tutela, técnica e não técnica, dos interesses criminosos de fundo. Também a liderança dos cartéis mafiosos se estabelece nessa maneira porque é bem evidente que, para assumir cargos de liderança nos grandes cartéis criminais, é necessário ser capaz de exercer posições de controle e direção de redes de empresas vastas e ramificadas".* Além disso, em termos da capacidade de transformação das máfias e da sua inclinação para identificar e se adaptar às mudanças sociais, o Procurador Nacional Antimáfia explicou que "… *Tudo isso envolve também grandes transformações nas organizações criminosas... as relações com o comércio mudam também os grupos mafiosos. Uma organização que se proponha de entrar nos setores dos serviços financeiros, dos seguros, da mediação, do mercado do trabalho, da consultoria, da logística, da distribuição comercial, sabe que está entrando em sistemas complexos e que deve necessariamente atenuar a rigidez estrutural original e os perfis de homogeneidade culturais. Deve escolher modelos mais flexíveis, os quais são considerados os mais protegidos dos riscos de repressão judicial. Ao mesmo tempo, a aquisição desses modelos organizativos mais flexíveis, que crescem nos grupos criminosos, permite também a multiplicação das oportunidades de enriquecimento ilícito e a multiplicação das estratégias de*

[5] Audição adiante da Comissão parlamentar de investigação sobre o fenômeno das máfias do dia **21 de junho de 2023**.

colaboração ligadas à necessidade essencial por uma organização mafiosa de reinvestir os capitais ilícitos". Por fim, o Procurador Nacional Antimáfia conclui sublinhando a contiguidade consolidada da criminalidade organizada e do mundo da empresa, essa relação "…*pode assumir as mais diferentes formas que, apenas de maneira parcial, para não dizer marginal, podem assumir os elementos do esquema segundo o qual a empresa é vítima de pressões intimidatórias violentas pela criminalidade organizada. Mais frequentemente, aquela relação assume diferentes características, dadas pelo intercâmbio de benefícios mútuos".*

Portanto, a luta contra as organizações mafiosas não pode ser separada, hoje mais do que ontem, de uma colaboração concreta entre todas as instituições envolvidas, porque a mentalidade que está na base da atitude mafiosa permanece ainda hoje no imaginário popular. Por isso, é necessária a contribuição do mundo da política, da cultura, da informação e, por último, mas não menos importante, do mundo do trabalho, para libertar os cidadãos da necessidade de "*proteção"* para poder satisfazer as próprias necessidades básicas, assim como do medo de ter de se submeter a pressões e intimidações.

Nesse sentido, parece ter um peso muito particular todo o contexto familiar e a rede de pessoas que ajudaram e permitiram o homizio do *boss* da máfia Matteo MESSINA DENARO, o qual foi preso no dia **16 de janeiro de 2023** pelos *Carabinieri* [ntd: força armada italiana], e morreu no dia 25 de setembro de 2023 durante a detenção. Uma rede logística que começa a partir do seu motorista ao seu médico de família, da pessoa da qual ele adquiriu a identidade à sua irmã, que foi presa no mês de **março de 2023** e designada na sua medida cautelar como *"fiel autora das ordens do homiziado",* através da qual, o boss era capaz de praticar as funções de liderança de *cosa nostra.* Em seu nome, a irmã administrava o dinheiro da organização mafiosa distribuindo mensagens por parte do seu irmão e para ele, agindo como "…*ponto de referência da rede de transmissão confidencial com o uso dos chamados "pizzini"...".* Entre as pessoas que ajudaram o homiziado estão incluídas a filha e a mulher de um condenado a prisão perpétua, assim como parentes de um líder da família da cidade de Campobello di Mazara (TP: Trapani) já falecido, as quais cuidavam das necessidades cotidianas do *boss*, tomando todas as medidas necessárias para evitar que ele fosse detectado pela polícia**.** Adicionalmente, outras pessoas tinham a tarefa de coletar as prescrições e os registros de saúde de e para a clínica do médico condescendente ou, como já descrito em uma outra medida cautelar, de controlar a *"...rua pública para verificar a possível presença da polícia ou de outras pessoas... fornecendo ao MESSINA DENARO uma assistência prolongada para satisfazer suas necessidades pessoais e permitir a preservação da condição de homizio".*

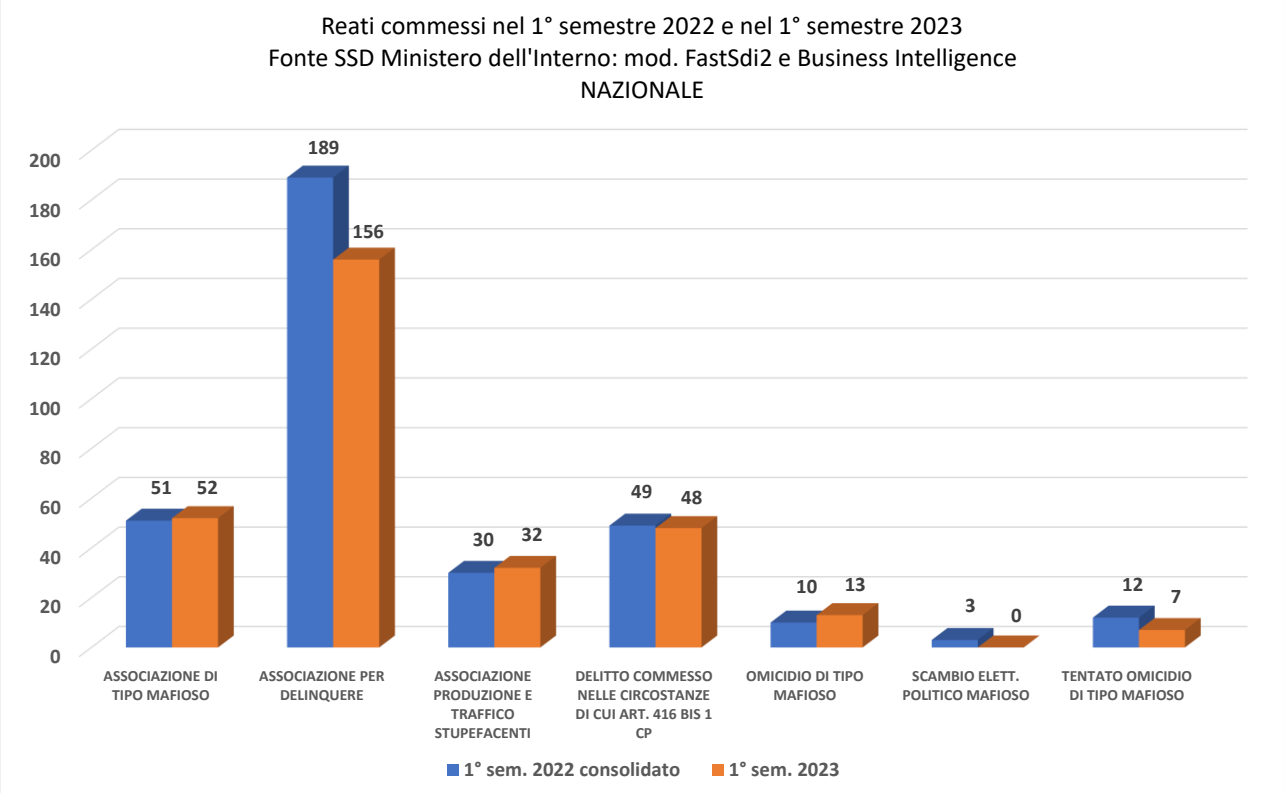
Em geral, para riscar essas redes de proteção criadas para os chefes da máfia, é necessário sublinhar que particular atenção tem de ser posta na situação das prisões, não apenas do ponto de vista da ordem pública e da segurança nas penitenciárias, mas também para evitar e limitar a capacidade das

organizações de prosperar e crescer nas prisões. Refere-se à necessidade crescente de tomar todas as precauções para impedir a entrada de equipamentos de telecomunicação cada vez mais sofisticados e pequenos, os quais poderiam passar despercebidos pelo pessoal responsável. A disponibilidade dos celulares poderia permitir que os condenados mantenham contato com o mundo exterior e os mafiosos com as organizações de referência, continuando a exercer a função de controle e tornando inútil a função das medidas de confinamento. Esse fenômeno é confirmado, por exemplo, pela recuperação por parte da polícia penitenciária de celulares e carregadores de bateria, além de 400 gramas de haxixe, na prisão de Melfi (PZ: Potenza) no mês de **março de 2023**. Outro evento inimaginável foi a evasão da prisão de Badu e Carros (NU: Nuoro), acontecida no dia **24 de fevereiro de 2023**, de uma das pessoas de relevo da *máfia da zona do Gargano* que pertence ao clã de Vieste (FG) e que era condenado em regime de "alta segurança".

Em relação à tendência da criminalidade do primeiro semestre de 2023, e confrontando-a com o mesmo período do ano passado, presentamos abaixo alguns gráficos explicativos que se propõem de enquadrar o fenômeno da ameaça mafiosa na vasta cena das manifestações criminosas gerais.

O 1° grupo de gráficos de barras refere-se, entre outros, aos crimes ligados à associação de tipo mafioso e criminosa, assim como aos crimes cometidos com as circunstâncias mencionadas no artigo 416 bis do código penal, que resulta ser em pequeno aumento apenas no norte de Itália. No território italiano se observa uma tendência de redução dos casos examinados, exceto pelos casos de *"associação de tipo mafioso"* e *"homicídio mafioso",* os quais aumentaram sobretudo no Sul. Também em respeito ao caso de "*associação, produção e tráfico de narcóticos",* o aumento, que é pequeno, interessa o Sul de Itália. É necessário lembrar que o último caso mencionado se refere também aos ambientes não mafiosos e, em particular, àquela multidão de criminosos que não pertencem a uma organização, mas que constituem *grupos* às vezes ocasionais ou que ainda não foram reconhecidos como mafiosos.

1° GRUPO



Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

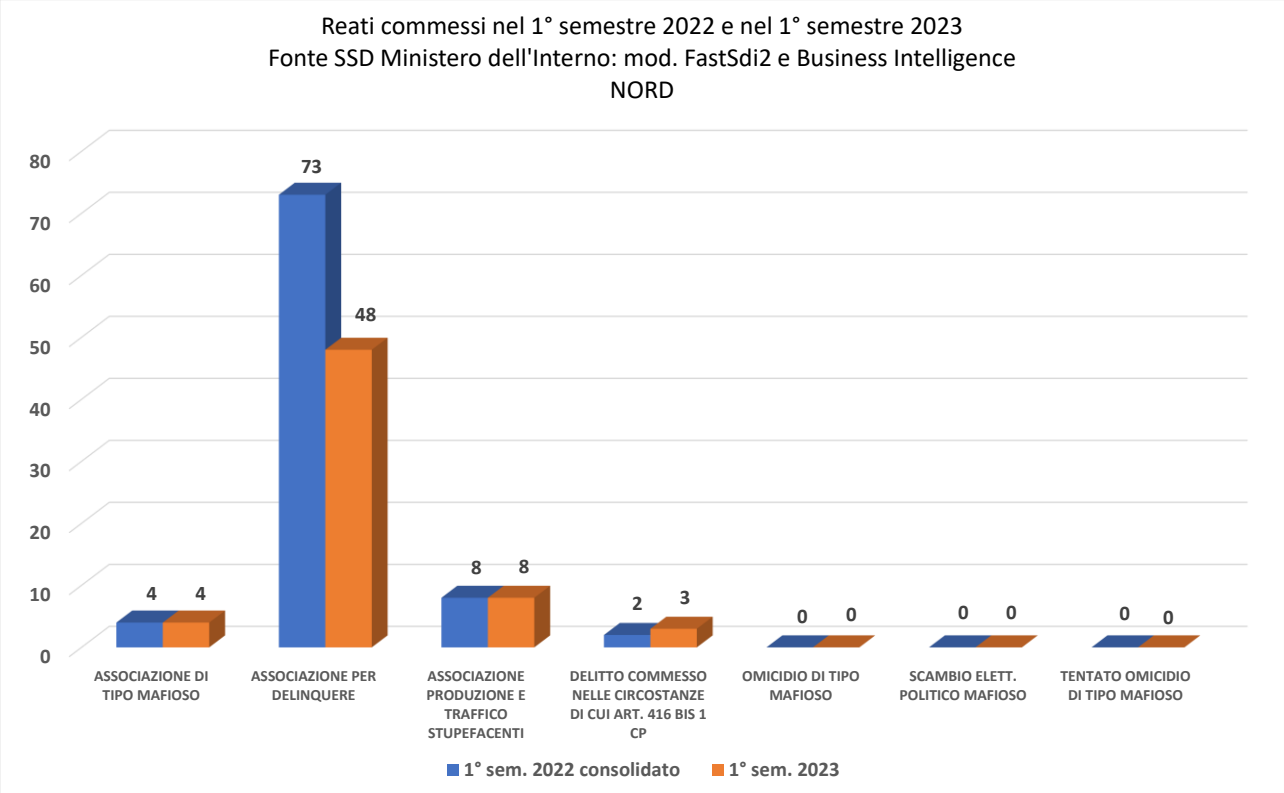
Fonte SSD (*Sistema di Supporto alle Decisioni*, Sistema de apoio à decisão) Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

TERRITÓRIO NACIONAL ITALIANO

ASSOCIAÇÃO DE TIPO MAFIOSO / ASSOCIAÇÃO DE TIPO CRIMINOSO / ASSOCIAÇÃO E PRODUÇÃO E NARCOTRÁFICO / CRIME COMETIDO COM AS

CIRCUNSTÂNCIAS MENCIONADAS NO ARTIGO 416 BIS 1 DO CÓDIGO PENAL / HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO / INTERCÂMBIO ELEITORAL POLÍTICO MAFIOSO / TENTATIVA DE HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



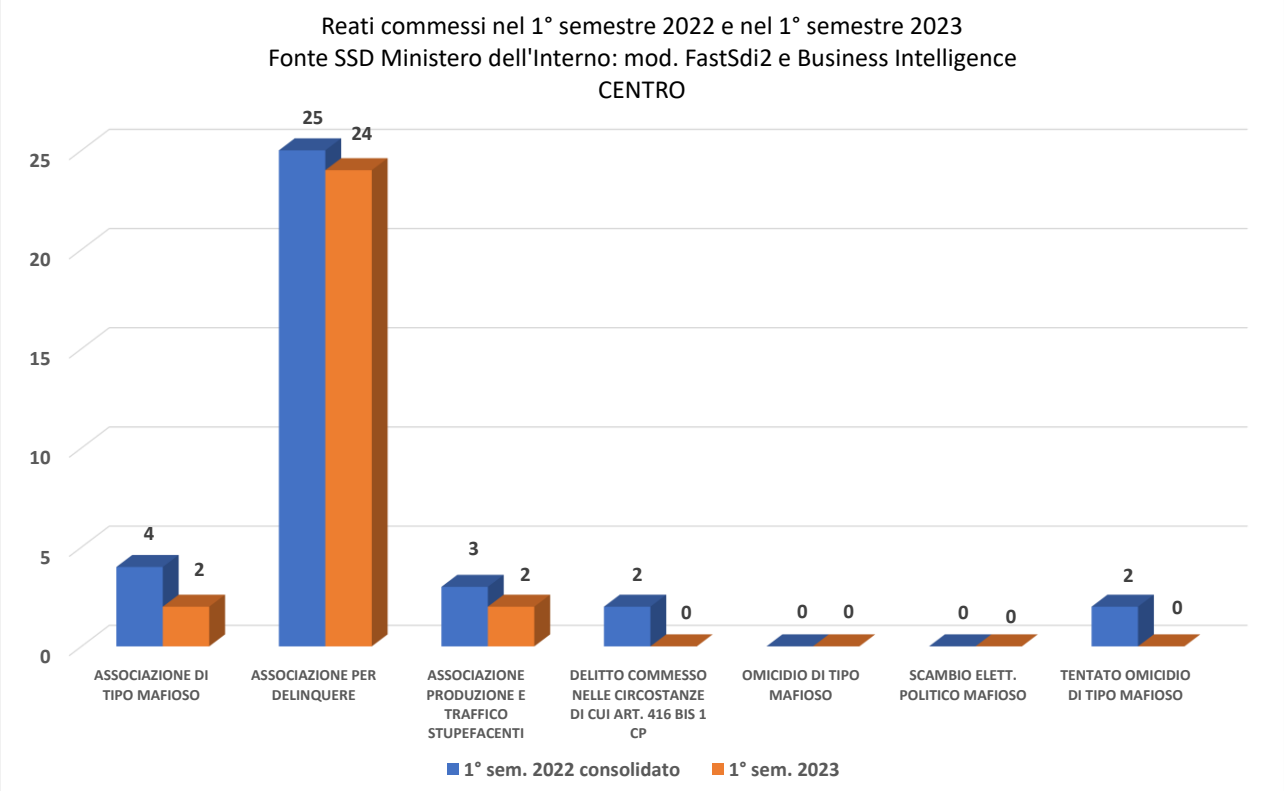
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

NORTE DE ITÁLIA

ASSOCIAÇÃO DE TIPO MAFIOSO / ASSOCIAÇÃO DE TIPO CRIMINOSO / ASSOCIAÇÃO E PRODUÇÃO E NARCOTRÁFICO / CRIME COMETIDO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS MENCIONADAS NO ARTIGO 416 BIS 1 DO CÓDIGO PENAL / HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO / INTERCÂMBIO ELEITORAL POLÍTICO MAFIOSO / TENTATIVA DE HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



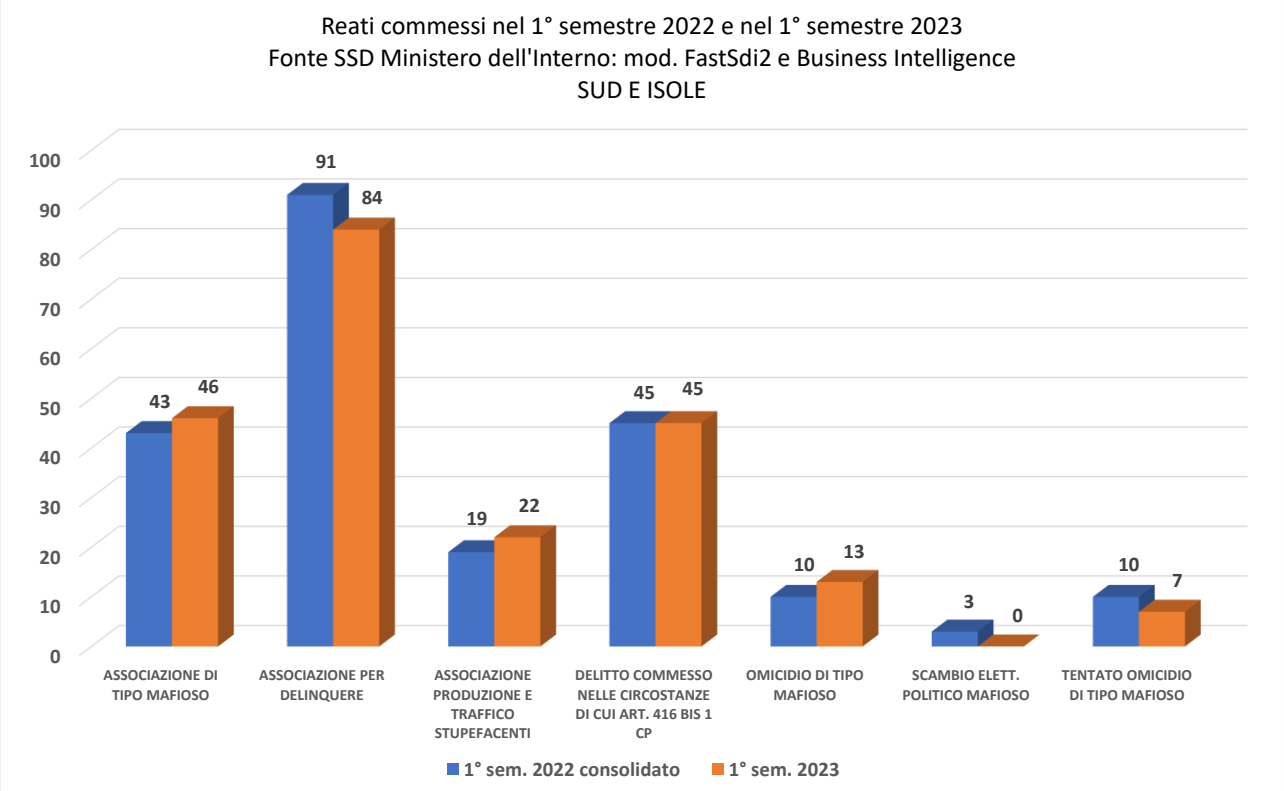
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

CENTRO DE ITÁLIA

ASSOCIAÇÃO DE TIPO MAFIOSO / ASSOCIAÇÃO DE TIPO CRIMINOSO / ASSOCIAÇÃO E PRODUÇÃO E NARCOTRÁFICO / CRIME COMETIDO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS MENCIONADAS NO ARTIGO 416 BIS 1 DO CÓDIGO PENAL / HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO / INTERCÂMBIO ELEITORAL POLÍTICO MAFIOSO / TENTATIVA DE HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

SUL E ILHAS DE ITÁLIA

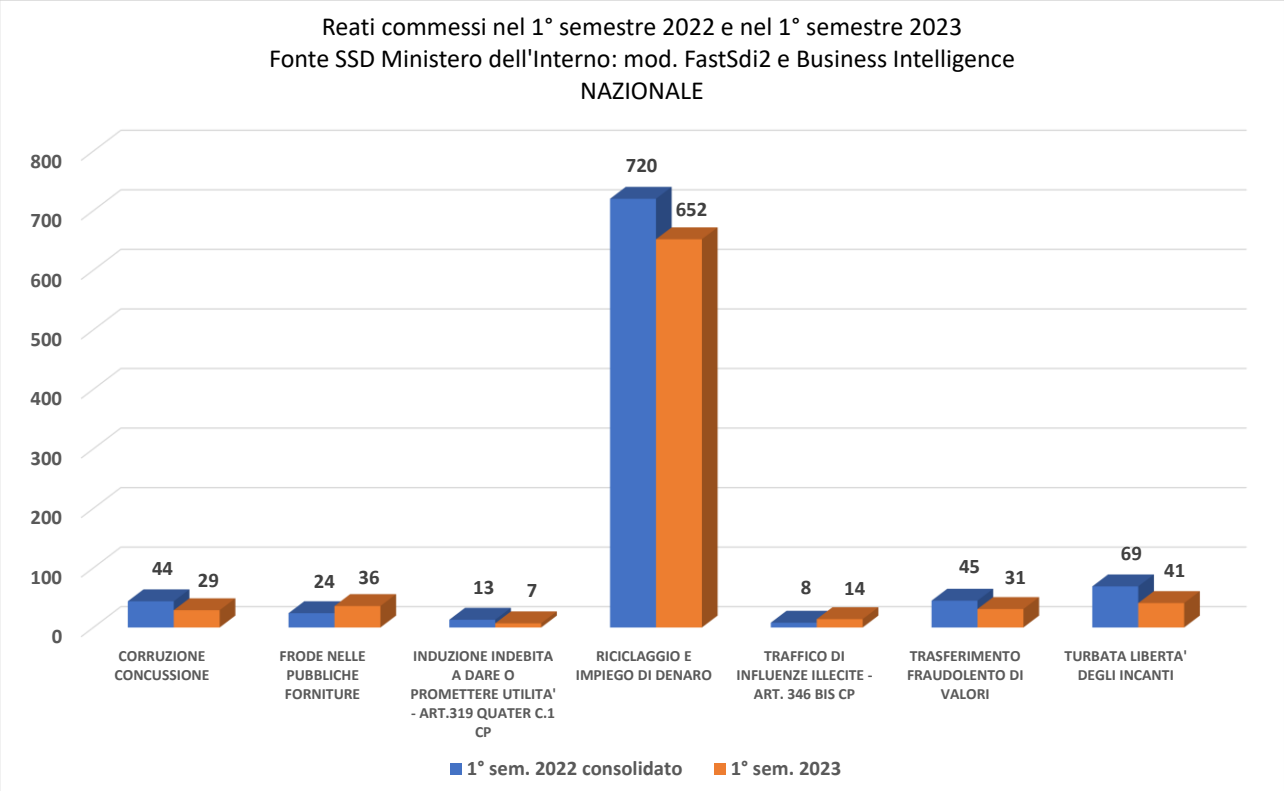
ASSOCIAÇÃO DE TIPO MAFIOSO / ASSOCIAÇÃO DE TIPO CRIMINOSO / ASSOCIAÇÃO E PRODUÇÃO E NARCOTRÁFICO / CRIME COMETIDO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS MENCIONADAS NO ARTIGO 416 BIS 1 DO CÓDIGO PENAL / HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO / INTERCÂMBIO ELEITORAL POLÍTICO MAFIOSO / TENTATIVA DE HOMICÍDIO DE TIPO MAFIOSO

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023

2° GRUPO

Cada vez mais frequentemente, esses tipos de crimes que caracterizam a ação empresarial típica das máfias e a sua penetração no tecido econômico e financeiro, resultam em diminuição, apesar de se observar que nos seguintes casos de *"fraude nos abastecimentos públicos"* e de *"tráfico de influências ilícitas",* o dado mostra um certo aumento presente em todo o território italiano.

Se o crime de branqueamento de capitais diminua no dado nacional italiano, esta diminuição é menos significativa no centro de Itália. Todavia, os dados não devem levar a um otimismo fácil, pois esses casos são detectados principalmente como resultado de atividades investigativas complexas e vastas, muitas vezes conduzidas em períodos de tempo que se estendem por muito mais de um semestre, e que também envolvem um número não quantificável de condutas não divulgadas ou não detectáveis.



Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

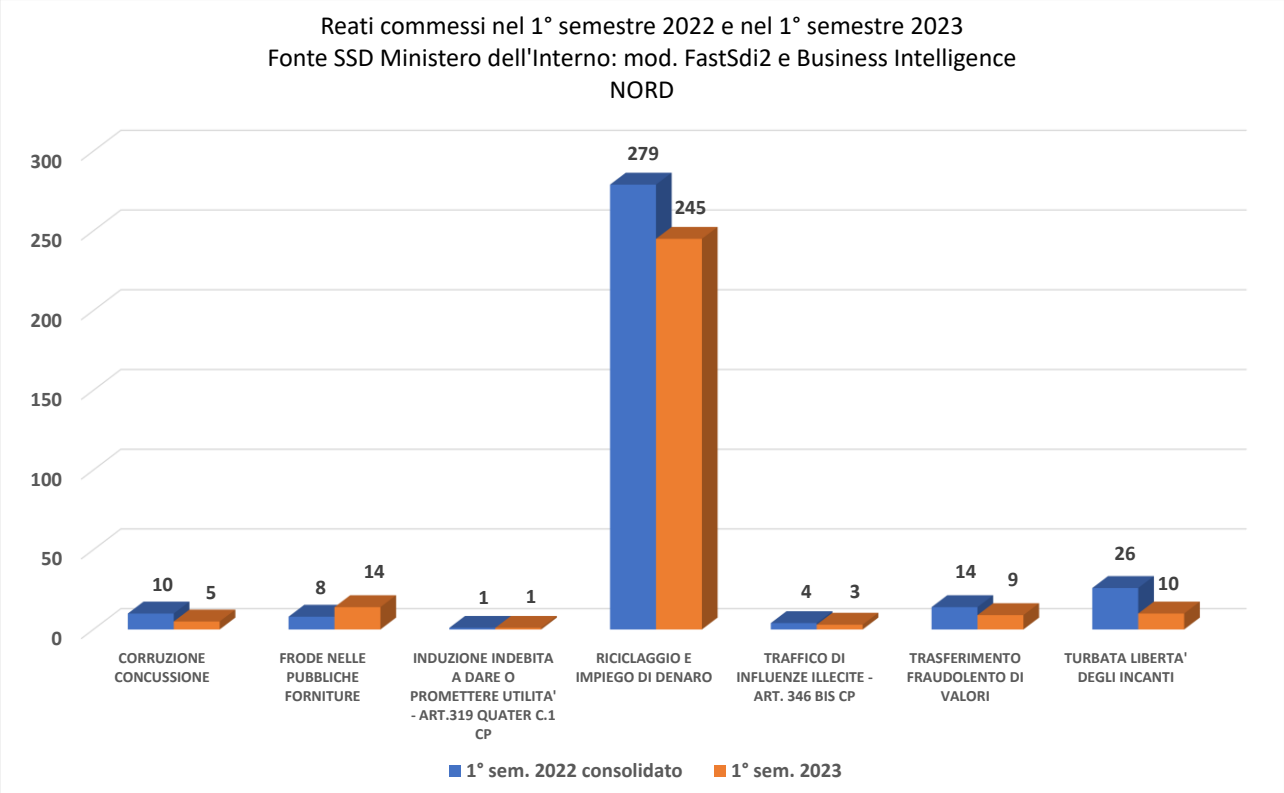
Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

TERRITÓRIO NACIONAL ITALIANO

CORRUPÇÃO CONCUSSÃO / FRAUDE NOS ABASTECIMENTOS PÚBLICOS / INCENTIVO INDEVIDO PARA DAR OU PROMETER BENEFÍCIOS – ARTIGO 319 QUATER C.1 DO CÓDIGO PENAL / BRANQUEAMENTO E USO DE CAPITAL /

TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS ILÍCITAS – ARTIGO 346 BIS DO CÓDIGO PENAL / TRASFERÊNCIA FRAUDULENTA DE BENS / PERTURBAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



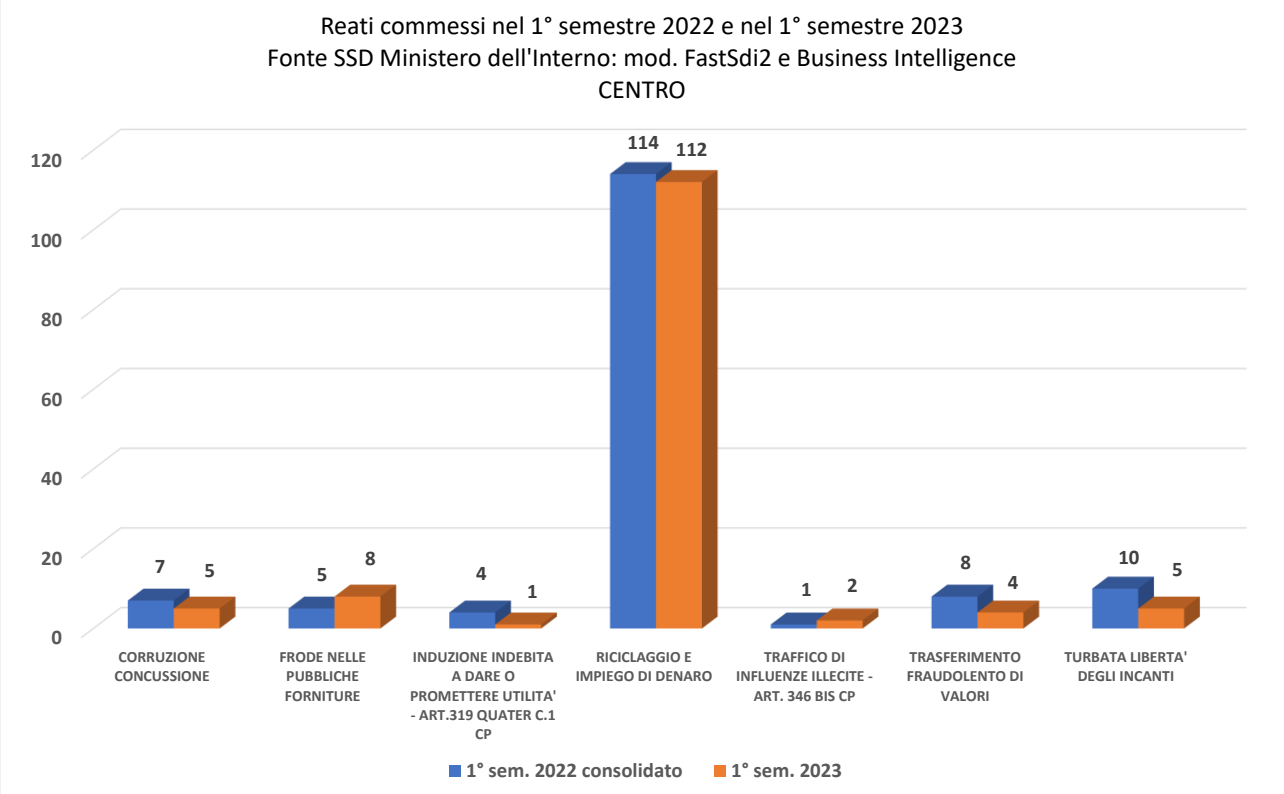
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

NORTE DE ITÁLIA

CORRUPÇÃO CONCUSSÃO / FRAUDE NOS ABASTECIMENTOS PÚBLICOS / INCENTIVO INDEVIDO PARA DAR OU PROMETER BENEFÍCIOS – ARTIGO 319 QUATER C.1 DO CÓDIGO PENAL / BRANQUEAMENTO E USO DE CAPITAL / TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS ILÍCITAS – ARTIGO 346 BIS DO CÓDIGO PENAL / TRASFERÊNCIA FRAUDULENTA DE BENS / PERTURBAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



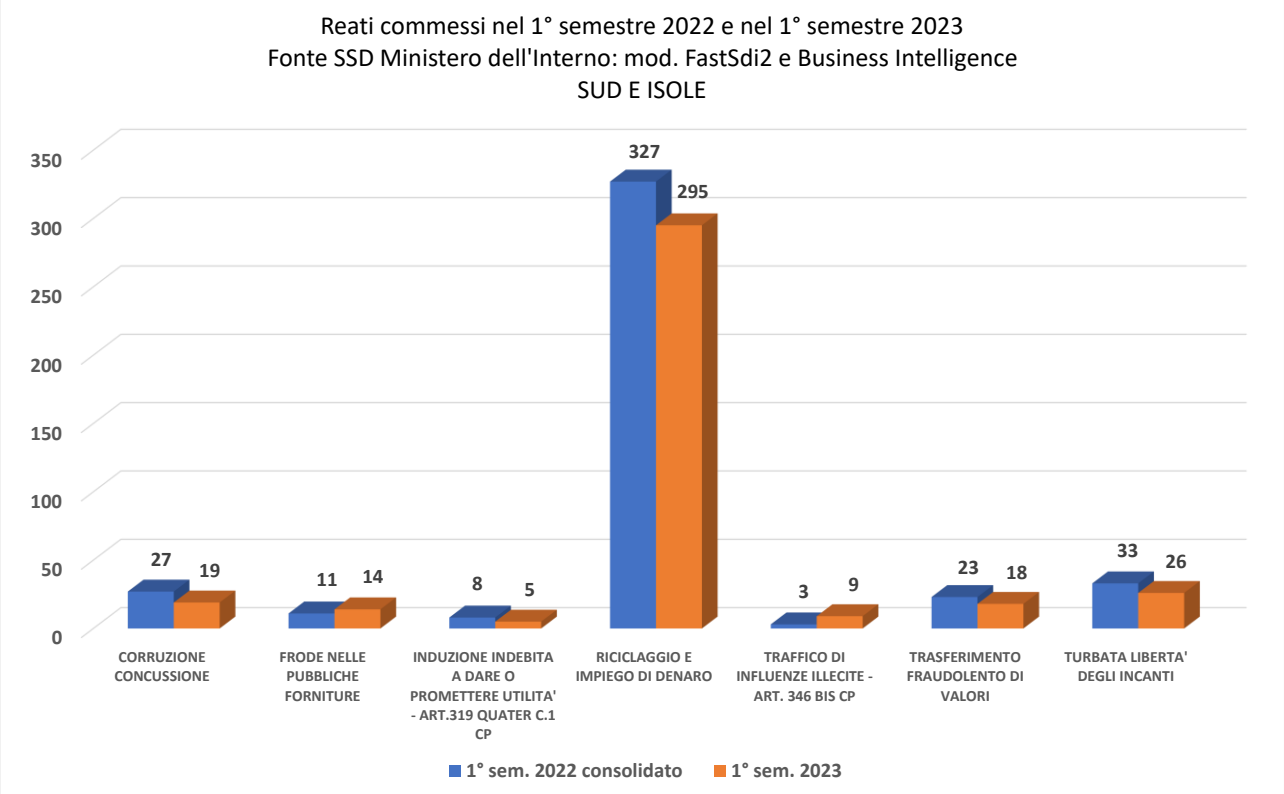
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

CENTRO DE ITÁLIA

CORRUPÇÃO CONCUSSÃO / FRAUDE NOS ABASTECIMENTOS PÚBLICOS / INCENTIVO INDEVIDO PARA DAR OU PROMETER BENEFÍCIOS – ARTIGO 319 QUATER C.1 DO CÓDIGO PENAL / BRANQUEAMENTO E USO DE CAPITAL / TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS ILÍCITAS – ARTIGO 346 BIS DO CÓDIGO PENAL / TRASFERÊNCIA FRAUDULENTA DE BENS / PERTURBAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

SUL E ILHAS DA ITÁLIA

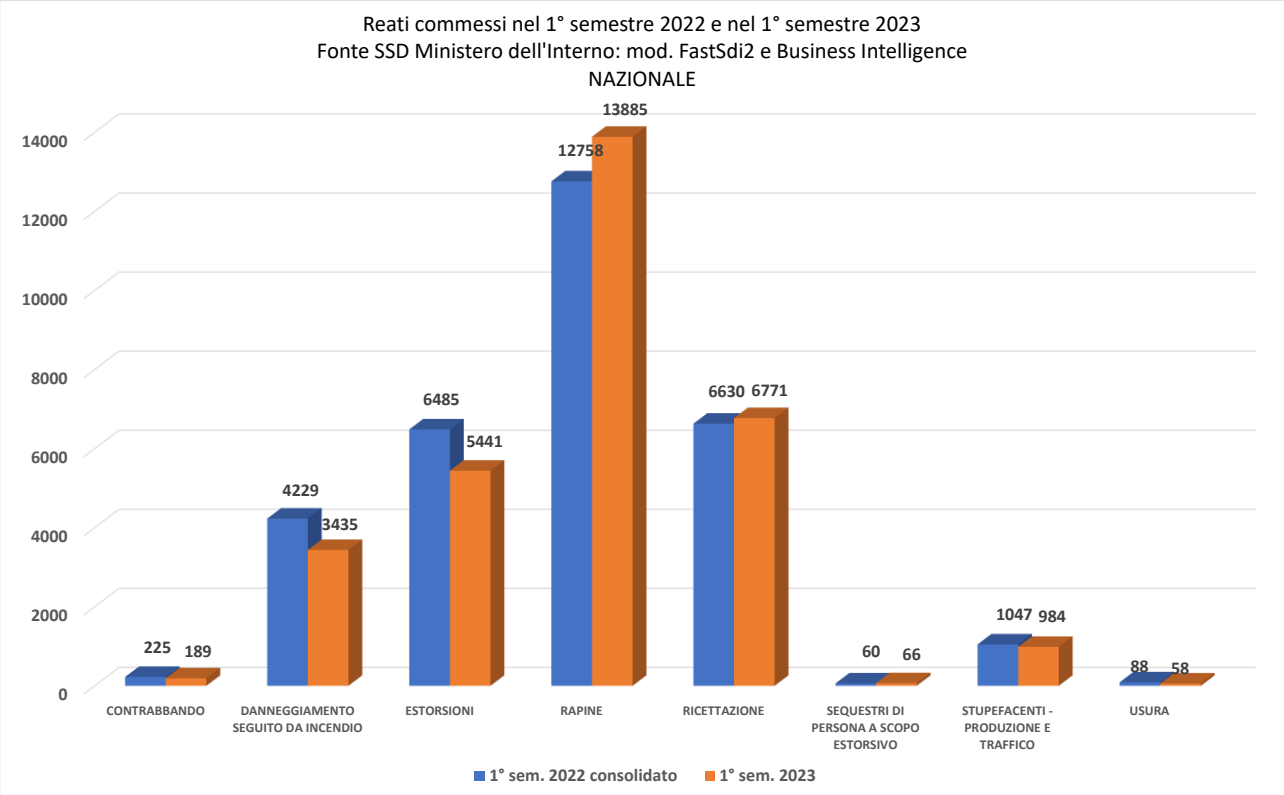
CORRUPÇÃO CONCUSSÃO / FRAUDE NOS ABASTECIMENTOS PÚBLICOS / INCENTIVO INDEVIDO PARA DAR OU PROMETER BENEFÍCIOS – ARTIGO 319 QUATER C.1 DO CÓDIGO PENAL / BRANQUEAMENTO E USO DE CAPITAL / TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS ILÍCITAS – ARTIGO 346 BIS DO CÓDIGO PENAL / TRASFERÊNCIA FRAUDULENTA DE BENS / PERTURBAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023

3° GRUPO

Com relação aos casos concretos de crimes, ilustrados no seguinte terço grupo de gráficos, e relacionados às formas mais comuns pelas quais as organizações mafiosas coletam liquidez, é possível notar como perto a uma diminuição geral dos *"danos"* e das *"extorsões"*, aumenta o número dos *"assaltos"* e das *"extorsões mediante sequestro"*, com exceção do Sul de Itália. Em todo o

território nacional italiano há um leve aumento do crime de *"receptação"*, o qual confirma a significativa disponibilidade dos ganhos monetários. De acordo com o semestre analisado, confirma-se a tendência a uma diminuição lenta, mas gradual dos dados relacionados ao suposto *"narcotráfico"* nas regiões do Centro e do Sul de Itália. No entanto, esse número não deve levar a previsões otimistas pois as investigações, mesmo as mais recentes, indicam o interesse contínuo das organizações mafiosas nesse âmbito muito lucrativo. O mesmo otimismo não se deve espalhar a análise sobre a diminuição geral da *"usura"*, considerando a dificuldade de destacar esse crime.



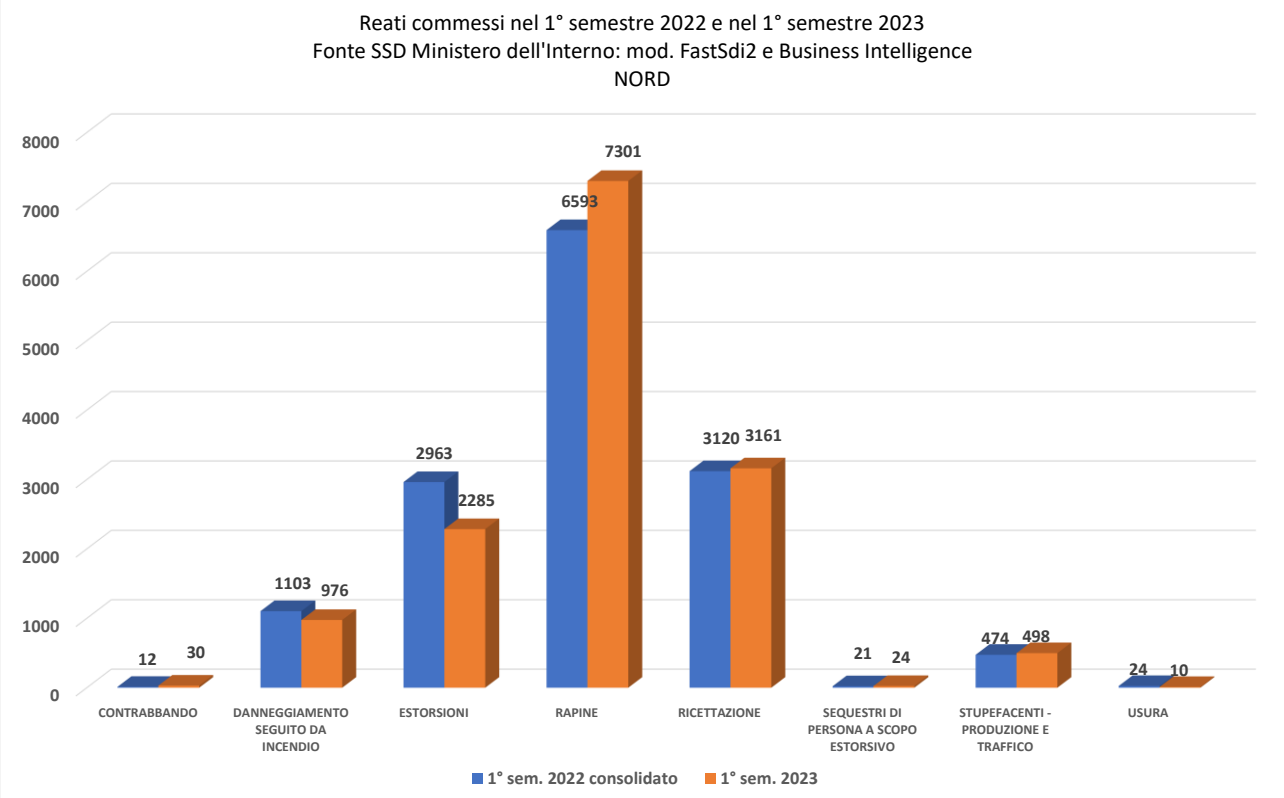
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

TERRITÓRIO NACIONAL ITALIANO

CONTRABANDO / DANO SEGUIDO DE INCÊNDIO / EXTORSÕES / ASSALTOS / RECEPTAÇÃO / EXTORSÕES MEDIANTE SEQUESTRO / DROGAS – PRODUÇÃO E TRÁFICO / USURA

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



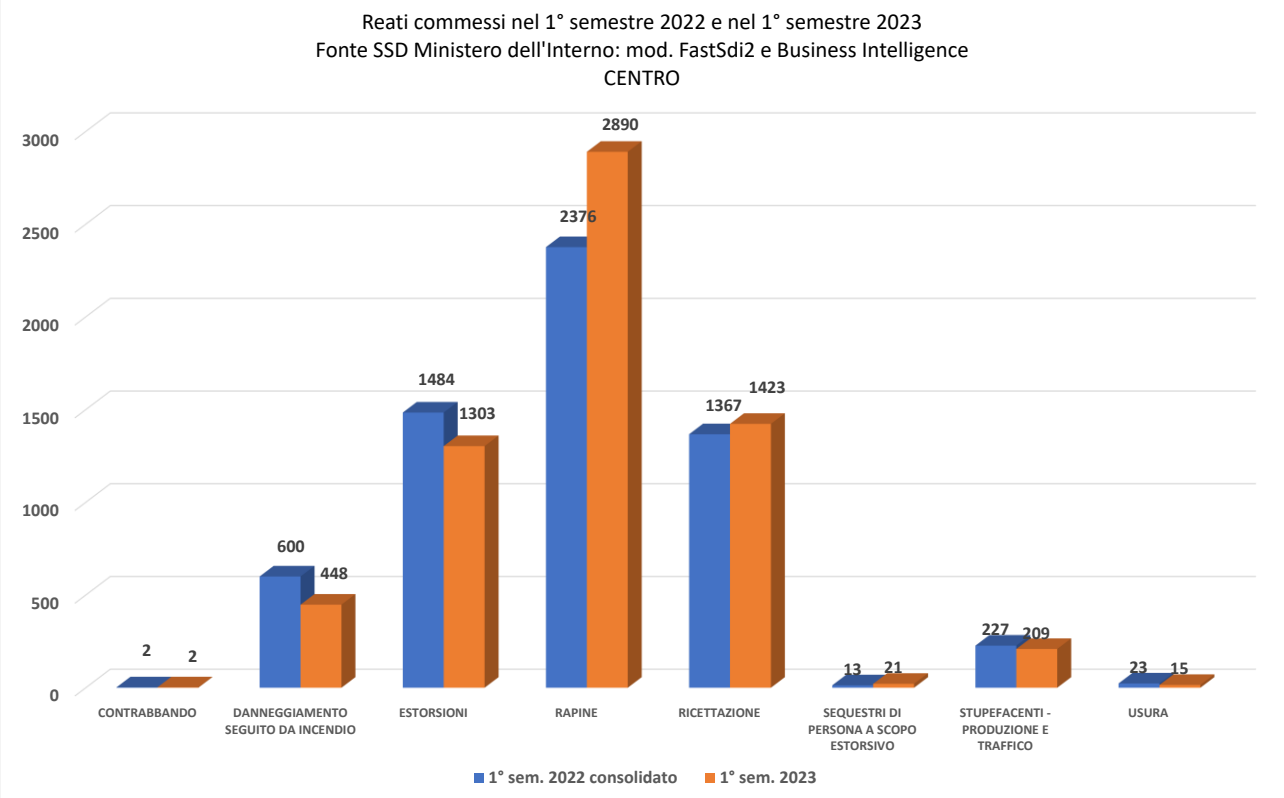
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

NORTE DE ITÁLIA

CONTRABANDO / DANO SEGUIDO DE INCÊNDIO / EXTORSÕES / ASSALTOS / RECEPTAÇÃO / EXTORSÕES MEDIANTE SEQUESTRO / DROGAS – PRODUÇÃO E TRÁFICO / USURA

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



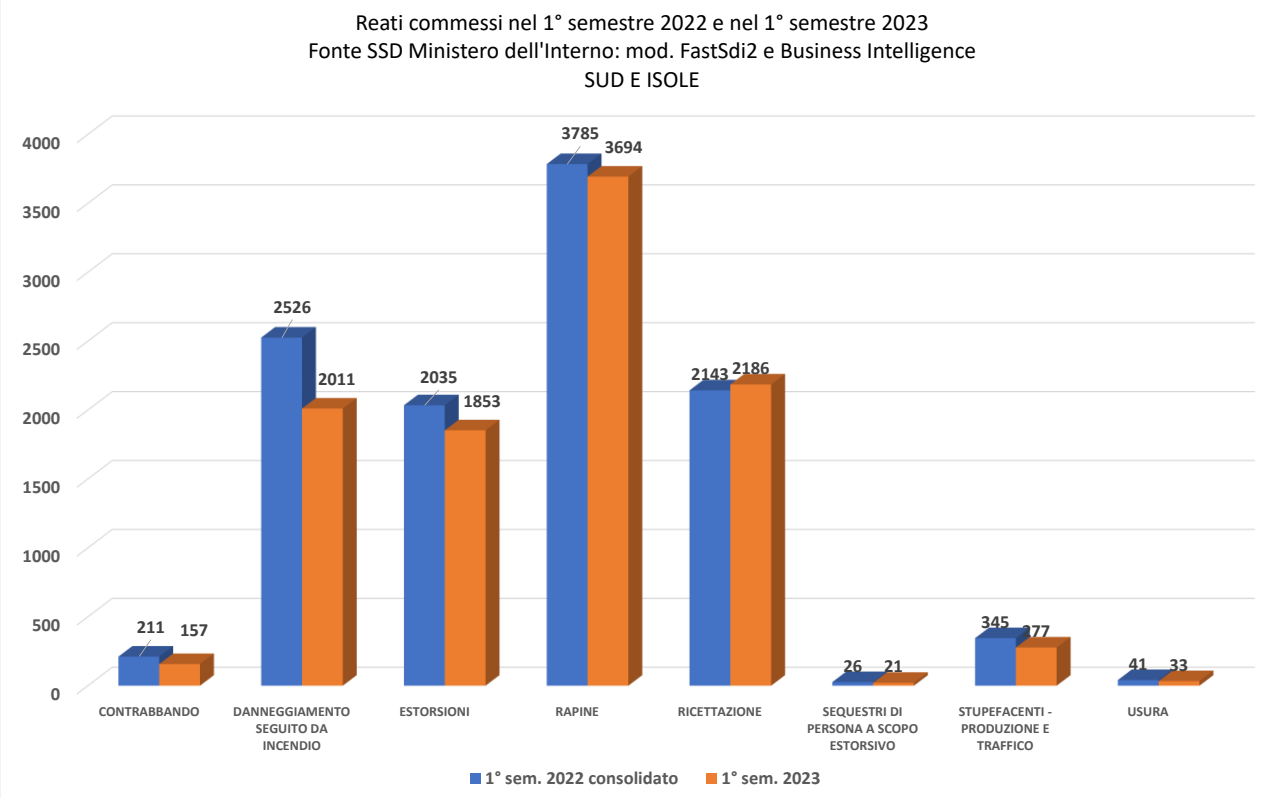
Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

CENTRO DE ITÁLIA

CONTRABANDO / DANO SEGUIDO DE INCÊNDIO / EXTORSÕES / ASSALTOS / RECEPTAÇÃO / EXTORSÕES MEDIANTE SEQUESTRO / DROGAS – PRODUÇÃO E TRÁFICO / USURA

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023



Crimes cometidos no 1° semestre de 2022 e no 1° semestre de 2023

Fonte SSD Ministério do Interior: mod. FastSdi2 e Business Intelligence

SUL E ILHAS DE ITÁLIA

CONTRABANDO / DANO SEGUIDO DE INCÊNDIO / EXTORSÕES / ASSALTOS / RECEPTAÇÃO / EXTORSÕES MEDIANTE SEQUESTRO / DROGAS – PRODUÇÃO E TRÁFICO / USURA

1° semestre de 2022 consolidado / 1° semestre de 2023

É evidente, dos dados já ilustrados acima e dos resultados das investigações da polícia, a persistência e a estrutura complexa das organizações mafiosas que, a partir das suas regiões de origem se estabeleceram e se espalharam sobre todo o território italiano e ao exterior, ou seja, em qualquer lugar onde é possível executar os próprios negócios ilícitos, entrar em níveis legais da economia e, de qualquer maneira, obter lucros rápidos e consideráveis corrompendo os níveis econômico-financeiros. De fato, o objetivo principal das máfias encontra-se na tendência a assumir também o poder econômico, com a finalidade de prevalecer sobre os outros adquirindo o controle da vida civil e política. É evidente como, em diferentes situações, alguns profissionais se sirvam do atalho oferecido pela proteção mafiosa com a esperança de obter hipotéticas vantagens e a ilusão de conseguir estar fora da ilegalidade. Informações adequadas parecem ser fundamentais e essenciais na luta contra a máfia que se articula em função da valorização do dever cívico. Nesse sentido, para

promover o desenvolvimento do dever cívico na população italiana, no semestre analisado foram lançadas iniciativas importantes que envolveram as administrações locais italianas e os cidadãos no âmbito da implementação do nível de segurança nos territórios através da renovação urbana. Em particular, no dia **6 de fevereiro de 2023** em Foggia, o Secretário da Segurança Pública e o Comissário provisório pela administração do município, na presença de Matteo PIANTEDOSI, ministro do Interior italiano, firmaram um protocolo que se propõe, para os próximos dois anos, de promover e implementar um sistema de segurança integrada sobre o território italiano de acordo com quatro princípios: prevenção dos fenômenos de criminalidade difundida e destrutiva, medidas para implementar a segurança urbana, ações em favor da inclusão e solidariedade social, promoção e tutela da legalidade. Na cidade de Palermo, no dia **7 de junho de 2023,** o Procurador Geral no Tribunal de Recurso, o Procurador da República e o Procurador da Infância e Juventude firmaram outro protocolo pela tutela das crianças, filhos de investigados por crimes graves (incluídos os crimes por associação mafiosa). O acordo tem como objetivo, em particular, de implementar a troca de informações para evitar que os jovens sejam expostos por suas famílias a modelos educacionais deteriorados que afetariam seu desenvolvimento.

Em respeito à luta contra os comportamentos prejudiciais dos interesses econômicos e financeiros públicos, nota-se como a implementação do pacote de investimentos conhecido como Plano de Recuperação e Resiliência envolveu a adoção, no dia 2 de outubro de 2023, do Decreto do Ministério do Interior. O objetivo desse decreto é consolidar os pontos de proteção para evitar as infiltrações criminosas na economia, com "…*medidas de melhoria da ação de julgamento dos GIA (*Gruppi Interforze Antimafia*, Grupos conjuntos antimáfia) estabelecidos nas Secretarias de Segurança Pública..."* os quais têm que trabalhar junto com os Secretários da Segurança Pública pela realização de uma atividade eficaz e eficiente do sistema administrativo de prevenção antimáfia. O Decreto do Ministério tem como objetivo conferir maior eficiência às ações de prevenção antimáfia, sem prejudicar a rapidez necessária na implementação das intervenções previstas no PRR e no *Piano nazionale degli investimenti complementari* (Plano nacional italiano das intervenções complementares), reconhecendo e valorizando a função dos já mencionados GIA. Considerando a importância do contexto, o Diretor da DIA promoveu a adoção de medidas organizativas específicas destinadas a garantir a representação qualificada dos membros da DIA que intervirão no âmbito dos Grupos conjuntos da Secretarias de Segurança Pública. Tudo isso em vista da programação mais rigorosa do trabalho dos Grupos, que terão de se reunir quinzenalmente ou mensalmente, a fim de garantir a contribuição precisa e oportuna para o trabalho, considerando os importantes objetivos estabelecidos pelo PRR.

É fundamental lembrar que a presente Direção desempenha as funções de *Centro de observação dos contratos públicos*, responsável pela realização de atividades de monitorização pela prevenção e

repressão das tentativas de infiltração mafiosa em respeito a obras públicas estratégicas, combinando as necessidades de supervisão "centralizada" com as da intervenção direcionada ao território. Além disso, a Direção se propõe de garantir uma harmonização entre as entidades territoriais italianas e as estruturas centrais, por meio da aquisição e análise dos dados adquiridos das Secretarias de Segurança Pública- também através do S.I.R.A.C. (*Sistema Informativo Rilevazione Accesso ai Cantieri*, Sistema de informações de deteção do acesso às áreas de construção) e as comunicações previstas no artigo 91, parágrafo 7-*bis*, letra e), do código da legislação antimáfia - e a divulgação, devidamente integradas, das informações necessárias para realizarem possíveis intervenções interprovinciais e dos dados info-investigativos às autoridades competentes.

2. RAÍZES MAFIOSAS

a. Análise do fenômeno criminoso da '*ndrangheta*

A *'ndrangheta,* que nasceu como máfia de tipo ritual essencialmente e exclusivamente da Calábria, ultrapassou há muito as fronteiras regionais, tornando-se uma rede criminosa capaz de atuar com grande facilidade em diferentes contextos, com uma vocação acentuada para os setores econômicos, financeiros e empresariais. O crescimento exponencial do crime de tipo transnacional, que encontra no narcotráfico a expressão mais imediata de lucro ilegal, deu um valor acrescentado macro criminoso as *cosche* e os *locali* presentes na Itália e no estrangeiro.

Uma das realidades mais significativas na Calábria no período após a Segunda Guerra Mundial foi o crime de matriz multi-subjetiva que, apesar do subdesenvolvimento social, conseguiu assegurar o poder e os recursos graças também à exploração do clientelismo no caso de financiamentos públicos consideráveis de apoio territorial. No passado, a *'ndrangheta* conseguiu aproveitar de uma subestimação sistemática que lhe permitiu organizar-se e desenvolver-se de forma tão poderosa. Para uma organização que até então vivia de intermediação, a segunda metade do século passado trouxe mudanças significativas. Ela passou de uma mediação consolidada para uma procura e acumulação desenfreada de riqueza e capitais.

Foi nesse momento que as organizações criminosas da Calábria conquistaram novos espaços econômicos administrando os lucros através de várias formas de atividades legais e não legais. Ao mesmo tempo começaram a dedicar-se a um conjunto de atividades econômicas ocultas de tipo empresa-política-instituições-agências, abandonando o latifúndio agrário, que por muito tempo constituiu o principal recurso das famílias mafiosas da Calábria.

A *'ndrangheta* está organizada hierarquicamente e no topo encontra-se a "*provincia*" ou o "*crimine*", superordenado, na província de Régio de Calábria, aos chamados "*mandamenti*", que insistem nas três macro áreas geograficamente identificáveis nas zonas "*jónica*", "*tirrena*" e "*central*", dentro das

quais operam os chamados "*locali*" e as "*'ndrine*", como nas restantes províncias da Calábria e nas regiões de projeção.

Uma máfia cuja estrutura encontra a própria força na fidelidade às origens, à tradição, à estrutura familiar que impediu que a *'ndrangheta* se transformasse em uma multinacional asséptica do crime. Mas ao mesmo tempo uma organização extremamente flexível, com uma elevada capacidade operativa e com uma grande intuição financeira e comercial, que no tempo virou numa realidade globalizada devido a uma capacidade competitiva expressa nos mercados ilícitos internacionais.

Uma estrutura de tipo unitário com uma chefia que é ao mesmo tempo moderna e arcaica, enquanto estabelece regras antigas, posições, praxes, fórmulas, juramentos, faz santinhos queimados e encharcados de sangue. Todos formam um elemento de coesão sólida em que cada membro se reconhece e percebe como um *unicum.*

Recentes operações de polícia confirmaram também que o papel de poder é também assumido por figuras femininas na gestão dos negócios enquanto os maridos e os pais estão presos (operação "*Hybris*"[6], operação "*Blu Notte*" [Azul escuro] [7], operação "*Revolvo*"[8]).

Hoje a *'ndrangheta* representa uma ameaça cada vez maior para a ordem econômica e democrática. Se apresenta como um sistema altamente equipado, moderno, polivalente e policêntrico, capaz de originar qualquer dinâmica econômica e financeira que podem facilitar as operações de branqueamento de capitais e reutilização de bens e outros ganhos de origem ilícita.

A disponibilidade de grandes quantidades de capital provenientes do papel da '*ndrangheta* no tráfico de droga internacional junto com uma forte capacidade de gerir diferentes segmentos e redes do tráfico, permitiram-lhe de consolidar as relações com as redes criminosas internacionais mais importantes. Como demonstram os resultados de numerosos estudos, incluindo os mais recentes, a importância do porto de Gioia Tauro (RC: Régio de Calábria), no âmbito das dinâmicas relativas ao setor das drogas, com o resultante interesse desenvolvido pelas *cosche* neste porto devido as enormes potencialidades de enriquecimento, torna a *'ndrangheta* numa parceria de confiança para as organizações criminosas equivalentes da América do Sul e do Centro que lhe fornecem as drogas. Nos últimos anos também a África Ocidental se tornou, para as *cosche* da *'ndrangheta*, numa etapa cada vez mais importante para os tráficos. Em particular, a Costa do Marfim, a Guiné-Bissau e o Gana foram os primeiros países a entrar na mira das máfias, tornando-se bases logísticas cruciais para os *narcos*. A estes países juntou-se recentemente também a Líbia[9].

---

6 Proc. pen. 4194/2020 RGNR RGNR (*Registro Generale Notizie di Reato*, Registro Geral de Crimes) – 2586/2021 RG GIP (*Giudice per le Indagini Preliminari*, Juiz de Investigações Preliminares) DDA (*Direzione Distrettuale Antimafia*, Direção Distrital Antimáfia) – 21/2022 ROCC DDA.

7 Proc. pen. 3302/2019 RGNR – 2848/21 RG GIP DDA – 1/2022 ROCC DDA.

8 Proc. pen. 6754/2013 RGNR – 4424/2014 RG GIP DDA – 34/2021 ROCC DDA.

9 Sobre a importância do porto de Gioia Taura (RC) no Mar Mediterrâneo, no Relatório da DCSA (*Direzione Centrale Servizi Antidroga*, Direção central de serviços antidroga) 2023 – 2022, se lê: *"Nesta reconstrução do cenário operacional, o porto de Gioia Tauro desempenha um papel absolutamente central, onde se centra 80,35% dos*

Considerações semelhantes aplicam-se aos Estados Unidos e ao Canadá[10], onde a infiltração da criminalidade relacionada com a *'ndrangheta* está consolidada, como demonstrado pelas operações de polícia dos últimos anos sobre o tráfico internacional de drogas.

A capacidade de relação da *'ndrangheta* continua a emergir dos procedimentos em curso. Observa-se aqui os resultados do procedimento "*'Ndrangheta stragista*", em fase de recurso, no fim do qual, no dia **25 de março de 2023**, a *Corte d'Assise d'appello* [ntd: órgão jurisdicional do Tribunal de Júri italiano] de Régio de Calábria, emitiu uma sentença com que foi confirmada a decisão do Tribunal de Primeira Instância contra dois arguidos, já condenados à prisão perpétua pelo homicídio de dois polícias e por várias tentativas de homicídio entre o fim de 1993 e o início de 1994 em Régio de Calábria, no contexto de adesão, por parte da *'ndrangheta*, ao projeto de massacres orquestrados pela máfia *cosa nostra* no continente.

A estratégia unitária da *'ndrangheta* é eficazmente reproposta, por todo o território, através de métodos ilegais que visam o reinvestimento de capitais adquiridos ilegalmente.

Isso é a confirmação da capacidade da *'ndrangheta* para se infiltrar em atividades comerciais cada vez mais relevantes, que antes nem sequer estavam associadas a uma máfia considerada por muito tempo como grosseira e limitada. A força da *'ndrangheta* está, portanto, na sua capacidade de combinar o velho e o novo, como o demonstram os atos de violência e intimidação que, no entanto, são perpetrados, mesmo que apenas como último recurso e certamente após outras estratégias de persuasão.

A capacidade de adaptação das *cosche* aos lugares e aos tempos (e, portanto, a contextos socioeconômicos diferentes dos da sua origem) torna a *'ndrangheta* competitiva nos mercados fora das fronteiras regionais, onde, em contextos ilegais, se destaca pela sua "autoridade e confiabilidade", ao mesmo tempo que consegue expandir-se nos contextos legais graças a uma densa rede de colusão.

Ao mesmo tempo, a *'ndrangheta* é extremamente capaz de recrutar novos membros, dando origem a

---

sequestros de cocaína na fronteira marítima, com uma incidência de 61,73% do total nacional. Neste cenário complexo, o papel de hegemonia da 'ndrangheta da Calábria se reforça, continuando a representar a organização mafiosa italiana mais insidiosa e difundida, caracterizada por uma tendência acentuada para se expandir a nível nacional e internacional e uma das organizações criminosas mais poderosas e perigosas do mundo. Representa a organização mais influente no trafico de cocaína da América do Sul devido à presença de membros e intermediários que se localizam nos lugares de produção e nas áreas de armazenamento temporâneo das drogas, não só no território nacional italiano, mas também a nível europeu. A disponibilidade de grande quantidades de capitais ilícitos e uma gestão sólida dos diferentes segmentos e redes do tráfico lhe permitiram, no tempo, de consolidar um papel significativo no tráfico internacional de drogas e se tornar uma referência para outras redes criminais para o abastecimento de drogas para os mercados de consumo". O Relatório da DCSA destaca também o papel dos Países Norte-africanos nos últimos anos, incluindo a Líbia, e a rota para Gioia Tauro: *"Na Líbia, nos últimos 5 anos, houve centenas de apreensões de drogas, especialmente haxixe, cocaína, heroína e sobretudo drogas sintéticas e drogas psiquiátricas (especificamente o tramadol). A grande maioria das drogas apreendidas destinava-se a portos e aeroportos europeus, em particular italianos, como o porto de Gioia Tauro, considerado por grupos criminais que se ocupam de narcotráfico como a "porta de entrada" para a Europa.*

[10] A presença de famílias locais no Canadá foi confirmada pela operação "*Canadian 'Ndrangheta Connection*", realizada no dia 18 de julho de 2019 contra os membros da *'ndrina* MUIÀ-FIGLIOMENI, relacionada com a *cosca* COMMISSO de Siderno (RC), que forneceu elementos importantes em relação as atividades da organização mafiosa no país.

novas gerações criminosas capazes de dotar a organização mafiosa de uma conceção mais evoluída do empreendedorismo mafioso.

Os resultados das investigações permitem a identificação, a curto e médio prazo, de uma estratégia de expansão da criminalidade da Calábria que, embora continue a ser um ator importante no tráfico internacional de droga, poderá multiplicar ainda mais os seus interesses criminosos, como já aconteceu no passado, explorando diferentes domínios de grande impacto social, incluindo o setor terciário, que são crucias para a economia e a gestão administrativa e financeira da Itália, como por exemplo, citando os que estão historicamente mais expostos:

- os procedimentos de gestão dos fundos estruturais e a atribuição de financiamento público, também através da aquisição de subsídios a pessoas sem título;
- planos de relançamento industrial e programação negociada para fins públicos (contratos de superfície e pactos territoriais);
- os planos unitários de execução de loteamentos para construção, também destinado à residências turísticas, os processos de revitalização urbana das cidades da Calábria e das áreas industrias abandonadas, incluindo ações de recuperação e saneamento e eliminação de resíduos sólidos urbanos e especiais;
- as injeções de capital em sociedades comerciais, nomeadamente através da utilização de procedimentos de financiamento pelos sócios;
- o setor agrícola e o setor relacionado com a cadeia alimentar, que está altamente exposto ao risco de contrafação e adulteração;
- o controle de bens confiscados, inclusive através de eventuais tentativas de interferência na gestão administrativa;
- os processos de falência;
- as energias renováveis (*green-economy*);
- a saúde pública e privada;
- as associações desportivas e exploração de aparelhos eletrônicos de diversão e de aposta *online* (chamado *gaming*).

Indivíduos próximos às famílias da *'ndrangheta* ou também membros delas, se acredita que podem ser plenamente capazes de se integrar com capitais ocultos (como frequentemente revelam as investigações) em sociedades financeiras ativas no mercado nacional italiano e internacional para planear projetos que exijam a utilização de fundos substanciais.

Tudo isso está, portanto, relacionado, ao fato que no Norte, mas também no Centro de Itália, a *'ndrangheta* está se insinuando cada vez mais no mundo da economia e da finança.

Territórios onde a *'ndrangheta* conseguiu se tornar uma referência também para o mundo da economia e do empreendedorismo, favorecendo, de fato; uma estagnação da economia legal com

respeito ao desenvolvimento da economia das *cosche*. Do resto, é cada vez mais frequente o surgimento, através das atividades das Autoridades policiais e da Magistratura, de casos em que os empresários, que no início receberam «proteção», foram envolvidos em dinâmicas criminais.

As numerosas denúncias de operações suspeitas são um sinal desta transformação e o reflexo de um modo de funcionamento que tem por objetivo reciclar e reutilizar grandes quantidades de dinheiro nas áreas mais produtivas do País. Se trata de zonas economicamente mais prosperas da Itália que encontram as exigências de branqueamento de capitais e reinvestimento por parte das máfias.

Do resto, recentemente, as investigações permitiram verificar o jeito com que os fluxos de dinheiro resultantes de atividade criminosas primarias, como narcotráfico, extorsões e usuras, são reciclados e reutilizados com frequência crescente em certas zonas do Centro e do Norte de Itália (Lombardia, Emília Romanha, Vêneto, Piemonte, Toscânia, etc.).

A capacidade de condicionar as Instituições deixou de ser um problema de caráter local e passou a ser uma criticidade que afeta também o Norte de Itália, como mostrado, nos últimos anos, pela dissolução de diversos conselhos municipais[11]. Em Calábria estas dissoluções acontecem com frequência e mostram a vulnerabilidade das Instituições locais que, como resultado de investigações judiciarias, muitas vezes revelam o envolvimento de órgãos eleitos ou, pelo menos, de gestão da Entidade, demonstrando a sua permeabilidade à pressão do crime.

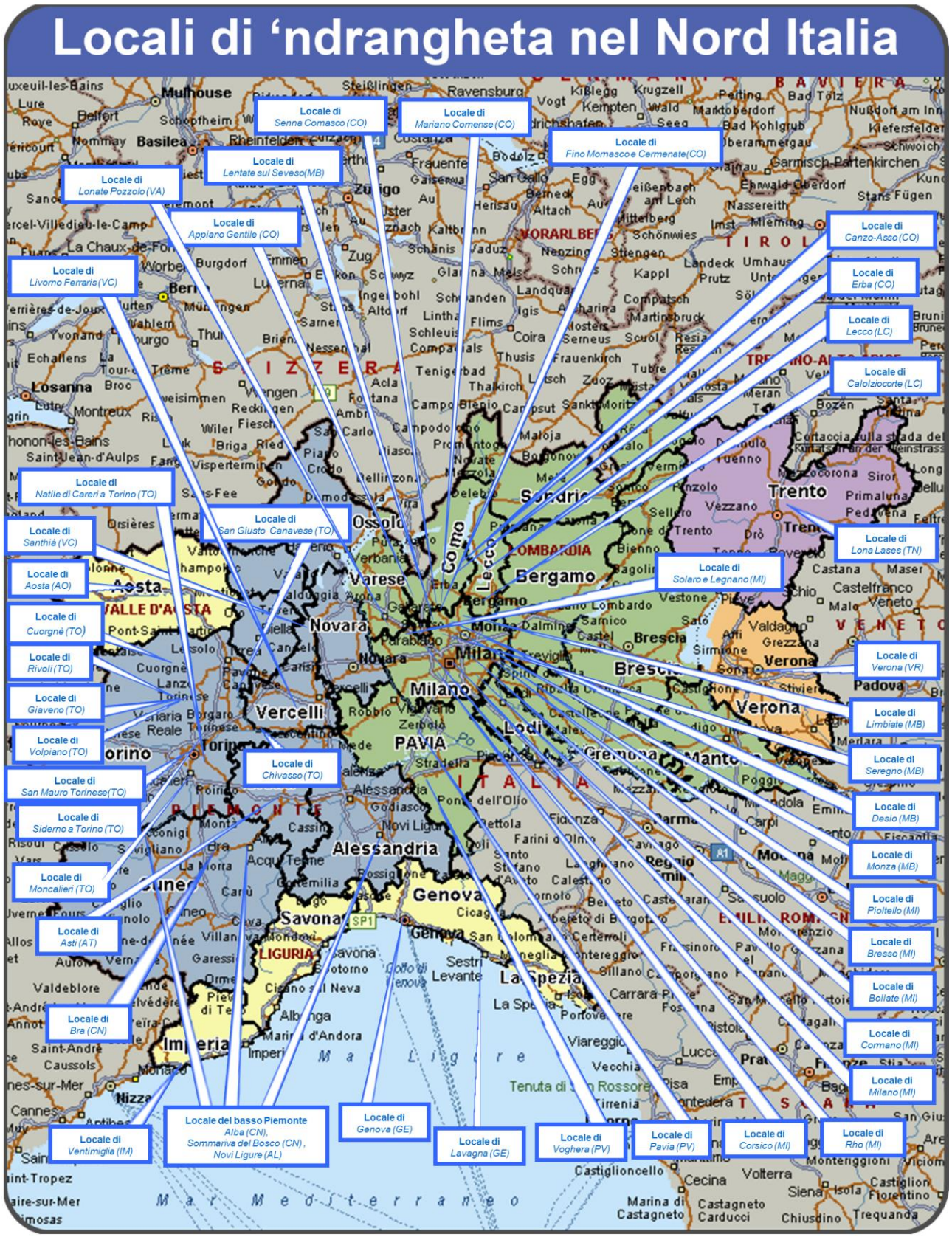
Já faz tempo, a *'ndrangheta* demonstrou que sabe encontrar oportunidades e de aproveitar das criticidades do meio ambiente, seguindo uma lógica de maximização dos lucros e orientando os investimentos para áreas da economia com dificuldades financeiras. Na atual fase de recuperação económica, a atenção de todas as Instituições está particularmente centrada no risco da *'ndrangheta* (e outras organizações) de acumular fundos públicos destinados à conclusão do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR). Os próximos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Milão - Cortina de 2026 merecem também uma atenção especial porque se, por um lado, representam uma outra oportunidade de relançamento econômico, do outro representam com certeza uma atrativa para as organizações criminosas, no próprio território da Lombardia, onde a presença das máfias tradicionais italianas é mais estendida e preocupante e onde a *'ndrangheta* está presente faz anos, através de muitos *"locali"*, com um bom empreendedorismo e boas capacidades de interceptar os orçamentos substanciais.

Uma outra atrativa para a *'ndrangheta* são os fundos para o Jubileu 2025. Os substanciais orçamentos de dinheiro público para o Ano Santo tornam real o perigo de infiltrações da criminalidade organizada da Calábria, cuja presença na área de Roma e nas zonas vizinhas foi também a confirmação de recentes operações de polícia que revelaram as atividades em Lazio das *cosche* GALLICO, MOLÈ,

[11] De acordo com o artigo 143 do Decreto Legislativo 267/ 2000.

PIROMALLI, MORABITO, ALVARO e NIRTA-ROMEO que provém da província de Régio de Calábria e MANCUSO, BONAVOTA da província de Vibo Valentia.

Ao longo dos anos, as atividades da polícia judiciária e preventiva mostraram como no território de Roma já estivessem presentes, além da "militar", uma expressão empresarial da *'ndrangheta* que há tempo investiu o seu produto ilícito na aquisição de empresas, principalmente nos sectores turístico-hoteleiro e da restauração. Por último, não se deve subestimar os interesses diretos das organizações criminosas, principalmente as da Calábria, na construção da ponte de Messina.



"*Locali*" da '*ndrangheta* no norte de Itália.

b. Análise do fenômeno criminoso de *cosa nostra*, da *stidda* e das outras organizações mafiosas da Sicília

As inúmeras atividades de contraste realizadas ao longo dos anos, inclusive com a captura de importantes homiziados, e a apreensão pelo Estado dos bens ilícitos acumulados ao longo de décadas de atividade criminosa, reduziram consideravelmente o poder da *cosa nostra*, minando a sua tradicional estrutura vertical. *Cosa nostra*, continua à procura de um chefe que, depois da morte de RIINA Salvatore em 2017, já não parece ter sido reconstituída. Cada tentativa de reconstituição da chamada "comissão provincial" foi impedida pelas incansáveis atividades de investigação que minaram a compacidade e a força de *cosa nostra*. Cada vez mais, a tentativa de reorganização dos *mandamenti* [ntd: no jargão de *cosa nostra*, indica a área de influência de três ou mais famílias afiliadas à organização] e das *famílias* com a introdução de novos indivíduos a colocar no topo da organização, sobretudo jovens com antecedentes familiares mafiosos, é contrastada pela presença de homens *de honra* mais velhos que, regressados à liberdade, pretendem recuperar a sua posição hierárquica na organização. Especificamente, *cosa nostra*, empenhada em mudanças cíclicas e tentativas de estabilização entre as novas e as velhas gerações, adoptou um modelo de coordenação baseado na partilha de orientações e numa gestão operacional colegial e "inter-*mandamenti*". As provas de investigação mostraram como a compartimentação territorial tradicional revelou-se menos rígida, com episódios frequentes de invasão territorial dos vários *mandamenti*, mesmo em províncias diferentes. Todavia, apesar destas criticidades, *cosa nostra* mostra uma tentativa constante de conferir novamente uma consistência operacional das suas estruturas territoriais, especialmente atingindo aos costumes e regras tradicionais da máfia para restaurar a antiga capacidade de exercer controle sobre as atividades comerciais no território, reajustando os seus modelos de decisão de acordo com padrões horizontais de consulta e uma maior interação entre os vários subgrupos provinciais.

No contexto regional da Sicília, *cosa nostra* é acompanhada por outras organizações mafiosas. De grande relevo neste caso é a *stidda*[12], caraterizada por uma estrutura horizontal, formada por grupos autônomos entre eles, historicamente nascida em oposição a *cosa nostra*, mas atualmente mais propensa a estratégias de não beligerância, favorecendo a partilha e repartição dos negócios ilícitos.

A Sicília oriental continua sendo caraterizada por uma mais variegada pluralidade de agrupamento de famílias, em particular na cidade da Catânia, as que formam verdadeiros subgrupos de *cosa nostra* (que usam as mesmas estruturas, funções e motivações) e outras, com a mesma conotação, mas que se distinguem de *cosa nostra*. A paisagem criminal fora de *cosa nostra* tem, em parte, as mesmas características estruturais que as *famílias* de Catânia, em outros casos alterna uma matriz bandida com fórmulas adaptativas e fluidas típicas dos bairros em que os grupos insistem. Uma caraterística

[12] Inicialmente constituída na faixa costeira da província de Caltanissetta, alargou posteriormente a sua presença a partes das províncias vizinhas de Agrigento e Ragusa.

evidente é a propensão da máfia de Catânia para expandir a zona de influência para além da província. A variedade do contexto criminal da Sicília centro-oriental, com respeito às províncias ocidentais, é mais visível nas zonas costeiras, ao redor de Gela (CL: Caltanissetta), onde nasceu, desde a metade da década de 1980, o fenômeno da *stidda*, uma realidade criminosa que no tempo aumentou o seu território de influência inclusive em zonas perto das províncias de Agrigento e Ragusa, com grupos em oposição às históricas *famílias* de *cosa nostra*. Reduzida nas intenções, ao ponto de chegar a formas recentes de aliança ou coabitação, a *stidda* consegue ainda exprimir um potencial de delinquência significativo, por exemplo na dinâmica de gestão dos mercados de frutas e legumes. Tendo em conta as relações entre as *famílias* de *cosa nostra* e os outros *clãs* presentes na Sicília oriental, os atuais equilíbrios criminais são caracterizados por uma estrutura de "geometria variável", em virtude da fluidez das lideranças criminosas dos negócios ilícitos que são objeto de contenção, ou motivo de alianças e tréguas entre os diferentes *clãs*. Nas províncias de Siracusa e Ragusa, a influência da *cosa nostra* de Catânia são tangíveis e, em medida menor, a influência da *stidda* de Gela no território *ibleo* [ntd: entre as província de Siracusa e Ragusa]. Com respeito a criminalidade organizada em Messina, a particularidade dos agrupamentos de famílias presentes naquela área é a de ter, por um lado, um *modus operandi* parecido com a *cosa nostra* de Palermo, do outro, de ser influenciada pelos *grupos* criminais de Catânia.

O uso mínimo de violência por parte da criminalidade organizada da Sicília reforça a tese da capacidade da mesma de se adaptar de maneira "camaleão" aos novos cenários da economia regional, nacional e do exterior. As atividades judiciarias destacam a preferência de *cosa nostra* e das outras organizações mafiosas da Sicília por se infiltrarem em circuitos comerciais e empresariais, onde podem utilizar o enorme capital ilícito de que dispõem. Para além das formas tradicionais de subjugação e de controle do território, continuou a manifestar-se, durante o período em análise, uma acentuada propensão para a penetração no tecido socioeconômico e para a infiltração e "controle"" dos aparelhos político-administrativos locais.

As atividades de contraste também confirmaram os interesses ilícitos "tradicionais" do tráfico de droga, extorsão, jogos de azar e apostas online. Para as máfias da Sicília, a droga continua a ser uma das fontes de rendimento direto mais seguras para os seus *afiliados*, garantindo a cooperação com outras organizações criminosas (como a *'ndrangheta* e a *camorra*) para a aquisição de grandes quantidades em grande escala. Em particular, o resultado das investigações também no primeiro semestre de 2023 confirmaram que *cosa nostra* mantém um canal preferencial aberto com as *'ndrine* da Calábria, sobretudo para a compra de cocaína.

Por isso, considerando a importância crucial do setor das drogas, não se pode excluir que *cosa nostra* queira reconquistar posições de liderança na gestão de canais de abastecimento de droga.

O recurso à extorsão, uma ferramenta antiga e crucial de controle do território pelas máfias da Sicília, hoje é usado através de modalidades mais persuasivas, sem o recurso a violência, "limitando-se" à imposição de fornecimento de bens, serviços e mão-de-obra, também a preços ligeiramente superiores aos preços do mercado. Além disso, os resultados das investigações dos últimos anos, evidenciaram como a comissão dos chamados crimes "*spia*" (extorsão, concorrência ilegal com ameaças ou violência, transferência fraudulenta de valores, perturbação de concursos públicos) é, entre outras coisas, "prodrômica" para assegurar uma posição dominante em setores econômicos de interesse para as máfias.

Além do pedido do tradicional "*pizzo*" [ntd: forma de pagamento de propinas extorquidas a lojistas, empresários, etc.], surgem alguns *modus operandi* alternativos na base dos quais as organizações criminosas tenderiam a favorecer formas mais insidiosas e menos óbvias de extorsão: as entregas de dinheiro, por exemplo, se substituiriam a contratação ou o fornecimento de produtos e serviços que, para os operadores econômicos assediados, poderiam ser incluídos como "*custo comercial, bem tolerado, ou mesmo exigido, em troca de proteção*"[13].

As atividades policiais, também a nível patrimonial, revelaram uma tendência dos principais grupos mafiosos para assegurar a gestão direta ou indireta das empresas concessionárias de salas de jogo e de apostas, mesmo que seja apenas impondo a instalação de *slot machines* em bares ou tabacarias.

Além disso, tendo em conta a vocação agroalimentar e pastoril do território siciliano, a ação policial e judiciária incansável permitiu descobrir os lucros ilícitos obtidos por empresas "mafiosas" ou infiltradas por pessoas próximas de figuras criminosas para obter contribuições de apoio ao desenvolvimento rural concedidas pela *Agenzia per le Erogazioni in Agricoltura* (Agência de Desembolsos Agrícolas). Em todo o território da Sicília, de fato o departamento agroalimentar e pastoril representa o setor principal da economia que, como resultado, atrai o interesse de agrupamentos de famílias mafiosas ladeados por testas de ferro e profissionais cumpridores. O fenômeno continua interessando principalmente as áreas agroalimentar e pastoril do Centro da Sicília representando uma ameaça ao desenvolvimento das atividades produtivas do setor.

Neste âmbito as investigações mostraram também o envolvimento de indivíduos não diretamente afiliados a organizações criminosas que tentaram obter lucros injustos através de falsas declarações ou de um comportamento fraudulento.

Do ponto de vista do *modus operandi*, os mafiosos, como todos os atores sociais ou econômicos, sofreram uma evolução, adaptaram-se e ajustaram-se às mudanças na sociedade, mudaram o seu disfarce e *modus operandi* ao longo do tempo. A sua maior propensão é a de captar com rapidez cada mudança da ordem econômica e de beneficiar com isso. As máfias da Sicília, de fato, interessam-se

[13] Afirmado por Lia SAVA, Procurador Geral no Tribunal de Recurso de Palermo, em uma intervenção durante a abertura do ano judiciário de 2023.

por áreas empresariais, tirando partido da disponibilidade de enormes quantidades de capital acumulados através de atividades ilegais tradicionais. Trata-se de organizações criminosas que usam as estratégias de investimento entra as mais avançadas, conseguindo obter as oportunidades oferecidas por fundos da União Europeia.

As estratégias criminosas das organizações mafiosas da Sicília se desenvolvem em dois canais distintos: o primeiro centra-se no controle do território através o uso de atividades criminosas tradicionais exercidas para reforçar as próprias organizações; o segundo centra-se no controle das atividades comerciais, dos concursos públicos, ao condicionamento dos processos de decisão dos organismos públicos para aumentar a própria aceitação pela população.

Não se pode excluir que *cosa nostra* e as outras organizações mafiosas da Sicília possam manifestar interesse em investimentos relacionados com a dotação econômica do PNRR. Por isso, é preciso ter cuidado para evitar qualquer tentativa de infiltrações mafiosas nos contratos públicos da Sicília.

c. Análise do fenômeno criminoso da *camorra* e das outras organizações criminosas da Campânia

O fenômeno mafioso da Campânia, definido na sua totalidade com o termo *camorra*, consiste numa pluralidade de manifestações criminosas heterogéneas, uma caraterística devida à vários fatores históricos, econômicos e sociais que no tempo influenciaram os territórios originários.

A par das *associações* mafiosas históricas, com estruturas organizativas consolidadas e objetivos criminosos-empresariais diversificados, muitas vezes projetados para além das fronteiras tradicionais das suas áreas de origem, coexistem formações criminosas menores, sobretudo de base familiar, cujo principal fator de identidade é o território em que procuram afirmar a sua liderança criminosa, recorrendo frequentemente ao uso de armas e a ações violentas.

As províncias de Nápoles e de Caserta continuam sendo os territórios com a mais qualificada e maior densidade mafiosa. É aqui, de fato, que encontramos a presença dos grandes *cartéis* da *camorra* e das organizações mais estruturadas, que, além de terem assumido a gestão de todas as atividades ilícitas, evoluíram gradualmente para a forma das chamadas "*empresas mafiosas*", se tornando, no tempo, competitivos e muito atrativos também nos diferentes setores da economia legal. Consequentemente, verifica-se uma tendência crescente dos *clãs* mais evoluídos para "deslocalizar" as atividades comerciais também no exterior para branqueamento e reinvestimento com o objetivo de transferir as riquezas em áreas geográficas consideradas mais seguras e mais lucrativas.

Num nível inferior, revelam-se *grupos* menores, não raramente numa posição instrumental e funcional com organizações superordenadas, que se dedicam em prevalência aos negócios ilícitos tradicionais como tráfico de droga, extorsões e usura que tem um maior impacto ao nível de percepção da segurança nos territórios da Campânia.

Uma outra ameaça insidiosa é constituída pelas estratégias mais insidiosas e refinadas adoptadas pelas organizações da *camorra* mais consolidadas e orientadas para a infiltração na economia e nas finanças também através de práticas de conluio e corrupção. Os capitais ilícitos substâncias, que provem sobretudo do tráfico de drogas, reempregados na economia legal, mudam sem remédio as regras de mercado e a liberdade de empresa, permitindo que essas organizações adquiram posições dominantes ou mesmo monopolistas em setores inteiros da economia e das empresas locais.

São frequentes os casos de ingerência generalizada nas Entidades locais da Campânia que tem como objetivo o condicionamento dos regulares processos de decisão para a adjudicação dos contratos públicos, um outro setor de interesse prioritário da *camorra*. Devido a sua grande capacidade de estabelecer relações com certos expoentes da Administração Pública e das empresas locais, os *clãs* conseguem ganhar importantes contratos públicos com empresas afiliadas a *camorra* que são diretamente contratadas ou através de subcontratos.

Foi precisamente nesta direção que foi orientada, também durante o semestre em análise, a luta contra a criminalidade organizada na vertente da prevenção administrativa, que levou as autoridades da Secretaria da Segurança Pública da Campânia a adotar **80** medidas de tutela inibitória[14] contra o maior número possível de empresas relativamente às quais foram encontrados indícios de influência mafiosa.

Os resultados mais recentes das investigações evidenciaram também um interesse em aumento e difundido por atividades criminosas de alto lucro e baixo risco do ponto de vista judicial, como o tráfico de combustíveis, o uso das chamadas "*società cartiere*" [ntd: empresas de fachada] que emitem faturas para transações inexistentes para branqueamento de capitais ou realizar fraudes fiscais, fraude em seguros, bem como obter o controle dos leilões de falência e dos processos de execução de imóveis.

O tráfico de droga, as extorsões e a usura continuam, todavia, sendo os setores criminosos mais difundidos e mais lucrativos para os *grupos* da *camorra*, também grupos menores, sempre prontos a disputar o controle do território, não hesitando mesmo em recorrer à violência. A este respeito, no semestre em análise, na capital da Campânia e nos territórios da sua província registou-se um ressurgimento da contraposição entre organizações[15], cuja caraterística distintiva é a idade muito jovem dos membros e a disponibilidade de armas, incluindo armas de guerra[16].

---

[14] Das quais 61 medidas foram adotadas pelo Secretario da Segurança Pública de Nápoles e pelo Secretario da Segurança Pública de Caserta.

[15] Nos primeiros 6 meses de 2023, só na cidade de Nápoles foram registrados 8 homicídios e 14 ferimentos ligados aos círculos da *camorra*, em comparação com um total de 12 homicídios e 20 ferimentos de bala da mesma natureza em todo o território da província. Esses dados confirmam o clima de conflito já registado durante o 2° semestre de 2022, que registrou 8 homicídios e 23 ferimentos em toda a província de Nápoles.

[16] No semestre em análise, na província de Nápoles, as autoridades policias executaram o sequestro de várias armas mesmo de elevado potencial ofensivo. Em particular, no dia **2 de março de 2023**, em Giugliano in Campânia (NA: Nápoles), a *Polizia di Stato* e a *Guardia di Finanza* executaram um mandado de busca da Procuradoria do Distrito de

Na cidade de Nápoles e na sua província, em particular, uma análise das manifestações delinquentes, resultante do exame da abundante literatura judicial e das numerosas atividades preventivas e repressivas levadas a cabo pelas instituições para salvaguardar a legalidade, revela um quadro em que coexistem fenômenos criminosos heterogéneos, com diferentes níveis de evolução. Num nível mais elevado se colocam 2 principais *cartéis* antagonistas da *camorra* que dominam Nápoles e as áreas vizinhas: por um lado a ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, formada pelas *famílias* MALLARDO, CONTINI-BOSTI e LICCIARDI, as primeiras duas também ligadas por relações familiares, do outro lado o *clã* MAZZARELLA. Essas organizações resultam ser muito insidiosas porque para além da prossecução dos interesses ilícitos mais clássicos, principalmente através de *grupos* menores a eles ligados, que gozam de autonomia própria numa área territorial circunscrita, recorrem também a estratégias mais sofisticadas de infiltração no tecido econômico e social de Nápoles.

Num nível mais baixo, enfim, há a presença de pequenas formações criminosas que, constituindo a verdadeira força de trabalho para as atividades de tráfico de droga, roubo e extorsão, numa condição de conflito permanente, disputam de forma violenta pequenos espaços da cidade.

Nos territórios do interior do norte de Nápoles, são radicados numerosos *clãs* da *camorra*, alguns históricos e com uma organização consolidada, outros reduzidos por ações repressivas incessantes e conflitos com *clãs* rivais. A este respeito, lembram-se as disputas sangrentas que desde 2004 até 2012 afetaram os territórios de Nápoles, dos bairros de Scampia e Secondigliano, entre o *clã* DI LAURO, que um tempo liderava o tráfico de drogas, e os *grupos* da *camorra* que se separaram dele, chamados por isso SCISSIONISTI (ou SPAGNOLI), liderados pelo *clã* AMATO-PAGANO a que pertenciam outras *famílias* entre as quais ABETE, ABBINANTE, NOTTURNO, LEONARDI, MARINO, APREA e o *grupo* da VANELLA GRASSI (do nome da rua donde provem). O conflito, como se sabe, terminou com a vitória do *cartel* dos SCISSIONISTI contra o *clã* DI LAURO, confinado à zona chamada *Terceiro Mundo* (no bairro de Secondigliano em Nápoles), onde ainda exerce o controle do território, apesar da detenção ou da morte por causas naturais de algumas das suas principais figuras, graças sobretudo à indiscutível solidez econômica derivada dos lucros acumulados ao longo dos anos na gestão de atividades ilícitas.

Após fraturas internas do *cartel* dos SCISSIONISTI, o *clã* AMATO-PAGANO, forçado a retirar-se dos territórios dos bairros de Scampia e Secondigliano, se deslocou para a cidade de Melito di Napoli (NA) donde continua exercendo o controle dos pontos de tráfico de drogas.

Nápoles na casa de um conhecido *broker* da droga originário de Nápoles, que foi preso em Dubai (Emirados Árabes) em 2021. A operação levou à descoberta e sequestro de 3 submetralhadoras Kalashnikov, 4 espingardas de precisão, 1 caçadeira, 1 granada de mão, 7 espingardas, 38 pistolas e numerosas munições de vários calibres. No dia **5 de maio de 2023**, em Pomigliano d'Arco (NA), a *Polizia di Stato* prendeu um criminoso em flagrante delito que viajava num carro roubado, no qual foram encontradas uma submetralhadora Kalashnikov e três pistolas com munições. O mandado de busca foi alargado a um armazém de propriedade do detido, localizado no vizinho município de Casalnuovo (NA), onde foram encontradas mais 2 submetralhadoras Kalashnikov, 3 pistolas, 4 espingardas e numerosas munições, bem como diversos acessórios com símbolos das várias forças policiais.

O *clã* AMATO-PAGANO, hoje, é uma organização com uma estrutura militar solida e uma grande capacidade de infiltrar-se no tecido econômico e de condicionar a administração pública. Como confirmado pela operação "*Playmaker*", concluída pela DIA de Nápoles no dia **18 de abril de 2023** com a execução de uma ordem de prisão preventiva[17] contra os afiliados do *clã* AMATO-PAGANO e expoentes da administração pública de Melito di Napoli (NA). Depois disso, teve a dissolução do conselho municipal de Melito di Napoli através do DPR (*Decreto del Presidente della Repubblica*, Decreto do Presidente da República) do dia **30 de maio de 2023** de acordo com o artigo 143 do TUEL (*Testo Unico Enti Locali*, Texto único das entidades locais). De acordo com as reconstruções judiciais, a ascensão do *clã* AMATO-PAGANO no mercado das drogas de Nápoles está diretamente ligada à história criminosa de um *broker* do narcotráfico internacional originário de Nápoles, que foi preso em Dubai (Emirados Árabes) em 2021, com quem estabeleceu uma relação privilegiada para o fornecimento de droga.

A figura do *broker*, já presente noutras matrizes criminosas, é sintomática do nível de perigosidade atingido pelos *clãs* da *camorra*, pois conota, num sentido global, a dimensão do tráfico ilícito e, portanto, dos fluxos relativos de capitais que gerem.

Continuando com a análise de algumas organizações criminosas de Nápoles que melhor representam o fenômeno da máfia da Campânia, se faz uma referência especial para o *clã* MOCCIA de Afragola (NA) que continua ativo, embora sujeito a constantes ações repressivas que já levaram à condenação de numerosos elementos de relevo e gregários e induziram alguns deles à cooperação com a justiça. **O *clã* MOCCIA representa um** gregário criminal muito grande (pelo número de afiliados e pela extensão do território controlado), ativo nas áreas do interior do norte de Nápoles (Afragola, Casoria, Crispano, Caivano, Frattamaggiore, Frattaminore, Cardito e Arzano), que se evoluiu no tempo num tipo de confederação de numerosos *grupos* menores, todos autônomos e com competências territoriais. Em 2018, a operação "*Leviathan*"[18], concluída pela DIA de Nápoles, permitiu, entre outras coisas, delinear a estrutura de "pirâmide" da organização que está descrita como "*...agregado de vários grupos criminosos locais, cada um liderado por um "senador*". *As relações com a base do grupo são geridas por "tenentes", que estão ligados ao "senador" por um vínculo fiduciário. Os "senadores" são responsáveis perante um superior, que atua como "coordenador", nomeado*

[17] N. 13850/2021 RGNR, n. 7239/2022 RG GIP e n. 98/2023 ROCC emitida no dia **27 de março de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[18] No dia 23 de janeiro de 2018, o Centro Operacional da DIA de Nápoles, a *Polizia di Stato*, os *Carabinieri* e a *Guardia di Finanza*, no âmbito da operação "*Leviathan*", executaram a ordem de prisão preventiva n. 30350/13 RGNR - 18835/16 RG GIP - 5/18 RMC, emitida no dia 5 de janeiro de 2018 pelo Tribunal de Nápoles contra 45 pessoas, acusadas de associação mafiosa, detenção ilegal de armas comuns e de guerra, extorsão e branqueamento, com a agravante das modalidades e das finalidades mafiosas. A investigação envolveu vários expoentes da organização da *camorra* chamada *clã* MOCCIA, que opera em Afragola, em outros municípios do interior do norte de Nápoles e com projeções em Roma, permitindo reconstruir a estrutura de piramide e também os principais âmbitos ilícitos.

diretamente pela família Moccia e interlocutor direto...”[19]. Esta estratificação de funções visa minimizar o risco de um eventual envolvimento em operações de investigação e permitiu as organizações criminosas de superar as criticidades que surgem das numerosas investigações judiciais e de preservar uma grande capacidade de operar que a coloca até hoje entre as organizações da *camorra* mais insidiosas do território nacional italiano. Apesar de ser radicada no território do norte da província de Nápoles, a *família* MOCCIA, de fato, conseguiu alargar a sua esfera de influência muito além do território de origem como documentado pelas investigações que evidenciaram as suas relações solidas e funcionais com outros *grupos*, alguns que nem são membros da *camorra*. A enorme disponibilidade financeira do *clã* permitiu-lhe assumir uma verdadeira dimensão empresarial, graças a uma diversificação dos investimentos em múltiplos setores da economia e a uma notável aptidão para estabelecer relações com figuras qualificadas do mundo empresarial e político local, o que lhe permitiu realizar numerosos investimentos patrimoniais também no Lácio e, em particular, em Roma. No município de Caivano (NA), tristemente conhecido pelos recentes episódios de violação de que foram vítimas duas primas menores de idade, as dinâmicas criminais são particularmente fluidas devido à hiper competitividade entre as organizações locais da *camorra*, que tentam afirmar a sua supremacia sobre o território ostentando a sua capacidade militar com “*stese*”[ntd: tiroteios na rua em zonas urbanas por bandos armados e motorizados] e confrontos armados, e o constante e incisivo contra-ataque das instituições. Em particular, a supremacia histórica do *clã* SAUTTO-CICCARELLI, que no mês de dezembro de 2022 foi objeto de uma operação de polícia[20] com a detenção de numerosos elementos do topo e gregários, parece agora ser posta em causa pela tentativa de tomada de controle pelo *clã* GALLO-ANGELINO que, como documentado por uma medida cautelar[21] executada no dia **8 de junho de 2023**, aproveitou da detenção dos líderes do *clã* SAUTTO-CICCARELLI para assumir o controle das atividades ilícitas no território. Esse se caracteriza pela presença de numerosos pontos de tráfico de drogas, em particular em zonas mais pobres conhecidas com o nome de “*Parco Verde*” e “*Bronx*” *(rione IACP - Istituto Autonomo Case Popolari*, Instituto autônomo de casas populares) uma área definida nos registros judiciários como “*um dos principais mercados de drogas a céu aberto da Europa ocidental*”[22]. A condição do *Parco Verde* de Caivano, edificado na década de 1980, após o terramoto de Irpinia, graças às dotações do Estado, é comum a muitos subúrbios, onde a ausência de serviços e de infraestruturas alimenta a decadência social generalizada e uma subcultura criminosa se impõe, permitindo que os *grupos* da *camorra* se elevem

[19] Excerto da medida (pp. 28 e 29) n. 30350/2013 RGNR, n. 18835/2016 RGGIP e n. 5/2018 RMC, emitida no dia 5 de janeiro de 2018 pelo Tribunal de Nápoles.

[20] N. 30152/2016 RGNR - 5392/2018 RG GIP e n. 391/2022 ROC emitida no dia 14 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

[21] N. 20178/2019 RGNR - 25155/2022 RG GIP - 55/2023 OCC.

[22] Excerto da medida (p. 37) n. 30752/2016 RGNR, n. 5392/2018 RG GIP- 391/2022 OCC, emitida no dia 14 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

a referentes alternativos ao Estado. No dia **17 de outubro de 2023**, durante a escritura deste documento, no município de Caivano a comissão extraordinária tomou posse para a gestão provisória da entidade por um período de 18 meses, designada através do DPR *ex* artigo 143 do TUEL em seguida à infiltrações mafiosas certas que expuseram a administração a pressões.

Na província de Caserta, as mais recentes provas de investigação documentaram a persistente atividade do *cartel* dos CASALESI. A abundante documentação judicial a este respeito delineou a evolução da estrutura do que no passado foi definido pelos magistrados como "*sem medo de contradição, o mais poderoso grupo mafioso a operar na Campânia... com conotações mais semelhantes às organizações mafiosas da Sicília do que às restantes organizações da camorra da Campânia*"[23]. De acordo com as reconstruções processuais, o grupo mafioso passou por diferentes fases. Até 1988, na província de Caserta operou um único grupo criminoso liderado pela *família* BARDELLINO e, em posição subordinada, os *grupos* SCHIAVONE, BIDOGNETTI, IOVINE e DE FALCO. Posteriormente, esses últimos grupos, após ter concretizado o homicídio do líder carismático dos BARDELLIO e dos seus homens de confiança, assumiram a direção do *clã* dos CASALESI gerindo os relativos negócios ilícitos também graças à um "fundo comum". Com o passar do tempo, ocorreram confrontos sangrentos, arrestos e colaborações com a justiça, levando a mudanças incisivas na relação de forças, até se atingir o equilíbrio atual com a emancipação das *facções* que podem ser individuadas nas famílias SCHIAVONE, BIDOGNETTI, ZAGARIA e IOVINE, que conservam a sua própria autonomia de gestão, mantendo simultaneamente relações de colaboração articuladas e evolutivas entre si.

No seu conjunto, o mapeamento geo-criminal de Caserta releva a presença de organizações historicamente caracterizadas por uma estreita afiliação familiar dos seus membros e uma sólida propensão para se infiltrarem no tecido econômico e social, não apenas local, intervindo frequentemente nas escolhas políticas locais. Na verdade, existem projeções historicamente documentadas do *clã* dos CASALESI em outras regiões da península (Lácio, Toscânia, Emília-Romanha, Vêneto) e também no exterior, onde esta organização manifesta-se sobretudo através de infiltrações na economia legal.

A evolução da *camorra* de Caserta foi condicionada pelas formas cada vez mais evoluídas e sofisticadas de investimento de capitais ilícitos e pelo desenvolvimento do contesto socioeconômico local a ponto de assumir a dimensão de uma *holding* de empresas em cujo topo são escolhidas figuras altamente profissionais, capazes de interagir com empreendedores, expoentes da política local, administradores públicos e privados. O atual interesse das organizações da *camorra* de Caserta é o de penetrar os mecanismos de presa de decisões da Administração pública para inserir as próprias

[23] Como afirmado pelo GIP (p. 6) na ordem de prisão preventiva n. 66575/2010 RGNR - 5114/2011 RG GIP - 660/2011 OCC emitida no dia 27 de outubro de 2011 pelo Tribunal de Nápoles, no prefácio, sobre a existência do *clã* CASALESI.

empresas em setores estratégicos, como o da grande distribuição organizada, o serviço das agencias funerárias, os serviços sócio escolares e sociais (chamado Terceiro setor). Não é raro empresários ligados a criminalidade organizada interagirem diretamente com funcionários corruptos da Administração pública numa perspectiva de lucro comum.

O território da província de Salerno está caraterizado por uma marcada heterogeneidade geográfica com peculiaridades socioeconômicas que condicionam também o cenário da criminalidade local. Nas zonas de fronteira, a partilha dos territórios com as organizações criminosas das províncias de Nápoles, Caserta e da vizinha Calábria favorece a influência das históricas organizações mafiosas da Campânia e da Calábria com as quais os *grupos* de Salerno, muitas vezes, estabelecem relações comerciais criminosas.

Como por outras realidades da Campânia, existe uma pluralidade de organizações de diferente matriz, cada uma com a própria área de influência e com um alto nível de autonomia. Perto das organizações mais estruturadas, se vê o surgimento de novos *grupos* que se dedicam, principalmente, ao tráfico de drogas e à atividades ilícitas mais tradicionais como extorsões, roubos e assaltos, por vezes recorrendo a ações violentas. As organizações criminosas históricas e de maior importância desenvolveram uma mais incisiva capacidade de penetrar o tecido socioeconômico, político e comercial local, com o objetivo de conquistar espaços em alguns dos setores cruciais da economia provincial, como a realização de obras públicas, a gestão de fornecimentos e serviços públicos pelo meio ambiente, também através do condicionamento de Entidades locais.

As províncias de Benevento e Avellino, enfim, se caracterizam principalmente pela presença de organizações da *camorra* fortemente conotadas por laços parentais, que se dedicam em primeiro lugar ao tráfico de drogas e as extorsões danificando as empresas e as atividades comerciais locais.

Em particular, na Valle Caudina, entre as províncias de Avellino e Benevento, continua permanecendo a presença do *clã* PAGNOZZI cujos líderes históricos estão mortos ou detidos e, por conseguinte, seria atualmente governado por indivíduos menos carismáticos. Os seus interesses ilícitos incluem o *racket* das extorsões contra empresas de construção e comércio, o tráfico de droga, o branqueamento de capitais e os jogos e apostas, nomeadamente a distribuição de *slot machines* em bares, salões de jogos e casas de apostas. As investigações anteriores teriam documentado a presença do *clã* também fora da região e, sobretudo, em Roma, onde teria estabelecido laços com membros de organizações criminosas do território. O *clã* PAGNOZZI exerceria também a sua influência criminosa noutras zonas da província de Benevento, recorrendo a *grupo*s aliados com uma estrutura familiar.

Os *clãs* da *camorra* já mencionados não completam o cenário criminal da Campânia, mas representam os modelos estruturais e organizacionais típicos a que podem ser associadas as organizações mafiosas presentes na região. Para mais informações se pode consultar a parte do texto que fala em detalhe das províncias italianas.

d. Análise do fenômeno criminoso das máfias da Apúlia e da Basilicata

O cenário da máfia da Apúlia é constituído por uma pluralidade de organizações criminosas, na sua maioria autônomas, marcadas por um acentuado dinamismo resultante das relações flutuantes de conflitos e alianças internas.

O contexto criminal da Apúlia se divide tradicionalmente em três grupos mafiosos: *camorra de Bari, máfias de Foggia* e *sacra corona unita*[24], que, no entanto, quando necessário, concretizam formas de colaboração estratégica entre si, de forma sinérgica, funcionais à realização de interesses ilícitos remuneratórios e comuns.

Num cenário mafioso em constante mutação, fortemente caracterizado por contínuas fibrilações internas ou entre *grupos* criminosos opostos, a *camorra de Bari* se destaca por uma pluralidade de *clãs* que, como no modelo da *camorra de Nápoles*, não apresentam uma figura no topo que opera como coordenador, mas relações de tipo horizontal. Isso permite-lhes funcionar com total autonomia, embora, em caso de divergência de interesses, se verifiquem conflitos violentos destinados a afirmar a supremacia de uma determinada organização.

Também no semestre em análise, o tráfico de drogas confirma-se como o principal interesse dos grupos mafiosos de Bari, que, em muitos casos, para controlar o território, gerem diretamente até ao ponto de tráfico.

Na dinâmica criminal de Bari não faltam episódios de prevaricação através do recurso à intimidação e à violência a que os *clãs* recorrem para exprimir o seu poder de subjugação do território[25].

A criminalidade organizada de Bari, que se dedica também ao contrabando, à extorsão, à usura e às apostas ilegais, através de formas cada vez mais complexas de branqueamento de capitais, mostra-se capaz de se insinuar no tecido econômico, recorrendo mesmo a profissionais e infiltrando-se por vezes no aparelho institucional local.

A província de Barletta-Andria-Trani (BAT) está emergindo rapidamente como uma interseção estratégica entre as províncias vizinhas, tanto em termos de produção econômica e comercial como de criminalidade, representando um território de projeção para os principais grupos mafiosos de Bari e Foggia.

No tráfico internacional de droga, as organizações criminosas da província BAT foram facilitadas pelas relações bem estabelecidas com as organizações albaneses estabelecidas ao longo da rota do Adriático que lhes permitiram aumentar o seu perfil criminoso e estabelecer alianças estáveis, incluindo com as *máfias do Gargano* e *de Cerignola*. Como acontece em outras áreas da região, a

---

[24] Essa característica é igualmente confirmada pelos dados contidos nos Relatórios sobre a Administração da Justiça presentados durante a inauguração do Ano Judiciário 2023, nos Tribunais de Recurso de Bari e Lecce.

[25] Não devem ser subestimados, no entanto, os incidentes de ameaças contra administradores locais ou comerciantes, também registados no território de Bari neste semestre.

máfia do território se caracteriza por ser mais aberta e com uma estrutura de pirâmide, fragmentada numa multiplicidade de grupos que coexistem, sempre que possível, com organizações mafiosas de territórios vizinhos, recorrendo ao uso da violência sempre que necessário para afirmar a sua supremacia.

A criminalidade organizada de Foggia segue apresentando-se como um fenômeno historicamente radicado no território de forma heterogénea, interessando partes diferentes do território (Foggia e o seu interior, a macro área do Gargano, o alto e baixo Tavoliere). A chamada *quarta máfia*, cuja definição unitária esconde uma pluralidade de identidades mafiosas distintas (*a sociedade de Foggia, a máfia do Gargano, a máfia do Alto Tavoliere e a máfia de Cerignola*) foi capaz, com o tempo, de criar um verdadeiro modelo operacional no qual os interesses e estratégias criminosas podiam ser canalizados sem necessariamente partilhar uma estrutura comum. Trata-se de uma máfia "*híbrida*", geneticamente derivada da *camorra* e da *'ndrangheta*, que consiste em manifestações criminosas cuja crueza e amplitude são em função do tecido social, político-administrativo, econômico e cultural do território específico de referência[26]. Os *clãs* mais estruturados incluem na sua órbita *grupos* menores, por vezes compostos por poucos elementos, caracterizados por perfis subjetivos de acentuada perigosidade, que evidenciam nas suas ações (por vezes alheias às principais estratégias operacionais das organizações) os cânones mafiosos da violência e da prevaricação. Um sintoma disso foi o sequestro de muitos armamentos em Foggia e San Severo no semestre em análise, que viu como protagonistas também jovens criminosos[27]. É também relevante o papel central assumido pelas máfias de Foggia no setor do narcotráfico (também graças às relações fora da região com a criminalidade da Campânia e da Calábria, e com grupos albaneses) que favorece projeções também fora da região, especialmente no Molise (litoral e interior de Campobasso) e nos Abruzos. Por último, mas não menos importante, é de referir que a zona do Alto Tavoliere é uma interseção para diferentes fenômenos mafiosos da província como a *sociedade de Foggia* e os grupos criminosos do Gargano.

A *sacra corona unita* tem as suas raízes na península do Salento, entre as províncias de Lecce, Brindisi e Taranto. O próprio nome evoca aspetos e conotações típicos da identidade mafiosa: desde os rituais de afiliação com referências diretas a símbolos religiosos até às características de coesão interna e de ligação entre os afiliados, das quais deriva a força criminosa da associação.

Os *grupos* mafiosos continuam a manifestar uma capacidade criminosa em nome e por conta dos líderes da *sacra corona unita* em detenção que, como também confirmado por provas de investigação, a partir da prisão ditam as regras para manter a ordem mafiosa, utilizando familiares e *tenentes* para gerir as atividades ilegais. As operações atuais da organização baseiam-se em métodos consolidados

---

[26] É nesse sentido que as múltiplas dissoluções de entidades locais nos últimos anos devem ser lidas (Orta Nova, Monte Sant'Angelo, Mattinata, Cerignola, Manfredonia e Foggia).

[27] São utilizados pelos grupos máfiosos para lhes confiar tarefas operacionais (guarda de drogas, armas, colocação de engenhos explosivos, alocação de ativos fictícios de origem ilícita, *etc*.).

de controlo do território e de fornecimento de recursos, principalmente através do mercado da droga e do fenômeno persistente, embora pouco conhecido, da extorsão.

No que diz respeito à região da Basilicata, caracteriza-se por um território com duas *macro áreas*: o interior de Potenza, caracterizado por realidades urbanas menos desenvolvidas do ponto de vista demográfico e econômico, e a zona costeira de Matera, na fronteira com a Apúlia e a Calábria, com uma forte vocação agrícola e turística.

A evolução do fenômeno mafioso é caracterizada por diferenças entre as províncias de Potenza e Matera. A criminalidade do interior de Potenza, embora sujeita a uma influência primordial da *camorra* da Campânia, ganhou reconhecimento ao longo do tempo da *'ndrangheta*, que opera nos setores do narcotráfico, da extorsão, do roubo e da usura.

Ao longo do tempo, a zona costeira da província de Matera tem estado sob a influência criminosa dos *grupos* de Taranto, que, ao longo da faixa Mar Jónico, formaram um eixo criminoso com *grupos* locais e *clãs* da Calábria.

Os interesses criminosos predominantes nesta área são o tráfico de droga, também com a participação de organizações criminosas albanesas, a extorsão e o branqueamento de capitais, especialmente em atividades comerciais no setor turístico-hoteleiro.

e. Análise das outras máfias italianas

Entre os grupos criminosos autóctones que adquiriram maior autonomia, influência e profundidade criminal ao longo dos anos na região do Lácio, em particular em Roma, o famoso ***clã* CASAMONICA**, cuja presença remonta provavelmente à década de 1960, quando as famílias *ciganas* que provém dos Abruzos e do Molise, incluindo alguns membros dos SPADA e dos DI SILVIO, estabeleceram na capital, com o tempo e de forma cada vez mais permanente, a sede principal dos seus negócios e interesses. Os aspectos ilícitos dos comportamentos imputáveis a diversas personalidades que gravitam neste contexto surgiram, nomeadamente, da colaboração com a chamada *Banda della Magliana*, que, nos anos 70, tinha reunido vários círculos criminosos específicos e restritos que operavam em Roma numa verdadeira organização dedicada a jogo de azar, roubo, tráfico de droga e sequestros de pessoas. O papel principal atribuído, na altura, a certos expoentes dos CASAMONICA era atribuível ao chamado setor da "cobrança de créditos", entendida, na linguagem da máfia, como um conjunto de ameaças e de ações violentas, em série e repetidas, destinadas a garantir o produto de atividades ilegais para a organização de referência, no caso de relutância das vítimas em ceder às exigências prevaricatórias dos seus associados. Com o passar do tempo, o acentuado familismo, os consequentes fortes laços de solidariedade e a utilização de uma língua própria e de difícil compreensão (em particular, a mistura do dialeto abruzês ou romano com o *romanì* original dificulta, de fato, a compreensão das comunicações e também a execução de

quaisquer atividades técnicas), são fatores que facilitaram a deriva criminosa de numerosos elementos desses grupos, que são, portanto, difíceis de permear a partir do exterior, também devido à estreita cooperação mútua, não raramente transversal em relação aos vários núcleos a que pertencem. Atualmente, a presença dos CASAMONICA está desde há muito enraizada nas zonas do quadrante sudeste de Roma, que se estendem de Porta Furba a Tuscolana, de Romanina a Anagnina, até Spinaceto, Frascati, Grottaferrata e Monte Compatri e, graças ao seu parentesco com os SPADA, puderam também estender a sua influência ao litoral de Ostia.

Entre as atividades ilícitas mais lucrativas contam-se a extorsão, a usura, os crimes contra o patrimônio, o tráfico de droga, a alocação de ativos fictícios e o branqueamento de capitais, bem como tentativas de infiltração em determinados organismos públicos. Além disso, as ameaças, as lesões corporais e, não raramente, o uso de armas na resolução de litígios fazem parte do *modus operandi* e da subcultura típica deste contexto criminoso.

A confirmar o seu enraizamento e a sua influência crescente no território do Lácio, há muito que se observa como os grupos mafiosos tradicionais preferem interagir com estas entidades criminosas, segundo uma lógica de equilíbrio e de divisão de interesses, em busca de relações de intercâmbio e de colaboração lucrativas que permitam às organizações criminosas mais estruturadas de se infiltrar silenciosamente, sobretudo no tecido econômico-financeiro.

Nesse sentido, os resultados da coexistência entre as várias formas de criminalidade emergiram significativamente durante a investigação chamada "*All'ombra del Cupolone*"[28] [na sombra da cúpula da Basílica de São Pedro] que no mês de fevereiro de 2019 levou à confiscação de bens ligados à família CASAMONICA, depois do reconhecimento de laços e alianças com as *'ndrine* e com os *clãs* da *camorra*.

A coexistência entre várias formas de criminalidade foi confirmada também pelos resultados da operação "*Brasile low cost*" [Brasil de baixo custo] [29] que mostrou a grande capacidade dos *clãs* de criar alianças com outros atores criminais. No mês de janeiro de 2019, no âmbito da investigação supracitada, a *Guardia di Finanza* emitiu uma ordem de prisão preventiva contra 5 pessoas investigadas, a vários títulos, por associação destinada ao tráfico internacional de droga para abastecer os mercados de droga de Roma e Nápoles. Nesse contexto, um conhecido membro dos CASAMONICA tinha sido encarregado da delicada tarefa de manter contatos diretos com os cartéis *narcos* sul-americanos, mais especificamente brasileiros, para a importação em Itália de uma quantidade de cocaína equivalente a toda a sua produção anual, estimada em cerca de 7 toneladas (o acordo criminoso não se concretizou, no entanto, devido à sua detenção por outros crimes).

---

[28] Procedimento n. 46/2016 RG MP.

[29] OCC n. 8018/2017 RGNR e 1997/2018 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 15 de janeiro de 2019.

De fato, a autonomia e a reputação criminal adquiridas ao longo do tempo levaram inevitavelmente a fortes ações de represálias, e os vários processos judiciais, de tempos em tempos instituídos, que se concluíram não apenas com a frequente constatação do chamado método mafioso nos termos do *ex* artigo 416 bis 1 do Código Penal, mas também, em algumas circunstâncias, com a constatação judicial definitiva da existência de todos os requisitos típicos da associação mafiosa. Importante a este respeito é a sentença n. 1785/2019 do Supremo Tribunal de Justiça, com a qual foi sancionado que o *clã* CASAMONICA-SPADA-DI SILVO é uma associação de tipo mafioso, que documenta as condições de subjugação, intimidação e *omertà* [ntd: código de silencio] decorrentes da capacidade de recorrer à violência, psíquica ou compulsiva, para atingir fins ilícitos. Esta sentença foi formulada com base nos resultados da operação "*Gramingna*" [Grama bermudas] [30] contra os *clãs* supracitados para crimes de tráfico de drogas, extorsão, usura, cometidos com a agravante do método mafioso, bem como da posse ilegal de armas.

No mês de julho de 2018, na província e na cidade de Roma, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva contra 37 pessoas consideradas, a vários títulos, responsáveis por crimes de tráfico e venda de drogas, extorsão, usura, exercício arbitrário da atividade financeira e alocação de ativos fictícios, com a agravante do chamado "método mafioso", *ex* artigo 416 bis 1 do Código Penal. 13 dos suspeitos foram igualmente acusados de participar na associação mafiosa denominada *clã* CASAMONICA, que opera na zona Appia-Tuscolana de Roma.

Com efeito, a atividade desenvolvida permitiu constatar a existência de uma associação mafiosa local estruturada em vários grupos criminosos, de base essencialmente familiar, caracterizada por uma autonomia de decisão operacional e econômica própria, dedicada a vários crimes, entre os quais o tráfico de droga, a usura e a extorsão, que podia ostentar ligações estabelecidas ao longo do tempo com outras organizações criminosas estabelecidas no território de Roma. As investigações tinham, de fato, reconstituído uma intensa atividade de tráfico de drogas no sudeste de Roma, com canais de abastecimento também a partir da Calábria, bem como numerosos episódios de extorsão e usura contra comerciantes e empresários[31].

No dia 15 de abril de 2019, nas províncias de Roma, Taranto, Cosenza, Palermo, Caltanissetta, Nuoro, Sassari, Nápoles, Frosinone e L'Aquila, os *Carabinieri*, no âmbito da investigação "*Gramigna bis*" [Grama bermudas bis], emitiram uma OCC contra 20 investigados[32] considerados responsáveis, a vários títulos, de extorsão, usura, posse de droga para o tráfico, transferência fraudulenta de bens,

---

[30] Proc. pen. n.44106/15 RGNR e 3427/16 do Tribunal de Roma.

[31] As investigações revelaram também o contato entre um elemento de topo do *clã* CASAMONICA e um membro da '*ndrina* STRANGIO de Saõ Luca (RC), sobre a compra de uma grande quantidade de cocaína, demonstrando a convergência de interesses neste domínio específico entre o crime da Calábria e de Roma, além do papel fundamental dos CASAMONICA no mercado de drogas em um ampla área de Roma.

[32] È adicionada a obrigação de permanência no território de residência habitual para outras duas pessoas envolvidas.

crime de cumplicidade, crime de dano, crime de falsidade, também cometidos com a agravante do método mafioso.

A investigação, continuação da supracitada operação "*Gramigna*"[33], permitiu documentar novos comportamentos ilícitos tanto de indivíduos anteriormente detidos como de outras pessoas, quase todas pertencentes às *famílias* dos CASAMONICA (foram envolvidos também os grupos SPADA e DI SILVIO, ainda que para um número mais limitado de indivíduos), e levou ao sequestro preventivo de empresas, bens imobiliários, automóveis, contas bancárias e objetos de valor[34].

Também na operação "*Sagunto espugnata*"[35], concluída em Roma, no mês de maio de 2019 pelos *Carabinieri*, levou à execução de uma ordem de prisão preventiva emitida pelo Tribunal de Roma contra 22 investigados, todos pertencentes ao clã CASAMONICA, responsáveis da associação destinada ao tráfico de droga, principalmente ativa nos bairros Quadraro e Porta Furba, enquanto a operação "*Fuel Discount*"[36], conduzida pela *Guardia di Finanza*, revelou uma enorme fraude ao IVA de mais de 100 milhões de euros, que culminou, no mês de fevereiro de 2020, na aplicação de medidas cautelares contra 13 pessoas, incluindo membros da *família* dos CASAMONICA e do *clã* POLVERINO da *camorra*. De importância fundamental neste âmbito penal é também a investigação judicial, denominada "*Noi proteggiamo Roma*"[37] [Nós protegemos Roma], coordenada pela DDA (*Direzione Distrettuale Antimafia*, Direção Distrital Antimáfia) de Roma e concluída no mês de junho de 2020 pela *Poliza di Stato* com a execução de 20 medidas cautelares contra membros das famílias CASAMONICA para crimes de usura, extorsão, exercício abusivo da atividade financeira, todos agravados pelo método mafioso[38]. As atividades realizadas permitiram, especificamente, desmantelar duas importantes formações relacionadas ao grupo dos CASAMONICA, que, com base no controlo generalizado que exerciam sobre vastos bairros da cidade, chegaram a descrever-se como uma

---

[33] Durante a elaboração deste relatório, o Supremo Tribunal de Cassação da Itália, com a sentença do dia 16 de janeiro de 2024 reiterou a associação mafiosa para o *clã* CASAMONICA, confirmando substancialmente os graus de julgamento anteriores (sentença de primeira instância do dia 20 setembro de 2021 e sentença do Tribunal de Recurso de Roma do dia 29 de novembro de 2022), reconhecendo igualmente a agravante de associação armada para certos indivíduos de topo.

[34] Com um valor total de mais de 300.000 euros.

[35] Em Roma, Trapani, Foggia, Voghera (PV: Pavia), Paola (CS: Cosenza), Nuoro e Tornimparte (AQ: L'Aquila) - Paralelamente, foram sequestrados 1,7 kg de cocaína e elevadas somas de dinheiro.

[36] OCC n. 1161/19 e 230/19 RG GIP emitida no dia 29 de janeiro de 2020 pelo Tribunal de Pavia. Simultaneamente, foi ordenado um sequestro preventivo para a confiscação direta do lucro das infrações até aproximadamente 60 milhões de euros.

[37] OCC n. 9061/17 RGNR e 24116/18 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 13 de abril de 2020. O Tribunal ordenou igualmente o sequestro simultâneo de 7 unidades imobiliárias em Roma, incluindo algumas moradias no bairro Romanina, ações em 5 sociedades anônimas e 1 sociedade de pessoas, uma empresa em nome individual, uma estação de serviço, uma empresa, 140 relações financeiras com várias instituições de crédito, entre outros, no valor aproximado de 20 milhões de euros.

[38] Durante o processo de investigação, foram reconstituídos cerca de 20 anos de acontecimentos relacionados com esta associação criminosa. O que emergiu foi uma estrutura caracterizada por uma estrutura horizontal e pela ausência de uma direção única, em vez de uma espécie de "conselho de família" que se reunia quando necessário, representando famílias individuais, ligadas por laços oportunistas de parentesco, que ao longo do tempo alimentaram um sentimento comum de pertença.

organização capaz de proteger Roma da incursão e dos interesses de outras organizações criminosas externas.

Outra condenação importante[39], que dá uma imagem do elevado nível de intimidação e subjugação das vítimas do *clã*, é a que foi emitida no dia **22 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Roma, que impôs um total de 37 anos de prisão a 5 pessoas que gravitavam nesta esfera criminal, por uma série de extorsões agravadas pelo método mafioso, destinadas a obter dinheiro para cobrir as despesas legais incorridas na defesa de membros do *clã* DI SILVIO, presos no mês maio de 2018 na sequência de crime de dano, ameaças e ferimentos num bar no bairro da periferia "*La Romanina*", considerado uma espécie de "fortaleza" dos CASAMONICA. O episódio também causou grande agitação nos meios de comunicação social devido à forma particularmente violenta do ataque e aos consequentes ferimentos sofridos pelas vítimas, o que também levou à acusação de várias circunstâncias agravantes, incluindo o método mafioso[40] e tendo-se aproveitado de circunstâncias susceptíveis de dificultar a defesa privada[41].

Além das principais atividades ilícitas brevemente descritas, este grupo também não negligencia, como mencionado acima, tentativas de infiltração em órgãos institucionais.

No dia **14 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Roma aplicaram uma medida restritiva[42] contra um advogado, acusado de corrupção de funcionários dos órgãos judiciais a fim de obter informações e documentos cobertos por sigilo, e no dia **17 fevereiro de 2023**, por ordem do Tribunal de Roma, executou igualmente uma segunda medida cautelar contra uma segunda pessoa implicada no caso. No mês de dezembro de 2021, os dois indivíduos estiveram alegadamente ativos na obtenção de informações sobre o possível início de atividades técnicas contra outras pessoas envolvidas. A investigação revelou também interesses comuns com uma pessoa com antecedentes criminais por crimes de tráfico de droga, bem como laços de parentesco com um membro da *família* CASAMONICA.

No litoral de Roma o *modus operandi* das associações mafiosas tradicionais é desde há muito imitado pelos grupos **FASCIANI**[43] e **SPADA**, cuja influência no território se traduziu em importantes e

---

[39] Sentença n. 2679/2023 (RGNR 27283/2018 - RG DIB 9987/ 2021) emitida pelo Tribunal de Roma no dia **22 de fevereiro de 2023**.

[40] OCC n. 16627/18 RGNR: "*Consistiu em exibir de forma violenta e provocativa um comportamento capaz de exercer sobre os sujeitos passivos aquela coação específica e a subsequente intimidação próprias das organizações mafiosas*" (p. 2).

[41] Proc. pen. 26993/2020. Uma das vítimas era, de fato, uma cliente civil inválida que se encontrava dentro da loja no momento do ataque. Para este episódio, no dia 10 de setembro de 2020, o Tribunal de Cassação de Itália, tornou definitiva a sentença, pela qual, entre outros, um membro da *família* CASAMONICA foi igualmente condenado a 6 anos de prisão.

[42] OCC n. 35243/22 RGNR e 3006/23 RG GIP emitida no dia 10 de fevereiro de 2023 pelo Tribunal de Roma.

[43] A presença na área remonta à década de 1980.

complexas operações de polícia judiciária. Em particular, a investigação "*Nuova alba*"[44] [novo amanhecer] culminou, no mês de julho de 2013, numa ordem de prisão preventiva contra 51 suspeitos considerados responsáveis por vários crimes de usura, tráfico internacional de droga (finalizado a gestão de mercados de venda de drogas localizados não só no litoral de Ostia), extorsão em detrimento dos comerciantes, controlo da instalação e do funcionamento das *slot machine*, bem como tentativas repetidas de influenciar os aparelhos administrativos de atribuição de habitações sociais e de controlo das atividades balneárias. Os comportamentos ilícitos foram também considerados no contexto de uma verdadeira associação de tipo mafioso, resultante de uma divisão estratégica de negócios e de interesses, ao longo de vinte anos, entre os dois grupos hegemónicos na zona, os FASCIANI e os TRIASSI (este último estabelecido no território do Lácio como uma projeção da *família* de Agrigento CUNTRERA-CARUANA)[45].

No mês de março de 2014, a *Guardia di Finanza* efetuou mais 16 detenções na mesma esfera criminal, no final da operação "*Tramonto*" [Pôr do sol], por, nomeadamente, conspiração criminosa de tipo mafioso e transferência fraudulenta de bens[46].

No final de um processo de julgamento complicado[47], o Supremo Tribunal, no mês de novembro de 2019, ao rejeitar os recursos de 10 dos 12 acusados, confirmou a sentença do recurso *bis*, cristalizando a matriz mafiosa do *clã* FASCIANI. Na estreita sinergia entre esta associação e o *clã* SPADA devem também ser enquadrada uma série de intimidações, incêndios e danos, nomeadamente no período desde 2011 até 2015, destinados a reorganizar a hierarquia criminal no litoral de Roma.

No mês de abril de 2016, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[48] emitida pelo Tribunal de Roma contra 10 investigados que fazem parte do *clã* SPADA no âmbito da operação "*Sub urbe*", documentando numerosos episódios de extorsão e ameaça no território de Ostia com a agravante do método mafioso, e confirmando desta maneira "*a ascensão criminosa da família Spada que já está enraizada no território e substitui o poder já detido pela família Fasciani a que estava aliada*".

Durante a operação seguinte chamada "*Eclissi*" [Eclipse] [49], os *Carabinieri* e a *Polizia di Stato*, coordenadas pela DDA de Roma, executaram uma ordem de prisão preventiva contra 32 pessoas acusadas, a viários títulos, de associação de tipo mafioso, homicídio, lesões corporais agravadas e

---

44 Sentença n. 6846/15 do dia 30 de janeiro de 2015 (depositada no dia 17 de abril de 2015) no âmbito do proc. pen. 54911/12 RGNR e 19933/13/13 RG Dib.

45 Os principais destinatários das condenações incluem um membro de topo do clã FASCIANI (mais de 27 anos de detenção) e alguns membros da sua família.

46 A atividade levou igualmente ao sequestro de dez empresas, revelando os interesses do clã no tecido econômico local e na gestão dos estabelecimentos balneários.

47 No dia 26 de outubro de 2017, o Tribunal de Cassação anulou a sentença de segunda instância, que tinha considerado que não havia provas suficientes de associação nos termos do ex artigo 416 bis.

48 OCC n. 6087/16 RG PM e 550/15 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 8 de abril de 2016.

49 OCC n. 47412/15 RGNR e 34761/2016 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma e executada no dia 25 de janeiro de 2018.

posse ilegal de armas de fogo, extorsão agravada pelas modalidades mafiosas, dano seguido de incêndios, usura, alocação de ativos fictícios, tráfico e posse ilícita de drogas. A investigação tinha enfraquecido consideravelmente a capacidade operacional do grupo, envolvendo os seus líderes, promotores e associados, e tinha também permitido localizar os autores e instigadores de um duplo homicídio acontecido no mês de novembro de 2011, destinado a afirmar a supremacia territorial sobre uma família criminosa rival dos SPADA. As investigações revelaram ainda o condicionamento, a gestão e o controle de várias empresas, pelo que foi igualmente ordenado o sequestro preventivo de vários bens com um valor total de cerca de 1,5 milhões de euros. No final de um processo complexo, no dia 13 de janeiro de 2022, o Tribunal de Cassação reconheceu a associação de tipo mafioso do *clã* SPADA e aplicou penas pesadas às principais figuras do grupo.

São também conhecidas as ameaças e agressões a jornalistas no exercício regular da sua atividade profissional (se destacam os episódios de 2013 e 2017 pela sua particular gravidade e consequente destaque mediático), as quais têm a importância de sempre para a subcultura mafiosa que se encontra disseminada nesta esfera criminal.

A par destas conotações, existem também perfis "empresariais", destinados ao controle de atividades econômicas, concessões, autorizações, contratos públicos e serviços, principalmente relacionados com as atividades balneares no litoral de Roma.

Em termos de agressão de bens, é de salientar que, no mês de janeiro de 2018, a DIA de Roma levou a cabo um processo de sequestro de bens, no valor aproximado de 30 milhões de euros, contra 5 indivíduos de origem sinti que pertenciam a um grupo criminoso que se dedicava a assaltos a apartamentos e que, por esse motivo, estavam sujeitos a uma vigilância especial da segurança pública[50].

Além disso, as investigações sobre o patrimônio resultantes das duas complexas investigações supracitadas, "*Sub urbe*" e "*Eclissi*", no mês de maio de 2020 a *Guardia di Finanza*, no âmbito da operação chamada "*Apogeo*" [Apogeu], confiscou bens imóveis e relações empresariais no valor de mais de 10 milhões de euros pertencentes aos SPADA, cuja disponibilidade financeira seja suscetível de alterar significativamente a gestão das atividades comerciais regulares nessa área. O decreto de sequestro, emitido pelo Tribunal de Roma, teve origem na manifesta desproporção entre os rendimentos declarados e os investimentos significativos em atividades empresariais, implementados também através da utilização de "testas de ferro" para ocultar a propriedade real do enorme

[50] Decreto n. 1/2018 (2/2017 MP) emitido pelo Tribunal de Roma - Seção de Medidas de Prevenção, a pedido do Diretor da DIA executado no dia 8 de janeiro de 2018.

patrimônio[51]. O sequestro se tornou definitivo em resultado da sentença do Supremo Tribunal de Cassação[52]do dia 13 de julho 2022.

Outro caso de sequestro[53] importante realizado pela *Guardia di Finanza*, no âmbito da operação "*Ultima Spiaggia*" [Última praia no sentido de Último recurso], envolveu empresas e bens imobiliários com um valor superior a 400 milhões de euros, em resultado dos interesses comuns que surgiram entre atividades empresariais referentes a uma pessoa[54] e os *clãs* de Ostia FASCIANI e SPADA.

Uma organização local muito ativa nos territórios de Latina e do baixo Lácio é a dos conhecidos **DI SILVIO**, cuja hegemonia naquela área é, não raramente, implementada através de formas oportunistas de colaboração, tanto com sujeitos ligados a organizações mafiosas tradicionais como com organizações multiétnicas. A província de Latina de fato, perto de Roma e não muito longe das províncias de Nápoles e Caserta, para além de se caracterizar por vastas áreas logisticamente estratégicas para as várias necessidades das organizações, apresenta também consideráveis oportunidades de investimento devido às suas múltiplas potencialidades e perfis de forte expansão econômica.

Não por acaso as organizações mafiosas tradicionais se interessaram no tempo à estas áreas, como demonstrado pela aquisição, que remonta ao final dos anos 80, por parte do *clã* dos *Casales*i, dos terrenos em Borgo Montello. Hoje, porém, parece distante o tempo em que a criminalidade da Campânia tentava impor-se para alargar o seu alcance contra os grupos autóctones.

Os grupos locais, imitando o *modus operandi* das associações mafiosas tradicionais, adquiriram, de fato, durante anos, uma grande autonomia na gestão das atividades ilícitas, e a relação com os ramos extrarregionais das organizações mais estruturadas baseia-se agora num nível quase igual de reconhecimento mútuo. O salto qualitativo mais pronunciado em termos de dimensão criminal pode ser observado no *clã* DI SILVIO.

---

[51] Entre essas, contam-se 6 associações esportivas, 19 sociedades e 2 empresários em nome individual, e empresas que operam em diversos setores (padarias, bares, salas de jogo, postos de gasolina à beira da estrada, ginásios e escolas de dança, empresas de construção e concessionárias de automóveis), bem como veículos e ativos financeiros em contas bancárias e postais.

[52] A sentença do Supremo Tribunal confirmou o decreto de sequestro n.154/18+outros e 42/2020, emitido pelo Tribunal de Roma - Seção MP, confirmado pelo Tribunal de Recurso local, relativa ao patrimônio direto ou indiretamente pertencente a cinco dos principais membros do clã SPADA de Ostia. Estes bens já tinham sido sequestrados no mês de outubro de 2018 e sujeitos a confisco na sentença de primeira e segunda instância no mês de janeiro de 2020 e de setembro de 2021, respetivamente. O sequestro definitivo abrangeu quase todos os bens anteriormente " vinculados " aos líderes do *clã* SPADA.

[53] Decreto de sequestro do Tribunal de Roma Seção MP n. 201/2018, tornou-se definitivo no dia 16 de julho de 2021, na sequência de uma sentença da Corte de Cassação. Processo de prevenção n.145/16 estabelecido na Procuradoria da República de Roma - DDA.

[54] Previamente detido por falência fraudulenta, alocação de actívos fictícios e branqueamento de capitais.

Em particular, as provas judiciais revelaram como este *clã*, implantado na província desde a década de 1950, conseguiu impor-se no território, exercendo um controlo semelhante ao das máfias tradicionais nos seus respectivos territórios de origem. O grupo criminal dos DI SILVIO, cuja liderança era constituída pelo chefe de família e pelos seus parentes próximos, revelou uma estrutura piramidal baseada em laços de parentesco e na colaboração com criminosos locais, por vezes também de grupos rivais.

Com base em importantes resultados de investigação destinados a reconstituir as várias atividades ilegais e os métodos de intimidação recorrentes do *grupo* **DI SILVIO-TRAVALI**, as operações "*Alba Pontina*" e "*Alba Pontina 2*"[55] permitiram acusar os suspeitos de comportamentos típicos da máfia.

No final de 2019, foram concluídas outras ações importantes de repressão da criminalidade neste contexto. No mês de outubro de 2019, de fato, os *Carabinieri,* no âmbito da investigação chamada "*Cerbero*" [Cerberus], tinham documentado diferentes condutas de extorsão agravada pelo método mafioso por parte de 6 afiliados ao *clã* DI SILVIO que tinham conseguido fazer valer o poder de intimidação mesmo no interior das estruturas prisionais, obrigando as vítimas, entre outras coisas, a efetuar pagamentos repetidos para proteger a sua própria segurança.

A investigação imediatamente a seguir chamada "*Masterchef*", do mês de novembro de 2019, realizada pelos *Carabinieri* em colaboração com a Polícia Penitenciária, levou à identificação do canal de abastecimento através do qual foram introduzidas drogas na prisão de Latina, no mês de dezembro de 2019 com a operação "*Scudo*" [Escudo] os *Carabinieri* executaram uma OCC emitida pelo Tribunal de Latina contra 8 pessoas, investigadas a vários títulos para posse de droga para venda, extorsão e usura[56].

No dia 29 de janeiro de 2020, a *Polizia di Stato* desmantelou uma organização criminosa composta por 5 pessoas ligadas ao *clã* DI SILVIO que se dedica à extorsão, com a agravante do método mafioso[57].

Ao longo dos anos, esses grupos registraram, portanto, um aumento considerável da sua reputação criminal e do seu potencial de intimidação, como consequência direta de numerosos episódios de violência repetidos ao longo do tempo e do controle que adquiriram sobre as diversas atividades ilícitas da província de Latina. Espancamentos, ferimentos, homicídios consumados e tentados, também em resultado de disputas internas e de dinâmicas complicadas com deserções de figuras de liderança de um grupo a favor da formação rival, marcaram este progressivo enraizamento de realidades criminosas que, embora opostas, têm como recorrência comum o nome da família DI

---

55 OCC n.27187/2016 RGNR e 14817/2017 RGGIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 31 de outubro de 2018.

56 No decurso das atividades, foram identificados dois grupos criminosos, um deles a operar em Aprilia e dedicado à usura e à cobrança de créditos, o outro liderado por membros do *clã* DI SILVIO, que tem interesse para o narcotráfico.

57 OCC n. 43343/19 RGPM-26109/19 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 28 de janeiro de 2020.

SILVIO. Refere-se, a título de exemplo, o que resultou da complexa investigação convencionalmente denominada *"Don't touch"*[58], que levou ao enfraquecimento dos DI SILVIO-TRAVALI, imediatamente seguido da tentativa de criar um outro grupo, em contraste com o anterior (sempre gravitando em torno de expoentes de um ramo diferente dos DI SILVIO) na luta sem tréguas pelo controle de atividades ilícitas altamente lucrativas como o tráfico de drogas, a usura, as extorsões, interferências nos concursos públicos e branqueamento de capitais, este último também facilitado por outros crimes financeiros e pelas sistemática alocação de ativos fictícios e empresas.

Ao analisar os principais resultados do procedimento com base nas provas recolhidas durante a operação "*Alba pontina*", é muito significativa a sentença do Tribunal de Roma emitida no dia 19 de julho de 2019, que definiu o *clã* DI SILVIO como "*associação de tipo mafioso recentemente formada, territorialmente estabelecida em Latina, na sua maioria de dimensão familiar, cujo poder de intimidação deriva da reputação criminosa do clã no sul do Lácio, mesmo que se manifeste incessantemente com formas tradicionais de violência e ameaças, subjugando assim a população local às regras prevaricadoras da cosca*". Nas motivações da sentença é de notar que as investigações permitiram reconstituir o organograma do *grupo* DI SILVIO, e sobretudo de "*atribuir-lhe o carácter de 'máfia', reconhecendo assim a infração associativa referida no artigo 416 bis do Código Penal. É um clã estruturado numa base territorial (Campo Boario em Latina), protagonista do contexto criminal mais alargado de conhecidas famílias ciganas DI SILVIO e CIARELLI, que, ao longo do tempo, foram adquirindo uma reputação criminosa nos domínios da usura, da extorsão, da posse de armas e do tráfico de droga no território de Latina"*[59]. No mês de janeiro de 2021, o Tribunal de Recurso de Roma, ao confirmar as penas totais de 50 anos de prisão para os 9 arguidos, reiterou *"a identidade mafiosa do grupo dos Di Silvio"*, como consequência da profundidade criminal adquirida ao longo do tempo e das condições conexas de subjugação e *omertà* generalizadas no contexto socioeconômico da província de Latina.

De grande importância é também a operação seguinte "*Reset*"*[60]*, efetuada pela *Polizia di Stato*, que se concluiu com a execução de uma OCC emitida pelo Tribunal de Roma contra 19 pessoas, investigadas a viários títulos por associação criminosa para o tráfico de drogas, numerosos episódios de extorsão e um homicídio, agravados *ex* art. 416 bis 1 do Código Penal pela finalidade de facilitação da máfia. A complexa atividade desenvolvida, que, a um nível estritamente de investigação,

---

[58] Proc. pen. 9053/14 da Procuradoria da República no Tribunal de Latina. Operação "*Don't touch*", realizada pela *Polizia di Stato* e concluída no mês de outubro de 2015. As duas organizações criminosas dedicadas ao narcotráfico e que operavam na província de Latina com base numa divisão pacífica do território passaram depois a uma fase de forte contraste.

[59] Além disso, o excurso judicial resumido na sentença "*torna-se ainda mais significativo tendo em conta a ascensão criminosa do clã dos DI SILVIO se olhamos para o poder intimidatório efetivamente sentido pela comunidade de Latina (mas também pelos próprios criminosos da zona) subjugada pela hegemonia da associação, que, como decidido no presente processo penal, é indubitavelmente mafiosa".*

[60] OCC n. 25807/20 RG MP e 13354/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 4 de fevereiro de 2021.

representa a continuação natural da operação "*Don't touch*", permitiu rastrear o funcionamento de uma organização de estrutura predominantemente familiar que, ao longo do tempo, adquiriu um prestígio criminal crescente nos setores da usura, da extorsão e do tráfico de drogas, utilizando o método mafioso e a força de intimidação decorrente do vínculo associativo. Em particular, o *grupo* TRAVALI tinha adquirido uma espécie de monopólio das atividades de tráfico de drogas, com uma atribuição precisa de tarefas e a capacidade de abastecer até mesmo as praças da província, nas cidades de Cisterna di Latina, Sezze e Aprilia. Novas investigações revelaram atos de intimidação praticados com recurso a métodos violentos para afastar os traficantes do mercado da droga em Latina, como demonstrado pela "*gambizzazione*" [ntd: tiro nas pernas] de um traficante de droga e por vários incidentes de danos, a fim de obter o controle das atividades locais de drogas. A *omertà* das vítimas era garantida pela reputação criminal resultante da sua pertença à associação dirigida pelos DI SILVIO e pelos TRAVALI e pela condição de subjugação bastante generalizada no território de Latina[61]. As conotações típicas da ação mafiosa também se verificaram neste contexto criminoso, como se refere na ordem de aplicação de medidas cautelares[62]: "*É agora possível afirmar que esta associação, embora contestada na altura como associação ordinária nos termos do ex artigo 416 do Código Penal, funcionava com o método típico das associações mafiosas, fazendo uso do poder de intimidação decorrente de ser um clã hegemónico de indiscutível reputação criminal na zona de Latina, forte devido à sua composição por indivíduos de muito elevado estatuto criminal*".

Entre as formações criminosas autóctones, há também outras que, embora não tenham ainda sido confirmadas em sentenças definitivas quanto à sua qualificação jurídica como associações mafiosas, são capazes de exercer uma força intimidatória comparável à dos grupos mais estruturados. Faz parte destas formações criminosas o grupo **GAMBACURTA**, conhecido no bairro Montespaccato em Roma, especialmente para o tráfico na gestão dos mercados de droga locais e dois bairros vizinhos de Boccea e Aurelia. No dia **19 de julho de 2022**, o Tribunal de Recurso de Roma confirmou muitas das sentenças de primeira instância emitidas no mês de maio de 2021[63] contra expoentes e afiliados do grupo mafioso, incluindo três figuras de liderança ou consideradas como elementos de relevo, condenados a 30 anos, 18 anos e 13 anos e 9 meses de prisão, respetivamente. Extorsões, tráfico de

---

[61] Mesmo o apoio a um homicídio que remonta a 2014, que teve lugar num contexto diferente, destinava-se alegadamente a mostrar ao mundo exterior a força criminosa do grupo de referência. Um membro do grupo teria alegadamente fornecido as armas e participado no rapto da vítima.

[62] OCC n. 25807/20 RG MP e 13354/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma - DDA no dia 4 de fevereiro de 2021 - operação "*Reset*". É igualmente destacado que as extorsões eram cometidas "*em série, quase diariamente, contra cidadãos e empresários, que apenas tinham de saber que os extorsionários pertenciam ou eram próximos do grupo DI SILVIO-TRAVALI para se submeterem às exigências de intimidação"* e que, para manifestar o seu poder de intimidação, *"muitas vezes não era necessário recorrer à violência, uma vez que a consciência social do calibre dos seus membros e da profundidade do grupo criminoso estava já consolidada"* (p.31).

[63] Mais de 40 condenações. Lembra-se que já tinham sido efectuadas 58 detenções durante a operação "*Hampa-Malavita*" do mês de junho de 2018 executada pelos *Carabinieri* e coordenada pela DDA de Roma.

drogas, usura, branqueamento de capitais e alocação de ativos fictícios, com a recorrência da agravante do método mafioso, estão entre as principais atividades ilegais que surgiram durante a investigação, que também estabeleceu uma rede de ligações com personalidades de liderança da *'ndrangheta*, *camorra* e outros grupos mafiosos locais.

O grupo dos **SENESE** é caracterizado, por outro lado, por ser um grupo mafioso com matriz da *camorra* combinado com uma estrutura organizacional consolidada, emprestada das estruturas autóctones, representando uma das expressões mais claras da fusão e do equilíbrio alcançados na região do Lácio com os modelos criminais típicos dos territórios de origem.

Os interesses dos SENESE se encontram principalmente nas zonas de Tuscolana, Cinecittà, Centocelle e Quadraro, bem como em algumas zonas do centro da cidade.

O *grupo* mantém a sua perigosidade, embora enfraquecido por uma atividade coordenada de repressão por parte da DDA de Roma[64] e executada pela *Polizia di Stato* e pela *Guardia di Finanza*, concluída com 28 detenções no mês de dezembro de 2020. As investigações conduziram também à reconstituição de investimentos e operações financeiras para o branqueamento de produtos ilícitos em restaurantes, bares e lojas de roupa, bem como à identificação de outros bens nas cidades de Frosinone, Milão e Verona. O Tribunal de Júri de Roma, na sequência da primeira instância, no dia 20 de outubro de 2021 proferiu uma sentença de condenação[65] contra várias pessoas pertencentes ou, de qualquer modo, contíguas a este contexto criminal, no entanto, no dia **9 de fevereiro de 2023**, no processo em segunda instância, os juízes do Tribunal de Júri absolveram uma figura de relevo do grupo e reduziram consideravelmente outras penas anteriormente impostas, suprimindo a agravante de facilitação mafiosa para todos os arguidos.

[64] Refere-se a operação maxi chamada "*Affari di famiglia*" [Assuntos familiares]. As acusações apresentadas contra os numerosos indivíduos envolvidos referiam-se, a vários títulos, a tráfico de droga, extorsão, posse e porte ilegal de armas, ofensas corporais graves, tentativa de homicídio e transferência fraudulenta de valores, para muitos dos quais foi reconhecida a agravante do método mafioso.

[65] Mais de 20 condenações, por um total de cerca 120 anos de prisão.

f. Análise das máfias estrangeiras na Itália

As organizações criminosas estrangeiras representam uma componente estabelecida no cenário criminal nacional italiano. As investigações levadas a cabo pelas forças policiais confirmam, também no semestre em análise, que a existência de interações entre associações mafiosas italianas e grupos criminosos organizados estrangeiros é cada vez mais acentuada e recorrente.

Por esses grupos, o Tribunal de Cassação fez importantes declarações nas quais delineou e sancionou as características típicas da máfia, tanto em termos de estrutura[66] como de métodos operacionais criminosos[67].

Os grupos criminosos estrangeiros são objeto de uma atenção especial por parte de todas as instituições internacionais[68], europeias[69] e italianas, porque representam uma ameaça real para a segurança dos Estados-Membros[70] e da Itália.

Entre as prioridades enumeradas pelo Conselho Europeu, encontram-se as relacionadas com "*redes criminosas de alto risco*[71] *ao tráfico de seres humanos, contrabando de migrantes e tráfico de droga*", áreas em que a criminalidade organizada estrangeira se enquadra perfeitamente, também devido ao carácter transnacional típico destas matrizes criminosas.

Nos dias **23** e **24 de maio de 2023**, na sede da Europol em Haia, teve lugar a "*HLOC* (*High Level Operational Conference*, Conferência Operacional de alto nível), organizada pela "*Rete @ON to tackle Top Leve OCGs and Mafia style structures*" [ntd: Rede @ON para lidar com grupos de

---

66 Como no caso dos grupos criminosos organizados da Nigéria (chamdos *cults*), que têm um elevado grau de estruturação interna e reproduzem todos os traços típicos da máfia na gestão dos vários bens criminosos controlados.

67 O Tribunal de Cassação há muito que se pronuncia a este respeito contra as estruturas criminosas chinesas, nigerianas e romenas.

68 Os mesmos objectivos foram também identificados pela Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) na sua publicação anual "*2022 INTERPOL Global Crime Trend Summary Report*" [Uma publicação anual em que são analisados os dados recolhidos sobre as tendências mundiais da criminalidade, centrando-se nas cinco macro-áreas: África, Américas e Caraíbas, Ásia e Pacífico, Europa, Médio Oriente e Norte de África - https://www.interpol.int/How-we-work/Criminal-intelligence-analysis2/Our-analysis-reports].

69 O Conselho da União Europeia, no dia 26 de maio de 2021, estabeleceu: "*[...] as prioridades da UE em matéria de luta contra a criminalidade organizada e grave através da EMPACT (European Multidisciplinary Platform. Against Criminal Threats, Plataforma Multidisciplinar Europeia de Luta contra as Ameaças de Criminalidade) no período de 2022-2025 ...(omissis)... Com base na avaliação da ameaça da UE sobre a criminalidade organizada e grave 2021 apresentada pela Europol, os Estados-Membros identificaram 10 prioridades na luta contra a criminalidade... (omissis) [...]".*

70 Também a EUROPOL incluiu as ameaças à segurança da UE decorrentes do tráfico internacional de droga, do branqueamento de capitais e do tráfico de seres humanos entre os objectivos do seu trabalho de prevenção e combate à criminalidade organizada internacional [Fonte: https://www.europol.europa.eu/about-europol:it] O SOCTA (*Serious and Organised Crime Threat Assesment*, Relatório de Avaliação da Ameaça do Crime Grave e Organizado da UE) é um dos principais relatórios da Europol ao atualizar a polícia e instâncias de decisão sobre a evolução da criminalidade organizada grave e as ameaças que esta representa para a UE. Com base nas análises de ameaças existentes, o SOCTA identifica um certo número de domínios de criminalidade altamente prioritários em que a resposta operacional da UE se deve centrar [fonte: *https://www.europol.europa.eu/publications-events/main-reports/socta-report*].

71 *"Identificar e desmantelar redes criminosas ativas de alto risco na UE, com especial destaque para as que recorrem à corrupção, a atos de violência, a armas de fogo e ao branqueamento de capitais através de sistemas financeiros paralelos clandestinos".*

criminalidade organizada de alto risco e grupos de tipo mafiosos] sobre o assunto "*The threat by High Risk OCGs in the UE their transnational dimension, main features and teh LEAs approach"* [ntd: A ameaça representada pelos grupos de criminalidade organizada de alto risco na UE: a sua dimensão transnacional, principais características e abordagem policial]. Foi igualmente salientada a necessidade de implementar a cooperação internacional (policial e judiciária) com uma abordagem proativa que apoie a aplicação da lei (desde a investigação até ao procedimento e fora do tribunal) com a participação sinergética de todas as agências da UE e dos Estados-Membros envolvidas na luta contra a criminalidade grave e organizada.

O dinamismo e o desenvolvimento, bem como o nível de perigosidade atingido pelas numerosas e variadas organizações estrangeiras presentes no país, exigem uma abordagem global e sistémica da aplicação da lei e uma consequente visão mais ampla do fenômeno. É nessa direção que se orienta a cooperação internacional da "*Rete Operativa Antimafia*, Rede Operacional Antimáfia @ON", de que a DIA é criadora e líder de projeto. A rede é considerada, na esfera internacional, como um instrumento útil para promover um intercâmbio de informações rápido e eficaz na luta contra as máfias na Europa e não só. O principal objetivo deste projeto inovador é promover o intercâmbio operacional de informações e de boas práticas, a fim de combater as organizações criminosas de tipo mafioso, consideradas uma ameaça perigosa para a segurança social e econômica da UE.

As diferentes organizações criminosas estrangeiras que operam em todo o país têm frequentemente conotações diferentes em termos de origem, composição e modo de ação. No que diz respeito à sua repartição geográfica, as regiões setentrionais revelam um nível mais elevado de independência e de autonomia criminal, por vezes em situação de quase igualdade com as máfias locais, com as quais interagem sobretudo no setor dos narcóticos. No entanto, nas regiões do centro e do Sul, verifica-se uma aparente inversão da tendência do passado. Aliás, se até há poucos anos prevalecia uma subordinação dos grupos criminosos estrangeiros às organizações mafiosas italianas, mais recentemente as atividades da polícia judiciária revelam um reforço gradual e constante dos grupos criminosos estrangeiros, com tendência a adquirir uma maior autonomia em relação ao domínio incontestado das máfias italianas[72]. Os elementos de investigação parecem confirmar o reconhecimento de um certo nível de tolerância por parte dessas últimas, limitado aos setores ilícitos não ocupados (ou já não ocupados) pelas máfias que, por vezes, são dadas "*em concessão*"[73]. Em alguns casos, existem alianças para a realização de negócios ilícitos específicos, a fim de evitar deliberadamente confrontos e alcançar equilíbrios tácitos baseados na distribuição territorial e em setores criminosos de interesse.

---

[72] Em particular, na Sicília, mas também no Lácio e nos Abruzos.

[73] É o caso dos grupos criminosos nigerianos chamados "*cults*" e dos grupos de crime organizado albaneses.

O interesse predominante dos grupos criminosos estrangeiros baseados em Itália continua a centrar-se no tráfico de droga[74], embora os mais ativos sejam organizações albanesas[75], norte-africanas e da África subsaariana (em primeiro lugar de Nigéria), com projeções transnacionais para outros países europeus, como a Bélgica, os Países Baixos e a Espanha, bem como para a América do Sul. As organizações criminosas albanesas, em particular, ocupam cada vez mais um papel de apoio aos expoentes dos grupos da *'ndrangheta*, podendo contar com a presença dos seus próprios contatos nos principais portos comerciais do Norte da Europa e da América do Sul. Os grupos criminosos estrangeiros em Itália constituem muitas vezes o destacamento de organizações mais estruturadas radicadas nos seus territórios de origem, como a África, a Europa Oriental, a China e mesmo a América do Sul. A nível internacional, estas organizações são muitas vezes hegemónicas na gestão de *circuitos ilícito*, cujos custos conseguem controlar, o que as torna mais competitivas na celebração de acordos e alianças funcionais com bandos italianos, incluindo mafiosos. A presença de estrangeiros no setor dos narcóticos tem uma conotação transversal no que diz respeito à gestão de todo o circuito ilícito, desde o fornecimento até ao tráfico de rua, que é cada vez mais confiado a sujeitos de diferentes etnias, muitas vezes sem documentos[76].

Um fenômeno emergente que causa particular alarme social é o dos *baby gangs*, bandos organizados de menores e jovens adultos, constituídos por jovens violentos, na sua maioria de origem salvadorenha[77] ou magrebina, que dirigem pequenos setores criminosos, sobretudo a nível local, e que se dedicam a crimes predatórios, incluindo os roubos de rua, que são o fenômeno mais generalizado.

O tráfico de seres humanos (muitas vezes relacionado com o fenômeno da exploração da prostituição) e o auxílio à imigração clandestina, que também figuram entre as atividades mais lucrativas para as

---

[74] No que respeita ao tráfico de droga, foram sobretudo os albaneses, os nigerianos e os norte-africanos que confirmaram uma reivindicação crescente das suas capacidades criminosas, adquirindo importantes *"pontos de tráfico de drogas"* em zonas desocupadas, ou seja, concedidas pela criminalidade local, mesmo nos grandes centros urbanos. Menos estruturados dos grupos albaneses e nigerianos, são os grupos tunisianos e marroquinos que se dedicam principalmente ao tráfico de *haxixe* produzida nos Países do Magrebe. Os indivíduos de origem magrebina também traficam todo o tipo de drogas para outras organizações mais estruturadas. Por outro lado, os criminosos chineses, filipinos e do Bangladesh são particularmente ativos no tráfico de metanfetaminas; em especial, os chineses e filipinos no tráfico de *shaboo* (uma droga sintética especial constituída por cristais de metanfetamina). A organização criminosa do Bangladesh opera no tráfico de *marijuana* e *haxixe*, e também de *yaba*, (uma droga sintética proveniente do mercado asiático.

[75] O tráfico de drogas dos Balcãs continua a ser gerido, na sua maior parte, diretamente por organizações criminosas transnacionais - em particular a albanesa - graças ao apoio logístico de numerosos indivíduos de origem albanesa que residem ou estão domiciliados de forma permanente em Apúlia, como demonstrado pelas numerosas atividades de polícia judiciária, frequentemente realizadas em cooperação com a Procuradoria da Albânia. Alem disso, é importante destacar a participação no tráfico de drogas junto com a *'ndrangheta* e a *camorra*.

[76] É o caso da região da Lombardia, mas também de Roma, onde atualmente os albaneses gerem os pontos de tráfico de drogas que não são ocupados por outros grupos criminosos, e empreenderam a compartilhar o território com criminosos de diferente matriz, controlando os fluxos de abastecimento das drogas.

[77] Os chamados *Barrios*.

organizações criminosas estrangeiras, estão a tornar-se cada vez mais significativos em termos de dimensão e de perigo.

Os grupos criminosos estrangeiros mostraram também um forte interesse pela *fraude informática*, demonstrando fortes competências e conhecimentos especializados em novas tecnologias. As organizações criminosas estrangeiras acompanham e exploram constantemente a evolução digital, atualizando o seu *know-how*, ao mesmo tempo que mantêm fortes laços com a tradição e os locais de origem (basta pensar nos rituais de filiação dos "*cults*" nigerianos ou na criminalidade de origem albanesa e russa).

Criminalidade albanesa

As organizações criminosas albanesas revelam uma elevada perigosidade e uma forte incidência em atividades ilegais, nomeadamente no tráfico de droga.

São associações bem estruturadas, apoiadas por uma forte componente de solidariedade porque são reforçadas internamente por laços familiares. Estão tecnicamente equipadas e são capazes de organizar as suas atividades criminosas em subgrupos, com grande mobilidade em todo o país, encarregados de tarefas específicas que reportam a pessoas de contato em Itália e no exterior. Por todas estas razões, são muito perigosas e agressivas.

As organizações albanesas revelaram-se particularmente organizadas também a nível internacional, sendo capazes de se relacionar diretamente com os cartéis sul-americanos para a importação, a partir dos países produtores tradicionais, de grandes quantidades de cocaína, destinadas a abastecer quem opera nos principais mercados italianos. Nesse respeito, várias atividades antidroga, levadas a cabo em diversas regiões italianas, revelaram sinergias operacionais entre o crime organizado albanês e a criminalidade italiana.

Os grupos criminosos albaneses, que tradicionalmente se dedicam ao tráfico de marijuana através da chamada "rota dos Balcãs", reinvestem agora os lucros também no tráfico de cocaína, que importam para o país por via terrestre, através das principais rotas de distribuição europeias, podendo contar com indivíduos baseados no Norte da Europa, perto dos principais portos comerciais (Antuérpia, Roterdão e Hamburgo), onde, ao longo do tempo, conseguiram infiltrar-se eficazmente. Estes grupos constituem, portanto, uma verdadeira realidade criminosa, quer como fornecedores de matérias-primas, quer como correios e traficantes, tendo-se estabelecido em vários países europeus e estabelecido relações estáveis com traficantes de droga de todo o mundo. A posição geográfica favorável da costa albanesa em relação à costa da Apúlia, bem como a própria conformação geográfica do Gargano[78], proporcionam uma rota direta para Itália. Por esta razão, a criminalidade

[78] Como se observou, por exemplo, na operação "*Zemra*" realizada no mês de junho de 2022 pelo Centro Operacional da DIA de Bari contra 11 pessoas de nacionalidade italiana e albanesa, em que foi desmantelada uma organização dedicada ao tráfico de droga, incluindo dois indivíduos residentes em Cerignola (FG).

organizada italiana partilha muitos negócios ilícitos com a criminalidade organizada albanesa, já que a rota do Adriático se caracteriza por ser um entroncamento para a passagem de drogas da Albânia não só para Itália, mas para o resto da Europa, também porque é favorecida pelas ligações aéreas com os países dos Balcãs que fazem fronteira com o Adriático.

Os grupos albaneses são aqueles que, mais do que outros, conseguiram enraizar-se no território, ramificar-se em diferentes regiões e interagir, mais do que qualquer outra organização, com as organizações criminosas italianas no tráfico de droga.

A forte ligação entre a Itália e a Albânia, também do ponto de vista das interconexões criminosas, evidenciou a necessidade de pôr em prática a cooperação já existente entre os dois países, que se desenvolveu não só em resultado da proximidade geográfica, mas também e sobretudo em virtude de interesses comuns e da presença no nosso país de uma grande comunidade de cidadãos albaneses.

O papel "predominante" da criminalidade organizada albanesa no setor do narcotráfico resultou, ao longo do tempo, de numerosas operações policiais, algumas feitas também pela DIA[79].

O *modus operandi* utilizado - agora também judicialmente comprovado - vê estas organizações criminosas transnacionais transportarem numerosos migrantes de várias etnias (principalmente iranianos, paquistaneses, iraquianos, egípcios, sírios e afegãos) da costa albanesa para o território italiano, através do Canal de Otranto, com potentes botes e barcos à vela. O local de desembarque mais frequentemente utilizado pelos traficantes é a costa do baixo Salento, com desembarques ocasionais na costa jónica.

Outro domínio de interesse, reservado aos grupos criminosos albaneses, é a imigração clandestina e o tráfico de seres humanos.

Criminalidade nigeriana.

A criminalidade nigeriana importou para toda Europa os modelos de associativos criados em Nigéria depois da involução criminosa das diversas fraternidades universitárias (chamadas *cults*), e com nomes variados (EYE, BLACK, AXE, VIKING, MAPHITE). É um crime étnico que está presente em quase todo o território italiano e, em cada grupo de imigrantes nigerianos que se instalou em Itália, é quase sempre possível encontrar a presença, mais ou menos ativa e incisiva, de um destes grupos.

As atividades criminosas dos vários grupos são muitas e variadas: exploração da prostituição, tráfico de seres humanos, imigração clandestina, tráfico de droga, fraude informática, branqueamento de capitais. Segundo as investigações conduzidas pela polícia, os lucros da atividade criminosa são preferencialmente remetidos para a Nigéria através de vários expedientes[80]. Em várias ocasiões,

---

[79] Por exemplo, a operação "*Zemra*" do mês de junho de 2022 e a operação "*Kilmi*" do mês de junho de 2020

[80] Por exemplo, a operação "*Hello bross*" da Procuradoria distrital antimáfia da capital dos Abruzos (proc. pen. n. 732/18 RGNR - 435/19 RG GIP do Tribunal de L'Aquila), conduzida pela *Polizia di Stato*, que teve lugar em 14 províncias italianas. As investigações permitiram confirmar a presença e operatividade, non Abruzos, de um grupo

surgiram indícios claros de colaboração entre indivíduos nigerianos e grupos criminosos italianos para efeitos de lavagem de dinheiro ilícito[81]. No entanto, os resultados da investigação parecem limitar estes contatos a colaborações ocasionais que, pelo menos atualmente, não parecem denotar laços estáveis entre os dois grupos.

As organizações criminosas nigerianas se manifestam com as características típicas das organizações italianas, como o controle generalizado de grandes porções de território, a *omertà* e o forte vínculo associativo. O elevado nível de organização e a perigosidade das organizações nigerianas são evidenciados pelo caráter mafioso destas formas de criminalidade, reconhecido judicialmente.

Trata-se de uma organização com uma estrutura "*multinível*" em que alguns dos associados operam como meros trabalhadores no comércio retalhista. A máfia nigeriana age com grupos criminosos italianos que têm uma certa autonomia de ação, mas que respondem sempre perante os grupos da Nigéria[82]. Do ponto de vista da perigosidade econômica e social, são decisivos os chamados *secret cults*, cujas características típicas são a organização hierárquica, a estrutura paramilitar, os ritos de filiação, os códigos de conduta e, de um modo mais geral, um *modus agendi* que o Tribunal de Cassação qualificou repetidamente como conotações típicas de "*máfia*"[83]. No entanto, a conotação de máfia, contestada contra um grupo criminoso nigeriano estruturado, nem sempre é confirmada nos diferentes níveis da justiça. Nesse respeito, vale a pena mencionar a recente sentença em que o Tribunal de Recurso de Palermo[84] decidiu pela absolvição do crime referido no artigo 416 bis do

---

mafioso de cidadãos nigerianos liderada por um deles que faz parte do *cult* BLACK AXE e que se dedica à fraudes, fraudes informáticas, substituição de pessoa, posse de cartões de crédito clonados e passaportes falsos, tráfico de droga e de *tramadol*, imigração clandestina, infracções à lei consolidada da imigração e exploração da prostituição, bem como branqueamento do dinheiro proveniente dos crimes cometidos, com membros que residem em Itália e no exterior. Os investigados tinham cometido numerosos crimes, na sua maioria relacionados com a cibercriminalidade, tendo assim obtido lucros consideráveis, que investiram parcialmente na Nigéria para comprar bens imobiliários. Uma forma particular de ciberfraude consistia na compra de *bitcoins* com os quais se encontravam números de cartões de crédito clonados no mercado da *darknet*, que por sua vez eram utilizados para comprar inúmeros bens e serviços em sítios de comércio eletrónico, como telemóveis, televisores, computadores, vestuário e calçado de marca, bilhetes de avião, etc. O dinheiro dos vários crimes foi reinvestido numa verdadeira teia de transacções financeiras que dificultaram o rastreio do dinheiro, numa tentativa de esconder a origem ilícita dos fundos.

[81] Um caso emblemático, neste sentido, é o de Villa Literno, em província de Caserta, que tem sido historicamente o epicentro do poder do *clã* BIDOGNETTI, embora, sobretudo nos últimos anos, a criminalidade estrangeira - em particular a centro-africana - tenha imposto a sua presença em numerosos setores criminais. No território, os grupos nigerianos continuam a ser caracterizados pela forma particularmente agressiva como se dedicam ao tráfico de droga e ao tráfico de seres humanos para fins de prostituição.

[82] Nesse contexto, são significativas as conclusões da operação "*Voodoo*", (OCC n. 11714/16 RGNR - 85681/2017 RG GIP do dia 20 de outubro de 2021) coordenada pela DDA de Cagliari e concluída pela *Guardia di Finanza* no dia 22 de novembro de 2021 contra uma associação criminosa de nigerianos que tem por objetivo o branqueamento internacional de capitais, o auxílio à imigração clandestina e a exploração da prostituição, com a circunstância agravante da transnacionalidade.

[83] Remete-se para as sentenças 24803/2010, 4188/2012, 16353/2015 e 49462/2019 emitidas pelo Tribunal de Cassação nos anos de 2010, 2012, 2015 e 2019 (pela I seção as duas primeiras sentenças, pela II seção a terceira e pela V seção a quarta).

[84] Sentença n. 10/2022 R. Sentença, n. 24/2020 RGAA e n. 1696/14 RGNR do Tribunal de Palermo do dia 15 de março de 2022.

Código Penal, relativamente a 4 dos 5 nigerianos pertencentes à associação criminosa *Black Axe*, considerando insuficientes e contraditórias as provas da associação mafiosa objeto da disputa acusatória em primeira instância.

As operações da criminalidade nigeriana, embora se estendam a múltiplos fenómenos criminais, estão agora consolidadas no financiamento e na gestão do tráfico internacional de droga.

Os grupos nigerianos recorrem frequentemente a sistemas de pagamento informais, totalmente desligados dos circuitos financeiros legais e, como tal, difíceis de interceptar. Por esta razão, é particularmente difícil para a polícia rastrear a origem, a circulação e o destino final dos fluxos financeiros movimentados em resultado de atividades ilegais.

Criminalidade chinesa

Os grupos chineses na Itália estão estruturados segundo linhas essencialmente hierárquicas, centradas sobretudo em relações familiares e de solidariedade. Estas organizações se caracterizam por uma forte impermeabilidade que as torna impenetráveis à contaminação ou colaboração externas. Raramente se observam acordos funcionais com organizações criminosas italianas ou a criação de grupos multiétnicos. A criminalidade chinesa se dedica à prática de extorsão e roubo quase exclusivamente contra os seus próprios compatriotas, à exploração da prostituição, à prática de crimes financeiros, bem como à posse e ao tráfico de *metanfetamina*, que é quase um produto monopolístico dos traficantes chineses. Esta forma peculiar de conduta criminosa, dirigida essencialmente no seio da comunidade chinesa, é exercida de forma silenciosa, ou seja, sem dar origem a manifestações clamorosas. Devido a esta conotação específica, os chineses podem ser considerados uma forma muito insidiosa de criminalidade, sendo extremamente difícil de reprimir, também devido à impermeabilidade ao mundo exterior, à extrema mobilidade no território dos sujeitos criminosos e às dificuldades em encontrar intérpretes fiáveis das múltiplas expressões idiomáticas com que os filiados se exprimem.

Em certas regiões[85], as colónias chinesas são particularmente ativas e, para além da exploração de restaurantes tradicionais, estão também envolvidas na gestão de numerosas empresas diferentes integradas no contexto produtivo italiano.

A criminalidade de origem chinesa é também muito ativa no setor da contrafação de marcas. Nesse respeito, ela confirma um papel primordial em muitas atividades econômicas, especialmente nos distritos industriais mais importantes do setor têxtil e do vestuário.

As formas mais comuns de ilegalidade, para além da produção e comercialização de mercadorias contrafeitas ou não conformes, dizem também respeito a outros aspetos da evasão fiscal e às contribuições para a segurança social, perpetradas através da criação das chamadas empresas

[85] Como o Piemonte e a Toscânia, a última com o setor têxtil da cidade de Prato.

chamadas "*apri e chiudi*" [ntd: trata-se de empresas abertas para iniciar uma atividade, mas que são depois encerradas antes de serem detectadas pelas autoridades fiscais e, por conseguinte, obrigadas a pagar impostos]. Outras áreas de interesse são a facilitação da imigração clandestina e a exploração de mão de obra ilegal, enquanto as atividades externas ilegais se encontram no tráfico ilegal de resíduos, na gestão de jogos e apostas clandestinos e na exploração lucrativa de casas de massagens, uma atividade típica de fachada.

Criminalidade romena

A criminalidade romena se manifesta na Itália sob duas formas distintas. Por um lado, grupos pouco estruturados cujos aderentes se dedicam geralmente a crimes predatórios em geral, dando origem a núcleos de pequena criminalidade que aumentam o sentimento de insegurança da população. Por outro lado, grupos mais complexos e articulados, semelhantes às organizações mafiosas.

As organizações criminosas romenas estariam também ativas no domínio da intermediação ilegal e da exploração da mão de obra (chamado em italiano "*caporalato*"), por vezes em acordo com indivíduos italianos. As investigações revelaram a presença desta matriz criminosa em grupos multiétnicos dedicados ao tráfico de droga, com a participação ativa de alguns membros em papéis secundários.

Criminalidade sul-americana

A criminalidade organizada sul-americana opera principalmente em várias regiões do Norte de Itália e, em menor escala, no Lácio. Para além de cometerem crimes contra a propriedade e de explorarem a prostituição, colaboram com outros grupos estrangeiros ou italianos na gestão do tráfico de droga proveniente da América Latina. O tráfico de *cocaína* é importado por via aérea e marítima, utilizando escalas intermédias para escapar aos controlos policiais e aduaneiros. Um fenômeno que está no centro da ação repressiva diz respeito aos grupos sul-americanos, as chamadas *pandillas*, cuja vitalidade confirmou a forte conotação identitária em virtude dos profundos laços étnicos e culturais que unem os seus membros, jovens pares que vivem no mesmo bairro, movidos pela procura de afirmação social, que usam facilmente a violência, mesmo que apenas para fins de demonstração.

As *pandillas* se caracterizam pela prática de crimes de rua predatórios - os chamados *street crimes* - e de crimes relacionados com o tráfico de droga, muitas vezes caracterizados por atos de violência, como se verificou na operação da *Squadra Mobile* [ntd: departamento de polícia italiana que lida com investigações criminais] de Milão, que, no dia **19 de abril de 2023**, executou uma ordem de prisão preventiva ordenada pelo GIP do Tribunal de Milão[86] contra 9 suspeitos, um italiano e 8 pessoas de origem latino-americana. Foram acusados de conspiração criminosa, uma vez que eram suspeitos de

[86] OCC n. 9408/2022 RGNR mod 21 – 6550/2022 RG GIP emitida no dia **3 de abril de 2023.**

pertencer ao *grupo* criminoso acima mencionado, dedicado à prática de crimes contra a propriedade e a pessoa, também através do porte de armas ou objetos ofensivos.

Criminalidade dos Balcãs e dos países da ex-URSS

Ao longo do tempo, os grupos criminosos dos Balcãs e dos países da *ex* União Soviética têm revelado uma propensão para os crimes contra a propriedade, o tráfico de droga e de armas, a cumplicidade na imigração clandestina, a exploração da prostituição, o contrabando e o roubo de cobre.

Criminalidade da África Central e do Norte.

Os grupos criminosos do Norte de África, maioritariamente oriundos da região do Magrebe, tendem também a instalar-se e a se enraizar em várias zonas do território nacional da Itália. Em virtude da sua sólida integração no tecido sócio criminal urbano, gerem por vezes também segmentos do tráfico transnacional de droga.

Criminalidade proveniente de países do Médio Oriente e do Sudeste Asiático.

As organizações criminosas formadas por pessoas oriundas de países do Médio Oriente e do Sudeste Asiático têm como principais atividades o auxílio à imigração clandestina, a exploração de mão de obra ilegal e o tráfico de droga, muitas vezes praticado em conjunto com a exploração da prostituição. Verificou-se que os grupos multiétnicos (grupos do Sudeste Asiático, predominantemente de etnia indiana e paquistanesa) atuam por vezes em cooperação com criminosos dos Balcãs, da Turquia e da Grécia.

7. PRESENÇA DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA NO TERRITÓRIO ITALIANO E NO EXTERIOR E ATIVIDADE DE COMBATE CONTRA A MÁFIA

c. Território italiano

- ABRUZOS

Os Abruzos são um dos territórios em que não resultam fenômenos mafiosos autóctones. Todavia, a posição geográfica peculiar da região a expõe à influência criminosa de organizações provenientes das regiões vizinhas, especialmente, da Campânia e da Apúlia às quais se acrescentam, de acordo com os resultados das investigações, organizações criminosas de origem calabrês.

As atividades de investigação dos últimos anos teriam documentado a presença de grupos criminosos compostos por albaneses e magrebinos e também por indivíduos de etnia *cigana*.

Esses últimos, especialmente, são representados pelos núcleos familiares que se tornaram permanentes ao longo do tempo quer na faixa litorânea, quer no interior, e são objetos de

investigações anteriores em matéria de drogas, usura, *etc*. Esse representa o único fenômeno criminoso local potencialmente capaz de se evoluir para formas de criminalidade organizada mais complexas.

Para analisar de maneira melhor os fenômenos criminosos presentes nos Abruzos é útil dividir o território em duas macro áreas: a primeira identificável na faixa litorânea, onde resultaria documentada a presença de exponentes da criminalidade da Apúlia, da Calábria, da Campânia, de etnia *cigana*, bem como estrangeiros, especialmente albaneses; a segunda inclui a área interior dos Apeninos mais sujeita a fenômenos de infiltração no economia por parte de grupos criminosos do Lácio e da Campânia[87]. Nas áreas interiores dos Abruzos também resultariam presentes criminosos de origem norte-africana e, também aqui de etnia *cigana*: os primeiros dedicados ao tráfico de drogas, os segundos orientados a práticas usurárias.

Em todo o território dos Abruzos a atenção institucional se mantém alta, também em termos de vigilância e de verificação preventiva por parte das Secretarias da Segurança Pública mediante o desempenho dos Grupos Provinciais Conjuntos para monitorar as empresas que se ocupam da concessão e execução dos contratos públicos (em consideração dos fundos alocados para as obras públicas e privadas de reconstrução após os terremotos de 2009 e de 2016/2017),bem como o desembolso de fundos públicos em outros setores igualmente remuneratórios, como o da agropecuária e do turismo, extremamente importantes para a Região.

Província de Áquila

Na província de Áquila, com referência especial a algumas áreas da Márs*ica*, resultaria presente um número significativo de indivíduos de origem norte-africana dedicados sobretudo ao tráfico de drogas.

Na capital dos Abruzos prossegue o trabalho de vigilância e de verificação preventiva da Secretaria da Segurança Pública sobre as empresas interessadas nos trabalhos de reconstrução após o terremoto com a adoção, se necessário, de medidas administrativas de caráter preventivo contra sociedades com risco de infiltração mafiosa. A atividade mencionada se estende em outros setores como o da agricultura e da agropecuária, que no passado já foram alvo de práticas fraudulentas e especulativas voltadas a obter indevidamente fundos e financiamentos públicos.

Nesse respeito no semestre examinado a Secretaria da Segurança Pública de Áquila emitiu 7 "medidas administrativas de prevenção colaborativa", nos termos do artigo 94-bis do código antimáfia contra

[87] Os grupos da região Campânia, especialmente os da área dos *Casalesi*, ao longo do tempo manifestaram a sua operatividade para além do tráfico de drogas, também na infiltração em contratos públicos, setor significativamente sensível por causa da reconstrução após o terremoto e em atividades de branqueamento de capitais.

as mesmas sociedades com sede legal na província e interessadas em concessões de terrenos estatais destinados ao uso agrícola ou seja a pastagem do gado[88], "*para a existência - com base em um quadro indiciário global de elementos idôneos e específicos, casos de concretas conexões com a criminalidade organizada de modo a condicionar suas escolhas e direções".*

Província de Chieti

Em Chieti, a atividade investigativa concluída no início de 2022 teria aclarado uma presença significativa de grupos criminosos compostos por indivíduos de nacionalidade albanesa[89] ativos especialmente no setor das drogas[90]. A província permaneceria exposta a tentativas de infiltrações por parte de organizações criminosas de Foggia, especialmente da área do Gargano e de San Severo (FG). Nesse sentido, no semestre examinado a Secretaria da Segurança Pública local emitiu uma medida de tutela inibitória contra uma empresa individual do setor agrícola interessada à concessão de terrenos estatais para a obter contribuições europeias, cujo dono, originário da província de Foggia, é considerado próximo da *família* CURSIO operante na área do Gargano.

Província de Pescara

Na cidade de **Pescara** a operação "*Planning*"[91], concluída no mês de julho de 2022 pela DIA e pela *Guardia di Finanza* de Régio da Calábria teria aclarado a presença, especialmente na parte litorânea, de uma associação criminosa de origem calabresa que teria infiltrado os setores da construção e da grande distribuição organizada para o branqueamento dos capitais. A investigação teria, entre outras coisas, documentado o papel de alguns empreendedores de Régio da Calábria relacionados com a *cosca* DE STEFANO que, mediante acordos, teriam permitido a inserção oculta da *'ndrangheta* em importantes iniciativas econômicas desenvolvidas na área de Pescara.

Também na cidade de Pescara, por fim, se confirma a presença de organizações albanesas e de etnia *cigana*[92] cujos interesses ilícitos principais são voltados para o setor dos narcóticos. Os grupos

---

88 Setores principalmente expostos as ingerências criminosas, sobretudo nos territórios com uma forte vocação agropecuária. Os beneficiários das concessões podem usar financiamentos públicos e contribuições, em regimes de apoio previstos pela política agrícola comum.

89 Frequentemente com contatos com a comunidade *sinti* presente na costa.

90 Se lembra a operação concluída no semestre passado pela *Arma dei carabinieri* e pela *Guardia di Finanza* que teria apurado a presença de uma organização criminosa composta por albaneses no território de Vasto (CH: Chieti), dedicada ao tráfico de droga e à atividades de extorsão conduzidas também com o uso de violência e de armas. A organização teria sido comprometida na venda de quantidades significativas de *cocaína* e *heroína* lá onde os "*canais privilegiados de fornecimento da droga resultaram os dos calabreses mediante relações verificadas com exponentes das 'ndrine operantes na área de Vibo Valentia, bem como na Emília- Romanha, na Apúlia e nos Abruzos* (OCCC n 2177/20179 DDA e 1797/2020 RG GIP emitida pelo Tribunal de Áquila no dia 7 de janeiro de 2022 como continuação da operação *"Evelin"* de 2018).

91 OCC n. 4670/2019 RGNR-3266/2020 RG GIP e 52/2021 ROCC emitida no dia 6 de julho de 2022 pelo Tribunal de Régio da Calábria.

92 Se faz referência, nesse sentido, à execução no 1° semestre de 2022 da ordem de prisão preventiva n. 2678/20 RGNR e n. 1814/21 RG GIP emitida no dia 1° de março de 2022 pelo Tribunal de Pescara contra 10 pessoas, pela maioria

criminosos de etnia *cigana*, durante o semestre examinado foram objetos de uma complexa atividade investigativa antidroga que permitiu acusar os investigados de associação de tipo mafioso. Nesse sentido, no dia **13 de abril de 2023**, os *Carabinieri* concluíram a operação *"Kirvò"* com a execução de uma ordem de prisão preventiva[93] contra 20 membros, ou de qualquer modo de indivíduos relacionados com a comunidade *cigana* do bairro social Rancitelli. As investigações revelaram como a organização, usando a força da intimidação e da resultante *omertà* tinha assumido o controle do bairro constituindo uma espécie de cartel para o tráfico de drogas com base operacional no chamado *"ferro di cavallo"* [ntd: conjunto de prédios da cidade de Pescara][94].

Uma outra operação de polícia concluída no mesmo semestre teria aclarado também interesses ilícitos na cidade de Pescara, por parte da criminalidade organizada de Foggia. Especialmente, no dia **14 de março de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de medida cautelar[95] contra 11 pessoas relacionadas com a organização mafiosa MORETTI-PELLEGRINI-LANZA, acusadas de transferência fraudulenta de valores, extorsão, usura, assalto, receptação e lesões, agravados por método mafioso e uso de armas. A investigação revelou a operatividade no território de Pescara de exponentes da máfia de Foggia que usando métodos e a notoriedade mafiosa da associação de referência, davam empréstimos monetários com taxas usurárias, as vezes seguidos por atividade de extorsão, em detrimento de empreendedores locais operantes no setor da restauração e do comércio de carros de luxo.

Província de Téramo

Na província de **Téramo**, antecedentes atividades investigativas teriam observado a presença de exponentes da criminalidade das regiões da Campânia e Calábria. O território, com especial referência à faixa litorânea, seria interessado pelo fenômeno do tráfico de droga na maioria relacionado com grupos criminosos, geralmente albaneses e de etnia *cigana*. Esses últimos seriam principalmente presentes em Silvi Marina, Giulianova (TE: Téramo), Alba Adriática (TE), Martinsicuro (TE) e Roseto degli Abruzzi (TE), enquanto Sant'Egidio alla Vibrata, (TE) resultaria prerrogativa de grupos criminosos albaneses e, mais recentemente, de grupos de origem norte-africana.

---

de etnia *cigana*, acusadas de participação no tráfico de drogas, heroína e cocaína. As investigações revelaram um círculo de negócios de dezenas de milhares de euro com grandes quantidades de droga destinadas aos pontos de tráfico de drogas dos bairros Rancitelli e Fontanelle de Pescara, notoriamente frequentados pelos numerosos dependentes de drogas provenientes de várias localidades dos Abruzos.

93 N. 703/2020 RGNR e n. 700/2021 RG GIP emitida no dia **20 de março de 2023** pelo Tribunal de Áquila.

94 Com referência ao conjunto de prédios local da atividade criminosa, cuja configuração lembra do ponto de vista arquitetónico uma ferradura.

95 N. 1599/2020 RGNR e n. 69/2022 RMC emitida no dia **6 de março de 2023** pelo Tribunal de Áquila.

- **APÚLIA**[1]

A criminalidade organizada da Apúlia não registrou alterações significativas no contexto geral durante o primeiro semestre de 2023.

O controle do território se confirma como elemento essencial das organizações mafiosas da região como fonte de crescimento e sustento, segurados com extorsões[2], roubos[3] e assaltos perpetrados até por menores[4] em alguns casos.

Além das alianças históricas com outras organizações criminosas, inclusive estrangeiras[5], se verifica uma tendência à expansão dos territórios controlados pelos clãs, mesmo fora das áreas regionais.

Ao longo do tempo, a criminalidade organizada da Apúlia desenvolveu uma tendência para agir em contextos econômicos relevantes poluindo a economia legal através do branqueamento de capitais, como amplamente documentado na operação "*Levante*", conduzida pela DIA no ano anterior.

Entre os resultados mais incisivos e significativos da pressão constante da ação de contraste por parte das Instituições, certamente há o aumento do número de colaboradores da justiça, fenômeno que tem afetado principalmente os grupos de Bari.

O contexto criminoso da Apúlia é ainda instável também devido a contínuas divisões internas. De fato, em continuidade aos graves episódios destacados no último semestre, no período em análise ocorreram múltiplas emboscadas que ocorreram de forma dispersa em quase toda a área metropolitana de Bari, na área de Foggia, na província de Lecce e Tarento, confirmando que a luta pelo controle do território está se espalhando por toda a área regional.

Cidade Metropolitana de Bari

Do ponto de vista criminoso, atualmente 4 *clãs* hegemónicos podem ser considerados presentes na cidade metropolitana de Bari, que correspondem em sua maioria a outras *famílias* mafiosas historicamente enraizadas na capital da Apúlia, com ramificações na província e projeções também em várias áreas da região, ou seja: os CAPRIATI, os STRISCIUGLIO, os PARISI-PALERMITI e os

---

[1] A seguir, uma representação gráfica dos principais componentes criminosas da Apúlia, cujo posicionamento no mapa, derivado da análise das recentes atividades de investigação, é simplesmente indicativo.

[2] Veja, por exemplo, as OCCn. 1764/23 RGNR - 1897/23 RGNR - 3143/23 RGNR - 4997/23 RG emitidas pelo GIP do Tribunal de Bari contra o *clã* STRISCIUGLIO no dia 23 de fevereiro de 2023 e no dia 12 de junho de 2023, respectivamente.

[3] *Veja* OCC n. 5473/2020 RGNR e 3034/2022 RG GIP emitidas no dia 28 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Bari.

[4] Considere, a esse respeito, a OCC executada no dia **9 de maio de 2023** pelos *Carabinieri* de San Severo, contra 3 jovens considerados responsáveis em vários níveis de assalto agravado. Igualmente em Foggia, no dia **17 de março de 2023**, os *Carabinieri* executaram a medida cautelar N. 167/23 emitida no dia 13 de março de 2023 pelo Tribunal da Infância e Juventude de Bari contra três menores considerados responsáveis, em vários níveis, por tentativa de homicídio com agravante de porte ilegal de armas e assalto agravado. Descobriu-se que uma das pessoas detidas era parente de um membro histórico e de destaque da *società foggiana*, chefe do grupo SINESI-FRANCAVILLA.

[5] Considere as relações bem estabelecidas com o crime organizado albanês no comércio de drogas ilícitas (faz-se referência à operação *SHPIRTI*, conduzida pela DIA em julho de 2021, tutela antecipada n. 5769/19 RGNR mod.21 DDA Bari, bem como a operação "*Zemra*", conduzida pelo mesmo Centro de Operações em junho de 2022).

DIOMEDE-MERCANTE. O clã DI COSOLA[6], enfraquecido pela morte do seu *líder*, bem como pela atividade de contraste das Instituições[7], mesmo vivendo um momento de forte tensão interna, daria, no entanto, sinais de possíveis tentativas de reconstituição e reafirmação[8]. A estes clãs hegemônicos, está subordinado um conjunto de pequenos *grupos* com autonomia operacional limitada, nomeadamente os grupos MISCEO, MONTANI, ANEMOLO[9], FIORE-RISOLI, DI COSIMO-RAFASCHIERI, LORUSSO, VELLUTO e TELEGRAFO[10].

O clã CAPRIATI é historicamente ativo no *Borgo Antico* de Bari, bem como, através dos seus *contatos*[11], nos bairros de *Fesca* e *San Cataldo* e numa grande parte da província de Bari e em algumas cidades da província de BAT. A organização dedica-se principalmente ao tráfico de drogas, às extorsões e à gestão do jogo[12]. Dada a prisão prolongada do líder histórico do *clã*, houve vários *líderes interinos* ao longo do tempo, incluindo o último, assassinado no dia 21 de novembro de 2018.

No dia **12 de junho de 2023**, os *Carabinieri* de Bari executaram uma ordem de prisão preventiva[13] emitida contra dois membros do *clã* CAPRIATI, porque eles eram responsáveis, em vários níveis, por um assassinato cometido no dia 29 de setembro de 2021 no bairro de *San Girolamo* de Bari, agravado por circunstâncias mafiosas, por posse e porte ilegal de arma de fogo, bem como pelo roubo agravado dos carros usados para cometer o crime. A investigação documentou as dinâmicas criminais interconectadas subjacentes aos atritos, agora evidentes e mais atuais, entre o *clã* STRISCIUGLIO, por um lado, com referência especial à *articulação* do bairro *San Paolo* de Bari, e os *clãs* PARISI-PALERMITI e CAPRIATI, por outro, gerada pela necessidade de controle do território e agudizada

---

6 Com raízes nos bairros de Carbonara, Ceglie del Campo e Loseto.

7 Veja a operação "*Maestrale*" ([ntd: Mistral é nome italiano de um vento de norte-oeste] 2019), relativa ao desmantelamento de uma célula do *clã* que operava no norte da Itália.

8 *Veja* OCC n. 3297/2020 RG mod. 21 e 3390/2020 RG GIP emitidas no dia 27 de abril de 2020 pelo GIP do Tribunal de Bari e, mais recentemente, a sentença n. 502/22 do dia 19 de abril de 2022 contra alguns afiliados responsáveis por uma célula operacional no município de Giovinazzo.

9 Antes considerado um *clã* autônomo próximo à família DI COSOLA e em negócios com o grupo ZONNO de Toritto, agora parece gerir atividades de extorsão, tráfico de drogas e distribuição de equipamentos de jogos e entretenimento no bairro de Carrassi (veja a sentença de segundo grau n. 127/2022 RGA e 3137/22 Reg. Sentença do dia 21 de julho de 2022 - operação "*Gaming machine*").

10 O *grupo* TELEGRAFO, no bairro de *San Paolo*, era afiliado ao *grupo* MISCEO, agora aparentemente próximo ao STRUSCIUGLIO.

11 Eles operam em Bari, em sinergia com o *clã* CAPRIATI:
- o *clã* DIOMEDE-MERCANTE e o *grupo* LORUSSO, cuja principal área de influência parece estar nos bairros de *Fesca* e San Cataldo. O bairro de San Girolamo, onde o *clã* CAPRIATI estava historicamente presente com o *grupo* LORUSSO, passou a ser controlado pelos *clãs* STRISCIUGLIO após uma longa disputa;
- o *grupo* MONTANI, que, após a separação entre os *grupos* MISCEO e TELEGRAFO, supostamente abandonou a área do *clã* STRISCIUGLIO para se aproximar da área de CAPRIATI e DIOMEDE - MERCANTE.

12 A operação da polícia judiciária "*Scommessa*", do dia 14 de novembro de 2018, evidenciou claramente a evolução de uma costela do *clã* que se transformou em uma autêntica *holding* capaz de branquear grandes quantidades de dinheiro *sujo* oriundo do jogo, administrado em nível internacional, utilizando as mais sofisticadas ferramentas financeiras e tecnológicas oferecidas pelo mercado. Uma outra operação, que chegou a sua sentença de segundo grau no dia 21 de julho de 2022, confirma o interesse do *clã* no setor do *jogo*.

13 N. 203/23 RGNR e 2751/23 RG GIP emitidos no dia **6 de junho de 2023** pelo GIP do Tribunal de Bari.

pela política criminosa expansionista implementada pela *articulação* do clã STRISCIUGLIO, ao mesmo tempo em que confirmava as boas relações entre o *clã* Japigia e os CAPRIATI.

Durante o semestre vigente, o Secretário da Segurança Pública de Bari emitiu duas ordens de interdição contra duas empresas ligadas a contextos criminosos. Um deles, em particular, parece ter sido infiltrado por uma pessoa pertencente ao *clã* CAPRIATI.

O *clã* STRISCIUGLIO (clan dela luna) [ndt: clã da lua] é ativo no Borgo Antico de Bari, bem como, por meio de suas próprias *articulações*[14], nos distritos de *Libertà, Stanic, San Paolo, San Girolamo, Palese, Santo Spirito, San Pio - Catino, Carbonara, Ceglie del Campo e Madonnella*, e é ativo no tráfico de drogas, extorsão, usura, branqueamento de capitais e distribuição de equipamentos de jogos/entretenimento. O *clã*, que se baseia nos ritos clássicos de afiliação mafiosa, é articulado em *grupos* que interagem respeitando os diferentes territórios de influência e a autonomia de cada um, com seus próprios *líderes, quadros intermediários, criminosos, soldados* e *esquadras*. A organização investigada pode ser considerada, entre os clãs de Bari, a mais numerosa e agressiva.

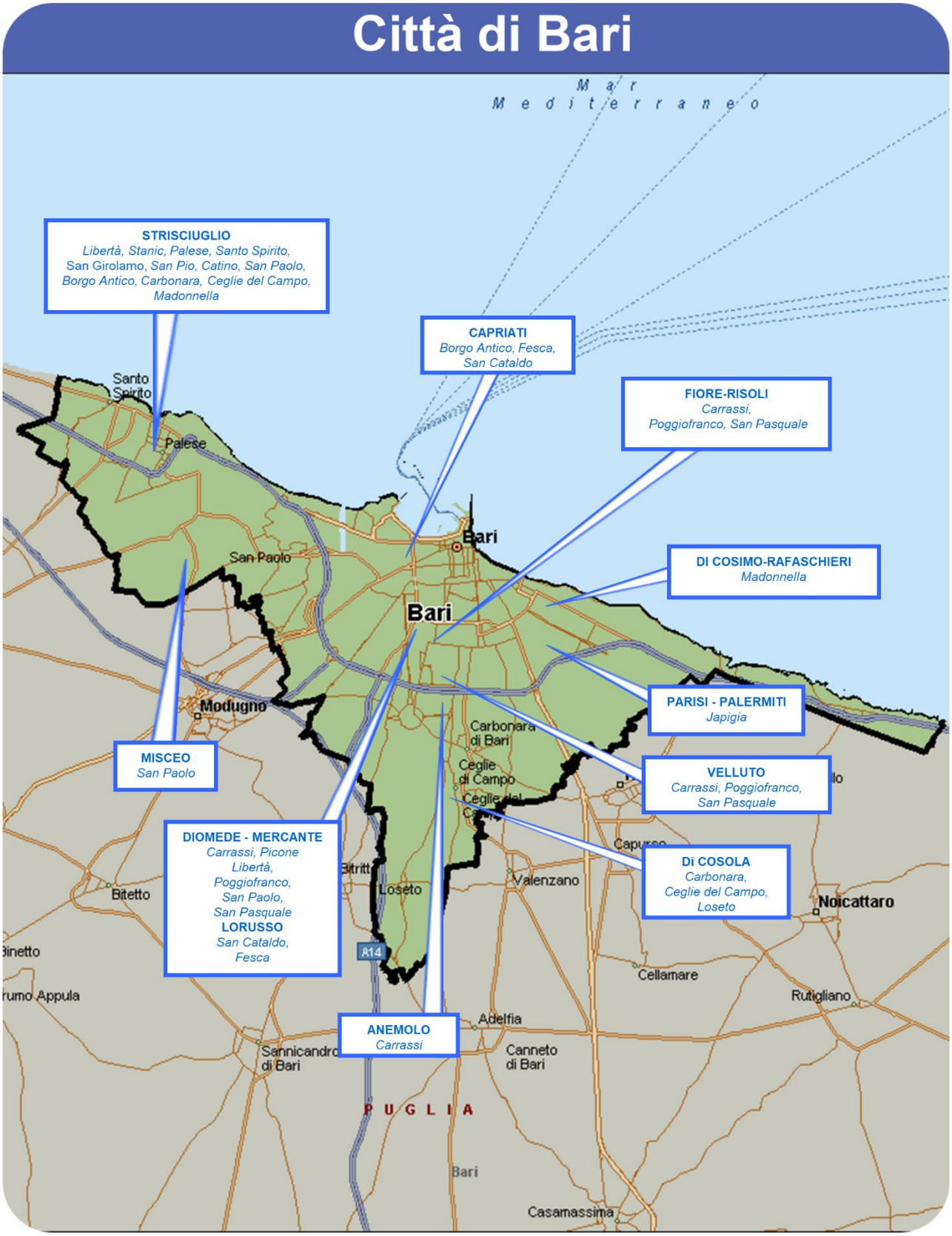
Durante o período analisado, a atitude predatória do *clã*, que continua a atormentar empresários e comerciantes em Bari com violência e intimidação, surgiu mais do que nunca.

No dia **20 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Bari executaram uma medida cautelar na prisão[15] contra 3 pessoas pertencentes ao *clã* STRISCIUGLIO, pois foram consideradas responsáveis por extorsão contínua e agravada pelo método mafioso, bem como por porte ilegal de arma de fogo. Os extorsionários, ao evocarem várias vezes o nome do *líder* (detido sob o regime do artigo 41 bis o.p.) da fação que se refere ao *clã* STRISCIUGLIO, teriam assim feito com que a vítima percebesse toda a força e coesão do *clã* cujo sustento seria destinado ao produto da atividade ilícita. O empresário, que dirigia uma empresa no bairro de *San Pio*, em Bari, foi supostamente forçado a fornecer vários serviços sem qualquer remuneração e, além disso, a pagar grandes quantidades de dinheiro para sustentar a *organização criminosa* e seus *afiliados* na prisão.

---

[14] A disputa pelo controle criminoso do bairro de *Madonnella* levou a uma divisão no *grupo* DI COSIMO-RAFASCHIERI, aliados históricos dos PARISI/PALERMITI. O *clã* STRISCIUGLIO formou uma aliança com a *ala separatista* do *grupo* mencionado acima, alimentando a hostilidade entre as partes, que ainda não parece ter diminuído.

[15] OCC n. 1764/23 RGNR e 1897/23 RG GIP emitida no dia **23 de fevereiro de 2023** pelo GIP do Tribunal de Bari e OCC n .3143/23 RGNR e 4997/23 RG GIP emitidas no dia **12 de junho de 2023** pelo GIP do Tribunal de Bari.



No dia **7 de abril de 2023**, os *Carabinieri* de Bari executaram 6 ordens de detenção[16] contra 6 criminosos condenados, que se acredita serem membros do *clã* STRISCIUGLIO e que operam nos

[16] N 383/23 SIEP (*Sistema Informativo Esecuzioni Penali*, Sistema de Informações sobre Execução Penal) emitido no dia **5 de abril de 2023** pela Procuradoria Geral no Tribunal de Recurso de Bari, dos quais 3 com a respectiva ordem de suspensão. P.P. n. 14048/18 RGN.

bairros de *Madonnella* e *San Paolo*, responsáveis por posse ilegal de armas, posse agravada com intenção de traficar drogas, violação de obrigações especiais de vigilância, extorsão agravada pelo método mafioso, resistência a um funcionário público e evasão. As medidas resultam do processo penal que tem esclarecido a questão da guerra mafiosa, começada no ano de 2018, entre as *fações* do *clã* STRISCIUGLIO e do clã PARISI-PALERMITI para o controle do bairro Madonnella.

O *clã* PARISI-PALERMITI tem raízes históricas no bairro de *Japigia*, em Bari, e está crescendo em toda a província. Apesar de sua longa prisão, seu *líder* histórico é capaz de agir como garante do equilíbrio criminoso entre as várias *cosche* de Bari. É ativo no setor das extorsões, da usura, no tráfico de drogas, no contrabando de hidrocarbonetos e no jogo. O *clã*, que permanece caracterizado por uma organização de tipo *piramidal*, é estruturado em uma série de *grupos* autônomos ou até mesmo *referentes* individuais que operam em sinergia uns com os outros, não sem episódios de conflitos, na gestão de atividades criminosas em seus respectivos territórios (áreas da *capital*, bairros de San Pasquale, Carrassi e Poggiofranco ou *centros situados ao redor*).

No dia **6 de março de 2023**, o GIP de Bari apresentou a sentença de primeiro grau[17] contra 11 indivíduos condenados, por várias razões, pelo assassinato de um *membro importante* do *grupo* DI COSIMO-RAFASCHIERI e pela tentativa de homicídio de seu irmão, ocorrida em Bari no dia 24 de setembro de 2018, com a circunstância agravante do método mafioso, exceto para um deles, já que ele supostamente agiu não sabendo de facilitar o *clã* PALERMITI.

O *clã* DIOMEDE-MERCANTE, ligado ao poderoso *clã* CAPRIATI, é formado por duas *famílias*: os DIOMEDE, cujas áreas de influência, especialmente no que diz respeito ao tráfico de drogas, são os bairros de Poggiofranco, Picone, Carrassi e San Pasquale, embora não faltem tensões com outros *clãs* nessas áreas; os MERCANTE, uma *família* muito próxima dos CAPRIATI, ativa principalmente no bairro de Libertà, com ramificações no bairro de San Paolo, onde disputam a supremacia criminosa com outros *clãs* rivais.

Província de Bari

As complexas dinâmicas criminosas que caracterizam a cidade metropolitana de Bari têm, sem dúvida, consequências nos delicados equilíbrios mafiosos da província. A projeção dos interesses criminosos nos municípios de Bari alimenta as críticas existentes na capital da província, gerando um estado oscilante e persistente de fibrilação de todo o contexto criminoso da província.

As principais organizações criminosas da Cidade Metropolitana de Bari estendem sua esfera de influência na província usando pessoas de confiança ou recorrendo à afiliação de indivíduos importantes pertencentes a grupos criminosos localizados nos vários municípios.

[17] N. 1522/2022 Sent. 8141/2019 RG PM, 6246/2020 RG GIP emitida no dia 06 de dezembro de 2022 pelo GIP do Tribunal de Bari.

Os grupos criminosos referentes ao *clã* CAPRIATI na província de Bari estão baseados no município de Bitonto (*clã* CONTE e *grupo* CASSANO-DI CATALDO), no município de Triggiano e nos municípios de Putignano, Noci, Turi, Castellana Grotte, Monopoli, Alberobello e Conversano. Alguns referentes atuariam nos municípios de Modugno, Giovinazzo, Terlizzi, Corato, Palo del Colle (onde parece estar sob a hegemonia do *clã* STRISCIUGLIO e do clã CIPRIANO), Molfetta e, por fim, Mola di Bari, área que pertenceria a um projeto expansionista do *clã* CAPRIATI.

No dia **22 de março de 2023**, os *Carabinieri* de Bari aplicaram um decreto de apreensão de bens[18] contra uma pessoa considerada referente do *clã* CAPRIATI de Terlizzi.

As investigações possibilitaram a reconstituição do património do sujeito[19], composto principalmente por bens registrados ficticiamente em nome de terceiros e acumulados ao longo dos anos por meio da reutilização dos lucros de atividades ilícitas. A medida de apreensão se referia a bens móveis, imóveis, contas correntes e relatórios empresariais, para um valor total de cerca de 20 milhões de euros, todos registrados ficticiamente em nome de pessoas pertencentes à sua família.

O *clã* STRISCIUGLIO representa para os *grupos* criminosos satélites uma fonte de turbulência na cidade de Bari e nos municípios vizinhos. Ele continua a manifestar fortes objetivos expansionistas também na província, como no município de Bitonto, onde pode contar com um novo *grupo*[20], no município de Modugno, onde recorre ao *grupo afiliado* ROMITO[21], e marginalmente em Polignano. O *clã* STRISCIUGLIO também estaria presente em Conversano e Palo del Colle, onde conquistaria o território aproveitando-se de um momento de dificuldade vivido por um grupo rival.

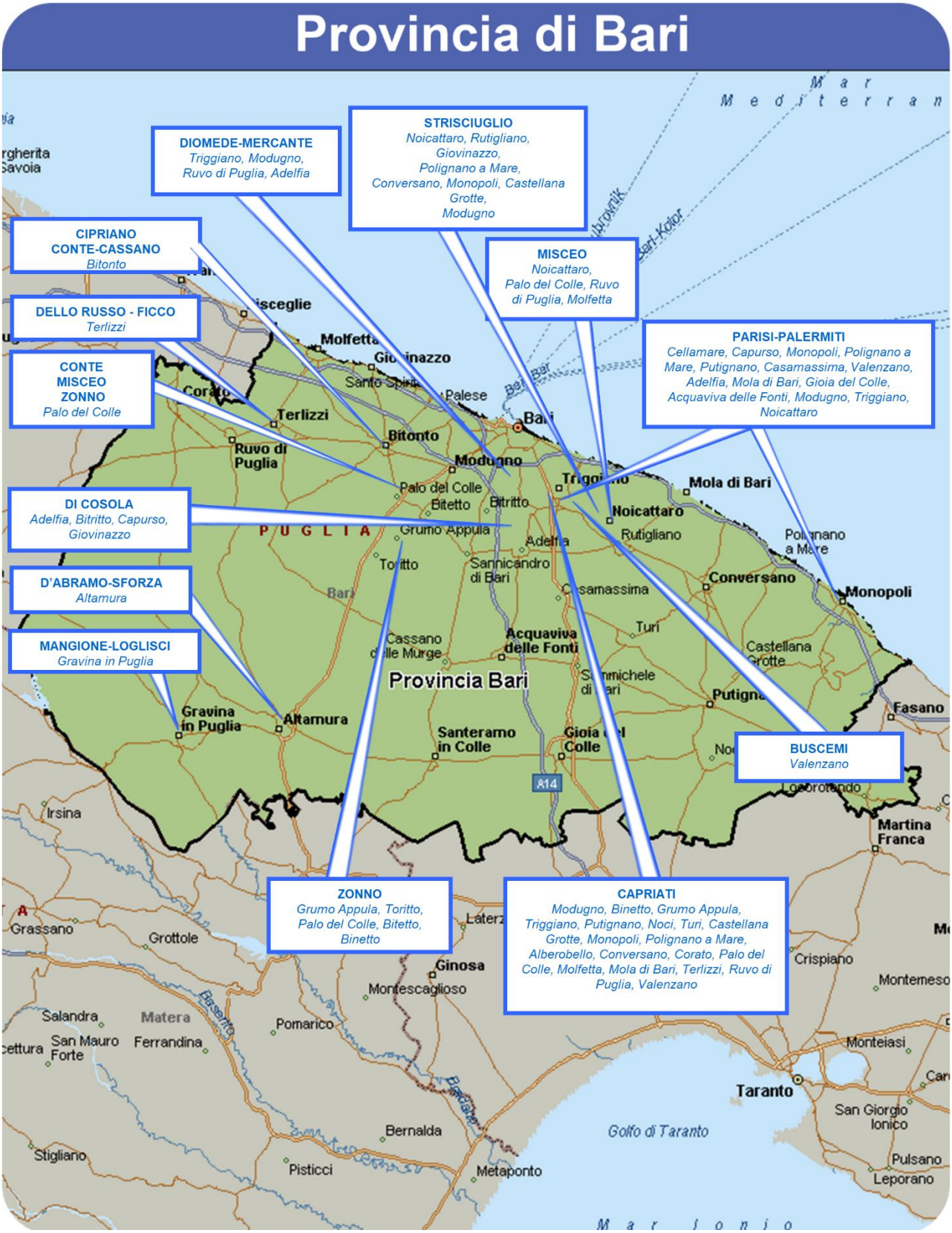
---

18 N. 228/22 MP emitido no dia **13 de março de 2023** pelo Tribunal de Bari.

19 O perfil criminoso do líder foi reconhecido em várias sentenças, entre as quais uma sentença de 20 anos de prisão, depois do processo penal a partir da operação "*Anno Zero*" [Ano zero](proc. pen. 16093/16 RG PM, 12660/2017 RG GIP e 974/2022 RG. Sentença emitida no dia 22 de julho de 2022 pelo GIP do Tribunal de Bari), no âmbito do qual foi reconhecido, como líder de uma associação criminosa destinada ao narcotráfico e hegemônica no território de Terlizzi.

20 Até agora considerado um grupo menor por ter surgido de uma divisão interna no *clã* CONTE.

21 Relacionada, apenas de forma mínima, à zona suburbana de Cecilia, perto do bairro San Paolo.



O *clã* PARISI-PALERMITI amplia seus interesses ilícitos na província de Bari por meio de referentes de confiança e vínculos com elementos criminosos locais. No município de Cassano delle Murge, ele usa o *grupo* FIORE-RISOLI; no município de Gravina, na Apúlia, e nas cidades vizinhas, recorre a alguns afiliados para lidar com o narcotráfico, também em cooperação com organizações criminosas

da Basilicata. Recentes disposições judiciais[22] confirmam a presença e a atividade dos PARISI-PALERMITI no setor das extorsões também na cidade de Trani. Em Bitonto, o *clã* PARISI-PALERMITI pode contar com o grupo CIPRIANO, e em Altamura com o *clã* D'ABRAMO-SFORZA e com o *clã* LOIUDICE. Evidências investigativas também documentaram a presença em Altamura de um ramo do *grupo* ANNOSCIA, afiliado histórico do *clã* PARISI-PALERMITI, hegemônico no município de Noicattaro, mas também influente em Mola di Bari. O *clã* PARISI-PALERMITI, por meio do *grupo* MARTIRADONNA, tem influência não apenas em Mola di Bari, mas também em Torre a Mare e Polignano a Mare. Em Conversano, o *grupo* PANARELLI, considerado desde sempre em contato com indivíduos do bairro de Japigia, feudo dos PARISI, teria ficado sob a proteção do *clã* STRISCIUGLIO.

No dia **3 de fevereiro de 2023**, o GUP de Bari emitiu uma sentença de primeiro grau[23] contra 14 sujeitos no âmbito do processo penal resultante da operação "*Logos*" considerando a associação mafiosa chamada de *clã* LOIUDICE presente em Altamura.

No dia **28 de junho de 2023**, os *Carabinieri* de Bari executaram uma ordem de prisão preventiva[24] emitida contra 27 indivíduos considerados responsáveis, em vários níveis, por associação para o tráfico de drogas, agravada pelo método mafioso, posse e receptação de armas de fogo ilegais, homicídio e tentativa de homicídio. A operação "*Telos*" envolveu membros do *grupo* ANNOSCIA, cujo principal líder é afiliado ao *clã* PARISI, que atua nos municípios de Altamura e Noicattaro. Entre os interesses ilícitos da organização, o narcotráfico[25] era relevante em termos de consistência e receita e contava com pontos de distribuição na província de Matera, além de canais de abastecimento transnacionais[26].

O *clã* DIOMEDE-MERCANTE, afiliado ao poderoso *clã* CAPRIATI, possui várias áreas de influência na capital da região e nos *arredores*, como os municípios de Bitonto, Triggiano e Adelfia, bem como, de forma residual, nos municípios de Altamura e Gravina, na Apúlia. A influência do *clã* DIOMEDE-MERCANTE em Modugno parece ter diminuído após a operação "*Break 24*", conduzida pelos *Carabinieri* daquele centro, que também atingiu o referente local dos CAPRIATI. O *clã* sob investigação está presente em Bitonto por meio do *grupo* CASSANO-DI CATALDO (ligado aos DIOMEDE), enquanto em Ruvo di Puglia, Triggiano e Adelfia ele pode contar com a presença de seus próprios referentes.

Província de Barletta-Andria-Trani

---

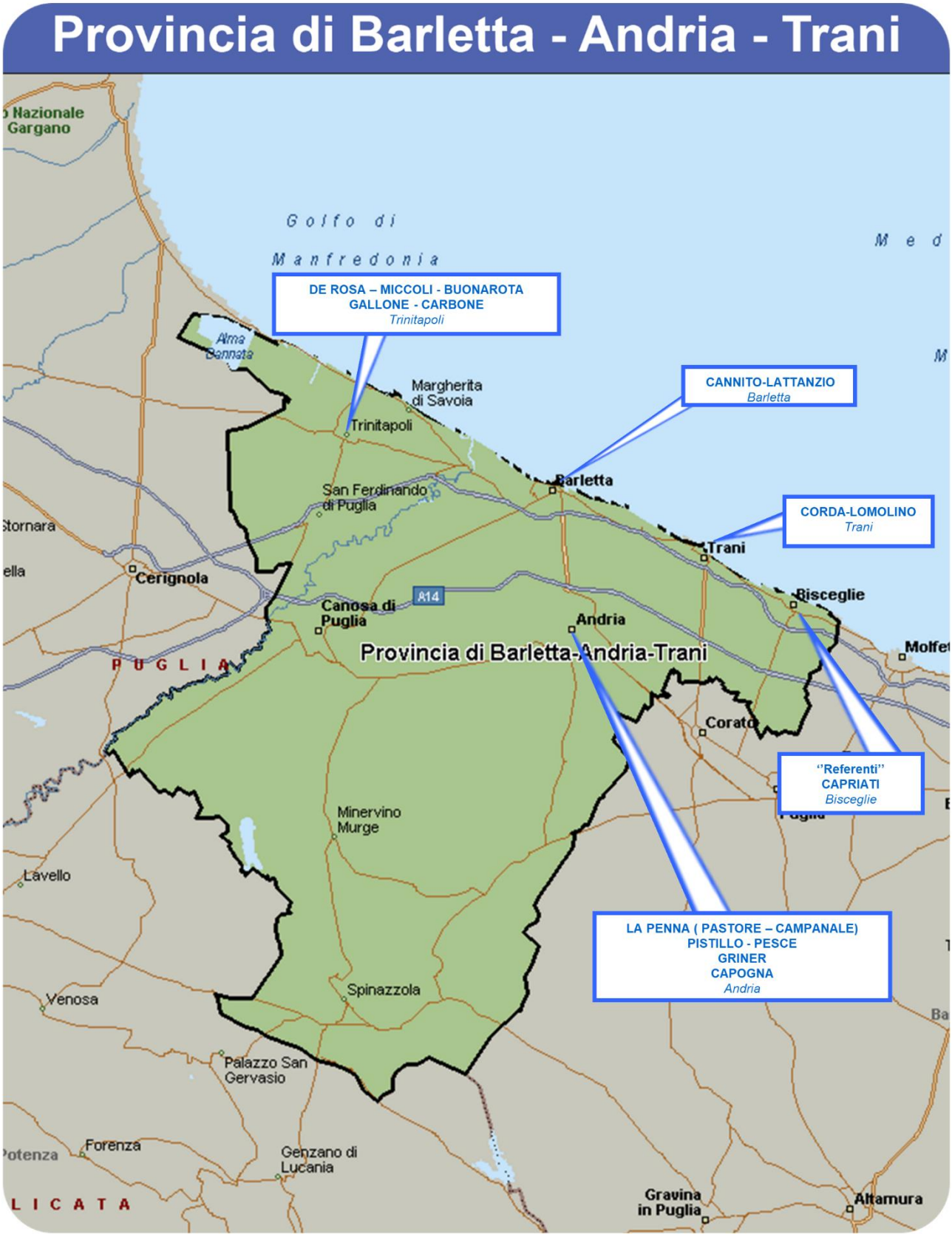
22 Conforme documentado na recente operação "*Levante*" conduzida pela DIA de Bari.

23 N. 2232/2022 RG GIP - 12062/2018 RGNR - 210/2023 Reg. Sentença emitida no dia **3 de fevereiro de 2023**, pelo GUP do Tribunal de Bari.

24 N. 10689/21 RGNR RGNR e 823/23 RG GIP emitidos no dia **21 de junho de 2023** pelo Tribunal de Bari.

25 Cocaína, haxixe e marijuana.

26 Os abastecimentos de drogas chegavam principalmente de Espanha.



O contexto criminal heterogêneo da província de BAT é caracterizado pela coexistência de *clãs* históricos que sobreviveram ao longo do tempo e grupos criminosos emergentes, animados por fortes ambições de poder, que estão sujeitos às influências externas das grandes organizações criminosas de Foggia e Bari (*società foggiana*, *malavita cerignolana* e *criminalidade organizada de Bari*), que mantêm fortes interesses na área. O crescimento, também econômico, de muitas *organizações* estaria

ligado justamente às proveitosas sinergias com *grupos* de outras províncias na gestão de atividades ilícitas específicas.

As máfias das províncias de BAT se dedicam a várias atividades ilícitas entre as quais crimes de enriquecimentos ilícitos[27], extorsões, usura, contrafação, contrabando, narcotráfico, bem como branqueamento de capitais, auto branqueamento, reutilização de capitais ilícitos e alocação de ativos fictícios. Os assaltos contra carros blindados e roubos a motoristas, em especial, embora tenham diminuído nos últimos seis meses[28], representam atividades altamente remuneradoras em termos econômicos e de afirmação e expressão criminosa[29]. Outro tipo de crime que veio à tona mais recentemente foi o *sequestro* em detrimento de empresários e profissionais ricos, um fenômeno que já havia atingido a província na década de 1990. Esses últimos foram combatidos de forma eficaz pela pronta ação da Polícia e da Magistratura com operações realizadas durante o semestre[30]. Nesse respeito, foi registrada a cooperação *direcionada* e *funcional* entre as *organizações* de BAT e os indivíduos ligados à criminalidade organizada também de outras províncias.

Os crimes contra o setor agrícola representam um verdadeiro ponto de encontro e síntese entre a criminalidade comum e a organizada, já que muitas das associações criminosas da província praticam esse tipo peculiar de delito, favorecendo-o ou permitindo-o para controlar o território e obter dinheiro, explorando-o ao mesmo tempo para facilitar o crescimento criminoso de novos jovens membros.

Além dos roubos de produtos e equipamentos agrícolas, também foram registrados muitos danos e incêndios em plantações, provavelmente com o objetivo de intimidação. Esses são sinais que indicariam uma criminalidade que procura um controle capilar do território, também por meio da imposição de serviços de "proteção", mas que não despreza a aquisição de empresas do setor, que são particularmente atraentes para fins de branqueamento de capitais e para a receita obtida por meio de financiamentos públicos. Não faltaram, no semestre, fogos postos e danos a lojas e negócios, bem como atos de intimidação contra administradores locais[31].

Para as máfias de BAT, o narcotráfico ainda constitui a fonte principal de abastecimento econômico, cujo volume não mostra sinais de diminuição ao longo do tempo. A cidade de Andria, em particular,

---

[27] Roubos de carros e veículos agrícolas, assaltos a residências, a lojistas, motoristas de caminhão, salas de jogos, assaltos a carros blindados e assaltos a *caixas electrónicas* perpetrados principalmente com o uso de explosivos, etc.

[28] No dia 25 de outubro de 2022, em Andria, uma grande operação policial atingiu uma associação criminosa que tinha como objetivo cometer roubos contra motoristas, além de roubo de carros, receptação e branqueamento de capitais.

[29] Trata-se de áreas de contato entre a criminalidade organizada local, de Cerignola e de Bari, que foram confirmadas por várias disposições judiciais.

[30] *Veja* a operação "*Anonima pugliese*" ([Anônima da Apúlia": OCC n. 4317/2022 RGNR RGNR e 7561/2022 RG GIP emitidas no dia **23 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Bari) e OCC n. 1395/2023 RGNR DDA e 1563/2023 RG GIP.

[31] Os fogos postos nos carros de dois administradores locais de um município na província de BAT, cujo conselho municipal foi posteriormente dissolvido por infiltração mafiosa; o fogo posto em vários locais de construção usados para a construção de obras públicas e privadas; bem como vários outros incêndios em detrimento de um consórcio de vigilantes rurais, as instalações de uma empresa que administra os estacionamentos públicos de um município da província e a explosão de um engenho explosivo colocado sob o carro de um funcionário da empresa encarregada da limpeza das ruas e da administração da ilha ecológica de recolha de um município da província.

continua a representar uma interseção estratégica para a distribuição de grandes quantidades de drogas em todo o país.

No dia **8 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Barletta, na operação "*Disfida*" [Duelo], atuaram uma ordem de prisão preventiva contra 14 indivíduos considerados conjuntamente responsáveis pelo crime de narcotráfico, agravado pelo uso de um menor de 18 anos. A investigação revela a tentativa de reorganização de alguns membros de destaque das *organizações* autóctones (*grupo* STRANIERO-SARCINA) que, após retornarem à liberdade, voltaram a traficar as chamadas drogas leves, valendo-se também da colaboração de novos jovens membros.

No dia **5 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Barletta executaram um decreto de apreensão[32] nos termos dos artigos 20 e 22 do Decreto Legislativo n. 159/2011, contra os herdeiros de um importante membro do *clã* CANNITO-LATTANZIO de Barletta, assassinado no dia 15 de janeiro de 2019. O Tribunal de Julgamento, embora reconhecendo a perigosidade social agravada do réu e a desproporção entre a renda declarada e a renda proveniente também da atividade comercial de sua família, aceitou parcialmente a proposta da Procuradoria e ordenou a apreensão, contra os herdeiros e titulares fictícios do réu, de seus bens, que consistiam em várias propriedades imóveis e móveis e ativos comerciais no valor total de aproximadamente 2 milhões de euros.

No dia **10 de janeiro de 2023**, na operação "*Pegaso*" [Pégaso], os *Carabinieri* de Lecce realizaram uma medida cautelar[33] contra um grupo criminoso armado, dedicado ao tráfico de drogas, que operava na área centro-oriental de Lecce, com epicentro em Martano (LE: Lecce), no qual estava envolvida uma figura proeminente de um *grupo* originário de Andria.

No dia **26 de janeiro de 2023**, em Andria e Barletta, na operação "*Anonima pugliese*"[34] [ntd: Pessoa anônima da Apúlia], a *Polizia di Stato* executou uma medida restritiva contra sete pessoas acusadas de tentativa de sequestro de pessoa para fins de extorsão[35], agravada pelo método mafioso. A investigação, que levou à identificação dos autores da tentativa de sequestro de um empresário de Barletta, foi iniciada após a denúncia de um evento semelhante, que havia ocorrido contra um rico empresário de Andria. A atividade da polícia judiciária afetou o *clã* LAPENNA de Andria, um ramo importante do originário *clã* PASTORE-CAMPANALE.

---

[32] N. 240/2020 RG RGNR e 128/2022- emitidos no dia **21 de abril de 2023** pelo Tribunal de Bari.

[33] OCCC n. 7348/19 RGNR - 3430/20 RG GIP - 150/22 OCC emitida no dia 21 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Lecce contra 15 indivíduos, de um total de 30 indivíduos sob investigação, considerados em vários níveis responsáveis de tentativa de homicídio cometido com métodos mafiosos, posse e porte ilegal de armas de fogo, ameaças graves, favorecimento pessoal, danos causados por incêndio, extorsão agravada, lesões corporais agravadas, tentativa de violência privada, roubo agravado, associação destinada ao tráfico ilegal de drogas, posse e venda ilegal de drogas, tentativa de homicídio.

[34] OCC n. 4317/2022 RGNR RGNR e 7561/2022 RG GIP emitidos no dia **23 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Bari.

[35] O *modus operandi* das *apreensões* prevê, o seguimento prévio dos hábitos da vítima e uma ação coordenada entre vários grupos criminosos conectados por rádio.

No dia **10 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Andria executaram um decreto de apreensão[36] nos termos dos artigos 20 e 22 do Decreto Legislativo n. 159/2011, contra um indivíduo considerado "próximo" ao *clã* LAPENNA, ramo criminal ligado ao clã PASTORE-CAMPANALE. A medida, resultante das investigações patrimoniais iniciadas no mês de março de 2022, interessou bens imóveis, da estimativa total de mais de 400 mil euros, no município de Andria, de propriedade do líder e da família dele. O Juiz, aceitando integralmente a proposta da DDA, avaliou claramente a desproporção entre o valor dos bens à disposição da família do arguido e a renda lícita da mesma família. Ele também considerou o sujeito como socialmente perigoso - do tipo de perigosidade geral - continuamente durante o período 2002-2017.

No dia **11 de fevereiro de 2023**, em Andria e Bari, a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão preventiva[37] emitida contra 4 indivíduos conjuntamente investigados por tentativa de assalto agravado. De acordo com os resultados da investigação, o grupo criminoso, composto por 4 indivíduos sob investigação e outros indivíduos ainda não identificados, tinha planejado um sequestro de um profissional com o objetivo de cometer um assalto. O evento, no entanto, embora planejado duas vezes, não se concretizou. Com relação ao *modus operandi*, surgem semelhanças com os eventos criminosos incluídos na operação anterior "*Anonima Pugliese*".

No dia **9 de março de 2023**, em Andria, os *Carabinieri* de Bari, seguindo a ordem de apreensão antecipada emitida no dia 18 de maio de 2021, executaram um decreto de apreensão[38], nos termos do artigo 24 do Decreto Legislativo n. 159/2011, contra um criminoso já condenado várias vezes considerado próximo aos círculos criminosos de Andria. Portanto, foi decretado a apreensão de todos os bens do indivíduo e dos terceiros envolvidos, que consistem em vários bens imóveis e móveis e compêndios de negócios com um valor total de aproximadamente 80 milhões de euros. O destinatário da medida ablativa alarda um *curriculum* criminoso importante, começado a finais dos anos 80, com roubos, continuado nos anos 90, com o contrabando, até chegar ao ponto mais alto com roubos de *camiões* e carros blindados e, por último, com o financiamento para a compra de grandes lotes de drogas. Conhecido por sua extraordinária capacidade de reutilizar capitais ilícitos, o destinatário sempre manteve relações estáveis e sistemáticas com diferentes grupos criminosos, inclusive extrarregionais, sendo muito próximo dos *grupos* criminosos de Cerignola e de Andria, bem como do clã LAPENNA.

No dia **6 de maio de 2023**, em Andria, houve um sequestro por roubo contra um motorista que trabalhava em uma empresa de transporte. Nesse caso, cinco assaltantes, um dos quais armado com uma metralhadora, em uma ação militar coordenada, sequestraram o motorista do camião por

---

[36] N.120/2022 RG MP emitido no dia **15 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Bari.

[37] N. 1395/2023 RGNR DDA e 1563/2023 RG GIP emitidos no dia **10 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Bari.

[38] N. 192/2019 RG MP e 44/2023- emitidos no dia 30 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Bari com base na proposta da Procuradoria de Trani, arquivado no dia **28 de fevereiro de 2023**.

aproximadamente duas horas até chegarem a um local onde os criminosos pegaram as mercadorias transportadas e as carregaram em outro camião.

No dia **16 de maio de 2023**, em Andria, os *Carabinieri* de Bari, executaram 20 ordens de prisão preventiva[39] que confirmaram a atividade, desde 2014, no âmbito do narcotráfico do *clã* PISTILLO-PESCE, *organização* de Andria de tipo familiar.

No dia **21 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Trani executaram uma medida cautelar[40] como parte da operação "*Corvo*" contra 9 pessoas consideradas responsáveis em vários níveis de extorsão agravada pelo uso de armas e violência privada, tudo agravado pelo método mafioso. A investigação evidenciou a existência de um acordo entre os dois principais grupos criminosos locais para dividir o território de Trani, onde poderiam desenvolver, sem conflitos e em colaboração, seu interesse criminoso nos sectores lícito e ilícito da cidade. Os líderes do *clã* ANNACONDIA e os do grupo FIORE-RISOLI de Bari, que faz parte da órbita do clã PARISI-PALERMITI da capital da Apúlia, agora enraizados na cidade de Trani, em acordo entre eles, dividiram a área de Trani que é economicamente mais atrativa (pela área turística e pela vida noturna nas áreas de Porto e Castello), de modo que cada um pudesse desenvolver suas atividades criminosas quer em âmbitos ilícitos (extorsão, branqueamento de capitais, auto branqueamento) quer lícitos (atividades comerciais nos sectores de serviços de restauração e serviços funerários).

As disposições judiciais do semestre[41] também atestam a presença de outro grupo CORDA-LOMOLINO na área de Andria. Também se registra a presença dos referentes do *grupo* LOMBARDI-REGANO.

Em Bisceglie e nos municípios próximos, atividades investigativas anteriores e condenações[42] recentes atestam a atividade de grupos criminosos ligados ao clã CAPRIATI de Bari, que atuam principalmente no setor do narcotráfico. De fato, o território da província de BAT é uma via natural para o fluxo de drogas da Albânia, mas também um destino para cargas transportadas de carro da Espanha e da Holanda. Esse posicionamento geográfico específico aumentaria o papel estratégico no

---

[39] OCC n. 2662/2020 RGNR DDA e 5373/2020 RG GIP emitidos no dia **11 de maio de 2023** pelo Tribunal de Bari.

[40] N. 7414/2022 Mod. 21 RGNR DDA e 10083/2022 RG GIP pelo Tribunal de Bari no dia **14 de fevereiro de 2023**. O processo foi iniciado como resultado de evidências investigativas derivadas dos julgamentos penais 6844/21 RGNR e 4658/21 RG GIP do Tribunal de Trani, concluídos com a execução de medidas cautelares no dia 11 de maio de 2022.

[41] Faz-se referência, inclusive, à sentença n. 1/2020 e n. 2418/19 CA emitidas pela III Seção Criminal do Tribunal de Recurso de Bari no dia 7 de janeiro de 2020 no julgamento "*Point Break*", uma atividade realizada em Trani entre 2016 e 2017 pelos *Carabinieri* de Bari que acabaram com vários episódios de extorsão pelo grupo CORDA.
Se faz referência a sentença de segundo grau da *Corte di Assise d'Appello* (órgão jurisdicional do Tribunal de Júri italiano) de Bari – I Seção n. 1/2023 – 26/2021 Reg. Gen e 8665/2015 RGNR depositada no dia 27 de abril de 2023, pelo homicídio cometido em Trani no dia 18 de fevereiro de 2007.
Por fim, é importante destacar a sentença de primeira instância da GUP n. 225/2023 do Tribunal de Bari - Sent. n. 12353/2021 RGNR DDA (anteriormente 4067/2017) - n. 11492/2022 RG GIP do dia 7 de fevereiro de 2023 (operações "*Medusa*" e "*L'immortale*" [O Imortal] de 2021).

[42] Sentença n. 4998/2022 Reg. Sent - 1292/2022 Reg Gen. e 328/2021 RGNR emitida o dia 16 de dezembro de 2022.

narcotráfico dos grupos criminosos de BAT que operam na área costeira. Esses, também favorecidos pelas relações com a Albânia, estão aumentando cada vez mais seu potencial criminoso, assumindo, mesmo em nível local, um papel central na distribuição massiva de drogas no território.

Em Trinitapoli, os *clãs* DE ROSA-MICCOLI-BUONAROTA e GALLONE-CARBONE se enfrentam, envolvidos de forma endémica há anos em uma *briga* armada sem fim.

No dia **17 de janeiro de 2023**, a *Corte di Assise d'Appello* de Bari confirmava a sentença de condenação de pena perpétua[43] contra um indivíduo, que pertence ao clã DE ROSA-MICCOLI-BUONAROTA, pelo homicídio do *líder* do *clã* rival GALLONE-CARBONE, morto em Trinitapoli no dia 13 de abril de 2019. O Tribunal aplicava a pena de prisão perpétua, a impossibilidade de ocupar cargos públicos, bem como medidas de liberdade condicional durante 3 anos. O homicídio, portanto, supostamente ocorreu no contexto da *disputa* em curso em Trinitapoli entre os *clãs* CARBONE - GALLONE e DE ROSA - MICCOLI - BUONAROTA, devido a atividades de narcotráfico, confirmando assim o contexto mafioso em que esses *clãs* operam.

No dia **9 de fevereiro de 2023**, em Trinitapoli, os *Carabinieri* de Foggia executaram uma ordem de prisão preventiva[44] contra 3 pessoas consideradas próximas ao *clã* DE ROSA - MICCOLI -BUONAROTA, consideradas responsáveis pelo homicídio de um membro do *clã* CARBONE - GALLONE, ocorrido no dia 3 de junho de 2020 em Trinitapoli. O homicídio teria ocorrido no contexto da disputa entre os dois grupos criminosos pela hegemonia do território no âmbito do narcotráfico no município de Trinitapoli e municípios próximos.

No dia **30 de março de 2023**, em Trinitapoli, durante a execução de um OCCC[45] contra três indivíduos considerados responsáveis, conjuntamente, pelo porte e posse ilegais de uma arma em um local público, a *Polizia di Stato* de Foggia deteve, um criminoso condenado várias vezes, pertencente ao *grupo* mafioso SINESI-FRANCAVILLA (operando na província de Foggia), encontrado em posse de uma pistola com um número de série falsificado dentro de sua casa[46]. Ele foi apanhado em flagrante.

No dia **29 de junho de 2023**, em Trinitapoli, os *Carabinieri* de Foggia executaram uma ordem de prisão[47] contra 8 membros do *clã* DE ROSA-MICCOLI-BUONAROTA. As condenações a serem cumpridas derivam principalmente da sentença de segundo grau emitida pelo Tribunal de Recurso de

---

43 N. 22/2022 Sentenças- 14/2021 RG Dib e 8162/2019 RGNR do dia 5 de outubro de 2022.

44 N. 11109/2020 RGNR DDA e 8338/2021 RG GIP e 113/2022 RG MP emitidos no dia **31 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Bari.

45 N. 1138/2023 RGNR n. 132/023 RG GIP e n. 30/2023 R. Medida Preventiva emitida no dia **30 de março de 2023**.

46 No lugar em que estava cumprindo a medida de segurança de liberdade condicional por um ano.

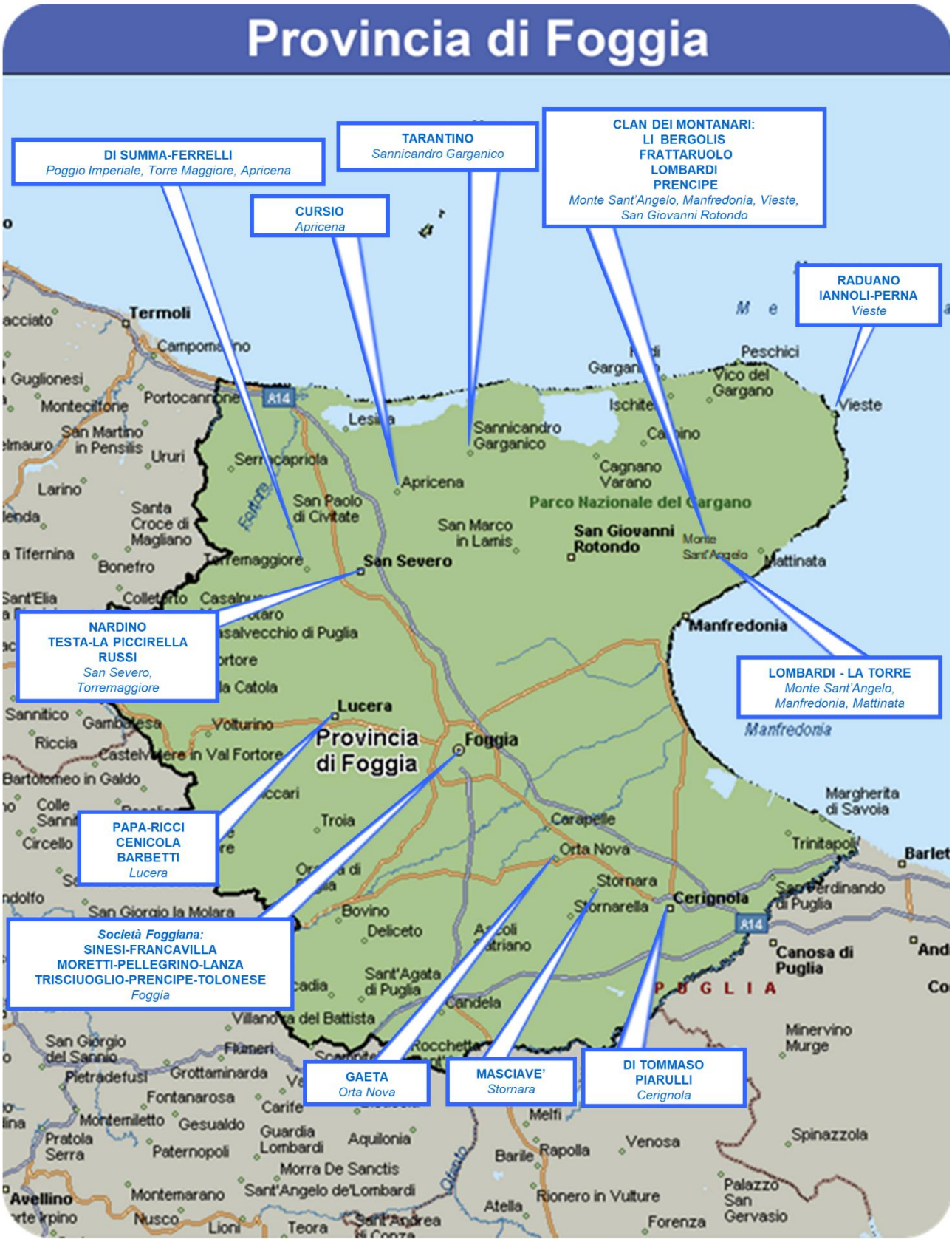
47 Do n. 685/2023 SIEP a 692/2023 SIEP emitidos no dia **29 de junho de 2023** pelo Escritório de Execução Penal da Procuradoria Geral no Tribunal de Recurso de Bari no dia **27 de junho de 2023**.

Bari - que se tornou definitiva no dia **22 de junho de 2023** - referente à operação "*Turn over*"[48] de 2020, que representa o resultado da investigação da operação anterior "*Nemesi*" [Nêmesis] (2019)[49]. No semestre em análise, com o D.P.R. do dia 18 de julho de 2023, foi formalizada a prorrogação de seis meses do mandato do comissário do conselho municipal de Trinitapoli, que já havia sido destituído por infiltração da máfia no dia 5 de abril de 2022 por Decreto do Presidente da República. No âmbito da atividade administrativa de combate à criminalidade organizada de tipo mafioso, no dia **20 de abril de 2023**, o Secretário da Segurança Pública de Barletta-Andria-Trani emitiu dois comunicados para atestar a presença mafiosa com relação ao artigo 67 do Decreto Legislativo n. 159/2011, para que a medida preventiva se torne definitiva. No dia **10 de maio de 2023** foi emitida outra comunicação desse tipo contra uma empresa que trabalha no setor hortifrutícola que, com base nas investigações, foi considerada em risco de infiltração por indivíduos pertencentes a organizações mafiosas locais e à *máfia de Cerignola*. No dia **29 de maio de 2023**, foi emitida mais uma comunicação contra uma empresa que trabalha no setor da construção já que foi considerada em risco de infiltração por parte da criminalidade organizada de Andria.

[48] OCCC n. 10737/2019 RG GIP emitido no dia 1 de julho de 2020 pelo Tribunal de Bari a pedido do DDA local (n. 11510/18-21), executado pelos *Carabinieri* de Foggia em 2020 contra 12 indivíduos do *clã* DE ROSA-MICCOLI-BUONAROTA.

[49] Conduzida pelos *Carabinieri* de Foggia, coordenada pelo DDA de Bari, e levando à execução, em 2019, de um OCC contra 8 expoentes do *clã* GALLONE-CARBONE de Trinitapoli.

Província de Foggia



Os interesses da criminalidade organizada na província se desenvolvem ao longo de dois eixos: o tradicional (narcotráfico, extorsão e crimes de enriquecimento ilegítimo) e o criminoso-empresarial, orientado para se infiltrar na economia lícita por meio de operações típicas de reutilização de lucros

ilícitos. A área de Capitanata [ntd: no norte da Apúlia], especialmente na área do Basso Tavoliere[50], graças à sua proximidade com a Campânia, representa um núcleo central para os interesses criminosos dos principais grupos mafiosos de Foggia, também em conjunto com outras organizações extrarregionais, operando no setor do tráfico ilícito de lixo, que assumiu dimensões críticas nessa área. Algumas das mais influentes organizações criminosas do território começaram um verdadeiro plano de expansão com uma abordagem extrarregional e com projeções na Emília-Romanha, Lácio e, especialmente Abruzos e Molise consideradas – essas últimas - especialmente da criminalidade de Foggia e San Severo (em particular, na costa e no interior de Campobasso e na área de Pescara) uma área adicional de seus territórios.

Durante o mês de abril de 2023, foram concluídos os trabalhos da comissão de investigação de acordo com o ex artigo 143 T.U.E.L. no Município de Orta Nova. Isso levou, no dia 17 de julho de 2023, a que o Conselho de Ministros, seguindo a proposta do Ministro do Interior, decidisse dissolver o Conselho Municipal do mesmo Município, de acordo com o artigo 143 do Decreto Legislativo n. 267/2000. No panorama provincial, é a sexta vez que isso acontece (Monte Sant'Angelo, Mattinata, Cerignola, Manfredonia e Foggia).

No contexto territorial de Foggia a ação administrativa do Secretário da Segurança Pública produziu a emissão de 13 medidas de tutela inibitória.

A *quarta mafia foggiana* é composta por várias identidades mafiosas distintas, como a *società foggiana* [sociedade de Foggia], a *máfia* da área *do Gargano*, a *máfia do Alto Tavoliere* e a *malavita de Cerignola*. O deslocamento destas máfias por todo o território provincial segue basicamente a divisão da província em 4 áreas geográficas nas quais o mesmo território é convencionalmente dividido (Foggia, Macroárea de Gargano, Alto Tavoliere e Basso Tavoliere).

Os vários resultados das investigações permitiram esclarecer que, quanto às relações criminosas, as quatro principais organizações mafiosas de Foggia estão interligadas, de acordo com una lógica de compartilhamento de estratégias, interesses, campos de ação e apoio mútuo.

Foggia e seu interior.

Na cidade de Foggia, há uma forte presença da *società foggiana*, cuja dinâmica interna é caracterizada por equilíbrios instáveis, devido a interações com grupos criminosos, lutas internas e frequentes vácuos de poder determinados por eventos judiciais envolvendo as figuras mais carismáticas. A *società foggiana*, estruturada em um modelo do tipo federativo, é convencionalmente dividida em

[50] A *area dei Cinque Reali Siti* (Orta Nova, Ordona, Carapelle, Stornara e Stornarella) é uma área cobiçada pela posição estratégica por muitos clãs porque é muito desenvolvida do ponto de vista econômico, contando com um território imenso que oferece um setor agroalimentar e amplas oportunidades para a eliminação de resíduos e para o derramamento de resíduos. Essa diversificação, favorecida pela posição geográfica desse território e pela conhecida capacidade da criminalidade de Cerignola de atuar como um catalisador, favorece a interação de *grupos* criminosos da província de BAT.

três *batterie* [ntd: subgrupos criminosos], a dos SINESI-FRANCAVILLA, a dos TRISCIUOGLIO-PRENCIPE-TOLONESE e a dos MORETTI-PELLEGRINO-LANZA.

O líder da *batteria* dos SINESI-FRANCAVILLA, agora preso de acordo com a lei 41 bis, representa uma das figuras históricas da organização e seu carisma é reconhecido também fora da região. A *batteria*, com uma estrutura de tipo familiar, atua principalmente na província de Foggia e é ativa no setor das extorsões, das drogas, da usura, dos serviços abusivos de segurança, da receptação, do branqueamento de dinheiro (sobretudo no setor dos serviços funerários) bem como o jogo. Tradicionalmente inimiga e em contraste com as outras duas *batterie*, contra as quais se enfrentou gerando várias *guerras de máfia*, é projetada na província graças a alianças estáveis ou através células deslocadas e alarda contatos inclusive com outras organizações extrarregionais (da Sicília e da Calábria). Na geografia mafiosa da província, os vínculos mais relevantes resultam da aliança com o *clã* LI BERGOLIS (*mafia garganica*) e das sinergias operacionais com o submundo de San Severo, especialmente no setor do tráfico de armas e drogas. Tem uma projeção extrarregional na Emília-Romanha.

No semestre em análise, esta *batteria* foi o alvo de várias investigações que ressaltaram uma situação de fibrilação interna, como demostrado pela prisão em flagrante de um indivíduo considerado o líder interino da *batteria* SINESI-FRANCAVILLA, acontecida em Foggia no dia **18 de janeiro de 2023**. O indivíduo foi submetido a vigilância especial com obrigação de permanência, já que foi preso pela *Polizia di Stato* de Foggia dentro de uma loja em posse de uma pistola semiautomática.

No dia **30 de março de 2023** a *Polizia di Stato* de Foggia exerceu uma ordem de prisão preventiva[51] contra três indivíduos considerados responsáveis, conjuntamente, pelo porte e posse ilícitos de arma de guerra em um local público. Essa medida resulta das investigações conduzidas após o homicídio de uma pessoa detida em condição de semiliberdade, já que considerado próximo à *batteria* SINESI-FRANCAVILLA. O homicídio aconteceu na noite do dia 17 de maio de 2022, nas proximidades da Prisão de Foggia, quando ele estava voltando para lá. As investigações revelaram uma tentativa de vingança do referido homicídio por parte da viúva e de seu sobrinho, também ligados à *batteria* SINESI-FRANCAVILLA, em cuja posse foi encontrada, durante a operação, uma pistola com número de série raspado[52].

A *batteria* TRISCIUOGLIO-PRENCIPE-TOLONESE atua principalmente em Foggia e é ativa sobretudo no setor do narcotráfico, das extorsões e do branqueamento de capitais em atividades comerciais (automóveis, construção e serviços funerários). Desenvolveu sinergias com a máfia de

---

[51] N. 1138/2023 RGNR – 1322/23 RG Gip – 30/23 R. Medida Preventiva emitida pelo Tribunal de Foggia no dia **30 de março de 2023**.

[52] Como confirmação de que o grupo estava mesmo se armando para vingar o homicídio de seu familiar, foi registrada a apreensão de uma metralhadora de um quarto indivíduo, preso em flagrante delito pela *Polizia di Stato* de Foggia no mês de junho de 2022.

Manfredonia (FG) e com elementos da criminalidade de Orta Nova (FG). As evidências das investigações realizadas nos últimos anos mostram que ele se teria aliado à bateria MORETTI-PELLEGRINO-LANZA, dando-lhe supremacia sobre o clã SINESI-FRANCAVILLA, especialmente em termos militares. O *boss* da fação TOLONESE, já sob o regime da lei 41 bis O.P. (*Ordinamento Penitenziario*, Ordem Penitenciária) foi libertado no dia **9 de março de 2023**, depois de muito tempo em condição de detenção.

A *batteria* MORETTI-PELLEGRINO-LANZA é articulada em uma estrutura piramidal à qual pertencem os três chefes das famílias que a compõem. A *consorteria* é a mais enraizada na província e nos territórios vizinhos[53], tendo realizado um programa de expansão territorial baseado em sinergias novas e antigas com grupos de outros contextos operacionais[54]. Essa rede de uniões permitiu que a *consorteria* se projetasse nas regiões vizinhas do Molise e dos Abruzos. Tradicionalmente envolvida no setor das extorsões, da usura, do narcotráfico e dos assaltos, esta *batteria* com relação às outras tem maior autoridade, força e carisma criminoso e também demostrou capacidade de infiltração na economia legal.

No dia **14 de março de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Pescara executou uma medida cautelar[55] contra 11 indivíduos, muitos deles membros de um ramo[56] da *batteria* de Foggia MORETTI-PELLEGRINO-LANZA, considerada responsável por extorsão e usura agravadas pelo método mafioso. O grupo criminoso, usando os métodos mafiosos e a reputação da associação mafiosa de referência, forneceu empréstimos monetários a taxas usurárias a empresários dos Abruzos que operavam nos setores da restauração e do comércio de carros de luxo, às vezes seguidos de extorsões contra eles.

No dia **15 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Foggia executaram uma medida cautelar[57] contra um expoente de destaque da *batteria* MORETTI-PELLEGRINO-LANZA[58], considerado responsável da tentativa de homicídio, acontecido no dia 6 de setembro de 2016, contra o líder[59] da fação SINESI, da *batteria* SINESI-FRANCAVILLA, no qual ficou ferido, junto com o seu sobrinho. No dia **12 de maio de 2023**, o Supremo Tribunal de Cassação tornou irrevogável a sentença[60] do Tribunal de

---

[53] Em função de uma forte sinergia com o *grupo* CARBONE-GALLONE em Trinitapoli, ele também é influente na província de BAT.

[54] Na verdade, ela estende sua influência mafiosa: na área do Alto Tavoliere, graças ao apoio do *clã* de San Severo LA PICCIRELLA-TESTA e de outros qualificados grupos criminosos locais; na área do Gargano, com o *clã* liderado antes pela família ROMITO e com as figuras de destaque que gravitam em torno dele, garantindo a adesão também às áreas internas do promontório (San Marco in Lamis e Monte Sant'Angelo). Na área do Basso Tavoliere, ela é aliada ao grupo GAETA de Orta Nova (ao qual também está ligada por vínculos familiares).

[55] N.1599/2020 RGNR e n.69/2022 R.Mis emitido no dia 6 de março de 2023 pelo GIP do Tribunal de L'Aquila.

[56] Liderada por uma líder interina, filha do *líder* detido sob o ex artigo 41 bis O.P.

[57] OCCC n. 2371/2022. - 11832/2016 RGNR Mod. 21 DDA - 2371/2022 RG GIP - 166/2022 RMC emitido no mês de maio de 2022 pelo Tribunal de Bari.

[58] Já detido sob o *ex* artigo 41 bis.

[59] Considerado uma figura importante da *società foggiana*.

[60] N. 2677/2022 Sentença do dia 14 de junho de 2022.

Recurso de Bari emitida no dia 14 de junho de 2022, por meio da qual um membro do grupo mafioso MORETTI-PELLEGRINO-LANZA, com sede em Foggia, foi condenado[61] a 12 anos de prisão.

Macro área do Gargano

(Municípios de Vieste, San Marco in Lamis, Mattinata, Manfredonia, Monte Sant'Angelo, San Giovanni Rotondo, San Nicandro Garganico, Cagnano Varano, Rignano Garganico).

Essa é a vasta área do território de Foggia que inclui os municípios do promontório homônimo e os municípios costeiros que o rodeiam, no trecho que vai da fronteira do Lago di Lesina até Manfredonia. Naquela zona operam várias organizações criminosas, comumente chamadas de *mafia garganica* (ou seja do área do Gargano), que podem ser agrupadas em duas áreas: a área montanhosa, que inclui os municípios do promontório (San Marco in Lamis, Monte Sant'Angelo, San Giovanni Rotondo, San Nicandro Garganico, Cagnano Varano, Rignano Garganico) e a área costeira, que inclui todos os municípios costeiros (principalmente Vieste, Mattinata e Manfredonia). Na área montanhosa, o chamado *grupo* dos MONTANARI e grupos criminosos relacionados são dominantes. O termo é usado para identificar o *grupo* mafioso liderado pelo clã LI BERGOLIS, que ao longo do tempo se tornou a organização mais influente na macro área do Gargano, confirmando-se como um ponto de referência também para os outros grupos ativos na área do Gargano, ou seja, o clã LOMBARDI (conhecido como "*Lombardoni*") de Monte Sant'Angelo (FG) com membros da família também sediados em Manfredonia; o clã FRATTARUOLO, durante décadas foi o ponto de referência dos MONTANARI na área de Vieste; o clã PRENCIPE, é originário de San Giovanni Rotondo (FG). Do ponto de vista extrarregional, as descobertas investigativas revelaram uma sinergia entre o *clã* LI BERGOLIS e a *cosca* da Calábria PESCE-BELLOCCO de Rosarno (RC).

Outra formação criminosa na área montanhosa[62] está ligada ao *clã* TARANTINO, de Sannicandro Garganico (FG). É uma estrutura puramente familiar, também ativa nos municípios de Apricena (FG) e Cagnano Varano (FG), na fronteira entre o promontório do Gargano e o Alto Tavoliere. Atua principalmente no setor do narcotráfico e dos assaltos. Apesar de ter sobrevivido a uma década de conflitos armados com a *família* CIAVARRELLA, o crescimento de novos membros dentro da *família*, o eixo sinérgico com os MONTANARI de Monte Sant'Angelo (Foggia) e a colaboração que surgiu com a *cosca* PESCE-BELLOCCO de Rosarno (RC) para o narcotráfico atestam sua contínua

[61] Como já foi ordenado pelo Tribunal de Foggia na Sentença n. 1/21 do Tribunal de Foggia.

[62] Outras organizações que merecem uma atenção investigativa são o *clã* MARTINO de San Marco in Lamis e o *clã* DI CLAUDIO-MANCINI de Rignano Garganico. Embora nenhuma informação nova e concreta tenha surgido em apoio à sua pertença e/ou contiguidade com a criminalidade organizada de tipo mafioso na província em relação aos eventos, que remontam ao início dos anos 2000, documentados pela operação *Free Valley*, várias medidas inibitórias adotadas pelo Secretário da Segurança Pública de Foggia permitem que eles sejam associados novamente aos contextos criminosos locais e ao perigo de sua influência no tecido socioeconômico do território.

atividade. Observa-se também um interesse específico nos setores da agropecuária e do agroalimentar com o objetivo de interceptar fundos públicos.

Na área costeira do Gargano opera uma nova organização criminosa, o *clã* LOMBARDI-LA TORRE de Manfredonia/Mattinata, cujo nome deriva das investigações conduzidas pelos *Carabinieri* do ROS (*Raggruppamento Operativo Speciale*, Departamento de investigações especiais) na recente operação *Omnia Nostra* [ntd: tudo é da gente] do mês de dezembro de 2021. Os resultados da investigação revelaram como essa organização mafiosa[63] assumiu o controle hegemônico desse território, após o homicídio dos principais elementos do clã RICUCCI-ROMITO-LOMBARDI. O grupo também é influente na área de Vieste devido à sua sinergia com o clã RADUANO. No resto do promontório, especialmente entre San Marco in Lamis e Apricena, o *clã* pode contar com várias alianças, especialmente com a *batteria* de Foggia MORETTI-PELLEGRINO-LANZA, com a qual estabeleceu uma das mais sólidas ligações criminosas. O *clã* se dedica ao narcotráfico, à extorsão, à lavagem de dinheiro e à reutilização de dinheiro ilícito em atividades comerciais, bem como a assaltos a carros blindados, uma área que o levou a interagir várias vezes com a criminalidade do Basso Tavoliere e, em particular, com a de Cerignola. Em termos extrarregionais, ela opera com algumas *cosche* da Calábria. Alta é a capacidade de se infiltrar no tecido socioeconômico da área, especialmente nos setores da pecuária, pesca, mercado de peixes, restauração e balneário. No entanto, o caminho de cooperação seguido por alguns de seus *tenentes* coloca em questão não apenas a operação do *clã*, mas, acima de tudo, sua sobrevivência.

No dia **8 de fevereiro de 2023**, a Corte d'Assise d'Appellio[64] condenou por homicídio um expoente de destaque do clã LOMBARDI-LA TORRE à pena perpétua.

Em Vieste, o *clã* RADUANO é supostamente ativo, cujo líder é considerado um dos principais atores no contexto da máfia da macro área do Gargano e da província de Foggia, conforme demonstrado por seu envolvimento em vários processos judiciais. Graças à sua capacidade de criar novas sinergias e alianças com *clãs* da área do Gargano (os ROMITO), da *società foggiana* (*batteria* MORETTI-PELLEGRINO-LANZA) e da *malavita cerignolana* (ou seja pertecente à comuna de Cerignola), ele contribuiu para a formação de um dos grupos mais violentos do panorama criminoso de Foggia[65]. O líder do *clã*, que havia escapado surpreendentemente da prisão de Badu Carros (NU) no dia **24 de fevereiro de 2023**[66], foi preso novamente em Espanha no dia **1 de fevereiro de 2024** pelos

---

63 Sob a regência de dois *boss* das famílias que a compõem, ambos detidos sob o regime do artigo 41 bis.

64 Com o dispositivo n. 5/23 a confirmação da sentença de primeiro grau N. 3/20 emitida pelo Tribunal de Júri de Foggia.

65 Conforme documentado pela já mencionada operação antimáfia *Omnia Nostra*.

66 Apenas alguns dias antes de sua evasão, mais precisamente no dia 31 de janeiro de 2023, após uma decisão do Supremo Tribunal de Cassação que declarou inadmissível o apelo do *boss*, a Procuradoria Geral do Tribunal de Recursos de Bari emitiu contra ele uma ordem de execução de 19 anos de prisão, que deveria terminar em julho de 2046.

Carabinieri auxiliados pela polícia francesa, juntamente com seu lugar-tenente, que também havia escapado da prisão domiciliar na província de Campobasso.
Na área de Vieste – Mattinata, base dos *clãs* ROMITO e RADUANO, dois assaltos foram registrados nos seis meses em análise contra familiares[67] de expoentes desses grupos mafiosos.

Alto Tavoliere

(*Municípios de San Severo, Apricena, Lucera, Lesina, Poggio Imperiale, Torremaggiore*)

A criminalidade organizada presente na zona do Alto Tavoliere tem o seu centro na cidade de San Severo e é subdividida em vários grupos mafiosos coexistentes: o *clã* TESTA-LA PICCIRELLA, o *clã* NARDINO e o *clã* RUSSI. O *clã* TESTA-LA PICCIRELLA é originário de San Savero mas é ativo também na área de Torremaggiore-Lesina-Poggio Imperiale (FG). As evidências das investigações apontam para uma sinergia com a *batteria* MORETTI-PELLEGRINO-LANZA, de acordo com o programa de expansão territorial desta última. O grupo atua no setor do tráfico de armas e drogas, e no setor das extorsões e dos assaltos, e tem contatos com a criminalidade da Calábria e Campânia e demostra uma projeção crescente para os Abruzos e o Molise.
O clã NARDINO tem uma estrutura que se parece ao modelo da camorra e o líder é atualmente detido. Os interesses ilícitos se concentram principalmente no narcotráfico no qual o *clã* tem um papel central.
O *clã* RUSSI está firmemente estabelecido na realidade criminosa de San Severo também devido ao seu vínculo histórico com a *società foggiana.* Após o homicídio do líder, as operações do grupo mafioso seriam garantidas por seu filho e outros membros da família. Ele detém uma das forças econômicas mais significativas de qualquer *clã* da província e está envolvido no narcotráfico em escala nacional e internacional, dedica-se à usura, à extorsão e à prática de roubos e receptação de veículos.
No dia **4 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de San Severo, no âmbito da operação *"Operazione brother"* [Operação irmão] executaram uma medida preventiva[68] contra 4 indivíduos considerados responsáveis de posse e tráfico de drogas (haxixe, marijuana e cocaína). O grupo operava no centro histórico de San Severo, onde os compradores também vinham do interior de Foggia. No dia **31 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* de Foggia executou uma medida preventiva[69] contra 8 indivíduos acusados, com várias funções, de posse e porte ilegal de arma de fogo agravado pelo método mafioso.

---

67 Em Mattinata, no dia 21 de março de 2023, contra o pai de um membro de alto nível do clã ROMITO, por incêndio em sua casa rural, e em Vieste, no dia 9 de maio de 2023, por incêndio do carro do tio de um boss ligado aos clãs RADUANO e ROMITO, um colaborador da justiça.

68 No dia 30.12.2022 no âmbito do procedimento penal 3727/22 NR emitido pelo Tribunal de Foggia.

69 Emitido pelo GIP no Tribunal de Bari no âmbito da medida RGNR n. 5671/22-21 DDA e 5636/2022 RG. GIP.

Durante a operação, foi encontrado um verdadeiro arsenal de armas e munições[70] em posse de um dos presos. A investigação teve início com dois homicídios ocorridos em San Severo no verão de 2021, que causaram fortes tensões em dois grupos criminosos que operam no populoso bairro de San Bernardino, no município de San Severo, considerado o epicentro provincial do tráfico ilícito e base de vários grupos criminosos distintos, inclusive os recém-formados.

No dia **28 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Foggia, juntamente com a *Guardia di Finanza* de San Severo, executou uma ordem de apreensão[71] naquele centro contra um expoente do *clã* TESTA-LA PICCIRELLA. A medida[72] se referia a bens imóveis e móveis com um valor aproximado de 400 mil euros, a maioria dos quais já havia sido apreendida antecipadamente no dia 29 de maio de 2020.

Em Apricena, foram registradas as operações de membros da *família* CURSIO[73], já ativos no setor de narcóticos, com o objetivo de reconquistar seu território por meio de técnicas de extorsão. Outros grupos criminosos locais menores são: em Lucera, os CENICOLA, os BARBETTI, os PAPA-RICCI[74] e os BAYAN; em Torremaggiore e Poggio Imperiale, os DI SUMMA-FERRELLI.

Basso Tavoliere

(Municípios de Cerignola, Orta Nova, Stornara, Stornarella)

Em Cerignola, o *clã* PIARULLI e o *clã* DITOMMASO são os mais ativos. O *clã* DITOMMASO colabora com o primeiro em determinados setores criminosos, ou seja, extorsão, assaltos e drogas.

O *clã* PIARULLI[75], entre as organizações relacionadas à *quarta mafia foggiana*, é o que tem uma capacidade financeira tão alta que é capaz de diversificar suas operações de branqueamento de capitais em várias atividades econômicas (gestão de recepções, hotéis, postos de gasolina, supermercados, estacionamentos, empresas agroalimentares). As principais áreas de interesse criminal são: a gestão em larga escala do narcotráfico; o roubo de veículos, incluindo veículos

---

70 Composto por: uma metralhadora *Uzi*, de calibre 9 *Luger*, com número de série 082173, equipada com dois carregadores e um silenciador; uma metralhadora Skorpio de calibre 7,65, equipada com dois carregadores; dois revólveres de calibre 357 Magnum com número de série raspado; pistola semiautomática ARMY modelo 19.4 A1 de calibre 45; uma pistola semiautomática Beretta modelo 98FS de calibre 9*21 com um número de série marcado, equipado com dois carregadores; um silenciador preto, um kit para a limpeza de armas curtas e longas; 54 cartuchos de calibre 45 a.c.p, 50 cartuchos de calibre 9x19 Lugher, 40 cartuchos de calibre 9x21, 50 cartuchos de calibre 38 Special, 50 cartuchos de calibre 7,65 Browning, 66 cartuchos de calibre 357 Magnum.

71 N. 170/2019 e 48/2022 emitido pelo Tribunal de Bari.

72 Tornou-se irrevogável após a decisão de rejeição do Supremo Tribunal de Cassação do dia 9 de março de 2023 e a consequente decisão n. 51/2022 MP e 90/2022 do dia 16 de junho de 2022 do Tribunal de Recurso de Bari.

73 Apricena (FG), no dia 2 de março de 2023, execução da medida preventiva 8178/2022 RGNR – 9921/2022 RG GIP – 283/2022 R.M.C.P., emitida pelo Tribunal de Foggia no dia 24 de fevereiro de 2023 por parte dos *Carabinieri* contra 4 membros da *família* CURSIO, porque considerados responsáveis conjuntamente por extorsão contínua.

74 Lucera, no dia **12 de junho de 2023**: os *Carabinieri* executaram a medida cautelar n. 2426/23 RGNR e n. 4025/23 RG GIP emitida pelo Tribunal de Foggia no dia 8 de junho de 23 contra 3 indivíduos, incluindo o filho de um criminoso condenado da facção RICCI, considerado responsável pela posse e porte ilegal de armas, ameaça agravada e receptação.

75 Com projeções na Lombardia.

especiais e carros usados para o branqueamento de capitais[76]; e o tráfico de armas, hidrocarbonetos e álcool. Assaltos armados a carros blindados e roubos a motoristas, também perpetrados fora da região, bem como roubos aos cofres, demonstraram concretamente a aptidão peculiar da associação na gestão, tanto na fase organizacional quanto na executiva, de eventos criminosos que são impressionantes e alarmantes por suas modalidades e falta de escrúpulos.

No dia **16 de março de 2023**, os *Carabinieri* de Foggia e a *Guardia di Finanza* de Bari, como parte da operação *Cocktail*[77], executaram uma medida cautelar contra 26 pessoas (a maioria residente em Cerignola), por terem sido consideradas responsáveis, por vários motivos de conspiração criminosa destinada ao tráfico ilegal de narcóticos (cocaína, marijuana e haxixe), posse e porte em local público de armas de fogo, tanto comuns quanto de guerra, extorsão, roubo de veículos, receptação, cumplicidade e tentativa de homicídio.

No dia **18 de janeiro de 2023**, a DIA executou uma ordem de apreensão de bens[78] contra um dos principais membros do grupo de criminalidade organizada de Cerignola, que está envolvido no segmento criminoso peculiar de assaltos a carros blindados. A apreensão envolveu bens com um valor total de 5,5 milhões de euros.

No dia **18 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Cerignola, no âmbito da operação "*Il gatto e la volpe*" [O gato e a raposa], executou em vários municípios da província de Foggia e em Melfi (PZ) uma medida cautelar[79] contra 10 indivíduos considerados responsáveis de crimes ligados às drogas, cocaína e haxixe.

Na cidade de Stornara, é registrada a presença da *família* MASCIAVÈ, que está fortemente ligada à criminalidade de Cerignola e às zonas rurais ao redor. O grupo se dedicaria à extorsão, à encomenda de crime de enriquecimento ilegítimo e ao tráfico ilícito de lixo.

Em Orta Nova, estaria operando um *grupo* ligado por parentesco à *família* MORETTI, central na *società foggiana*[80].

Os interesses desse *grupo* são diversificados em várias atividades ilegais (tráfico de resíduos, extorsão e lavagem de dinheiro nos setores de logística e agroalimentar). Significativa, nesse contexto, é a operação "*Jackpot*" do dia **20 de março de 2023**, por meio da qual a *Guardia di Finanza* de Foggia

---

[76] Venda em larga escala, também *online*, de peças relevantes.

[77] N. 2658/20 RGNR DDA - 10692/21 RG GIP - 380/21 RG Mis. emitida pelo Tribunal de Bari no dia 6 de março de 2023.

[78] Decreto de apreensão preventiva n. 49/2021 RMP emitido no dia 24 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Bari, 3^ Sez. Pen. Pen.

[79] N. 5130/20 RGNR e 611/21 RG GIP do dia 9 de janeiro de 2023 emitida pelo Tribunal de Foggia.

[80] Além disso, em **3 de junho de 2023**, a *Polizia di Stato* de Foggia executou uma medida cautelar n. 7971/2022 RG GIP - 10183/2022 RGNR DDA - 162/2023 RG emitida no dia 30 de maio de 2023 pelo Tribunal de Bari por solicitação da DDA local contra uma pessoa relacionada ao grupo GAETA e de um familiar do *boss* de referência da fação MORETTI da homónima *batteria*, considerados, respetivamente, mandante e executor da tentativa de duplo homicídio, nunca relatado, cometido em Foggia no dia 30 de setembro de 2020 contra duas pessoas condenadas. O derramamento de sangue é supostamente atribuído à dinâmica da vingança transversal dentro das *batterie* da *società foggiana*.

executou uma medida cautelar[81] contra 13 pessoas consideradas responsáveis por associação criminosa com o objetivo de fraudar o setor de hidrocarbonetos[82]. Os líderes da organização eram os três irmãos do grupo criminoso de Orta Nova (FG). Ao mesmo tempo, foi realizada uma apreensão preventiva de bens com um valor total de 5 milhões de euros.

No dia **18 de maio de 2023**, a DIA de Bari e de Foggia, junto com os *Carabinieri* de Foggia, executaram uma medida de apreensão preventiva dos bens patrimoniais[83] contra um expoente de destaque do grupo criminoso de Orta Nova (FG). O valor dos bens apreendidos chega a um total de aproximadamente 2,5 milhões de euros, que já foram objeto de uma ordem de apreensão preventiva executada no mês de abril de 2021.

No dia 3 de junho de 2023, a *Polizia di Stato* de Foggia executou uma medida preventiva[84] contra um indivíduo ligado ao grupo de Orta Nova (FG) e de um familiar do *boss* da *batteria* MORETTI-PELLEGRINO-LANZA de Foggia considerados, respectivamente, mandante e executor da tentativa de duplo homicídio, nunca relatado, cometido em Foggia no dia 30 de setembro de 2020 contra dois indivíduos condenados. O derramamento de sangue é supostamente atribuído à dinâmica da vingança transversal dentro das *batterie* da *società foggiana.*

Província de Lecce

Em Lecce e sua província, os grupos criminosos históricos da zona do Salento continuam a expressar sua capacidade criminosa em nome dos líderes atualmente presos da *sacra corona unita* [Sagrada Coroa Unida]. As evidências das investigações confirmam a atividade das franjas da criminalidade organizada que continuam a se basear em padrões operacionais típicos da *sacra corona unita*, embora obedecendo a estruturas mutáveis devido a alianças e contrastes contingentes. O controle do território continua a ser um elemento essencial da própria existência das organizações criminosas em todos os níveis e se baseia em métodos consolidados de gestão do narcotráfico, bem como no uso da extorsão, que parece ser um fenômeno ainda pouco conhecido.

O pequeno tamanho dos bairros de Lecce não favorece uma subdivisão rigorosa do território por áreas de influência, onde vários grupos criminosos operam em um clima de coexistência mútua, embora precária. Inúmeros episódios criminosos ocorreram durante o período, comprovando a presença sempre ativa da criminalidade.

---

81 N. 6999/20 RGNR e 566/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Foggia no dia 10 de março de 2023.

82 Em particular, a organização criminosa supostamente desviou grandes quantidades de diesel para uso agrícola, sujeito à taxa preferencial e ao pagamento de imposto de consumo, alocando-o para usos sujeitos à tributação mais alta, por meio de um sistema de faturas e escrituras públicas fraudulentas.

83 Decreto n. 183/20 M.P. do dia 15 de fevereiro de 2023 emitido pelo Tribunal de Bari.

84 N. 7971/2022 RG GIP - 10183/2022 RGNR DDA - 162/2023 RG Medida cautelar emitida no dia 30 de maio de 2023 pelo Tribunal de Bari.

Nesse semestre sob análise foram emitidas 3 medidas de tutela inibitória antimáfia[85] por parte do Secretariado da Segurança Pública de Lecce.

Os grupos criminosos históricos da zona do Salento têm geralmente administração familiar e estão enraizados nos pequenos municípios onde seus membros residem. Ao longo do tempo, eles tentaram manter uma linhagem familiar (quando essa linhagem desapareceu, as operações do grupo, de fato, diminuíram ou acabaram).

Analisando os diferentes grupos criminosos, o quadro emergente permanece praticamente inalterado com relação aos seis meses anteriores.

Na cidade de Lecce, o *grupo* BRIGANTI, de acordo com os resultados da operação "*Game over*" [ntd: fim do jogo] em 2022, parece estar passando por alguns momentos de dificuldade, embora um dos líderes da organização, que se baseia em uma estrutura puramente familiar, tenha voltado à liberdade no mês de dezembro de 2022. O grupo atua especialmente no tráfico internacional de drogas e no setor dos crimes de enriquecimento ilegítimo. No dia **9 de maio de 2023**, a Procuradoria da República de Lecce solicitou a convocação para o julgamento de 21 dos suspeitos pertencentes à associação e envolvidos na operação em questão, contestando também o crime de associação mafiosa. A investigação revelou que a associação criminosa tinha armas e um interesse particular no tráfico e no comércio de drogas, bem como em atividades de extorsão.

Vários membros do *grupo* PEPE, com estrutura familiar, receberam sentenças graves no julgamento resultante da operação "*Final blow*"[86] [ntd: golpe final]. Muitos dos membros também estiveram envolvidos recentemente na operação "*Filo di Arianna 2*" [ntd: O fio de Ariadne 2][87]. Os negócios ilícitos da organização se espalham nos municípios de Lecce, Cavallino, Caprarica, Melendugno, Calimera, Lizzanello, Martano, Surbo, Trepuzzi, Squinzano, Campi Salentina e Salice Salentino. O grupo atua principalmente no tráfico internacional de drogas e na extorsão.

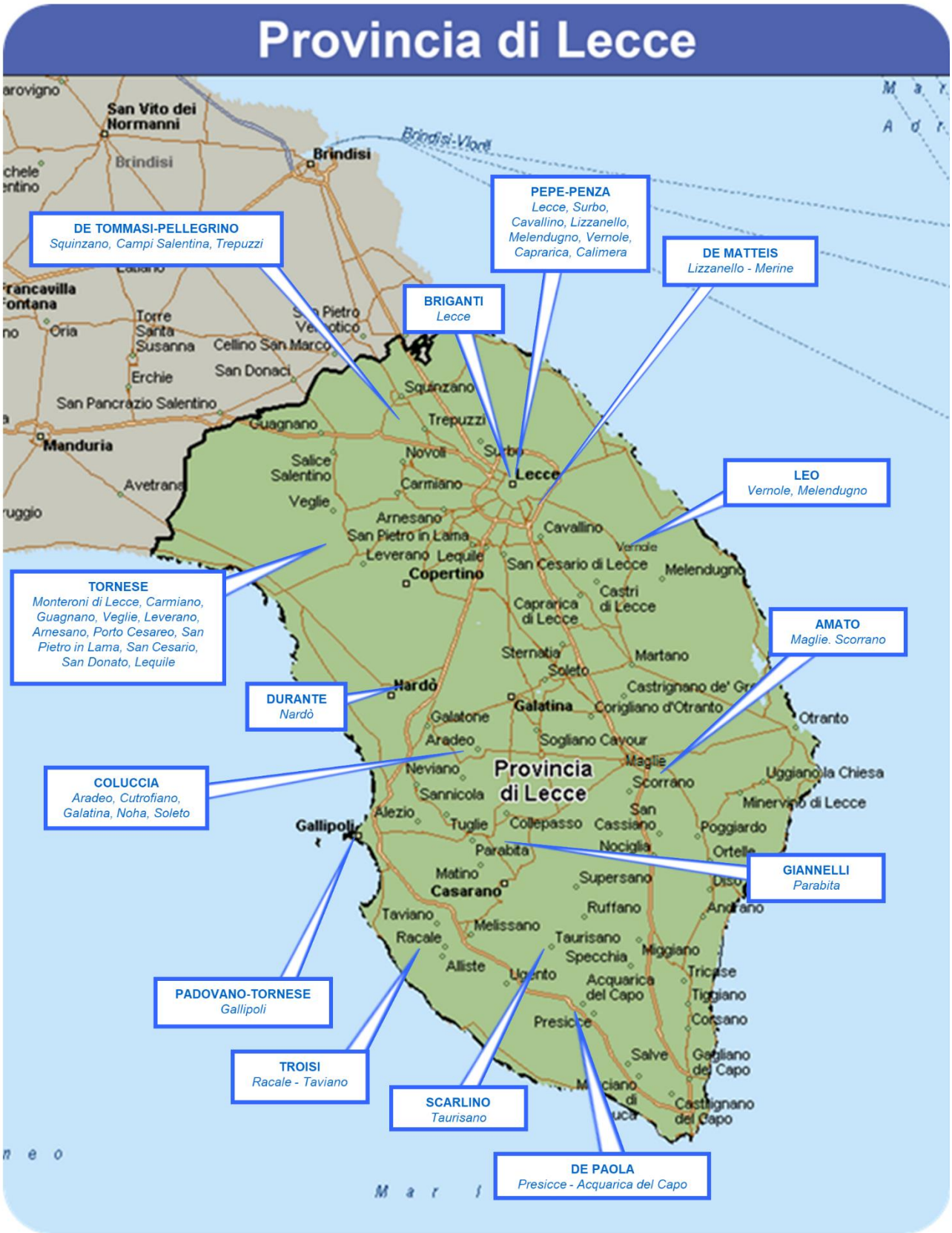
O grupo criminoso PENZA também tem estrutura familiar e supostamente opera nos municípios de Lecce, Melendugno, Vernole, Caprarica, Calimera, Lizzanello, Cavallino e Martano. O grupo é ativo principalmente no tráfico internacional de drogas, com canais de abastecimento autônomos e diversificados, como Albânia, Holanda, Espanha, Calábria e Campânia.

---

85 Especialmente: 1 medida inibitória; 1 confirmação de medida inibitória traz um pedido de avaliação; 1 medida de prevenção cooperativa *ex* art. 94bis D.L gs 159/2011.

86 Procedimento penal n. 9621/2017 RGNR - 88/2017 RG DDA - 8125/2018 RG GIP - 19/2020 ROCC executado em 2020.

87 N. 898/19 RGNR - 3841/20 RG GIP e 99/23 OCC emitido pelo Tribunal de Lecce o dia 17 de abril de 2023.



O *grupo* TORNESE, hegemônico em Monteroni di Lecce, é o mais enraizado e estruturado na província de Lecce e também exerce sua influência em vários outros municípios, como: Carmiano, Guagnano, Veglie, Leverano, Arnesano, Salice Salentino, Porto Cesareo, Sant'Isidoro fração de Nardò, San Cesario di Lecce, Lequile, San Pietro in Lama, Gallipoli e Santa Maria di Leuca. Embora enfraquecida nos últimos anos por investigações judiciais e pela fratura interna, que levou ao

nascimento de uma "*costela*"[88] autônoma, o grupo TORNESE continuaria a operar, dedicando-se principalmente ao narcotráfico, também internacional, e à extorsão. O grupo tem vínculos com a '*ndrangheta*[89], a *camorra* e a criminalidade organizada albanesa; ele também se dedica particularmente ao branqueamento de capitais ilícitos em várias atividades comerciais localizadas na zona do Salento, também com a cumplicidade dos empresários. A partir dos resultados da recente operação "*Filo di Arianna 2*"[90], realizada pelos *Carabinieri* nas províncias de Lecce e Milão no dia **15 de maio de 2023**, parece que a associação está estruturada em três franjas dirigidas por "*homens de confiança*". Especificamente, 16 indivíduos foram supostamente considerados responsáveis, com várias funções, por associação mafiosa voltada para narcotráfico, lesões pessoais, assalto e extorsão agravada. As investigações[91], focadas no *clã* POLITI de Monteroni di Lecce, que faz parte da *franja* da *sacra corona unita*, ligada à *família* TORNESE, constataram sua efetiva reconstituição sob a direção de um de seus membros que, detido, foi colocado em prisão domiciliar. A aliança entre o *clã* POLITI e a *cosca* da '*ndrangheta* MAMMOLITI de San Luca (RC) tinha como objetivo, supostamente, adquirir grandes quantidades de drogas, em particular cocaína. A operação do *clã* NOCERA (na área de Carmiano, Porto Cesareo, Novoli e Veglie) e do *clã* PADOVANO (ativo em Gallipoli naquela altura), ambos contíguos à margem da TORNESE, também foi verificada, bem como o controle direto e indireto de atividades empresariais no setor da pesca, comércio de café, turismo, serviços de segurança, comércio de automóveis e coleta de óleo usado[92].

No dia **25 de fevereiro de 2023**, o Supremo Tribunal de Cassação, como parte da investigação decorrente da operação "*Labirinto*", confirmou as sentenças impostas na decisão de segunda instância, dando parcial provimento aos recursos interpostos por dois réus. A operação realizada em julho de 2018 pelos *Carabinieri*, permitiu desmantelar duas franjas criminosas pertencentes ao grupo TORNESE.

O *grupo* DE TOMMASI atuaria nos municípios de Campi Salentina, Trepuzzi e Squinzano, já sob a influência criminosa dos *boss* históricos da *sacra corona unita* à cabeça desse grupo[93], onde gerenciariam o tráfico de drogas[94].

---

[88] Com base na sentença emitida após a operação "Battleship" [Batalha naval] na qual foi estabelecida a existência de um grupo autónomo, que já pertence ao grupo dos TORNESE, ativo no município de Monteroni de Lecce.

[89] Em particular, a *cosca* MAMMOLITI.

[90] N. 898/19 RGNR, n. 3841/20 R GIP e n. 99/23 OCC emitida pelo Departamento dos G.I.P. no Tribunal de Lecce no dia 7 de abril de 2023.

[91] Resultado investigativo da operação "*Labirinto*" dos *Carabinieri* em Lecce, entre 2016 e 2017, contra os clãs POLITI e RIZZO (ambos parte da facção TORNESE da *sacra corona unita*).

[92] Nesse propósito, durante as investigações, foram identificados pontos de contato com a investigação "*Morfeo*"[Morfeu] conduzida pelos *Carabinieri* e coordenada pela polícia de Nápoles contra o *clã* MOCCIA. Em particular, as investigações teriam revelado a expansão do descarte de óleos vegetais esgotados relacionados ao *grupo* da *camorra* acima mencionado também na área do Salento, por meio da intermediação de membros pertencentes aos *clãs* POLITI e NOCERA.

[93] Como resulta das evidências investigativas da operação "*Final Blow*" (2020).

[94] Refere-se à operação policial realizada em 2021 pelos *Carabinieri* (n. 12215/19 RGNR, 79/20 DDA, 5977/20 RG GIP e 35/21 OCC do Tribunal de Lecce), que permitiu desarticular uma organização criminosa emergente, que traficava

O *grupo* familiar COLUCCI é ativo no município de Noha di Galatina e, embora afetado pela operação "*Insidia*"[95] [Insídia], parece manter sua influência nos municípios de Galatina, Aradeo, Cutrofiano, Neviano, Corigliano d'Otranto, Seclì e Sogliano Cavour.

O *grupo* AMATO exerce sua influência nos territórios de Otranto, Maglie e Scorrano, onde o líder do clã, condenado severamente, está cumprindo sua pena em prisão domiciliar por motivos de saúde.

O grupo TROISI está enraizado nos municípios de Racale, Taviano e Alliste, com ramificações em Ugento e Melissano. Aparentemente, o grupo continuaria a manter o controle do mercado de narcóticos nos municípios de influência, embora tenha sido registrada a recente prisão de um de seus principais expoentes.

O *grupo* SCARLINO exerce controle na área de Taurisano. O líder da organização criminosa está cumprindo pena de prisão perpétua desde 1994. O *grupo* familiar DE MATTEIS parece ter revitalizado suas operações históricas em Merine, um vilarejo de Lizzanello, com um interesse especial na área de narcóticos. A área de influência, durante o período analisado, foi o cenário de ataques e danos causados por autores desconhecidos, o que pode fazer com que esses episódios sejam atribuídos a um provável conflito interno.

O *grupo* DURANTE, que opera no município de Nardò, parece ter sido enfraquecido como resultado da operação "*Blend*"[96] [Mistura]. O grupo criminoso, liderado por condenados históricos da *sacra corona unita*, supostamente dirigia um próspero negócio de tráfico e comércio de drogas. Embora não haja sinais de reorganização do *clã*, os inúmeros roubos, incêndios e danos a empresários e criminosos sugerem uma agitação interna nos círculos criminosos locais.

O *grupo* DE PAOLA exerce seu controle nas áreas de Acquarica del Capo, Santa Maria di Leuca e Presicce. No entanto, em Santa Maria di Leuca, embora o grupo sob investigação esteja sempre presente, não há organizações estruturadas ou tentativas de expansão por parte de grupos próximos. Os criminosos locais históricos, de fato, teriam feito "*referência*", nos últimos anos, ao *grupo* TORNESE.

O *grupo* LEO está supostamente ativo nos municípios de Melendugno e Vernole.

No dia **10 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de Maglie, como parte da operação "*Pegaso*" [Pégaso], executaram uma medida cautelar contra 15 indivíduos considerados responsáveis, por várias razões, por conspiração criminosa armada, voltada para o narcotráfico, tentativa de homicídio, extorsão, agravados pelo método mafioso. As investigações revelaram uma associação criminosa chefiada por uma pessoa relacionada a um dos principais membros da *sacra corona unita* de Lecce. A investigação

---

cocaína e marijuana, praticava extorsão e lesões corporais agravadas pelo método mafioso, composta por membros históricos do *clã* DE TOMMASI, posteriormente considerados "próximos" do *clã* PEPE.

95 OCC n. 4978/19 RGNR, 2530/20 RG GIP, 57/19 DDA, 05/22 OCC executada no dia 7 de fevereiro de 2022 (operação "*Insidia*").

96 Nardò, no dia 13 de abril de 2022 - operação "*Blend*": medida cautelar restritiva na prisão n. 4289/2019 RGNR - n. 45/2019 D.D.A - n. 2529/20 GIP - n. 44/22 OCC do dia 4 de abril de 2022 emitida pelo Tribunal de Lecce.

foi iniciada após a tentativa de homicídio de um criminoso condenado em Soleto no dia 9 de agosto de 2019. Ao longo da investigação, foram documentados vários episódios de agressão e danos contra empresários.

No dia **13 de junho de 2023**, em Squinzano, um criminoso condenado foi vítima de uma emboscada, o que pode ser significativo do ponto de vista das estruturas e equilíbrios criminais locais, já que a vítima, juntamente com seus próprios alemães, era supostamente próxima dos grupos mafiosos PEPE e PENZA.

No dia **23 de junho de 2023**, em Galatina, a *Guardia di Finanza* executou uma medida cautelar[97] contra 5 pessoas consideradas responsáveis pelos crimes de associação mafiosa e extorsão[98].

Província de Bríndisi

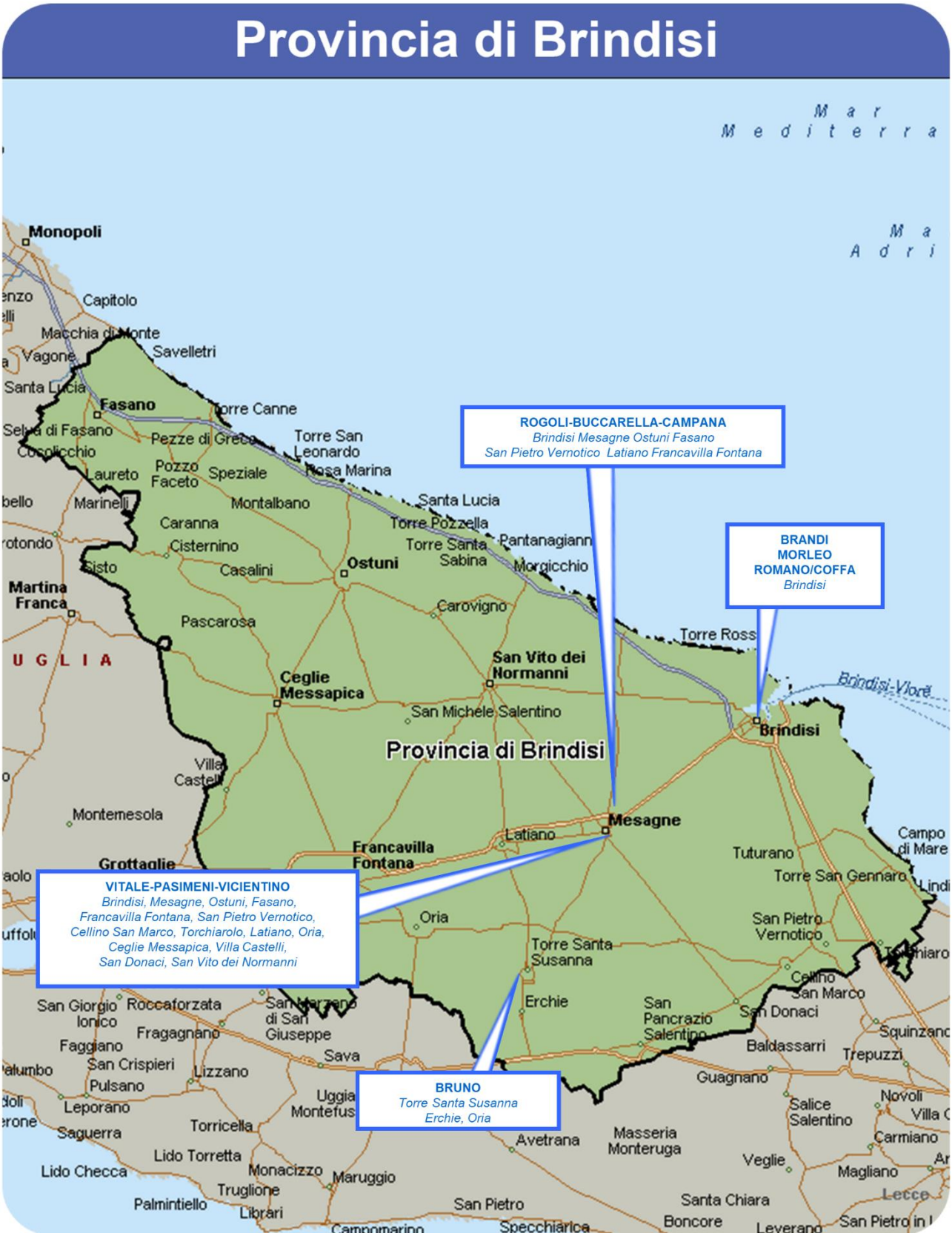
O norte da província de Bríndisi, em particular o município de Fasano e os municípios vizinhos de Cisternino e Ostuni, continua a mostrar sinais de uma forte influência do crime de Bari[99], especialmente na área de crimes de enriquecimento ilegítimo e de drogas.

A área entre os municípios de Torre Santa Susanna, Oria e Francavilla Fontana, que sempre foi o território de grupos criminosos firmemente enraizados no território e historicamente enraizados na *sacra corona unita*, foi palco de dois homicídios graves de vítimas jovens (em um caso por um menor) no primeiro semestre do ano. Esses eventos, embora não diretamente ligados entre si, combinados com eventos intimidadores, como danos e incêndios, bem como delitos relacionados a drogas, destacam a área como a mais crítica da província de Brindisi.

[97] OCCC n. 626/23 RGNR - 3050/23 RG GIP - 8/23 DDA e 133/23 OCC do dia 19 de junho de2023 emitida pelo Tribunal de Lecce.

[98] Com essa medida, além de várias buscas domiciliares contra todos os suspeitos, foi ordenada uma medida cautelar na prisão, uma prisão domiciliar e uma suspensão de seis meses do exercício da profissão de contador.

[99] Foram cometidos inúmeros crimes, principalmente relacionados a drogas e crimes contra a propriedade, por indivíduos que moravam na área de Bari, principalmente nas áreas de Fasano e Ostuni.



Os grupos criminosos[100] que operam na cidade de Brindisi, que nos últimos anos foram objeto de importantes atividades judiciais que levaram, em alguns casos, à escolha de figuras importantes para colaborar com o judiciário, parecem ter sido severamente enfraquecidos, embora continuem a fazer

[100] *Grupos* BRANDI, MORLEO e ROMANO/COFFA

tentativas contínuas de reorganização. Isso foi evidenciado por exemplo, pela detenção[101] de um notório criminoso condenado por múltiplas condenações em Bríndisi, no dia 16 de dezembro de 2022, pela *Polizia di Stato* local. Ele foi já condenado por associação mafiosa como membro do *grupo* BRANDI, pelo crime de extorsão, agravado pelo método mafioso, contra um comerciante local.

A histórica *associação* criminosa VITALE/PASIMENI/VICIENTINO (MESAGNESI), com raízes no município de Mesagne, que viu o retorno à liberdade de um de seus principais membros no primeiro semestre do ano, continuaria a operar no campo do tráfico de drogas e da extorsão. Os MESAGNESI estariam presentes em vários municípios da província de Bríndisi (incluindo a capital da província), em alguns casos até coabitando com membros da facção criminosa oposta, em uma aparente "*pax mafiosa*".

Na área de Tuturano - um distrito de Bríndisi - bem como nas áreas de Torre Santa Susanna e *Erchie*[102], o *grupo* ROGOLI-BUCCARELLA-CAMPANA, historicamente enraizado na *Sacra Corona Unita*, continuaria a operar, especialmente no campo do tráfico de drogas e da imposição do "*pizzo*".

No município de Torre Santa Susanna, o *grupo* BRUNO estaria ativo, onde controlaria o mercado de drogas. A autonomia criminosa dos BRUNO seria atribuída a seus fortes laços com os líderes históricos da *sacra corona unita*. A extensão das operações do *clã* nos municípios de Oria e Erchie, no momento, não parece mostrar nenhuma tensão com os afiliados do *grupo* ROGOLI-BUCCARELLA-CAMPANA. No dia **13 de fevereiro de 2023** foi registrado o homicídio de um jovem em Torre Santa Susanna.

O Secretário da Segurança Pública de Bríndisi, como parte das iniciativas institucionais destinadas a prevenir as manifestações de infiltração criminosa no tecido econômico e social da província,

assinou com o Presidente da Província e vários Prefeitos um "*Protocolo para a proteção da legalidade no setor das licitações*"[103] destinado a garantir maior transparência no uso dos recursos públicos destinados à implementação de obras públicas, considerando, entre outras coisas, o considerável financiamento fornecido pelo PNRR. No documento, foram estabelecidos controles mais incisivos (já previstos na legislação do setor) para prevenir e combater qualquer tentativa de infiltração mafiosa[104].

---

[101] OCC n. 9589/22 RGNR - 68/22 DDA - 7689/22 RG GIP e 148/22 emitida no dia 15 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Lecce.

[102] Com a fação da Campânia.

[103] Com o Presidente da Província de Bríndisi e os Prefeitos dos Municípios de Cellino San Marco, Cisternino, Latiano, Mesagne, San Pancrazio Salentino, San Vito dei Normanni e Torchiarolo.

[104] Isso inclui o fortalecimento das verificações preventivas antimáfia por meio de uma extensão das informações aos contratos públicos cujos limites de valor sejam inferiores aos indicados pelos regulamentos em vigor; a garantia, por parte das empresas contratantes, de garantias mais amplas de confiabilidade na execução das disposições contratuais, especialmente para proteger a regularidade das relações de trabalho e a segurança dos trabalhadores a possibilidade de atuação, pelo órgão público, da cláusula de rescisão se as empresas, na execução do contrato,

No dia **30 de janeiro de 2023**, em Bríndisi, no âmbito da operação "*Square*" [Praça], os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[105] contra 16 indivíduos considerados responsáveis por vários motivos de posse e distribuição de drogas.

No dia **16 de março de 2023**, em San Pietro Vernotico (BR: Brindisi) e Cerignola (FG), no âmbito da operação "*Cocktail*", os *Carabinieri* e a *Guardia di Finanza* de Bari executaram uma medida cautelar[106] contra 23 indivíduos investigados por várias razões pelos crimes de tráfico, posse e comércio de drogas, posse ilegal de armas e outros crimes. As investigações revelaram uma organização criminosa, voltada para o tráfico de drogas e outros crimes (extorsão, tráfico de armas, furtos e receptação de veículos roubados), ativa na área de Cerignola (FG), com ramificações também na área de San Pietro Vernotico (BR), onde três acusados foram presos.

No dia **26 de maio de 2023**, em Francavilla Fontana, Oria e San Pietro Vernotico, os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[107] contra 10 pessoas consideradas responsáveis, por várias razões, por associação criminosa voltada para o narcotráfico. A investigação permitiu delinear a organização territorial de uma associação destinada ao narcotráfico de vários tipos de drogas (cocaína, haxixe e marijuana) que operava nos municípios de Francavilla Fontana e Oria.

Província de Tarento

Na cidade de Tarento coexistem vários grupos criminosos que dividem áreas e bairros da cidade[108] de acordo com critérios de autonomia e hegemonia criminosa, embora não faltem episódios de conflito devido à disputa do território.

forem responsáveis por graves violações no campo da segurança do trabalho ou na presença de determinados fatos de natureza concussiva ou corrupta.

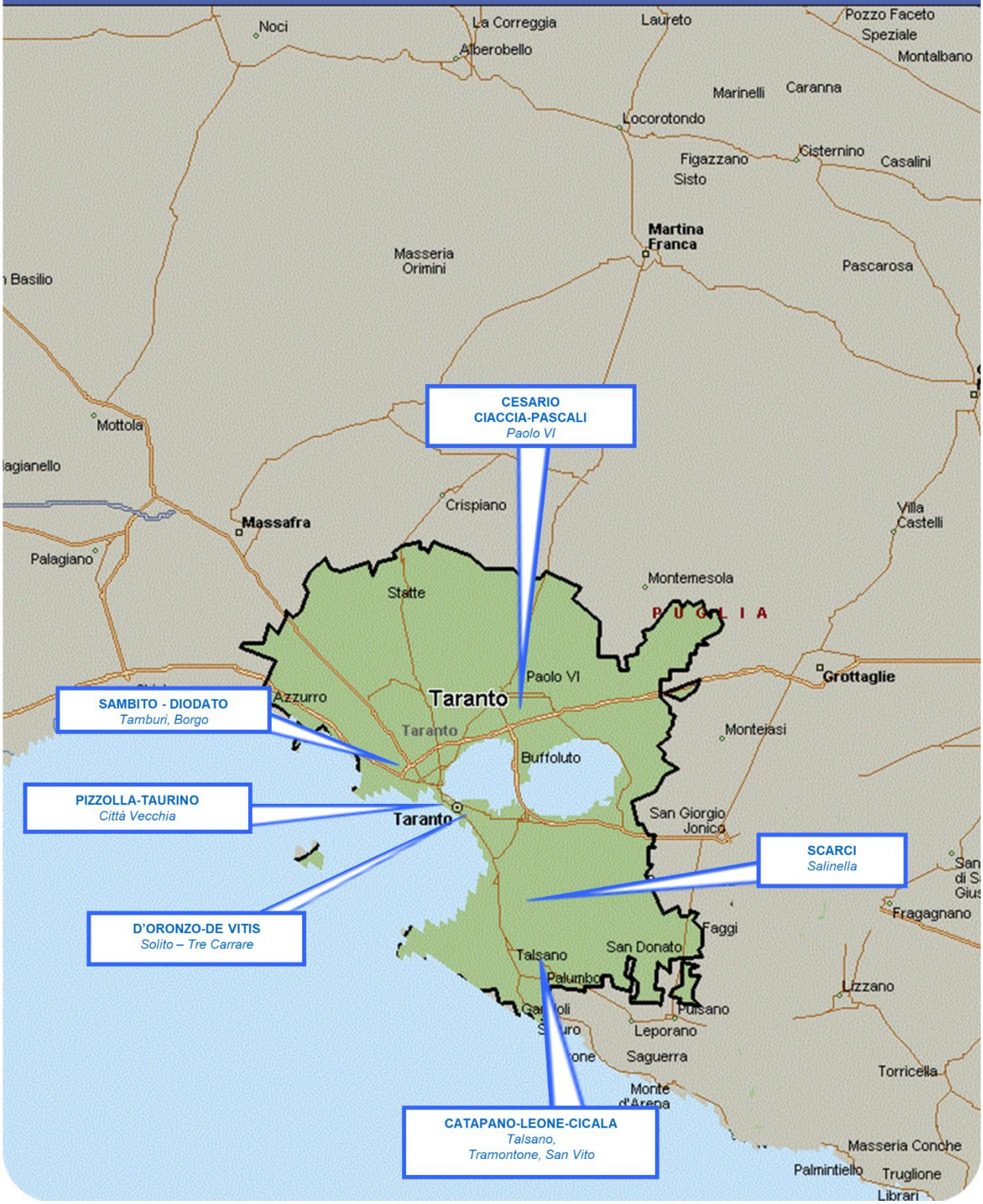
[105] N. 3222/20 RGNR GIP do dia 19 de janeiro de 2023 pelo Tribunal de Bríndisi.

[106] N. 10692/2021 RG GIP e 380/21 RG Mis. emitida no dia 6 de março de 2023 pelo Tribunal de Bari.

[107] OCC n.9896/21 Mod.21 RGNR - 74/2021 DDA - 3467/2022 RG GIP e 107/2023 OCC pelo Tribunal de Lecce emitido no dia 16 de maio de 2023 e ordem n.90/2021 RGNR e 276/2022 GIP pelo Juizado da Infância e da Juventude de Lecce emitido no dia 2 de maio de 2023 (contra um menor).

[108] Os PIZZOLLA e os TAURINO na Città Vecchia (centro histórico da cidade), os CATAPANO, LEONE e CICALA nos bairros Talsano-Tramontone-San Vito, os CESARIO, CIACCIA e PASCALI no bairro Paolo VI, os DIODATO e SAMBITO nos bairros Borgo e Tamburi e os SCARCI no bairro Salinella, os DE VITIS-D'ORONZO nos bairros Solito e Tre Carrare.

Città di Taranto



Na província de Tarento existem vários grupos criminosos[109] que exercem sua influência em diferentes municípios, às vezes até em oposição entre si.

[109] O *grupo* LOCOROTONDO, o *grupo* CAPOROSSO-PUTIGNANO, o *grupo* LOCOROTONDO-CAGNAZZO, o *grupo* STRANIERI.

No dia **3 de maio de 2023**, foi executada uma medida pelo Tribunal de Lecce, sob proposta do Diretor da DIA[110], ordenando o congelamento de bens na Grécia e na Bulgária em posse de um conhecido criminoso de Tarento. Foi executada a implementação - pela Autoridade Judicial - do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho n. 1805/2018 relativo à cooperação judiciária em matéria penal na UE, que prevê o congelamento e o confisco de bens e proventos do crime. A atividade teve origem nas investigações patrimoniais e financeiras delegadas pela Autoridade Judicial e resultou em uma proposta de medida de prevenção patrimonial[111] que, no dia 24 de outubro de 2019, levou à apreensão de 2 vilas, 1 casa, 8 armazéns e 1 terreno agrícola localizados em Tarento, Castellaneta Marina (TA: Tarento) e Martina Franca (TA), ações de empresas, 5 compêndios de negócios que operam no setor de mexilhões e frutos do mar em geral, inúmeros veículos automotores e motocicletas, por um valor de mais de 5 milhões de euros, sujeitos a apreensão futura de 1º grau no dia 20 de janeiro de 2022. Outras investigações delegadas pela Procuradoria da República de Lecce e destinadas a atingir os patrimônios ilícitos acumulados no exterior, incluindo a ativação dos órgãos de garantia gregos e búlgaros, permitiram verificar a existência de outros investimentos, de origem ilícita, em determinadas empresas que operam no exterior. O resultado das verificações adicionais gerou uma nova medida de prevenção de ativos envolvendo ações e unidades de negócios de empresas em território búlgaro e grego, operando tanto no comércio atacadista de produtos de peixe quanto no setor de transporte internacional, com um valor total estimado de mais de 2 milhões de euros.

No dia **19 de janeiro de 2023**, em Tarento e Statte, como parte da operação "*Ispanico express*", os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[112] contra 8 pessoas consideradas responsáveis conjuntamente por posse e distribuição de drogas. O grupo criminoso estava supostamente envolvido na importação, principalmente de Espanha, de grandes quantidades de drogas, como haxixe e marijuana, e na distribuição a varejo na cidade de Tarento.

No dia **27 de março de 2023**, em Sava (TA), na operação "*Caronte*" [Charon], os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[113] contra 18 pessoas, consideradas responsáveis, por várias razões, pelos crimes de narcotráfico, posse e tráfico de drogas, posse ilegal de armas e munições.

No dia **9 de março de 2023**, em Massafra (TA), como parte da operação "*Hybris*", os *Carabinieri* de Gioia Tauro (RC) executaram uma ordem de prisão preventiva[114] contra vários indivíduos, incluindo um conhecido criminoso de Massafra, já condenado por associação mafiosa e com antecedentes policiais por tentativa de homicídio voluntário, extorsão, lesão corporal, roubo, posse ilegal de armas,

[110] Medida n. 35/22 MP do Departamento Revisão do Tribunal de Lecce do dia 26 de abril de 2023.
[111] Assinado conjuntamente pelo Diretor da DIA e pelo magistrado responsável pela acusação.
[112] Medida. n. 7367/2020 RGNR emitida no dia 12 de janeiro de 2023 pelo Tribunal de Tarento.
[113] Medida. n. 927/2020 RGNR - 2514/2021 RG GIP - 19/2023 OCC pelo Tribunal de Lecce do dia 17 de março de 2023.
[114] N. 4194/20 RGNR - 2586/21 GIP - 21/22 OCC emitida no dia 6 de março de 2023 pelo Tribunal de Régio da Calábria.

e agora sob investigação pelos crimes de extorsão e roubo, em conspiração e agravados porque cometidos por uma pessoa pertencente a uma associação mafiosa.

No dia **8 de maio de 2023**, em Tarento, a Capitania dos Portos executou uma ordem de apreensão preventiva[115] com o objetivo de confiscar várias empresas envolvidas em um tráfico ilícito de resíduos que eles retiraram do porto de Tarento, despejando-os ilegalmente na área de Massafra.

No dia **14 de junho de 2023**, em Tarento, foi realizada a operação "*Amici per la pelle*" [Amigos próximos], na qual os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar e, ao mesmo tempo, uma ordem de apreensão preventiva[116] contra cinco indivíduos acusados, por várias razões, de tráfico ilegal de resíduos e outros crimes ambientais.

No dia **20 de junho de 2023**, a *Polizia di Stato* de Tarento executou uma medida cautelar[117] contra 5 indivíduos acusados, por várias funções, dos crimes de homicídio e tentativa de extorsão contra um indivíduo, tentativa de homicídio de outro indivíduo e extorsão contra um comerciante, bem como violações relacionadas à legislação sobre armas.

[115] N. 5197/21 RGNR - 37/21 DDA - 285/22 RG GIP emitido no dia 8 de maio de 2023 pelo Tribunal de Lecce.

[116] N. 494/21 RGNR - 4802/21 RG GIP- 113/2023 OCC emitida pelo Tribunal de Lecce no dia 24 de maio de 2023.

[117] N. 4696/2023 RGNR GIP - 36/2023 DDA emitida no dia 19 de junho de 2023 pelo Tribunal de Lecce.

- **BASILICATA**[118]

A criminalidade organizada da Basilicata é historicamente influenciada pelas matrizes mafiosas enraizadas nas regiões vizinhas. Na província de Matera tem *clãs* relacionados com organizações de matriz da Calábria, Apúlia e Albânia interessadas ao controle do território, como pressuposto indispensável para o tráfico de droga gerido entre a Apúlia e a Calábria.

Pelo contrário na província de Potenza são operantes os *clãs* autóctones também relacionados com as *cosche* criminosas da Calábria e da Campânia.

Província de Potenza

Na província de Potenza, a DIA de Potenza, em conjunto com a *Polizia di Stato* de Matera, no dia **24 de janeiro de 2023**, executou uma ordem de detenção preventiva na prisão[119] contra um indivíduo considerado responsável, em participação com outros ainda em curso de identificação, de extorsão, incêndio, ameaça a funcionário público, todos agravados por método mafioso. O investigado, usando o método mafioso, incendiava 2 estabelecimentos balneares, um armazém agrícola para equipamentos bem como uma fábrica.

Província de Matera

A *Guardia di Finanza* de Policoro (MT: Matera) no dia **21 março de 2023** executou uma medida restritiva[120] contra 9 pessoas consideradas responsáveis, em várias funções, de peculato, transferência fraudulenta de valores, de roubo majorado, auto branqueamento, associação criminosa e procedeu à apreensão preventiva de uma inteira parte dos bens de uma empresa operante no setor hortifrutícola. Os fatos eram cometidos para se assegurar o produto e o proveito dos crimes de branqueamento, tráfico de drogas, reinvestimento de capitais ilícitos e para facilitar uma organização criminosa local.

No dia **21 de março de 2023**, os *Carabinieri* de Matera executaram uma ordem de prisão preventiva[121] contra 5 pessoas consideradas responsáveis, em várias funções, de concussão, corrupção, falsidade ideológica cometida pelo funcionário público. As investigações teriam interessado algumas empresas operantes no setor das pedreiras beneficiárias de autorizações administrativas, obtidas mediante atos ideologicamente falsos, também de ter cometido sistemáticas omissões concernentes, especialmente, a recuperação ambiental e a configuração final das mesmas pedreiras, em detrimento da tutela do meio ambiente.

---

[118] A posição no mapa e a representação gráfica das principais componentes criminosas da Basilicata, resultantes pelas análises das recentes atividades investigativas, têm de ser consideradas só indicativas.

[119] Proc. pen. 4132/2022 – RGNR 21 DDA e 3551/2022 RG GIP – 2/2023 RMC.

[120] N. 3451/22 RGNR Mod. 21 DDA - 3232/2022 RG GIP - 27/2023 Reg. Mis. GIP do Tribunal de Potenza.

[121] Proc. pen. 4627/2021 RGNR - OCC n. 1774/2022 RG GIP - RMC 35/23 do Tribunal de Potenza.

No dia **31 de maio de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Policoro (MT) e de Potenza executaram uma detenção de suspeito de crime[122] contra 15 investigados, dos quais 11 são de nacionalidade albanesa,

[122] Proc. pen n. 4064/2020 RGNR Mod. 21 do Tribunal de Potenza.

pois considerados responsáveis de associação para fins de tráfico de drogas, agravada por transnacionalidade, ao longo da faixa *metapontina* (entre os municípios de Scanzano e Nova Siri) e com conexões de vários membros baseados em outros municípios no território italiano e transnacional (Albânia). A organização criminosa, ativa desde 2019, era capaz de abastecer vários pontos de tráfico de droga de diferentes regiões italianas. Da base operativa de Scanzano Jonico, os supostos chefes albaneses mantinham estreitas relações "comerciais" com a pátria de origem de onde se abasteciam de grande quantidade de drogas (heroína, cocaína, marijuana e haxixe) que armazenavam em depósitos de Scanzano Jonico e Grottaglie (TA) para depois as transformr em ações, mediante correios, em vários centros de distribuição colocados nas províncias de Bari, Tarento e Lecce. Dois indivíduos albaneses supostamente se ocuparam do reinvestimento dos proveitos ilícitos do tráfico de drogas mediante *broker* inseridos em canais de branqueamento internacionais que usavam os *telefones encriptados* através da plataforma "SKYECC".

Resultados significativos foram alcançados, também em matéria de medidas de prevenção do patrimônio.

No dia **7 de abril de 2023**, a DIA de Milão executou o sequestro preventivo[123] por um valor de cerca 250 mil euros relacionados com o lucro dos crimes imputados, contra um diretor executivo de uma sociedade operante no setor dos transportes, investigado[124] pelo!!!!!!!!! crime de tráfico ilícito de resíduos perpetrado no território da Basilicata. Das verificações emergiu o objetivo de favorecer a associação criminosa dos CASALESI, tanto que esta sociedade desde as origens poderia ser relacionada, diretamente ou indiretamente, com o *grupo* SCHIAVONE-ZAGARIA.

Em relação ao aspeto!!!!! da prevenção administrativa, também com base nas atividades de informação realizadas pela DIA de Potenza, foram emitidas 13 medidas de tutela inibitória pela Secretaria da Segurança Pública de Potenza e 4 pela Secretaria da Segurança Pública de Matera.

[123] Emitido no dia **3 de abril de 2023** pelo Tribunal de Potenza

[124] No âmbito do proc. pen. 2589/19 RGNR Mod. 21.

- **CALÁBRIA**[1]

Durante o primeiro semestre de 2023, não se registraram mutações significativas do quadro geral em relação à situação da criminalidade organizada na Região da Calábria.

Tal como explicado mais adiante no presente documento, as investigações do semestre examinado, em síntese, confirmaram a projeção internacional do tráfico de drogas da '*ndrangheta,* em relação com os fornecedores de cocaína da América Central e do Sul (Colômbia, Brasil, Equador e Panamá) e com organizações paramilitares ativas no setor como o *clã do Golfo* na Colômbia (operações "*Sunset"*[2]*, "Eureka"*[3] e "*Gentleman2"*[4]). Além disso, confirmou-se a atividade de branqueamento de capitais realizada pela *'ndrangheta* em vários Países europeus (França, Alemanha e Portugal), mediante a compra de bens de luxo e o início de atividades nos setores dos restaurantes e dos auto branqueamentos (operação "*Eureka"*) graças também à operacionalidade de indivíduos de nacionalidade chinesa (operação *"Aspromonte Emiliano"*[5]). Houve uma confirmação adicional da projeção ultra regional (especialmente Milão e Região da Lombardia) da *cosca* BELLOCCO (operação *"Crypto"*[6]), conforme comunicado no semestre anterior (operação *"Ritorno"*[7] [Retorno]). As mesmas considerações aplicam-se à Emília-Romanha, com a presença das *cosche* de Crotone e de Régio da Calábria (*"Aspromonte Emiliano"*). Outro elemento de interesse significativo surgiu das motivações do acórdão do julgamento *"Mandamento Jonico"*, processo ordinário, depositadas no dia **14 de março de 2023** pelo Tribunal de Recurso de Régio da Calábria[8], que descreveu a existência de um sistema "federal" estruturado por competências, que atribui a nível provincial as matérias do ordenamento e do pessoal[9].

Confirma-se, como já foi mencionado, o papel desempenhado pelas figuras femininas da *cosca* PIROMALLI, que gerem os negócios na ausência de maridos e pais em detenção (operação *"Hybris"*), em consonância com as questões assinaladas no semestre passado sobre a *cosca* BELLOCCO (operação *"Blu notte"* [Azul escuro]) e a *cosca* ROSMINI-SERRAINO (operação *"Revolvo"*).

---

1 A extrema fragmentação da realidade criminosa da Calábria resulta numa representação gráfica somente dos principais componentes da *'ndrangheta,* cuja posição no mapa é meramente indicativa.

2 N. 6267/2021 RGNR e n. 1555/RG GIP do Tribunal de Génova.

3 Proc. pen. 4612/2022 RGNR DDA - 285712022 RG GIP - 37/2022 OCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria; proc. pen. 5886/2022 RGNR DDA - 2520/ 2022 RG LP DDA- SS/2022 ROCC - 44/ 2022 ROCC - 4/2022 ROCC do Tribunal de Régio da Calábria; proc. pen. 5208/2022 RGNR DDA - 3223/2022 RG GIP DDA - 42/2022 ROCC.

4 OCC n. 3836/2019 RGNR –3306/2019 RG GIP – n. 67/2023 RMC emitida pelo Tribunal de Catanzaro.

5 N. 2192/21 RGNR DDA - 9630/21 RG GIP do Tribunal de Bolonha.

6 N. 21745/17 RGNR - 20856/19 RG GIP do Tribunal de Milão.

7 N. 3899/18 RGNR - 6952/21 RG GIP do Tribunal de Bréscia.

8 Sentença n. 840/22 R. Sent. – 325/21 RG APP – 5194/17 RGNR com a qual foram atuadas 34 penas, 32 absolvições, 9 prescrições, 2 declarações de improcedência das ações e 2 extinções das infrações penais por causa da morte do autor do crime, num total de 445 anos de reclusão.

9 Pp. 321 e seg. da referida sentença.

Surgiram também relações no setor do tráfico de droga com organizações criminosas extrarregionais (operação *"Cagnolino"*[10][cachorrinho] da Procuradoria de Palermo, operação *"Primavera Fredda"*[11] [Primavera fria]). Além disso, registra-se a detenção de alguns fugitivos, um em Portugal e outro na Indonésia, efetuada no âmbito do projeto I-CAN.

Também no semestre em análise, se destaca o relevante número das decisões judiciais, pronunciadas à conclusão dos vários julgamentos, muitas vezes com a aplicação de condenações pesadas contra membros da criminalidade organizada, de competência dos Tribunais do distrito de Régio da Calábria. A sentença proferida no dia **25 de março de 2023** durante o processo de recurso "*'Ndrangheta stragista"*[abatedora] (já mencionado no Capítulo 2) confirmou a condenação a uma pena de prisão perpétua contra os dois arguidos, pelo homicídio de dois oficiais dos *Carabinieri* e pelas tentativas de homicídio realizadas entre o final de 1993 e o início de 1994 na cidade de Régio da Calábria, com o objetivo da *'ndrangheta* de participar no projeto de massacre continental elaborado por *cosa nostra.* Para esse efeito, evidenciam-se as questões assinaladas após a operação *"Hybris"*, realizada pelos *Carabinieri* no dia **9 de março de 2023**, relativamente à vontade dos membros das *cosche* PIROMALLI e PESCE de participar no projeto de ataques terroristas quer contra a *Arma dei Carabinieri*, quer contra um político[12]. Sempre no mesmo contexto de investigação, teria surgido a opinião contraria da *cosca* MANCUSO de Limbadi (VV: Vibo Valentia) em relação à participação no projeto siciliano.

Os narcóticos confirmam-se o maior setor da economia criminosa e isso é demonstrado pela elevada quantidade de droga objeto de tráfico internacional das *cosche*, as quais tem o porto de Gioia Tauro (RC) como centro logístico e ponto de entrada privilegiado. Mais especificamente, a *Guardia di Finanza* por si só, durante 10 operações no porto de Gioia Tauro (RC), sequestrou cerca de 3,5 toneladas de cocaína.

Província de Régio da Calábria

A nível estrutural não se registraram alterações significativas da criminalidade organizada na província de Régio da Calábria durante o primeiro semestre de 2023. A *'ndrangheta* confirma-se como uma organização com uma estrutura unitária gerida por um organismo de liderança[13], chamado

---

10 N. 4276/20 RGNR - 2906/20 RG GIP do Tribunal de Palermo.

11 DDA Cagliari e proc. pen. 1833/21 RGNR DDA Messina.

12 Pagg. 296-299 da OCC proc. pen. 4194/2020 RGNR DDA – 2586/2021 RGGIP DDA – 21/2022 ROCC DDA (operação "*Hybris*"). Conversações que remontam ao mês de janeiro 2021.

13 Nesse respeito, referencia-se a sentença do Tribunal de Cassação do dia 18 de maio de 2017 (n. 29850 ano 2017 - II Seç.) com o qual, no âmbito do processo *Crimine* (processo ordinário), foram aplicadas penas pesadas contra 27 arguidos, infligindo a 23 deles uma pena total de cerca de 2 séculos de reclusão e absolvendo os restantes 4. A sentença confirmou substancialmente o que foi proferido pelo Tribunal de Recurso de Régio da Calábria e demonstra plenamente a validade da acusação da DDA de Régio da Calábria segundo a qual *"a 'ndrangheta é uma e só uma"* e, portanto, todas as '*ndrine* devem sempre responder ao organismo superior "*crimine"*.

"provincia" ou *"crimine"* [província ou crime], superior aos chamados "*mandamenti*" que abrangem 3 macro áreas geográficas (o *mandamento centro*, o *jónico* e o *tirreno*) nos quais operam os *locali* e as *'ndrine,* estrutura confirmada também das decisões definitivas proferidas no final do famoso processo "*Crimine*"[14].

A forte capacidade de infiltração da *'ndrangheta* provocou não só a contaminação da economia legal, condicionando o desenvolvimento e o crescimento do território há muito tempo relegado aos últimos lugares dos indicadores de crescimento econômico, da qualidade dos serviços e da qualidade de vida em geral, mas também desenvolveu uma crescente e forte tendência para o condicionamento das Instituições locais, prioritariamente finalizado a obter o controle de financiamentos públicos estatais e europeus.

Mandamento centro

Na cidade de Régio da Calábria confirma-se a supremacia das famílias de '*ndrangheta* historicamente hegemônicas DE STEFANO, CONDELLO, LIBRI e TEGANO, assim como revelado das investigações dos últimos anos, em primeiro lugar a operação "*Meta*"[15] [Destino] e do resultado do processo "*Epicentro*" remetido no semestre anterior.

No dia **2 de fevereiro de 2023**, em Régio da Calábria, Milão, Messina, Bari e na Florida (Estados Unidos) a *Polizia di Stato* executou o decreto de apreensão de bens[16] contra dois empresários ativos no setor da construção e da intermediação imobiliária, os quais, em 2019, foram objeto de medidas cautelares na prisão, no âmbito do procedimento *"Libro nero"*[17] [Livro preto], porque considerados "empresários de referência" da *cosca* LIBRI [Livros], ativa na capital da Calábria. As seguintes investigações patrimoniais permitiram demonstrar como os empresários em questão, mesmo dispondo de uma baixa renda, tinham iniciado desde o início da década de 1990, graças ao apoio da *cosca* LIBRI, prósperas atividades comerciais que lhes permitiam obter o controle de uma parte importante do setor da construção de Régio da Calábria e de projetar os interesses deles quer na Itália, quer nos Estados Unidos, também no setor imobiliário, da edição, dos restaurantes, de seguros, dos jogos e das apostas online. Com a medida de apreensão referida foram adquiridos bens no valor

---

[14] Sentenças transitadas em julgado: operações *"Olimpia", "Olimpia 2"* e "*Olimpia 3"*, bem como os dos julgamentos conhecidos como *"Primavera", "Armonia"* [Harmonia]*, "Porto", "Tirreno", "Stilaro"* [ntd: Stilaro é um rio da Calábria]*, "Testamento", "Ramo spezzato"* [Ramo partido]*, "Isola felice"* [Ilha feliz]. Além disso, no julgamento "*Cent'anni di storia"* [Cem anos de história], efetuado na cidade de Palmi contra indivíduos considerados associados aos históricos grupos mafiosos de Gioia Tauro dos PIROMALLI e dos MOLÈ, revelou-se mais uma vez a divisão da criminalidade organizada da '*ndrangheta* em 3 macro áreas: a área urbana de Régio da Calábria, a área jónica e a tirrena.

[15] Proc. pen. 2701/21 RGNR - 1961/21 RG GIP - 35/21 ROCC.

[16] Proc. 87/2022 RG MP – 5/2023 medida seq. Emitida pelo Tribunal de Régio da Calábria.

[17] Proc. pen. 5288/2016 RGNR - 70/2019 RG GIP - 64/2018 ROCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

aproximativo de 45 milhões de euros. Nas semanas seguintes foi efetuado um sequestro suplementar no valor total de 4,5 milhões de euros.

No dia **4 de março de 2023**, em Régio da Calábria, a *Guardia di Finanza* executou um decreto de confisco de prevenção[18] emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria em relação aos bens de um empresário já ativo no setor dos contratos públicos, suspeito de ser afiliado à '*ndrangheta*. Em fevereiro de 2021 o homem foi objeto de uma ordem de prisão preventiva emitida no âmbito da operação *"Nuovo corso*[19]*"* [Novo curso], que permitia esclarecer alguns eventos de extorsão perpetrados por indivíduos afiliados à *cosca* DE STEFANO contra um empresário de Régio da Calábria e de um sócio dele adjudicatários dos contratos públicos para a renovação de Corso Garibaldi e, só para um deles, da remodelação de Piazza Duomo na cidade de Régio da Calábria. As investigações revelaram como a ascensão empresarial deste indivíduo teria sido favorecida pelo apoio da criminalidade organizada de Régio da Calábria. Com a medida de sequestro, também baseada no valor, foram adquiridos bens no valor aproximativo de 1,4 milhões de euros.

No dia **16 de março de 2023**, no âmbito de uma atividade coordenada pela Procuradoria de Régio da Calábria, foi aplicada a medida de administração judicial dos bens ligados a atividades comerciais e das empresas, por um período de um ano, contra uma sociedade do setor da grande distribuição alimentar, que consta de mais de 100 lojas entre a Sicília e a Calábria. O exame dos elementos da investigação, entre os quais os resultados da operação *"Planning"*[20], teria revelado a existência de uma ligação estável de objetivo benefício entre as atividades comerciais da empresa de membros da *'ndrangheta* ou em colusão com eles, nomeadamente em relação à *cosca* DE STEFANO. No dia **8 de maio de 2023**, a medida de *administração judicial* dos bens contra a mesma empresa foi substituída com a medida de *controlo judicial* por um ano[21].

No dia **12 de abril de 2023**, o Tribunal de Régio da Calábria, durante o julgamento *"Full speed"*[22], processo ordinário, condenou o filho de um membro de alto cargo da *cosca* DE STEFANO a 15 anos de reclusão pela tentativa de homicídio de um homem, acontecida no bairro Archi na capital da região, no mês de maio de 2021, mediante atropelamento com veículo,

Na cidade de Régio da Calábria, além das quatro maiores supramencionadas, operariam, entre outras, também as *cosche* SERRAINO, ativa no bairro San Sperato e nos bairros Cataforio, Mosorrofa e Sala di Mosorrofa[23] bem como no Município de Cardeto. A *cosca* FICARA-LATELLA opera no sul da

---

18 Proc. 197/20 RG MP – 60/20 medida seq. – 17/23 medida.

19 N. 5700/20 RGNR DDA - 306/21 RG GIP - 3/21 ROCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

20 N. 4670/2019 RGNR - 3266/2020 RG GIP - 52/2021 ROCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

21 Decreto n 10/23 R do dia **8 de maio de 2023** do Tribunal de Régio da Calábria relativo ao controlo judicial.

22 Proc. pen. 2701/2021 RGNR - 1961/2021 RG GIP - 35/2021 OCC do Tribunal de Régio da Calábria.

23 A organização mafiosa foi gravemente afetada pelos resultados do julgamento *"Epilogo"* efetuado em Régio da Calábria que se concluiu em primeira instância em 2013 com a condenação de 7 membros da *cosca*, entre os quais havia figuras de alto cargo da organização mafiosa, num total de mais de 100 anos de reclusão. Em 2016, em recurso, foi proferida a condenação contra 7 membros da *cosca*, num total de mais de 80 anos de reclusão.

cidade[24], no entanto a *cosca* BARRECA opera no distrito Pellaro. A *cosca* LO GIUDICE operaria no bairro Santa Caterina e especialmente com interesses no mercado hortifrutícola local, que foram objeto de investigações da *Polizia di Stato*. As *cosche* BORGHETTO-CARIDI-ZINDATO[25] e ROSMINI[26] operariam nos bairros Modena e Ciccarello.

No dia **15 de março de 2023**, em Régio da Calábria, o Tribunal de Recurso, durante o processo *"Cemetery boss"*[27], procedimento abreviado, condenou 2 arguidos, membros da *cosca* ROSMINI, impondo um total de 17 anos de reclusão. Foram proferidas também 5 absolvições por ter provado que os indivíduos não participaram nos fatos, mudando a decisão da primeira instância, com a eliminação da circunstância agravante da máfia contra estes últimos.

A *cosca* LABATE, recentemente afetada pelas operações *"Heliantus"*[28] e *"Cassa continua"*[29], operaria no bairro Gebbione, na zona sul da cidade. Em particular, no dia **28 de abril de 2023**, o Tribunal de Régio da Calábria, no âmbito do julgamento *"Cassa continua"* [Caixa multibanco], processo ordinário, condenou um membro da *cosca* LABATE a 22 anos de reclusão por extorsão contra uma agência funerária.

---

[24] Essa *cosca* tinha sido afetada pelas operações *"Reggio Sud"* (2011) e *"Affari di famiglia"* [Assuntos familiares] (2012).

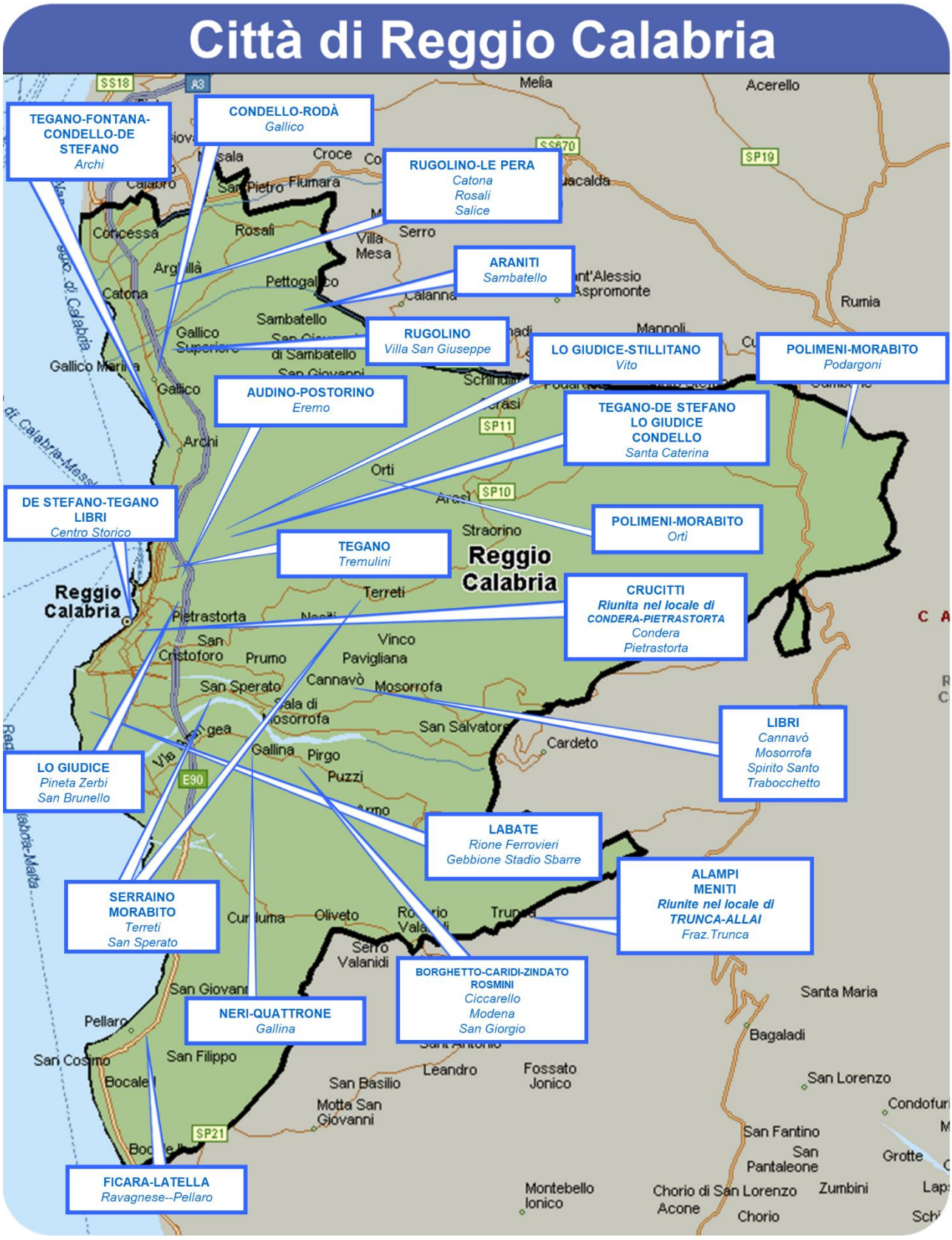
[25] No dia **14 de abril de 2014**, 32 membros da *cosca* foram condenados num total de mais de 300 anos de reclusão. Além disso, no dia 2 de outubro de 2016 durante o processo *"Alta Tensione"* [Alta tensão] (recurso de processo ordinário) foram proferidas 18 condenações e 9 absolvições num total de mais de 150 anos de reclusão e, no dia 22 de novembro de 2016, durante o processo *"Alta Tensione 2"* (recurso) foram proferidas 11 condenações e 3 absolvições, num total de mais de 100 anos de reclusão.

[26] Operação *"Cartaruga"* realizada em 2012 pela *Polizia di Stato.*

[27] Proc. pen. 7824/2012 RGNR - 1744/2013 RG GIP - 33/2018 ROCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

[28] N. 4639/16 RGNR - 970/19 RG GIP - 12/ 19 e 46/19 OCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

[29] N. 2760/17 RGNR - 1775/17 RG GIP - 45/19 ROCC do Tribunal de Régio da Calábria.



No dia **30 de junho de 2023**, em Régio da Calábria, a *Guardia di Finanza* executou um decreto de confisco de bens[30], contra um empresário ativo no setor da distribuição de produtos petrolíferos, com a aplicação contextual de vigilância especial e obrigação de permanência no Município onde ele

[30] Proc. 80/2022 RG MP – 42/2022 medida seq. – 75/ 2023 medida emitida pelo Tribunal de Régio da Calábria.

reside durante um período de 3 anos e 6 meses. Esse indivíduo, considerado ligado à *cosca* LABATE, estava envolvido na operação *"Andrea Doria"*[31], realizada pela *Guardia di Finanza* no mês de abril de 2021. A operação tinha revelado um complexo sistema de fraude fiscal no setor do comércio de produtos petrolíferos, baseada em falsas triangulações empresariais, com o objetivo de contornar o pagamento do IVA e de impostos especiais de consumo, bem como em falsas declarações de intenção, instrumento que permite a compra de mercadorias em um regime não tributável. Em particular, a associação à qual esse indivíduo supostamente pertenceria, com o papel de chefe promotor, teria gerido toda a cadeia da distribuição dos produtos petrolíferos, desde o entreposto fiscal até aos distribuidores de gasolina finais, interpondo na cadeia vários operadores econômicos: depósitos comerciais, intermediários locais e empresas *"cartiera"* operante no comércio de combustíveis. Tudo isso foi feito com o objetivo de fugir ao pagamento de impostos de forma fraudulenta e sistemática, por meio da emissão e do uso das supramencionadas declarações de intenção. Por último, o sistema de branqueamento de capitais também teria ocorrido por meio de *cosche* de *'ndrangheta* com interesses no setor da distribuição de produtos petrolíferos. Com a medida de apreensão foi ordenada a aquisição de bens no valor aproximativo de 3,5 milhões de euros.

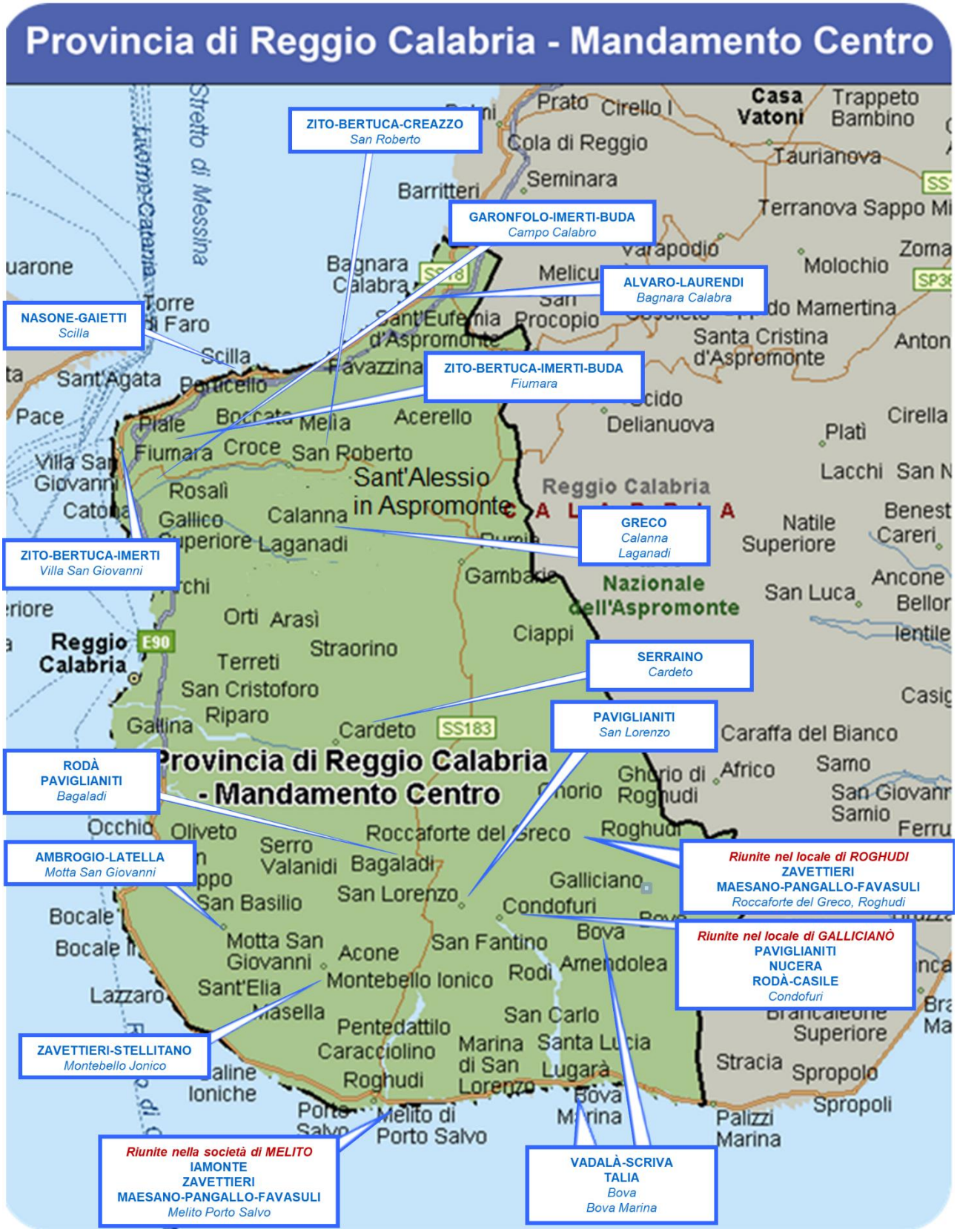
A *cosca* ARANITI operaria na zona de Sambatello-Gallico, no entanto nos bairros Vito, Santa Caterina e San Brunello operaria a *cosca* STILLITTANO, associada à *cosca* CONDELLO. No bairro de Santa Caterina operaria a *cosca* FRANCO, associada aos DE STEFANO, assim como revelado no âmbito da operação *"Sistema Reggio"* (2016).

A *cosca* ALAMPI, associada à *cosca* LIBRI, operaria no distrito Trunca. Condenações recentes afetaram fortemente a organização mafiosa e reduziram seu poder[32].

No distrito Catona operaria a *cosca* RUGOLINO, e no distrito vizinho Gallico operaria a *cosca* RODÀ-CONDELLO.

[31] N.1936/2017 RGNR - 1266/2018 RG GIP - 2 e 8/2021 ROCC.

[32] A *cosca* ALAMPI, no dia 7 de julho de 2016, foi afetada pelos resultados do processo *"Rifiuti Spa 2"*, procedimento abreviado, no qual foram proferidas 14 condenações num total de mais de 125 anos de reclusão.



No dia **18 de março de 2023**, em Régio da Calábria, os *Carabinieri* executaram um decreto de apreensão de bens[33] contra um empresário do setor da limpeza e manutenção do saneamento básico. No dia 16 de fevereiro de 2021, esse indivíduo foi objeto de uma medida cautelar na prisão no âmbito

[33] Proc. 17/2023 RG MP – 17/2023 Medida Seq. emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria.

da operação *"Metameria"*[34], posteriormente incorporada ao processo maior *"Epicentro"*, em relação à acusação de transferências fraudulentas, qualificada pela facilitação da máfia e condenado, em primeira instância, à pena de 2 anos e 8 meses de reclusão. Análises aprofundadas no âmbito da prevenção consentiram demonstrar a sua perigosidade social e a ilícita acumulação de riqueza, bem como a alocação de ativos fictícios de uma empresa, ativa na cidade de Régio da Calábria, funcional para ocultar a infiltração das *cosche* CONDELLO, RUGOLINO e outras. Com a medida de apreensão referida foram adquiridos bens no valor aproximativo de 3 milhões de euros.

No dia **20 de maio de 2023**, em Régio da Calábria, durante o processo *"All in 2"*, procedimento abreviado, o Tribunal proferiu duas condenações contra uns arguidos membros das *cosche* CONDELLO e RUGOLINO e o *locale* de Oppido Mamertina, impondo um total de 18 anos de reclusão e uma absolvição. O processo nasce da análise aprofundada de um homicídio de 2011, acontecido em Gallico Superiore, distrito da capital da Calábria, imputado a eventos de controlo criminoso daquele território.

No município de Scilla (RC) está ativo um *locale*, no qual operaria a *cosca* NASONE-GAIETTI (em estreita conexão operacional com os ALVARO), recentemente afetada pelos resultados da operação *"Nuova linea"*[35] [Nova linha], a qual confirmou também a existência de um *locale* que opera no Município de Bagnara Calabra (RC).

As *cosche* ZITO-BERTUCA e BUDA-IMERTI estariam ativas em Villa San Giovanni, no entanto a área de Melito Porto Salvo estariam sob a influência criminosa da *cosca* IAMONTE.

Nos Municípios de Roghudi e Roccaforte del Greco estariam ativos os grupos mafiosos dos PANGALLO-MAESANO-FAVASULI e ZAVETTIERI, associados depois dos anos da sangrenta "*faida di Roghudi*" [disputa de Roghudi] da década de 1990.

Nos Municípios de San Lorenzo, Bagaladi e Condofuri estaria ativa a *cosca* PAVIGLIANITI[36], que tem vínculos sólidos com as *cosche* dos FLACHI, TROVATO, SERGI e PAPALIA, caraterizadas por uma significativa projeção na Lombardia e uma relação estável com as *cosche* de Régio da Calábria dos LATELLA e dos TEGANO, bem como com os TRIMBOLI no Município de Platì e os IAMONTE no Município de Melito Porto Salvo. No território de Condofuri estariam ativos os NUCERA e os RODÀ-CASILE. Nesta zona operaria a articulação territorial da *'ndrangheta* conhecida como *locale di Gallicianò*, conforme documentado com a operação *"El Dorado"*.

Durante o semestre em análise, no âmbito do *Mandamento Centro* se destaca também a operação "*Parepidemos*"[37] realizada pelos *Carabinieri* no âmbito do combate contra a imigração ilegal e contra

---

[34] N. 5547/17 RGNR - 3326/18 RG GIP - 28-66/20 ROCC DDA do Tribunal de Régio da Calábria.

[35] Já afetada nos anos passados pelas operações "*Cyrano*" "*Alba di Scilla*" e "*Lampetra*".

[36] No dia 30 de novembro de 2016, a *cosca* PAVIGLIANITI, durante o processo *"Ultima spiaggia"* [ntd: Última praia no sentido de Último recurso], procedimento abreviado, foi fortemente afetada por uma sentença contra 49 dos seus membros (3 absolvições), num total de quase 6 séculos de reclusão.

[37] Proc. pen. 4945/2020 RGNR.

o tráfico de seres humanos. No dia **6 de junho de 2023**, os militares executaram, na França e na Alemanha, uma medida cautelar contra 4 cidadãos afegãos, considerados responsáveis com várias funções de auxílio pluri qualificado à imigração ilegal e de intermediação financeira abusiva. A investigação foi realizada utilizando canais de cooperação internacional por meio de Eurojust, com respeito aos aspetos judiciais, e Europol, que coordenou a *Bundespolizei* alemã e a *Police Nationale* francesa. Entre os ulteriores resultados da investigação se destaca a identificação do canal financeiro utilizado para transferências econômicas, o qual seguia o método *hawala*, baseado num modelo de corretagem oral/informal e em relações não contratuais[38], com o objetivo de tornar os fluxos de dinheiro não rastreáveis.

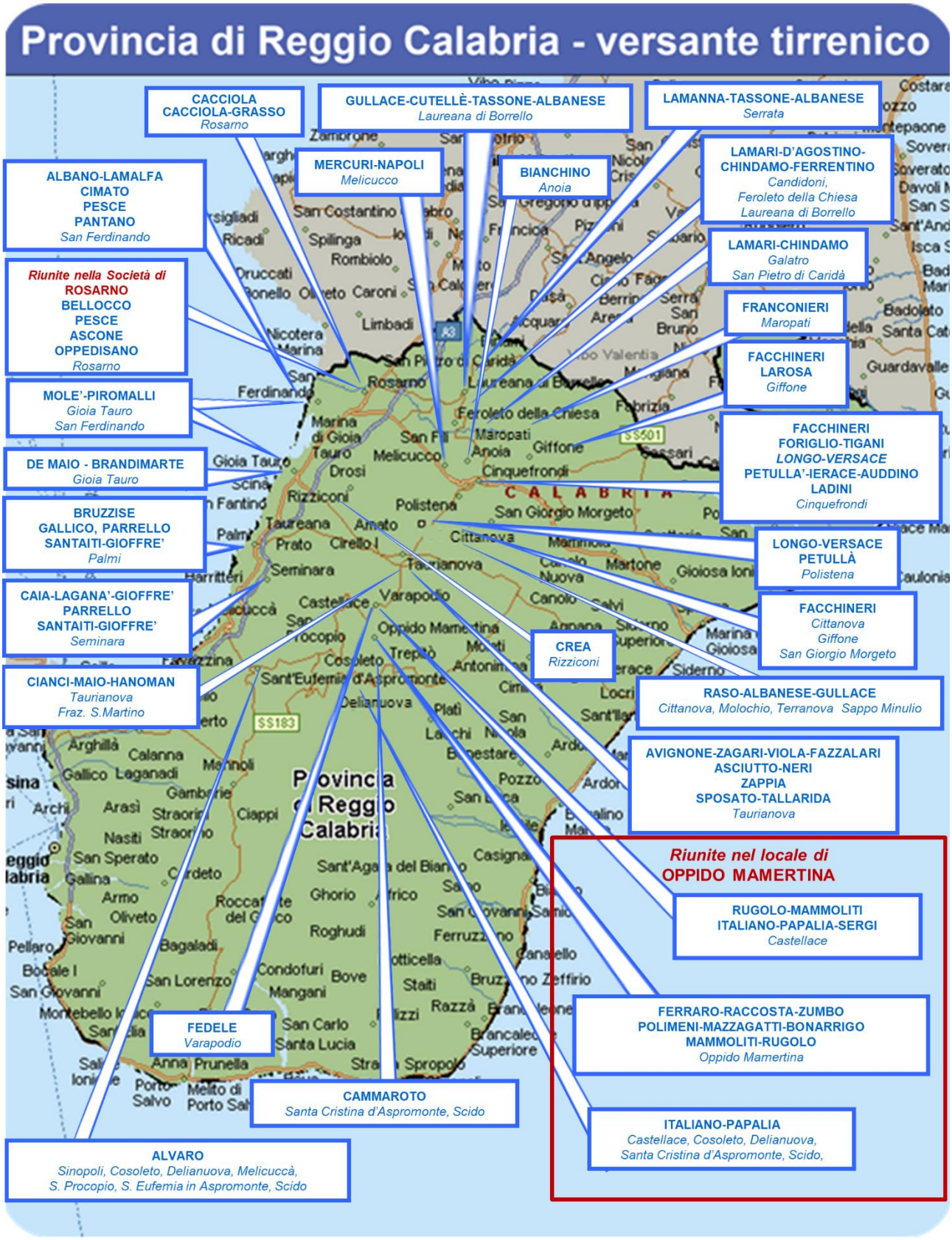
Mandamento TIRRENO

Na planície de Gioia Tauro estaria confirmada a consolidada posição hegemónica da histórica *cosca* PIROMALLI junto à presença da *cosca* MOLÈ. No dia **9 de março de 2023**, em Gioia Tauro, os *Carabinieri*, no âmbito da operação *"Hybris"*[39], executaram uma medida restritiva, emitida pelo GIP de Régio da Calábria, contra 49 indivíduos considerados responsáveis de associação mafiosa, porte e detenção de armas, tráfico de drogas, extorsão, dano e perturbação de concursos públicos. Entre os vários elementos que interessaram a investigação, foi registrada uma fase de reaproximação entre a *cosca* PIROMALLI e a dos MOLÈ, depois que o homicídio de um membro desta última *cosca*, acontecido em 2008, marcou a divisão entre as duas famílias, até então ligadas. A operação permitiu também focalizar o papel preeminente dos PIROMALLI na gerência das extorsões, aplicadas de forma sistemática nas atividades comerciais em Gioia Tauro. A utilização generalizada de extorsão de proteção junto com a imposição de vigilância abusiva dos terrenos agrícolas permitiu à *cosca* de confirmar um controlo mais persistente no território. Em particular, teria surgido a importância do papel da mulher de um detido, membro de alto cargo da *cosca*, a qual era porta-voz das disposições do marido e "realizadora" de extorsões, representando um ponto de referência das solicitações de "proteção do ambiente" provenientes do território.

---

[38] Mais detalhadamente, esse sistema prevê que o indivíduo que pretende transferir uma soma de dinheiro para outrem, que normalmente reside num país diferente, contate um corretor intermediário (conhecido como *hawaladar*) e pague a soma a ser enviada. O intermediário local contata, por seu turno, outro intermediário no país de destino, ordenando-lhe pagar a suma estabelecida ao destinatário, retendo uma porcentagem do dinheiro. A suma transferida para o destinatário será posteriormente reembolsada pelo primeiro ao segundo intermediário, com tempos e meios variáveis, segundo às circunstâncias.

[39] Proc. pen. 4194/2020 RGNR – 2586/2021 RG GIP DDA – 21/2022 ROCC DDA.



No âmbito da mesma operação foi demonstrada também a disponibilidade de armas, a imposição aos empresários locais de mão de obra a ser empregada beneficiando os membros da *cosca*, bem como o condicionamento dos leilões judiciais de propriedades, especialmente em relação às propriedades na área portuária de Gioia Tauro. Outro elemento interessante revelado pelas atividades dos *Carabinieri* é a compra "coletiva" (por diferentes grupos criminosos) de quantidades significativas de cocaína

importadas da América do Sul. Outro elemento significativo ligado às capacidades operacionais da *cosca* destacou-se das relações radicadas deste grupo com outras organizações mafiosas italianas, especialmente a da Sicília e a da Apúlia, das quais obteve apoio fora da Região, também utilizando a capacidade intimidatória das máfias ativas no lugar. Simultaneamente às detenções, foi efetuada uma apreensão preventiva de bens no valor de aproximadamente 1 milhão de euros.

No **dia 21 de março de 2023**, o GUP (*Giudice dell'Udienza Preliminare*, Juiz da audiência preliminar) de Régio da Calábria, durante o processo *"Mala pigna",* procedimento abreviado, proferiu a condenação contra 6 arguidos, membros e/ou indivíduos ligados à *cosca* PIROMALLI, impondo um total de mais de 30 anos de reclusão em relação às acusações, entre outras, de associação mafiosa, desastre ambiental, tráfico ilícito de resíduos, alocação de ativos fictícios, extorsão e receptação.

No dia **18 de maio de 2023**, em Gioia Tauro a *Guardia di Finanza* executou um decreto de confisco[40] contra um empresário e sua contraparte, também ativa principalmente no setor dos jogos e das apostas online. Já em junho de 2021 os dois indivíduos, ligados às *cosche* TEGANO, FRANCO, PIROMALLI, PESCE e BELLOCCO, tinham sido objeto de medidas de apreensão. O valor dos bens apreendidos é de mais de 3 milhões de euros.

Sempre na planície de Gioia Tauro ainda operaria o grupo DE MAIO-BRANDIMARTE, ativo em vários setores, entre os quais o principal é o dos narcóticos, conforme testemunharam várias investigações que se concluíram nos anos passados.

Nos Municípios de Rosarno e San Ferdinando operariam as *cosche* PESCE e BELLOCCO, que gerem as atividades ilícitas por meio do controlo das atividades portuárias, a infiltração na economia local, o tráfico de drogas e armas, as extorsões e a usura.

No dia **19 de abril de 2023**, em San Ferdinando a *Guardia di Finanza* de Régio da Calábria e Florença executou um decreto de apreensão de bens[41] contra um empresário considerado associado à *cosca* BELLOCCO de Rosarno. O aspeto criminoso desse indivíduo se revelou já no âmbito da operação "*Magma*", conduzida em 2019 contra a cosca de Rosarno, cujos resultados processuais, em primeira instância, procedimento abreviado, o condenavam a 20 anos de reclusão por crimes, entre outros, de associação mafiosa e associação com o objetivo de tráfico internacional de drogas qualificado pela facilitação da máfia. As investigações patrimoniais revelaram a desproporção entre o patrimônio direta e indiretamente à disposição do indivíduo e capacidade de renda manifestada por ele. O valor dos bens apreendidos foi estimado num total de aproximadamente 400 mil euros.

Em Rosarno, no dia **10 de maio de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou um decreto de apreensão de bens[42] contra um trabalhador independente. O aspeto criminoso desse indivíduo se revelou no

---

[40] Proc. 198/2020 RG MP – 20/2021 Medida Seg. – 64/ 2023 Medida emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria.

[41] Proc. 10/2023 RG MP – 23/2023 Medida Seq. emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria.

[42] Proc. 29/2023 RG MP – 27/2023 Medida Seq. emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria.

âmbito da operação *"Pecunia olet"* (2021) realizada contra a *cosca* PESCE, objeto de uma medida cautelar na prisão. Essa investigação revelou uma atividade de consultoria do profissional com o objetivo de apoiar a *cosca* numa gestão monopolística arbitrária dos setores auxiliares da grande distribuição alimentar e do transporte rodoviário de mercadorias. As investigações patrimoniais, além de documentar a perigosidade social do indivíduo, demonstraram a desproporção entre o patrimônio dele e a sua capacidade de renda manifestada. Também nesse caso o valor dos bens apreendidos é de quase 400 mil euros.

Em Rosarno operariam também os CACCIOLA-GRASSO, um grupo surgido da divisão da *cosca* originária!!!!! CACCIOLA ainda ativa e em oposição a este grupo[43]. Operaria nesta zona também a *cosca* PISANO conhecida como *"i diavoli di Rosarno*" [os diabos de Rosarno)], ativa especialmente no tráfico de drogas.

No dia **15 de março de 2023** o GUP de Régio da Calábria, durante o processo "*Crypto"*, procedimento abreviado, condenou 50 arguidos, responsáveis de tráfico de drogas e armas, membros da *cosca* CACCIOLA-CERTO-PRONESTI, ligada aos PESCE-BELLOCCO, num total de mais de 5 séculos de reclusão.

O Tribunal de Palmi no âmbito do julgamento "*Magma*", processo ordinário, no dia **21 de março de 2023** proferiu a condenação contra 5 arguidos, membros da *cosca* BELLOCCO, por narcotráfico internacional, impondo um total de mais de 24 anos de reclusão.

No Município de Palmi operariam as *cosche* GALLICO e PARRELLO-BRUZZISE, as quais, nos últimos anos, tinham sido objeto de investigações judiciais.

No Município de Seminara estariam ativas as *cosche* SANTAITI, GIOFFRÈ (conhecidos como '*Ndoli- Siberia-Geniazzi*) e CAIA-LAGANÀ-GIOFFRÈ (conhecidos como '*Ngrisi*). Os conflitos entre as *famílias* GIOFFRÈ e CAIA parecem estar suspendidos desde agosto 2009, data do último homicídio, provavelmente devido à reclusão de membros envolvidos na disputa. Em Barritteri, distrito de Seminara, estaria ativa a *cosca* BRUZZISE.

A família mafiosa dos CREA estaria na área de Rizziconi, mas também nas Regiões do Centro e do Norte da Itália[44].

Em Castellace, distrito de Oppido Mamertina, estaria ativo o grupo criminoso RUGOLO-MAMMOLITI. Na área de Oppido Mamertina operariam também as *cosche* POLIMENI-MAZZAGATTI-BONARRIGO e FERRARO-RACCOSTA.[45]

---

[43] No dia 7 de outubro de 2022, o Tribunal de Recurso de Régio da Calábria, no final do processo "*Ares*", procedimento abreviado, condenou 46 membros da supracitada cosca CACCIOLA-GRASSO por associação mafiosa, narcotráfico internacional, extorsão, tentativa de homicídio, dano e detenção de armas.

[44] No dia 9 de novembro de 2022, o Tribunal de Cassação rejeitando os recursos dos advogados de defesa, confirmou a pena de 22 anos e 8 meses de reclusão já proferida pelo Tribunal de Recurso de Régio da Calábria contra um membro da *cosca* de Rizziconi por associação mafiosa e extorsão contra um empresário.

[45] Nesta área, nos anos '80, houve uma sangrenta disputa entre as famílias BONARRIGO e ZUMBO.

Nos Municípios de Sinopoli, Sant'Eufemia d'Aspromonte e Cosoleto permaneceria a influência da família dos ALVARO, recentemente afetada pela operação *"Propaggine"* [Ramificação], concluída pela DIA também contra projeções extrarregionais[46].

No dia **17 de fevereiro de 2023**, em Palmi, durante o julgamento "*Eyphemos*", processo ordinário, o Tribunal proferiu a condenação contra 21 arguidos, considerados membros da *cosca* ALVARO, num total de mais de 175 anos de reclusão. Outros 34 arguidos foram absolvidos e uma acusação de intercâmbio de votos da máfia política foi retirada.

No Município de Cittanova operariam as históricas famílias FACCHINERI e ALBANESE-RASO-GULLACE. Em relação a esse último grupo mafioso, já afetado por uma medida de sequestro no mês de agosto de 2022[47], no dia **20 de março de 2023**, em Albenga (SV: Savona) a DIA executou um decreto de apreensão de bens, emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria[48] contra um indivíduo considerado ligado à *cosca* RASO-GULLACE-ALBANESE de Cittanova e há muito tempo presente na Ligúria. O valor dos bens apreendidos é de quase 400 mil euros.

As *famílias* AVIGNONE-ZAGARI-VIOLA-FAZZALARI operariam no território de Taurianova junto com as organizações mafiosas SPOSATO-TALLARIDA[49], LONGO-VERSACE de Polistena, POLIMENI-GUGLIOTTA de Oppido Mamertina, PETULLÀ-IERACE-AUDDINO, LADINI e FORIGLIO-TIGANI de Cinquefrondi. No território de Anoia operaria a *'ndrina* BIANCHINO.

No dia **25 de março de 2023**, durante o processo *"'Ndrangheta stragista"*, o Tribunal de Recurso de Régio da Calábria proferiu a sentença confirmando a decisão da primeira instância contra 2 arguidos, um dos quais considerado líder da *cosca* ativa em Anoia, já condenados à prisão perpétua pelo homicídio de dois oficiais dos *Carabinieri* e pelas tentativas de homicídio do período entre o final de 1993 e o início de 1994, na cidade de Régio da Calábria. O processo se refere à participação de algumas *cosche* da '*ndrangheta* nos massacres de *cosa nostra* no começo da década de 1990.

No Município de Giffone estaria ativa a *cosca* LAROSA, no entanto, no Município de Laureana di Borrello estariam ativas as organizações mafiosas FERRENTINO-CHINDAMO e LAMARI[50]. No distrito San Martino do Município de Taurianova estariam ativas também as *cosche* ZAPPIA e CIANCI-MAIO-HANOMAN. Essa última foi afetada no passado pelas operações *"Tutto in*

---

[46] Além disso, no dia 9 de novembro de 2022 a DIA, no âmbito da operação *"Propaggine 2"*, executou em Roma uma ordem de prisão preventiva (4114/16 RGNR e 1994/17 RG GIP emitido no dia 27 de outubro de 2022 pelo Tribunal de Roma) contra 26 membros do *locale* lá ativo, pertencente à família ALVARO, há tempo estabelecida também na Capital italiana.

[47] Decr. n. 117/22 medida - 38/21 medida Seq. - 88/21 RG MP do dia 27 de abril de 2022, apresentado no arquivo no dia 26 de julho de 2022 - Tribunal de Régio da Calábria.

[48] Proc. 89/2021 RG MP – 31/2021 medida Seg. – 38/2023 medida – Secção MP.

[49] Nesse respeito foi conduzida a operação "*Terramara-Closed"* de 2017.

[50] No dia 3 de novembro de 2016, a operação *"Lex"* levou à detenção de 41 indivíduos ligados às duas organizações criminosas.

famiglia"[51] [Tudo na família] (2011), *"Vecchia guardia"*[Velha guarda] (2014) e *"Quieto vivere"* [[Vida tranquila] (2018).

Mandamento JÓNICO

No *mandamento jónico* da província de Régio da Calábria, o de San Luca, entre todos os *locali* de *'ndrangheta*, é considerado como a "*mãe*" que tem a tradição, a "sabedoria" e as regras que representam o patrimônio "de valores" de todas as *cosche*. O *locale* de San Luca sempre foi considerado o centro criminoso da '*ndrangheta*, já que neste território está o lugar simbólico do Santuário da Nossa Senhora de Polsi, que no passado foi sede histórica das *cúpulas*[52] da máfia.

Em San Luca[53] operariam as *cosche* PELLE-VOTTARI-ROMEO[54] e NIRTA-STRANGIO[55] cuja histórica contraposição culminou com o conhecido massacre de Duisburg (Alemanha) do dia 15 de agosto de 2007.

No dia **11 de fevereiro de 2023**, em Régio da Calábria, durante o processo *"Edera"* [Hera], o Tribunal de Recurso condenou 11 arguidos, membros das *cosche* dos NIRTA "*Scalzone*", GIORGI "*Ciceri*", BARBARO "*Castanu*" e PELLE "*Gambazza*", impondo um total de mais de 130 anos de reclusão por tráfico internacional de drogas.

No dia **3 de maio de 2023**, em San Luca e nas províncias de Milão, Catanzaro, Vibo Valentia, Pescara, Salerno, Catânia, Savona e Bolonha, os *Carabinieri*, no âmbito da operação *"Eureka"* executaram 4 medidas cautelares[56] contra 108 indivíduos, membros das *cosche* PELLE, STRANGIO conhecida como "*Fracascia*", *Nirta* "*Versu*", GIAMPAOLO, MAMMOLITI conhecida como "*Fischiante*" e GIORGI, consideradas responsáveis, com várias funções, de associação mafiosa,

---

[51] No dia 13 de dezembro de 2011, os *Carabinieri* de Gioia Tauro executaram 21 ordens de detenção de suspeito de crime emitidos pela DDA de Régio da Calábria e 5 ordens de prisão preventiva emitidos pela Procuradoria da República de Palmi por associação mafiosa, extorsão, ameaça, usura, dano, cultivação e venda de drogas, com a apreensão simultânea de bens.

[52] Em ocasião das festividades marianas, que se celebram nos primeiros dias de setembro de cada ano, participavam os representantes de todos os *locali*. Nesses eventos se tomavam decisões de negócio, se planejavam guerras de máfia e se resolviam conflitos.

[53] No território de San Luca há também outras famílias, com diferentes vínculos com os dois principais grupos e, em particular: PELLE conhecida como "*Vanchelli*", GIAMPAOLO conhecida como "*Ciccopeppe*", GIAMPAOLO conhecida como "*Nardo*", GIORGI conhecida como "*Suppera*", MAMMOLITI conhecida como "*Piantuni*", NIRTA conhecida como "*Terribile*", ROMEO conhecida como "*Terrajanca*", STRANGIO conhecida como "*Fracascia*", STRANGIO conhecida como "*Iancu 2*", PELLE conhecida como "*Focu*" [Fogo], PIZZATA conhecida como "*Mbrugliuni*" [Vigarista], MANGLAVITI conhecida como "*Curaggiusi*" [Corajoso].

[54] Nessa organização mafiosa participam a *ndrina* PELLE "*Vancheddu*", a '*ndrina* ROMEO conhecida como "*Staccu*", a *'ndrina* VOTTARI conhecida como "*Frunzu*", a *'ndrina* GIAMPAOLO conhecida como "*Russello*"e a *'ndrina* PELLE conhecida como "*Gambazza*", todas relacionadas por parentesco e/ou parcerias.

[55] Nessa organização mafiosa participam a *'ndrina* NIRTA conhecida como "*Scalzone*", a *'ndrina* GIORGI conhecida como "*Ciceri*"; a *'ndrina* STRANGIO conhecida como "*Jancu*", a *'ndrina* NIRTA conhecida como "*Versu*", a *'ndrina* MAMMOLITI conhecida como "*Fischiante*" [Assobiador], a *'ndrina* GIORGI conhecida como "*Boviciano*" e a *'ndrina* STRANGIO conhecida como "*Barbaro*", todas relacionadas por parentesco e/ou parcerias.

[56] Proc. pen. 4612/22 RGNR DDA – 2857/ 22RG GIP DDA – 37/22 ROCC DDA; proc. pen. 3886/22 RGNR DDA – 2520/22 RG GIP DDA – 34/22 ROCC/44/22 ROCC/4/22 ROCC; proc. pen. 5208/22 RGNR DDA - 3223/22 RG GIP DDA - 42/22 ROCC; proc. pen. 4837/22 RGNR DDA – 3044/22 RGGIP DDA – 39 e 45/2022 ROCC.

conspiração externa em uma associação mafiosa, associação com o objetivo de tráfico internacional de drogas, detenção/tráfico de armas, inclusive armas de guerra, branqueamento de capitais, cumplicidade, transferência fraudulenta de valores e outros crimes. Algumas das medidas, transformadas em mandados de prisão europeus, foram aplicadas na Alemanha, na Bélgica, na França, em Portugal, na Romênia e na Espanha. Além disso, resultam ligadas à investigação de Régio da Calábria a da DDA de Milão (operação *Money Delivery* - 38 medidas cautelares) e da DDA de Gênova (operação *Sunset* - 15 medidas cautelares). A investigação, resultado da cooperação policial e judicial, garantida a nível europeu por Eurojust, Europol e pela rede @On, bem como pelo projeto Interpol I-Can, foi iniciada em junho 2019 depois de convergências investigativas entre a atividade dos *Carabinieri* e a da Polícia federal belga que estava investigando sobre alguns membros da *cosca* NIRTA de San Luca que opera em Genk (Bélgica), ativa, entre outras coisas, no tráfico internacional de drogas. As investigações permitiam monitorar o desenvolvimento dos negócios da *família* STRANGIO "*Fracascia*" de San Luca, até chegar ao *locale* de *'ndrangheta* de Bianco. A investigação "*Eureka*" definiu, mais uma vez, a dimensão global dos negócios da '*ndrangheta*, analisando a operatividade de 3 associações ligadas às principais *cosche* do *mandamento jónico* de Régio da Calábria, com bases operacionais na Calábria e ramificações em várias regiões italianas e no exterior. Os 3 grupos mafiosos, em cooperação, se abasteciam diretamente das organizações colombianas, equatorianas, panamenses e brasileiras, demonstrando ser capazes de gerir um canal de importação de drogas da América do Sul à Austrália. Com efeito, se registraram contatos com membros do *clan del Golfo*, conhecida organização paramilitar colombiana envolvida no narcotráfico internacional. Mais detalhadamente, as investigações confirmaram que, entre maio de 2020 e janeiro de 2022, foram transportadas mais de 6 toneladas de cocaína, das quais mais da metade foi apreendida: os fluxos de dinheiro ligados às compras e vendas dos narcóticos eram geridos por organizações de indivíduos não italianos, especializados em "*pick-up money*", ou por intermediários que deslocavam o dinheiro em numerário no território europeu. As movimentações de dinheiro envolveram também o Panamá, a Colômbia, o Brasil, o Equador, a Bélgica e os Países Baixos. Uma grande parte do dinheiro ilícito teria sido utilizada para comprar veículos e bens de luxo, bem como financiar atividades comerciais na França, em Portugal e na Alemanha, onde também foram branqueados por meio de atividades de lavagem de carros. Na Alemanha, a organização calabresa teria investido especialmente em geladeiras, e em Portugal, em restaurantes. Em outros casos, se destacou como o grupo mafioso dos MORABITO que teria oferecido um contêiner de armas de guerra, a ser adquirido por meio de entidades paquistanesas não identificadas, a uma organização paramilitar brasileira, a qual, em troca, teria enviado grandes quantidades de drogas ao porto de Gioia Tauro. As investigações confirmaram inclusive a operatividade, na Itália e em Portugal, de uma associação, com base da tomada de decisões em San Luca e Benestare (RC), com o objetivo de

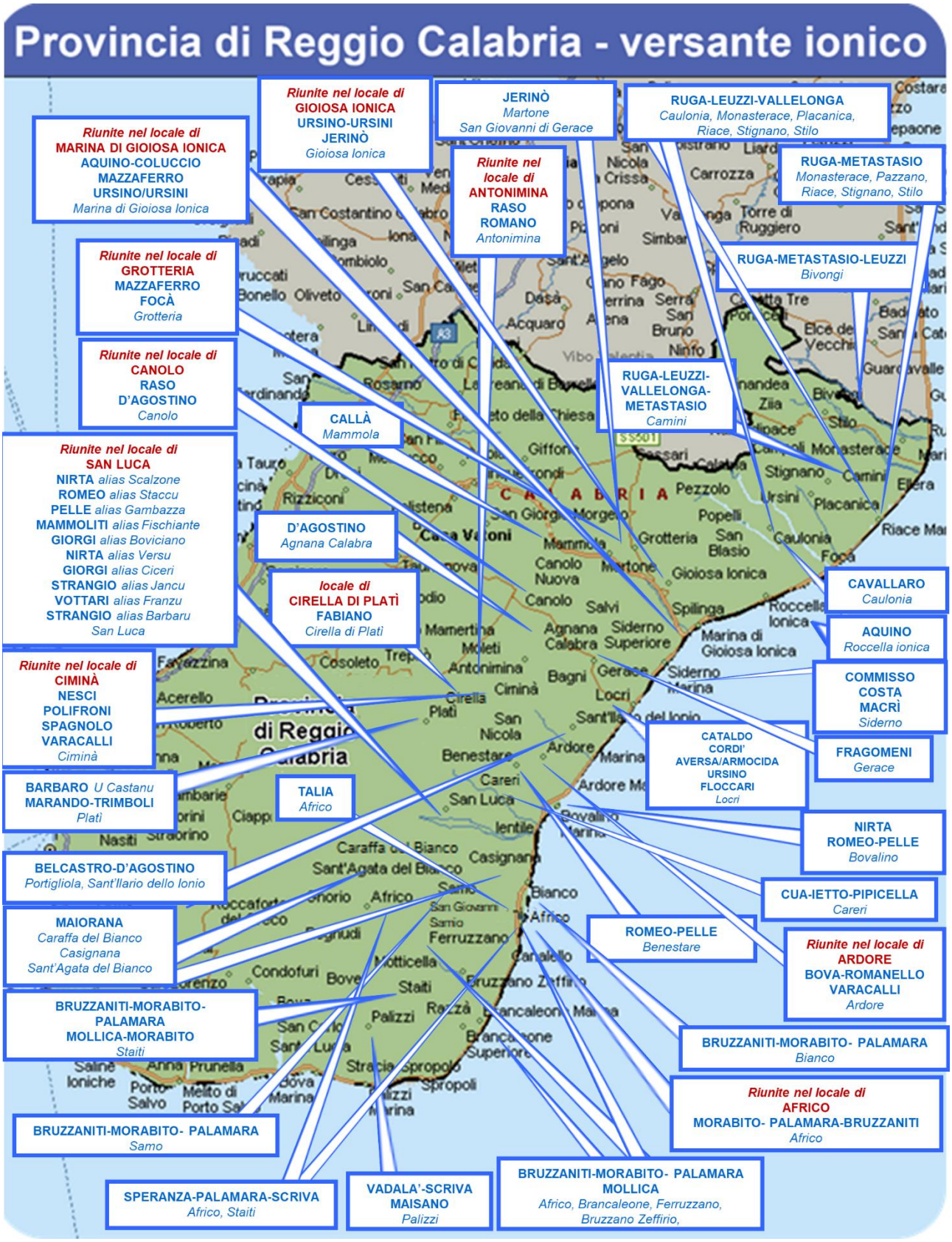
realizar registros fictícios de empresas ativas principalmente no setor dos restaurantes, bem como práticas de crimes fiscais e operações de auto branqueamento, reiterando as dinâmicas criminosas do chamado "*gruppo di Erfurt*", ativo em dois Estados federais da Alemanha, na capital da Turíngia mas também na Saxônia, criado nos anos '90 por um grupo de calabreses relacionados por parentesco à *família* PELLE "*Gambazza*", que se mudou para o território alemão. No mesmo contexto operacional, se executou a apreensão preventiva de bens na Itália, na Alemanha, na França e em Portugal, num total de aproximadamente 25 milhões de euros.

No *locale* de Platì permaneceria ativa a *cosca* BARBARO-TRIMBOLI-MARANDO, e no *locale* de Africo, operaria a *cosca* MORABITO-PALAMARA-BRUZZANITI. No lado jónico se instalou o *locale* de Siderno com a *cosca* COMMISSO, em oposição à dos COSTA.

Em relação a isso, em Bovalino e Platì, no dia **24 de janeiro de 2023**, foram apreendidos[57] 4 propriedades no valor total de 120 mil euros, a cargo de uma figura de relevo da *cosca* BARBARO de Platì ativa principalmente no setor dos contratos públicos nos quais participava com a sua empresa, ligada aos interesses da *cosca*. A medida, que inclui a apreensão[58] contra este indivíduo no mês de agosto de 2022, nasce da proposta de aplicação de uma medida preventiva apresentada pela DIA, junto com a Procuradoria de Régio da Calábria, no mês de maio de 2022.

[57] Decreto n. 2/23 Medida Seq. (50/22 RG MP) do dia 23 de dezembro de 2022 do Tribunal de Régio da Calábria.

[58] Decreto n. 43/22 Medida Seq. (50/22 RG MP) do dia 4 de julho de 2022 do Tribunal de Régio da Calábria.



Do ponto de vista judicial, no dia **4 de janeiro de 2023,** o Tribunal de Cassação, no âmbito do processo *"Acero-Krupy"*, confirmou a condenação a 15 anos de reclusão proferida em 2021 pelo Tribunal de Recurso de Régio da Calábria contra um membro da família MACRÌ de Siderno, ativa nesse território, cujo papel de liderança era reconhecido não só em Siderno, mas também no Canadá.

Também no Município de Marina di Gioiosa Ionica estaria ativo um *locale* de *'ndrangheta* no qual estariam ativas as *cosche* AQUINO-COLUCCIO e MAZZAFERRO, empenhadas principalmente no tráfico de drogas, que se estende, por meio de vínculos criminosos, também ao centro-norte e ao exterior, especialmente à Europa do norte, à América do Sul e à Austrália.

Além disso, no dia **30 de março de 2023**, o Tribunal de Recurso de Régio da Calábria, durante o processo *"Acero-Krupy"* (segundo recurso abreviado), proferiu uma sentença contra 8 arguidos membros da *cosca* COMMISSO-CRUPI, impondo um total de 84 anos de reclusão.

Na área de Gioiosa Jonica operariam as *cosche* JERINÒ e SCALI-URSINO-URSINI, associados aos COSTA de Siderno, cujo *core business* é o tráfico de armas e drogas.

Durante o processo *"Green day"*, no dia **27 de fevereiro de 2023**, em Régio da Calábria, o Tribunal de Recurso condenou 8 arguidos, membros da *cosca* URSINO de Gioiosa Jonica, impondo um total de aproximadamente 40 anos de reclusão por associação com o objetivo de tráfico de drogas.

Em Monasterace e nos Municípios vizinhos de Stilo, Riace, Stignano, Caulonia e Camini operaria a *cosca* RUGA-METASTASIO-LEUZZI, relacionada à *cosca* GALLACE, ativa em Guardavalle (CZ).

No Município de Stilo, se documentou aparentemente a operatividade de um novo *locale* de *'ndrangheta*, associado ao *locale di Gerocarne* (VV)[59].

No contexto de Caulonia estaria ativa a *cosca* VALLELONGA[60]. Caulonia é também o lugar onde vivem as famílias MAIOLO e MANNO afetadas, no mês de dezembro de 2022, pelos resultados da operação "*Caino*"[61] [Caim] em relação ao tráfico de drogas, tentativa de extorsão, usura e ameaças para facilitar a eleição de um candidato a prefeito.

Em Locri estariam ativas ainda as duas *cosche* CORDÌ e CATALDO, as quais, depois de quarenta anos de sangrentas disputas, teriam chegado a um acordo estável para a divisão de negócios ilícitos.

No dia **29 de maio de 2023**, na província de Régio da Calábria, a *Guardia di Finanza* executou um decreto de apreensão de bens[62] contra 2 empresários ativos no setor do comércio de produtos petrolíferos, considerados ligados à *cosca* de '*ndrangheta* CATALDO ativa no mandamento jónico da província de Régio da Calábria e, em especial, no *locale* de Locri. Esses dois indivíduos se revelaram no âmbito da operação "*Andrea Doria*", vertente da operação mais ampla *"Petrol mafie spa"*, conduzida pela *Guardia di Finanza* no mês de abril de 2021, com o objetivo de combater a infiltração da *'ndrangheta* na economia legal.

---

59 Resultados da operação "*Doppio sgarro"* [Grave afronta] com referência ao proc. pen. 4442/14 RGNR DDA (ao qual está vinculado o proc.pen. 2094/18 RGNR DDA) - 2791/15 RG GIP DDA – 9/21 ROCC.

60 Em 2012, estes grupos mafiosos foram alvo da operação "*Confine"* [Limite] *(faida dei boschi* [rixa na floresta]) cujos resultados processuais levaram, em 2014, à condenação de 8 arguidos, num total de 42 anos de reclusão. O acórdão reconheceu a existência da associação mafiosa ativa entre Caulonia (RC) e o vale do Stilaro.

61 N. 13979/19 e n. 10106/20 RGNR RG GIP emitida pelo Tribunal de Milão no dia 22 de novembro de 2022.

62 Proc. 83/2022 RG MP – 28/2023 Medida Seq. emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria.

Além disso, durante o processo *"New generation-Riscatto 2"* [Resgate] (procedimento abreviado) o GUP de Locri, no dia **31 de maio de 2023**, condenou 23 arguidos por tráfico de drogas, armas e notas falsificadas, membros da *cosca* CORDÌ, num total de 284 anos de reclusão.

Embora não haja evidência direta de criminalidade organizada, no que diz respeito à área de Locri, se destacam os resultados da investigação *"Sua sanità"* concluída no dia **5 de maio de 2023** pela *Guardia di Finanza* com a execução de uma medida provisória contra 11 indivíduos. A investigação revelou a existência de uma prática bem estabelecida de uso de atestados médicos falsos emitidos não apenas para arguidos acusados de crimes graves para obter o adiamento de audiências, mas também para outras pessoas para acessar benefícios previdenciários indevidos, ou seja, para obter reembolsos de seguros, incapacidades temporárias e transferências de emprego.

No dia **14 de junho de 2023**, o Tribunal de Cassação, durante o processo *"Mandamento jonico"*, confirmou 14 condenações por associação mafiosa, detenção ilícita de armas, inclusive armas de guerra, obstrução aos procedimentos de concursos públicos, branqueamento de capitais e fraude agravada para obter fundos públicos, anulando com remessa 12 condenações, contra membros das maiores *cosche* ativas na área jónica, que também abrange o território de Régio da Calábria.

No Município de Sant'Ilario dello Jonio estaria ativa a *cosca* BELCASTRO-ROMEO, no Município de Careri estariam ativas as *famílias* CUA-RIZIERO, IETTO e PIPICELLA, ligadas às vizinhas *cosche* de San Luca e Platì. No Município de Bruzzano Zeffirio estaria ativa a *cosca* TALIA-RODÀ.

No dia **17 de fevereiro de 2023,** o Tribunal de Cassação, durante o processo *"Cumps-banco nuovo"*, confirmou a condenação contra 9 arguidos, membros de uma nova organização ativa entre Africo, Motticella, Bruzzano Zeffirio e Brancaleone, num total de 65 anos de reclusão. O julgamento resultou das descobertas investigativas sobre a existência de uma associação mafiosa ativa nos territórios de Africo, Motticella, Bruzzano Zeffirio e Brancaleone, que supostamente se infiltrou nos contratos públicos e sobre a operatividade de alguns indivíduos no setor do narcotráfico.

No Município de Antonimina operaria a *cosca* ROMANO, em Ardore a *cosca* VARACALLI, em Canolo a *cosca* RASO, em Ciminà as *cosche* NESCI e SPAGNOLO e em Cirella di Platì a *cosca* FABIANO[63].

Província de Catanzaro

A província de Catanzaro se caracteriza pela presença de clãs estabelecidos há muito tempo no território. Isso se refere aos clãs ligados às *famílias* dos GAGLIANESI, dos GRANDE ARACRI de Cutro e dos chamados ZINGARI (*famílias* COSTANZO-DI BONA, ABBRUZZESE-BEVILACQUA, PASSALACQUA, BERLINGERI).

[63] A existência destes grupos mafiosos se revelou no âmbito da operação "*Saggezza*" [Sabedoria] (2012) que demonstrou, inclusive, como estes grupos, em conjunto, tivessem formado um novo *nível* de '*ndrangheta* chamado "*corona"* [Coroa].

As operações de polícia judiciária realizadas pela Direção Distrital Antimáfia de Catanzaro e as medidas de proibição adotadas pela Secretaria da Segurança Pública, descrevem um território dividido em quatro áreas geo-criminosas, onde se detecta a operatividade das históricas *cosche* de *'ndrangheta* que exercem seu poder evitando qualquer conflito entre elas.

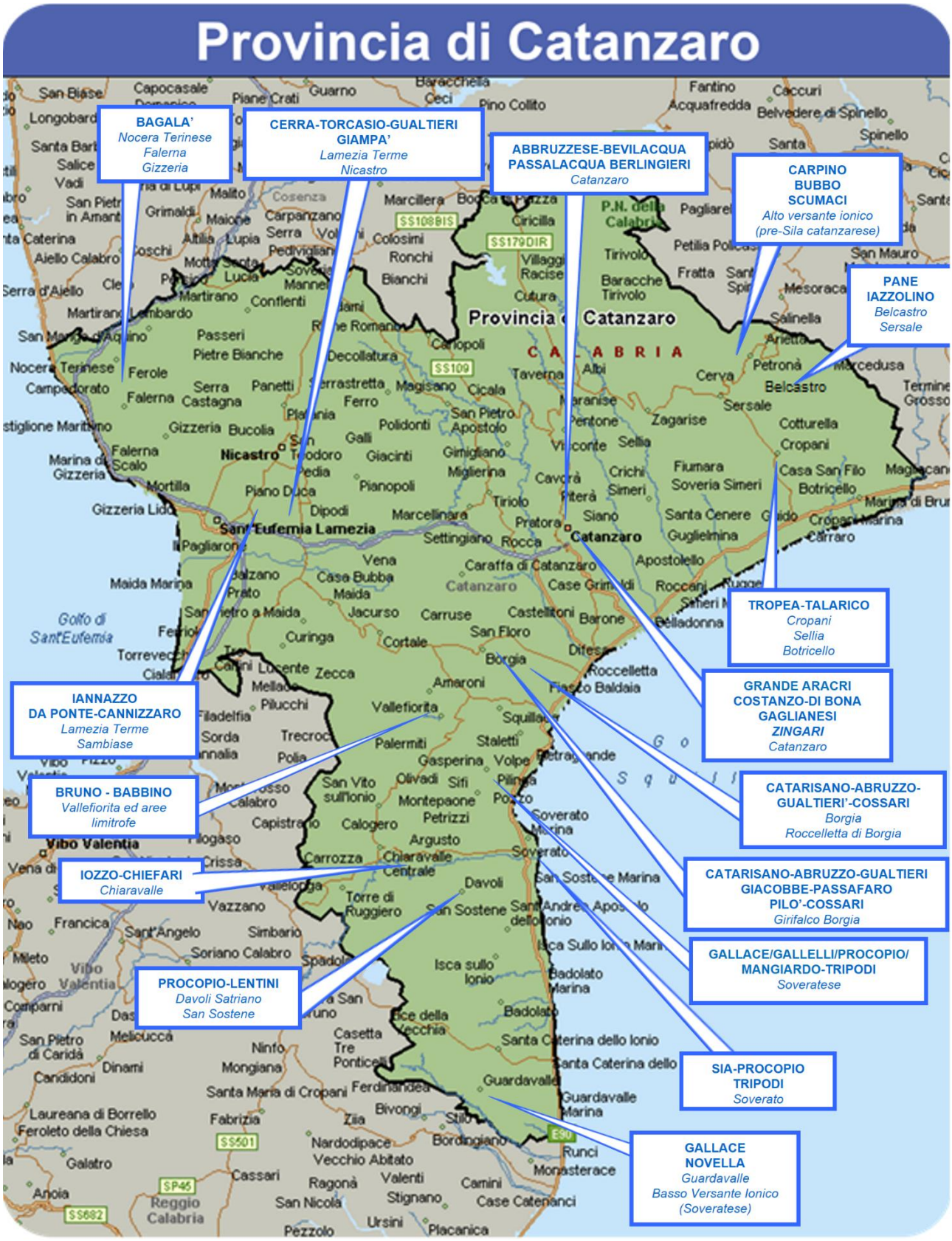
A área mais instável seria a de Lamezia Terme, onde continuariam a estar ativas as *famílias* dos IANNAZZO, dos GIAMPÀ, dos CERRA-TORCASIO-GUALTIERI.

Neste território, no dia **21 de fevereiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva contra 59 indivíduos, no âmbito da operação "*Svevia*"[64], por associação criminosa com o objetivo de tráfico de drogas. Os indivíduos envolvidos, poderiam contar com fontes de suprimento estáveis e contínuas, quer de Lamezia Terme, quer de fora da Região, explorando os vínculos de parentesco adquiridos também com *famílias* estabelecidas em Roma.

Na área Jonio-Presila Catanzarese, operariam as *cosche* TRAPASSO de San Leonardo di Cutro (KR: Crotone) e ARENA de Isola Capo Rizzuto (KR). Essas últimas estariam ativas especialmente no setor do comércio de madeira e produtos madeireiros para o uso em usinas de energia térmica.

No território de Soverato opera a *família* dos GALLACE, ligada às poderosas *cosche* da província de Régio da Calábria e a outros grupos enraizados na Itália e no exterior. Estão relacionadas com este grupo as *cosche* IOZZO-CHIEFERI, PROCOPIO-LENTINI, GALLELI e MONGIARDO.

[64] OCC n. 5474/18 RGNR – 1760/19 RG GIP – 47/22 RMC do Tribunal de Catanzaro.



No que se refere ao território da cidade de Catanzaro, operariam as *cosche* locais (os GAGLIANESI e os ZINGARI) ligadas às da província de Crotone, ou seja, os GRANDE ARACRI e ARENA. Nos Municípios vizinhos e, mais precisamente, nos Municípios da zona da costa (Nocera Terinese e Falerna) estaria ativo o *clã* BAGALÀ, aliado com a *família* IANNAZZO. No entanto, na área do Monte Reventino, estaria ativa a *família* SCALISE em oposição com a dos MEZZATESTA.

No bairro Aranceto, no sul da capital, reduto dos grupos de etnia cigana, resultam ativas as *famílias* BEVILACQUA e PASSALACQUA, que operam principalmente no narcotráfico e nos roubos de veículos. Estes grupos foram afetados pelas recentes operações de polícia que reduziram a operatividade deles[65].

Nos bairros Santa Maria e Lido se confirma a presença das *famílias* de etnia cigana BERLINGIERI, PASSALACQUA e ABBRUZZESE, ativas no setor das drogas e das extorsões.

No dia **18 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Catanzaro durante a operação *"Sporca alleanza"*[66] [Aliança suja] deteve 62 indivíduos ligados aos chamados ZINGARI e às *famílias* dos BEVILACQUA-PASSALACQUA por associações com o objetivo de tráfico de droga, armas e extorsões. A investigação destacou como os PASSALACQUA tivessem a capacidade de negociar o fornecimento de cocaína e heroína diretamente com traficantes internacionais, principalmente para remessas de drogas da Espanha e dos Países Baixos.

No dia **15 de junho de 2023**, os *Carabinieri* de Catanzaro, durante a operação *"Fangopoli"*[67], detiveram 26 indivíduos por tráfico de resíduos. As investigações revelaram que os resíduos envolviam um tráfico complexo e articulado que era atribuído a três empresas nas províncias de Catanzaro e Crotone, e que eram transportados e armazenados nas instalações das empresas mencionadas acima para o tratamento.

Província de Vibo Valentia

O território da província de Vibo Valentia se caracteriza pela presença de muitas *cosche* de '*ndrangheta*, todas sujeitas à influência criminosa da *família* MANCUSO, que resultaria ser a mais ativa nos Municípios de Nicotera e de Limbadi.

Os MANCUSO continuariam a afirmar seu poder criminoso por meio da gerência do narcotráfico, dos jogos de azar e das atividades de extorsão. Outro âmbito de interesse dos MANCUSO e dos grupos criminosos ativos na província de Vibo Valentia é o setor turístico e hoteleiro, particularmente desenvolvido no lado do mar Tirreno, com a presença de vários aldeamentos turísticos e instalações de alojamento.

Nesse semestre também continuou a ação de combate aos grupos criminosos ativos na área de Vibo Valentia. No dia **25 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de Vibo Valentia, coordenados pela DDA de Catanzaro, no âmbito da operação *"Rinascita Scott 3-Assocompari"* detiveram 25 membros do *locale*

---

65 Entre as quais se destacam: a operação *"Aesontium"* concluída no dia 12 de outubro de 2021 pelos *Carabinieri* de Catanzaro com a detenção de 21 indivíduos considerados responsáveis de tráfico de drogas e receptação; a operação "*Drug family"* [Familía da droga] do dia 26 de outubro de 2021 realizada pelos *Carabinieri* e pela *Polizia di Stato* de Catanzaro que detiveram 31 indivíduos que geriam a venda de drogas no bairro Aranceto da capital.

66 OCC n. 676/2016 RGNR emitida pelo GIP do Tribunal de Catanzaro.

67 OCC 3341/2020 RGNR – 643/2021 RG GIP – 264/2022 RMR – 263/2022 RMC do Tribunal de Catanzaro.

de Sant'Onofrio, liderado pela *cosca* BONAVOTA[68]. A operação se originou da famosa investigação *"Rinascita Scott"* com o objetivo de desagregar as estruturas mafiosas mais importantes que operam no território da Província de Vibo Valentia. Essa investigação documentava a operatividade do *locale* de Sant'Onofrio liderado pela *cosca* BONAVOTA e ativo em Sant'Onofrio, Filogaso, Maierato, Pizzo Calabro e que tem articulações no Lácio, na Ligúria e no Piemonte.

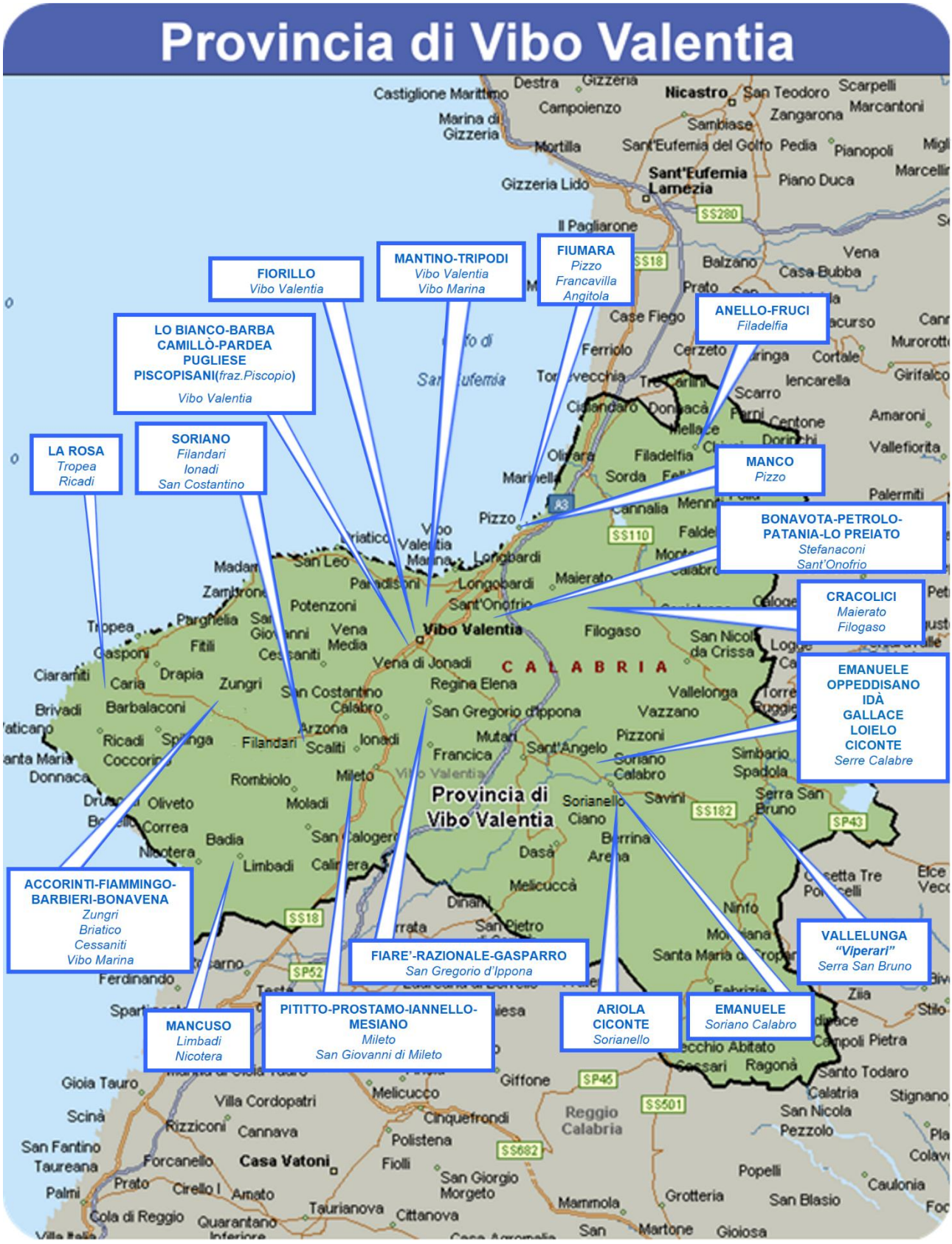
No Município de Vibo Valentia haveria a presença dos LO BIANCO-BARBA, dos CAMILLÒ-PARDEA e dos PUGLIESE. No entanto, no litoral da capital, operariam os MANTINO-TRIPODI que teriam projeções extrarregionais. Na periferia está ainda ativo o *locale* de Piscopio.

Na zona entre os Municípios de Maierato, Stefanaconi e Sant'Onofrio estariam ativas as *famílias* PETROLO, PATANIA e BONAVOTA.

No dia **26 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Vibo Valentia, no âmbito da operação "*Olimpo*"[69], deteve 56 pessoas suspeitas de pertencer aos *clãs* MANCUSO, LA ROSA e ACCORINTI de Vibo Valentia. Os suspeitos foram acusados com várias funções de associação criminosa, conspiração externa em uma associação mafiosa, extorsões, porte e detenção de armas, sequestro de pessoa, transferência fraudulenta de valores, concorrência ilegal com violência ou ameaças, divulgação de segredos oficiais, tráfico ilícito de influência e associação criminosa com o objetivo de receptação e branqueamento de capitais através de maquinários agrícolas. Nesse âmbito foi efetuada uma apreensão preventiva de bens móveis e imóveis num valor de aproximadamente 250 milhões de euros. Os resultados da investigação documentaram a presença da '*ndrina* dos LA ROSA no território de Tropea e da Costa degli Dei, envolvida em atividades de extorsão contra várias instalações turísticas na área.

[68] OCC 4191/2020 RGNR – 1727/2020 RG GIP – 111/2021 RMC – 112/2021 RMR do GIP do Tribunal de Catanzaro.

[69] OCC 6633/2016 RGNR – 5934/2016 RG GIP, do Tribunal de Catanzaro.



No dia **10 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Vibo Valentia, no âmbito da operação "*Maestrale-Cartagho*"[70], executaram, nas províncias de Vibo Valentia, Roma, Milão, Turim, Veneza e Monza-Brianza, uma ordem de prisão preventiva contra 61 membros de grupos de *'ndrangheta* da província

[70] Proc. pen. 9601/15 RGNR DDA do Tribunal de Catanzaro.

de Vibo Valentia. Os indivíduos suspeitos, num total de 165 pessoas, são considerados responsáveis por associação mafiosa, intercâmbio político-mafioso, violação da legislação sobre armas, tráfico ilícito de droga, extorsão, concorrência ilegal com violência, perturbação de concursos públicos, fraude agravada para obter fundos públicos, tudo isso agravado pelo método mafioso. Essa atividade permitiu confirmar, a partir de 2015, a plena operatividade no território da província de Vibo Valentia das estruturas de '*ndrangheta*[71] do *locale* de Zungri com as '*ndrine* de Cessaniti e Briatico, e do *locale* de Mileto, com as '*ndrine* de PARAVATI, COMPARNI, CALABRÒ e SANGIOVANNI, todas ligadas às *cosche* PESCE e BELLOCCO de Rosarno (RC) e MOLÈ de Gioia Tauro (RC). Em Vibo Valentia foi documentado o condicionamento nos procedimentos para a alocação de serviços públicos dentro de uma entidade local, como o gerenciamento de cantinas, mas também a disposição de alguns médicos de emitir peritagens complacentes em favor de afiliados detidos. Além disso, foram documentadas outras interferências da criminalidade organizada em relação aos concursos públicos para o recrutamento de membros administrativos de um Município do território, identificando também irregularidades em práticas relacionadas ao acolhimento de migrantes em outros municípios da zona.

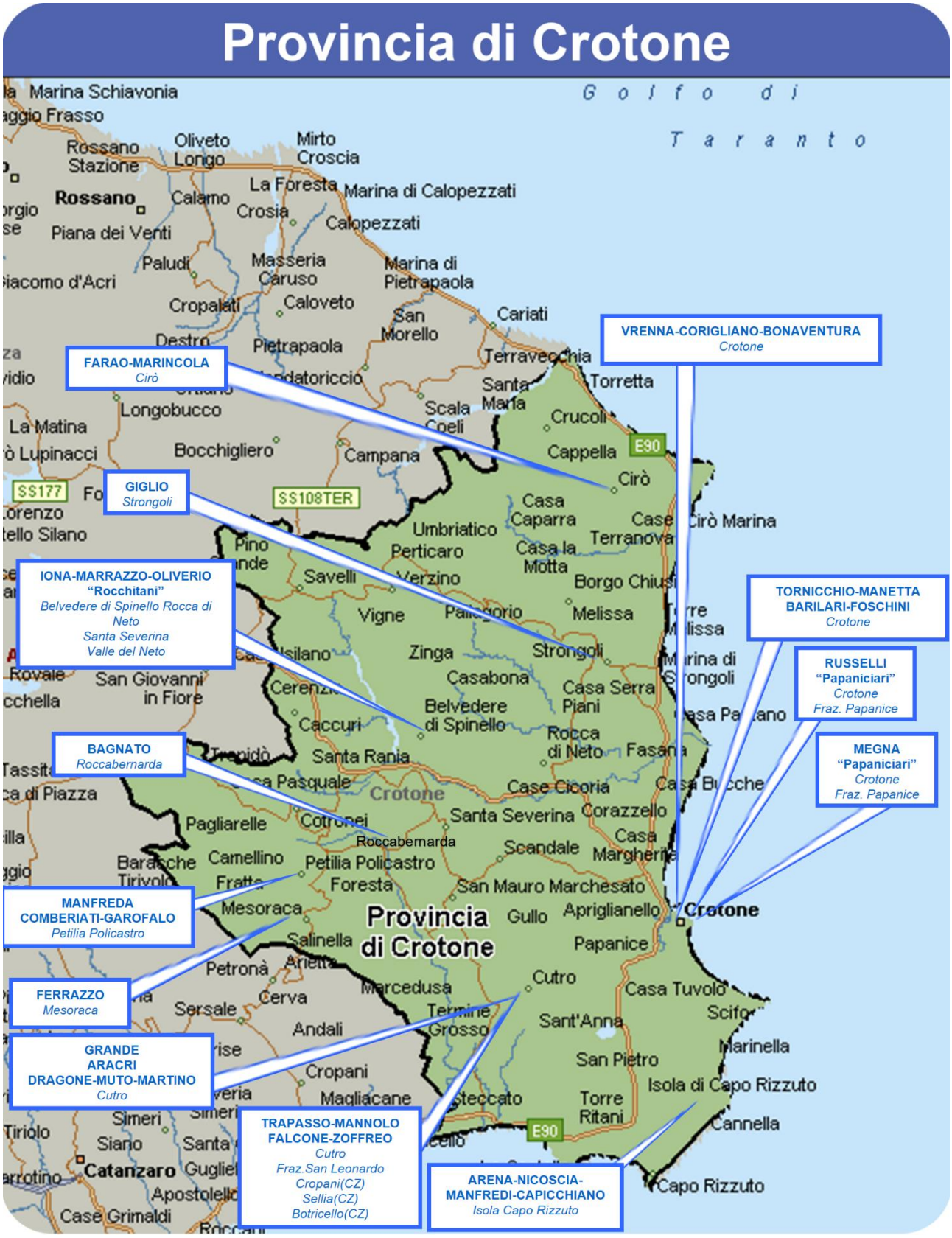
Na área de Serra San Bruno, operaria a *família* VALLELUNGA e no Município de Soriano Calabro a dos EMANUELE em oposição à dos LOIELO.

Na área de Zungri e Briatico operariam as *famílias* dos ACCORINTI-FIAMMINGO-BARBIERI-BONAVENA, em Tropea a dos LA ROSA e nos Municípios de Pizzo Calabro, Francavilla Angitola, Filogaso e Maierato operariam as *famílias* FIUMARA, MANCO e CRACOLICI.

Província de Crotone

O território da província de Crotone estaria influenciado pela presença da *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR), há muitos anos ponto de referência de outros grupos mafiosos do território, com projeções significativas também no norte de Itália.

[71] MANCUSO – *locale* de Limbadi; *cosca* LA ROSA – *'ndrina* de Tropea; *cosca* FIARÈ-RAZIONALE-GASPARRO – *locale* de San Gregorio d'Ippona*; cosca* LO BIANCO-BARBA e *cosca* CAMILLÒ-PARDEA – *locale* da cidade de Vibo Valentia; *cosca* ACCORINTI – *locale* de Zungri; *cosca* BARBIERI – '*ndrina* de Cessaniti; *cosche* ACCORINTI, BONAVITA e MELLUSO – '*ndrina* de Briatico; *cosca* dos PISCOPISANI – *locale* de Piscopio; *cosca* BONAVOTA – *locale* de Sant'Onofrio; *cosca* CRACOLICI – '*ndrine* de Filogaso e Maierato*; cosca* SORIANO – *'ndrine* de Filandari, Ionadi e San Costantino; *cosche* PITITTO-PROSTAMO-IANNELLO, TAVELLA, GALATI, MESIANO – sociedade de Mileto; *cosca* PATANIA – *locale* de Stefanaconi; *cosca* ANELLO – *locale* de Filadelfia e outros grupos – *'ndrine* ligados.



Na capital estariam ativas as *famílias* VRENNA-CORIGLIANO-BONAVENTURA e BARILARI-FOSCHINI.

A *família* TORNICCHIO-MANETTA estaria operativa na zona de Cantorato, os MEGNA e os RUSSELLI estariam ativos no distrito de Papanice, no sul da capital.

Na área do Município de Isola di Capo Rizzuto (KR) operariam os ARENA-NICOSCIA-MANFREDI.

No dia **19 de janeiro de 2023**, no âmbito da operação "*Krimata*"[72], a *Guardia di Finanza* de Crotone, coordenada pela DDA de Catanzaro, executou uma ordem de prisão preventiva contra 7 indivíduos considerados responsáveis de associação mafiosa, branqueamento de capitais, crimes fiscais e utilização de fundos, bens ou ativos ilícitos, entre outros crimes. As investigações se focaram principalmente num membro de alto cargo da *cosca* ARENA-NICOSCIA de Isola Capo Rizzuto (KR) que, no dia sucessivo à trégua entre as duas *cosche*, "fugiu" organizando autonomamente as atividades ilícitas, embora mantivesse fortes vínculos com os grupos mafiosos. Os resultados das investigações revelaram como o indivíduo, junto com seuirmão, tinha transferido seus "negócios" para as regiões do norte de Itália, especialmente na Toscânia, realizando atividades empresariais no setor de construção, todas fundamentais para a prática de crimes.

No dia **16 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Vibo Valentia durante a operação "*Ultimo atto"*[73] [Ato final] detiveram 13 pessoas, documentando a operatividade do *locale* de Cirò e da relacionada *'ndrina* de Strongoli (KR)[74]. As investigações, além de fornecer uma reconstrução das estruturas criminosas na área, assim como foram modificadas depois das operações judiciárias na zona de Crotone, revelaram como as atividades criminosas do território envolvem principalmente os setores das armas e das extorsões.

No dia **27 de junho de 2023**, em todo o território da província, os *Carabinieri* de Crotone executaram uma ordem preventiva emitida pelo GIP de Catanzaro contra 43 indivíduos durante a operação "*Glicine-Akeronte"*[75]. As investigações, apoiadas por atividades técnicas complexas, foram direcionadas contra indivíduos ligados e pertencentes a *'ndrine* da Calábria, ativas nas províncias de Catanzaro e Crotone, neste caso relacionadas às *famílias* BONAVENTURA, ARACRI, ARENA, GRANDE ARACRI, TRAPASSO e FERRAZZO. Desde o início das investigações se revelou a união entre alguns membros dos grupos acima indicados, empresários e personagens do panorama político-institucional.

Província de Cosença

Em Cosença, e no interior deste território (principalmente em Rende e Roggiano Gravina) foi confirmada a presença de várias *cosche* mafiosas empenhadas principalmente em extorsões, na

[72] OCC 6213/14 RGNR – 5705/14 RG GIP – 20/2022 RMC emitida no dia 17 de janeiro de 2023 pelo Tribunal de Catanzaro.

[73] OCC n. 2490/2022 RGNR DDA– 3328/2022 RG GIP – 9/2023 RMC emitida pelo Tribunal de Catanzaro no dia **7 de fevereiro de 2023.**

[74] *Cosca* GIGLIO de Strangoli.

[75] OCC n. 5768/2016 RGNR DDA – 5040/16 RG GIP – 237/22 RMC do Tribunal de Catanzaro.

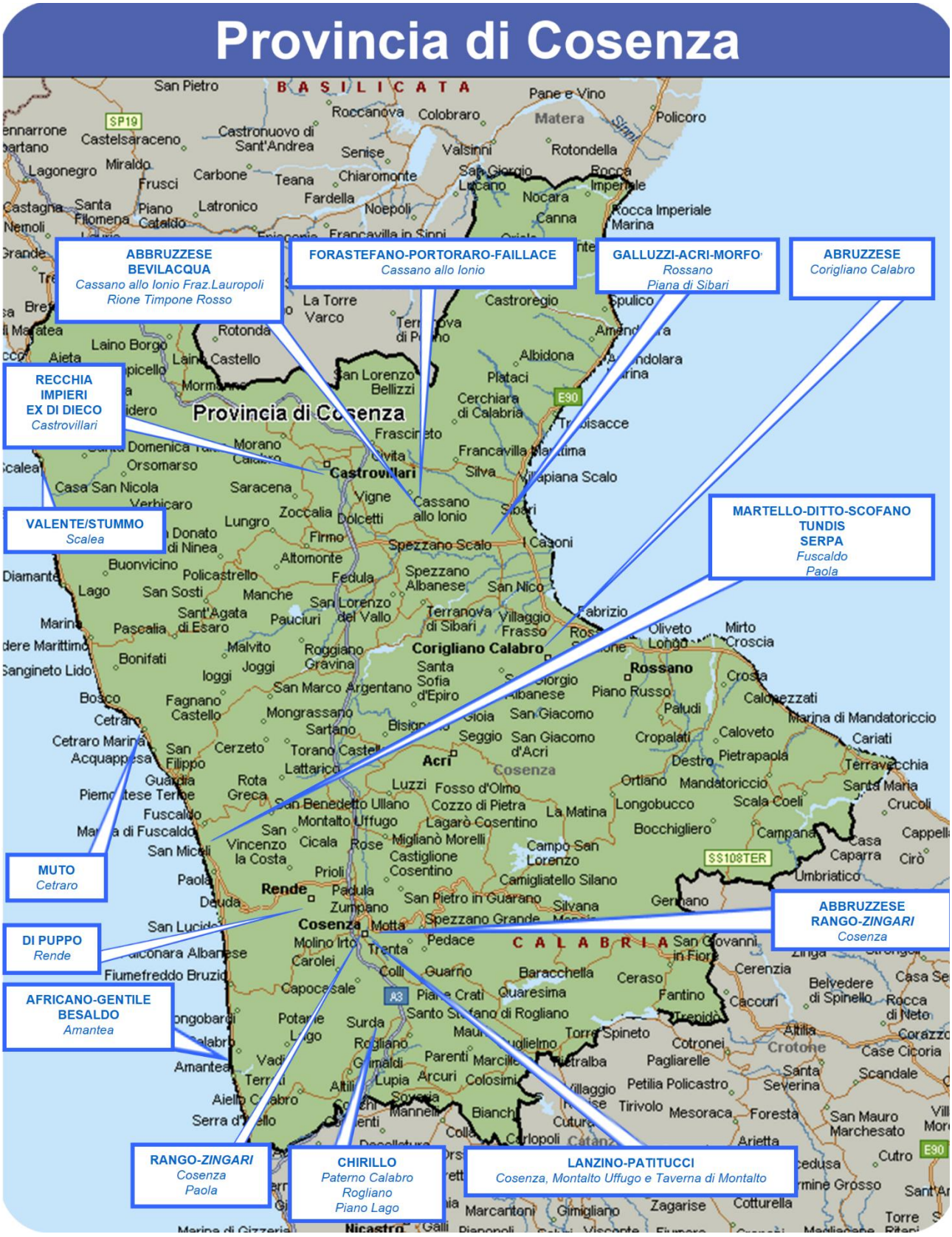
gerência do narcotráfico, bem como na usura e nos roubos. Essas *cosche* estão ligadas a uma "confederação" formada por 7 diferentes articulações da *'ndrangheta* com um sistema estrutural substancial e unificado. Os *grupos* seriam os dos PATITUCCI e dos PORCARO, dos D'AMBROSIO, dos ZINGARI-BRUZZESE e dos "*gli altri ZINGARI*" todos operando no território da cidade. O *grupo* PRESTA operaria nas áreas do Município de Roggiano Gravina e no dos DI PUPPO em Rende.

Em Fuscaldo operaria o *grupo* TUNDIS em oposição à *cosca* SCOFANO- MARTELLO- DITTO-LA ROSA.

Em Amantea resultaria a presença de dois *grupos* criminosos diferentes: por um lado os GENTILE-GUIDO-AFRICANO e, por outro lado, os BESALDO que manteriam relações não beligerantes apenas com o objetivo de perseguir os interesses ilícitos mútuos.

Em San Lucido resultariam ativas as *cosche* CARBONE e TUNDIS, em Paola operaria a *cosca* dos SERPA, em oposição à dos SCOFANO-MARTELLO-DITTO-LA ROSA.

O Município de Corigliano-Rossano se tornou o terceiro Município da Calábria em números de habitantes e continuaria a ser afetado por várias dinâmicas criminosas que já existiam na época das duas áreas urbanas originais. Corigliano estaria de fato sob a influência criminosa das *famílias* contrapostas dos BARILARI e dos CONOCCHIA. Os BARILARI teriam formados alianças quer com a *família* ACRI de Rossano, quer com a *cosca* dos ZINGARI-ABBRUZZESE ativa em Cassano allo Jonio. Os CONOCCHIA, já ligados à antiga *família* CARELLI, estariam relacionados com algumas *cosche* de Régio da Calábria. Na área de Rossano operariam a *cosca* ACRI-MORFO, cujas atividades criminosas principais são as extorsões, o tráfico e a venda de droga, a gestão e o controlo de contratos públicos e o branqueamento de capitais com reinvestimentos em torrefação e produtos derivados, em serviços de segurança, na distribuição de produtos de panificação e outros gêneros alimentícios e no aluguel de videogames, inclusive ilícitos.



Na área dos Municípios de Campana e Mandatoriccio, como já se revelou na operação realizada no mês de janeiro 2018 conhecida como "*Stige*"[76], operaria um *grupo* criminoso liderado pela *família* SANTORO (subordinada à *cosca* de Cirò Marina FARAO-MARINCOLA) empenhado

[76] Proc. pen.3382/15 RGNR e RG GIP n.2600/15 do Tribunal de Catanzaro.

especialmente nas extorsões, no narcotráfico, pastoreio não autorizado, extração de madeira não autorizada, roubo de gado e ocupação de terras com reinvestimento em agricultura e comércio.

Em Altomonte operaria a organização mafiosa dos MAGLIARI, empenhado nas extorsões contra comerciantes e empresários locais e no tráfico de droga. O *grupo* teria também relações com o *locale* FARAO-MARINCOLA de Cirò (KR), bem como com os FORASTEFANO de Cassano all'Ionio. Em Cassano all'Ionio operariam dois grupos mafiosos importantes, entre os mais ferozes da província de Cosença: o dos chamados ZINGARI, ligado à família ABRUZZESE ativa entre Cassano All'Ionio e Cosença, e o já mencionado dos FORASTEFANO. Os dois *clãs*, depois de um período de conflitos, se aproximaram e agora seriam aliados no tráfico de droga e nas extorsões.

Também no semestre examinado, as *cosche* de Cosença foram afetadas por investigações judiciais realizadas pela DDA de Catanzaro.

No dia **9 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Cosença executaram uma ordem de prisão preventiva contra 29 pessoas, no âmbito da operação *"Affari di famiglia"*[77][Assuntos familiares]. As investigações revelaram a operatividade da associação mafiosa CALABRIA-TUNDIS, ativa no território entre os municípios de San Lucido, Falconara Albanese e Longobardi. Os suspeitos são considerados responsáveis por crimes contra a pessoa e contra a propriedade, no setor dos narcóticos, para adquirir direta e indiretamente a gestão e o controlo de atividades econômicas na área, concessões e autorizações administrativas e contratos e serviços públicos. A organização operava com o consentimento e a legitimação das outras organizações mafiosas da cidade de Cosença e da zona tirrena desta província, por meio de recrutamento, iniciação em rituais de filiação, alocação de cargos e acordos sobre a distribuição de áreas de influência e a distribuição de lucros ilícitos.

No dia **5 de junho de 2023**, se destaca a investigação *"Gentleman 2*"[78], realizada pela DDA de Catanzaro junto com as Autoridades judiciais e os representantes de Eurojust da Alemanha e da Bélgica, contra as *'ndrine* FORASTEFANO-ABBRUZZESE, ativas na área setentrional jónica da província de Cosença. A ordem de prisão preventiva, executada pela *Guardia di Finanza* de Cosença, afetou 26 indivíduos considerados responsáveis do crime de associação mafiosa com o objetivo de tráfico de drogas e armas. As investigações se desenvolveram, com a colaboração dos colegas da polícia franco-holandeses, também através da decodificação de conversas realizadas com telefones encriptados.

Outra operação importante que enfraqueceu o *clã* ABRUZZESE de Cassano all'Ionio e FORESTEFANO ativo em toda a área de Sibari, foi a de **30 de junho de 2023**, realizada pelos *Carabinieri* de Cosença e coordenada pela DDA de Catanzaro, conhecida como operação "*Athena*"[79]. As investigações tratam as atividades ilícitas perpetradas pelos ABRUZZESE de Lauropoli, distrito

[77] OCC n. 3995/18 RGNR DDA – 31/2021 RMCC.

[78] OCC n. 3836/2019 RGNR – 3306/2019 RG GIP – 67/2023 RMC emitida pelo Tribunal de Catanzaro.

[79] OCC n. 4168/16 RGNR – 3688/16 RG GIP – 3/22 RMC do Tribunal de Catanzaro.

de Cassano all'Ionio. Os 68 indivíduos detidos foram acusados de crimes de associação mafiosa e de tráfico de drogas, extorsões e ameaças. As investigações documentaram os negócios ilícitos dos grupos mafiosos, definindo as respetivas funções dos parceiros com evidências corroborantes.

- **CAMPÂNIA**[1]

O fenômeno da Camorra na Campânia se manifesta em várias formas, dependendo do contexto em que se originou e se evoluiu. As províncias de Nápoles e Caserta ainda são os territórios com densidade criminosa maior e mais qualificada; onde se registra a presença de grandes *cartéis* de Camorra (ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, MAZZARELLA e CASALESI) ou seja de *organizações* mafiosas mais estruturadas, cujos interesses ilícitos incluem até setores da economia legal e que, em muitos casos, se evoluíram em verdadeiras "*empresas mafiosas*". Essas organizações também demonstraram uma alta capacidade de permear as administrações locais, alterando seus processos de tomada de decisão para aumentar os lucros ilícitos e o apoio social; mesmo no semestre em questão, essa prática levou à dissolução de várias prefeituras da Campânia[2] por infiltração mafiosa ex art 143 TUEL. Ao lado dessas organizações e sob a influência deles, em posição instrumental e funcional, coexistem grupos criminais menores, cujos interesses ilícitos abrangem os setores mais tradicionais como drogas, extorsões e usura. Para analisar os fenômenos relativos a essas áreas geográficas, especialmente Nápoles e a sua província, foi considerado apropriado dividir o território em contextos homogêneos quanto aos fenômenos criminosos. Foi utilizada a mesma abordagem para a província de Salerno que foi dividida em quatros contextos geo-criminosos homogêneos, caraterizados pela presença de *grupos* de *Camorra* com forte conotação familial e, por causa da proximidade com outros territórios criminosos como a província de Nápoles, Caserta e a região Calábria, é caraterizada pela interferência de associações mafiosas históricas dessas áreas com as quais os grupos de Salerno estabelecem com frequência relações criminosas e de negócio.

Ao final, a situação geográfica da Campânia se completa com as províncias de Benevento e Avellino, caraterizadas pela presença de organizações de *Camorra* com forte conotação familial, voltadas principalmente ao narcotráfico e às extorsões em detrimento das empresas e das atividades comerciais locais.

A seguir, serão analisados os fenômenos criminosos citados, separados por província.

Província de Nápoles

Cidade de Nápoles

---

[1] Por causa da fragmentação extrema da realidade criminosa da região Campânia, na representação gráfica há somente as componentes principais, cuja posição no mapa deve ser considerada somente uma indicação.

[2] No momento da redação deste relatório, na Campânia os conselhos municipais de Villaricca (NA), Castellammare di Stabia (NA), Torre Annunziata (NA), San Giuseppe Vesuviano (NA), Caivano e Sparanise (CE: Caserta) forma sujeitas a dissolução por infiltração mafiosa. Ao contrário, nos Municípios de Quindici (AV) e Monteforte Irpino (AV), no dia **16 de maio de 2023,** o Secretário da Segurança Pública de Avellino nomeou uma comissão de investigação para verificar a existência de elementos de condicionamento mafioso. No Município de Melito di Napoli (NA), no dia **9 de maio de 2023** o Secretário da Segurança Pública da província da Campânia, nomeou a comissão de investigação para verificar a existência de elementos de influência mafiosa.

A cidade de Nápoles é dividida em 30 bairros, organizados em nível administrativo em 10 municipalidades[3]. Porém, neste relatório, para a deteção dos grupos criminosos que operam no território, com frequência se faz referência a zonas, bairros ou áreas mais ou menos extensas e com várias nomeações, que podem corresponder a uma aglomeração urbana ou, às vezes, a prédios que pertencem a vários bairros ao mesmo tempo.

Quanto aos fenômenos criminosos, a análise da rica literatura judiciaria e das numerosas atividades de combate operadas pelas Instituições em defesa da legalidade oferece um contexto onde diferentes realidades criminosas heterogéneas coexistem, com diferentes estádios de evolução. Ao nível mais elevado se colocam 2 principais *cartéis* de *Camorra* que são historicamente antagonistas e que dominam o território, frequentemente definidos pelos próprios membros com o termo "*Sistema*": por um lado a ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, composta pelas *famílias* MALLARDO, CONTINI-BOSTI e LICCIARDI, as primeiras duas com laços de parentesco[4], por outro lado o *clã* MAZZARELLA. Essas organizações, embora presentes na cidade, nos últimos anos estão adotando estratégias mais sutis e menos óbvias, que são menos visíveis e palpáveis e, portanto, ainda mais perigosas e insidiosas. Em particular, seus interesses ilícitos parecem principalmente voltados à poluição dos setores da economia legal e à infiltração nos procedimentos para a obtenção de financiamentos públicos, obtendo uma espécie de oligopólio econômico e, ao mesmo tempo, até uma legitimação social. Justamente isso torna sua presença ainda mais alarmante, por serem capazes não somente de controlar territórios amplos e setores econômicos de acordo com um "sistema" de *camorra*, mas, sobretudo, de impor uma subcultura criminosa onde a degradação social é mais difundida e tudo isso permite que eles se elevem como referências alternativas para a segurança coletiva.

Sob a influência dos dois cartéis existe um universo de pequenas organizações criminosas, com uma estrutura menor e uma evolução inferior com autonomia de operação na sua área de competência, que se destacam por um impacto mais evidente na percepção da segurança da cidadania.

---

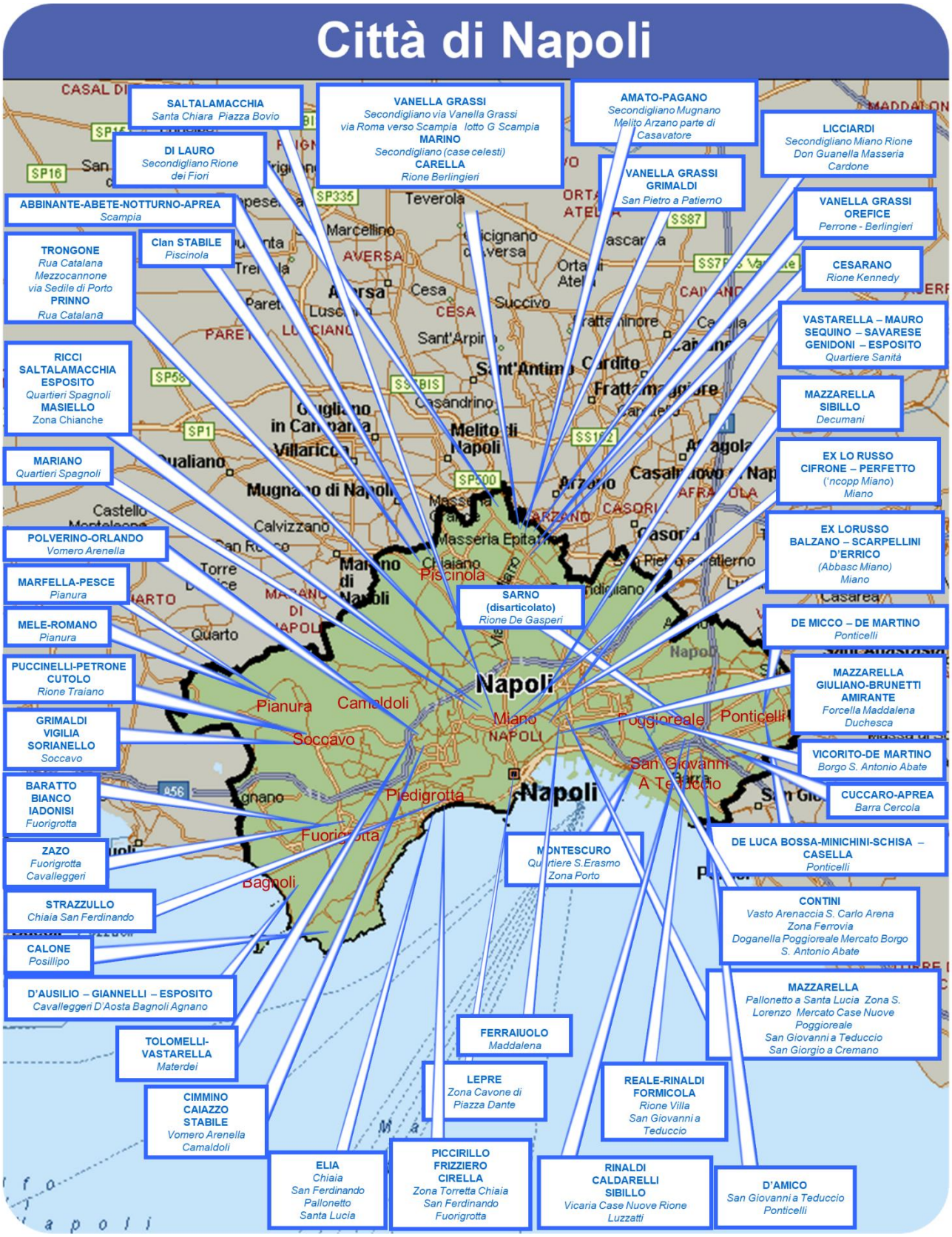
[3] Municipalidade I / bairros: Chiaia, Posillipo, San Ferdinando.
Municipalidade II / bairros: Avvocata, Montecalvario, Pendino, Porto, Mercato, San Giuseppe.
Municipalidade III / bairros: Stella, San Carlo all'Arena.
Municipalidade IV / bairros: San Lorenzo, Vicaria, Poggioreale, zona Industriale.
Municipalidade V / bairros: Vomero, Arenella.
Municipalidade VI / bairros: Ponticelli, Barra, San Giovanni a Teduccio.
Municipalidade VII / bairros: Miano, Secondigliano, San Pietro a Patierno.
Municipalidade VIII / bairros: Piscinola, Marianella, Scampia, Chiaiano.
Municipalidade IX / bairros: Soccavo, Pianura.
Municipalidade X / bairros: Bagnoli, Fuorigrotta.

[4] Seus respectivos líderes históricos se casaram com três irmãs.

Ao final, ao nível mais baixo, se junta um submundo criminoso, voltado ao narcotráfico, aos roubos e às pequenas extorsões, que luta por pequenas áreas do território de forma violenta, sempre em estado de conflito. Nesse contexto se inscrevem os eventos criminosos registrados no 1° semestre de 2023[5].
Quanto às relações entre os dois *cartéis* dos MAZZARELLA e da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, é relevante aprofundar o resultado duma recente atividade de investigação concluída no dia **29 de maio de 2023** pela *Polizia di Stato* e pelos *Carabinieri*[6] sobre um recém-formado grupo de *camorra* chamado PARANZA DEI QUARTIERI SPAGNOLI (ou SISTEMA DEI QUARTIERI SPAGNOLI)[7], que opera na área dos *Quartieri Spagnoli* (entre o bairro San Ferdinando e Montecalvario) e sob a influência dos macro cartéis citados. Em particular, esses últimos são definidos pelo GIP de Nápoles "*cartéis mafiosos [MAZZARELLA e ALLEANZA DISECONDIGLIANO] ... hegemónicos na área urbana, ...no passado opostos e que, há muitos anos, coexistem, cooperam e se integram em suas respectivas atividades ilegais...*", portanto, mostrando que os interesses financeiros partilhados pelos grupos de *camorra* que, nos últimos anos, ganharam sobre os antagonismos históricos, sempre nos respetivos âmbitos de autonomia, nos fazendo acreditar num estado de paz mafiosa entre os grupos criminosos.
A representação detalhada dos enquadramentos das organizações de camorra ativas na cidade de Nápoles será apresentada a seguir, dividindo a área urbana em contextos territoriais homogéneos dum ponto de vista geo-criminoso. *Área Centro*, *Área Norte*, *Área Oriental* e *Área Ocidental*.

Nápoles - Área Centro (bairros *San Ferdinando, Chiaia, San Giuseppe, Montecalvario, Avvocata, Stella, San Carlo all'Arena, Vicaria, San Lorenzo, Mercato, Pendino, Porto, Poggioreale, Posillipo e Zona industriale).*
No centro histórico da cidade, uma das organizações criminosas mais ativa é a ALLEANA DI SECONDIGLIANO, aqui representada pelo *clã* CONTINI que, como mencionado, representa um dos seus pilares principais.

[5] Período em que, somente na cidade de Nápoles, se registraram 8 homicídios (2 nos bairros ocidentais, 2 nos bairros orientais, 3 nos bairros centrais e 1 na zona norte) e 14 ferimentos (das quais 6 nos bairros da zona central, 3 nos bairros orientais, 2 nos bairros ocidentais e 3 na zona norte) que podem ser conectados aos âmbitos de *camorra*, contra um total de 12 homicídios e 20 ferimentos por arma de fogo da mesma raiz, acontecidos no território todo da província.
[6] OCC n. 14383/19 RGNR, n. 8672/22 RG GIP e n. 125/23 RMC, emitida no dia **22 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.
[7] Composta pelas três *famílias* históricas de *camorra* ESPOSITO, MASIELLO e SALTAMACCHIA.



A influência criminosa do clã CONTINI na área de Nápoles deveria interessar os bairros Vicaria (nas áreas Vasto-Arenaccia [8] e Ferrovia), San Carlo all'Arena (na área de San Giovaniello[9] e no Rione Amicizia), San Lorenzo (no Borgo Sant'Antonio Abate) e uma grande parte do bairro Poggioreale

8 Através da *família* RULLO, cujo *líder* foi libertado no dia 3 de julho de 2023 por expiação da pena.

9 Entre Piazza Carlo III e Piazza Ottocalli onde, desde 2016, o clã CONTINI é representado pela família DE FEO.

onde, nas zonas Sant'Alfonso e Luzzatti, coexistiria com o *clã* MAZZARELLA mantendo, contudo, uma hegemonia acertada em via Stadera.

No semestre aqui examinado, o *clã* CONTINI foi objeto de importantes atividade de combate que envolveram numerosos afiliados. No dia **27 de junho de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[10] contra 16 sujeitos associados ao citado *clã*, acusados de associação mafiosa, branqueamento de capitais e auto branqueamento, extorsão, usura, exercício abusivo de atividade financeira, transferência fraudulenta de valores e faturamento falso para transações inexistentes, todos agravados pelo método mafioso. Além disso, a investigação revelou o monopólio dos CONTINI, pelo menos até 2020, no controle do setor de jogos e apostas na área Vasto-Arenaccia através de uma *família* associada chamada ATTARDO. Um membro dela, no âmbito de outra atividade de investigação concluída no mesmo dia pela *Polizia di Stato,* foi destinatário dum decreto de prisão por suspeita de crime[11] com a acusa de tentativa dupla de homicídio por concurso de pessoas, agravado pelo método mafioso. A medida se refere à agressão que o investigado teria cometido no dia 29 de setembro de 2022 em detrimento de dois seus primos por disputas familiares. No mesmo dia, os *Carabinieri* executaram uma outra ordem de prisão preventiva[12] contra 3 sujeitos acusados de ter participado da associação mafiosa chamada *clã* CONTINI. Especialmente, um dos três, teria desenvolvido o papel de referência no citado *clã* no bairro San Giovaniello (zona San Carlo all'Arena) no período de prisão de numerosos membros de destaque e pelo menos até 2020 (quando ele foi preso). De acordo com a investigação, resultaria a infiltração do *clã* em algumas sociedades que trabalham no setor do aluguel de carros na zona do aeroporto de Capodichino.

Em razão dos citados laços de parentesco entre os membros de liderança da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, a influência do *clã* CONTINI chegaria bem além do centro urbano com uma liderança consolidada na gestão de todo tipo de atividade criminosa, especialmente diversificando o reinvestimento de capital ilícito em vários setores da economia lícita. Considerando a reclusão dos chefes históricos e, em geral, dos personagens mais carismáticos, no território de referência o *grupo* é atualmente representado por associados de confiança, entre os quais alguns que voltaram em liberdade recentemente[13].

O *clã* MAZZARELLA representa a outra grande realidade operacional nesta área urbana onde controla o setor das drogas e das atividades de extorsão em detrimento dos vendedores ambulantes dos mercados urbanos. Isso atrai vários grupos satélites da *camorra* para sua esfera de influência,

---

[10] OCC n. 27584/19 RGNR, n. 18069/22 RG GIP e n. 158/23 ROCC, emitida no dia **31 de maio de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[11] N. 33552/2022 RGNR, emitido no dia **26 junho 2023** pela DDA de Nápoles.

[12] N. 30045/18 RGDDA, n. 8534/19 RGGIP e n. 135/23 ROCC emitida no dia **10 de maio de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[13] No dia **27 de março de 2023**, após mais de 25 anos de prisão, foi libertado um sujeito criminoso de relevo, considerado um homem de confiança do *clã* CONTINI.

junto com os quais assume uma dimensão confederativa. Na realidade, através deles, a *família* MAZZARELLA atuou uma estratégia de expansão em outras zonas da cidade e da província de Nápoles apesar da atividade de combate do ano passado que conduziu à detenção de algumas figuras de liderança e de vários membros[14], por último com a ordem de prisão preventiva[15] executada no dia **6 de março de 2023** pelos *Carabinieri* contra 3 membros relevantes, acusados do homicídio dum ex afiliado, acontecido em 2002, que tinha roubado arbitrariamente uma grande quantia de dinheiro dos fundos comuns da organização criminosa à qual pertencia.

A influência do *clã* MAZZARELLA e dos grupos conectados se registra especialmente na zona de Forcella (bairro San Lorenzo), histórica fortaleza da *família* GIULIANO[16] (com os quais os MAZZARELLA têm laços de parentesco) na zona dos Decumani, da Maddalena[17], de Porta Capuana e Porta Nolana, nos bairros Porto e Mercato[18], na zona Case Nuove[19], na parte de território entre Via Oronzio Costa, Via Carbonara, Largo Donnaregina[20] e no bairro Poggioreale (em particular na zona do Rione Sant'Alfonso e Rione Luzzati onde coexiste com o *clã* CONTINI da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO) Outras formações conectadas aos MAZZARELLA[21] resultariam ativas nas zonas da Universidade, de Santa Chiara, de Piazza Bovio e da Rua Catalana, mas também na zona do Pallonetto di Santa Lucia[22].

Finalmente, o controle das atividades ilícitas no Rione Sanità[23] (bairro Stella), seria dividido entre *grupos* criminosos subordinados ao *clã* MAZZARELLA ou à ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, como notado também em outros territórios.

---

[14] OCC n. 28398/19 RGNR, n. 5003/2021 RG GIP e n. 405/2022 ROC, emitida no dia 24 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

[15] OCC n. 19618/20 RGNR, n. 19162/21 RG GIP e n. 66/23 ROCC, emitida no dia **28 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[16] Nesse respeito, vale a pena mencionar a libertação, no dia 14 de abril de 2022, de um *ex*-líder do *clã* GIULIANO que, após uma longa prisão, retornou a Forcella.

[17] Zona sob o controle do *grupo* FERRAIUOLO, federado ao *clã* MAZZARELLA, cujo membro líder recebeu uma OCC n. 28398/2019 e n. 5003/2021 RG GIP e 405/2022 RMC emitida pelo Tribunal de Nápoles e executada pela *Polizia di Stato* no dia 5 de dezembro de 2022.

[18] Área sob o controle direito dos membros da *família* MAZZARELLA.

[19] Nesta zona é presente o *grupo* CALDARELLI, aliado do *clã* MAZZARELLA. Nesse respeito, se destaca que no mês de julho de 2022 um membro do *grupo* CALDARELLI foi controlado a Forio d'Ischia junto com um membro líder do *clã* MAZZARELLA antes da detenção deste último, acontecida no mês de dezembro de 2022.

[20] Com o *grupo* BUONERBA.

[21] O *grupo* TRONGONE, antagonista histórico dos PRINNO.

[22] Aqui teriam o domicílio alguns membros direitos à *família a*MAZZARELLA, recentemente libertados.

[23] Com os *grupos* criminosos SEQUINO e SAVARESE. No Rione Sanità existem outras alianças criminosas: os VASTARELLA e os MAURO, sob a influência da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO.

A zona de S.Erasmo (bairro Zona Industriale) ficaria sob a influência da *família* MONTESCURO, cujo chefe faleceu no mês de janeiro de 2023.

Na área dos *Quartieri Spagnoli* (entre o bairro San Ferdinando e Montecalvario), no passado sob a hegemonia do *clã* MARIANO[24] (conhecido como "*Picuozzi*"), uma recente atividade de investigação[25], concluída no dia **29 de maio de 2023** pela *Polizia di Stato* e pelos *Carabinieri*, mostrou a neoformação de uma agregação criminosa com estrutura vertical chamada PARANZA DEI QUARTIERI SPAGNOLI (ou SISTEMA DEI QUARTIERI SPAGNOLI) composta pelas *famílias* ESPOSITO, MASIELLO e SALTAMACCHIA e definida pelo GIP *"...associação de tipo de camorra que opera na área da cidade chamada Quartieri Spagnoli ... sob a influência, a direção e o controle dos cartéis mafiosos chamados ALLEANZA DI SECONDIGLIANO e MAZZARELLA, hegemônicos na área urbana de Nápoles"*[26].

A operação levou à detenção de 53 pessoas, acusadas de associação mafiosa, tráfico de drogas, tentativa de homicídio, extorsão, receptação, detenção e porte de armas abusivo, lesão e outro, agravados pelo método mafioso, mas também apreensão de dinheiro líquido e objetos preciosos por um valor de dezenas de milhares de euros. O tráfico de drogas acontecia através da entrega em domicílio, sobretudo do período do confinamento, frequentemente usando passadores de menor idade. A investigação, baseada nas declarações de numerosos colaboradores de justiça, atingiu também o *grupo* FURGIERO que geria o ponto de tráfico de droga "*Della sposa*", considerado o mais lucrativo da zona, pagando uma parte dos lucros à PARANZA DEI QUARTIERI SPAGNOLI.

A investigação também teria revelado uma tentativa da PARANZA DEI QUARTIERI SPAGNOLI de se infiltrar no setor das empresas de limpeza que trabalham no Ospedale dei Pellegrini, que faz parte da sua zona de influência para a compra e a venda de empregos.

A investigação realçou também a mediação desenvolvida pela *família* SALTAMACCHIA para aliviar as reações da *família* RUSSO depois da morte de um seu membro, por causa dum oficial das forças de polícia fora do serviço para se defender duma tentativa de roubo. Alguns sujeitos perto da vítima realizaram uma "*stesa*" [ntd: ação de intimidação da *Camorra*] contra a sede do Comando da Província dos *Carabinieri* depois da qual um membro de destaque do *grupo* SALTAMACCHIA teria pressionado os responsáveis a se entregarem, por medo duma intensificação dos controles das Forças de Polícias com consequências sobre os negócios ilícitos.

A atividade de investigação ilustrada comportou uma redução da citada neoformação de *camorra* criando um vazio de poder que, num contexto criminoso já fragmentado, poderia evoluir em disputas

---

[24] Até a detenção, ocorrida no mês de setembro de 2015, e a decisão de colaborar com a justiça do último membro de relevo do *clã*.

[25] N. 14383/2019 RGNR, n. 8672/2022 RG RG e n. 125/2023 RMC, emitida no dia **22 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[26] Trecho da medida (pág. 5) n. 14383/2019 RGNR, n. 8672/2022 RG GIP e n. 125/2023 RMC, emitido no dia **22 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

e conflitos em busca de novos equilíbrios para o controle das atividades ilícitas no território. De fato, aqui permanecem outros *grupos* criminosos, pela maioria de composição familial, que ainda têm muitos membros livres, como os RICCI-D'AMICO, aliás *"'e Fraulella"* a *família* ROMANO (aliada com os VASTARELLA da Sanità) e o grupo dos MAZZANTI, cada um dos quais é ativo è controla seus tráficos ilícitos mesmo em centenas de metros, cobrindo pequenas partes das estradas.

Na área vizinha chamada Cavone de Piazza Dante (que se encontra perto de Via Francesco Saverio Correra) seria operativa a *família* LEPRE, *organização* principalmente familial voltada ao tráfico de drogas e às extorsões, que no mês de junho de 2022 foi alvo de atividades de combate que reduziram sua estrutura com a prisão de vários membros de alto nível.

Quanto aos bairros Chiaia e San Fernando, não há novidades substanciais em relação ao passado. A área é caracterizada pela presença de várias atividades comerciais, de hospedagem e logísticas e pelo fluxo de turistas, fatores que a tornam particularmente atraente para grupos criminosos (que se ocupam de atividades de extorsão).

A ribeira de Chiaia, zona de vida noturna, no semestre em questão foi palco de vários eventos graves de sangue, inclusive dois assassinatos de raiz de *camorra*. O primeiro ocorrido no domingo, **12 de março de 2023** em detrimento dum jovem já condenado considerado próximo aos *grupos* que operam no bairro Pianura (área ocidental de Nápoles). A vítima, que já tinha sobrevivido a uma emboscada de *camorra* no mês de agosto de 2022, foi atingida por vários tiros de arma de fogo enquanto circulava no seu carro em via Mergellina e faleceu no hospital alguns dias mais tarde por causa das graves lesões. O segundo acontecimento ocorreu na noite do dia **20 de março de 2023** perto dum local na beira-mar e teve grande atenção das mídias devido à idade muito jovem dos protagonistas, de maioridade, pelas modalidades e pelas circunstâncias que iniciaram a briga que conduziu ao homicídio: os sapatos de grife usados pelo autor, pisados, talvez sem intenção, por uma outra pessoa. De acordo com a reconstrução da investigação da *Polizia di Stato* - que conduziu no dia seguinte à detenção de suspeito de crime[27] com a acusação de homicídio agravado pelos motivos fúteis e pelo método mafioso, e de detenção e porte ilícito de arma de fogo - o episódio inicial provocou a disputa entre dois grupos de meninos ao longo do qual um deles, aquele cujos sapatos foram pisados, supostamente sacou uma arma e disparou vários tiros na direção dos rivais, sem se importar com a multidão presente, ferindo fatalmente um terceiro jovem cliente que não estava envolvido no incidente.

Na realidade, o citado homicídio é considerado pela Autoridade Judiciária de forma bem mais complexa. Especialmente na medida, o Ministério Público coloca o acontecimento daquela noite no âmbito de *"uma longa série de episódios de violência que se repetem quase cotidianamente e*

[27] Decreto de prisão de suspeito de crime n. 7454/23 RGNR emitido no **dia 21 de março de 2023** pela Procuradoria da República no Tribunal de Nápoles, executado no mesmo dia pela *Polizia di Stato* contra um menino com laços de parentesco com membros do *clã* CUCCARO-APREA que opera no bairro Barra.

demostram uma mudança alarmante nos lugares das disputas dos grupos criminosos, aos quais os protagonistas pertencem, a partir dos territórios de origem para o centro da cidade. Jovens das famílias de camorra se encontram armados, em um território neutro e se comportam de forma arrogante e de prevaricação em relação aos outros grupos dispostos a relevar o desafio lançado até mesmo por motivos fúteis... realizando suas condutas sanguinárias em contextos em que o risco de envolver pessoas inocentes é colocado em segundo plano em relação às intenções criminosas das mesmas organizações... A briga inicial, ocorrida por motivos fúteis, é somente o pretexto para reagir mostrando sua força que deriva do ser membro de uma organização de camorra"[28]. De fato, os protagonistas da disputa inicial seriam conectados a contextos criminosos conhecidos: o autor do homicídio tem laços de parentesco com o *clã* CUCCARO-APREA, que opera no bairro Barra, na zona oriental da cidade, enquanto o grupo antagonista deveria ter ligações com o *grupo* CALONE-MARSICANO-ESPOSITO, que opera no bairro ocidental de Pianura.

Sempre no bairro Chiaia, na zona chamada Torretta di Mergellina seria sempre sob a influência criminosa dos *grupos* PICCIRILLO, FRIZZIERO e STRAZZULLO, historicamente "*próximos*" à ALLEANZA DI SECONDIGLIANO que, desde sempre, espalha sua influência mesmo no bairro residencial de Posillipo através da *família* CALONE[29]. No dia **14 de junho de 2023**, na área os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[30] contra um membro do *grupo* PICCIRILLO, acusado de lesões corporais e tentativa de extorsão, agravadas pelo método mafioso, em detrimento do proprietário de um apartamento na zona Mergellina a quem ele supostamente exigiu dinheiro e forçou a alugar a casa para o filho de uma figura importante do *clã*. Da medida resulta que o *clã* PICCIRILLO teria o hábito de fazer extorsão "*contra todas as pessoas da Torretta de Mergellina, quer quem tem atividades comerciais com restaurantes ou amarração, quer aos residentes, entrando em todo negócio da zona...*"[31].

Nápoles - Área Norte (bairros Scampia, *Secondigliano, Miano, Piscinola, San Pietro a Patierno, Chiaiano, Vomero e Arenella*).

Já se sabe que nos bairros da área norte aconteceram numerosos conflitos sangrentos (*faide di Scampia*) entre diferentes *organizações* criminosas, antes unidas sob a hegemonia do *clã* DI LAURO e, em seguida, tornados autónomos, depois das varia cisões. A disputa começou dentro do citado *clã* e posteriormente entre os mesmos *grupos* que tinham constituído o chamado "*Cartello Scissionista*"

---

[28] Trecho da medida (pág. 20) n. 7454/2023 RGNR emitida no dia **21 de março de 2023** pela Procuradoria da República no Tribunal de Nápoles.

[29] Historicamente ligada ao *clã* LICCIARDI de Secondigliano.

[30] N. 11026/2023 RGNR, n. 11030/2023 RGGIP e n. 167/2023 ROCC emitida no dia **6 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[31] Trecho da medida (pág. 4) n. 11026/2023 RGNR, n. 11030/2023 RGGIP e n. 167/2023 ROCC, emitido no dia **6 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

(ou "*Spagnoli*), composto pelas *famílias* AMATO-PAGANO, VANELLA GRASSI, LEONARDI, MARINO, ABETE, ABBINANTE e NOTTURNO.

Com os equilíbrios atuais, no bairro Secondigliano o *clã* LICCIARDI ainda é operacional[32], apesar da detenção de todos os líderes da *família*, cujo último membro livre foi preso[33] pelos *Carabinieri* no mês de agosto de 2021 no aeroporto de Ciampino (RM: Roma). O citado *grupo* executa sua influência criminosa no seu reduto histórico da chamada Masseria Cardone, no Rione Berlingeri, no Rione Kennedy (zona localizadas no bairro Secondigliano) e na zona Don Guanella (bairro Scampia) onde os afiliados de confiança controlam as atividades ilícitas. De verdade, os interesses ilícitos do *clã* LICCIARDI, chegam até outras áreas de Nápoles, outras Regiões de Itália (principalmente Lácio e Lombardia) e no exterior (Espanha, República Checa, Alemanha e Canadá) em razão de sua filiação à ALLEANZA DI SECONDIGLIANO.

No semestre de referência, se destaca a detenção dum membro de destaque do *clã* LICCIARDI, que tinha chegado à liderança do *grupo* depois da detenção do último membro livre da citada *família* em 2021. A medida restritiva[34] foi executada no dia **17 de maio de 2023** pelos *Carabinieri* e envolveu outros afiliados, implicados no homicídio dum membro do *clã*, acontecido em 2013, punido por ter tido uma relação com a nora do chefe histórico e de ter tornado público outro caso extraconjugal da mulher com um terceiro, criando escândalo e constrangimento para a *família*. Entretanto, o *clã* ainda pode contar com outros expoentes de relevo, três dos quais recentemente libertados ao final da expiação da pena que sofreram.

Durante a noite do dia **19 de maio de 2023**, no bairro Berlingieri de Secondigliano, ocorreu uma série de atos sangrentos que poderia ser baseada numa alteração dos equilíbrios criminosos na área. Especialmente, dois sujeitos, um dos quais considerado próximo ao *grupo* CARELLA (referente do *clã* LICCIARDI no bairro Berlingieri), foram vítimas duma agressão com uma arma de corte. Um dos dois morreu no hospital alguns dias depois, por causa das lesões graves subidas. No mesmo dia, numa rua do bairro Berlingieri, um outro sujeito foi machucado de forma leve com uma arma de corte por três pessoas. Sempre no dia 10 de maio de 2023, a *Polizia di Stato* agiu no pronto-socorro do hospital Cardarelli por uma pessoa atingida por um tiro na perna. O sujeito, já condenado anteriormente, dizia de ter sido vítima duma tentativa de roubo de seis desconhecidos enquanto ele estava em Casavatore (Município vizinho ao bairro Belingieri). Se pode levantar a hipótese que os episódios sejam conectados, mas as investigações ainda são em curso.

---

[32] Um dos três *clãs* que compõem o cartel de *camorra* chamado ALLEANZA DI SECONDIGLIANO.

[33] Decreto de prisão de suspeito de crime n. 26550/2021 RGNR emitido no dia 7 de agosto de 2021 pela DDA de Nápoles.

[34] N. 26550/20 RGNR, n. 19498/21 RGGIP e n. 127/23 OCC emitida no dia **27 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

Um outro *clã* histórico de Secondigliano (ativo na zona do chamado *Terzo Mondo*), com interesses no narcotráfico, é o mencionado *clã* DI LAURO que, embora tenha diminuído bastante após a prisão e a morte de alguns membros de liderança, pode contar com muitos membros em liberdade, entre os vários filhos do chefe histórico e alguns confiados[35].

No bairro San Pietro a Patierno e em outros lotes residenciais do bairro Scampia (especialmente no Lote "G") seria operacional o *clã* VANELLA-GRASSI (do nome da via onde provém) que se originou da *família* PETRICCIONE e gradualmente ganhou uma estrutura confederada com a adesão dos *grupos* ANGRISANO, MAGNETTI e MENNETTA. Seus interesses ilícitos teriam a ver com o setor das extorsões e das drogas. Nos últimos anos o *clã* foi objeto de várias atividades de combate que levaram à detenção da maioria dos membros de liderança. Neste período, um membro do *grupo* ANGRISANO seria o líder da *organização,* atualmente homiziado por ter escapado da execução de uma ordem de prisão[36] emitida no dia 5 de julho de 2022 pela Procuradoria Geral da República no Tribunal de Recurso de Nápoles.

A zona das chamadas *Case Celesti* (bairro de Secondigliano) ainda seria sob a influência criminosa do *clã* MARINO[37], embora nos últimos anos ele tenha sido enfraquecido por várias medidas restritivas que levaram à captura de vários membros de relevo.

No bairro Scampia coexistem vários *grupos* criminosos que no passado tiveram períodos de conflitos intensos, mas que agora seriam em relações de convivência pacifica - cujos interesses ilícitos estão voltados principalmente ao setor das drogas, com o controle de vários pontos de tráfico de droga no território. As organizações mais ativas, embora objeto de atividades de combate contantes, ainda são os ABBINANTE (nas chamadas Vele, nos vários Lotes e no bairro Monterosa), os NOTTURNO, o *grupo* VANELLA-GRASSI, a *família* SACCO (no Lote "T" de Scampia) e o *clã* AMATO-PAGANO, este último representado pela *família* RAIA, cujo membro de liderança foi libertado no dia **17 de fevereiro de 2023**.

Nos bairros de Miano, Chiaiano, Piscinola e na zona Marianella, no passado lugar de vários eventos sangrentos e de homicídios[38], os atuais contextos criminosos ainda estão bem fragmentados. As constantes atividades de combate e a decisão de colaborar com a justiça de algumas figuras de liderança do crime local levaram à desagregação do histórico *clã* LO RUSSO (*Capitoni*), depois dos

---

[35] O chefe histórico do *clã* e dois seus filhos são presos. Um outro filho, considerado o mais violento, morreu na prisão por causas naturais no mês de junho 2022, enquanto outros 4 estão livres atualmente.

[36] N. 1088/22 SIEP do dia 5 de julho de 2022.

[37] O chefe ainda resulta preso.

[38] O mais notável foi o homicídio do cunhado do chefe histórico do *clã* LO RUSSO, ocorrido em Milão no dia 11 de novembro de 2022.

subgrupos ABBASC' MIANO[39] e 'NCOPP MIANO[40] que tentaram impor uma nova liderança para o controle das atividades ilícitas naquele território.

Porém, a recente libertação dum membro de liderança do *clã* LO RUSSO poderia ter um impacto nas dinâmicas criminosas que ainda são caraterizadas por conflitualidade tensa[41].

No bairro de Chiaiano e em Marianella o atual clima de instabilidade seria reforçado pelo desejo de expansão de outros grupos criminosos como por exemplo os ROSSELLI, uma ramificação do *clã* AMATO-PAGANO ativo no bairro Scampia, interessado na Marianella[42]. No mesmo território se releva a presença da *família* SCOGNAMIGLIO, desde sempre aliada com os LO RUSSO, cujos elementos de liderança atualmente se encontram em prisão domiciliária no mesmo bairro.

Com referência ao *clã* LO RUSSO, no dia **13 de março de 2023** os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[43] contra dois irmãos, considerados afiliados históricos ao *clã* e acusados de homicídio agravado pelo método mafioso, acontecido em Chiaiano durante as celebrações da vitória da seleção de futebol de Itália no mês de julho de 2006. A vítima, irmão dum membro de destaque dum *clã* de *camorra* rival, teria sido morta porque responsável por atingir involuntariamente um irmão mais novo dos dois detidos com um mastro de bandeira.

Nos bairros do morro do Vomero, da Arenella **e na zona do hospital**, já sob a influência da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO através do *grupo* CIMMINO, a detenção do chefe desta organização[44], ocorrida no mês de outubro de 2021, e a sua decisão de colaborar com a justiça poderia fazer pensar **numa reformulação dos equilíbrios e a configuração de novos cenários criminosos.**

Nápoles - Área Oriental (bairros *S. Giovanni a Teduccio, Barra e Ponticelli*).

Os bairros orientais da cidade são caraterizados pela presença de uma pluralidade de *grupos* criminosos sob a influência dos dois macro-cartéis de *camorra* da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO ou do *clã* MAZZARELLA, que coexistem num estado de conflitualidade tensa, até mesmo com eventos de violência extrema. Os interesses ilícitos perseguidos por esses *grupos* criminosos implicariam principalmente os setores das extorsões, das drogas e o reutilizo do dinheiro de origem ilícita no setor do comércio e na distribuição de hidrocarbonetos.

---

[39] Sob o controle das *famílias* BALZANO, D'ERRICO e SCARPELLINI, cujos membros de relevo foram presos pelo Centro Operacional da DIA de Nápoles no dia 7 de fevereiro de 2020 executando a ordem n. 5797/2018 RGNR, 12203/2019 RGGIP e n. 58/2020 OCC, emitida no dia 2 de fevereiro de 2020 pelo tribunal de Nápoles.

[40] Que faz referência à *família* CIFRONE, cujos membros de liderança são presos.

[41] No dia **28 de maio de 2023**, no bairro Miano, alguns desconhecidos operaram um ato de intimidação com vários tiros de arma de fogo contra um prédio onde vivem os próximos de um condenado atualmente preso por crimes de associação mafiosa. No dia **20 de junho de 2023**, no bairro Chiaiano, após uma denúncia anônima, a *Polizia di Stato* executou uma busca de um prédio abandonado onde individuou várias armas de fogo e suas munições.

[42] Como destacado nos resultados do procedimento penal n. 15586/20 RGNR.

[43] N. 29520/21 RGNR, n. 1670/22 RGGIP e n. 77/23 RMC emitida no dia **8 de março de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[44] OCC **n. 26182/18 RGNR, n. 24127/18 RGGIP e n. 331/2021 ROC, emitida no dia 11 de outubro de 2021 pelo GIP do Tribunal de Nápoles e executada pela *Polizia di Stato* no dia 22 de outubro.**

Especialmente no bairro **San Giovanni a Teduccio**, no dia **7 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[45] que teria relevado a atividade contínua do *clã* D'AMICO, sob a influência do *clã* MAZZARELLA. A atividade de investigação conduziu à detenção de 24 sujeitos conectados ao mencionado *grupo* de *camorra*, acusados de associação mafiosa, extorsão, uso de dinheiro, bens ou proveitos de origem ilícita, posse e tráfico de drogas. Entre os destinatários da medida temos, além dos membros direitos da *família* D'AMICO, outros afiliados à *organização* particularmente sem escrúpulos que foram protagonistas de ações criminosas de fogo contra membros de *grupos* rivais RINALDI, REALE e FORMICOLA, sob a influência da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO e que operam no mesmo território. Aqui operaria também o *clã* SILENZIO, que já pertenceu ao *clã* FORMICOLA, mas depois se tornou antagônico, contra quem vários atos de intimidação foram realizados durante os seis meses em análise. Especialmente, alguns sujeitos atribuíveis ao *clã* MAZZARELLA jogaram algumas garrafas incendiárias em via Alveo Artificiale, zona sob o controle do *clã* SILENZIO, que destruíram alguns carros parados.

No **bairro Barra** resulta confirmada a atividade do *grupo* de *camorra* composto pelas *famílias* CUCCARO e APREA, ligadas com laços de parentesco. Essas são caraterizadas por uma elevada capacidade militar e uma grande disponibilidade de armas, com interesses ilícitos no setor das extorsões e do controle dos pontos de tráfico de droga locais. No semestre considerado, resultaria uma renovada atividade criminosa por parte dos jovens que pertencem ao citado *grupo*. De fato, este último poderia ser o responsável pelo homicídio ocorrido na noite do dia **20 de março de 2023** perto dum *chalé* na beira-mar de Mergellina, que surgiu de uma discussão sobre uma pisada em um pé e culminou com o assassinato de um jovem que não estava envolvido no caso. Na mesma beira-mar, no dia **19 de fevereiro 2023**, os *Carabinieri* prenderam em flagrante delito 4 jovens já condenados anteriormente e próximos ao *grupo* APREA, entre os quais o filho de um membro de destaque do *grupo*, responsável por posse ilícito de armas, resistência à prisão e receptação.

Um episódio que monstra conflitos internos e que poderia ter repercussões sobre os equilíbrios criminosos no bairro ocorreu no dia **23 de junho de 2023**: uma lesão em detrimento do filho do *boss* do *clã* APREA, atualmente preso. A vítima que, no momento do incidente, estava entretido em um clube recreativo na área, foi atingida por tiros de arma de fogo na mão e no ombro por pessoas desconhecidas em uma scooter.

O **bairro Ponticelli** se caracteriza pela rivalidade histórica entre as *organizações* de camorra DE MICCO-DE MARTINO e DE-LUCA BOSSA-MINICHINI-CASELLA que já no passado originou conflitos violentos pelo controle das extorsões e dos pontos de tráfico de droga locais. O *clã* DE LUCA BOSSA-MINICHINI-CASELLA foi alvo de uma ordem de prisão preventiva[46] executada no

---

[45] N. 10891/RGNR – 9684/2022 RG GIP – 20/2023 ROCC.

[46] N. 25410/2022 RGNR – 21997/2022 RG GIP – 11/2023 OCC emitida no dia **10 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

dia **16 de janeiro de 2023** pelos *Carabinieri*, que afetou os equilíbrios com a detenção de alguns membros de destaque e afiliados, acusados de posse ilícito de armas e explosivos, receptação, posse e tráfico de drogas, todos agravados pelo método e a finalidade mafiosa. Especialmente, a atividade de investigação, esclareceu alguns atos de intimidação[47] cometidos no mês de julho de 2022 por membros do *clã* DE LUCA BOSSA contra membros do *clã* DE MICCO. Entre os alvos da medida temos um descendente do *boss* do *clã* MARFELLA que opera no bairro ocidental Pianura, situação que poderia fazer pensar na existência de co interesses entre este último *grupo* de *camorra* e o *clã* DE LUCA BOSSA de Ponticelli.

O *clã* DE LUCA BOSSA-MINICHINI poderia estar vivendo um período de dificuldade objetiva mesmo por causa dos ataques dos DE MICCO-MARTINO, numericamente maiores e revigorados pela recente liberação de algumas de suas principais figuras. Nesse contexto se colocam 3 homicídios e 1 "*stesa*"[48] ocorridos durante o semestre examinado no território Ponticelli, onde a situação de instabilidade evidente dos equilíbrios criminosos poderia levar os *clãs* em busca de novos equilíbrios. Isso pode ser confirmado pela operação concluída pela *Polizia di Stato* e os *Carabinieri* no dia **9 de agosto de 2023** com a execução duma ordem de prisão preventiva[49] contra 9 pessoas, acusadas de tentativa de extorsão e posse ilícito de armas, agravados por método e finalidade de máfia. De acordo com a atividade de investigação, deveria existir um pato de cooperação entre certos grupos de *camorra* que o GIP define "*...o* que parece o embrião de um novo "cartel" *criminoso - composto, agora, por membros do clã APREA, DE MARTINO-DE MICCO e MAZZARELLA*", sem excluir que o mesmo "*...possa ser capaz de se impor de forma definitiva no território começando ulteriores ações de sangue...*"[50].

Nápoles - Área Ocidental (bairros *Bagnoli, Fuorigrotta, Soccavo e Pianura*).

Também os bairros da área ocidental de Nápoles são caraterizados pela presença de uma multitude de *grupos* de *camorra* de composição principalmente familial que ganham com extorsão e

---

47 No dia 23 de julho de 2022, um engenho explosivo destruiu o carro da mulher dum membro de destaque do *clã* DE MICCO. A explosão danificou muitas janelas de várias casas e outros carros estacionados nas proximidades. No mesmo dia, um outro engenho explodiu numa rua do território de influência do *clã* DE MICCO, danificando os carros estacionados.

48 No dia **6 de fevereiro de 2023**, em Ponticelli, um criminoso local, próximo dum sujeito considerado do *clã* DE MICCO, foi atingido e morreu por vários tiros de arma de fogo enquanto circulava no seu carro. No dia **3 de abril de 2023**, em Ponticelli, alguns estranhos atiraram e assassinaram com tiros de arma de fogo um histórico afiliado do *clã* DE LUCA BOSSA enquanto circulava na sua scooter. No dia **4 de maio de 2023**, ao longo das celebrações da vitória do campeonato de futebol do clube de Nápoles, alguns estranhos atiraram e assassinaram um afiliado ao *clã* D'AMICO enquanto estava entretido em um clube recreativo na área de Piazza Volturno com seus amigos. Nessa situação, foram feridos de forma leve 3 outros clientes. No dia **6 de maio de 2023**, na mesma Piazza Volturno, 4 sujeitos em duas scooter atiraram muitas vezes com aramas de fogo com intento de intimidação. A *Polizia di Stato* conseguiu individuar e prender 2 dos autores desta "*stesa*" intimidatória depois de uma longa perseguição.

49 N. 13507/2023 RGNR, n. 14294/2023 RGGIP e n. 240/2023 ROCC emitida no dia **27 de julho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

50 Trecho da medida (pág. 5) n. 13507/2023 RGNR, n. 14294/2023 RGGIP e n. 240/2023 ROCC, emitido no dia **27 de julho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

narcotráfico. Essas organizações lutam pelo controle do território aproveitando dos momentos de dificuldade dos *clãs* rivais, alvo das atividades de combate das Forças de polícia, com a finalidade de espalhar sua influência, mesmo com o uso da violência.

No bairro de Bagnoli, o *clã* ESPOSITO, cujo líder foi libertado recentemente, seria agora mais poderoso com respeito ao *clã* D'AUSILIO, enfraquecido fortemente por causa da prisão dos membros de maior carisma. No dia **8 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante delito o filho do chefe do *clã* ESPOSITO com acusação de receptação, resistência e lesões a um funcionário público.

No bairro Pianura, coexistem em relações de conflitualidade tensa os *clãs* ESPOSITO-CALONE-MARSICANO e CARILLO-PERFETTO[51], este último expressão direta e herdeira do antigo *clã* MARFELLA-PESCE. As duas organizações atualmente operacionais, as duas sob a influência da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO, lutam de forma violenta pela gestão dos pontos de tráfico de droga lucrativos. A conflitualidade contínua entre os grupos, que já no passado causou numerosas lesões e situações sanguinosas, poderia ser a causa do homicídio no dia **12 de março de 2023** dum sujeito considerado próximo ao *clã* CALONE-MARSICANO-ESPOSITO, atingido por vários tiros de armas de fogo atirados por estranhos enquanto circulava no seu carro na beira-mar de Mergellina. Todavia, as investigações ainda estão em curso e não há elementos para apoiar estas hipóteses.

No bairro Fuorigrotta seriam operacionais os *clãs* TRONCONE e o *grupo* BARATTO-VOLPE-IADONISI, que estão em conflitualidade. Todavia, o *grupo* TRONCONE nos últimos anos ganhou um papel de liderança desfrutando a detenção de vários membros líderes do *grupo* rival. Ainda há um clima de tensão entre as duas organizações citadas que poderia ser a origem duma "*stesa*" acontecida no dia **25 de junho de 2023** com vários tiros de arma de fogo em direção da casa dum membro de destaque do grupo TRONCONE, pelas mãos dum estranho com uma scooter.

Algumas recentes atividades de combate confirmaram a presença no bairro Fuorigrotta do *clã* GIANNELLI, cuja base operacional resulta na zona de Agnano e no bairro Cavalleggeri d'Aosta. O citado grupo de *camorra*, já no passado atingido por medidas restritivas contra vários membros, foi alvo de uma atividade de investigação da *Polizia di Stato* e da Polícia Penitenciária que no dia **18 de julho de 2023** levou à execução duma ordem de prisão preventiva[52] contra 8 afiliados, acusados de associação mafiosa, posse e porte ilícito de armas de fogo, posse de droga, lesão, incêndio criminoso e acesso indevido a dispositivos de comunicação pelos presos. Especialmente, de acordo com a investigação, o chefe do *clã*, apesar de estar preso, continuou a dar ordens a um grupo de leais que ainda operava no território com um telefone celular introduzido ilicitamente na prisão. A atividade de investigação relevou a tentativa de expansão do *clã* GIANNELLI em contraposição ao *clã*

[51] No dia **17 de fevereiro de 2023**, um membro de relevo do *clã* CARILLO-PERFETTO foi libertado da prisão com a substituição da medida de prisão preventiva por prisão domiciliar.

[52] N. 3514/2022 RGNR, n. 1948/2023 RGGIP e n. 218/2023 ROCC.

ESPOSITO do vizinho bairro BAGNOLI e ao *grupo* CALONE-ESPOSITO-MARSICANO do bairro Pianura, que foi à origem de uma série de atos de intimidação depois da qual algumas figuras de relevo da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO teriam iniciado uma tentativa de mediação entre as partes.

O bairro Soccavo é ainda marcado pela rivalidade histórica entre os dois *clãs* VIGILIA e GRIMALDI-SCOGNAMIGLIO para o controle das atividades ilícitas no território e que já no passado causaram eventos sangrentos. Por último, o homicídio dum sujeito considerado próximo ao *clã* VIGILIA, ocorrido no dia **3 de março de 2023**. O corpo da vítima foi encontrado numa rua da periferia do bairro vizinho Pianura com várias lesões por arma de fogo. A rivalidade tensa e a capacidade militar dos grupos criminosos citados foi confirmada pela detenção em flagrante delito, executada pela *Polizia di Stato* no dia **16 de fevereiro de 2023**, de um membro de relevo do *clã* GRIMALDI-SCOGNAMIGLIO com a acusação de posse e porte ilícito de armas de fogo e receptação. De fato, no momento da detenção o sujeito estava armado no seu carro com 4 outras pessoas, uma das quais com um colete à prova de balas.

A zona Traiano, entre os bairros Soccavo e Fuorigrotta, se confirma uma das bases mais importantes para o abastecimento e o tráfico de drogas. Na área seriam operacionais os grupos SORIANIELLO, PUCCUNELLI-PETRONE e CUTOLO, este último enfraquecido pela escolha recente de colaborar com a justiça dum membro líder. O grupo SORIANIELLO atualmente representa o *grupo* criminoso mais operacional no território.

Província ocidental (*Pozzuoli, Quarto, Bacoli, Monte di Procida, Ischia e Procida*).

Os Municípios da província ocidental de Nápoles, ao redor do Golfo de Pozzuoli, estão caraterizados pela presença de várias atividades comerciais e infraestruturas de porto que foram sempre ao centro dos interesses das organizações criminosas. O território em questão é historicamente sob a influência do *clã* LONGOBARDI-BENEDUCE, cuja evolução foi delineada no tempo através de numerosas medidas judiciárias[53] que mostraram a constante precariedade dos seus equilíbrios internos. A organização, várias vezes atingida pelas atividades de combate, sobreviveu graças à direção de figuras de carisma que evitaram a detenção e que reorganizaram o *clã* cada vez com os afiliados em liberdade e novos jovens da criminalidade local. Os interesses ilícitos desde sempre têm a ver com o tráfico e a distribuição minuciosa de drogas nos vários pontos de tráfico de droga locais, a usura e as extorsões em detrimento dos comerciantes, dos empreendedores da construção e os estacionadores ilícitos.

[53] A evolução da estrutura do grupo é descrita na sentença n. 1132/18 RGNR emitida no dia 9 de julho de 2018 pelo GUP do Tribunal de Nápoles, contra vários membros do clã de acordo com o art. 416-bis e outros delitos agravados pelo método mafioso (proc. pen. n. 16727/11 RGNR e dispositivo de recurso n. 3421/20 do dia 15 de junho de 2020 Reg. App n. 2452/19), também na sentença 7044/20 e n. 15740/2017 RGDIB emitida pelo Tribunal de Nápoles no dia 6 de novembro de 2020 (sempre relativa ao proc. pen. n. 16727/11 RGNR) contra outros membros do grupo.

A instabilidade dos equilíbrios se manifestou com frequência através de episódios violentos, sem conduzir a uma ruptura definitiva entre os componentes da organização. De fato, o *clã* mantem sua coesão, apesar da escolha de colaborar com a justiça de alguns afiliados e continua controlando as atividades ilícitas no território.

No semestre examinado, se registra a libertação, depois de um amplo período de prisão, de dois membros de relevo do *clã* LONGOBARDI-BENEDUCE, entre os quais o filho dum dos chefes históricos.

No dia **10 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão emitida pela Procuradoria da República no Tribunal de Nápoles contra um afiliado ao *clã* LONGOBARDI-BENEDUCE, considerado o responsável do homicídio agravado pelas modalidades mafiosas contra um outro membro da *organização*, ocorrido em 2008 no bairro Toiano, no contexto dos conflitos internos pelo controle dos negócios ilícitos na área.

O *clã* LONGOBARDI-BENEDUCE espalha sua influência também no Município de Quarto Flegreo (NA) através do braço chamado ALA QUARTESE[54] (ou AMICI DEL BIVIO). No semestre considerado, se registra a recente libertação de 4 membros de relevo da organização, pela qual se pode imaginar uma reformulação dos equilíbrios internos.

Nos Municípios de Bacoli (NA) e Monte de Procida (NA) não há novidades com respeito ao semestre antecedente.

Província do norte *(Acerra, Afragola, Arzano, Caivano, Cardito, Casalnuovo, Casandrino, Casavatore, Casoria, Crispano, Frattamaggiore, Frattaminore, Giugliano in Campania, Grumo Nevano, Marano di Napoli, Melito, Mugnano di Napoli, Qualiano, Sant'Antimo, Villaricca, Volla).*

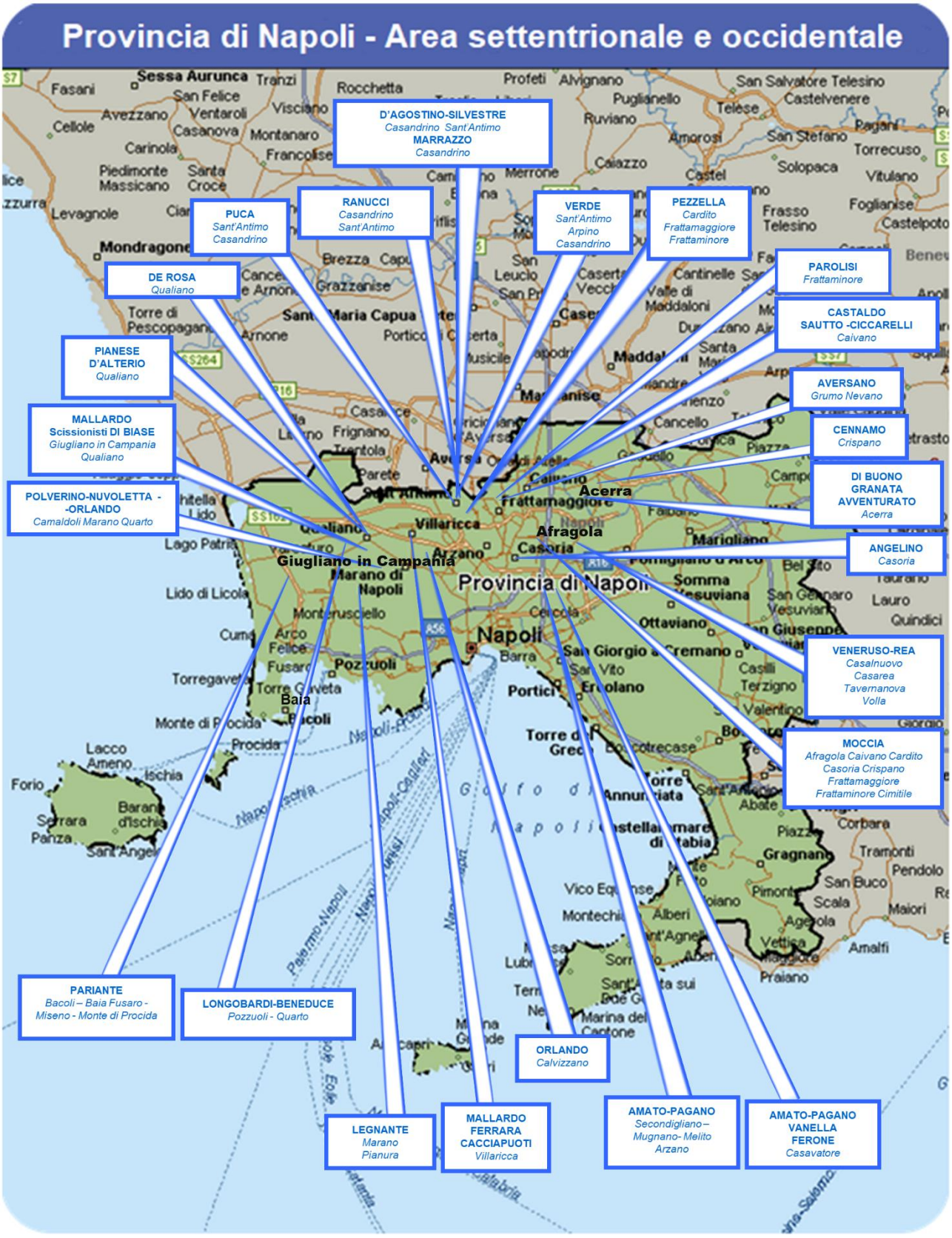
Os territórios dos Municípios da área norte de Nápoles são caraterizados pela presença de vários grupos de *camorra* agressivos a nível militar com grande disponibilidade de armas, ao mesmo tempo, capazes de atuar estratégias criminosas silenciosas voltadas à infiltração na economia legal e à subjugação da administração pública para influenciar suas escolhas. A rivalidade tensa entre os *grupos*, sempre ativos para afirmar seu predomínio sobre os adversários, torna os equilíbrios precários e instáveis.

No Município de **Acerra**, recentes atividades de combate teriam confirmado a presença dos *grupos* ANDRETTA, AVVENTURATO, DI BUONO e TEDESCO. Especialmente, no dia **18 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* executaram a ordem de detenção de suspeito de crime[55] de 2 líderes do *clã*

[54] Cujo membro líder ainda resulta preso.

[55] N. 24842/2021 RGNR emitida no dia **13 de janeiro de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles. No dia **20 de janeiro de 2023**, o Tribunal de Nola (NA) confirmou a detenção e emitiu contra os inquéritos uma ordem de prisão preventiva n.465/2023 RGNR e n. 331/2023 RGGIP.

ANDRETTA, pai e filho, acusados de tentativa de homicídio agravado, extorsão, posse e porte de armas de guerra e narcotráfico.



O primeiro sujeito, libertado depois duma longa prisão, teria desenvolvido mais uma vez o papel de chefe do *grupo* criminoso, avançando uma série de pedidos de extorsão em detrimento de uma empresa de construção e gerindo um ponto de tráfico de droga local[56].

No semestre examinado, a atividade de combate atingiu também o *grupo* AVVENTURATO, com a execução, no dia **3 de abril de 2023**, de uma ordem de prisão preventiva[57] pelos *Carabinieri* contra 3 sujeitos próximos ao citado *grupo*, acusados de associação mafiosa e homicídio por concurso de pessoas agravado pela finalidade de facilitar o *clã* de camorra AVVENTURATO. Os três suspeitos teriam encomendado e adquirido as armas para o assassinato de um *boss* rival, acontecido em Acerra no dia 20 de maio de 2020, cujos executores já foram presos numa operação de polícia antecedente.

A instabilidade dos equilíbrios criminosos no território de Acerra teria sido confirmada também pela emboscada executada no dia 1 de junho de 2023 contra um membro de destaque da *família* DI BUONO, sem sucesso, contra o qual pessoas desconhecidas dispararam vários tiros enquanto ele se encontrava numa rua do centro junto com uma outra pessoa.

No Município de **Afragola**, a supremacia do *clã* MOCCIA é judicialmente definida, embora nos últimos anos tenha sido alvo de numerosas ações de repressão que levaram à condena de vários chefes e afiliados, alguns dos quais se tornaram colaboradores de justiça. **O citado clã representa uma organização** criminosa de tamanho relevante (por número de afiliados e por extensão do território controlado), ativa também em outros Municípios da área norte de Nápoles, através de *grupos* de referência, cada um com sua autonomia e competência territorial, com os quais adquiriu uma forma confederativa.

Nesse contexto, é importante citar as afirmações do GIP na ordem de prisão preventiva[58] relativa à operação "*Leviathan*" concluída pela DIA de Nápoles em 2018, na qual a associação é descrita "*como agregação de vários grupos criminosos locais, cada um liderado por um "senador", ou seja, um membro histórico do clã, com papel de controle de uma ou mais entidades territoriais sob o controle hegemónico do clã e dotado duma certa autonomia de gestão. As relações com a base do grupo são geridas por "tenentes", que estão ligados ao "senador" por um vínculo fiduciário. Os "senadores" devem dar contas das suas ações a um superior, que tem papel de "coordenador de várias*

---

[56] A investigação documentou a capacidade criminosa de obter uma "*reverência mafiosa*" ao longo duma procissão religiosa organizada no dia 30 de janeiro 2022 no Município de Acerra, organizada pelo filho do *boss* para homenagear o pai.

[57] OCC n. 8151/2021 RGNR, n. 3754/2022 GIP e n. 91/2023 ROCC, emitida no dia **21 de março de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[58] No dia 23 de janeiro de 2018, o Centro Operacional da DIA de Nápoles, a *Polizia di Stato*, os *Carabinieri* e a G*uardia di Finanza*, no contexto da operação "*Leviathan*", executaram uma ordem de prisão preventiva n. 30350/2013 RGNR, n. 18835/2016 RGGIP e n. 5/2018 RMC, emitida no dia 5 de janeiro de 2018 pelo GIP do Tribunal de Nápoles contra 45 pessoas, acusadas de associação mafiosa, posse ilícito de armas comuns de guerra, extorsão e branqueamento de capitais, agravados pelas modalidades e finalidades mafiosas. A investigação envolveu vários expoentes da organização da *camorra* chamada *clã* MOCCIA, que opera em Afragola, em outros municípios do interior norte de Nápoles e com projeções em Roma, permitindo reconstruir a estrutura de pirâmide e também os principais âmbitos ilícitos.

ramificações territoriais do clã", nomeado diretamente pela família Moccia e referência direta deles, que planeja as estratégias operacionais comuns às divisões territoriais, resolve eventuais conflitos internos, representa a organização "no exterior..." O comando da organização inteira cabe aos membros da família Moccia, os quais, mesmo não tendo uma posição na linha de frente para reduzir o risco de implicações eventuais nas atividades de investigação, continuam gerindo "de forma remota" o grupo criminoso através do coordenador, ao qual comunicam privadamente as decisões sobre os assuntos mais importantes para a associação"[59].

Essa estrutura permitiu ao grupo criminoso em questão sobreviver às numerosas investigações judiciarias e de manter uma capacidade operacional importante que a coloca ainda hoje entre as organizações de *camorra* mais insidiosas na Itália toda.

De fato, a presença do *clã* MOCCIA, além do território de origem está documentada, onde iniciou relações com outros grupos criminosos e qualificados membros do mundo das empresas atuando uma diversificação de investimentos em vários setores econômicos.

Nesse respeito, se cita a operação "*Oro Verde*" [Ouro verde], concluída no dia **10 de março de 2023** pelos *Carabinieri* sob a coordenação da DDA de Ancona com a execução, entre as províncias de Ascoli Piceno, Nápoles, Bari e Pescara, de uma ordem de prisão preventiva[60] contra 8 pessoas, acusadas de tráfico ilícito de resíduos relativo à recuperação de óleos vegetais usados, agravado pelas finalidades de favorecer o *clã* MOCCIA de Afragola. A matéria-prima, de valor comercial elevado por causa dos incentivos ligados à produção final de biocombustível, era roubada das lixeiras de coleta urbana, armazenada em depósitos especiais na região de Marcas e depois transportada para outras empresas fora da região sem a documentação necessária para impedir a rastreabilidade.

O espírito empresarial do *clã* MOCCIA e o menor interesse na gestão das atividades ilícitas mais tradicionais teriam favorecido, no território de origem, a evolução de *grupos* criminosos locais menos conhecidos mas mais agressivos, que teriam substituído de fato a histórica *organização*. Alguns atos de intimidação[61] que ocorreram no território de Afragola ao longo do semestre em exame seriam a demonstração dessa presença e dum maior impulso à violência com respeito aos *clãs* mais estruturados e mais "refinados".

No Município de **Caivano**, onde recentemente aconteceram graves feitos de sangue, os equilíbrios criminosos resultam não definidos, com as *organizações* criminosas que querem afirmar sua

---

[59] Excerto da medida (pp. 28 e 29) n. 30350/2013 RGNR, n. 18835/2016 RGGIP e n. 5/2018 RMC, emitida no dia 5 de janeiro de 2018 pelo Tribunal de Nápoles.

[60] N. 1082/2021 RGNR, n. 4379/2021 RGGIP emitida no dia **20 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[61] Durante a noite do dia **29 de maio de 2023**, alguns desconhecidos atiraram com armas de fogo contra a sede de um aluguel de carro de propriedade de um criminoso condenado. No local, os *Carabinieri* encontraram várias cápsulas de bala. Na mesma noite, alguns desconhecidos atiraram com armas de fogo contra a casa dum outro criminoso já condenando, mais vezes controlado junto com a vítima antes do primeiro ato de intimidação. No dia **30 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* chegou num bar de Afragola onde o dono tinha encontrado um engenho explosivo caseiro não explodido, que alguém colocou entre as lixeiras.

supremacia no território mostrando sua capacidade militar com atos de intimidação e conflitos armados.

A área se caracteriza pela presença de vários pontos de tráfico de droga, especialmente nas zonas populares notas como "Parco Verde" e "Bronx", edificados na década de 1980 depois do terremoto da zona Irpinia com os fundos do Estado italiano, onde a ausência de serviços e infraestruturas alimentaram nos anos uma degradação social difundida e favoreceram uma subcultura criminosa que teria permitido aos *grupos* de *camorra* de se apresentar como referências alternativas ao Estado. No mês de dezembro 2022, os *Carabinieri* concluíram uma imponente operação de polícia que atingiu duramente o histórico *clã* SAUTTO-CICCARELLI com a execução de uma ordem de prisão preventiva[62] contra 33 pessoas. Na medida, o GIP, citando os bairros populares de Caivano quanto ao tráfico de drogas, os define "*bairros de construção publica residencial, situados na rua Circumvallazione Ovest, no lugar conhecido como "Parco Verde" e na via Atellana, no* "*rione IACP, conhecido também como "Bronx", já definidos como um dos mercados a céu aberto maiores da Europa ocidental..."*[63].

No dia **8 de junho de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[64] contra 20 pessoas do *clã* GALLO-ANGELINO. Esse último teria aproveitado da prisão dos líderes do *clã* SAUTTO-CICCARELLI para obter o controle das atividades ilícitas no território. Os sujeitos são acusados de associação mafiosa, extorsão, posse e porte ilícito de armas de fogo comuns e de guerra, agravados pelo método mafioso, todos crimes cometidos entre novembro de 2029 e maio de 2020. A *organização*, ativa em Caivano e nos territórios vizinhos, teria feito muitas ações de extorsão em detrimento de empresários de construção e comerciantes na zona, usando sua disponibilidade de armas, muitas das quais escondidas no subsolo ou nas cavidades dos edifícios. A elevada capacidade militar teria garantido ao *clã* a supremacia sobre os outros grupos criminosos. Da atividade de investigação surgiu que o controle do território era desenvolvido de forma capilar, mesmo através de atividades que pareciam lícitas, voltadas ao socorro de sujeitos economicamente frágeis, que permitia à organização criminosa ganhar apoio social, organizando locais de distribuição de alimentos para as famílias em dificuldade, especialmente no período do *confinamento*.

No dia **17 de outubro de 2023**, ao longo da produção deste documento, no Município de Caivano, onde já tinha ocorrido a dissolução do conselho municipal com DPR no dia 31 de agosto de 2023 de acordo com o art.141 TUEL pelas demissões apresentadas por 13 vereadores, se estabeleceu uma comissão extraordinária para a gestão temporânea da Entidade por um prazo de 18 meses, nomeada

---

62 N. 30752/2016 RGNR - 5392/2018 RGGIP - 391/2022 OCC emitida no dia 14 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

63 Trecho da medida (pág. 37) n. 30752/2016 RGNR, n. 5392/2018 RGGIP e n. 391/2022 OCC, emitida no dia 14 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

64 N. 20178/2019 RGNR, N. 25155/2022 RGGIP e n. 55/2023 OCC.

com DPR *ex* art. 143 TUEL, após a constatação da infiltração da máfia que expôs a administração a uma forte influência. Esta última medida foi definida depois da conclusão duma atividade de investigação que levou à execução do decreto de prisão de suspeito de crime[65] contra alguns membros do *clã* SAUTTO-CICCARELLI e também contra alguns administradores e um empregado do Município de Caivano, acusados de associação mafiosa, extorsão, corrupção, perturbação de concursos públicos e por ter influenciado os procedimentos de concurso da Entidade local para obter confirmações sobre a execução de obras públicas, posteriormente ganhando cotas de extorsão pelos vários empresários escolhidos; cotas voltadas ao enriquecimento do *clã* de *camorra*.

Nos Municípios de **Frattamaggiore, Frattaminore** e **Cardito**, historicamente sob a influência do *clã* PEZZELLA, a série de atos de intimidação já registrados no semestre passado continua, e isso por causa de conflitos entre grupos criminosos emergentes em busca de novos espaços. Especialmente, no dia **28 de março de 2023**, em Cardito, a *Polizia di Stato* executou um decreto de prisão de suspeito de crime[66] contra um sujeito acusado de tentativa de homicídio, posse e porte ilícito de armas de fogo e de guerra e receptação, agravados pelas modalidades e finalidades mafiosas. Especialmente, no **dia 5 de março de 2023** o sujeito preso, junto com outros cúmplices ainda não identificados, teria participado de um ataque com *Kalashnikov* contra a casa de alguns próximos do membro de referência do *clã* PEZZELLA no território de Cardito.

Em **Giugliano in Campania** resulta definida a liderança criminosa do *clã* MALLARDO no âmbito do controle das atividades ilícitas, graças às suas relações, até familiares, com os *clãs* CONTINI-BOSTI e LICCIARDI, com os quais constitui o cartel criminoso chamado ALLEANZA DI SECONDIGLIANO. A influência do *clã* MALLARDO chegaria até o Município vizinho de **Qualiano**, onde teria o controle das atividades ilícitas através de pessoas já condenadas no passado.

Temos confirmações históricas dos interesses comuns entre o citado *clã* e as associações de *camorra* que operam no território vizinho de Villaricca (NA) e em algumas áreas da província de Caserta, especialmente com a *seção* BIDOGNETTI do *cartel* dos CASALESI.

Nos últimos anos, o *clã* MALLARDO foi alvo de numerosas atividades de combate que também permitiram individuar suas estruturas e seus âmbitos de interesse. A esse respeito, a operação *"Babele"*[67] [Babel] - concluída pela DIA de Nápoles no mês de junho de 2022 com a detenção de 25 membros do grupo acusados de associação mafiosa, extorsão, posse e porte de armas de fogo, alocação de ativos fictícios, auto branqueamento e outro - revelou que o *clã* MALLARDO teria uma estrutura no Município de Giugliano in Campania com várias ramificações sob a liderança da mesma

---

65 Proc. pen. n. 26409/2021 RGNR emitido no dia **9 de outubro de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

66 N. 7085/2023 RGNR emitido no dia **27 de março de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

67 Ordem de prisão preventiva n. 34242/2016 RGNR, n. 19525/2017/RGGIP e n. 112/2022 OCC (operação "*Babele*") emitida no dia 24 de março 2022 pelo Tribunal de Nápoles contra 25 membros do *clã* MALLARDO acusados de associação mafiosa, extorsão, posse e porte ilícito de armas de fogo, alocação de ativos fictícios, auto branqueamento.

cúpula e representada dos *grupos* SELCIONE, SAN NICOLA, CUMANA e VARCATURO/LAGO PATRIA (do nome das áreas geográficas de origem). Essa operação policial teve outras consequências investigativas que, no dia **23 de junho de 2023**, levaram à execução de uma ordem de prisão preventiva[68] pela DIA de Nápoles contra 3 membros do *clã* MALLARDO, acusados de associação mafiosa, participação externa em associação mafiosa, extorsão e tentativa de extorsão, agravadas pelas modalidades mafiosas. A investigação teria acertado as relações de proximidade entre o *clã* e um empresário de construção de Giugliano que, em troca de vantagens, teria realizado várias ações de extorsão contra outros empresários locais. Os outros sujeitos afetados pelas medidas preventivas seriam membros de destaque do *grupo*, acusados de extorsão por um valor de 90.000 euros contra um empresário de construção local implicado nos trabalhos de construção de um complexo residencial.

A intensa atividade de extorsão do *clã* em questão seria também documentada pelo decreto de prisão[69] executado pelos *Carabinieri* no dia **17 de maio de 2023** contra 5 membros do *grupo*, inqueridos por tentativa de extorsão agravada em detrimento dum empresário de construção local, mas também por alguns atos de intimidação[70] registrados no semestre contra atividades comerciais da zona.

Entre as atividades de combate ao *clã* MALLARDO concluídas no semestre em exame, é preciso assinalar a medida de prevenção patrimonial[71] executada em Varcaturo (vilarejo do Município de Giugliano in Campania) no dia **1 de março de 2023** pelos *Carabinieri* que levou à apreensão de 5 apartamentos por um valor de cerca de 1 milhão de euros. A investigação estabeleceu a disponibilidade direta do imóvel por um dos principais membros do referido *clã*, responsável por extorsão agravada em detrimento de um empresário de construção local.

No dia **2 de março de 2023**, em Giugliano em Campania, dentro duma residência, a *Polizia di Stato* e a *Guardia di Finanza* encontraram e apreenderam uma grande quantidade de armas e munições[72], mesmo armas de guerra, que mostram a capacidade militar elevada dos *clãs* locais.

No Município de **Villaricca** seria confirmada a hegemonia do *clã* de *camorra* FERRARA-CACCIAPUOTI, caraterizado por uma estrutura dividida em duas formações diferentes: uma com forte vocação à empresa[73], a outra com caráter fortemente militar.

---

[68] N. 34242/2016 RGNR, n. 19525/2017 RGGIP e n. 184/2023 OCC emitida no dia **13 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[69] N. 18344/20 RGNR emitido no dia **9 de maio de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

[70] No dia **8 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* chegaram em uma agência de apostas de Giugliano in Campania onde alguns desconhecidos detonaram um dispositivo explosivo caseiro que danificou a entrada da empresa e do prédio acima dela. Na noite do dia **17 de março de 2023**, alguns desconhecidos atiraram com armas de fogo com intenção de intimidação contra a persiana de uma loja de roupas de Giugliano in Campania (NA).

[71] Decreto de apreensão n. 66/2021 RGMP e n. 4/2023 RDECR, emitido no dia **30 de janeiro de 2023** pela Seção Medidas de Prevenção do Tribunal de Nápoles.

[72] Em particular, a atividade permitiu encontrar e apreender 3 submetralhadoras Kalashnikov, 4 rifles de precisão, 1 espingarda, 1 granada de mão, 7 rifles, 38 pistolas e várias munições de diversos calibres.

[73] Em particular, no setor da construção, da restauração, dos hidrocarbonetos e da comercialização dos alimentos.

Essas últimas seriam administradas, respetivamente, pelos chefes das *famílias* FERRARA e CACCIAPUOTI, ligados por fortes laços de parentesco. Os interesses ilícitos do citado *grupo* implicariam maiormente o setor das drogas e das extorsões em detrimento de atividades comerciais e empresas locais.

Todo isso seria confirmado pela operação concluída pelos *Carabinieri* e pela *Guardia di Finanza* no dia **5 de junho de 2023** com a execução de uma ordem de prisão preventiva[74] contra 19 sujeitos, acusados de associação mafiosa, tentativa de homicídio, extorsão, narcotráfico e posse e porte ilícito de armas de fogo, agravados pelas finalidades e modalidades mafiosas. A atividade de investigação permitiu confirmar a operatividade contínua do *grupo* no território de Villaricca, definir sua estrutura diárquica principalmente familiar, mas também confirmar várias condutas de extorsão em detrimento de empresários de construção, ginásio e sala de jogo.

Resultariam também os interesses do *clã* no setor dos hidrocarbonetos e no narcotráfico, não dedicando o território de Villaricca à atividade de venda de drogas para desviar a atenção das forças policiais. A operação levou também à apreensão de 11 sociedades atribuíveis ao *grupo*, detectou os interesses comuns às outras organizações de *camorra* de Nápoles e da província de Caserta, especialmente com os *clãs* MALLARDO e CONTINI da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO e com os CASALESI, mesmo mantendo uma autonomia total com uma área de competência territorial bem definida.

Nos territórios dos Municípios de **Mugnano** e **Melito di Napoli** seria confirmada a operatividade do *clã* AMATO-PAGANO. Esse último é também definido como *clã* dos "SCISSIONISTI" ou "SPAGNOLI", porque nasceu da cisão do *clã* DI LAURO com o qual teve conflitos armados destrutivos no passado (*faide di Scampia*) que nos primeiros anos do século 21 afetaram os bairros do norte de Nápoles. O sucesso deste *clã* está conectado com o sucesso de um *broker* do narcotráfico de origem de Nápoles que o *grupo* utilizou pelo abastecimento de drogas durante uma década. O narcotraficante citado foi preso em Dubai em 2021 e extraditado na Itália em 2022 depois do êxito de várias investigações sobre o narcotráfico internacional, entre as quais a operação "*Tre croci*"[75] [Três cruzes], concluída no mês de novembro de 2022 pela *Polizia di Stato* e pela *Guardia di Finanza* de Régio da Calábria com a detenção de 28 pessoas entra as quais **um membro de destaque do *clã* AMATO-PAGANO.**

O *clã* mencionado até hoje teria o monopólio do narcotráfico nos territórios onde exercita sua influência criminosa, mesmo praticando extorsões e infração na Administração Pública para direcionar suas escolhas em benefício próprio. A operação "*Playmaker*" confirmou algumas hipóteses nesta direção, operação

---

[74] N. 46943/2013 RGNR – n. 1157/2014 RG GIP – n. 136/2023 RG OCC emitida no dia **11 de maio de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[75] OCC n 978/2022 RGNR – 607/2022 RGGIP – 11/2022 OCC emitida no dia 24 de setembro de 2022 pelo Tribunal de Régio da Calábria.

concluída pela DIA de Nápoles no dia **18 de abril de 2023** com a execução de uma ordem de prisão preventiva[76] contra 18 pessoas entre as quais alguns membros do *clã* AMATO-PAGANO e contra membros do corpo eleito do Município de Melito di Napoli. Os sujeitos atingidos seriam acusados de associação mafiosa, intercâmbio político eleitoral mafioso, ataques aos direitos políticos do cidadão, corrupção, participação externa em associação mafiosa e tentativa de extorsão. Pistas importantes resultariam das investigações, sobretudo quanto à influência de alguns membros do *clã* AMATO-PAGANO nas eleições locais do mês de outubro de 2021, através da promessa de votos a candidatos em troca de dinheiro e outros instrumentos para a organização de *camorra*, mas também seriam confirmadas algumas extorsões em detrimento de empresários de construção envolvidos na realização de obras em Melito di Napoli. No dia **9 de maio de 2023**, o Secretário da Segurança Pública, com delega do Ministro do Interior italiano, nomeou uma Comissão de investigação e um Centro de apoio à Comissão (de acordo com o art.143 TUEL), composta por alguns representastes das Forças de polícia com um funcionário da DIA, para verificar a presença de tentativas de infiltração e de ligações da criminalidade mafiosa no Conselho Municipal. Imediatamente depois, após a renúncia de mais da metade dos vereadores municipais, ocorreu a dissolução do Conselho Municipal de acordo com o art.141 do TUEL com Decreto do Presidente da República do dia **30 de maio de 2023,** juntamente com a nomina dum comissário extraordinário.

No dia **23 de janeiro de 2023**, dentro dum restaurante de Melito di Napoli, foi assassinado um membro de destaque do *clã* AMATO-PAGANO.

A influência criminosa do *clã* AMATO-PAGANO chegaria até o Município vizinho de Arzano com a ramificação nomeada CLAN DELLA 167 DI ARZANO que seria o substituído do *clã* MOCCIA no controle do território, depois do homicídio do membro de referência desta última organização, acontecido em Arzano em 2014.

O CLAN DELLA 167 DI ARZANO seria muito ativo no setor das drogas e da extorsão, como relata a atividade de investigação que, no dia **7 de abril de 2023**, levou a *Polizia di Stato* à execução duma ordem de prisão preventiva[77] contra 4 pessoas atribuíveis ao *grupo* de *camorra* citado, acusadas de tentativa de extorsão agravada pelas modalidades e finalidades mafiosas em detrimento duma atividade comercial local.

Em **Marano di Napoli** seria confirmada a operatividade dos *clãs* NUVOLETTA, POLVERINO e ORLANDO, tradicionalmente voltados ao narcotráfico internacional e ao reutilizo dos ganhos em atividades de empresa. Uma recente operação de polícia concluída pelos *Carabinieri* no dia **23 de janeiro de 2023**[78], que envolveu alguns membros de destaque das *famílias* NUVOLETTA e

[76] N. 13850/21 RGNR, n. 7239/22 RGGIP e n. 98/23 ROCC emitida no dia **27 de março de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.
[77] N. 8476/23 RGNR e n. 108/2023 ROCC emitida no dia **5 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.
[78] N. 27647/2020 RGNR, n. 26646/2021 RGIP e n. 7/2023 ROCC emitida no dia **9 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

ORLANDO em uma atividade de extorsão em detrimento de um empresário de construção local, que foi forçado a entregar, entre 2017 e 2020, um total de 80mil euros.

O Conselho Municipal de Marano di Napoli, que já foi sujeito a dissolução por infiltração mafiosa com DPR do dia 18 de junho de 2021, foi gerido por um comissário extraordinário durante seis meses, com decisão no DPR do dia 12 de outubro de 2022 de acordo com o art.143 TUEL. Nesse contexto, a nova administração do conselho municipal começou a ser operacional depois das eleições do dia **29 de maio de 2023**.

Nos Municípios de **Volla** e **Casalnuovo**, no dia **20 de março de 2023,** a *Polizia di Stato* executou um decreto de prisão[79] contra dois sujeitos, um dos quais considerado um membro de destaque do *clã* VENERUSO-REA, historicamente hegemônico no controle das atividades ilícitas nesse território. Os sujeitos seriam investigados por ter participado em uma tentativa de extorsão agravada pelas modalidades e finalidades mafiosas em detrimento de um empresário de construção de Casalnuovo. No dia **2 de março de 2023**, em Volla, outro membro de liderança do *clã* citado foi vítima de um ataque de *camorra* por parte de dois homens não reconhecíveis que o atingiram com vários tiros de armas de fogo, enquanto ele estava no seu carro.

Esse evento mostraria as tensões com os outros *grupos* de *camorra* que operam no território, como por exemplo o *clã* antagonista PISCOPO-GALLUCCI, que poderiam aproveitar dos vazios do poder que se produziram para impor sua liderança.

No território do Municípios de **Sant'Intimo**, **Casandrino** e **Grumo Nevano** a existência e a operação contínua dos *grupos* de Camorra PUCA, VERDE e RANUCCI foram estabelecidas judicialmente; estes *grupos* se caracterizam pela estrutura familiar ao centro, em torno da qual os novos afiliados são polarizados e que nos últimos tempos sofreram pela ausência de membros de carisma. Estes *grupos*, mesmo sendo entidades criminosas distintas, nos anos conheceram períodos de relações de não-beligerância e fases de conflitualidade tensa pelo controle do território e pelo conflito dos interesses ilícitos nos setores da extorsão, da infiltração na economia legal, na Administração Pública e no controle dos pontos de tráfico de droga. Justamente o conflito pelos pontos de tráfico de droga no território de Sant'Antimo seria a origem do homicídio e da lesão de duas pessoas já condenadas acontecido no dia **8 de março de 2023** e que, no dia **28 de março** levou à prisão de suspeito de crime[80] de 3 pessoas acusadas de ter participado duma tentativa de homicídio e dum homicídio, agravados pelo método mafioso.

---

[79] Decreto de prisão de suspeito de crime n. 661/2023 RGNR emitido no dia **16 de março de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

[80] Decreto de prisão de suspeito de crime n. 7362/2023 RGNR emitido no dia **24 de março de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

Província do sul *(Cercola, San Giorgio a Cremano, Portici, Ercolano, San Sebastiano al Vesuvio, Torre del Greco, Torre Annunziata, Boscoreale, Boscotrecase, Pompei, Castellammare di Stabia, Sant'Antonio Abate, Pimonte, Agerola, Península Sorrentina, Casola di Nápoles, Lettere).*

O Município de **Cercola** estaria sob a influência do *clã* DE LUCA – BOSSA do confinante bairro de Ponticelli em Nápoles. Todavia, as atividades de combate dos últimos anos[81] e a resultante, atual supremacia do *clã* rival DE MICCO-DE MARTINO teriam induzido a primeira organização criminosa a limitar o seu território ao *Rione* Caravita.

Nos Municípios de **San Giorgio a Cremano** e **Portici** as dinâmicas criminosas parecem fundamentalmente estáveis em comparação com o semestre passado. As históricas organizações criminosas autóctones TROIA e VOLLARO[82], que estão sob a influência da ALLEANZA DI SECONDIGLIANO e que antes tinham o controle das atividades ilícitas, por causa da atividade compressora de combate parecem ter cedido lugar ao cartel da *camorra* dos MAZZARELLA que agiria mediante grupos diferentes. Com referência ao já mencionado *clã* VOLLARO, em Portici ainda se observaria a presença criminosa de alguns dos seus exponentes, como emergido pela prisão em flagrante por posse e tráfico de drogas de um histórico membro da organização criminosa, executado no dia **9 de maio de 2023** pela *Polizia di Stato.* Este último já foi vítima de uma *stesa* no 2° semestre de 2022 quando pessoas desconhecidas atiraram 28 tiros contra a sua habitação.

O controle das atividades ilícitas no território de **Ercolano** é historicamente disputado entre as organizações da *camorra* ASCIONE-PAPALE e BIRRA-IACOMINO que nos últimos anos se tornaram protagonistas de violentos conflitos com numerosas vítimas de ambos os lados. Atualmente, as duas organizações resultam evidentemente enfraquecidas graças às eficazes atividades de combate que conduziram à detenção de numerosos afiliados e exponentes de destaque, embora elas estejam presentes e ativos no tráfico de drogas e extorsões em detrimento de empresas e atividades comerciais. A atualidade das relações conflituais entre os dois grupos criminosos foi documentada pelo ferimento por disparos de arma de fogo de um exponente do *clã* ASCIONE-PAPALE por parte de um membro do *clã* BIRRA-IACOMINO, em Ercolano no dia **16 de março de 2023.**

O *clã* ASCIONE-PAPALE, assim como a organização GALLO-LIMELLI-VANGONE de Boscoreale, Boscotrecase e Trecase, teriam ampliado a sua influência criminosa no confinante município de **Torre del Greco**, histórico feudo da *família* FALANGA cujos exponentes de destaque resultam presos, ou seja, se tornaram colaboradores de justiça.

---

[81] N. 6695/2019 RGNR e n. 4098/2022 RGGIP e n. 381/2022 ROCC emitida no dia 10 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles.

[82] I TROIA pseudônimo de *Gelsomino*, de San Giorgio em Cremano (ultimamente representados pelo grupo ATTANASIO) e os VOLLARO de Portici. Com referência a este último grupo, se indica que um exponente de liderança teria transferido recentemente a sua residência em rua Stadera (bairro Poggioreale), área sub o controle do clã CONTINI da ALIANÇA DE SECONDIGLIANO.

O Município de **Torre Annunziata** permanece sob a gestão da Comissão extraordinária depois da dissolução dela por 18 meses prevista pelo Decreto do Presidente da República do dia 6 de maio de 2022 por causa da apurada influência dos órgãos de administração local por parte da criminalidade organizada. No território de Torre Annunziata, o controle das atividades ilícitas foi historicamente executado pelos *clãs* GIONTA e GALLO-CAVALIERI que por muitos anos tinham colaborado dividindo-se de modo pacífico a gestão das extorsões e do tráfico de droga. Em 2006, depois de algumas vicissitudes, os dois grupos criminosos entraram em conflito com vítimas por ambos os lados. Dentro do *clã* GALLO-CAVALIERI se formou ao longo do tempo um outro relevante subgrupo chamado GALLO-PISIELLI, dedicado principalmente ao tráfico e a venda de drogas na área "Parco Penniniello". Os GALLO-CAVALIERI e os GALLO-PISIELLI, ligados por laços de parentesco, inicialmente estabeleceram uma frente unida para combater os *clãs* rivais para depois de se afastar e se tornar diferentes grupos criminosos. Durante o semestre examinado se regista a libertação de um exponente de destaque da *família* GALLO-CAVALIERI e do neto do histórico chefe do *clã* GIONTA, esta última teve lugar um ano depois a libertação da avó, esposa do já mencionado *boss*.

Nesse propósito, uma recente atividade investigativa concluída no dia **22 de junho de 2023** pelos *Carabinieri* com a execução de um decreto de prisão[83]contra 11 pessoas, teria aclarado, entre outras coisas, uma renovada convergência de interesses entre os GIONTA e os GALLO-CAVALIERI que desde 2016 até 2023 teriam colaborado para fazer múltiplas extorsões contra várias empresas de Torre Annunziata e Torre del Greco. Algumas atividades investigativas dos últimos anos teriam documentado a formação em Torre Annunziata (NA) de um novo grupo da *camorra*, subgrupo do *clã* GALLO-PISIELLI, chamado QUARTO SISTEMA o SAURIELL-SCARPA, que teria desencadeado novas fibrilações no território para subverter a liderança dos GIONTA e dos GALLO-CAVALIERI. A esse contexto seriam reconduzíveis alguns episódios criminosos[84] que aconteceram no semestre, entre os quais o ferimento[85] de um indivíduo que tinha antecedentes penais em matéria de drogas e homicídio[86] de um neto do chefe do *clã* GALLO-PISIELLI.

---

83 Decreto de prisão de suspeito de crime n. 15913/2023 RGNR emitido no dia **16 de junho de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

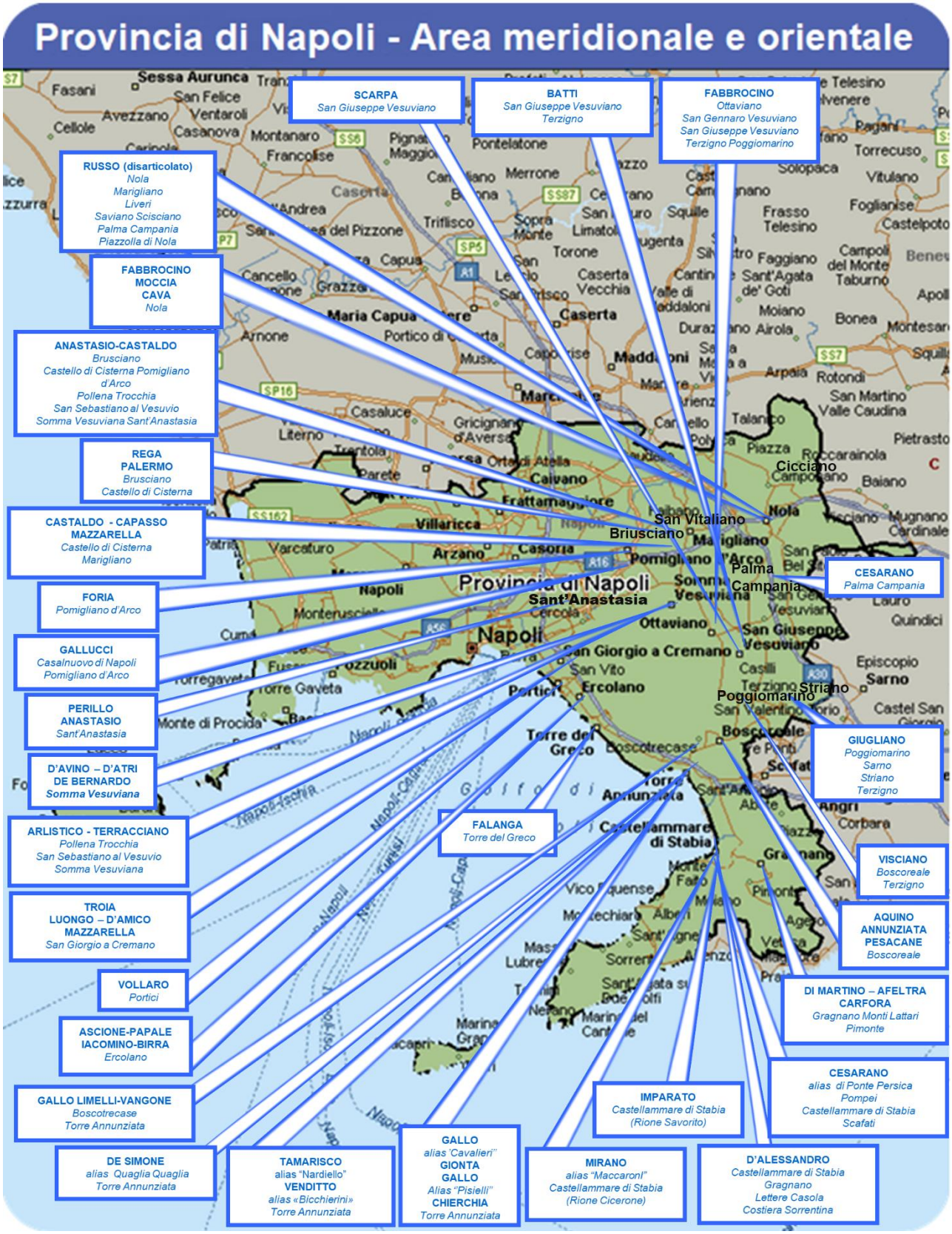
84 No dia **15 de março de 2023** perto do "Parco Penniniello" de Torre Annunziata, alguns desconhecidos a bordo de um motociclo atiraram com armas de fogo contra a habitação de um já condenado do lugar. No dia **30 de maio de 2023**, em Torre Annunziata, desconhecidos atiraram com armas de fogo contra a habitação de um indivíduo reconduzível ao clã GALLO-CAVALIERI. No lugar onde o fato aconteceu os *Carabinieri* encontravam 4 invólucros e algumas ogivas no portão de ferro do prédio.

85 Na noite do dia **21 de março de 2023,** no hospital San Leonardo em Castellammare di Stabia, chegava um indivíduo com quatro feridas de arma de fogo no abdômen. Segundo os primeiros resultados investigativos, a vítima, que tinha numerosos antecedentes penais em matéria de drogas, foi alcançada e ferida por parte de dois indivíduos enquanto circulava a bordo de uma motoneta.

86 Na tarde do dia **26 de março de 2023**, no hospital San Leonardo de Castellammare di Stabia, faleceu o neto do *boss* do *clã* GALLO-PISIELLI, ferido gravemente por disparos de arma de fogo durante uma emboscada. A vítima, que tinha como antecedentes penais associação mafiosa, tráfico de drogas e crimes em matéria de armas, voltou à liberdade por ter expiado a pena no mês de junho de 2022.

O tráfico e a venda de drogas, como por outras realidades, constituem uma das principais fontes de lucro também para as organizações criminosas de Torre Annunziata. Neste lugar, no segundo semestre de 2022, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[87] contra um grupo de pessoas acusadas de associação criminosa para o fim de vender drogas operante na zona "dei Poverelli" do Município de Torre Annunziata. A atividade investigativa constitui o desenvolvimento da antecedente operação concluída pelos *Carabinieri* no mês de agosto de 2022 pela qual emergiu um amplo uso de menores de idade na atividade de venda de drogas.

[87] N. 8361/2018 RGNR, n. 3004/2021 RGGIP e n. 136/22 RMC emitida no dia 30 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Torre Annunziata.



Seria, também originário da zona "dei Poverelli" de Torre Annunziata um já condenado com uma vasta experiência criminosa, envolvido numa investigação por tráfico de drogas entre a Calábria e a Campânia conduzida pela *Guardia di finanza* sob a coordenação da DDA de Salerno. A atividade investigativa, concluída no dia **13 de junho de 2023** com a execução de uma ordem de prisão

preventiva[88] emitida pelo Tribunal de Salerno, levou à detenção de 8 pessoas acusadas de associação criminosa ao fim de tráfico de drogas. O líder do grupo era o já condenado da zona "dei Poverelli" mencionado antecedentemente, que no passado estava relacionado com o *clã* CESARANO de Castellammare di Stabia (NA), que se estabeleceu em Torre Annunziata depois, o qual teria feito de intermediário entre os *clãs* de Torre Annunziata e os da região da Calábria ao fim de adquirir enormes cargas de cocaína (pelo menos 2 quintais) a preços vantajosos, destinadas aos pontos de tráfico de droga da Campânia.

Nos Municípios de **Boscoreale, Boscotrecase** e **Trecase** seria confirmada a operatividade do *clã* GALLO-LIMELLI-VANGONE cuja vocação criminosa seria orientada ao tráfico de drogas e ao controle dos pontos de tráfico de droga locais, especialmente no conjunto de habitações sociais "Piano Napoli" de Boscoreale como emergido pela atividade concluída pelos *Carabinieri* no dezembro de 2022[89] que teria aclarado, entre outras coisas, o fornecimento de drogas também no mercado da península de Sorrento.

Em **Castellammare di Stabia**, permaneceria operante o *clã* D'ALESSANDRO que, apesar da detenção de muitos seus exponentes, ainda pode contar com a presença no território de referência de numerosos exponentes de destaque entre os quais alguns familiares próximos do histórico chefe falecido.

No mesmo contexto territorial, uma recente operação de polícia também teria aclarado a permanência do *clã* CESARANO cujos interesses ilícitos se estenderiam aos territórios vizinhos de Pompeia (NA) e Scafati (SA: Salerno). Especialmente, no dia **10 de julho de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[90] contra 20 pessoas relacionadas com o já mencionado *clã*, acusadas de associação mafiosa, tentativa de homicídio, extorsão, porte ilegal de arma, roubo, posse para fins de tráfico de drogas, acesso indevido a aparelhos de comunicação por parte dos detidos, todos agravados por modalidades e finalidades mafiosas.

O Conselho municipal de Castellammare di Stabia ainda está dissolvido por infiltrações mafiosas ex.art. 143 TUEL, como previsto pelo DPR do dia 28 de fevereiro de 2022.

Em **Gragnano** estaria confirmada a operatividade do *clã* DI MARTINO cujo histórico chefe resulta atualmente preso. De uma recente atividade investigativa teria emergido que o *clã* mencionado, para o qual resultaria documentada a atividade de cultivo e venda de drogas, teria instaurado neste setor ilícito relações criminosas e de negócios com o *clã* D'ALESSANDRO de Castellammare di Stabia. Especialmente, no dia **2 de maio de 2023**, os *Carabinieri* e a *Guardia di Finanza* executaram uma

---

88 N. 8080/2022 RGNR, n. 5599/2022 RGGIP e n. 72/93 OCC emitida no dia **31 de maio de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

89 OCC n 5041/20 RGNR, n. 4664/21 RGGIP e n. 122/22 RMC emitida no dia 15 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Torre Annunziata (NA).

90 N. 21785/2018 RGNR, n. 15883/2019 RGGIP e n. 215/2023 RMC emitida no dia **4 de julho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

ordem de prisão preventiva[91]contra alguns exponentes do clã DI MARTINO de Gragnano, entre os quais o filho do chefe do clã, acusados de associação criminosa para o fim de tráfico e venda de drogas. De acordo com as investigações, o filho do chefe do clã teria feito negócios com um responsável do clã D'ALESSANDRO para a península de Sorrento o qual, estaria preso, mediante um celular introduzido de modo clandestino na prisão, teria dado instruções à companheira para adquirir do clã DI MARTINO a cocaína e a marijuana para vender na área de Sorrento.

Nos Municípios de **Pimonte** e **Agerola** pelo contrário seria confirmada a operatividade do clã AFELTRA cujos interesses ilícitos se focam nas extorsões, especialmente em detrimento dos empreendedores do florido setor leiteiro local.

O já mencionado clã D'ALESSANDRO, de acordo com quanto emergiu, estenderia, então, a sua influência criminosa também nos territórios da confinante área de **Sorrento** onde controlaria a venda de drogas. Na verdade, recentes atividades investigativas confirmariam o fato da rica península de Sorrento ser de muito interesse para as organizações criminosas que provém das áreas vizinhas em termos de venda de drogas. Nesse sentido, se faz referência à ordem de prisão preventiva[92] executada pelos *Carabinieri* no dia **23 de maio de 2023**, que conduziu à detenção de 33 pessoas de um grupo criminoso com base operacional em Vico Equense e dedicada à venda de drogas na península de Sorrento, acusadas de posse e venda de drogas para além de extorsão, posse ilícito de armas de fogo e receptação. Da atividade investigativa teria emergido também que o grupo tinha mais fontes de fornecimento de drogas entre os quais os clãs operantes no Parco Penniniello de Torre Annunziata.

Província Leste (*Nola, Saviano, Piazzolla di Nola, Marigliano, Scisciano, Liveri, Palma Campania, San Gennaro Vesuviano, San Giuseppe Vesuviano, Terzigno, San Paolo Belsito, Brusciano, San Vitaliano, Cimitile, Mariglianella, Castello di Cisterna, Pomigliano d'Arco, Cicciano, Roccarainola, Somma Vesuviana, Cercola, Massa di Somma, San Sebastiano al Vesuvio, Sant'Anastasia, Pollena Trocchia).*

Os Municípios da província leste de Nápoles se caracterizam, como por outras realidades da região Campânia, pela presença de clãs da *camorra* com estruturas familiares e com um forte vínculo com o território, a respeito dos quais não se regista, no semestre examinado, essenciais mudanças nos equilíbrios criminosos. Na área de **Nola**, especialmente, as persistentes atividades de combate dos últimos anos teriam observado a perseverante influência criminosa, embora seja bastante reduzida, dos clãs SANGERMANO e RUSSO.

---

[91] N. 27363/2020 RGNR, n. 27156/2021 RGGIP e n. 110/2023 ROCC emitida no dia **5 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[92] N. 5041/2020 RGNR, n. 4664/2021 RGGIP e n. 35/2023 RMC emitida no dia **3 de maio de 2023** pelo Tribunal de Torre Annunziata.

Em **San Vitaliano**, uma ordem de prisão preventiva[93]executada no dia **28 de janeiro de 2023** pela *Polizia di Stato* conduziu à detenção de 4 exponentes do clã FILIPPINI, acusados de concurso de porte ilegal de arma de fogo e graves lesões, todos agravados pelas modalidades e finalidades mafiosas. O grupo da *camorra*, cujos principais interesses ilícitos seriam as extorsões e a venda de drogas no território de referência, estaria acusado de ter ferido com disparos de arma de fogo as pernas de um traficante de droga que não teria respeitado as regras impostas pelo clã.

Sempre com referência à área de Nola, por fim, no semestre examinado se registaram alguns atos de intimidação contra alguns administradores locais[94]. Episódios semelhantes, se lembra, se verificaram em 2022 sempre contra administradores locais, em um caso foi incendiado um carro, e em um outro foi entregue um envelope com uma bala de arma de fogo. Nesse sentido, não se exclui que tais eventos possam ser reconduzidos à tentativa de ingerência das organizações criminosas locais na pública Administração ao fim de condicionar seus processos de tomada de decisões.

Nos Município de **San Giuseppe Vesuviano, Ottaviano, San Gennaro Vesuviano** e **Terzigno**, as atividades investigativas antecedentes confirmaram a presença histórica do clã FABBROCINO, significativamente reduzido ao longo do tempo pelas atividades de combate. Nesse sentido, no dia **29 de junho de 2023**, a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão preventiva[95] contra 6 exponentes do *clã* mencionado, acusados de tentativa de extorsão agravada por método mafioso e posse ilícito de armas. As investigações consentiram reconstruir o caso de extorsão cometido em 2019 contra uma empresa de construção civil comprometida nos trabalhos de renovação de rodovias no Município de San Gennaro Vesuviano, além de documentar a notável disponibilidade de armas por parte da organização criminosa. A medida incluiu também o primo do falecido promotor e chefe histórico do clã.

No semestre examinado, tem de ser comunicada a libertação[96] de um exponente de destaque da organização considerado o potencial herdeiro do falecido histórico chefe.

No Município de San Giuseppe Vesuviano, cujo Conselho Municipal foi dissolvido por infiltração mafiosa[97] por 18 meses pelo DPR do dia 10 de junho de 2022, ainda resulta instalada a Comissão extraordinária de acordo com o artigo 143 TUEL.

---

93 N. 35110/2021 RGNR, n. 80/2023 RGGIP e n. 17/2023 OCC emitida no dia 16 de janeiro de 2023 pelo Tribunal de Nápoles.

94 No dia **20 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* interveio numa rua do centro de Nola onde desconhecidos tinham incendiado o carro de um conselheiro municipal. No dia **10 de maio de 2023**, sempre no centro de Nola, desconhecidos incendiaram um carro e uma motoneta do marido de um vereador do município. No dia 2**5 de maio de 2023** sucessivo, desconhecidos se introduziram no casarão do Prefeito de Nola e incendiaram o seu carro e sua motocicleta.

95 N. 6079/2019 RGNR, n. 27427/2019 RGGIP e n. 195/2023 ROCC emitida no dia **22 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

96 Que aconteceu no dia **14 de março de 2023,**

97 O Município de San Giuseppe Vesuviano (NA) já foi objeto de implementação de semelhantes medidas de dissolução, respetivamente, pelo DPR do dia 4 de junho de 1993 e DPR do dia 9 de dezembro de 2009.

No território de **Pomigliano d'Arco**, historicamente sob a influência criminosa do grupo MASCITELLI, alguns atos de intimidação[98] que aconteceram durante o semestre examinado no conjunto de habitações sociais da rua *Jan Palach*, noto ponto de tráfico de droga, seriam casos concretos de uma ruptura dos equilíbrios criminosos locais. Nessa área não se exclui a eventual expansão da influência criminosa por parte do clã MAZZARELLA, já operante nos territórios vizinhos, como emergiria pela ordem de prisão preventiva[99]executada no dia **26 de junho de 2023** pelos *Carabinieri* contra 4 pessoas acusadas de extorsão agravada por método mafioso. Os presos, evocando o seu pertencimento ao clã MAZZARELLA teriam ameaçado e usado violência várias vezes contra uma pessoa para obrigá-la a deixar um apartamento que tinha arrendado e a pagar, em mais de uma ocasião, algumas somas de dinheiro.

A capacidade militar dos grupos criminosos presentes neste território seria demonstrada pela apreensão de armas executada pela *Polizia di Stato* no dia **5 de maio de 2023** depois da prisão em flagrante de um já prejudicado que circulava a bordo de um carro roubado. A bordo de um veículo foram encontrados 1 espingarda metralhadora Kalashnikov e 3 pistolas com as suas munições. A perquisição foi estendida para um armazém de propriedade do detido situado no confinante Município de Castelnuovo (NA) onde foram encontradas outras 2 espingardas metralhadoras Kalashnikov, 3 pistolas, 4 espingardas e numerosas munições, para além de outros assessórios com vários símbolos das Forças de Polícia.

Em **Sant'Anastasia**, o controle das atividades criminosas permaneceria sob o clã ANASTASIO. Neste lugar, a recente libertação de um indivíduo de destaque do clã rival OREFICE poderia reavivar antecedentes tensões entre as duas organizações. No dia **24 de maio de 2023** o Município de Sant'Anastasia foi local de um tiroteio por motivos fúteis fora de um bar do centro que teve como protagonistas dois jovens locais que depois foram presos pelos *Carabinieri*. Neste caso foram feridos uma menina de dez anos, que foi atingida na cabeça por alguns estilhaços e passou por uma cirurgia de emergência, e os seus pais. Esse episódio suscitou a indignação e a preocupação da opinião pública assim como outros episódios que aconteceram no mesmo semestre na província de Nápoles. Todavia, o que mais suscitou alarme, é a subcultura mafiosa que se impõe em tais contextos territoriais, onde resulta muito fácil encontrar armas, até mesmo de considerável potencial ofensivo, e os protagonistas destes eventos são indivíduos cada vez mais jovens.

---

[98] Durante a noite do dia **19 de janeiro de 2023,** desconhecidos detonaram um engenho explosivo caseiro no conjunto de habitações sociais de rua *Jan Palach,* perto da habitação de um já condenado. Aqui, os *Carabinieri* que intervieram encontraram até mesmo alguns invólucros de arma de fogo. Não muito distante, perto da habitação de um outro já condenado em prisão domiciliar, os militares encontraram 5 outros invólucros de arma de fogo. A noite do dia **30 de maio de 2023**, outro engenho explosivo destruía um carro estacionado usado por um outro já condenado que vivia no mesmo bairro social.

[99] N. 5239/2023 RGNR, n. 8202/2023 RGGIP e n. 166/2023 ROCC emitida no dia **5 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

Nos outros territórios da província leste de Nápoles não se registam mudanças em comparação com o semestre passado.

Província de Caserta

Na província de Caserta, o fenômeno mafioso encontra, historicamente, a sua máxima expressão no Município de Casal di Principe e, mais em geral, na área sudeste de Caserta, onde nasceu e se desenvolveu o cartel da *camorra* dos CASALESI, definido pelos magistrados *"sem dúvida, o grupo mafioso mais poderoso que opera em Campânia...com características mais semelhantes às organizações mafiosas da Sicília que às outras organizações de camorra da Campânia"*[100].

Em comparação com a primeira estrutura hierarquizada, liderada pela família BARDELLINO, as recentes provas investigativas, como a ordem de prisão preventiva[101] executada pelos *Carabinieri* no dia 22 de novembro de 2022, documentaram como o clã dos CASALESI está representado pelas *famílias* SCHIAVONE, BIDOGNETTI, ZAGARIA e IOVINE as quais teriam preferido a emancipação das organizações individuais à dimensão unitária original, cada uma com um escopo territorial bem definido, mantendo relações de colaboração articuladas com as outras organizações. Nos atuais equilíbrios, também de acordo com as declarações de alguns colaboradores de justiça, as *famílias* SCHIAVONE e BIDOGNETTI, seriam as componentes mais representativas e com mais pontos em comum. A facção ZAGARIA, por outro lado, teria optado por uma posição mais isolada, convergindo a volta de o núcleo familiar originário circundado por indivíduos de confiança. Por fim, a organização IOVINE resultaria quase totalmente absente relativamente ao cartel originário.

No que se refere aos territórios de influência criminosas, a *família* SCHIAVONE estaria mais presente em Casal di Principe (CE) e em Caserta. A facção BIDOGNETTI, pelo contrário, operaria em Castel Volturno, Parete, Lusciano e Villa Literno. A *família* ZAGARIA, por fim, exercitaria a sua influência criminosa nos Municípios de Casapesenna, Trentola Ducenta e Aversa, em província de Caserta. Cada um dos territórios seria dividido e atribuído a "*capi zona*" (chefe de uma zona), pessoas de contato direito das facções. Os interesses ilícitos seriam extorsões, sobretudo em detrimento de supermercados, áreas de construção e outras empresas que operam no setor da coleta e tratamento de resíduos, o controle das casas clandestina de jogos de azar e do setor de serviços funerários[102], esta última atividade, exercida de forma coordenada devido a acordos anteriores com um "consórcio de empresas" ilegal. A maior relevância atribuída ao mercado das drogas constitui uma novidade em

[100] Como afirmado pelo GIP (pág. 6) na ordem de prisão preventiva n. 66575/2010 RGNR e n. 5114/2011 RGGIP e n. 660/2011 OCC emitida no dia 27 de outubro de 2011 pelo Tribunal de Nápoles, no prefácio sobre a existência do clã dos CASALESI.

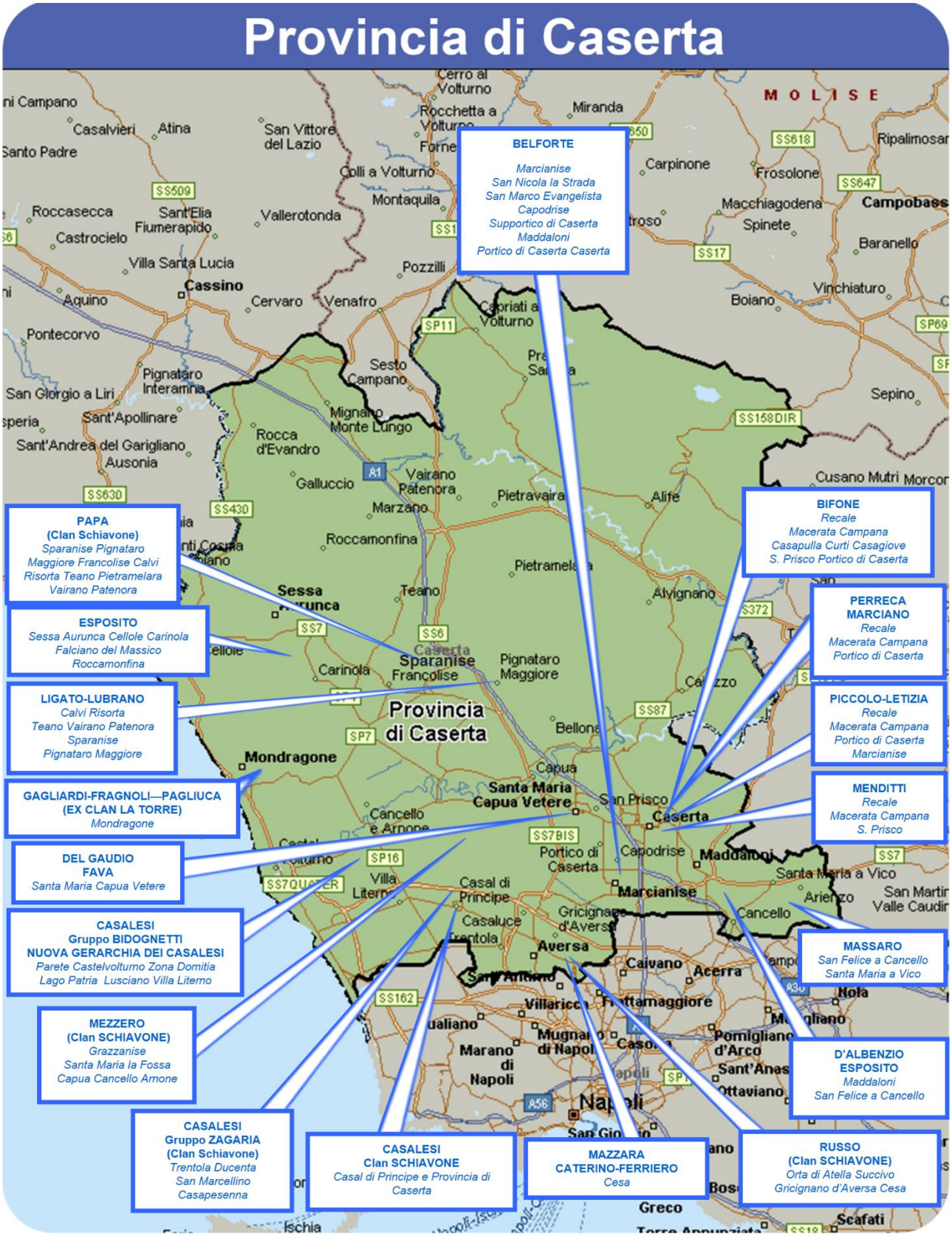
[101] OCC n 11733/13 RGNR, n. 12993/21 RG GIP e n. 370/22 ROCC emitida no dia 3 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles, executada no dia 22 de novembro de 2022 pelos *Carabinieri*.

[102] Atividade historicamente exercida pela *família* BIDOGNETTI.

relação com o passado, ultrapassando uma relutância tradicional dos CASALESI para esse setor. O tráfico de droga, assumiu um papel significativo entre as fontes de renda do clã, através da abertura de numerosos pontos de tráfico de droga no território sudeste com o controle entregado a cada um dos *capo zona*, realizado por terceiros que são remunerados pelo grupo. Atualmente está amplamente documentada a vocação empresarial específica do *cartel* dos CASALESI, em comparação com outras organizações criminosas da Campânia, implementada por meio da reutilização de dinheiro proveniente de ações criminosas em atividades econômicas e a infiltração em contratos de serviços por meio de condutas corruptivas e colusivas com funcionários públicos, graças à elevada capacidade da organização criminosa de criar redes densas de relações com exponentes do mundo empresarial e administradores locais.

Nesse sentido, a operação de polícia concluída em Sparanise (CE) no mês de dezembro de 2021 pela *Poliza di Stato*, teria sublinhado o interesse do *cartel* dos CASALESI, em particular da facção SCHIAVONE para os setores socioassistenciais (conhecidos como "terceiro setor") onde se teriam infiltrado usando práticas corruptivas juntos com funcionários das administrações locais. A investigação, que envolveu um administrador do Município de Caserta e indivíduos ligados com a criminalidade organizada do território, bem como representantes da empresa e da gestão de serviços locais, conduziu, no dia 19 de dezembro de 2022, à adoção da medida de dissolução do ente por infiltração mafiosa nos termos do artigo 143 TUEL.

Nesse contexto, caraterizado pela elevada capacidade dos grupos de *camorra* de exercer influência no tecido econômico e administrativo, as autoridades responsáveis prosseguiram a intensificação de prevenção antimáfia. Em particular, durante o semestre examinado, o Secretário da Segurança Pública de Caserta emitiu 19 medidas de tutela inibitória antimáfia contra as mesmas empresas consideradas relacionadas com ou permeáveis aos clãs de *camorra*.



No mesmo período, foi significativo também o combate aos patrimônios mafiosos. Nesse sentido, se indica a apreensão de bens[103] executada no dia **21 de fevereiro de 2023** pela *Guardia di Finanza* e

[103] N. 157/2022 RGMP e n. 3/2023 RDS emitido no dia **9 de fevereiro de 2023** pela seção de medidas de prevenção do Tribunal de Santa Maria Capua Vetere (CE).

pelos *Carabinieri* contra um empreendedor do setor da grande distribuição alimentar relacionado com a facção ZAGARIA e do clã dos CASALESI. A medida de prevenção patrimonial incluiu contas correntes, ações de sociedades e de bens de capital relacionados, por um valor estimado de cerca de 60 milhões de euros. Notável resulta, também, a apreensão de bens[104] executada no dia **23 de fevereiro de 2023** pela *Guardia di finanza* e pelos *Carabinieri* de Nápoles contra outros dois empreendedores relacionados com a facção ZAGARIA operantes no setor de transporte rodoviário de mercadorias e da gestão de resíduos. A apreensão preventiva, que incluiu os bens móveis, imóveis, ações de sociedades e relações financeiras, do valor de cerca 50 milhões de euros, foi adotada como resultado da supervisão judicial de uma empresa relacionada aos indivíduos. A investigação teria também revelado uma relação entre os dois empreendedores e um *broker* do tráfico de droga internacional com origens de Nápoles, preso em Dubai em 2021 e extraditado na Itália no mês de março de 2022, envolvido em numerosas atividades de investigação entre as quais a operação *"Tre croci"*[105] [Três cruzes] concluída no dia 6 de outubro de 2022 pela *Guardia di finanza* de Régio da Calábria. Especialmente, em 2021 os dois empreendedores teriam fornecido ao mencionado traficante um depósito para esconder 600 kg de cocaína em contêineres destinados à Austrália. Em verdade, a colaboração entre o mencionado *broker* e os dois empreendedores, que teria gerado um lucro de mais de 7 milhões de euros para os empreendedores, remontaria ao período entre 2008 e 2010, com numerosos cargos de cocaína do Brasil por 6000 kg no total e, em seguida, entre 2017 e 2021, com pelo menos uma dezena de transportes da Holanda.

No semestre examinado, no âmbito de combate dos patrimônios mafiosos, se indicam, em fim, três apreensões de bens[106] executadas pela DIA de Nápoles contra a criminalidade organizada com um valor total de 11 milhões de euros, que se tornaram definitivas e irrevogáveis como resultado das decisões do Supremo Tribunal de Cassação nos processos relativos.

O *cartel* dos CASALESI não esgota o cenário criminoso da província de Caserta. Em Teverola, no dia de **7 abril de 2023** os *Carabinieri* executaram uma prisão de suspeito do crime[107] contra 2 pessoas acusadas de participação em numerosas extorsões, agravadas por método mafioso, em detrimento de boticário e de um retalhista de equipamentos elétrico locais. Os dois indivíduos, já no topo de um grupo de *camorra* que nasceu pela evolução natural do antigo clã PICCA, que opera nos territórios de Carinaro e Teverola, haviam sido recentemente libertados após um longo período de detenção e estavam planejando de reorganizar o grupo criminoso original.

---

[104] Decr. seq. n. 69/2020 RGMP e n. 2 bis/2023 RDS emitido no dia **15 de fevereiro de 2023** pela seção de medidas de prevenção do Tribunal de Santa Maria Capua Vetere (CE).

[105] OCC n 978/2022 RGNR – 607/2022 RGGIP – 11/2022 OCC emitida no dia 24 de setembro de 2022 pelo Tribunal de Régio da Calábria.

[106] N. 19977/2021 RGCASS (clã LA TORRE), por um valor total de 5 milhões de euros; n. 42150/2021 RGCASS (clã dos CASALESI), por um valor total de 5,8 milhões de euros; n. 33936/2021 RGCASS (clã dos CASALESI), por um valor total de mais de 500 mil de euros.

[107] N. 9337/2023 RGNR emitido no dia **7 de abril de 2023** pela Procuradoria do Distrito de Nápoles.

Em Marcianise seria confirmada a operatividade do clã BELFORTE (conhecido como "MAZZACANE"), única organização criminosa de matriz *cutoliana* [ntd: refere-se a Raffaele Cutolo, *boss* da máfia de Nápoles falecido em 2021] ainda ativa no território da Campânia. O grupo estenderia a sua influência criminosa nos vizinhos Municípios de San Nicola la Strada, San Marco Evangelista, Casagiove, Recale, Macerata Campania, San Prisco, Maddaloni e San Felice a Cancello. O clã, cujo nome deriva pelos dois irmãos promotores e chefes, apoiados, como acontece frequentemente nas *famílias* de *camorra*, pelas respectivas esposas, se consolidou com base numa estrutura marcadamente familiar e é dotada de uma alta capacidade militar, características que, juntamente com a existência de "um fundo comum", permitiram à organização de sobreviver ao longo dos anos às numerosas atividades de combate que, no entanto, reduziram muito seu patrimônio. O clã BELFORTE usa numerosos grupos afiliados para o controle do território e para a gestão das suas atividades ilícitas constituída, principalmente, pelas extorsões em detrimento de atividades comerciais e pelo tráfico de drogas. Nesse respeito, se observa a recente operação de polícia concluída no dia **19 de abril de 2023** pelos *Carabinieri* com a execução de uma ordem de prisão preventiva[108] contra 23 pessoas, entre as quais alguns membros do clã BELFORTE, acusadas de participar de dois distintos grupos criminosos, um deles que opera a Milão, o outro em Marcianise, que ao longo dos anos conseguiram fortalecer uma florida atividade de tráfico e venda de drogas.

No território de Marcianise, recentes atividades investigativas[109] teriam também documentado a presença do clã PICCOLO-LETIZIA, em oposição com o já mencionado clã BELFORTE e aliado com o clã PERRECA que opera no confinante Município de Recale. Esse último grupo, embora consideravelmente reduzido, ainda operaria no território de referência, como emergido pela prisão em flagrante[110], executada no dia **1° de junho de 2023** pela *Polizia di Stato*, contra um membro direito da mencionada família, autor de várias ações de extorsão agravadas por método mafioso em detrimento de um proprietário de um bar em Caserta.

Na área de **Santa Maria a Vico e San Felice a Cancello** uma recente atividade de investigação conduzida pela *Guardia di Finanza* de Marcianise teria documentado a operatividade persistente do clã MASSARO. A operação foi concluída no dia **12 de janeiro de 2023** em Santa Maria a Vico (CE) com a execução de uma ordem de prisão preventiva[111] contra 6 pessoas acusadas de participação do crime de extorsão e corrupção agravadas por método mafioso. A investigação deu luz sobre um sistema baseado em ameaças e práticas corruptivas para a compra e venda ilícita de capelas no

[108] N. 28402/2018 RGNR, n. 21107/2019 RGGIP e n. 75/2023 OCC emitida no dia **18 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

[109] N. 16400/2019 RGNR, n.7624/2020 RGGIP e n. 114/2022 ROCC emitida no dia 25 de março de 2022 pelo Tribunal de Nápoles

[110] A detenção foi validada pela emissão, no dia **12 de junho de 2023** pelo Tribunal de Nápoles, da ordem de prisão preventiva N. 14714/2023 RGNR, n. 11573/2023 RGGIP e n. 183/2023 RMC.

[111] N. 2591/2019 RGNR, n. 1555/2020 RGGIP e n. 1/2023 RMC emitida no dia **2 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

cemitério local, que envolveu exponentes do crime organizado e funcionários públicos locais, bem como um empreendedor do setor funerário.

O interesse do crime organizado para o setor funerário foi também documentado por uma outra atividade investigativa que no dia **13 de janeiro de 2023**, nos Municípios de Pignataro Maggiore e Pastorano (CE), conduziu à execução pelos *Carabinieri* de uma ordem de prisão preventiva[112] contra 4 exponentes do clã LIGATO os quais, desde 1988, teriam feito numerosos pedidos extorsivos a um empreendedor local do setor funerário.

O mencionado clã LIGATO e o clã aliado Lubrano, que operam nos territórios de Pignataro Maggiore e Pastorano, são historicamente associados à facção SCHIAVONE do *cartel* dos CASALESI que estende, assim, a sua influência e o controle das atividades ilícitas em outros Municípios da província de Caserta. O mesmo acontece nos Municípios de Sparanise, Francolise, Calvi Risorta, Teano, Pietramelara, Vairano Patenora, Caiazzo e Piedimonte Matese, onde está estabelecida a operatividade da família PAPA, que é associada à facção SCHIAVONE do *cartel* dos CASALESI.

Em relação a província de Caserta, em fim, se observa a florida atividade de venda que interessa a faixa litorânea que do litoral Domizio se estende até as fronteiras com o sul do Lácio. Esse território, desde sempre sob o controle dos CASALESI, se caracteriza pelo intenso tráfico de drogas por parte de italianos e estrangeiros, estes últimos em sua maioria de etnia africana e romena. Nos últimos anos, todavia, tem sido observada uma presença cada vez maior de indivíduos provenientes pelo interior de Nápoles que tentam se tornar conhecidos no ambiente criminoso local, principalmente no tráfico de drogas.

Província de Salerno

A província de Salerno se caracteriza pela falta de homogeneidade territorial com características socioeconômicas que, condicionam, consequentemente, também os fenômenos criminosos locais.

A prospera economia do território resulta atraente para as organizações criminosas, que muitas vezes provém das áreas vizinhas e constitui um potencial ponto de chegada para investimentos ilícitos.

De verdade, nas áreas de fronteira, a vizinhança com os ambientes criminosos das províncias de Nápoles, Caserta e das vizinhas Basilicata e Calábria favorece a influência dos históricos grupos mafiosos ali presentes com os quais os grupos de Salerno, não raramente, estabelecem relações criminosas e de negócios. Permanecem, assim, nesta área numerosos grupos com conotações principalmente familiares, alguns que são uma evolução de clãs históricos, em muitos casos da época de Cutolo, outros de formação mais recente, que emergem como consequência de vagas de poder

[112] N. 20928/2022 RGNR, n. 24305/2022 RGGIP e n. 9/2023 ROCC emitida no dia **9 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Nápoles.

determinados pelas atividades de combate e com interesses ilícitos nos setores dos drogas, das extorsões e dos crimes aquisitivos que são, geralmente, alcançados por meio de ações violentas.

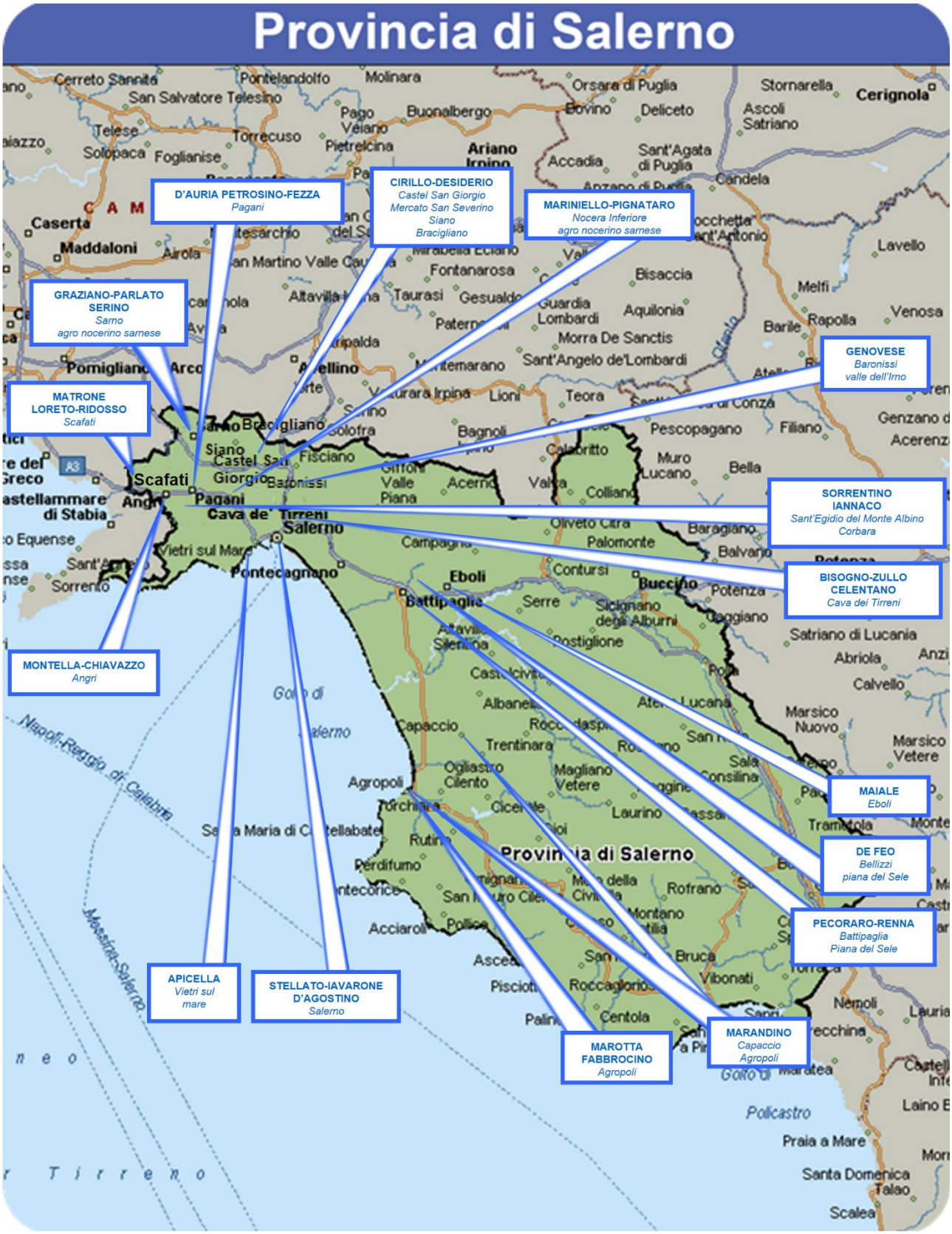
Para a georreferenciação dos fenômenos criminosos na província de Salerno, se mantém válida a divisão do território em quatro macro áreas homogêneas, onde os grupos presentes exercitam a sua influência evitando, geralmente, mútuas interferências: a *cidade de Salerno*, o *Agro nocerino-sarnese*, a *Piana del Sele* e o *Cilento*.

Na *cidade de Salerno*, as atividades de combate dos últimos anos teriam documentado a permanência hegemónica do clã D'AGOSTINO não obstante a tentativa de novos grupos emergentes de se colocar nas vagas de poder criadas pelas medidas restritivas contra exponentes do mencionado clã. Isso é quanto emergiu, em particular, pela operação concluída pelos *Carabinieri* no mês de julho de 2022 com a detenção[113], nas províncias de Salerno, Avelino, Caserta, Chieti e Frosinone, de alguns indivíduos relacionados ao clã STELLATO, antagonista histórico do clã D'AGOSTINO, acusados de associação mafiosa, extorsão, porte e posse ilegal de armas, crimes em âmbito de drogas, branqueamento, fraude e outros, esses últimos agravados pelas modalidades e finalidades mafiosas. A atividade investigativa teria revelado, entre outras coisas, a tentativa do líder dos STELLATO de adquirir, em seguida à sua libertação que aconteceu no mês de junho de 2020, o controle exclusivo da venda de drogas na parte leste da cidade.

A específica capacidade criminosa e o fato de se insidiar do clã STELLATO emergiriam também pela operação concluída no dia **25 de maio de 2023** pela *Polizia di Stato* e pela Polícia Penitenciária com e execução de uma ordem de prisão preventiva[114] contra 53 pessoas, entre as quais o filho do *boss* do clã já mencionado, acusados de associação para fins de tráfico de drogas ilícitas, venda e outros crimes relacionados cometidos dentro da prisão de Salerno.

[113] OCC n. 2060/2019 RGNR - 71/2022 ROC e n. 2060/2019 - 74/2022 ROC, emitida, respetivamente, nos dias 21 e 24 de junho de 2022 pelo Tribunal de Salerno.

[114] N. 4507/2021 RGNR, n. 2486/2022 RGGIP e n. 50/2023 RMC emitida no dia **3 de abril de 2023** pelo Tribunal de Salerno.



No contexto de tensão entre clãs que foi delineado seriam atribuíveis alguns atos de intimidação[115] registados no semestre examinado.

[115] No dia **1° de janeiro de 2023,** durante a noite, dentro do bairro social "rione Petrosino", desconhecidos atiraram com armas de fogo em direção da habitação de um indivíduo preso pelos *Carabinieri* no mês anterior de dezembro por porte ilegal de arma de fogo e tentativa de extorsão em detrimento de uma padaria de Salerno. O mesmo indivíduo, no dia **23 de março de 2023** foi novamente preso pelos *Carabinieri* por posse ilegal de armas de fogo, em execução

O tráfico e a venda de drogas, além das extorsões e da usura, são os principais interesses ilícitos das organizações criminosas presentes neste território.

A este âmbito reconduziriam as atividades investigativas concluídas pelas Forças de Polícia durante o semestre examinado na cidade de Salerno. Especialmente, no dia **28 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[116] contra 2 já condenados acusados de extorsão agravada por método mafioso em detrimento de dois negociantes de arte de Salerno. No dia **13 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão preventiva[117] contra 5 já condenados acusados de participação em tentativa de extorsão agravada por método mafioso, roubo, receptação, posse e porte ilegal de arma de fogo e posse para a venda de drogas. A mencionada atividade investigativa revelou, especialmente, a tentativa dos presos de assumir o controle do mercado de piscicultura de Salerno, extorquindo dinheiro às empresas do setor. Em relação as drogas, numerosas foram os sequestros de droga[118] executadas no período examinado. Nesse contexto, merece uma menção especial o porto "Manfredi" para a sua posição geográfica estratégica e para a eficiente rede de ligação com o interior que o expõe às miras das organizações criminosas, quer da província de Salerno, quer dos territórios vizinhos, potencialmente interessadas ao centro logístico para o trânsito de tráfico ilícito. Isso seria demonstrado pelas numerosas apreensões de droga dos últimos anos [119] seguidas por operações de polícia mais recentes que levaram à descoberta e sequestro de grandes quantidades de drogas. Nesse proposito, se indica a prisão em flagrante de 2 indivíduos e a concomitante apreensão de 60 kg de cocaína executada no dia **7 de fevereiro de 2023** pela *Guardia di finanza* dentro do porto de Salerno. Os dois foram surpreendidos enquanto estavam recuperando a droga dentro de um contêiner. No dia **30 de março de 2023**, no porto de Salerno, a *Guardia di Finanza*, em colaboração com a *Agenzia delle dogane e*

---

da ordem da prisão preventiva n. 9976/22 RGNR e n. 6354/22 RGGIP emitida pelo Tribunal de Salerno. No dia **6 de junho de 2023**, como resultado de controles executados dentro do bairro social "rione Petrosino", o homem foi novamente denunciado à Autoridade judicial pela *Polizia di Stato* por posse ilegal de armas e receptação porque dentro de uma garagem de sua propriedade foram encontradas munições de arma de fogo e uma motoneta provento de roubo. Durante a noite do dia **4 de abril de 2023**, dentro do bairro social "rione Petrosino" desconhecidos efeituaram uma *stesa* atirando com armas de fogo contra um portão de entrada de um edifício.
No dia **18 de abril de 2023**, em Matierno di Salerno, um indivíduo com condenações anteriores por venda de drogas foi atingido na virilha, de forma não grave, por um tiro disparado por desconhecidos.

[116] N. 3205/2021 RGNR, n. 7065/2021 RGGIP e n. 30/2023 RMC emitida no dia **22 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

[117] N. 3444/2021 RGNR e n. 36/2023 RMC emitida no dia **2 de março de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

[118] Durante o semestre examinado, na cidade de Salerno, as Forças de Polícia executaram numerosas prisões de indivíduos acusados de posse de drogas para fins de venda, muitas vezes encontrados também em posse de armas. Especialmente, no dia **20 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu dois cônjuges proprietários de duas lojas de hortifrúti, encontrados em posse de 2 pistolas com munição, 2 distintivos de polícia e drogas. No dia **11 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante um já condenado do lugar, encontrado em posse de 450 gr. de cocaína e uma pistola com munições. No dia **20 de março de 2023**, os *Carabinieri* prenderam em flagrante um já condenado já em prisão domiciliar, encontrado em posse de drogas para fins de venda e de material para a relativa embalagem.

[119] No dia 6 de abril de 2022, no porto de Salerno, a *Arma dei Carabinieri* e a *Guardia di Finanza* sequestraram, escondidos em alguns contêineres que continham também fruta proveniente do Equador, cerca de 275 kg de cocaína.

dei monopoli de Salerno, apreendeu uma carga de 200 kg de cocaína escondida dentro de um contêiner proveniente da América do Sul. No dia **23 de abril de 2023**, em fim, em Boscoreale (NA), a *Guardia di finanza* prendeu o proprietário de uma empresa de importação de leguminosas e executou uma apreensão de mais de 1000 kg de marijuana escondida dentro de um contêiner que continha mercadorias proveniente da América do Norte e destinada à mencionada empresa, transitado no porto de Salerno.

Com referência à confinante Município de Vietri sul Mare, as provas investigativas dos últimos anos teriam documentado a operatividade do clã APICELLA, sucedido ao já hegemónico clã BISOGNO no controle das atividades ilícitas locais. Essas últimas se referem, além das tradicionais práticas extorsionárias e a venda de drogas, à gestão ilegal de estabelecimentos balneários e à infiltração nas atividades econômicas legais, como serviços de socorro mecânico e remoção e custódia judicial de veículos.

O mencionado clã BISOGNO, confirmaria a sua operatividade em Cava de' Tirreni, município que se coloca entre Salerno e o Agro nocerino-sarnese. Os seus interesses ilícitos seriam as extorsões, a usura e o tráfico de drogas praticados também por meio de seus próprios afiliados entre os quais a *família* ZULLO. A atual periculosidade social de alguns membros do clã BISOGNO e, como consequência, a operatividade desse último, teriam sido documentados pela apreensão de bens[120] executada pela DIA de Salerno durante o primeiro semestre de 2022 mediante proposta assinada conjuntamente pelo Procurador do Distrito de Salerno e o Diretor da DIA, contra um indivíduo já condenado de forma definitiva por associação mafiosa porque afiliado ao mencionado clã da *camorra*. A medida preventiva incluiu diferentes atividades comerciais no setor alimentar e da distribuição de combustíveis, bem como relações financeiras e outros bens, por um valor total de 1 milhão de euro.

Os Municípios da Costa Amalfitana[121], embora não sejam abertamente afetadas por organizações endógenas, não escapam dos objetivos criminosos de grupos das áreas vizinhas. Entre os vários fenômenos criminosos generalizados se destacam os crimes de narcotráfico e os crimes aquisitivos.

A zona do *Agro nocerino-sarnese*[122] está influenciada desde sempre das organizações criminosas dos clãs provenientes dos Municípios da área do Vesuvio devido à promiscuidade territorial que caracteriza essa área. Essa condição favorece, muitas vezes, ingerências por parte de organizações criminosas de Nápoles, como no caso do clã CESARANO que de Castellammare di Stabia (NA) à Pompeia (NA) estende a sua influência ilícita no território de Scafati (SA), ou seja coparticipação

---

[120] Decreto de apreensão n. 22/2021 RMSP e n. 4/2022 RACC. Apreensão emitida no dia **6 de junho de 2022** pela Seção Medidas de prevenção do Tribunal de Salerno.

[121] Inclui os Municípios de Amalfi, Atrani, Cetara, Conca dei Marini, Furore, Maiori, Minori, Positano, Praiano, Ravello, Scala, Tramonti.

[122] Inclui as Município de Angri, Corbara, Nocera Inferiore, Nocera Superiore, Pagani, Roccapiemonte, San Marzano sul Sarno, San Valentino Torio, Sarno e Scafati.

ou até misturas, como no caso do clã FEZZA-DE VIVO de Pagani (SA) e o clã GIUGLIANO do município de Poggiomarino (NA). Essa última circunstância seria emergida, especialmente, graças a operação concluída no dia 2 de dezembro de 2022 pela *Polizia di Stato*, pelos *Carabinieri* e pela *Guardia di finanza* com a execução de uma ordem de prisão preventiva[123] contra 25 afiliados dessas últimas duas organizações de *camorra* associadas entre elas e com influências, respetivamente, em alguns municípios da província leste de Nápoles e da zona do Agro nocerino-sarnese, acusados de associação mafiosa, homicídio, extorsão, crimes em matéria de armas e outros. A ordem teria documentado, entre outras coisas, como o *boss* do clã GIUGLIANO, estabelecido no Município de Pagani (SA), tenha desempenhado o papel de principal "conselheiro" dos exponentes de destaque do grupo local FEZZA-DE VIVO os quais lhe reconheciam a alta reputação criminosa devido à sua experiência na conhecida NUOVA FAMIGLIA, na altura da contraposição com a NUOVA CAMORRA ORGANIZZATA de Raffaele Cutolo.

Com referência a essa última operação, se indica que no dia **5 de abril de 2022**, depois de 4 meses de homizio, a *Polizia di Stato*, os *Carabinieri* e a *Guardia di finanza* capturaram um indivíduo que se acredita, juntamente com o seu irmão que ainda não se encontra, ser o atual regente do clã FEZZA-DE VIVO. O homem, que se tinha subtraído à execução da referida ordem de prisão preventiva do dia 2 de dezembro de 2022, foi encontrado em Cava dei Tirreni na habitação de uma mulher, que foi presa por ter favorecido o homizio do *boss*.

Em Pagani, seria confirmada a posição hegemónica do mencionado clã FEZZA-DE VIVO ao qual é reconhecida a alta capacidade militar, em razão das apreensões de armas[124], incluindo armas de guerra, executadas nos últimos anos, e cujos interesses ilícitos seriam orientados para a extorsão, ao setor de narcóticos e a aquisição e gestão de atividades econômicas. Com referência ao setor da droga, antecedentes atividades investigativas teriam documentado o mantimento por parte do clã do monopólio no fornecimento de narcóticos aos grupos menores que gerem os pontos de tráfico de droga locais ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de dinheiro por parte desses últimos em troca da possibilidade de se abastecer de outros canais.

No Município de Nocera Inferiore (SA) seria confirmada a operatividade do clã MARINIELLO e de outros grupos formados recentemente. Os principais interesses ilícitos das organizações criminosas locais são o setor dos narcóticos, a infiltração nos contratos públicos, as extorsões e a usura. Nesse sentido, no dia **16 de maio de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva[125] contra 13 pessoas, entre elas responsáveis e gerentes de uma corretora e

---

[123] OCC n. 2968/2019 RGNR, n. 3214/2020 RGGIP e n. 138/2022 OCC emitida no dia 24 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Salerno.

[124] OCC n. 5117/2019 RGNR e n. 3503/2020 RGGIP emitida no dia 5 de outubro de 2020 pelo Tribunal de Salerno.

[125] N. 1112/2020 RGNR e n. 4543/2020 RGGIP emitida no dia **18 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nocera Inferiore (SA).

distribuidora de títulos e de valores mobiliários, acusados de participação no crime de usura agravada e extorsão na venda de recebíveis de *factoring* em detrimento de uma outra empresa operante no setor das energias renováveis. A ordem também envolveu a apreensão preventiva de ativos financeiros, imóveis e ações de empresas com um valor total de 2 milhões de euros. No âmbito do combate aos ilícitos em matéria de drogas, no dia **13 de junho de 2023** a *Guardia di finanza* executou uma ordem de prisão preventiva[126] contra 8 pessoas, acusadas de associação para fins de venda de droga. Da atividade investigativa emergiu, em especial, que o chefe do grupo criminoso, enquanto estava submetido à obrigação de permanência no território de Scalea (CS), teria sido o intermediário entre os clãs de Torre Annunziata (NA) e os da Calábria adquirindo, em mais ocasiões, até 2 quintais de cocaína.

No território considerado, além disso, não faltaram operações de polícia que evidenciaram, como já observado em outras realidades, a propensão crescente e generalizada dos grupos criminosos para a prática de crimes tributários. É possível relacionar esse âmbito à operação concluída no dia **15 de junho de 2023** pela *Guardia di Finanza* com a execução de uma ordem de prisão preventiva[127] contra 7 pessoas com a concomitante apreensão preventiva de bens e valores com um valor total de 3 milhões de euros. Os crimes atribuídos variam de evasão de tributos, até o auto branqueamento e à perturbação de concursos públicos, que envolveram algumas sociedades de capitais operantes na venda de produtos petrolíferos.

Em Angri (SA), seria confirmada a operatividade do clã TEMPESTA[128] que, no entanto, teria recuperado vigor em virtude da libertação de alguns exponentes de destaque e teria formado alianças com alguns indivíduos mais ativos dos grupos locais emergentes e com grupos da confinante área do Vesúvio. No dia **9 de maio de 2023**, a DIA de Salerno executou uma ordem de apreensão de numerosos imóveis contra um exponente de destaque do clã TEMPESTA, já interessado por uma medida de prevenção patrimonial[129] no mês de setembro de 2022 mediante proposta assinada conjuntamente pelo Procurador do Distrito de Nocera Inferiore (SA) e o Diretor da DIA. O indivíduo foi condenado de forma definitiva por associação mafiosa, homicídio com mais de uma circunstância agravante, usura e extorsão.

Em Sarno (SA) se confirmaria a operatividade hegemónica do clã SERINO com interesses ilícitos dirigidos às extorsões, à usura, ao tráfico de drogas e ao branqueamento de dinheiro mediante atividade comerciais. Antecedentes atividades investigativas teriam também comprovado a

---

[126] N. 8080/2022 RGNR, n. 5599/2022 RGGIP e n. 72/2023 RMC emitida no dia **31 de maio de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

[127] N. 3307/2021 RGNR e n. 3956/2021 RGGIP emitida no dia **29 de maio de 2023** pelo Tribunal de Nocera Inferiore (NA).

[128] Nomeado após o pseudônimo do seu falecido fundador, chefe da *família* NOCERA, designado precisamente por "Tempesta".

[129] N. 9/2023 e n. 9/2022 RMSP emitida no dia **23 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

propensão do grupo a se infiltrar na administração pública local, interferindo também em competições eleitorais administrativas.

No mesmo território coexistiriam de modo pacífico também outros grupos criminosos, quais o clã GRAZIANO em Quindici (AV: Avelino), com interesses criminosos nas extorsões e na infiltração em contratos públicos mediante empresas relacionadas com os clãs, e novas recrutas envolvidas principalmente no tráfico de drogas.

Nos Município de San Marzano sul Sarno (SA) e San Valentino Torio (SA), uma vez sob a influência do clã ADINOLFI agora desarticulados, as manifestações delinquentes, assumem uma forma caótica e irregular, com a presença de numerosos grupos autóctones e de novas figuras que tentam emergir no cenário criminal local, além de outros grupos das províncias vizinhas de Nápoles e de Avelino.

No Município de Scafati (SA) ainda operaria o clã LORETO-RIDOSSO, historicamente aliado do clã CESARANO originário de Castellammare di Stabia (NA) e operante também na vizinha Pompeia (NA). A mencionada promiscuidade territorial do Agro nocerino-sarnese determina, aqui também, uma instabilidade generalizada do equilíbrio criminoso e favorece a tentativa de inserção de novos grupos emergentes dedicados principalmente ao tráfico de drogas, extorsão e crimes aquisitivos em geral, também com o uso de armas e explosivos. A confirmação nesse sentido derivaria dos episódios criminosos[130] registrados nesse território durante o semestre examinado.

Com referência ao Agro nocerino sarnese, se indica em fim, a operação concluída no dia **19 de janeiro de 2023** pela *Guardia di finanza* em Castel San Giorgio (SA), com a execução de uma ordem de prisão preventiva[131] contra 82 pessoas acusadas de associação criminosa para fins de cometer vários crimes tributários por meio de emissões de notas fiscais inexistentes, falta de pagamento de impostos, bem como os crimes de receptação, branqueamento, reutilização de dinheiro e outros crimes. Os investigados organizaram um sistema fraudulento para a evasão do

---

[130] No dia **25 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de Scafati executaram a ordem de prisão preventiva n. 165/2022 RGNR e n. 260/2022 RGGIP emitida no dia 20 de janeiro de 2023 pelo Tribunal de Nocera Inferiore (SA) contra 3 pessoas, acusadas de danos. Os 3 teriam detonado um engenho não sofisticado do fora de um açougue local.
No final da noite do dia **13 de fevereiro de 2023**, no bairro Mariconda di Scafati, um menino foi atingido por um tiro de arma de fogo na perna disparado por um menor em seguida de uma discussão. No dia **26 de março de 2023**, os *Carabinieri* de Nocera Inferiore (SA) executaram a ordem de prisão preventiva n. 60/2023 RGNR e n. 60/2023 RGGIP emitida no dia 24 de março de 2023 pelo Juizado da Infância e Juventude de Salerno contra o autor do mencionado ferimento, acusado de participação em lesões graves e porte ilegal de arma de fogo, agravado por motivos abjetos e fúteis. Não se exclui que o incidente tenha ocorrido no contexto do tráfico de drogas.
No dia **27 de fevereiro de 2023** em Scafati, um homem mascarado entrou em uma loja e, ameaçando o proprietário com uma pistola, exigiu o encaixe. Em fugir, o autor do roubo disparou um tiro contra o proprietário da loja, ferindo-o não gravemente.
No dia **26 de março de 2023** em Scafati (SA), os *Carabinieri* prenderam em flagrante delito de posse para fins de venda de drogas um já prejudicado originário do vizinho Município de Sant'Antonio Abate (NA). Durante a perquisição o homem foi encontrado em posse de mais de 50 doses de cocaína.
Durante a noite do dia **12 de maio de 2023**, em Scafati, desconhecidos detonaram um engenho explosivo caseiro fora de uma loja de celulares. A deflagração danificou os prédios ao redor e alguns veículos estacionados.

[131] N. 331/2020 RGNR e n. 2847/2020 RGGIP emitida no dia **27 de dezembro de 2022** pelo Tribunal de Nocera Inferiore (SA).

IVA que envolveu um dos maiores grupos de empresas do setor de petróleo na Itália com relação a "*pompe bianche*" [ntd: petroleiras independentes]. A medida levou também à apreensão de bens móveis e imóveis do valor total de mais de 136 milhões de euros. A mencionada atividade investigativa confirma o crescimento dos interesses das organizações criminosas para os crimes tributários, caraterizados pelo elevado potencial de lucro e pelo baixo risco legal

A *Piana del Sele*[132] se caracteriza pela presença difundida de floridos estabelecimentos agrícolas e criações que alimentam o setor de processamento de matérias primas relacionadas e caracterizam a economia do território. Essa vocação agrícola constitui a base dos fenômenos de auxílio e exploração da imigração ilegal e da prostituição por parte de estrangeiros bem como da exploração do trabalho, documentados por algumas das investigações concluídas nos últimos anos. Ao mesmo tempo, se observa a presença de grupos criminosos autóctones com interesses ilícitos, principalmente no setor das drogas e nas extorsões.

No Município de Eboli (SA), que antes estava sob o controle hegemónico do clã MAIALE, o cenário criminoso de hoje resultaria extremamente fragmentado, por isso, não há uma organização criminosa firme com caraterísticas típicas da associação mafiosa. Não se exclui, todavia, a tentativa de reconstruir novos grupos criminosos em vista da libertação de figuras carismáticas das históricas organizações criminosas locais.

Em Battipaglia (SA), o controle das atividades ilícitas permaneceria ao clã PECORARO-RENNA e DE FEO cuja rivalidade teria recentemente deixado espaço a novas e desconhecidas participações, especialmente no setor do narcotráfico, como documentado por uma atividade investigativa[133] concluída em 2019 pelos *Carabinieri* e pela *Polizia de Stato.* Uma outra confirma, nesse sentido, vem da investigação[134] concluída pela *Arma dei carabinieri* em 2019 que destacou, entre outras coisas, a aliança entre os clãs DE FEO e PECORARO-RENNA no controle da venda de drogas mediante a criação de um "fundo comum" para dividir os sucessivos lucros.

Significativa, em fim, resulta a relação, emergida nos últimos anos, entre o clã PECORARO-RENNA e alguns grupos da província de Nápoles, em especial, com os MALLARDO[135] de Giugliano in Campania (NA) e CESARANO de Pompeia (NA). Essa circunstância resultaria de uma investigação sobre o assassinato de um transportador rodoviário que aconteceu em 2015 em Pontecagnano Faiano

---

[132] Conhecida também como *Piana di Paestum*, inclui os Municípios de Battipaglia, Eboli e Capaccio Paestum.

[133] Proc. pen. 12100/2016 RGNR do Tribunal de Salerno. A operação conduziu à detenção de 37 pessoas, exponentes e afiliados dos clãs, e revelou a existência de um grupo armado dedicado ao tráfico e a venda de drogas com base nos Municípios de Salerno, Bellizzi (SA) e Pontecagnano Faiano (SA).

[134] Ordem de prisão preventiva n. 12100/16 RGNR e n. 726/17 RGNR emitida no dia 10 de julho de 2019 pelo Tribunal de Salerno contra 18 afiliados dos clãs PECORARO-RENNA e DE FEO, acusados de associação criminosa para fins de tráfico e venda de drogas, bem como de posse ilegal de armas.

[135] O clã MALLARDO representa, junto com os clãs CONTINI-BOSTI e LICCIARDI, o cartel da *camorra* denominado ALLEANZA DI SECONDIGLIANO que exercita a sua influência criminosa na maior parte da cidade de Nápoles e em alguns Municípios do interior do norte de Nápoles.

(SA) onde resultou que o crime teria sido encomendado por o clã PECORARO-RENNA a um exponente do clã CESARANO, depois executado pelos exponentes do clã MALLARDO, cujos mandantes e executores foram recentemente condenados por uma sentença definitiva[136].

Nos Municípios de Bellizzi (SA), Pontecagnano Faiano (SA), Montecorvino Rovella (SA) e Pugliano (SA), permaneceria a operatividade do clã DE FEO, recentemente reforçado pelo retorno no território de algumas figuras de destaque. Os interesses ilícitos continuam sendo as extorsões, o branqueamento e o tráfico de drogas. Essa última atividade, como foi já observado, seria compartilhada com o clã PECORARO-RENNA em razão interesses comuns novos e inéditos. A continua operatividade do clã DE FEO está documentada pela operação de polícia concluída pelos *Carabinieri* no dia **17 de março de 2023** com a execução da ordem de prisão preventiva[137] contra 4 pessoas que podem ser reconduzidas ao clã mencionado, entre as quais um dos atuais chefes[138], acusados de extorsão agravada por método mafioso. A atividade investigativa teria revelado múltiplas ações de extorsão perpetradas pelos presos contra cidadãos particulares e destinadas, na maioria dos casos, à "cobrança de dívidas" em nome de terceiros.

O *Cilento*[139] constitui o quarto contexto territorial da província de Salerno onde, agora, não emergiriam provas sobre a presença de organizações de *camorra* autóctones. Também para essa área, a peculiar posição geográfica favoreceria a ingerência de grupos mafiosos provenientes de territórios vizinhos que a prefeririam para se infiltrar em setores fundamentais da economia legal, nas administrações públicas locais, a fim de condicionar as suas escolhas e para reinvestir o capital ilícito. Especialmente, o Vallo di Diano, se confirma uma área de interesse para os grupos mafiosos originários das províncias do norte da Campânia e das regiões Basilicata e Calábria, como documentado, especialmente, pela investigação *"Oro Nero"*[140] [Ouro Preto] coordenada pelas Direções Antimáfia de Potenza e de Lecce e concluída, no dia 12 de abril de 2021 pelos *Carabinieri*

---

[136] No dia 29 de março de 2022, o Tribunal de Júri de Salerno (SA) estabeleceu 30 anos de prisão para os 5 responsáveis, incluindo os mandantes e os executores (sentença n. 2/2021 RGNR), que se tornou execução definitiva (n. 28525/22 RGNR emitida no dia 10 de fevereiro de 2023) depois do recurso dos arguidos na Corte de Cassação foi rejeitado.

[137] N. 12100/2016 RGNR e n. 39/2023 emitida no dia **3 de março de 2023** pelo Tribunal de Salerno.

[138] Libertado em 2014.

[139] Inclui os Municípios de Agropoli, Capaccio Paestum, Castellabate, Cicerale, Laureana Cilento, Lustra, Montecorice, Ogliastro Cilento, Perdifumo, Prignano Cilento, Rutino, Serramezzana, Sessa Cilento e Torchiara, bem como as prefeituras das zonas do allo di Diano (Atena Lucana, Buonabitacolo, Casalbuono, Monte San Giacomo, Montesano sulla Marcellana, Padula, Pertosa, Polla, Sala Consilina, San Pietro al Tanagro, San Rufo, Sant'Arsenio, Sanza, Sassano, Teggiano), e da Valle del Calore (Laurino, Piaggine, Valle dell'Angelo, Magliano Nuovo, Magliano Vetere, Felitto, Castel San Lorenzo, Roccadaspide, Aquara, Castelcivita, Controne e Postiglione).

[140] OCC n. 4626/2018 RGNR e n. 3022/2019 RGGIP, emitida no dia 23 de março de 2021 pelo Tribunal de Potenza contra 30 pessoas, acusadas de associação mafiosa, associação criminosa para o fim de fraude no campo de impostos especiais de consumo e IVA sobre óleos minerais, alocação de ativos fictícios e empresas, branqueamento, auto branqueamento e uso de dinheiro de origem ilícita. Foi verificado também que eram vendidas grandes quantidades de diesel agrícola a pessoas que o colocavam no mercado de veículos automotores comuns, usando, principalmente as chamadas *pompe bianche.*

e pela *Guardia di Finanza*, revelam relações existentes, na gestão de contrabando de combustíveis, entre os exponentes do criminalidade local e os do *cartel* de Caserta dos CASALESI.

A área litorânea, por outro lado, devido a sua atratividade turística, favoreceria os reinvestimentos ilícitos e o tráfico e venda de drogas. No dia **16 de maio de 2023**, em Perdifumo (SA), no âmbito de uma atividade investigativa[141] coordenada pela Procuradoria da República de Rimini que interessou várias províncias, os *Carabinieri* individuaram um laboratório clandestino de anabolizantes e droga conhecida como droga do estupro, e prenderam em flagrante delito dois indivíduos do lugar já condenados.

Em Agropoli (SA), uma investigação concluída pela *Guardia di finanza* em 2020[142] teria documentado a presença de exponentes do clã FABBROCINO, uma organização de *camorra* operante em alguns Municípios da província leste de Nápoles com uma forte vocação empresarial, dedicados ao reinvestimento de lucros adquiridos de maneira ilegal em numerosas atividades econômicas iniciadas no território de Salerno. Nesse sentido, no dia **15 de junho de 2023**, o Supremo Tribunal de Cassação rejeitou o recurso contra a apreensão preventiva ordenada pelo Tribunal de Recurso de Salerno relativamente aos bens objetos da medida mencionada, tornando-a assim definitiva.

No território do Município de Capaccio Paestum recentes atividades de combate destacaram a presença de indivíduos que podem ser reconduzidos ao histórico clã MARANDINO cujo *boss*, que faleceu recentemente, resultava ligado a *Nuova Camorra Organizzata* de Raffaele Cutolo. As disposições judiciais que interessaram o mencionado grupo nos últimos anos[143] delinearam seus interesses ilícitos em atividades de usura e extorsão, bem como na aquisição e gestão de atividades econômicas, como estabelecimentos balneários e serviços de serviços de assistência social em colaboração com a ASL (*Azienda Sanitaria Locale,* Autoridade de saúde local) de Salerno. A última destas medidas[144] - emitida no mês julho de 2021 pelo Tribunal de Salerno, através da qual foi ordenada a apreensão de bens relacionados a um afiliado do clã MARANDINO - se tornou irrevogável no dia **8 de fevereiro de 2023**.

---

[141] Proc. pen. n. 3617/2022 RGNR instaurado na Procuradoria da República no Tribunal de Rimini.

[142] No dia 29 de outubro de 2020, a *Guardia di Finanza* executou a ordem de apreensão n. 12/2018 RMSP e n. 1/2020 Racc. Seq. emitido pela Seção Medidas de prevenção do Tribunal de Salerno no dia 22 de setembro de 2020 contra um exponente do clã FABBROCINO. A medida preventiva incluiu ações de empresas e vários tipos de imóveis, com um valor total de mais de 13 milhões de euros.

[143] Se faz referência, especialmente, a investigação concluída no dia 20 de março de 2018 pela DIA de Salerno com a apreensão (medida n. 22/2017 RMP) do patrimônio relacionado a um afiliado do clã MARANDINO, por um valor total de cerca de 3 milhões de euros.

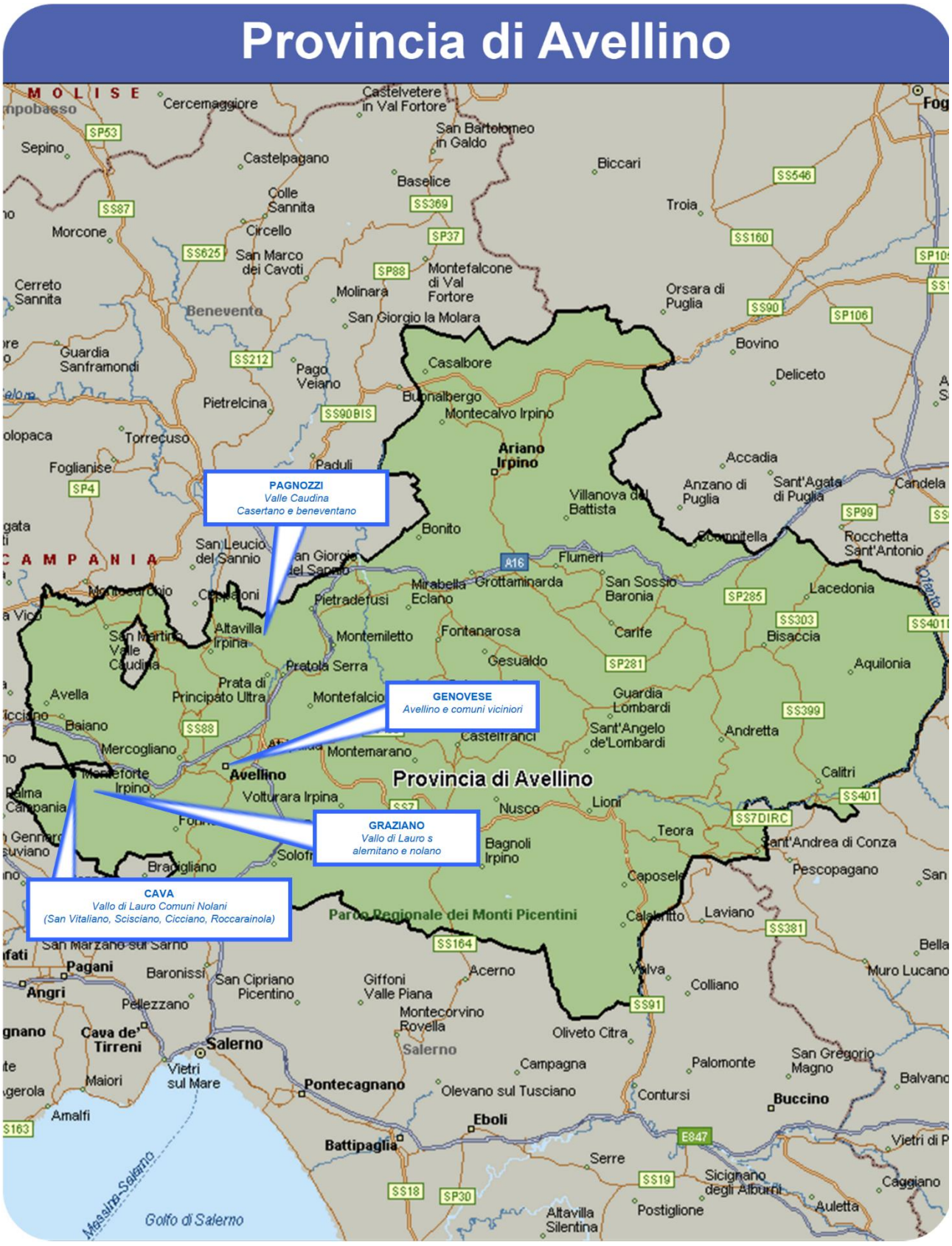
[144] Mais recentemente, no dia 7 de julho de 2021, a Seção Medidas de prevenção do Tribunal de Salerno, mediante a proposta do chefe de polícia, emitiu o Decreto n. 28/2020 RGMP e 14/2021 RDEC através do qual ao mesmo indivíduo foi submetida à vigilância especial de segurança pública com a obrigação de permanecer no Município de Capaccio para 3 anos, a apreensão de numerosos bens imóveis, veículos, relações financeiras e sociedades a ele reconduzidos.

Província de Avelino

Também para a província de Avelino não se observam significativas mudanças em relação a semestre anterior. O cenário criminoso de Avelino se caracteriza pelas relações existentes entre as organizações locais e os grupos de *camorra* das províncias vizinhas. As áreas com maior presença criminosa são a cidade de Avelino, o Vallo di Lauro, na fronteira com Nola (NA), a Valle Caudina próxima à província de Benevento.

Com referência à cidade de Avelino, especialmente, seria ativo o clã NUOVO PARTENIO, evolução do histórico clã GENOVESE, já afetado por diversas operações que reduziram significativamente sua estrutura. Mais recentemente, no início do mês de julho de 2023, a DIA de Nápoles executou uma medida de apreensão[145] contra uma empreendedora do mercado imobiliário e o seu irmão, ambos considerados próximos ao grupo NUOVO PARTENIO. A medida foi criada de uma proposta de medida preventiva feita pelo Procurador da República no Tribunal de Nápoles e pelo Diretor da DIA depois de investigações complexas, das quais emergiu uma complexa rede de relações com figuras criminosas de alto nível que teriam favorecido a subida econômico-empresarial e criminosa dos dois investigados. Esses últimos, desde 2016, teriam gerido o lucrativo setor de leilões de imóveis, direcionando-os para os interesses do clã. A medida preventiva inclui empresas, relações financeiras, bens móveis e imóveis, do valor total de cerca de 10 milhões de euros.

[145] N. 88/2022 RGMP emitido no dia **20 de junho de 2023** pela seção de medidas de prevenção do Tribunal de Nápoles.



Em Vallo di Lauro, resultariam historicamente operantes os dois clãs rivais CAVA e GRAZIANO, ambos originários di Quindici (AV) e protagonistas no passado de violentos conflitos, cujos respectivos líderes históricos faleceram recentemente por causas naturais.

Nesse território, atividade investigativas mais recentes, mostrariam que as manifestações criminosas mais violentas teriam sido ultrapassadas por estratégias mais silenciosas de afirmação e lucro.

Especialmente, na ordem de prisão preventiva[146] executada pelos *Carabinieri* no dia **26 de abril de 2023** contra dois exponentes do clã CAVA, acusados de participação em extorsão agravada pelas modalidades e finalidades mafiosas, o GIP considerou existente a assim chamada *estorsione ambientale* [ntd: um tipo de extorsão perpetrada por indivíduos conhecidos por fazerem parte de grupos criminosos perigosos que dominam um determinado ambiente], que integra a circunstância agravante do método mafioso em ausência do uso de conduta violenta específica. Os dois teriam oferecido sua *proteção* a um empreendedor de construção civil (que tinha sofrido a queima de uma escavadeira) em troca do pagamento de uma quantia em dinheiro para continuar seus negócios, evocando assim o poder de intimidação resultante do fato de ser membros do clã CAVA, sem usar condutas violentas, demostrando a continua subjugação do território ao código do silêncio.

San Martino Valle Caudina (AV) é o Município de origem do clã PAGNOZZI, representado por alguns expoentes que ainda estão em liberdade e outros numerosos afiliados, com interesses ilícitos supostamente nas áreas de extorsão, de droga e de jogos e apostas, estes últimos por meio da distribuição de máquinas caça-níqueis em bares, recebedoria e casas de apostas e que se estendem à província de Benevento e no Lácio. A atual operatividade do clã resultaria de algumas atividades de combate atuadas na província de Benevento. Para obter mais detalhes se faça referência a essas atividades.

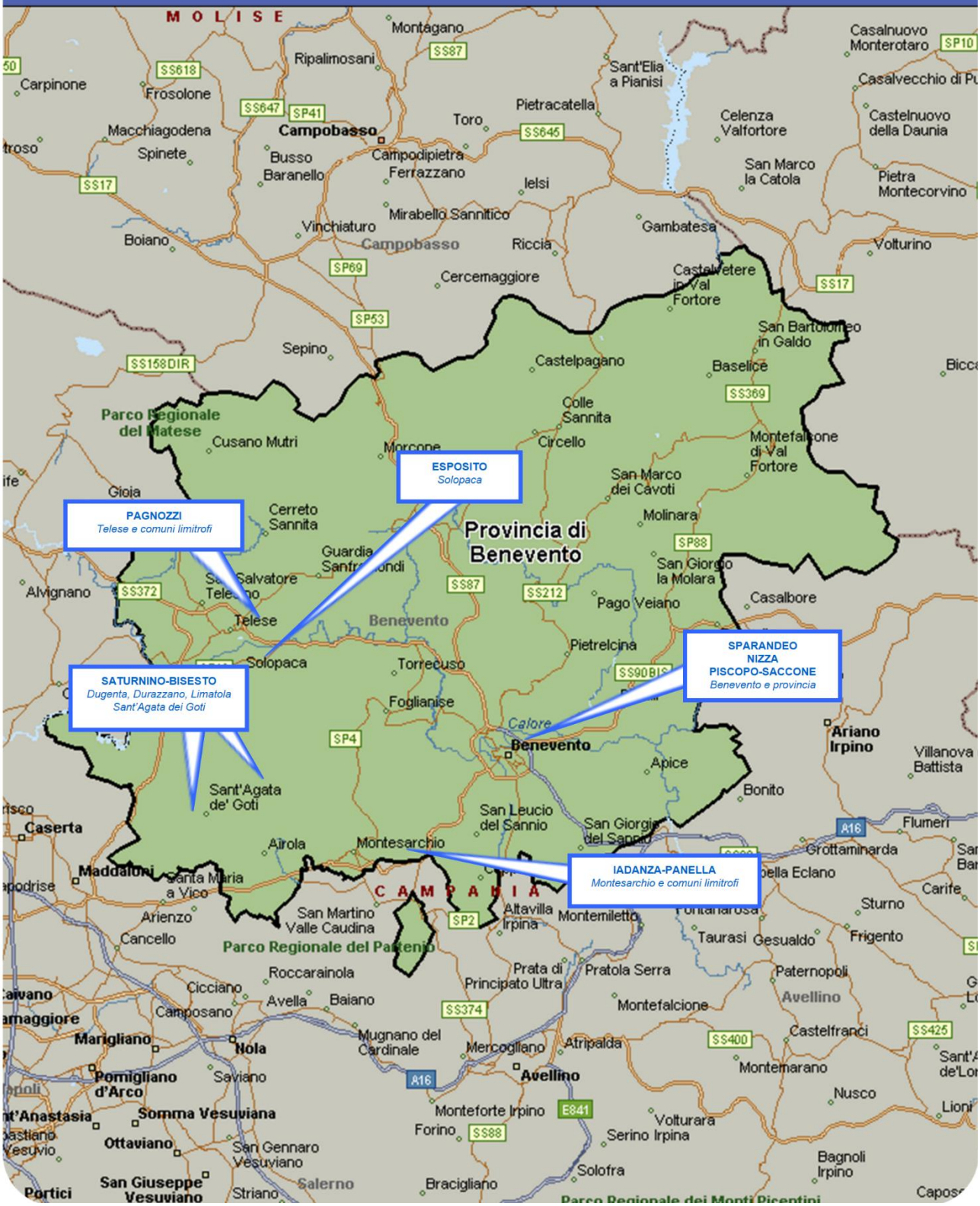
Com referência a província de Avelino, em fim, se observa que o Secretário da Segurança Pública, no dia **16 de maio de 2023**, designou as comissões de investigação nos termos do artigo 143 TUEL para verificar eventuais infiltrações ou conexões com a máfia nos Municípios de Monteforte Irpino e Quindici, como confirmação da alta capacidade de disseminação das organizações criminosas ali presentes nas administrações públicas locais.

Província de Benevento

No período examinado, o cenário criminoso de Benevento não apresenta evoluções significativas em relação ao semestre anterior. As persistentes atividades de combate ao longo dos anos permitiram reduzir significativamente as históricas organizações de *camorra* locais que permanecem presentes e que, no entanto, se sustentam de atividades ilegais mais tradicionais, como extorsão, usura e tráfico de drogas.

[146] N. 31190/2020 RGNR, n. 29694/2021 RGGIP e n. 116/2023 RMC, emitida no dia 13 de abril de 2023 pelo Tribunal de Nápoles.

Provincia di Benevento



Em Benevento, resultaria confirmada a histórica hegemonia do clã SPARANDEO[147] com a participação subordinada dos grupos PISCOPO-SACCONE e NIZZA, ativos desde sempre nos setores da usura, das extorsões e da venda de drogas[148].

Em Valle Caudina, entre as províncias de Benevento e Avellino, permaneceria operante o clã PAGNOZZI embora seja enfraquecido graças as atividades de combate que conduziram à detenção dos seus exponentes de destaque. Atualmente, o grupo resultaria liderado por um dos filhos ainda livres do falecido líder histórico. O clã, originário do Município di San Martino Valle Caudina (AV), tem estendido desde sempre a sua influência criminosa nos vizinhos Municípios de Montesarchio, S. Agata dei Goti, Airola (BN: Benevento) e áreas vizinhas onde controla as extorsões em detrimento de negociantes e empreendedores locais, o tráfico e a venda de drogas e também do branqueamento e reinvestimento dos lucros ilícitos dessas atividades. Os interesses ilícitos do clã incluiriam também o jogo e as apostas e, especialmente, a distribuição de caça-níqueis em bares, casas de apostas e recebedorias, como resultado de medidas de tutela inibitória adotas em 2022 pelo Secretário da Segurança Pública de Benevento contra 7 empresas do setor pertencentes a um indivíduo considerado um exponente de destaque do clã PAGNOZZI, já sujeito à medida de vigilância especial e condenado de forma definitiva por associação mafiosa. Esse indivíduo, já resultava envolvido em antecedentes investigações judiciais[149] nas quais ele aparecia como acionista majoritário de uma empresa que distribuía equipamentos para casas de jogos e era designado pelo clã PAGNOZZI como ponto de referência em Roma[150]. Resulta judicialmente documentada, de fato, a significativa presença do clã PAGNOZZI em Roma onde o clã teria reinvestido os seus capitais ilícitos.

Em algumas áreas da província de Benevento o grupo exercitaria a sua influência usando grupos aliados com estruturas familiares. Nos Municípios da área Telesina e, especialmente, em Sant'Agata dei Goti (BN), responsável do clã seria o grupo SATURNINO-BISESTO, enquanto nos Municípios de Montesarchio, Bonea, Bucciano, Castelpoto, Campoli del Monte Taburno, Tocco Caudio, Cautano

---

[147] No dia8 de junho de 2022, a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante delito de porte ilegal de arma um exponente de destaque da *família* SPARANDEO. Durante uma verificação, o homem teria sido encontrado em posse de uma pistola com munição escondida no cós da calça e reagiu atacando a polícia.

[148] No dia **3 de maio de 2023**, foi libertado um exponente de destaque da família PISCOPO, depois de ele ter cumprido uma pena como promotor e organizador de uma organização criminosa dedicada ao tráfico e a venda de drogas. No território resultam presentes dois irmãos do homem, ambos já condenados por crime de drogas e um deles sujeito à medida cautelar pessoal de vigilância especial de Pública Segurança com a obrigação de permanecer no Município de residência.

[149] Se faz referência à operação *"Tulipano"* [Túlipa], da qual resultou a execução da ordem de prisão preventiva n. 48291/2008 RGNR, n. 40672/2009 RGNR e n. 28411/2009 RGGIP, emitida no dia 22 de janeiro de 2015 pelo Tribunal de Roma contra 61 pessoas acusadas de associação mafiosa, tráfico de drogas, extorsão, branqueamento e reinvestimento de capitais ilícitos. A organização era liderada pelo clã PAGNOZZI, que tinha relações criminosas e de negócios com exponentes de outras organizações criminosas da Campânia, da Calábria e de Roma, entre os quais membros da *família* CASAMONICA.

[150] De acordo com a ordem, o indivíduo mencionado teria favorecido os interesses do clã permitindo-lhe de adquirir novas partes do território mediante o negócio das caça-níqueis.

e Forchia o clã PAGNOZZI beneficiaria do clã IADANZA-PANELLA cujos interesses ilícitos variam do tráfico de drogas até extorsões.

- **EMÍLIA-ROMANHA**

Na região de Emília-Romanha os resultados das atividades de combate confirmaram, no semestre, a propensão das organizações mafiosas a infiltrar-se na economia legal e na pública administração, enquanto o interesse predominante das organizações estrangeiras é o tráfico e venda de drogas, bem como a exploração da prostituição.

Na Região são presentes organizações criminosas originárias da Calábria, Campânia e Sicília até as compostas por indivíduos estrangeiros.

Para representar os contextos geográficos, distinguindo-os em relação à homogeneidade do contexto criminoso enraizado no território, se pode colocar o grupo emíliano independente da *'ndragheta* nas províncias de Régio Emília, Módena, Placência e Parma, já estabelecido nas várias decisões irrevogáveis do famoso procedimento *Aemilia*.

A operatividade da *cosca* FARAO-MARINCOLA em Emília, originária da província de Crotone, se observa na província de Bolonha e de Módena, com a presença principalmente de componentes da *família* MUTO. Em Bolonha, assim come em Régio Emília e em Ferrara, recentes resultados judiciais apuraram também o enraizamento de associações mafiosas nigerianas ativas sobretudo no narcotráfico.

No território da província de Placência foi apurada a presença de famílias ligadas com a *cosca* dos NICOSCIA de Isola di Capo Rizzuto (KR), enquanto na província de Rimini, ao longo dos anos, foi apurada a presença de indivíduos provenientes da Campânia ligados com o clã da *camorra* dos CONTINI, enquanto em Módena se observou o enraizamento do *clã* dos CASALESI. Em fim, na área de Forlì foram documentados relações entre operadores econômicos locais com os exponentes de destaque da *cosca* da '*ndragheta* PESCE de Rosarno (RC).

A presença das organizações criminosas provenientes da Calábria é documentada pelas numerosas operações de polícia contra as *coscas* de Régio da Calábria (BELLOCCO, IAMONTE, MAZZAFERRO, MORABITO-PALAMARA-BRUZZANITI), de Vibo Valentia (MANCUSO), de Crotone (além dos grupos de Cutro, também os de Cirò FARAO-MARINCOLA) e de outras *famílias* da Calábria.

Em referência ao semestre, se indica que no dia **6 de março de 2023** foi executado o decreto de apreensão[1] de bens por um valor de mais de 11 milhões de euros emitido pelo Tribunal de Recurso de Bolonha no dia **21 de fevereiro de 2023** contra um indivíduo originário de Crotone residente em Régio Emília e ligado com a *cosca* GRANDE ARACRI. O decreto foi emitido depois da condenação[2] do indivíduo a uma pena de 8 anos e 6 meses de detenção por associação mafiosa e pelo crime de

[1] Decreto n.577/2022 SIGE – 40081/2022 SIEP.

[2] Sentença do Tribunal de Recurso de Bolonha n. 6036/2020 do dia 17 de dezembro de 2020 irrevocável no dia 7 de maio de 2022.

fraude agravado por método mafioso (crime cometido desde 2004 até 2018 e apurado durante o famoso processo *Aemilia*).

No dia **30 de maio de 2023**, a *Guardia de Finanza* de Bolonha durante a operação "*Aspromonte Emiliano"*[3] executou duas medidas cautelares pessoais contra 41 indivíduos. Os crimes atribuídos, cometidos principalmente em Régio Emília, mas também em província de Parma e no território do Lácio desde 2019, estão relacionados principalmente à legislação sobre drogas, para alguns deles também na forma de associação e agravada por terem cometido os atos para facilitar as atividades de associações mafiosas da organização da '*ndragheta* ROMEU-STACCU de San Luca (RC). As atividades investigativas permitiram revelar um método de pagamento específico para as remessas de drogas. Em particular, os indivíduos encarregados da entrega de dinheiro – relacionados com os grupos de '*ndrangheta* de Crotone mas com ramificações também no norte de Itália – usavam telefones encriptados para comunicação telefônica e obedeciam a um método de reconhecimento dentro da "cadeia de entrega" (composta pelo recebedor do dinheiro, o correio e o *"broker"* destinatário): para a troca de dinheiro, eles compartilhavam entre si, por meio de mensagens telemáticas, o número de série de uma cédula (o chamado "*Token*") e, depois de ter efeituado a entrega, a cédula era assinada pelo correio e pelo destinatário. Eles tiravam fotos da cédula assinada para confirmar que a operação tinha sido efeituada. A investigação permitiu apurar que a rede criminosa tinha ramificações transnacionais e era liderada por um exponente de destaque da *'ndrangheta* que foi preso na Espanha no mês de março de 2021, depois de um período de homizio. Esse último lidou com grandes quantidades de drogas de vários tipos, criando relações com contatos do tráfico de drogas sul-americanos. A droga, proveniente da América do sul, passava para a África (em Costa do Marfim), transitava nos portos da Europa do norte (especialmente em Hamburgo, Roterdã e Antuérpia) para chegar na Itália onde era vendida pelo grupo emíliano, especialmente no Norte, o qual em apenas dois anos teria lidado com uma tonelada de cocaína, 430 kg de haxixe e 90 de marijuana. Teriam emergido também relações com o clã do Lácio dos CASAMONICA, com a criminalidade de Milão, com albaneses e sul-americanos estabelecidos em Lombardia.

No que se refere à criminalidade siciliana, antecedentes atividades investigativas teriam apurado os interesses de alguns indivíduos nos setores de negócios/empreendedorismo da região. Esses indivíduos são relacionados com a *família* dos RINIZIVILLO de Gela (CL) bem como com os NICOTRA de Misterbianco (CT).

As organizações criminosas estrangeiras presentes em Emília-Romanha parecem interessadas principalmente ao setor do tráfico de droga e ao longo do tempo passaram a ocupar espaços que antes pertenciam aos grupos criminosos autóctones, os quais agora são principalmente voltados para as atividades de infiltração no tecido econômico-empresarial.

---

[3] Proc. pen. 2192/21 RGNR DDA.

Província de Bolonha

No semestre examinado, na província de Bolonha se confirma a presença de indivíduos relacionados com a criminalidade organizada da Calábria, especialmente dos MOLÈ-PIROMALLI de Gioia Tauro (RC), mas se assinala também a presença de indivíduos relacionados com os clãs da *camorra* dos CASALESI.

Na província, continua alto o interesse das organizações criminosas no narcotráfico. Neste sentido, no dia **21 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem[4] de prisão preventiva em cárcere contra 3 tunisinos, sem abrigo, por tráfico de drogas, por condutas estabelecidas depois de investigações sobre um tiroteio que aconteceu no dia 25 de janeiro de 2022 ao longo dos trilhos da estação ferroviária de San Vitale (BO: Bolonha), imediatamente enquadrado dentro de uma disputa sobre pontos de tráfico de droga e pelo qual um indivíduo, na altura, já foi preso.

No dia **22 de março de 2023** a *Guardia di finanza*[5] sequestrou 44 quilos de cocaína escondidos dentro de um vão de um caminhão pesado proveniente da Bélgica e prendeu os dois motoristas, um deles da província de Vibo Valentia e o outro da província de Messina.

No âmbito do narcotráfico, em Bolonha no dia **28 de março de 2023** a *Polizia di Stato* executou uma medida cautelar[6] contra 21 pessoas desde 2014. A medida teve origem da investigação sobre um grupo de pessoas principalmente de nacionalidade dominicana envolvidas em atividades de narcotráfico a nível internacional, que possuíam veículos com fundo duplo para o transporte de drogas.

Território regional restante

Também no semestre examinado são muitos os resultados judiciais que apuraram a presença de indivíduos afiliados à *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR) nas províncias de Régio Emília, Módena, Parma e Placência, muitas vezes envolvidos em importantes investigações judiciais ou afetados por medidas resultantes de investigações anteriores.

A província de **Régio Emília** representa o centro da presença da *'ndrangheta* no território emiliano – com projeções nas províncias de Parma, Módena e Placência – por causa de condutas criminosas que foram objetos de vários pronunciamentos judiciais no procedimento *"Aemilia"*.

Do ponto de vista puramente investigativo, além da operação já descrita "*Aspromonte Emiliano*", se observa que no dia **19 de janeiro de 2023** a *Guardia di finanza* prendeu[7] 5 estrangeiros (3 da Tunísia,

[4] Proc. pen. 6709/22.
[5] Proc. pen. 3736/2023 RGNR e 2956/23 RG GIP.
[6] Proc. pen. 14213/2021.
[7] Proc. pen. 352/23 do Tribunal de Trento.

1 da Albânia e 1 mulher portuguesa) por tráfico de drogas e sequestrou 4 quilos de cocaína e heroína, para além da agente de corte, dinheiro e uma arma detida ilegalmente.

No dia **20 de fevereiro de 2023** os *Carabinieri* prenderam um marroquino que tinha escondido mais de 25 quilos de marijuana em um prédio que ele mesmo tinha ocupado ilegalmente.

A *Polizia di Stato* no dia **21 de junho de 2023** prendeu[8] em Régio Emília um albanês de 29 anos encontrado em posse de 72 quilos de cocaína dentro de seu carro armazenado em uma garagem em sua posse, para além de 50.000 euros provenientes da atividade ilegal.

Na província de **Módena**, no dia **19 de fevereiro de 2023** a *Polizia di Stato* prendeu 2 pessoas residentes respetivamente em Ravena e em Ibiza (Espanha) pois eles estavam transportando mais de 1 quilo de "ecstasy" (aproximadamente 2.900 comprimidos), além de uma quantidade de cocaína.

Na província de **Placência**, no dia **23 de janeiro de 2023** os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[9] contra 29 indivíduos considerados responsáveis de tráfico de drogas. A atividade de investigação envolveu um total de 40 investigados (entre os quais 8 do Marroco, 5 da Albânia, 2 da Tunísia, 2 da Romênia e 2 do Equador) envolvidos no tráfico sistemático de quantidades significativas de drogas, principalmente na província de Placência entre setembro de 2020 e março de 2021.

Também o território da província de **Rimini** resulta afetados, em geral, por atividades criminosas como a prostituição e a droga.

Se observa que no dia **26 de janeiro de 2023** a *Polizia di stato* prendeu em flagrante delito um turco, na Itália sem residência fixa, atingido por um Mandado de Detenção Europeu emitido no dia 25 de outubro de 2022 pelas Autoridades alemães pois considerado responsável de homicídio voluntário. O homem estava em um hotel de Rimini, com documentos de identidade gregos falsos e uma pistola clandestina também foi encontrada e apreendida no momento da notificação da medida cautelar.

No território da província de Ferrara, no dia **14 de fevereiro** a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante delito um albanês em posse de mais de 25 quilos de haxixe no seu imóvel de residência. No dia **6 de abril de 2023** a *Polizia di Stato* prendeu um indivíduo do Paquistão, porque escondia dentro da sua habitação cerca de 7 quilos de heroína, para além de 62 milhares de euros.

---

8 Proc. pen. 3281/23 RGNR e 2111/2023 RG GIP.

9 OCC 1836/21 RGNR.

- **FRIUL-VENEZA JÚLIA**

A atividade econômica da Região, em um momento de crise geral houve, ainda assim, um crescimento e um aumento da produtividade[1] especialmente no setor da construção e nos serviços e o consequente crescimento do número de empregados[2]. O prospero tecido econômico está, desde sempre, exposto ao interesse das organizações criminosas que, tendo grandes quantidades de capital para reinvestir, veem as áreas com maior vocação empresarial como um ponto de chagada e se infiltram na economia legal de forma discreta. Isso foi confirmado pelos resultados de anteriores atividades de investigação, concluídas no território ao longo dos anos, que fizeram emergir a presença e a operatividade de indivíduos relacionados com as históricas e estruturadas organizações criminosas, como a '*ndrangheta*[3], *cosa nostra*[4], *camorra*[5] e a *criminalidade da Apúlia*[6], embora nunca tenham sido encontradas na região estruturas enraizadas do mesmo tipo. Isso criaria a possibilidade de ter tentativas de posse por parte de componentes de outros grupos criminosos, dada a posição geográfica peculiar que se inclina para a área Balcânica. Os resultados de algumas investigações[7], concluídas no período de referência no território do Friul-Veneza Júlia, apurariam o interesse

---

1 Com base no ITER *(Indicatore Trimestrale dell'Economia Regionale*, Indicador Trimestral da Economia Regional). A produtividade aumentou de 3,7% em comparação ao mesmo período de 2022, de acordo com a tendência nacional. *https://www.bancaditalia.it/pubblicazioni/economie-regionali/2023/2023-0006/2306-Friuli-Venezia-Giulia.pdf.*

2 O desenvolvimento desse fenômeno macroeconômico certamente foi ajudado pelos resultados positivos dos enormes investimentos destinados à realização de grandes obras de infraestrutura (entre as quais as mais importantes do ponto de vista econômico, atualmente em andamento, são aquelas relacionadas ao projeto e à expansão da autoestrada A4 e do porto de Trieste) bem como das verbas fornecidas pelo Plano Nacional de Recuperação e Resiliência para a Região que seria de mais de 2 bilhões de euros (dado fornecido até o mês de **junho de 2023** pela *Cabina di Regia* PNRR [ndt: é o órgão de direção política que coordena e conduz a implementação das intervenções do PNRR] da Região Autónoma Friul-Veneza-Júlia).

3 Com o objetivo de se infiltrar no circuito econômico legal por meio de indivíduos orgânicos ou próximos às *'ndrine*, operantes nesse território há anos nos setores de construção, mineração e transporte por conta de terceiros. Nesse sentido se lembram as operações *"Provvidenza"* [Providência] e "*Camaleonte*", de 2017 e 2019 e, mais recentemente, a operação *"Joy's Seaside"* concluída no mês de março de 2021 pela *Polizia di Stato* de Régio da Calábria.

4 Se trata de indivíduos envolvidos em importantes investigações de máfia, com interesses econômicos no setor imobiliário. Nesse sentido, se lembra que no dia 7 de julho de 2021 foi preso, em execução da Sentença de condenação n. 1593/2020 emitida pela Procuradoria Geral da República de Catânia, um indivíduo de Catânia residente na província de Pordenone exponente de destaque do clã SCALISI, considerado responsável de associação mafiosa, extorsão, roubo, associação para fins de venda de droga

5 Foi relevada a presença, especialmente no território do litoral regional até a cidade de Caorle (VE: Veneza), de indivíduos com interesses econômicos no setor da restauração (proprietários de franquias de pizzarias de marcas difundidas ao nível nacional e internacional) e no comércio ao varejo de roupas. Além disso, antecedentes atividades de investigação ("*Piano B*", "*White Car*", *"Welfen"*, *"Lotar"* e *"Markt"*, concluídas entre 2018 e 2019 e *"Cantonà",* de 2020) apuraram a prática de alguns crimes típicos da máfia como fraude, fraude fiscal, tráfico de armas e drogas bem como crimes aquisitivos, relacionados a indivíduos considerados membros os próximos à criminalidade organizada da Campânia. Especialmente, a investigação "*Markt*" atingiu alguns indivíduos relacionados com uma organização criminosa da *camorra* operante em Friul-Veneza Júlia e no Vêneto Leste, considerados responsáveis em várias funções de extorsão agravada por método mafioso que, mediante intimidações repetidas, forçaram vários comerciantes a não realizar suas atividades comerciais, exercendo efetivamente o controle total sobre o território.

6 No passado, durante as atividades de informação conduzidas pela DIA de Trieste, foi relevada a presença sedentária de indivíduos relacionados com criminalidade organizada da Apúlia, especialmente na província de Údine, enquanto mais recentemente, foram registradas formas de "deslocamento criminoso" com o objetivo de cometer crimes aquisitivos.

7 Uma melhor descrição está nas seções sobre as províncias individuais.

criminoso de grupos, sobretudo estrangeiros, operantes em uma variedade de atividades ilegais (tráfico de drogas, auxílio da imigração ilegal, compenetração no setor econômico-financeiro regional).

A atenção institucional continua alta ao nível da atividade preventiva para evitar ou, pelo menos, limitar a interferência criminosa no setor de compras e concursos públicos, especialmente em vista dos investimentos públicos substanciais em andamento e planejados[8]. De verdade, no período examinado, foi emitida uma medida pelo Secretário da Segurança Pública contra uma empresa, cujas ações eram detidas por outra empresa que já tinha sido atingida por uma ordem de proibição antimáfia emitida pela Secretaria da Segurança Pública de Treviso.

Província de Trieste

Antecedentes atividades de investigação apuraram a presença não sedentária, no território de Trieste, de organizações criminosas mafiosas, envolvidas na prática de vários crimes e na infiltração no tecido econômico próspero[9]. Tem de se evidenciar no semestre examinado a operação *"Ultimo atto"*[10] [Ato final] concluída pelos *Carabinieri* de Crotone no dia **16 de fevereiro de 2023** com a detenção de 31 indivíduos considerados responsáveis de associação criminosa de tipo mafioso, extorsão e tráfico de armas. A investigação, revelou as estruturas e a operatividade atuais, no território de Cirò (KR) e em zonas vizinhas, de articulações da *'ndrangheta* como o *local* de Cirò (KR) e a *'ndrina* de Strongoli (KR), e permitiu localizar um dos investigados, considerado responsável pelo crime de extorsão agravada por método mafioso, em Trieste onde ele vivia e onde trabalhava em uma empresa operante no porto da cidade.

A cidade de Trieste, dada a posição geográfica estratégica, representa um ponto de acesso privilegiado, na Europa ocidental, da chamada rota balcânica, usada de modo notório não só pelos traficantes, mas também pelos grupos criminosos estrangeiros comprometidos na imigração

---

[8] Foi dado grande impulso à investigação dos projetos de investimento público mais interessantes, também devido à "simplificação" dos procedimentos para acelerar a implementação de obras ou a alocação de subsídios públicos, o que poderia ser um estímulo especial do crime organizado. Se faz referência, sobretudo, ao Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR) para a região autônoma Friul-Veneza Júlia.

[9] Em especial uma investigação da *Guardia di finanza* concluída em 2018, revelou como uma organização, da Campânia, usasse mediante uma série de fraudes fiscais o lucro ilícito na aquisição e na posterior administração de uma empresa que operava no setor do armazenamento e do comércio de produtos petrolíferos, bem como uma concessionária de propriedades estatais e de águas no Porto de Trieste, já sob vigilância e sujeita a uma medida de tutela inibitória antimáfia emitida pelo Secretário da Segurança Pública de Trieste com base nas informações fornecidas pela DIA do Friul-Veneza Júlia. O modus operandi da associação tinha como objetivo obstaculizar concretamente a identificação da origem criminosa dos capitais. Também no aspecto preventivo, se confirma a operatividade de indivíduos relacionados com ambientes mafiosos: no dia 7 de fevereiro de 2022, a DIA de Trieste, ajudada pelo Centro Operacional de Nápoles, executou a apreensão de bens (Decreto de apreensão n. 5/2020 M.P. emitido no dia 3 de fevereiro de 2022 pelo Tribunal de Trieste), por um valor total de 580 mil euros, contra um já condenado da Campânia considerado responsável de auto branqueamento e outros crimes tributários.

[10] OCC 2490/2022 RGNR Mod. 21 - 3328/2022 RG GIP - 9/2023 RMC, emitida pelo GIP do Tribunal de Catanzaro. A mesma representa a continuação da operação *"Stige"* de 2018 referente à dinâmica criminosa do *local* de Cirò (proc. pen. 3382/15 RGNR - 2600/15 RG GIP).

clandestina. Em relação a esses crimes específicos, se observam, em ordem cronológica, algumas investigações concluídas no território no semestre examinado. A operação "*Green Road*"[11], concluída pela *Guardia di finanza* de Trieste[12] no dia **16 de fevereiro de 2023**, permitiu prender 18 nigerianos considerados responsáveis de narcotráfico internacional, na rota Países Baixos-Nigéria-Etiópia mediante *bodypacker*. A droga antes de ser vendida era armazenada em uma casa no subúrbio de Ferrara, em uma zona frequentada por indivíduos desse grupo étnico. As atividades de investigação permitiram prender, em flagrante delito, outros 30 nigerianos e de apreender mais de 100 kg de drogas entre *heroína*, *cocaína* e *marijuana*.

No dia **10 de maio de 2023** a *Polizia Di Stato* em Crotone[13], no âmbito da operação *"Caronte"*[14] [Charon], revelou uma organização transnacional dedicada ao auxílio da imigração ilegal e ao branqueamento de dinheiro. O grupo criminoso, articulado em unidades ativas na Itália, Turquia e Grécia, era responsável de levar os migrantes na Itália em veleiros que navegavam pelo leste do Mediterrâneo. No território italiano foram relevadas 7 unidades, entre as quais a de Trieste que é considerada muito interessante porque além de lidar com o trânsito de imigrantes através da rota balcânica, geria também o "fundo comum" da organização. Ao mesmo modo, a operação *"The End"*[15], concluída no dia **27 de junho de 2023** pela *Polizia di Stato* de Trieste, permitiu desmantelar um grupo criminoso dedicado ao auxilio de imigração ilegal, prendendo 13 pessoas do Kosovo e da Albânia, entre os quais 10 estabelecidos permanentemente na capital da região, e identificando outros 13. A organização tinha uma solida estrutura e um número substancial de meios de transporte para os traficantes para a fronteira entre a Croácia e a Eslovênia e para os imigrantes ilegais.

Ao nível da atividade de prevenção, as atividades de monitoramento e investigação de situações consideradas a risco de infiltrações mafiosas permitiram ao Secretário da Segurança Pública de Trieste emitir, no mês de **junho de 2023**, uma medida de tutela inibitória antimáfia[16] contra uma empresa, com sede legal na capital da região, ativa setor de processamento portuário.

Província de Gorizia

Na província não se registra a presença de organizações criminosas de tipo mafioso. Todavia, a vitalidade econômica do território, que inclui, entre as realidades empresariais mais importantes, os

---

11 OCC n. 1937/20 RGNR - 1912/21 RG GIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Trieste no dia 13 de dezembro de 2022.

12 Com o apoio da *Guardia di finanza* de Roma.

13 Em colaboração com a *Polizia di Stato* de Brindisi, Foggia, Grosseto, Imperia, Lecce, Milão, Turim e Trieste, e com a participação da Europol e da Interpol por meio dos órgãos estrangeiros envolvidos nas operações.

14 Proc. pen. 6297/2018 – RGNR DDA - 189/2019 RG GIP – 98/2022 RMC.

15 Proc. pen. 4742/21 RGNR DDA - 3169/22 RG GIP.

16 Essa medida é o resultado de um antecedente medida de tutela inibitória emitida pela Secretaria da Segurança Pública de Treviso contra uma sociedade por quotas, com sede naquela província, possuidora das ações da empresa de Trieste atingida pela medida do Secretário da Segurança Pública, porque existia um perigo bem fundamentado de tentativas de infiltração mafiosa.

estaleiros navais de Montafalcone, poderia, como já aconteceu no passado[17], despertar o interesse de indivíduos ligados à criminalidade organizada[18].

Província de Pordenone

Também em província de Pordenone, no semestre examinado, não foi relevada a presença de indivíduos relacionados com as históricas organizações criminosas mafiosas. Apesar disso, anteriores atividades investigativas revelaram a operatividade de diferentes organizações criminosas. Se faz referência, especialmente, à criminalidade organizada da Sicília[19], operante no setor da construção[20] bem como à operatividade de criminosos da Apúlia no narcotráfico[21].

No território se releva também, a presença de organizações criminosas estrangeiras, dedicadas principalmente ao narcotráfico[22].

Província de Údine

Embora no semestre não haja evidências investigativas da presença de grupos criminosos mafiosos, também a província de Údine, no passado, foi interessada pelo ativismo de verdadeiras projeções de históricos grupos criminosos, como *'ndrangheta*, *cosa nostra* e *camorra*[23]. Está documentada no

---

[17] De fato, os resultados das investigações de 2013 realizadas pela DIA de Palermo revelaram uma tentativa de infiltração, em diferentes concursos públicos do centro de construção naval, de um empreendedor de Palermo relacionado com *cosa nostra.* Trate-se da operação "*Darsena 2*" (OCC n. 9992/11 RGNR e n. 5428/12 RG GIP do Tribunal de Palermo), com a qual foram presos 7 indivíduos considerados responsáveis de associação mafiosa e de reinvestimento de capitais ilícitos.

[18] Embora fora dos contextos mafiosos, no passado semestre, foi executada uma medida cautelar (emitida pelo GIP do Tribunal de Veneza no dia 12 de agosto de 2022, no âmbito do proc. pen. n. 242/2020 RGNR e n. 4427/2020 RG GIP articulando na DDA de Veneza) contra 9 indivíduos considerados responsáveis de tráfico e gestão ilícita de resíduos. A atividade investigativa revelou como a organização criminosa, com projeções quer transnacionais (Eslovénia, Croácia, Hungria) quer em Lombardia e em outras províncias do Vêneto, recebia, transportava, geria e descartava *"…de maneira ilegal grandes quantidades de resíduos, principalmente de borracha e plástico, bem como resíduos de couro e embalagens perigosas…",* armazenando-os e deitando-os em depósitos industriais localizados nos municípios de Borgo Veneto (Pádua), Remanzacco (Údine) e Monfalcone (Gorizia).

[19] Se observa a prisão executada pela *Polizia di Stato* de Pordenone contra um exponente de destaque do clã SCALISI de Catânia, no mês de julho de 2021.

[20] Se lembram as OCC emitidas pela Autoridade Judiciaria de Caltanissetta em 2004 e 2005, contra indivíduos relacionados com a *família* de Caltanissetta dos EMMANUELLO, comprometidos no setor da construção em Aviano (PD: Pádua).

[21] Se lembra a sentença definitiva de condenação que ocorreu no mês de outubro de 2019 contra uma organização relacionada com a *Sacra Corona Unita*. Os resultados da operação "*Uragano*" [Furacão] revelaram que alguns indivíduos de Brindisi residentes em Pordenone, onde desempenhavam *"o papel de intermediários entre o grupo criminoso e outra organização criminosa* (ndr albanês) *operante nas regiões do nordeste da Itália",* da qual se abasteciam de várias drogas para a venda na Apúlia. Para além disso, no dia 29 de novembro de 2022, no âmbito da operação "*Federico II*" (OCC n. 8075/12 RGNR – 70/12 DDA - 5897/13 RG GIP emitida no dia 6 de dezembro de 2016 pelo Tribunal de Lecce), foi prendido um indivíduo da Apúlia que era residente em Pordenone. Essa operação tinha desmantelado duas diferentes organizações, operantes sobretudo na província de Lecce, uma delas mafiosa e dedicada as extorsões e ao narcotráfico e a outra ítalo-albanês dedicada à importação da Albânia de significativas quantidades de heroína.

[22] Nesse sentido, é citada a operação "*Dream Earnings"* [Sonho de lucros] (proc. pen. n. 3885/2022 RGNR mod. 21 (já 2041/2020 RGNR mod. 44) Procuradoria da República do Tribunal de Pordenone) executada pela *Polizia di Stato* em Pordenone, coordenada pela Procuradoria da República local.

[23] Fenômeno já descrito detalhadamente nas precedentes Relações semestrais.

território a operatividade de alguns grupos criminosos, na maioria compostos por estrangeiros, ativos em vários setores criminosos[24]. Nesse sentido, no âmbito da operação "*Green Road*"[25], focada nas dinâmicas de um grupo criminoso nigeriano operante nas regiões de Friul-Veneza Júlia, Vêneto, Emília Romanha, Piemonte, Toscânia, foi possível individuar algumas rotas do narcotráfico internacional. Como por exemplo a de Lagos-Addis Abeba-Milão/Roma, usadas para refornecer o mercado de venda das regiões do norte-este, entre os quais o de a zona de Údine.

[24] Se lembra que no ano passado em Cervignano del Friuli (UD: Údine) e em Bagnaria Arsa (UD), a *Guardia di Finanza* de Trieste prendeu em flagrante delito 2 croácios por ter dado 5 kg de cocaína em tijolos a um compatriota e pela tentativa subsequente de esconder outros 80 kg em um local na floresta. O GIP do Tribunal de Údine validou a prisão, emitindo o OCCC n.1569/2022 RGNR e n.1528/2022 RG GIP e a apreensão da droga.

[25] Já descrita na seção sobre Trieste.

- LÁCIO

No primeiro semestre de 2023 o panorama criminoso do Lácio se confirma multifacetado e complexo. Se caracteriza pela coexistência de inúmeros grupos e organizações autóctones que se juntam, e muitas vezes colaboram ativamente, com as ramificações consolidadas de raízes mafiosas tradicionais como a *'ndrangheta*, *camorra* e *cosa nostra*, criando formas de coexistência e de não beligerância aparente. Tudo isso para facilitar a gestão de tráficos ilícitos e as subsequentes atividades de branqueamento e reutilização de capitais de origem criminosa. A alteração dos normais equilíbrios de mercado e a poluição do tecido econômico foi, de fato, amplamente documentada no decorrer das articuladas operações *"Tritone"* e *"Propaggine"*[1]. Elas conseguiram por fim de forma imediata às tentativas de realizar uma verdadeira colonização progressiva de certos sectores produtivos da área metropolitana da Capital e da zona meridional do Lácio.

Como é sabido, o contexto criminoso do Lácio, e em particular o da Capital, são particularmente complexos. De fato, eles são caracterizados pela convergência de interesses ilícitos bastante heterogêneos e pela coexistência estratégica de associações que representam as atividades típicas das máfias tradicionais e de outras realidades criminosas que tem uma estrutura muitas vezes complexa. Se destacam, portanto, pela proliferação de organizações autóctones às quais várias sentenças já atribuíram, em termos judiciais, a qualificação de verdadeiras associações mafiosas. Devido à impossibilidade das associações de impor sua influência nessa área tão complexa e direcionar as principais dinâmicas, várias associações estrangeiras também se estabeleceram e se consolidaram. Nesse sentido, se relata a presença de grupos albaneses, chineses e nigerianos, que, como se sabe, estão envolvidos principalmente com o narcotráfico, atuando frequentemente com outras organizações.

As organizações criminosas albanesas adquiriram uma posição particularmente relevante, podendo explorar uma densa rede de afiliados ao nível internacional e a capacidade de garantir o fornecimento de grandes quantidades de drogas a preços muito competitivos em comparação com outros canais de fornecimento. Intimidação e subjugação, *omertà*, oposição ao colaborar com a justiça e regras internas rígidas amplamente reconhecidas e respeitadas entre os associados, bem como formas oportunistas de aliança e colaboração com outros círculos criminosos, são características que se assemelham muito à configuração das máfias tradicionais e, em particular, há muitas semelhanças com os círculos da *'ndrangheta*. No semestre em análise, ao nível regional, houve uma presença bastante generalizada de grupos criminosos de composição ítalo-albanesa, que atuam em várias áreas da Capital (como o bairro de Tuscolano e Ponte Milvio, algumas áreas de Castelli Romani, Pomezia, Ostia e Acilia), no norte do Lácio e nos territórios das províncias de Latina e Frosinone.

---

[1] Operação *"Tritone"* - OCC n 9430/2018 RGNR e 9348/2019 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 14 de fevereiro de 2022, operação *"Propaggine"* - OCC n. 4114/16 RGNR e 1994/17 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma.

A criminalidade chinesa continua se envolvendo em atividades de falsificação, alteração e venda de marcas registradas e sinais distintivos, venda de produtos falsificados, branqueamento, transferência de dinheiro e, principalmente contra seus próprios compatriotas, exploração da prostituição, roubo e extorsão. Enquanto as atividades de tráfico de drogas dizem respeito principalmente a metanfetaminas e drogas sintéticas, com uma espécie de "exclusividade" para a distribuição da droga conhecida como *"Shaboo".* Quanto à gestão econômica de atividades ilícitas, é frequente recorrer à emissão de faturas para transações inexistentes e à um sistema "informal" de compensação de dívidas. É um sistema baseado na confiança, conhecido como *"fei ch'ien"*[2], às vezes usado como uma espécie de sistema bancário paralelo, que adquiriu, ao longo do tempo, as características de continuidade e especificidade, até oferecer verdadeiros serviços de intermediação financeira ilegal na Capital.

Os criminosos nigerianos tendem a diversificar suas atividades ilícitas, se envolvendo em tráfico de drogas, extorsão, exploração da prostituição, auxílio à imigração ilegal e tráfico de seres humanos. Nesse caso também, para contornar os mecanismos de rastreabilidade das transações financeiras e, especialmente, do envio de grandes quantias de dinheiro para o país de origem, se usa com frequência um sistema financeiro baseado em vários métodos de confiança compartilhada. Conhecido como "*hawala*", ele também facilita outros tipos de crimes, como fraude informática, clonagem de cartões de crédito e branqueamento de capitais, muitas vezes realizados de forma ainda mais sofisticada por meio do uso de criptomoedas.

As organizações nigerianas mais numerosas, fundadas sobre uma matriz "cultista" e esotérica como a SEC (*Supreme Eye Confraternity*) e a BLACK AXE, também contam com uma expansão e ramificação internacional e, portanto, apresentam muitas semelhanças com os rituais de afiliação, o vocabulário e a estrutura, de caráter cada vez mais internacional, das '*ndrine* calabresas. Na lógica desses grupos criminosos, as condições de subjugação e da *omertà* generalizada, a clara oposição aos colaboradores de justiça e o apoio aos prisioneiros também são de fundamental importância.

A operação *"Free Bridge"*[3] do dia **13 de abril de 2023**, que será discutida na seção sobre a província de Rieti, confirma os interesses ilícitos de matriz nigeriana, que há muito tempo se instalou fora de Roma e, sobretudo, na área de Rieti.

A peculiaridade das redes criminosas na região, se caracteriza, há muito tempo, pela consciência generalizada da necessidade de evitar conflitos violentos entre os diversos grupos, em uma lógica de

---

[2] Literalmente "*dinheiro voador*", o *"fei ch'ien"* permite a transferência de valor nominal apenas para uma contraparte no estrangeiro, o que desencadeia a compensação dos montantes, às vezes bastante complexa, usando vários sistemas, incluindo transferências parceladas e transações comerciais simuladas.

[3] OCC n. 2756/2022 RGNR e n. 2378/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Rieti no dia **27 de março de 2023**.

repartição dos negócios ilícitos e sem o risco de sobreposições contraproducentes, podendo também tirar proveito da densidade demográfica[4] e da extensão territorial na qual esses grupos atuam.

No entanto, uma série de acontecimentos criminosos observados no semestre de referência, como assassinatos e tiros nas pernas, e a descoberta frequente de armas clandestinas durante as operações policiais[5], ainda são objeto de uma atenta análise info investigativa. O objetivo é entender se pode se tratar de manifestações de uma redefinição em curso dos equilíbrios criminais (por exemplo, com o fim de controlar os pontos de tráfico de drogas), ou se são episódios isolados que, embora de extrema gravidade e relevância, não têm repercussões significativas nos equilíbrios criminais da região do Lácio. As respectivas atividades de investigação, que ainda estão em curso, não podem, por enquanto, confirmar se esses acontecimentos podem ser totais ou parcialmente envolvidos em contextos de criminalidade organizada, embora as características e os métodos operacionais observados pareçam ser típicos de cenários criminosos mais complexos e estruturados.

As peculiaridades do multifacetado e articulado cenário criminoso de Roma foram destacadas com eficácia pelo Procurador da República do Tribunal de Roma, Dr. Francesco LO VOI. No decorrer da audiência do dia **12 de julho de 2023** perante a "*Comissão Parlamentar de Investigação sobre o fenômeno das máfias e sobre as outras associações criminosas, também estrangeiras*", ele fez uma prévia e significativa comparação entre as principais características do panorama criminoso da cidade de Palermo e aquele do "*distrito da Procuradoria de Roma, que coincide com toda a região do Lácio*", reconhecendo no primeiro um maior caráter esquemático com respeito às complexas dinâmicas encontradas na Capital: *"a situação de Palermo, para aqueles que dirigiam a Procuradoria, era relativamente organizada. Havia cosa nostra, 80% das atividades e documentos que acabavam nas nossas mesas estavam relacionados às atividades de cosa nostra... Depois, havia 20% de outras atividades criminosas que, às vezes, estavam ligadas à cosa nostra e, às vezes, permaneciam independentes"*. Pelo contrário, no Lácio *"temos várias máfias, portanto o debate se concentrou justamente nas diferenças entre máfias autóctones, máfias deslocadas de seus lugares de origem, máfias nacionais, máfias estrangeiras, nas conexões entre uma e outra, observadas diariamente e nas formas de colaboração. Assim, temos várias organizações criminosas de tipo mafioso, algumas das quais descendem diretamente e, às vezes, estão diretamente ligadas às tradicionais "empresas-mãe" da máfia (cosa nostra, camorra e 'ndrangheta) que operam na região, principalmente com os mesmos sistemas que usavam para operar e continuam operando nos seus territórios de origem. Além desses, há grupos estruturados de forma semelhante a grupos mafiosos de outra natureza, de outra origem",* fazendo referência direta a *"uma forte presença da*

[4] O Lácio é a segunda maior região em termos de população residente, de acordo com tabelas recentes do Istat (site do Istat - Demografia em números - Visão territorial - Todas as regiões - População residente atualizada ao dia 1º de janeiro de 2023).

[5] Nos primeiros 5 meses de 2023, em Roma, foram registrados 5 assassinatos, 8 tiros nas pernas, 5 confiscos de armas ilegais, bem como 6 ataques incendiários no litoral do Lácio.

criminalidade organizada de origem albanesa que interage também com importantes grupos da criminalidade organizada local". Há também a criminalidade organizada nigeriana, que tende a ampliar seus próprios interesses ilícitos e *"diferentemente de outros setores do território nacional, não se limita a agir por meio de vários cultos (Blake Axe, Eye, entre outros) dentro de sua própria estrutura territorial de origem étnica",* o que revela *"como quadro geral, uma coexistência de organizações de vários coexistência de organizações de vários tipos".*

O Alto Magistrado continua destacando o sistema de alianças, que é um indicador da expansão no território, com vários grupos criminosos "*capazes de garantir cobertura e proteção, caso contrário, alguma forma de conflito poderá surgir e isso significa gerar mais crimes, de outro tipo e natureza*. *Tendo que manter o território ocupado, são várias as formas de fazer cumprir certas regras, portanto na gestão do tráfico de drogas, por exemplo, os vários pontos de tráfico de droga (como as que ocupam Roma) passam a ser disputadas"*. Quanto à difusão de drogas, aponta que "*apesar dos esforços, das operações, das investigações, das detenções e das condenações que se sucedem.... É preocupante, pela simples razão de que a oferta, que é enorme, responde a uma enorme demanda*", que pode ser encontrada "*em qualquer nível social*".

As resultantes operações de combate ao crime "*são resolvidas por meio de sequestro por algum tempo, até que a dívida seja paga; são resolvidas, aumentando a gravidade, por meio de tiros nas pernas; são resolvidas incendiando as instalações ou o quiosque... recorrendo a formas de extorsão propriamente ditas*". *Quando a situação se torna mais complicada, são resolvidas até com o assassinato. Portanto, registramos uma série de eventos interligados resultantes do tráfico de drogas, que, por sua vez, estavam ligados e derivavam de relações com associações mafiosas de vários tipos, que também envolviam assassinatos"*.

As infiltrações no setor econômico-financeiro, que muitas vezes ocorrem por meio da exploração de conexões no mundo dos negócios, são, como mencionado acima, claramente facilitadas pela densidade demográfica e pela heterogeneidade do mercado de serviços e comércio em toda a região. Portanto, o uso de sofisticadas e comprovadas atividades de branqueamento de capitais, a evasão e elisão fiscal, tem um forte impacto, especialmente nos setores de restauração, alimentos e bebidas e hotelaria e turismo.

De fato, o Lácio[6] continua sendo a segunda região da Itália, depois da Lombardia, em termos de número de comunicações de operações suspeitas, sendo 8.295[7] no período de janeiro a junho de 2023, a maioria das quais, ou seja 7.375, somente na cidade de Roma[8].

---

[6] Apesar de uma redução de 12,4% em comparação com o mesmo semestre do ano anterior

[7] No primeiro semestre de 2022 foram 9.467. Banco de Itália - U.I.F.

[8] Banco de Itália - U.I.F. Cadernos de combate ao branqueamento de capitais da Unidade de Inteligência Financeira. Dados estatísticos relativos ao 1° semestre de 2023.

As operações de branqueamento de capitais representam, portanto, o instrumento por meio do qual o capital ilícito é colocado ao lado de atividades produtivas lícitas, alterando inevitavelmente a estrutura econômica e financeira da sociedade. Elas são habilmente direcionadas para os contextos mais lucrativos e vulneráveis, com atenção especial à exploração imediata de períodos de possível instabilidade ou mudanças inesperadas[9] no mercado de referência.

Em relação ao monitoramento de contratos e serviços públicos, importantes investigações antimáfia foram realizadas pelas Secretárias da Segurança Pública do Lácio para impedir que pessoas jurídicas contraindicadas estabelecessem relações com a administração pública. Durante o semestre em análise, 20 medidas cautelares antimáfia foram emitidas pela Secretaria da Segurança Pública de Roma[10], 2 pela Secretaria da Segurança Pública de Latina e 2 pela Secretaria da Segurança Pública de Frosinone[11]. Essas medidas afetaram diversas empresas que operam em uma variedade de setores, como o transporte rodoviário para terceiros, a venda e o aluguel de automóveis, as apostas esportivas, o turismo, os restaurantes e, em geral, o fornecimento de alimentos e bebidas, além da construção e terraplenagem. Quanto aos métodos, foram destacadas várias tentativas de infiltração, tanto por meio da presença de pessoas ligadas às organizações mafiosas nas empresas quanto por meio da venda de ramos de negócios para outras empresas ligadas ou até mesmo controladas indiretamente pela criminalidade organizada. Confirmou, pois, o padrão de recorrer a pessoas complacentes sem antecedentes criminais.

Não é coincidência que a estrutura probatória obtida durante uma investigação anterior[12], que havia apurado o reinvestimento de grandes quantias de capital ilícito no mercado de restaurantes de Roma, tenha levado à condenação, emitida no dia **23 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Roma, de vários membros de um conhecido clã da *camorra* com raízes num bairro de Roma[13].

Com base na análise das atividades de combate realizadas e dos eventos registrados durante esse semestre, é possível identificar uma situação de tensão, principalmente na capital e no litoral do Lácio. Aqui, a difícil coexistência entre organizações criminosas locais, atividades extrarregionais das máfias tradicionais e grupos estrangeiros mais ou menos estruturados continua se manifestando por

---

9 Como os recentes eventos da guerra, que em pouco tempo perturbaram ainda mais o equilíbrio já altamente desestabilizado da prolongada emergência de saúde.

10 9 dessas medidas foram emitidas contra empresas direta ou indiretamente relacionadas a pessoas envolvidas na investigação *"Tritone"* que revelou a presença, nos territórios de Anzio e Nettuno, de destacamentos das *'ndrine* de Santa Cristina d'Aspromonte (RC) e Guardavalle (CZ) e levou à dissolução dos conselhos municipais das duas autoridades locais. 11 medidas, ao contrário, resultaram de uma detalhada instrução, segundo um quadro circunstancial que revelou a existência de sinais de um perigo de infiltração criminosa, devido à referência de atividades comerciais a indivíduos envolvidos nas operações *"Propaggine"* e *"Propaggine 2"*, que revelaram a existência de um '*local*" de '*ndrangheta* que opera na capital.

11 Mais duas medidas cautelares foram emitidas na região pela *Struttura di Missione* (Estrutura de Missão).

12 OCC n. 26550/17 RGNR e 17152/18 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 25 de setembro de 2020. Operação concluída no mês de setembro de 2020 pela *Arma dei Carabinieri* de Roma, após a qual foram executadas 13 medidas cautelares pelos crimes de extorsão, alocação de ativos fictícios e exercício abusivo de atividades de crédito com a agravante do método mafioso.

13 Falaremos mais sobre isso em seguida.

meio de uma série de ações, inclusive violentas, para afirmar o controle sobre o território, visando principalmente à gestão do mercado de drogas. Há também evidências de estratégias de branqueamento de capitais cada vez mais refinadas e sofisticadas, inclusive por meio do uso de contatos e relações, principalmente ao nível local, com órgãos da administração pública.

Cidade Metropolitana de Roma.

A extensão considerável do território da capital, que permite que as organizações criminosas se camuflem e circulem facilmente entre as várias oportunidades de investimento dadas pelas inúmeras atividades econômicas e comerciais, reduz consideravelmente a visibilidade delas e faz com que sua interferência na livre dinâmica do mercado e da concorrência seja mais insidiosa e ambígua do que em outros territórios mais circunscritos.

Também no período de referência se constatam os múltiplos interesses das organizações de origem da '*ndrangheta*, e sobretudo das *'ndrine* ALVARO-CARZO de Sinopoli (RC), GALLICO de Palmi (RC), PELLE/VOTTARI de San Luca (RC) e FIARÈ de San Gregorio di Ippona (VV), MANCUSO de Limbadi (VV), GALLACE-NOVELLA de Guardavalle (CZ), MARANDO de Platì (RC), STRANGIO de San Luca (RC) e BELLOCCO de Rosarno (RC).

Na área do norte de Roma, foi verificada a presença de indivíduos próximos à '*ndrina* MORABITO de Africo Nuovo (RC), especialmente nos municípios de Morlupo, Rignano Flaminio, Riano, Castelnuovo di Porto e Capena.

Na área dos Castelli Romani, foram confirmados os interesses e a presença de indivíduos ligados às *'ndrine* MOLÈ de Gioia Tauro (RC) e MAZZAGATTI de Oppido Mamertina (RC).

No bairro Appio Latino-San Giovanni, persistem os interesses da *família* PIROMALLI, de Gioia Tauro (RC), como também emergiu da operação "*Alberone*"[14] de 2021.

Algumas sentenças emitidas no semestre de referência[15], continuam a confirmar como na região do Lácio, além da presença de estruturas criminosas autóctones, tem verdadeiras associações mafiosas, ramos das organizações originais, como documentado pela operação "*Tritone*"[16] [Tritão], que levou

---

[14] OCC n. 50430/2018 RGNR e 25855/2019 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma. A operação, conduzida pela *Polizia di Stato*, culminou com 5 detenções no mês de março de 2021, contra participantes de uma organização criminosa que praticava usura, atividades financeiras ilegais e extorsões no bairro Appio Latino. O *modus operandi* envolvia a concessão a várias vítimas, quase todos pequenos empresários da área, de quantias em dinheiro a serem reembolsadas com juros que variavam de 60% a 240% por ano.

[15] Sentença do Tribunal de primeira instância nº 37240/2022 RGNR e nº 34731/2022 RG GIP, emitida no dia **23 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Roma.

[16] OCC n. 9430/2018 RGNR e 19348/2019 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 14 de fevereiro de 2022. A ordem acusa 12 dos principais membros da associação (com diferentes funções de direção, planejamento, identificação de atividades criminosas e objetivos a serem perseguidos, ou de indivíduos que contribuem constantemente para o funcionamento da associação) do fato que *"dentro da associação mafiosa unitária denominada 'ndrangheta, que opera na província de Régio da Calábria e em outras províncias da Calábria, no território de outras regiões italianas (Lácio, Lombardia, Emília, Piemonte, Ligúria, Vale de Aosta) e no exterior (Suíça, Alemanha, Canadá, Austrália) e que está composta por dezenas de unidades locais e com um órgão colegiado de direção superior denominado "la Provincia", eles participaram à organização que opera nos municípios de Anzio e Nettuno e territórios limítrofes (os*

à prisão de 65 indivíduos ligados à MADAFFARI, GALLACE, TEDESCO e PERRONACE, bem como a nomeação do comissário e dissolução dos Municípios de Anzio (RM) e Nettuno (RM). Isso revelou a presença de um *"local"* de *'ndrangheta* que havia assumido de fato o controle de algumas grandes áreas do litoral do sul de Roma e representava um grupo das *'ndrine* de Santa Cristina d'Aspromonte (RC) e Guardavalle (CZ).

Essa associação teria administrado operações de tráfico internacional de drogas para "colonizar" também o tecido econômico-produtivo desse território e teria se infiltrado na tentativa de condicionar as administrações públicas por meio da concessão de contratos estratégicos em vários setores, desde a pesca até a eliminação de resíduos.

Nomeadamente, no dia **23 de fevereiro de 2023**[17], o Tribunal de Roma emitiu a sentença acima mencionada, que estabeleceu a existência de uma associação criminosa de tipo mafioso de origem da '*ndrangheta* nos municípios de Anzio e Nettuno, impondo sentenças que totalizam 260 anos de prisão aos 25 arguidos julgados sob o rito abreviado. Quatro indivíduos, considerados os principais elementos da organização, foram condenados a 20 anos de prisão cada um. Entre as mais de trinta remessas dos arguidos a julgamento, que escolheram o rito ordinário, há também outro indivíduo de destaque, considerado um dos líderes do grupo, que pretendia assumir o controle da costa romana de acordo com um esquema organizacional e métodos típicos das *'ndrine* calabresas.

A organização conseguiu transportar grandes quantidades de cocaína da América do Sul, inclusive uma carga "*quantificada em cerca de 258 kg dissolvida em carvão, passando depois pela extração e sinterização da droga*"[18], o que teria rendido às organizações enormes lucros, calculados em vários milhões de euros.

No dia **23 de janeiro de 2023**, foi concluída a terceira fase[19] da investigação "*Propaggine*" acima mencionada, conduzida pela DIA. Com as últimas medidas executadas, os resultados da investigação apresentados nas ordens anteriores foram consolidados ainda mais, confirmando a presença de uma rede da organização que opera no município de Roma (o chamado *locale* de Roma), "*com seus líderes e participantes envolvidos no branqueamento de capitais e no reinvestimento de capitais ilícitos obtidos por outros crimes, sobretudo relacionados com tráfico de drogas, extorsões, armas, fraudes fiscais*".

---

chamados "local de Anzio e Nettuno" e "la Provincia", e ao subgrupo do local de Santa Cristina d' Aspromonte, mas composto também por indivíduos pertencentes as famílias da 'ndrangheta originárias de Guardavalle),se servindo da força de intimidação resultante do vínculo associativo e das consequentes condições de "subjugação e de omertà que foram criadas no território acima mencionado. O objetivo é assumir a gestão e/ou o controle de atividades econômicas nos mais variados setores (por exemplo, pesca, panificação, gestão e eliminação de resíduos, terraplenagem); cometer crimes contra o patrimônio, contra a vida e a integridade física, contra a administração pública e em matéria de armas e drogas; afirmar o controle hegemônico sobre o território, também obtido por meio de acordos com organizações criminosas homólogas e por meio de infiltrações nas administrações municipais; e, por fim obter benefícios ilegítimos".

17 Sentença n. 37240/2022 RGNR- 34731/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 23 de fevereiro de 2023.

18 OCC n. 9430/2018 RGNR e 19348/2019 RG GIP, pág. 10.

19 OCC n. 4114/16 RGNR e 1994/17 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 18 de janeiro de 2023.

Nessa terceira fase de investigação, foi possível verificar uma continuidade na operação da organização criminosa de natureza mafiosa também no período após "*a execução das medidas cautelares pessoais e reais do dia 10 de maio de 2022 e também após a emissão da ordem do dia 27 de outubro de 2022*"[20].

De fato, a organização, que atua na capital desde 2015, após uma espécie de investidura oficial obtida através do reconhecimento da "*casa mãe*" calabresa, e precisamente do território de Sinopoli-Cosoleto[21], na província de Régio da Calábria, adquiriu uma dimensão criminosa periférica e autônoma. Ao mesmo tempo, estava conectada com os territórios de origem e, valendo-se do poder de intimidação decorrente do vínculo de associação e das condições de subjugação e *omertà*, visava "*adquirir a gestão e/ou o controle de atividades econômicas nos mais variados setores*[22] *[...] também por meio de acordos com organizações criminosas homólogas; e, em qualquer caso, para obter lucros indevidos...*"[23].

No decorrer das investigações, surgiu um "*modus operandi"* recorrente, que de fato se tornou um verdadeiro "sistema" das *cosche* de referência presentes na área de Roma, na tentativa de proteger a rede de testas-de-ferro e impedir a rastreabilidade das partes sociais e das empresas aos investigados. Esse sistema pode ser delineado em algumas etapas principais: a cessão da locação dos imóveis nos quais se encontrava a empresa suspeita e a nova locação por uma empresa recém-formada com outros testas-de-ferro do *clã* ALVARO-CARZO, de modo a evitar qualquer medida de prevenção patrimonial; os pedidos de autorizações administrativas e novas licenças, em nome da empresa recém-criada; o início da atividade, que de fato ocorreu, porém, "*com os mesmos ativos da empresa anterior considerada comprometida, incluindo o seu aviamento, os sinais distintivos, etc.*". Entretanto, da empresa em risco de ser investigada pela DDA de Roma, agora esvaziada, "*permaneceram apenas as dívidas, especialmente as dívidas fiscais e previdenciárias*".

A continuação da investigação permitiu identificar o envolvimento de 27 suspeitos, incluindo duas pessoas sujeitas a ordens de prisão preventiva. Entre eles, proprietários fictícios, proprietários de partes sociais e representantes legais.

---

[20] Pág. 11 da ordem mencionada (nº 4114/16 RGNR).

[21] Na mesma ordem, são reiteradas algumas observações formuladas pelo Tribunal da Liberdade, ao rejeitar um recurso da defesa que visava declarar a incompetência territorial do GIP de Roma, em favor daquele de Régio da Calábria *"(...) pode ser destacado imediatamente como o GIP de Roma tinha, portanto, devidamente reconhecido a dimensão unitária da 'ndrangheta (como agora emergiu também no âmbito da jurisprudência), mas identificou corretamente o grupo do chamado "locale da Capital" como legítimo (ou seja uma organização mafiosa, autorizada e autônoma) cujo programa criminoso foi concebido e planejado na Capital, onde também foi cometida a maioria dos crimes que garantiam a sua existência".*

[22] *"... (por exemplo, pesca, panificação, confeitaria, couro e coleta de óleo usado), recorrendo de modo sistemático a registros fictícios para ocultar a propriedade real das atividades; para cometer crimes contra o patrimônio, contra a vida e a integridade física, e em matéria de armas; para afirmar o controle hegemônico das atividades econômicas no território (em especial nos setores de restauração, bares e panificação)..."*.

[23] CPP. 4114/16 RGNR e 1994/17 RG GIP do Tribunal de Roma. Operação "*Propaggine"*.

Uma empresa que operava no setor de pesca foi considerada "*um ativo estratégico no contexto da locale da 'ndrangheta de Roma*", enquanto outras empresas envolvidas operavam em vários setores, incluindo restaurantes, bares, tabacarias e salas de jogos.

Como evidência da periculosidade e da presença invasiva nos setores econômicos ligados à "*locale da 'ndrangheta*", se destaca a rápida intervenção administrativa da Secretária da Segurança Pública de Roma, que, como mencionado acima, emitiu 20 medidas cautelares antimáfia, das quais 11 para as empresas envolvidas na operação "*Propaggine*" [Ramificação] e 9 para aquelas relacionadas à operação "*Tritone*" [Tritão].

A importante presença da *'ndrangheta* no Lácio é comprovada também por uma sentença[24] emitida pelo Tribunal de Cassação no dia **23 de fevereiro de 2023**, que deliberou definitivamente sobre o decreto de confisco de junho de 2021 emitido pelo Tribunal de Roma[25]. A medida foi tomada com base nos resultados da operação denominada "*Giù le mani*"[26] [Tira as mãos] do mês de julho de 2019, realizada pela *Polizia di Stato* de Roma, após a qual foi feita uma apreensão de bens com valor superior a 120 milhões de euros contra os principais membros da *'ndrina* MORABITO-MOLLICA-PALAMARA-SCRIVA, estabelecida no norte de Roma (principalmente nos municípios de Rignano Flaminio, Morlupo, Sant'Oreste, Capena, Castelnuovo di Porto, Campagnano e Sacrofano)[27].

Além disso, indivíduos que atuam no território de Roma também participaram da operação *"Eureka"*[28] coordenada pela DDA da província de Régio da Calábria e concluída no dia **3 de maio de 2023** pela *Arma dei Carabinieri*, que que resultou em quatro medidas cautelares contra 108 pessoas investigadas, com funções diferentes, por associação mafiosa, concurso externo em associação mafiosa, associação para o tráfico internacional de drogas com as circunstâncias agravantes de transnacionalidade e grande quantidade, posse/tráfico de armas, inclusive armas de guerra, branqueamento de capitais, cumplicidade, incitação à violação de sentença, transferência fraudulenta de valores e outros crimes[29].

---

[24] A sentença da Supremo Tribunal de Cassação, Sexta Seção Penal, n. 13468 de 2023 sublinha que o Tribunal de Recurso "*forneceu dados claros que podem ser utilizados no juízo de prevenção*", considerando que os bens adquiridos pelo réu "*e, em parte, registrados ficticiamente em nome de familiares, são todos o resultado da reutilização dos lucros das atividades ilícitas desenvolvidas no período no qual a periculosidade qualificada foi verificada, também como consequência da condenação do réu pelo crime referido no artigo 416-bis do código penal italiano. Dada a origem ilícita dos bens, os procedimentos seguintes de registro fictício constituiriam apenas uma manifestação adicional de periculosidade qualificada*" (pág. 5).

[25] Nos termos do artigo 24 do decreto legislativo 159/2011.

[26] Ordem n. 52/2019 do Tribunal de Roma - Seção Medidas de Prevenção.

[27] Os ativos sujeitos ao confisco definitivo dos bens também incluem 16 imóveis localizados no município de Rignano Flaminio, 2 quotas de sociedades por ações.

[28] Proc. pen. n. 4612/2022 RGNR DDA - 37/2022 OCC DDA emitida pelo Tribunal de Régio da Calábria no dia **10 de março de 2023** e OCC n. 3886/2022 RGNR-DDA e OCC 5208/2022 RGNR DDA, 3223/2022 RG GIP DDA e 42/2022 ROCC emitidas pelo Tribunal de Régio da Calábria no dia **13 de março de 2023**.

[29] Algumas das medidas, convertidas em mandados de prisão europeus, foram executadas na Alemanha (*9 suspeitos*), Bélgica (6 *suspeitos*), França (3 *suspeitos*), Portugal (1 *suspeito*), Romênia (1 *suspeito*) e Espanha (1 *suspeito*), principalmente por crimes de tráfico de drogas e branqueamento de capitais.

Também foram realizadas apreensões cautelares de empresas comerciais, bens móveis e imóveis com valor de cerca de 25 milhões de euros, localizados na Itália, em Portugal, na Alemanha e na França[30]. As atividades de investigação, inicialmente focadas no tráfico ilícito de membros da '*ndrina* NIRTA-STRANGIO, foram depois ampliadas a várias *famílias* da área de Locri, reconstruindo, além dos crimes acima mencionados, também condutas destinadas a reinvestir o capital ilícito em atividades empresariais, tanto na Itália quanto no estrangeiro, principalmente nos setores da restauração, do turismo e do imobiliário.

No âmbito da mencionada investigação, foram também identificados alguns indivíduos que atuam em Roma, e mais especificadamente, 11 pessoas que "*se associavam entre si, criando uma organização com o objetivo de realizar uma série indefinida de registros de empresas fictícias, na Itália e em Portugal*", com as circunstâncias agravantes da transnacionalidade e do objetivo de facilitar a cosca PELLE que operava em San Luca (RC). As atividades conduzidas documentaram os diferentes papéis desempenhados pelos membros da associação e, sobretudo, possibilitaram a identificação de uma pessoa originária de San Luca (RC)[31], ligada por laços de parentesco a algumas *'ndrine* presentes há muito tempo nesse território[32]. Esse indivíduo trabalhava como organizador, promotor financiador e dono oculto de um grande patrimônio composto por uma empresa italiana (que também controlava um restaurante bem sucedido na movimentada área de Ponte Milvio, considerada um dos principais destinos turísticos e da vida noturna de Roma) e por 9 empresas portuguesas que administravam 5 restaurantes em Lisboa, Braga e Porto, cujos lucros convergiam em um fundo comum a ser dividido entre todos os membros do grupo.

Os bens apreendidos incluem, entre outros, as ações da empresa mencionada acima, bem como terrenos, casas e edifícios pertencentes aos investigados.

A *'ndrangheta*, portanto, parece ser, no momento, a organização mais empenhada em aproveitar e explorar as inúmeras oportunidades de branqueamento de capitais, facilitadas pela amplitude do território e pela densidade demográfica da capital, valendo-se também de colaborações estratégicas estabelecidas, quando necessário, com alguns líderes das organizações criminosas autóctones.

---

30 De acordo com o comunicado da DDA de Régio da Calábria, relativo aos resultados da operação *"Eureka"*, a investigação foi desenvolvida por duas Equipes Investigativas Conjuntas, juntamente com as investigações em curso nos diversos países, adquirindo em tempo real os respectivos elementos circunstanciais. A Eurojust garantiu o total apoio operacional graças ao contato constante com as outras autoridades judiciais estrangeiras envolvidas. As autoridades judiciais belgas e alemãs também executaram respectivamente 15 e 24 medidas restritivas, emitidas pelas autoridades locais contra outros suspeitos por tráfico de drogas e crimes de branqueamento de capitais. A investigação conduzida pela Autoridade Judicial de Régio da Calábria foi de fato iniciada no mês de junho de 2019 através de ligações entre a *Arma dei Carabinieri* e a Polícia Federal Belga, que estava investigando alguns assuntos referentes à *cosca* NIRTA de San Luca (RC) ativa em Genk (Bélgica), envolvida, entre outras coisas, no tráfico internacional de drogas.

31 Conforme indicado na ordem mencionada (5208/2022 RGNR DDA na página 7), no curso de investigações anteriores (OCC n. 40508/2007 RGNR do Tribunal de Roma) anomalias significativas já haviam surgido (mais de um milhão de euros "*pagos em dinheiro sem serem declarados através de uma transação estrangeira*" além do preço formalmente acordado) na aquisição pela mesma pessoa de outro restaurante bem conhecido na área de Piazza di Spagna (RM).

32 NIRTA e PELLE de San Luca (RC).

Nesse sentido, lembramos que, no dia 13 de dezembro de 2022, durante a operação "*Blu notte"*[33] [ntd: Azul escuro], a *Arma dei Carabinieri* executou uma ordem de prisão preventiva emitida pelo Tribunal de Régio da Calábria contra 64 pessoas, consideradas responsáveis por vários motivos de associação mafiosa, concurso externo em associação mafiosa, porte e posse de armas comuns e de guerra, extorsão, usura, danos agravados por propósitos mafiosos, branqueamento de capitais, auto branqueamento e tráfico de drogas. A investigação, que se concentrou principalmente nas atividades ilícitas dos BELLOCCO de Rosarno e dos LAMARI-LAROSA-PESCE da planície de Gioia Tauro, levou à identificação, no território de Roma, de dois indivíduos próximos ao clã SPADA de Ostia. Depois de entrarem em contato com membros dos grupos calabreses dentro do circuito da prisão, eles teriam agido para facilitar esses últimos, adquirindo telefones celulares[34], que foram levados para a prisão com a cooperação de um prisioneiro em regime de semiliberdade.

Além disso, foram documentados acordos para resolver divergências entre os SPADA e alguns indivíduos de origem calabresa que possuíam negócios nas áreas de Ostia e Anzio, bem como para planejar uma operação de tráfico de drogas da Calábria para o litoral romano.

No dia **15 de março de 2023** a *Polizia di Stato* de Roma executou uma medida de apreensão de bens[35] atribuíveis a dois indivíduos da *cosca* PIROMALLI de Gioa Tauro (RC). Essa medida constitui um complemento a uma ordem de apreensão anterior[36], também emitida pelo Tribunal local no mesmo contexto de investigação.

De fato, no dia 8 de novembro de 2022, a *Polizia di Stato* havia executado uma apreensão e confisco de bens, envolvendo um patrimônio estimado de cerca de 1 milhão de euros, contra as duas pessoas acima mencionadas, juntamente com um terceiro indivíduo. Todos relacionados entre si por laços de parentesco, eles viviam na capital há algum tempo, praticavam usura e extorsão com a circunstância agravante do método mafioso e contatos com outros círculos criminosos já haviam sido apurados[37].

---

[33] OCC n. 3302/2019 RGNR- RGNR e 2848/2021 RG GIP emitida pelo Tribunal de Régio da Calábria no dia 22 de novembro de 2022.

[34] Como relatado na página 223 da ordem acima mencionada (Ordem nº 3302/2019 RGNR DDA e 2848/2021 RG GIP), um dos principais membros de uma *cosca* calabresa foi capaz, da prisão, de "*administrar todos os aspectos da cosca, dando disposições em conformidade com as situações criminosas do momento e chegando, inclusive, a participar e intervir durante as cúpulas mafiosas documentadas, apesar da prisão intramuros em um setor de "alta segurança"...explorando telefones com Sim-Cards clandestinos, que ele conseguia renovar mensalmente graças ao apoio fornecido por uma cadeia de sujeitos pertencentes a outros contextos do crime organizado.*"

[35] A apreensão envolveu um imóvel em Siderno (RC) e um seguro de vida, no qual 80.000 euros já haviam sido depositados

[36] Complemento do dia **10 de março de 2023** à ordem de apreensão n. 89/2022 do dia 8 de novembro de 2022 - Tribunal de Roma - Seção MP (Medidas de prevenção).

[37] Os três, já condenados com sentenças irrevogáveis por atividades criminosas relacionadas ao tráfico de drogas e outros crimes graves, faziam parte das cinco pessoas ligadas à *família* PIROMALLI de Gioia Tauro presas no mês de março de 2021 pela *Polizia di Stato* no final da operação "*Alberone* (Ordem nº. 50430/18 RGNR e 25855/19 RG GIP emitidas pelo Tribunal de Roma no dia 18 de março de 2021), que permitiu identificar e reconstruir as atividades criminosas de pessoas que faziam negócios no bairro romano de San Giovanni e que concediam empréstimos a juros usurários a vários pequenos empresários e pessoas em dificuldades econômicas na área. Os investigados, bem consolidados no contexto criminoso de Roma, foram acusados conjuntamente dos crimes de usura e extorsão agravada pelo método mafioso, bem como do exercício abusivo de atividades financeiras.

Quanto à criminalidade de raiz *camorrística*, no semestre em análise foram confirmados os interesses das associações criminosas CONTINI e MOCCIA, também voltadas para a exploração das inúmeras oportunidades de branqueamento de capitais oferecidas pelo vasto território de Roma. Como já mencionado, alguns membros dessa última associação foram condenados[38] no dia **23 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Roma por vários crimes, inclusive extorsão e alocação de ativos fictícios com a circunstância agravante do método mafioso. A sentença do Tribunal de primeira instância foi alcançada após a operação concluída pela *Arma dei Carabinieri* no mês de setembro de 2020[39], que permitiu documentar o reinvestimento de capitais ilícitos em restaurantes de Roma por líderes do clã MOCCIA[40], levando à execução de 13 medidas cautelares. Entre os ativos[41] sujeitos à ordem de apreensão cautelar, emitida ao mesmo tempo que as medidas restritivas acima mencionadas, figuravam 14 restaurantes que se acreditava estarem ligados a esse contexto criminoso.

No período em análise, no dia **17 de maio de 2023**, em Ladispoli (RM), no litoral ao norte de Roma, se destaca também a detenção, efetuada pela *Arma dei Carabinieri*, após uma sentença final da Corte de Cassação[42], de uma pessoa de origem napolitana considerada chefe de uma organização que controlava o tráfico ilegal na área próxima às montanhas Lattari[43]. A mesma pessoa, parente próximo de outra figura de destaque no mesmo contexto criminal, estava em Roma desde março, depois de ter sido colocada em prisão domiciliar enquanto aguardava a decisão da Corte de Cassação. O Supremo Tribunal, depois de rejeitar o recurso apresentado pela defesa, confirmou a sentença de 7 anos e 8 meses de prisão por uma série de crimes, incluindo extorsão agravada e continuada, posse com intenção de distribuir drogas, lesão corporal agravada, violência e resistência a um funcionário público, cometidos entre 1997 e 2021.

Como já mencionado, vários episódios criminais registrados em Roma neste primeiro semestre de 2023 ainda estão sendo analisados atentamente, a fim de entender a dinâmica e os sinais de possíveis repercussões nos ativos criminais da capital.

Embora a ligação direta com contextos e dinâmicas mafiosas ainda não tenha sido verificada, o enfraquecimento de algumas organizações que atuam na área metropolitana, como resultado de

---

[38] 9 anos de prisão para um dos líderes da organização e outras quatro condenações entre 8 anos e 1 ano e 4 meses para os outros réus.

[39] OCC n.26550/17 RGNR e 17152/18 RG GIP do dia 25 de setembro de 2020, emitida pelo Tribunal de Roma por solicitação da DDA local. A medida cautelar se baseava nas descobertas adquiridas como parte da investigação realizada entre janeiro de 2017 e outubro de 2018, que permitiu documentar não apenas o reinvestimento de capitais, mas também as etapas do pedido de extorsão feito contra empresários do setor de restaurantes. As investigações revelaram também a atividade financeira abusiva realizada pelos principais membros do clã MOCCIA, por meio de empréstimos de grandes quantias de dinheiro para três empresários, e reconstruíram e identificaram parte dos ativos do clã, no valor total de cerca de 4 milhões de euros.

[40] Estabelecido em várias áreas do município de Nápoles e na região do Lácio.

[41] Que incluíam também duas empresas com sede registrada em Roma, nas áreas do Panteão e Castel de Santo Ângelo, uma propriedade de luxo e três carros pertencentes a alguns dos suspeitos.

[42] Ordem n°. 1192/2023 SIEP e n. 516/2023 RG GIP emitida pelo Tribunal de Recurso de Nápoles no dia **16 de maio de 2023.**

[43] E especialmente nos municípios de Gragnano, Pimonte e Castellammare di Stabia (NA).

confrontos internos e dos resultados judiciais das investigações, pode ter levado grupos criminosos, inclusive os emergentes, a ocuparem os pontos de tráfico de droga que recentemente permaneceram " sem vigilância" ou, de qualquer forma, não eram mais controlados de maneira capilar pelas associações de referência.

Entre os principais acontecimentos estão dois assassinatos que ocorreram em menos de quinze dias no bairro Quadraro de Roma, uma área que fica às margens do bairro Tuscolano, notoriamente exposta à influência de várias organizações criminosas autóctones.

O primeiro foi cometido no dia **13 de março de 2023** contra um homem com condenações anteriores por crimes relacionados a drogas, que foi atacado dentro de um posto de gasolina por dois indivíduos em uma motoneta, que atiraram quatro vezes contra ele.

Nessa área ao leste de Roma, além dos conhecidos interesses do clã CASAMONICA, também permanece a influência do clã SENESE, conhecido por ter adquirido uma estrutura autônoma e independente no território romano, mas mantendo uma clara raiz da região da Campânia.

Embora o homicídio em questão não possa, nesta fase, oferecer uma compreensão completa da dinâmica entre grupos criminosos opostos radicados no território romano, a análise info-investigativa dos elementos que surgiram destacaria uma possível ligação de parentesco (embora indireta) entre a vítima e os líderes do último clã mencionado.

Duas semanas depois, no dia **27 de março de 2023**, outro criminoso condenado, que também estava ligado por amizade à vítima da emboscada anterior que acabamos de descrever, foi assassinado em sua própria casa. Durante as investigações, que foram iniciadas imediatamente, dois indivíduos ficaram presos preventivamente[44] pelos crimes de homicídio, receptação e sequestro. Outros avanços na investigação coordenada pela DDA de Roma também permitiram que a *Polizia di Stato* descobrisse e apreendesse, no bairro de Pietralata, um deposito com uma dezena de pistolas e um rifle.

Outro episódio grave ocorreu no dia **22 de fevereiro de 2023**, no bairro de Magliana, onde uma pessoa, natural de Bari, morreu depois de ter caído de um apartamento no quinto andar de um prédio, no qual ele supostamente estava segregado devido a uma grande dívida. Nos dias **2 e 8 de março de 2023**, os *Carabinieri* de Roma executaram um mandado de detenção[45] por suspeita de crimes contra duas pessoas, ambas consideradas responsáveis por sequestro para fins de extorsão com a circunstância agravante da morte da vítima.

Sem dúvida, não devemos subestimar nem os tiros nas pernas, que, conforme explicado pelo Procurador da República de Roma, são, às vezes, uma forma típica de retaliação e resolução de conflitos nos círculos da criminalidade organizada.

---

[44] OCC n. 13614/2023 RGNR pelo Tribunal de Roma no dia **31 de março de 2023**.

[45] OCC n.7933/2023 RGNR emitido pelo Tribunal de Roma no dia **1 de março de 2023**.

Nomeadamente, se destacam os que ocorreram no dia **14 de fevereiro de 2023** contra dois jovens no bairro periférico de Morena. Os nos dias **10 e 26 de maio de 2023** contra duas pessoas condenadas na zona leste de Roma, mais precisamente no bairro Tuscolano, e os do dia **27 de maio de 2023** contra uma pessoa condenada na zona de Castel Romano.

No dia **22 de fevereiro de 2023**, houve outro ferimento grave, sempre nos membros inferiores, de um criminoso condenado, também no bairro Tufello, no dia **6 de junho de 2023**, pelo qual dois indivíduos foram presos[46]. Esses últimos, que supostamente invadiram a casa da vítima e depois a mataram com dois tiros nas pernas, já eram conhecidos da polícia e, conforme declarado na ordem de prisão preventiva, os registros criminais mostram "*que ambos estavam envolvidos em contextos criminais específicos, tendo facilidade no fornecimento de armas e drogas e propensão a cometer crimes contra o patrimônio e as pessoas*". Além disso, o quadro circunstancial coletado representa "*um contexto criminoso que visa atuar crimes caracterizados pelo uso de armas e organizar expedições punitivas apoiadas também pela intenção de cometer homicídios, embora descritos nas formas de dolo alternativo*".

Durante o semestre, também foram apreendidas várias armas e munições, nos dias **21 de fevereiro**, **4 de março**, **16 de março**, **30 de março** e **6 de maio de 2023**, em várias áreas da cidade (como Bufalotta, Formello, Borgata Fidene, Pietralata e no município de Anzio), enquanto no dia **5 de abril de 2023** foram disparados tiros contra a casa de uma família Sinti no bairro de Finocchio.

A criminalidade organizada da Sicília tem uma capacidade bem definida de se infiltrar no tecido econômico, reforçada por fortes vínculos com os territórios de origem.

Foram confirmados os interesses das famílias de Catânia MAZZEI, PILLERA e SANTAPAOLA-ERCOLANO, bem como de indivíduos "próximos" as *famílias* dos GRAVIANO de Palermo e dos RINZIVILLO de Gela. Os TRIASSI, naturais da província de Agrigento e em conexão com o grupo dos CUNTRERA-CARUANA e dos FRAGALÀ, são pelo contrário mais presentes no litoral de Roma.

Na área de Pomezia, Ardea e Torvajanica, até as áreas ao norte de Latina, como Cisterna, Aprilia, tem os interesses dessa última associação que possui ligações com os SANTAPAOLA, mas também contatos com os CAPPELLO de Catânia, com grupos de origem da Campânia, com os FASCIANI de Ostia e os CASAMONICA.

A associação dos FRAGALÀ, foi, no entanto, o centro de uma ampla investigação que levou, no mês de novembro de 2021, a 18 condenações, inclusive de membros importantes, bem como ao reconhecimento da existência de elementos típicos de associação mafiosa[47].

---

[46] OCC n.11721/23 RGNR e 16054/2023 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia **6 de junho de 2023**.

[47] A operação "*Equilibri*" [Equilíbrios] de 2019, conduzida pela *Arma dei Carabinieri* e coordenada pela DDA de Roma, documentou inúmeras atividades ilegais do clã, inclusive um grande tráfico de drogas da Espanha e da Colômbia, organizado em cooperação com outras organizações criminosas locais, da Sicília, da Calábria e da Campânia. Além

Juntamente com as atividades extrarregionais das organizações tradicionais mencionadas acima, as principais organizações autóctones FASCIANI, SPADA e CASAMONICA continuam operando no território romano, dedicando-se a inúmeras atividades ilícitas, especialmente no setor das drogas.

Os interesses ilícitos do clã CASAMONICA também persistiram durante o semestre em análise, especialmente nas áreas de Tuscolano, Cinecittà, Romanina e, em geral, na periferia do leste de Roma até Castelli Romani.

No dia **22 de fevereiro de 2023**, justamente para comprovar a atual e persistente atividade dessa última organização, também ligada à *família* DI SILVIO, o Tribunal de Roma emitiu uma sentença de condenação[48] contra 5 pessoas que se inseriam nesta estrutura criminosa, da qual se constataram condutas de extorsão agravadas pelo método mafioso e destinadas a obter o dinheiro para cobrir as despesas legais incorridas para a defesa dos membros do clã DI SILVIO. Estes membros haviam sido presos no mês de maio de 2018 após danos, ameaças e ferimentos dentro de um bar no distrito suburbano de La Romanina, considerado uma espécie de "reduto" dos CASAMONICA. O episódio também teve uma grande mediatização devido à forma particularmente violenta do ataque e das lesões sofridas pelas vítimas, as quais também fizeram com que fossem imputadas várias circunstâncias agravantes, incluindo o assim conhecido método mafioso[49] e o fato de se aproveitar das circunstâncias para dificultar a defesa privada[50].

Além das conhecidas atividades ilícitas, como tráfico de drogas, usura, extorsão e branqueamento de capitais, essa associação não deixa de lado as tentativas de se infiltrar nos aparelhos institucionais. No dia **14 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Roma executaram uma medida restritiva[51] contra um advogado, acusado de ter subornado alguns funcionários judiciais para obter informações e documentos cobertos por sigilo. No dia **17 de fevereiro**, por ordem do Tribunal de Roma, executaram uma segunda medida cautelar contra outra pessoa envolvida no caso. Desde dezembro de 2021, os dois detidos teriam atuado ativamente na obtenção de informações sobre o início de atividades investigativas contra várias pessoas. *"As figuras dos investigados, nesse contexto, destacam-se como pessoas que intermedeiam ilicitamente, por conta de diversos interessados, pedidos de corrupção a funcionários públicos, em troca de informações confidenciais por estarem cobertas pelo sigilo oficial, sobretudo quanto à existência de escutas telefônicas tradicionais e telemáticas, relativas a processos em curso..."*[52] A investigação também revelou interesses em comum com um criminoso

---

disso, houve casos comprovados de usura, extorsão, ameaças e, às vezes, até ataques a bomba, resultando em um clima de intimidação contra comerciantes e empresários.

48 Sentença n .2679/2023 (RGNR 27283/2018 - RG DIB 9987/ 2021) emitida pelo Tribunal de Roma no dia **22 de fevereiro de 2023**.

49 *"Que consiste em exibir, de forma violenta e provocativa, uma conduta capaz de exercer sobre os sujeitos passivos aquela coerção específica e a consequente intimidação, característica das organizações mafiosas"*. OCC 16627/18 RGNR, página 2.

50 Uma das vítimas do ataque era de fato uma pessoa inválida.

51 Proc. penal n° 35243/22 RGNR e 3006/23 RG GIP do dia 10 de fevereiro de 2023.

52 Página 2 do OCC n. 35243/22 RGNR e 3006/23 RG GIP do dia 10 de fevereiro de 2023.

com antecedentes por crimes de tráfico de drogas, bem como vínculos de parentesco com um membro dos CASAMONICA.

Ainda no contexto dos grupos criminosos locais que atuam com métodos típicos da máfia (violência, ameaças e intimidação), no dia **23 de março de 2023** a *Arma dei Carabinieri* executou uma ordem de prisão preventiva[53] contra 6 indivíduos, 2 dos quais eram considerados figuras importantes da criminalidade romana e particularmente presentes nas áreas de Casalotti e Boccea. A ordem reconheceu de forma preliminar um roubo[54] de 107 kg de cocaína, praticado por 4 das 6 pessoas sujeitas às medidas restritivas acima mencionadas. Os outros dois protagonistas do caso, criminosos conhecidos já envolvidos nas operações "*Maverik"*[55] e *"Grande raccordo criminale"*[56] [Grande junção criminal], respectivamente, teriam sido as principais pessoas de contato para o roubo de droga (que estava temporariamente armazenada na casa da "vítima" do roubo). Eles não hesitaram em usar violência, ameaças, lesões corporais e até mesmo sequestro na tentativa de obter informações para recuperar a grande quantidade de droga. O primeiro foi de fato preso em flagrante delito pelos *Carabinieri* nas proximidades de um conhecido shopping de Roma, perto do qual ele havia marcado um encontro para libertar uma pessoa envolvida no caso, na tentativa de recuperar a posse, em troca de sua libertação, de parte dos "bens" roubados e de uma quantia substancial em dinheiro. O segundo, um criminoso conhecido[57] que atua nas áreas de Casalotti, Primavalle e Boccea, foi preso no dia **12 de abril de 2023** pela *Arma dei Carabinieri* ao final de uma investigação coordenada pela DDA de Roma, pelos crimes de posse com intenção de distribuir drogas e sequestro para extorsão, entre outros. Quanto ao conhecido assassinato que ocorreu em Roma, no distrito de Appio-Claudio e precisamente no Parque dos Aquedutos, no mês de agosto de 2019, o julgamento envolvendo o arguido principal, acusado de ser o executor material, ainda está em curso. No dia **14 de abril de 2023**, ele também foi condenado sob rito abreviado a 12 anos de prisão por outro episódio grave, ou seja, uma dupla tentativa de assassinato no bairro de Alessandrino, que terminou com o ferimento das vítimas[58].

---

53 OCC n.46339/22 RGNR e n.35464/22 RGGIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 10 de dezembro de 2022.

54 Perpetrado na casa de uma pessoa que morreu nos dias seguintes, provavelmente por causas naturais.

55 Operação *"Maverick"* (2018): os *Carabinieri* executaram 42 medidas restritivas no Lácio, na Campânia, na Toscânia, na Lombardia e nas Marcas, contra pessoas de um grupo criminoso que se inspira ao *clã* TRIASSI (devido ao enfraquecimento desse último em decorrência das inúmeras investigações das forças policiais nesse contexto criminoso) e rival do clã SPADA. As principais acusações contra os membros da organização incluíam, entre outras, associação para tráfico de drogas, extorsão mediante sequestro, posse ilegal de armas, ameaças e receptação. Juntamente com as prisões, foi executada uma ordem de apreensão de bens relativa a imóveis localizados em Roma, Ostia Lido e Acilia, com valor total de 2 milhões de euros.

56 Operação "*Grande raccordo criminale*" [Grande junção criminosa] (2019): a *Guardia di Finanza* executou 51 medidas cautelares contra um grupo criminoso que também tinha ligações com membros de destaque do clã SENESE. De acordo com as investigações, o grupo conseguiu abastecer a maioria dos pontos de tráfico de droga em diferentes bairros de Roma.

57 Já é conhecido por ligações no passado com membros do clã FASCIANI e grupos criminosos de origem ítalo-albanesa.

58 Sentença de rito abreviado n. 2679/2023, 1837/23 GIP DIB 29993/21 emitida pelo Tribunal de Roma no dia **14 de abril de 2023**.

Outros eventos significativos durante o semestre incluíram a captura de uma pessoa que fugiu para a Espanha, onde vivia usando documentos falsos para escapar de um mandado de prisão europeu. Se acreditava que ele era o líder de um grupo criminoso estruturado na área de Acilia e que atuava no tráfico de drogas, como cocaína, haxixe e marijuana. Ele foi localizado, no dia **15 de março de 2023,** no aeroporto de Madri, após cerca de um ano de homizio. Ele foi sujeito a uma ordem de prisão preventiva, juntamente com outras 13 pessoas, incluindo vários membros da criminalidade albanesa, após uma investigação detalhada que constatou também seu papel como fornecedor de drogas destinadas aos pontos de tráfico de droga localizados em vários distritos de Roma, como Torrevecchia, Vitinia e Acilia[59].

Com respeito ao clã SPADA, no dia **22 de abril de 2023**, em confirmação de sua profunda influência na área do litoral romano, a *Arma dei Carabinieri* executou a apreensão preventiva da casa localizada em Ostia, ocupada ilegalmente por 17 anos por um dos líderes da associação. No dia **4 de julho de 2023**, os *Carabinieri* prenderam o mesmo indivíduo. De fato, ele estava sob vigilância especial com a obrigação de permanecer no município de residência, mas foi parado no município de Civitavecchia (RM), onde estava sem uma razão válida.

O controle na gestão de várias casas sociais no distrito de Nuova Ostia também envolve interesses do *clã* FASCIANI, como testemunha, no dia **10 de janeiro de 2023**, a execução de uma medida restritiva[60] por parte dos *Carabinieri* contra dois cônjuges ligados por laços de parentesco a esta última associação. Esses eram fortemente suspeitos do crime de invasão de domicílio, auto branqueamento e falsas declarações, com a circunstância agravante de facilitação mafiosa. As investigações revelaram que o casal ocupou ilegalmente oito propriedades não residenciais e 75 instalações usadas como garagens, para as quais conseguiram assinar contratos de aluguel regulares, também enganando o funcionário público responsável[61].

Outro caso significativo é o assassinato em Ostia, no dia **2 de fevereiro de 2023**, de um criminoso condenado que foi atingido por vários tiros perto da sua casa. Ao final das investigações, no dia **8 de junho de 2023**, por ordem da Procuradoria de Roma, a *Arma dei Carabinieri* prendeu uma pessoa, fortemente indiciada por homicídio agravado e porte ilegal de armas.

---

[59] Operação "*Spongebob"* [Bob Emponja]. Medida penal n. 14537/2019 RGNR e 2859/2021 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 14 de fevereiro de 2022. Conforme relatado na página 193 da ordem, no que se refere à periculosidade demonstrada pelos participantes da organização no setor de tráfico de drogas, se constatou que eles tinham "*grande capacidade de resistência à intervenção da polícia, tanto que a prisão dos associados e a apreensão de vários lotes de substância não resultaram em qualquer recuo da associação, que continuou a praticar o comércio ilícito*".

[60] OCC n. 40505/21 RGNR e 29120/22 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia 21 de dezembro de 2022.

[61] Na ocasião, várias instalações comerciais e porões situados no conjunto de habitações sociais, com um total de quase 5.000 metros quadrados, foram objeto de apreensão preventiva.

Alguns dias depois, no dia **11 de fevereiro de 2023**, um casal com antecedentes criminais sofreu um assalto à mão armada[62] perto do litoral de Ostia, na zona de Infernetto.

No dia **28 de fevereiro de 2023**, em Ostia, a *Arma dei Carabinieri* prendeu um homem que havia transformado seu porão em uma oficina clandestina para fabricar silenciadores artesanais para pistolas e rifles[63].

No dia **9 de março de 2023**, um conhecido balneário em Torvajanica (pertencente ao município de Pomezia) foi completamente destruído por um incêndio, cuja origem não pode ser descartada como incêndio criminoso.

Quanto às associações GAMBACURTA e NICITRA, nenhum caso específico tem sido registrado durante o semestre e apesar das intensas atividades de contraste[64] da autoridade judiciaria e das forças policiais, não deve ser subestimada a possível influência do primeiro grupo, sobretudo pelos seus interesses na gestão do tráfico de drogas nos bairros de Montespaccato, Boccea e Aurelia, bem como do segundo grupo[65] na zona norte de Roma, onde ao longo dos anos se tornou conhecido pelo controle que tinha assumido no setor da distribuição e do gerenciamento de equipamentos de jogos de azar.

Diversas apreensões de drogas também foram feitas nas proximidades do porto marítimo de Civitavecchia. No **dia 4 de abril** de 2023 a *Guardia di Finanza* ao longo da autoestrada Roma-Civitavecchia, prendeu o motorista, cidadão macedônio, de um caminhão articulado com placas búlgaras com destino a Roma, a bordo do qual foram encontrados vários pacotes de haxixe, pesando aproximadamente 650 kg, escondidos em uma cavidade do compartimento de carga.

No dia **17 de abril** a *Guardia di Finanza* e a *Polizia di Stato* interceptaram no porto de Civitavecchia uma carga de drogas escondida em um caminhão vindo de Barcelona, totalizando quase 4.000 kg de haxixe. No dia **7 de julho** a *Guardia di Finanza* detectou uma carga de 113 kg de marijuana, novamente escondida em um caminhão que havia acabado de desembarcar no porto de Civitavecchia, conduzido por um estrangeiro e vindo de Barcelona.

Portanto, não é surpreendente que seja sempre o tráfico de drogas o denominador comum das várias associações criminosas, independentemente das características de máfia reconhecidas pela justiça.

---

[62] O homem, já condenado a 16 anos de prisão por um assassinato em Milão no mês de novembro de 2009, havia sido preso após uma ordem de restrição contra ele.

[63] Na casa dele foram encontrados uma pistola, três silenciadores caseiros e ferramentas de metalurgia. Durante a busca, também foram encontrados um rifle com ótica de precisão e munição.

[64] No dia 19 de julho de 2022, uma sentença de 30 anos de prisão contra um membro de destaque foi confirmada em segunda instância pelos crimes de extorsão, tráfico de drogas, usura, branqueamento de capitais e alocação de ativos fictícios, com o reconhecimento da circunstância agravante do método mafioso. Sua prisão foi realizada pela *Arma dei Carabinieri* junto com outras 57 pessoas o mês de junho de 2018, como parte da operação "*Hampa*".

[65] Com o tempo, o grupo se organizou na Capital como um grupo criminoso autóctone, se estabelecendo nos bairros romanos de Primavalle, Casalotti, Montespaccato, Monte Mario, Aurelio e Cassia (no mês de maio de 2021, o Tribunal de Roma condenou mais de 40 arguidos, incluindo os principais membros dos GAMBACURTA e NICITRA; no mês de março de 2021 a *Arma dei Carabinieri* executou um decreto de confisco de bens móveis e imóveis no valor aproximado de 13 milhões de euros contra um dos líderes do grupo NICITRA, como resultado da operação "*Jackpot*", também com a medida de vigilância especial com a obrigação de permanecer por três anos no município de residência - OCC n.41678/17 RGNR e n.10964/20 RG GIP emitidos pelo Tribunal de Roma).

No dia **10 de julho de 2023**, durante a operação "*Coca Express*", a *Arma dei Carabinieri* prendeu 5 pessoas fortemente indiciadas por posse com intenção de tráfico de drogas, desmantelando uma rede de traficantes de drogas que se baseava no bairro romano de San Basilio e que, no entanto, era capaz, por meio de um sistema de entrega em domicílio bem testado, de alcançar vastas áreas de Roma. Uma modalidade operacional que "*protegia os participantes da intervenção da polícia, bem como de possíveis configurações do tráfico organizado de drogas, tendo fugido habilmente do estabelecimento permanente no território, que sempre foi entendido como elemento estrutural da associação criminosa voltada para o tráfico de drogas*"[66].

Além disso, para confirmar o compromisso constante em confiscar os ativos acumulados através do lucro das atividades ilegais, vale a pena mencionar o decreto de confisco emitido pelo Tribunal de Roma e executado pela *Guardia di Finanza* no dia **9 de março de 2023**, no âmbito da operação conhecida como "*Corolla*"[67] [ntd: Corola], contra um empresário que trabalhava no setor de construção. Especificamente, como resultado das investigações econômicas e patrimoniais com referência ao período desde 1996 até 2015, surgiu uma considerável desproporção entre a renda declarada e os bens à disposição do réu[68], também por meio de atores econômicos relacionados a ele.[69].

No dia **7 de julho de 2023**, a *Guardia di Finanza*, junto com a *Arma dei Carabinieri*, ao final do processo judicial dos procedimentos[70] de prevenção, implementou a sentença final de confisco emitida no dia **14 de junho de 2023** pelo Supremo Tribunal de Cassação, referente aos bens atribuíveis a 3 indivíduos, já presos no mês junho de 2017 pelos crimes de conspiração criminosa, branqueamento de capitais e crimes relacionados. O processo acima mencionado teve origem a partir de uma investigação patrimonial iniciada em 2016 por iniciativa da DDA de Roma. O propósito era o de aplicar o confisco por desproporção (de acordo com o ex artigo 24 do Decreto Legislativo nº 159/2011) através da reconstrução do perfil criminal dos réus e, ao mesmo tempo, dos patrimônios corporativos, mobiliários e imobiliários a eles atribuíveis, por um valor total estimado de mais de 290 milhões de euros[71].

---

66 Proc. pen. 41725/22 RGNR e 8699/23 RG GIP.

67 Proc. n. 135/2019 RG MP, decreto de confisco conforme ao art. 24 do Decreto Legislativo 159/2011.

68 Já envolvido em diversos processos judiciais, tributários e fiscais por crimes de conspiração criminosa, delitos fiscais, obstrução aos procedimentos de concursos públicos e fraude contra o Estado.

69 Os bens confiscados incluem 504 unidades imobiliárias, incluindo casas, dependências, prédios comerciais e terrenos, situados em Roma, Pomezia, Rieti, Olbia e Arzachena, Porto Cervo, inclusive uma garagem de vários andares localizado no bairro de Parioli, em Roma, e um complexo de edifícios com cerca de 100 apartamentos, já em locação para o Município de Roma, 33 automóveis; um barco e um atracadouro na Costa Smeralda; ativos financeiros, carteiras de títulos, seguros e outros objetos de valor, com um valor total de mais de 63 milhões de euros. Decreto de confisco nº 135/2019 MP do dia **23 de fevereiro de 2023**, executado pela *Guardia di Finanza* no dia **9 de março de 2023**.

70 Proc. n. 62-69/2017 MP. Confisco final nos termos do ex artigo 24 do Decreto Legislativo nº 159/2011. Operação *"Babylonia"* [Babilônia].

71 Tendo em vista as discrepâncias significativas encontradas entre a renda declarada e o patrimônio mobiliário e imobiliário à disposição dos réus, também por meio de terceiros, incluindo 72 empresas, a decisão da Corte de

Quanto à presença de organizações criminosas estrangeiras no território de Roma no âmbito das atividades de contraste, no dia **20 de abril de 2023** a *Polizia di Stato* prendeu dois albaneses e um homem de origem polonesa, que possuíam 43 kg de drogas e 37 mil euros em espécie. O principal ponto de venda estava localizado no bairro romano de Garbatella, enquanto na zona leste de Roma ficava uma garagem usada para armazenar as drogas.

A operação *"Cash Express"*[72],concluída em Roma no dia **22 de março de 2023** pela *Guardia di Finanza*, documentou a presença de uma rede bem estruturada de branqueamento de capitais internacional, que envolveu indivíduos da comunidade chinesa e cidadãos italianos já condenados por delitos fiscais, aos quais eram atribuídas várias sociedades por ações usadas para ocultar o lucro das fraudes fiscais. Alguns membros da comunidade chinesa, sediados em Roma, se disponibilizaram para receber dinheiro ilícito e transferi-lo para a China, por meio de canais bancários, e depois devolver as quantias em espécie aos mandantes italianos, com a redução da comissão pelo "serviço" prestado, realizando essas operações complexas por meio de um sistema comprovado de compensação conhecido como "*fei ch'ien"*, bastante difundido nesses círculos criminosos, em uma tentativa de contornar a rastreabilidade até mesmo de grandes movimentos e transações financeiras. Especificamente, algumas empresas atuavam como cobradoras para a coleta de dinheiro, que era então enviado para contas correntes pertencentes a várias empresas e/ou indivíduos chineses. Além disso, de acordo com as investigações conduzidas, parece que esses métodos de branqueamento também foram usados para ocultar o rendimento dos supostos crimes cometidos em associações do tipo mafioso. No decorrer das operações efetuadas, foram apreendidas[73], entre outras coisas, quantias em espécie no valor de quase 500.000 euros.

Outra investigação significativa foi concluída pela *Arma dei Carabinieri* no dia **23 de março de 2023**, sob a direção da DDA de Roma, que executou 47 medidas cautelares contra uma organização composta por cidadãos chineses, filipinos, italianos e um romeno, acusados por vários motivos de conspiração criminosa voltada para o tráfico internacional de drogas do tipo metanfetamina. As medidas foram emitidas ao final de uma intensa investigação que permitiu "*...constatar a existência de uma organização criminosa estruturada de matriz chinesa, presente na Itália, com ramificações persistentes em Roma, Prato e Pádua e também em nível internacional, precisamente na Grécia, Espanha e Holanda, que atua principalmente no tráfico nacional e internacional de metanfetaminas (shaboo, MDMA, ketamina) além de explorar e favorecer a prostituição*"[74]. No decorrer das

---

Cassação confirmou a solidez da medida confiscatória adotada pelo Tribunal de Roma no dia 15 de julho de 2020 no âmbito do processo nº 62-69/2017 MP, confirmada no dia 13 de maio de 2022 pelo Tribunal de Recurso de Roma com a ordem. nº 39/2022.

72 Proc. pen. 43766/2021 RGNR da Procuradoria da República no Tribunal de Roma.

73 Além do dinheiro foram apreendidos também outros bens móveis por um valor de mais 150 mil euros.

74 OCC n.34758/21 RGNR e 17464/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Roma no dia **19 de janeiro de 2023**. "*Considerando que, há algum tempo, a Polícia Judiciaria. identificou certos elementos criminosos de matriz chinesa presentes na Capital e diretamente ligados à estrutura principal ativa em Prato, na Toscânia, ... nota-se como,*

investigações, a polícia judiciária também conseguiu quebrar o muro de silêncio, que é típico e geralmente insuperável nesse contexto criminoso, usando as declarações de um compatriota anteriormente envolvido no setor de narcóticos. Assim, foi constatada "*a existência de uma célula denominada 'romana', composta por cidadãos chineses organizados em diferentes níveis hierárquicos*", que traficava principalmente em um clube noturno nos arredores do leste de Roma. Além disso, a organização tinha contatos próximos com compatriotas na Grécia, que atuavam como fornecedores das drogas.

No dia **12 de abril de 2023**, as investigações de quase um ano conduzidas pela *Arma dei Carabinieri* como parte da operação denominada "*Cnosso*"[75] [Cnossos], desmantelaram uma rede de traficantes que administrava a distribuição capilar de marijuana, haxixe e cocaína nos bairros de Pigneto e Torpignattara de Roma. Tudo isso no contexto de um "*próspero mercado de drogas, bem delineado em termos de tarefas e objetivos, organizado em postos de controle e vigilância colocados em apoio e defesa da área e com diferentes sujeitos dedicados ao tráfico que garantem um fluxo ininterrupto de negócios ilícitos*"[76]. A medida se referia a 15 pessoas (cidadãos italianos, bengaleses, romenos e tunisianos) suspeitas, por vários motivos, de associação para o tráfico ilegal de drogas.

Província de Latina

As organizações criminosas que operam na província de Latina caracterizaram esse território ao longo do tempo, tornando-o semelhante ao da capital, embora seja de menor dimensão.

Aqui também, de fato, as inúmeras projeções das máfias tradicionais levaram à busca de um equilíbrio substancial com as organizações criminosas autóctones bem estabelecidas, que se caracterizam por uma autonomia notável, um alto grau de criminalidade e a capacidade de influenciar o tecido socioeconômico local. Entre as várias atividades ilegais estão tráfico de drogas, porte ilegal de armas, crimes ambientais, branqueamento de capitais, usura e extorsão. No âmbito da economia legal, foram encontradas atividades ilegais de gerenciamento e descarte de resíduos, formas de exploração de mão de obra, especialmente de trabalhadores estrangeiros, muitas vezes também envolvidos na execução de atividades ilegais[77].

---

especificamente na presente investigação, surgiu uma colaboração extremamente sólida entre as várias 'células' e a estrutura-mãe (em Prato) no fornecimento de drogas e, sobretudo, de metanfetamina que, em Roma e na Itália, em geral, é caracterizada pela difusão generalizada do consumo, com uma demanda em contínuo e exponencial crescimento" (página 17).

75 Proc. Pen. n°.14729/2019 RGNR do Tribunal de Roma- DDA.

76 As investigações realizadas pelos Carabinieri também possibilitaram a identificação e a prisão de outros cidadãos italianos que não pertenciam à associação mencionada acima, mas que, no entanto, operavam em dois outros mercados de drogas adjacentes.

77 No dia **11 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante delito três cidadãos estrangeiros, um deles já condenado por narcotráfico. Eles foram encontrados em posse de cerca de 4 kg de bulbos de ópio, escondidos em um carro, enquanto tentavam fugir do controle policial.

No mês de outubro de 2022, como prova do interesse da criminalidade no setor de resíduos, a *Polizia di Stato* executou uma ordem[78] de confisco emitida pelo Tribunal de Roma, no valor total de 10 milhões de euros, contra empresários dos setores imobiliário e de gestão de resíduos, envolvidos na operação "*Dark Side*". A operação "*Dark Side*"[79], também foi conduzida pela *Polizia di Stato*, que documentou a conduta ilegal de uma associação envolvida no descarte ilegal de resíduos, responsável por vários derramamentos ilegais, inclusive de substâncias tóxicas, na área entre as cidades de Latina e Aprilia (LT: Latina). Os principais crimes imputados incluem o tráfico ilícito continuado de resíduos, a criação de um aterro sanitário não autorizado em uma área da Aprilia, o gerenciamento não autorizado de resíduos e a poluição ambiental.

A área de Gaeta, Formia, Minturno e em geral a zona sul do litoral de Roma, é afetada pela presença de organizações criminosas de Campânia e, em particular, pelos BARDELLINO e CASALESI.

Também as complexas operações de branqueamento de capitais do clã MOCCIA[80] envolveram e aproveitaram de empresas que trabalham em Latina, enquanto os interesses nesta área dos MALLARDO e os DI LAURO privilegiaram o setor dos investimentos imobiliários[81].

O clã GAGLIARDI-FRAGNOLI, originário da cidade de Mondragone (CE), já no passado teria ampliado sua influência para as áreas vizinhas do sul do Lácio, assim como o grupo D'ALTERIO[82], que está ligado a contextos criminosos locais e da Campânia e é conhecido por suas repetidas tentativas de interferir na gestão do mercado de frutas e vegetais em Fondi (LT), considerado um dos maiores centros agroalimentares da Europa.

---

78 Ordem n°.76/2022 RGMP do dia 13 de outubro de 2022 emitido pelo Tribunal de Roma – Seção. MP,

79 OCC 23611/16 RGNR do dia 17 de outubro de 2017 do Tribunal de Latina.

80 Proc. pen. n. 30350/13 RGNR DDA do Tribunal de Nápoles. Ordem de apreensão emitida no dia 14 de abril de 2022. Entre os bens confiscados, de um valor total de cerca de 150 milhões de euros, tinham também várias empresas, uma das quais sediada em Latina, que eram usadas pelo clã Moccia para atividades de branqueamento de capitais. Conforme relatado na página 6 da ordem mencionada, várias atividades comerciais foram "*usadas tanto como multiplicador de rendimentos quanto como meio de preservar e implementar relações úteis para manter o poder da família mafiosa*".

81 Ordem de apreensão de bens n. 10/2018 RGMP e n. 18/2022(S) Reg. Decr. emitido no dia 4 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Nápoles- Seção. MP. Vários clãs da Campânia, inclusive os MALLARDO e os DI LAURO, eles podiam contar com a cooperação de um empresário que "*durante um longo período de tempo atuou em sinergia econômica com os principais membros das associações da camorra estabelecidas no território, agindo como um catalisador para seus interesses criminosos e investindo o dinheiro acumulado ilegalmente*" (pág. 2 da ordem acima mencionada). Os bens apreendidos incluíam empresas, veículos automotores e relações financeiras, além de mais de 600 bens imóveis, localizados em várias cidades da Itália, incluindo Nápoles, Benevento, Caserta e Latina.

82 OCC n. 52510/18 RGNR e 10708/2019 RG GIP emitida no dia 24 de fevereiro de 2020 pelo Tribunal de Roma - DDA e executada pela *Arma dei Carabinieri* contra 5 indivíduos no mês de março seguinte em Fondi (LT), Pontecorvo (FR: Frosinone), Frosinone e Caivano (NA), ao final da operação "*Aleppo 2*" que fez emergir as atividades ilícitas da associação. A organização foi estruturada de maneira familiar com vínculos com os clãs da *camorra* em Caserta e, apesar das medidas coercitivas anteriores, "*manteve, através do método mafioso, o controle monopolista sobre o transporte rodoviário de e para o assim chamado "m.o.f" (mercato ortofrutticolo fondi, mercado de frutas e vegetais de Fondi)*", conseguindo impor o uso de empresas administradas por testas de ferro e cobrando uma comissão por transportes realizados por terceiros independentes. Nesse sentido, a operação anterior *"Aleppo"* (2018) já tinha culminado com a execução de uma ordem de execução de medida cautelar contra oito pessoas pelo controle do mercado induzido por meio de um "*poder intimidatório de tipo mafioso para monopolizar os transportes de e para o m.o.f., obtido graças a vínculos profundamente enraizados com os clãs da camorra de Caserta*".

No dia **9 de março de 2023** a *Polizia di Stato* de Cassino (FR) prendeu[83] por extorsão dois indivíduos, originais da província de Nápoles e residentes nos Municípios da zona sul do Lácio. Eles teriam exercido pressão contínua e exigências ilegítimas contra um empresário por meio de mensagens de intimidação, declarando também que pertenciam ao clã ou tinham ligações com o clã BARDELLINO, conhecido naquele contexto local também pelos interesses ilícitos naquele território e, sobretudo, pela influência exercida nas áreas de Formia (LT) e Gaeta (LT).

Com relação às organizações criminosas de origem da '*ndrangheta*, as conhecidas investigações *"Propaggine"* e *"Tritone"*[84] confirmaram os interesses das *'ndrine* ALVARO e CARZO nessa área, conforme documentado pela presença no interior de Latina e Aprilia (LT) de dois indivíduos, ambos da província de Régio da Calábria, que estavam sujeitos a medidas restritivas[85].

Além disso, teriam sido registrados os interesses das *cosche* TRIPODO-ROMEO, LA ROSA, BELLOCCO e COMMISSO, que estão constantemente procurando formas estratégicas de colaborar com grupos criminosos autóctones.

A convergência de interesses entre as máfias tradicionais e os grupos autóctones, como os DI SILVIO, CIARELLI e TRAVALI, cria um fenômeno criminoso singular nessa área, na qual os grupos locais continuariam a manter um papel cada vez mais central.

O forte impacto do crime organizado no contexto socioeconômico da província de Latina já havia surgido claramente no resultado das operações "*Alba Pontina*" e "*Alba Pontina 2*", que, ao contestar a circunstância agravante do método mafioso, reconstruíram as várias atividades ilegais realizadas com métodos de intimidação pelo grupo DI SILVIO-TRAVALI.

Por fim, no dia **25 de janeiro de 2023**, o Tribunal de Roma condenou a um total de 160 anos de prisão[86] 19 arguidos que haviam escolhido o rito abreviado, reconhecendo novamente no clã DI SILVIO a existência dos requisitos típicos da associação mafiosa. O procedimento foi o resultado de outra atividade complexa de polícia judiciária coordenada pela DDA local e concluída pela *Polizia di Stato* no mês de outubro de 2021, chamada *"Scarface"*, que levou à prisão de 33 indivíduos[87], participantes ou associados do clã DI SILVIO. Também nesse caso, foi constatada a existência de uma organização familiar, com raízes em Latina, que atua em uma vasta área do território *pontino*,

---

83 OCC n. 887/23 RGNR e 566/23 RG GIP emitida pelo Tribunal de Cassino no dia 10 de março de 2023.

84 Operação *"Propaggine"* - OCC n. 4114/16 RGNR e 1994/17 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia 23 de março de 2022; operação *"Tritone"* - OCC n. 9430/2018 RGNR e 19348/2019 RG GIP.

85 Um dos quais considerado "*formalmente integrado à 'ndrangheta, com papel de assim chamado Empresa Maior*", devido à "*contribuição constante*" fornecida à associação. No entanto, o outro foi identificado no curso da investigação como um ponto de referência na área de Latina para a aquisição de armas, com a circunstância agravante de facilitar "*a atividade da associação mafiosa unitária chamada 'ndrangheta, especialmente de sua articulação territorial que atua em Roma*" (OCC n.4114/16 RGNR e n.1994/17 RG GIP, páginas 720 e 739).

86 Dois membros importantes receberam as sentenças mais altas, 20 e 19 anos de prisão, respectivamente.

87 Por vários crimes, inclusive conspiração criminosa do tipo mafioso, tráfico e negociação de drogas, extorsão, sequestro, roubo, posse e porte de armas.

que impôs condições de subjugação e *omertà* como consequências diretas da forte intimidação resultante do vínculo associativo.

Província de Frosinone

A província de Frosinone, no que diz respeito a interesses ilícitos e estruturas criminosas, é afetada pela influência da região vizinha da Campânia e pelas tentativas resultantes de se infiltrar em determinados setores da economia local. As principais atividades das organizações da camorra nessa área podem ser identificadas nos clãs VENOSA, CASALESI, MALLARDO, ESPOSITO de Sessa Aurunca (CE), BELFORTE de Marcianise (CE), e em outros clãs napolitanos como os conhecidos LICCIARDI, GIULIANO, MAZZARELLA e GIONTA. Além disso tem outros grupos autóctones como os SPADA e os DI SILVIO, relacionados também por vínculos de parentesco como as famílias homónimas que atuam em Roma e na província de Latina.

Entre os acontecimentos a serem destacados nesse semestre em análise, tem algumas operações contra o tráfico de drogas, usura e atividades de extorsão.

No dia **16 de fevereiro de 2023** a *Polizia di Stato* prendeu em flagrante delito um indivíduo por posse com intenção de distribuir drogas, em cuja casa foram encontrados mais de 5 kg de cocaína.

No dia **24 de março de 2023** a *Arma dei Carabinieri* executou uma ordem de apreensão de bens[88] contra um multi condenado, sujeito a uma medida cautelar[89] no mês de maio de 2022, junto com outras 38 pessoas investigadas. No passado já era considerado pertencente à "*uma associação criminosa estabelecida no território de Frosinone e Sezze, na qual ele era organizava e garantia a coexistência de vários grupos criminosos presentes na província de Frosinone e Latina, desempenhando um papel de regulador-mediador dos negócios ilícitos*"[90].

No dia **14 de abril de 2023** a *Polizia di Stato* prendeu[91] um indivíduo de nacionalidade albanesa, tendo encontrado na sua habitação cerca de 6 kg de drogas do tipo cocaína e mais de 36.000 euros em dinheiro.

No dia **4 de maio de 2023** a *Polizia di Stato* executou uma medida cautelar pessoal[92] contra 4 pessoas de uma família *sinti* no território de Sorano e conhecida entre os investigadores por suspeitas nas áreas de usura e tráfico de drogas. Alguns deles já estavam envolvidos nas operações anteriores

---

88 Proc. n. 2/2023 RG MP - Ordem de sequestro antecipada emitida pelo Tribunal de Roma - Seção Medida de Prevenção no dia 20 de março de 2023. Os bens sujeitos à medida de expropriação incluem dois carros, unidades imobiliárias na província de Latina e algumas contas bancárias.

89 Proc. pen. n.43060/2019 RG PM - DDA de Roma.

90 Proc. n. 2/2023 RGMP - Ordem de sequestro emitida pelo Tribunal de Roma - Seção MP no dia 20 de março de 2023 (pág.5).

91 No âmbito do proc. pen. 4083/22 RGNR DDA do Tribunal de Roma.

92 OCC n. 235/23 RGNR e 767/23 RG GIP emitida pelo Tribunal de Cassino no dia 2 de maio de 2023.

"Ultima corsa"[93] e *"Requiem"*[94]. As investigações reconstruíram as etapas de um caso típico de usura, exigências de extorsão e ameaças graves e repetidas, a partir do ano de 2016, que levaram a vítima a um estado de exasperação grave devido ao medo resultante da forte subjugação. Conforme destacado claramente na ordem acima mencionada, "*na realidade, o que é decisivo e dá força à relação entre o devedor e o credor é a intensidade do vínculo psicológico de subjugação e medo e a convicção da pessoa sujeita à usura de que não tem alternativa para sua situação*: *somente o agiota, no momento de necessidade, o "ajudou" e mesmo assim lhe tirou gradualmente a riqueza e a paz de espírito*".

Também parece importante destacar que a área de Frosinone tenha sido afetada por complexas atividades de polícia judiciária lançadas em regiões vizinhas ou mesmo destinadas a reprimir o tráfico ilícito em nível internacional. Portanto, em termos de dinâmica e estratégias criminosas, essa área de fronteira entre o Lácio e a Campânia é particularmente adequada à convergência de interesses ilícitos de origens diferentes.

No **dia 10 de maio de 2023**[95] a *Arma dei carabinieri*, ao final da operação *"Friends"*, realizou uma ordem de prisão preventiva emitida pelo Tribunal de Campobasso, contra 4 investigados de etnia cigana, considerados responsáveis, por várias razões, de conspiração criminosa para tráfico de heroína, cocaína e marijuana. A associação era ativa nomeadamente nas províncias do Molise e para os abastecimentos do narcótico contactava a criminalidade organizada do território de Frosinone e o sul do Lácio, de onde vinha grande parte dos fornecimentos destinados aos pontos de tráfico de drogas de Isernia e Campobasso.

Outra importante operação antidroga, chamada "*Doppio gioco*"[96] [Jogo duplo] e concluída o dia **28 de junho de 2023** pela *Guardia di finanza*, envolveu inúmeros indivíduos investigados. 12 pessoas[97], pertencentes a uma organização composta principalmente por albaneses com sede operacional nas Marcas, foram presas pelo crime de conspiração para tráfico de drogas, com a circunstância agravante da transnacionalidade. As investigações permitiram documentar a proveniência das cargas de

---

93 No mês de setembro de 2022, a *Polizia di Stato* executou 17 medidas cautelares emitidas pelo Tribunal de Cassino, ao final de uma complexa investigação que permitiu desmantelar uma associação criminosa rastreável a um grupo de origem *sinti*, que opera principalmente nas zonas de Sora (FR) e Isola del Liri (FR), se dedicando ao tráfico de droga, à extorsão e à usura. Os rendimentos também foram usados para efetuar empréstimos com juros usurários em detrimento de pequenos e médios empresários em dificuldades financeiras.

94 No mês de outubro de 2020 a *Polizia di Stato* e a *Guardia di finanza* executaram uma medida cautelar contra 25 investigados por associação para fins de tráfico de drogas, branqueamento de capitais e extorsão. As investigações permitiram identificar duas fações, uma de tipo local liderada por criminosos de Sora (FR) e a outra por uma família de origem da Campânia que tinha se mudado no território de Sorano há algum tempo. Depois de um período inicial de cooperação nas atividades de abastecimento e distribuição, que também envolveu a área de Cassino, os dois grupos entraram em conflito pela aquisição do monopólio das atividades de distribuição de drogas.

95 OCC n.871/21 RGNR– 1934/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Campobasso, no dia 27 de abril de 2023, por solicitação da DDA local.

96 Proc. pen. 5314/2019 RGNR DDA do Tribunal de Ancona.

97 Dos quais 10 albaneses e 2 italianos.

drogas[98] do Norte da Europa, nomeadamente da Bélgica e da Holanda, destinadas aos pontos de tráfico de Frosinone[99], além daqueles de Ancona, Macerata, Fermo e Pesaro-Urbino.

No dia **11 de julho de 2023** a *Polizia di Stato* e a *Arma dei carabinieri* concluíram a operação *"Dejavù"* com uma medida restritiva contra 10 pessoas. Elas foram investigadas por conspiração para tráfico de drogas, ao final de uma complexa investigação iniciada no mês de dezembro de 2020 que envolveu uma zona situada em um bairro residencial de Frosinone. Na ordem[100] se destaca que "*o ponto de tráfico atuava segundo o modelo "Scampia", ou seja, sem necessidade de acordos prévios entre traficantes e compradores, que podiam ir até o lugar e comprar a quantidade e o tipo de drogas desejados: cocaína, crack, haxixe e marijuana*", usando também sistemas de videovigilância para evitar intrusões ou para dificultar o trabalho da polícia.

Província de Viterbo

Entre as *cosche* da '*ndrangheta* que, ao longo do tempo, manifestaram seus interesses criminosos na área norte do Lácio, tem aquelas dos GIAMPÀ, dos TROVATO, dos MOLLICA, dos NUCERA[101], dos MAMMOLITI, dos LIBRI, dos ZUMBO-GUGLIOTTA, e dos PIROMALLI. Algumas delas conseguiram tirar proveito da inclinação das organizações albanesas para o narcotráfico, atividade já destacada nessa área por investigações anteriores[102].

No dia **31 de janeiro de 2023** o Supremo Tribunal de Cassação emitiu uma sentença[103] que confirmou a reconstrução da dinâmica criminosa do tipo máfia na província de Viterbo. A operação "*Erostrato*"[104] (2019) da *Arma dei carabinieri* e coordenada pela DDA de Roma, permitiu identificar e desmantelar uma organização criminosa cujo líder era um homem da Calábria considerado "próximo" da *cosca* GIAMPÀ-TROVATO, reconhecendo as características típicas da associação de tipo mafioso[105]. "*O grupo criminoso teve um crescimento exponencial, passando dos primeiros ataques incendiários para formas mais evidentes de intimidação típicas das máfias tradicionais, aumentando a frequência dos crimes cometidos e também entrando no circuito comercial de Viterbo*

---

98 Por um total de cerca de 700 kg de cocaína e haxixe.

99 Em Frosinone residia um membro albanês da organização criminosa que estava entre os destinatários da medida restritiva.

100 OCC n. 42934/21 RGNR emitida pelo Tribunal de Roma no dia **6 de julho de 2023**, pág.2.

101 As ações do *clã* Nucera no território de Viterbo e as atividades de branqueamento de capitais que envolveram também alguns empreendedores locais já tinham sido documentados em 2013 com a operação *"Eldorado"* da DDA de Régio da Calábria.

102 OCC n. 1095/20 RGNR e 980/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Viterbo no mês de junho de 2020. Ao longo das atividades a identificação de grandes quantias de drogas levaram à prisão de alguns cidadãos de nacionalidade albanesa, paquistanesa e italiana.

103 Sentença n.213/2023 (Recurso geral. n. 45638/2021).

104 Tribunal de Roma - Proc. pen. n. 33359/17 RGNR e Proc. pen. n. 21238/18 RG GIP.

105 "*Resumindo o resultado das avaliações das provas apresentadas no julgamento, é preciso que o julgamento expresso pelo primeiro juiz quanto à existência do crime de associação mafiosa seja confirmado*", pág. 190.

como um intermediário capaz de alterar à força as transações comerciais e as disputas em curso"[106]. As conotações peculiares do que na jurisprudência "*é definido como 'máfia atípica' ou 'máfia pequena', ou seja, de uma organização com um pequeno número de associados, que cobre um território limitado ou um setor específico de atividade, usando o método mafioso*", manifestaram-se na área de Viterbo em uma força intimidadora que provocou "*não apenas nas vítimas, mas também na comunidade uma condição de subjugação e omertà*". Os resultados da investigação em questão reconstruíram o funcionamento de uma associação ítalo-albanesa, na qual um indivíduo da cidade de Lamezia Terme, estabelecido no Lácio há vários anos, e um traficante de drogas albanês desempenhavam papéis importantes. O grupo, envolvido principalmente com o tráfico de drogas, era responsável por vários outros crimes, como roubo, furto qualificado, danos, ameaças e lesões corporais, a fim de afirmar um papel hegemônico no cenário criminal da província e obter o controle de várias atividades econômicas, como empresas de mudanças, boates e atividades de compra de ouro[107].

Inúmeros episódios de extorsão, incêndios de carros e de empresas refletiam grande poder de intimidação, utilizado sistematicamente pelos membros da associação para coagir psicologicamente as vítimas, emulando condutas, vocabulário e metodologias típicas de contextos associativos mais estruturados, com a firme intenção de importar a forma de atuação própria da '*ndrangheta*.

Além disso, é preciso observar que, nos últimos anos, foram realizados investimentos imobiliários pelo *clã* dos CASAMONICA nas zonas de Tarquinia (VT: Viterbo) e Montalto di Castro (VT).

Província de Rieti

Na área de Rieti as atividades de tráfico de drogas continuam a ser perpetradas por indivíduos ligados a grupos criminosos nigerianos estabelecidos há muito tempo na região, apesar de serem objeto de intensas ações de combate por parte do aparato investigativo[108]. No dia **13 de abril de 2023**, ao final de uma complexa operação chamada *"Free bridge"*, a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão preventiva contra 8 cidadãos nigerianos fortemente indiciados de crimes relacionados a drogas. Mais

---

[106] O incêndio ganha um significado particular na linguagem da organização porque, como assinalado na página 188 da sentença acima mencionada, "*representa o modo típico de reação do grupo criminoso a eventos indesejáveis e o sinal enviado às vítimas às quais se pretende induzir um determinado comportamento. Representa a marca da associação e, como tal, pode ser reconhecida por todos os que vivem na comunidade de Viterbo".*

[107] As interferências nos *círculos comerciais e profissionais locais também eram de interesse da organização criminosa.*

[108] A presença de vários grupos dedicados ao tráfico de drogas já tinha sido documentada em várias ocasiões e foi objeto de várias operações policiais detalhadas, inclusive a *"Angelo nero"* [Anjo preto] e *"Hello bros"*. A primeira foi concluída pela *Polizia di Stato* no mês de fevereiro de 2020, com a execução de uma ordem de prisão preventiva contra 22 nigerianos, membros de uma organização criminosa dedicada, entre outras coisas, ao tráfico de drogas, em contato com o país de origem para a transferência dos lucros acumulados ilicitamente. A segunda, no mês de abril de 2021, foi conduzida pela *Polizia di Stato* em várias cidades (L'Aquila, Rieti, Bari, Caserta, Nápoles, Régio Emília, Parma, Módena, Catania, Gênova, Messina, Potenza e Terni), levando à execução de 30 medidas cautelares contra nigerianos residentes na Itália, que se acredita serem membros da organização BLACK AXE. Diversos crimes foram atribuídos à organização, inclusive tráfico de drogas, imigração ilegal, fraudes informáticas e branqueamento de capitais.

especificamente, eles tinham instalado sua "base de operações" em um lugar particularmente adequado para ocultar suas condutas ilícitas, ou seja, em uma área próxima ao rio Velino. É uma área bastante escondida, embora não muito longe do centro da cidade, onde uma intensa vegetação impedia a rápida intervenção da polícia, permitindo que os suspeitos escapassem e se livrassem facilmente das drogas em caso de controle.

Além disso, o ponto de distribuição era localizado estrategicamente ao lado de um centro de saúde do Serviço de Dependência para o tratamento e reabilitação de viciados em drogas (SERD de Rieti), constituindo assim também a circunstância agravante referida no artigo 73, parágrafo 1, letra g do DPR n. 309/90. Conforme relatado na ordem, no contexto de um juízo de avaliação sobre a periculosidade social dos suspeitos e a possível reiteração da conduta, "*verifica-se, porém, de forma homogênea e evidente, tanto que todos os sujeitos se aproveitaram da clara condição de vício em drogas dos destinatários, concentrando suas atividades de tráfico nas proximidades do SERD, demonstrando gravidade, obstinação e falta de escrúpulos, bem como tendo movimentado grandes quantidades de drogas com a fidelidade de clientes viciados e demonstrando a estabilidade de suas atividades de tráfico, como fonte de renda própria e exclusiva e como angariação certa de clientes assíduos*"[109].

Por último, a *Polizia di Stato,* no dia **12 de junho de 2023**, prendeu um dos suspeitos que tinha desaparecido durante a fase final da investigação, enquanto no dia **25 de agosto** seguinte localizou em Rieti a última das pessoas envolvidas, também objeto da ordem de prisão preventiva mencionada acima.

[109] OCC n. 2756/2022 RGNR e n. 2378/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Rieti no dia **27 de março de 2023**, pág. 7.

- **LIGÚRIA**

Na região Ligúria, a máfia calabresa é estruturada[1] por meio dos *locali* de *Gênova, Lavagna (GE: Gênova) e Ventimiglia*, reconhecendo na "*Ligúria*" uma macro área criminosa sob o controle das *cosche* calabreses ali estabelecidas. Recentemente, também houve reconhecimento judicial de um outro importante assentamento operacional em Bordighera (IM: Império)[2].

Quanto à presença de grupos de outras raízes criminosas, são presentes expansões extrarregionais isoladas que fazem parte da *camorra*[3] e da *máfia siciliana*[4], embora não organizadas em grupos estruturados.

Todas as províncias da Ligúria são caracterizadas pela presença de facções criminosas estrangeiras, geralmente compostas por cidadãos não europeus em situação irregular, de origem africana, sul-americana ou do leste da Europa, que atuam principalmente na área de tráfico de drogas.

Algumas atividades recentes de combate às drogas mostraram inclusive a existência de sinergias entre a criminalidade organizada albanesa e indivíduos ligados à '*ndrangheta* e à criminalidade autóctone.

Província de Gênova

Na província de Gênova a '*ndrangheta* é caracterizada pelos *locali di Gênova* e *Lavagna*.

É exatamente no território de Gênova que registramos a captura, no dia **27 de abril de 2023**, pelos *Carabinieri*, de um dos principais membros da *cosca* BONAVOTA procurado desde dezembro de 2019, pois tinha sido alcançado por uma ordem de prisão preventiva[5] pelo crime de associação mafiosa, emitida durante a conhecida operação *"Rinascita-Scott"*[6]. O homem tinha o papel de promotor, líder e organizador da *cosca* BONAVOTA, com a responsabilidade de tomar as decisões mais importantes no interesse da organização também fora de sua região de origem.

---

1 Proc. pen. 1389/2008 RGNR DDA de Régio da Calábria, operação *"Il Crimine"* [O criminoso] (2010); proc. pen. 2268/10 RGNR DDA, operação *"Maglio 3"* (2011); proc. pen. 9028/10 RGNR DDA, operação *"La Svolta"* [Ponto de inflexão] (2012); proc. pen. 12506/13 RGPM - operação "*I Conti di Lavagna*" [Condes de Lavanha] (2016); proc. pen. 5953/11 RGNR DDA, operação *"Alchemia"* [Alquimia] (2016).

2 Liderado pela *família* BARILARO-PELLEGRINO, expansão da *cosca* SANTAITI-GIOFFRÈ de Seminara (RC).

3 Foram encontrados indivíduos pertencentes aos clãs dos CASALESI, dos ZAZA-MAZZARELLA, dos AMATO-PAGANO, dos D'AMICO e dos RINALDI.

4 As atividades judiciais registraram a presença de pessoas da *família* GALATOLO-FONTANA, da zona de Acquasanta em Palermo, dos clãs da cidade de Gela dos EMMANUELLO. Recentes iniciativas de prevenção efetuadas pela DIA identificaram também a presença de pessoas já reconhecidas como membros dos LO PICCOLO.

5 N. 1359/14 RG GIP, 148/18 RMC e 148 bis/18 RMR emitida pelo Tribunal de Catanzaro no dia 12 de dezembro de 2019 no âmbito do proc. pen. 2239/2014 RGNR DDA de Catanzaro (operação *"Rinascita Scott"),* pelos crimes de acordo com o artigo 416 bis do código penal, parágrafos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do código penal.

6 Nesse cenário, a autoridade judiciaria emitiu 333 medidas cautelares pessoais contra o mesmo número de membros pertencentes à grupos da '*ndrangheta* de Vibo Valentia, subdivididos em dezenas de *'ndrine* e *locali*, incluindo os seguintes, dentro dos quais atuam as seguintes *cosche*: MANCUSO, LA ROSA, FIARE/RAZIONALE/GASPARRO, LO BIANCO/BARBA, CAMILLO'/ARDEA ACCORINTI, PISCOPISANI, BONAVOTA, CRACOLICI, SORIANO, PITITTO-PROSTAMO-IANNELLO, PATANIA.

Também é de relevância a sentença do Tribunal de Recurso de Gênova no julgamento "*Ponente Forever"*[7] proferido no dia **4 de janeiro de 2023**, que condenou uma pessoa de origem calabresa considerada responsável por vários episódios de posse e venda de *cocaína* e *haxixe* e por ajudar e incitar a fuga de um membro da *cosca* GALLICO di Palmi (RC).

Com relação às atividades de combate ao narcotráfico, no dia **2 de fevereiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem[8] de prisão preventiva contra 4 indivíduos que se acredita serem responsáveis pela importação de uma carga de 435 kg de *cocaína*, previamente apreendida no porto de Prà (GE) no dia 7 de fevereiro de 2022, dentro de um contêiner de café proveniente do Rio de Janeiro. Nessa circunstância, foi detectada também a cumplicidade de um funcionário do porto.

No dia **13 de junho de 2023** o Tribunal de Gênova, no âmbito do julgamento "*Maglio 3"*[9] condenou um indivíduo[10] que, durante as eleições administrativas do mês de março de 2010, teria prometido o envio de dinheiro e outros benefícios a membros importantes da '*ndrangheta* da Ligúria que se comprometeriam a direcionar seus votos e os de seus associados para o candidato.

Por último, no âmbito das atividades de prevenção antimáfia, o Secretário da Segurança Pública de Gênova emitiu, no semestre analisado, 3 medidas inibitórias contra 2 empresas consideradas próximas a grupos da '*ndrangheta* (uma operando no setor de transporte de mercadorias e a outra no setor de construção) e 1 (operando no setor de transporte) próxima a associações *mafiosas* da Sicília.

Província de Impéria

Na província de Impéria atua o *locale de Ventimiglia*, liderado pelos MARCIANÒ de Delianuova (RC) e expressão das *cosche* PIROMALLI e MAZZAFERRO, e a estrutura de Bordighera, relacionada às *famílias* BARILARO-PELLEGRINO, projeção da *cosca* SANTAITI-GIOFFRÈ de Seminara (RC).

Além disso, foi confirmada a presença em Sanremo (IM) de membros relacionados à *cosca* GALLICO de Palmi (RC), conforme emergido de recentes casos judiciais.

No dia **17 de maio de 2023** a *Polizia di Stato* em Ventimiglia colocou em prisão domiciliar um criminoso condenado da região da Campânia em cumprimento de um mandado de prisão europeu no

---

7 Proc. pen. n.11617/18 RGNR Procuradoria do Distrito de Gênova. A operação realizada em cooperação internacional com a Gendarmaria Francesa, no mês de setembro de 2020, levou à detenção, em Sanremo, de um indivíduo de origem calabresa. Se descobriu que ele era o chefe de uma célula criminosa, com uma base logística em Impéria, que adquiria grandes quantidades de cocaína de uma organização albanesa, destinada às organizações criminosas francesas.

8 Ordem n 58/2023 R.G.P.M. mod. 21 e n. 207/23 RG GIP emitida no dia 17.01.2023 pelo GIP no Tribunal de Gênova por solicitação da Procuradoria da República local.

9 Proc. pen. 3232/12 RGNR - 10710 RG GIP, pedaço do proc. pen. 2268/10 RGNR DDA de Gênova.

10 De acordo com o artigo 86 D.P.R. do dia 16 de maio de1960 n. 570, art. 1 último parágrafo Lei do dia 17 de fevereiro de 1968 n. 108 e art. 7 D.L. 152/91 do dia 13 de maio de 1991 (agora artigo 416 bis, parágrafo 1, do Código Penal).

quadro da mais ampla operação "*Eureka"*[11]. *J*á mencionada nos capítulos relativos as regiões Calábria e Lombardia, a operação envolveu uma associação com fins de tráfico de drogas com a circunstância agravante da transnacionalidade e das grandes quantidades de droga. As investigações, conduzidas pelas procuradorias distritais de Gênova, Milão e Régio da Calábria sob a coordenação da DNA se desenvolveram com a cooperação judiciaria e investigativa europeia de EUROJUST, EUROPOL, @ON e do projeto Interpol I-CAN. O homem foi considerado responsável pela reutilização dos lucros das drogas por meio de uma empresa de restaurantes na França patrocinada por um membro de destaque da família GIORGI de San Luca (RC).

Província de Savona

Na província de Savona e nomeadamente em Toirano (SV: Savona), atua uma expansão da *cosca* RASO-GULLACE-ALBANESE de Cittanova (RC).

No dia **16 de março de 2023**, a DIA executou um decreto[12] de confisco de bens emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria contra uma pessoa originária de Cittanova (RC), mas estabelecida há muito tempo em Albenga (SV). Essa pessoa era considerada "próxima" de uma *cosca* da '*ndrangheta* de Cittanova, cujas atividades operacionais foram confirmadas também por uma investigação anterior, ao final da qual a DIA e a *Polizia di Stato* executaram uma ordem de prisão preventiva contra 42 pessoas suspeitas de associação mafiosa, alocação de ativos fictícios e corrupção, que envolviam o réu. Especificamente, ele teria desempenhado um papel estratégico na divulgação das comunicações entre os membros dos *clãs* e o irmão, líder e promotor da *cosca*. Apesar da absolvição, no mês de julho de 2020, pelo Tribunal de Palmi, o Tribunal de Régio da Calábria também emitiu a ordem de confisco, considerando que o quadro circunstancial resultante da investigação anterior havia, de qualquer forma, levado à formulação de um julgamento de periculosidade social do homem devido à sua proximidade com a organização criminosa mencionada. A ordem decretou o confisco de 2 propriedades e 1 conta bancária com um valor total de 400.000 euros.

No dia de **19 de abril de 2023** o Tribunal de Savona condenou[13] dos irmãos originários de Africo (RC), empreendedores no setor da construção[14], condenados pelo crime de perturbação de concursos

---

[11] Proc. pen. 5886/2022 RGNR DDA; proc. pen. 2520/2022 RG GIP DDA; n. ss/2022 ROCC; n. 44/2022 ROCC; n. 4/202S ROCC.

[12] Decreto n. 31/ 2021.Ordem Seq – 38/2023 Ordem. emitida no dia 9 de março de 2023 pelo Tribunal de Régio da Calábria Seção MP.

[13] Proc. pen. 4763/2022 RGNR.

[14] Os dois, que já haviam sido objeto de vários processos judiciais, foram submetidos a medidas preventivas pessoais e, no caso das empresas, a medidas inibitórias da Secretaria da Segurança Pública. O Tribunal de Gênova, no dia 15 de maio de 2021, por meio do decreto n. 9/2021, reconheceu a existência de condições de periculosidade social qualificada por parte dos réus de acordo com o artigo 4, letra b do Decreto Legislativo n. 159/2011, pois foram responsáveis por diversas condutas de interposição destinadas a evitar as normas de prevenção, além da aplicação da vigilância especial. A medida passou a ser definitiva após a decisão do Tribunal de Cassação no dia 25 de maio de 2022.

públicos agravado pelo método mafioso. O caso surgiu no dia 26 de julho de 2022, quando a *Polizia di Stato* de Savona executou uma ordem[15] de prisão preventiva contra um dos dois empreendedores, ligados por laços de parentesco com membros de destaque da *cosca* de Africo (RC) MORABITO-PALAMARA-BRUZZANITI, estabelecidos há muito tempo em Savona porque, por meio de ameaças e do uso do poder de intimidação do vínculo de associação, afastava os licitantes de um leilão público realizado pelo Tribunal de Savona.

No dia **3 de maio de 2023**, como resultado da operação "*Sunset"*, a DIA e os *Carabinieri* executaram uma ordem[16] de prisão preventiva contra 5 pessoas investigadas por associação com fins de tráfico de droga, produção e distribuição de drogas. Em particular, emergiu a operação de uma associação, que atua em Savona e em outras cidades, tanto no país quanto no exterior, na importação, venda e posse ilícita de *cocaína* e *heroína*, chefiada, entre outros, por um notório homiziado da '*ndrangheta*[17]. A investigação permitiu delinear um quadro circunstancial muito grave graças a um relatório da EUROPOL sobre o uso de chats criptografados em plataformas de mensagens que permitiam a troca de comunicações por meio de uma rede global privada de servidores. A associação, em interação com uma quadrilha da América do Sul, estava envolvida em pelo menos duas importações de *cocaína* da Espanha de 31 kg e 50 kg, bem como em sua distribuição na Itália.

Ao mesmo tempo, em Milão, foi executada a operação *"Money Delivery"* (amplamente descrita na parte relativa à Lombardia), focada em uma associação com fins de tráfico de drogas com a circunstância agravante da transnacionalidade e das grandes quantidades de droga. Essa organização contava com a participação de dois irmãos que também foram investigados no inquérito *"Sunset"*.

Mais uma vez no campo dos narcóticos, deve-se observar que, no dia **2 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanza*, após uma busca domiciliar em um alojamento turístico de Celle Ligure (SV), prendeu em flagrante delito 4 cidadãos albaneses encontrados em posse de 285 pacotes de *cocaína* por um total de mais de 354 kg.

No porto de Savona, no dia **17 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* apreendeu uma tonelada de *cocaína*, escondida na quilha de um navio mercante que arvorava o pavilhão de Hong Kong, vindo de Santos (Brasil), após uma parada intermédia no terminal portuário de Punta Pereira (Uruguai).

---

[15] N. 4763/21 RGNR e 5260/22 RG GIP emitida no dia 19 de julho de 2022 pelo Tribunal de Gênova por solicitação da DDA local.

[16] Ordem n. 6267/2021 RGNR e 1555/2022 RG GIP emitida no dia 10 de fevereiro de 2023 pelo Tribunal de Gênova por solicitação da DDA local.

[17] Na época dos fatos, ele era um homiziado em América do Sul, onde estava estabelecido desde a década de 1990, atingido por uma ordem de execução de sentença simultânea n. 147/2006 RES emitida no dia 13 de agosto de 2008 pela Procuradoria Geral de Régio da Calábria, que comprovou novamente as sentenças impostas a ele em mais de 28 anos de prisão. No dia 24 de junho de 2019, ele fugiu do "Carcer Central" de Montevidéu (Uruguai), onde estava preso desde 2017, aguardando extradição para a Itália, e foi preso novamente na noite do dia 24 de maio de 2021 em um apartamento na cidade de João Pessoa no Brasil.

Durante a inspeção de um caminhão na área de serviço de Ceriale Sud (SV), no dia **1 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* encontrou 261 kg de *haxixe* e 107 kg de *marijuana* e prendeu o motorista albanês do veículo em flagrante delito.

Algumas remessas de drogas foram encontradas pela *Guardia di Finanza* no porto de Vado Ligure (SV). No dia **15 de março de 2023**, aproximadamente 47 kg de *cocaína*, divididos em 42 pacotes, foram apreendidos dentro de um contêiner de avelãs sem casca vindo de Valparaiso (Chile).

No dia **23 de março de 2023**, foram presos em flagrante delito 3 albaneses tentando recuperar 81 kg de *cocaína* em um contêiner de bananas oriundo do Equador. Por fim, no dia **12 de abril de 2023**, outro indivíduo, também albanês, foi preso em flagrante delito e encontrado com mais de 84 kg de *cocaína* escondidos em um contêiner, também proveniente do Equador e contendo bananas.

Província de La Spezia

Na província de La Spezia estão presentes grupos familiares ativos nos diversos setores econômicos associados às *cosche* GRANDE ARACRI de Cutro (KR)[18] e FARAO-MARINCOLA de Cirò Marina (KR)[19].

No dia **10 de fevereiro de 2023**, em La Spezia e em Carrara (MS: Massa-Carrara), a *Polizia di Stato* e os *Carabinieri* executaram conjuntamente uma ordem[20] de prisão preventiva contra 5 indivíduos de origem sul-americana. Eles foram investigados por terem importado cocaína da Colômbia, através da cumplicidade de um mensageiro que havia engolido os óvulos, com mais de 1 kg de cocaína, e que havia morrido em decorrência do rompimento de um dos envelopes.

[18] Em Bolano (SP: La Spezia), foi detectada a presença do grupo MUTO, originário de Cutro (KR), titular de atividades empresariais na comercialização de lotes vagos, no transporte rodoviário e no setor imobiliário. O grupo tem relações, também de parentesco, com pessoas próximas à *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR), envolvida na operação *"Aemilia"* da DDA de Bolonha.

[19] Em La Spezia foi detectada a presença do grupo familiar dos ABOSSIDA de Crucoli (KR).

[20] Ordem n. 678/22721 RGPM n.599/22 RG GIP emitida no dia 6 de fevereiro de 2023 pelo Tribunal de La Spezia.

- **LOMBARDIA**

Durante o semestre, as provas judiciais referiam-se quase que exclusivamente a investigações com foco no tráfico e no comércio de drogas, às vezes organizados de forma associativa e com características transnacionais. Em algumas dessas investigações se revelou a presença, com funções de liderança, de algumas figuras ligadas a organizações mafiosas calabresas e campanas ativas nas relativas Regiões. No entanto, as medidas analisadas não indicam que qualquer pessoa tenha sido acusada de supostos crimes previstos no ex artigo 416 bis do código penal e/ou por circunstâncias agravantes específicas previstas no artigo 416 bis, co 1 do código penal.

No setor do narcotráfico, se confirma a utilização de canais de comunicação inovadores por parte de diferentes estruturas criminosas, independentemente do nível de organização, para tentar fugir das leis. Os canais utilizados seriam o *dark web* e as plataformas de comunicação criptografadas, novas ferramentas que se difundiram rapidamente entre os narcotraficantes e os passadores de droga.

As atividades das forças de polícia e da DIA durante o semestre continuaram em um nível puramente preventivo por meio de inspeções antimáfia nas empresas envolvidas nas obras ligadas ao PNRR e nas obras ligadas aos *Jogos Olímpicos de Milão-Cortina de 2026.* Nesse contexto, as Secretarias da Segurança Pública mantiveram uma ação de contraste constante com a adoção de medidas inibitórias[1] principalmente contra empresas ligadas à '*ndrangheta*.

O contexto regional se caracteriza por um modelo econômico e produtivo eficiente e impulsionador[2], que para os grupos criminosos de tipo mafioso representa uma ótima oportunidade de branqueamento de capitais e reinvestimento dos lucros ilícitos e, portanto, de ser infiltrados sem recorrer a métodos violentos. Buscar o consenso e a aceitação dos operadores econômicos é o objetivo de organizações como a *'ndrangheta,* cujo consenso social está aumentando, precisamente porque alguns indivíduos que pertencem a contextos mafiosos, são considerados pelos agentes socioeconômicos locais como interlocutores confiáveis para fazer negócios. A infiltração da criminalidade organizada calabresa na

---

[1] Nesse período, as Secretarias da Segurança Pública emitiram 14 medidas inibitórias antimáfia, 11 das quais se referiam a empresas com elementos críticos relacionados à '*ndrangheta*.

[2] O *Relatório do Banco da Itália sobre a Economia da Lombardia*, apresentado no mês de 28 de junho de 2023, destacou que a economia regional, em 2022, continuou a crescer rapidamente, beneficiando do forte aumento da atividade no setor da construção e da recuperação no setor dos serviços. No entanto, a invasão russa da Ucrânia acentuou o aumento dos custos de energia e as dificuldades no fornecimento de matérias-primas e produtos intermédios, problemas que já tinham surgido na segunda metade de 2021; estas tensões resultaram num forte aumento dos preços e numa desaceleração moderada da atividade durante o ano. O forte crescimento no biênio 2021-22 levou o PIB da Lombardia a superar o nível de 2019 de 3,4%, um valor muito mais alto daquele registrado pela economia italiana total (1%). O aumento do PIB regional se estima a 3,8%, levemente superior ao PIB nacional (3,7%). Nos primeiros meses de 2023 a inflação diminuiu, embora continue alta em comparação histórica. No mercado imobiliário, as transações e os preços dos imóveis aumentaram substancialmente e mais do que a média do País. Os financiamentos bancários cresceram ainda em 2022, mas o crescimento diminuiu na segunda parte do ano por causa do aumento das taxas de juro e da abordagem das políticas de oferta dos bancos que se tornou mais seletiva.

economia lombarda também pode ser inferida a partir das medidas cautelares[3] emitidas pelas Secretarias da Segurança Pública durante o primeiro semestre de 2023, principalmente atribuíveis a empresas com elementos críticos relacionados à '*ndrangheta*.

Em relação aos bens apreendidos e confiscados, os dados da *Agenzia Nazionale per l'amministrazione e la destinazione dei Beni Sequestrati e Confiscati alla criminalità organizzata* (Agência Nacional de Administração e Destinação de Bens Apreendidos e Confiscados do Crime Organizado), atualizados no dia 30 de junho de 2023, colocam a Lombardia numa posição relevante a nível nacional, já que, com 3.285 imóveis confiscados, está em quinto lugar depois da Sicília (16.601), da Campânia (6.593), da Calábria (5.056) e do Lácio (3.594).

Nos territórios dos distritos do Tribunal de Recurso de Milão e Bréscia, se confirmou a presença de grupos ligados à criminalidade organizada calabresa por meio das muitas operações registradas desde 2005 até o dia 31 de dezembro de 2022. Muitos grupos foram redimensionados pelas ações de contraste das instituições, embora seu dinamismo caraterístico os torne elusivos. Isso por causa das contínuas fases de regeneração e renovação estrutural, do ingresso de novos associados ou da interação com outras organizações, mesmo de matriz ou origem geográfica diferentes, mudanças nem sempre deduzíveis das provas investigativas/judiciais.

A principal estrutura de organização de '*ndrangheta*, a chamada *camera di controllo*, conhecida como *la Lombardia*, é superior aos *locali* da Região e está relacionada com a *casa madre* de Régio da Calábria. Na Região, estariam operativos 24 *locali* de *'ndrangheta* nas províncias *de Milão (locali de Milão, Bollate, Bresso, Cormano, Corsico-Buccinasco, Pioltello, Rho, Solaro, Legnano- Lonate Pozzolo (VA: Varese)), Como (locali de Erba, Canzo-Asso, Mariano Comense, Appiano Gentile, Senna Comasco, Fino Mornasco - Cermenate), Monza-Brianza (locali de Monza, Desio, Seregno e Giussano, Lentate sul Seveso, Limbiate), Lecco (locali de Lecco e Calolziocorte) e Pavia (locali de Pavia e Voghera)*.

Pelo que concerne as matrizes criminosas da Sicília e da Campânia, mesmo não dispondo de decisões judiciais específicas que atestem sua enraização, contrariamente à *'ndrangheta*, não se excluem projeções significativas[4] de *cosa nostra* e *camorra*[5].

---

[3] No semestre foram emitidas [25 medidas inibitórias, 12 das quais em contextos de criminalidade organizada calabresa]. As medidas atribuídas às diferentes matrizes mafiosas diziam respeito aos setores de construção, alimentação, tratamento de resíduos, imobiliário e dos transportes.

[4] Por exemplo na província de Varese, onde se registrou uma presença importante de indivíduos ligados à criminalidade organizada siciliana. Se destaca também que no âmbito da operação antidroga "*Crypto*", realizada pelos *Carabinieri* de Monza no dia **27 de junho de 2023**, mencionada a seguir, foi executada uma medida restritiva quer contra figuras com funções de liderança ligadas à criminalidade organizada calabresa, quer contra um indivíduo de alto cargo residente em Cinisello Balsamo (MI: Milão), ligado à *stidda* da província de Caltanissetta.

[5] No que se refere à presença dessa última matriz criminosa na Lombardia, se destaca que no dia **19 de abril de 2023** a ação repressiva resultou na execução de uma ordem de prisão preventiva por parte dos *Carabinieri* de Marcianise (CE) - solicitada pela DDA de Nápoles - contra 28 indivíduos por suspeita associação com o objetivo de tráfico de droga, agravada de acordo com o artigo 416 bis.1 do código penal, quer por ter utilizado o método mafioso, quer por ter facilitado o clã da *camorra* BELFORTE de Marcianise (CE). A medida restritiva revelou que esta organização

Com relação às infiltrações na economia legal na Lombardia, o extraordinário fluxo de capitais colocado no sistema econômico italiano pelo Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR), pode representar uma oportunidade pelas organizações criminosas, que tem uma forte vocação empresarial, especialmente neste território. Graças ao controlo e à prevenção das Secretarias da Segurança Pública das províncias lombardas no semestre em análise, foram emitidas um total de 25 medidas de proibição[6].

A análise das medidas de proibição emitidas revelou uma tendência dos grupos criminosos mafiosos a operar em muitos setores econômicos e empresariais.

O setor dos restaurantes é sem dúvida o mais atrativo[7]. Pelo que concerne a '*ndrangheta*, se destacaram interesses também no setor da construção, em âmbito imobiliário e da manutenção e reparação dos veículos, conforme foi confirmado durante as diligências de instrução antimáfia realizadas pela Secretaria da Segurança Pública de Milão, as quais permitiram emitir 3 medidas de proibição contra outras empresas ativas nos setores econômicos já mencionados. As Secretarias da Segurança Pública de Varese e Lecco emitiram inclusive medidas contra empresas ativas, respetivamente, na coleta de resíduos sólidos urbanos e na formação para empresas.

O interesse de grupos criminosos, mesmo não ligados à criminalidade organizada, permanece também na prática de crimes de armazenamento de resíduos nos aterros sanitários, declarações falsas, muitas vezes relacionadas ao branqueamento de capitais, auto branqueamento, e faturamento de transações inexistentes. Estas práticas criminosas são particularmente lucrativas, pois garantem lucros consideráveis contra um risco menor de punição do que outros delitos. As operações concluídas durante o semestre não confirmaram o direto envolvimento da criminalidade organizada no setor do tráfico ilícito de resíduos, mas revelou os interesses ilícitos de empresários sem escrúpulos ativos neste âmbito.

---

criminosa teria alargado seus interesses criminosos no tráfico da cocaína até Milão. As investigações revelaram a existência de dois grupos criminosos: um operativo na Campânia e outro em Milão liderado por dois meios-irmãos, um dos quais teria trabalhado na capital da Lombardia para o clã BELFORTE (deste fato deriva a agravante da facilitação mafiosa) por meio de passadores de droga da Campânia empenhados na venda de narcóticos, especialmente de cocaína. A venda se realizava por meio de uma espécie de *call center* que recebia os pedidos e os transmitia aos passadores, através de mensagens codificadas, para entregar a droga diretamente no domicílio dos compradores. OCC. n. 28402/2018 RGNR n. 21107/2019 RG GIP e n. 75/2023 OCC emitida no dia **18 de abril de 2023** pelo Tribunal de Nápoles, executada no dia **19 de abril de 2023**.

[6] Secretaria da Segurança Pública de Milão 10 medidas, Secretaria da Segurança Pública de Como 1 medida, Secretaria da Segurança Pública de Varese 1 medida, Secretaria da Segurança Pública de Lecco 2 medidas. Secretaria da Segurança Pública de Bréscia 4 medidas, Secretaria da Segurança Pública de Bérgamo 1 medida, Secretaria da Segurança Pública de Cremona 4 medidas, Secretaria da Segurança Pública de Mântua 2 medidas. Com relação às matrizes criminais de referência, 12 se referiam a empresas em contextos de criminalidade organizada calabresa, 1 se referia a uma empresa em contextos de criminalidade organizada siciliana, 1 se referia a contextos de camorra e 6 se referiam a proprietários de empresas não ligados a contextos mafiosos.

[7] Este setor foi, de fato, afetado por 6 medidas de proibição – 5 emitidas pela Secretaria da Segurança Pública de Milão e 1 da Secretaria da Segurança Pública de Lecco – contra empresas que foram provavelmente alvo da infiltração da criminalidade calabresa.

No que se refere à criminalidade estrangeira, as operações de polícia judiciária realizadas na Lombardia sugerem que ela está presente e ativa em vários setores, com especial atenção aos crimes predatórios, ao tráfico de droga e à prostituição. Em relação a venda dos narcóticos, este fenômeno se caracteriza essencialmente pela presença de organizações de origem albanesa e norte-africana e/ou da África subsaariana (Senegal, Gâmbia, Nigéria, *etc*.), que frequentemente interagem uns com os outros e com indivíduos ligados à criminalidade italiana, com projeções em outros Países europeus como a Bélgica, os Países Baixos e a Espanha.

Província de Milão e área metropolitana

No âmbito da gestão dos resíduos, no dia **15 de fevereiro de 2023** os *Carabinieri del Gruppo per la Tutela Ambientale e la Transizione Ecologica* (Grupo de Proteção Ambiental e Transição Ecológica) de Milão, com o apoio de EUROPOL, da Polícia alemã (BKA) e a coordenação dos canais de cooperação internacional de EUROJUST, executaram 18 medidas cautelares de pessoal e reais. As investigações, que também se estenderam para o exterior, concentraram-se em uma rede de dinheiro que se acredita ser o produto do tráfico ilegal de resíduos, superior a 90 milhões de euros, que transitou pelas contas de empresas italianas, alemãs e húngaras e provavelmente foi reinvestido em outras atividades, inclusive ilegais. A gênese da operação pode ser relacionada a outra investigação[8] de 2020, na qual 16 indivíduos foram detidos por crimes ambientais.

No dia **2 de março de 2023**, os *Carabinieri* e a *Guardia di Finanza* de Milão procederam à apreensão preventiva de uma usina de tratamento de resíduos em Milão e dos lucros relacionados num total de aproximadamente 8 milhões de euros. Os 7 indivíduos, 4 dos quais são residentes da Lombardia, são suspeitos, em várias funções, de tráfico ilegal de resíduos em conspiração, gestão não autorizada de resíduos, falsificação de registros e notificações. A investigação revelou que os suspeitos supostamente acumularam toneladas de resíduos "*sujos*" (não submetidos ao tratamento necessário) em uma fábrica no distrito de Cascina Guascona (MI), que depois foram vendidos como matéria-prima para uma empresa envolvida na construção do viaduto de Novara.

Conforme mencionado, outras operações revelaram como o tráfico de drogas é sempre interessante para as organizações mafiosas. No dia **27 de março de 2023**, o GIP do Tribunal de Milão, seguindo um procedimento abreviado, pronunciou a sentença[9] contra 9 pessoas que foram acusadas na operação *"Metropoli Hidden Economy"* [Economia Oculta da Metrópole]. As primeiras medidas cautelares[10] foram executadas no dia 6 de setembro de 2022 pela *Guardia di Finanza* de Milão e

---

8 Proc. pen. 43109/18 RGNR DDA.

9 Sentença n. 16976/2022 RGNR e 25821/2022 RG GIP (extrato do n. 14915/2022 RG GIP).

10 Decreto de detenção por suspeito de crime nº 16976/22 emitido no dia **30 de agosto de 2022.** O GIP do Tribunal de Milão não validou a ordem de detenção, ao mesmo tempo em que ordenou a medida cautelar nº 16976/22 RGNR e 14915/22 RG GIP emitida no dia **9 de setembro de 2022.**

Pavia contra 13 indivíduos, investigados por vários motivos por conspiração para traficar e distribuir drogas (*haxixe* e cocaína), compra e posse de armas de guerra, registro fictício de bens e conspiração para cometer fraude em seguros.

A *Guardia di Finanza* de Milão, no dia **3 de maio de 2023**, executou uma ordem de restrição[11] contra 40 indivíduos suspeitos de vários delitos de associação para fins de tráfico de drogas com a circunstância agravante de transnacionalidade e grandes quantidades. A operação, denominada *"Money Delivery"*, foi realizada com base em uma Ordem de Investigação Europeia e na análise das mensagens de plataformas de comunicação criptografadas usadas em *smartphones* dedicados. Inúmeras remessas de drogas foram importadas do norte da Europa para a Lombardia, quantificadas em aproximadamente 645 kg de cocaína, 240 kg de haxixe e 30 kg de cetamina, conforme reconstruído pelos investigadores também com base no conteúdo de mensagens criptografadas. Ao mesmo tempo, em Gênova e Régio da Calábria, os *Carabinieri* e a DIA[12] executaram outras medidas restritivas ordenadas pelas Autoridades Judiciarias, no contexto de investigações ligadas à de Milão, que se fundiram, sob a coordenação da DNA, na operação maior *"Eureka"*. Essas investigações foram desenvolvidas por meio da cooperação judicial e investigativa europeia da EUROJUST, EUROPOL, @ON e do projeto I-CAN da Interpol. A operação "*Money Delivery*", especificamente, teve como alvo duas associações diferentes ativas no tráfico de drogas (operando na área de Milão, na Calábria e na Campânia) e documentou o envolvimento nas atividades ilícitas de várias pessoas ligadas à criminalidade organizada na Calábria e na Campânia, às quais, no entanto, não foram apresentadas acusações nos termos do artigo 416 bis do Código Penal ou circunstâncias agravantes específicas nos termos do artigo 416 bis.1 do Código Penal.

No dia **23 de junho de 2023**, como parte da mesma investigação, foi executada uma ordem de apreensão preventiva[13], solicitada pela DDA local ao Tribunal de Milão, referente, entre outros, a uma empresa que opera no setor de mudanças e a uma empresa individual que opera no setor de varejo de alimentos na província de Varese. A ordem de apreensão foi emitida a partir das investigações econômico-financeiras que quantificaram o lucro do tráfico de drogas em mais de 15 milhões de euros.

Outra operação antidrogas, chamada "*Barrios*", terminou no dia **26 de abril de 2023** com a execução de ordens de restrição ordenadas em dois processos criminais separados e convergentes[14]. As medidas cautelares abrangeram um total de 30 suspeitos considerados responsáveis, em várias funções, por

---

11 OCC. n. 3125/2020 RGNR e n.19220/2020 RG GIP emitida no dia 14 de abril de 2023 pelo Tribunal de Milão.

12 No âmbito da operação *"Sunset"*.

13 Decreto de Apreensão Preventiva nº 31253/2020 RG NR e nº 19220/2020 RG GIP emitido no dia 14 de junho de 2023 pelo GIP do Tribunal de Milão.

14 OCC. n. 31451/2021 RGNR e 18674/2021 RG GIP, emitidos pelo Tribunal de Milão no dia **29 de março de 2023** e decreto de detenção emitido pela Procuradoria da República de Milão no dia **17 de abril de 2023**, não validado pelo GIP do Tribunal de Milão, que ao mesmo tempo ordenou a aplicação de medidas cautelares com o OCC nos. 34606/2021 RGNR e 26560/2021 RG GIP no dia **28 de abril de 2023.**

associação criminosa voltada ao tráfico (também transnacional) e venda de drogas, branqueamento de capitais, extorsão, posse e porte ilegal de armas de fogo. Os grupos mafiosos[15] envolvidos, que mais uma vez estavam equipados com *smartphones* criptografados, dedicavam-se à importação de drogas da Espanha e à sua posterior distribuição em vários bairros de Milão (Barona, Gratosoglio, Comasina, Quarto Oggiaro) e nos Municípios de Rozzano e Bruzzano (MI). As investigações também revelaram uma rede de venda de narcóticos dentro da prisão Opera, em Milão, criada com a cumplicidade de familiares de alguns detentos que estavam em contato com traficantes de drogas ativos nos subúrbios da capital e que conseguiram levar drogas e telefones celulares criptografados para dentro da instituição. Durante a investigação, foram apreendidos 240 mil euros em dinheiro e 329 kg de drogas, incluindo *cocaína*, *haxixe* e *marijuana*.

A operação "*Crypto*"[16], que terminou no dia **27 de junho de 2023**, também registrou o uso de plataformas de mensagens criptografadas pelos grupos mafiosos, que foram então descriptografadas por órgãos internacionais e da UE. A investigação, que se focou no tráfico de drogas do Equador e da Espanha, terminou com a execução de uma medida cautelar[17] contra 30 indivíduos suspeitos em várias formas de associação para o tráfico e a venda de drogas, branqueamento de capitais, auto branqueamento e tráfico de armas comuns e de guerra. Os documentos do tribunal mostraram que as drogas, escondidas em contêineres, desembarcaram no porto de Gioia Tauro (RC) e tinham como destino Milão. A associação tinha estabelecido sua base operacional na capital da Lombardia, de onde um dos suspeitos mantinha contato com seus cúmplices calabreses encarregados de extrair as drogas do porto de Gioia Tauro e enviá-las para Milão. Ao mesmo tempo, observou-se o surgimento de um comércio ilícito de armas de guerra (metralhadoras, fuzis de assalto, pistolas, bem como bazucas e granadas de mão), que alguns suspeitos compraram de um fornecedor, condenado à prisão perpétua por homicídio qualificado e associação mafiosa, que usufruía dos benefícios da prisão e das licenças bônus.

Na Itália e no exterior, no dia **27 de junho de 2023**, os *Carabinieri* executaram, em particular em Cinisello Balsamo (MI), Muggiò (MB: Monza-Brianza), Giussano (MB), Cesano Maderno (MB), Carate Brianza (MB), Dalmine (BG: Bérgamo) e Alicante na Espanha (com a colaboração das autoridades espanholas) uma medida cautelar[18] contra 15 indivíduos investigados de várias formas por associação com o objetivo de tráfico transnacional de drogas, incluindo três estrangeiros (um

---

[15] Um grupo, com sede em Rozzano (MI), era especializado na importação, transporte e venda de cocaína, haxixe e marijuana. Outro, baseado na área de Sempione, em Milão, atuava no tráfico de marijuana, substância que era vendida principalmente no bairro milanês de "Barona", seja diretamente em mercados de drogas ou entregue em domicílios por meio de plataformas de mensagens instantâneas.

[16] N. 21745/17 RGNR e 20856/19 RG GIP do Tribunal de Milão.

[17] OCC n. 21745/2020 RGNR e 20856/2020 RG GIP emitida no dia **6 de junho de 2023** pelo Tribunal de Milão.

[18] OCC n. 27781/2020 RGNR e 13155/2020 RG GIP emitida no dia **6 de junho de 2023** pelo Tribunal de Milão.

equatoriano, um gambiano e um albanês). O grupo criminoso usava o transporte rodoviário para abastecer a Espanha com grandes quantidades de haxixe e marijuana, que depois eram distribuídas nas províncias de Milão, Monza-Brianza, Bérgamo e Cremona. Também nesse caso, as investigações, desenvolvidas graças aos canais de cooperação internacional ativados por meio da emissão de uma Ordem de Investigação Europeia, permitiram reconstruir o uso das mesmas plataformas de mensagens criptografadas a serviço da atividade criminosa do grupo.

Província de Monza e Brianza

No dia **10 de maio de 2023**, como parte da operação *"Maestrale Carthago"*, os *Carabinieri* de Vibo Valentia executaram um decreto de detenção por suspeito de crime[19] emitido pela DDA da capital calabresa contra 61 indivíduos, membros das principais famílias da *'ndrangheta* daquela província, acusados por vários motivos de associação mafiosa, troca política eleitoral mafiosa, violações da lei sobre armas, tráfico de drogas, corrupção, extorsão, receptação e perturbação de concursos públicos. A investigação possibilitou "mapear" a presença da criminalidade organizada na província de Vibo Valentia, reconstruindo os papéis, as tarefas e a dinâmica dos líderes, promotores, organizadores e participantes, destacando sua forte vocação econômica e empresarial e sua capacidade de tecer relações fluidas com indivíduos de "colarinho branco", políticos e representantes de administrações públicas. Com relação aos aspetos operacionais na Lombardia, a medida cautelar envolveu dois suspeitos que se acredita serem afiliados ao *locale* de *'ndrangheta* de MILETO (VV) e que residem na província de Monza e Brianza.

Províncias de Como e Varese

No contexto territorial de Varese e de Como, registram-se algumas confirmações judiciais de interesse. No dia **16 de janeiro de 2023**, o GUP do Tribunal de Milão, seguindo um julgamento sumário, pronunciou o acórdão[20] contra 14 arguidos que foram condenados no âmbito do processo "*Doppio Binario*"[21] da DDA de Milão. A operação, concluída no mês de fevereiro de 2022 pela *Guardia di Finanza* de Varese e Milão, revelou a existência de uma associação criminosa com o objetivo de emitir e usar faturas para transações inexistentes, falência e fornecimento ilegal de mão de obra, com a circunstância agravante do método e da facilitação da máfia.

---

[19] Decreto de detenção por suspeito de crime nº 9601/15 RGNR emitido no dia **8 de maio de 2023** pela DDA de Régio da Calábria.

[20] Acórdão n. 15909/2022 RGNR e 15622/2022 RG GIP.

[21] OCC. n. 19144/18 RGNR e 22450**/**18 RG GIP emitida no dia 27 de janeiro de 2022 pelo Tribunal de Milão, por solicitação da DDA local. Sobre esse ponto, as investigações destacaram o envolvimento da *cosca* ARENA-NICOSCIA de Isola Capo Rizzuto (KR) por meio das ramificações da *cosca* ALOISIO, na província de Varese, e da *cosca* GIARDINO, na província de Verona, que estariam envolvidas em importantes contextos empresariais por meio do fornecimento de mão de obra às grandes empresas vencedoras de concursos públicos.

Nos meses de **janeiro**[22] e **fevereiro**[23] **de 2023**, o Tribunal de Cassação proferiu duas sentenças contra 8 arguidos no processo "*Krimisa*"[24] relativo à infiltração[25] da *cosca* FARAO-MARINCOLA de Cirò Marina (KR) entre as províncias de Milão e Varese, através do *locale* de Legnano (MI)-Lonate Pozzolo (VA), projeção territorial do grupo mafioso calabrês.

Novamente no dia **27 de abril de 2023**, o Tribunal de Como, seguindo o processo ordinário, condenou[26] 8 arguidos no julgamento "*Cavalli di razza*", cuja operação, coordenada pelas DDA de Milão, Régio da Calábria e Florença, terminou no mês de novembro de 2021 com a execução de mais de cem medidas cautelares contra indivíduos ligados à cosca MOLÈ-PIROMALLI de Gioia Tauro (RC). Os suspeitos foram acusados de vários crimes de associação mafiosa, conspiração externa em uma associação mafiosa, extorsão, posse e porte ilegal de armas, auto branqueamento, associação para tráfico de drogas, usura, falência fraudulenta, fraude fiscal e corrupção. Com a recente sentença, o Tribunal de Como condenou os 8 arguidos, contra os quais a circunstância agravante de ser uma associação armada foi excluída (de acordo com o artigo 416 bis parágrafo 4 do Código Penal).

Províncias de Brescia e Bérgamo, Mântua e Cremona

Uma condenação (procedimento abreviado) do Tribunal de Brescia[27] foi proferida no dia **30 de janeiro de 2023** contra 3 indivíduos no processo *"Atto Finale"*[28] pelos crimes de usura, extorsão, crimes financeiros, todos agravados pelo método mafioso. As investigações da *Polizia di Stato*, dos *Carabinieri* e da *Guardia di Finanza* de Brescia terminaram no mês de outubro de 2021 com a execução de 7 ordens de custódia cautelar, revelando a atividade de uma organização dedicada à prática de usura, extorsão e crimes financeiros, liderada pela *cosca* da *'ndrangheta* FACCHINERI. No mesmo processo penal, no dia **2 de maio de 2023**, outros 5 arguidos foram condenados pelo crime de extorsão, mas negaram a circunstância agravante do método mafioso.

Em relação à criminalidade organizada de origem nigeriana, vale a pena mencionar a execução de uma ordem de prisão preventiva emitida pelo GIP do Tribunal de Turim, como parte da investigação "*Bird Man*"[29]. A ordem de prisão preventiva foi executada pela *Polizia di Stato* no dia **28 de março de 2023** contra 16 indivíduos pertencentes à seita "*Eiye Confraternity*", considerados responsáveis por associação mafiosa, posse para fins de tráfico de drogas, roubo, lesões e extorsão. A partir dos

---

22 Sentença n. 75/23 emitida no dia **20 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Cassação.

23 Sentença n. 606/23 emitida no dia **17 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Cassação.

24 Do nome grego de Cirò Marina, um município na província de Crotone.

25 OCC. n.°14467/17 RGNR e n°9361**/**17 RG GIP emitida no dia **21 de junho de 2019** pelo Tribunal de Milão, por solicitação da DDA local.

26 Sentença n. 478/2022 RG Trib., 1512/2022 RG GIP e 2554/2022 RGNR proferida pelo Tribunal de Como no dia **27 de abril de 2023** que inclui a ordem de correção p.n. do dia **3 de maio de 2023.**

27 Do dia 28 de novembro de 2022.

28 Proc. pen. 7456/19 RG NR e 9289/20 RG GIP do dia 30 de agosto de 2021.

29 OCC n. 11820/2019 RGNR e 11452/2022 do dia 24 de janeiro de 2023.

documentos da investigação, é particularmente relevante a posição de um suspeito residente na província de Bérgamo e que possui uma autorização de residência para proteção especial (obtida com um nome falso). O último, funcionário de uma empresa de tratamento de materiais ferrosos com sede na província de Bérgamo, supostamente dirigia a seita acima mencionada com o papel de *World Ebaka* (Chefe Nacional).

Em Brescia, no dia **26 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva[30] contra 19 indivíduos, incluindo albaneses e italianos, responsáveis, por vários motivos, pela posse com intenção de venda de *heroína*, *cocaína*, *haxixe* e *marijuana*. A investigação também foi realizada simultaneamente na Albânia, onde foram executadas mais 24 medidas de prisão preventiva. A mesma ordem também determinou a apreensão preventiva de bens e ativos financeiros num total de mais de 4 milhões de euros. A investigação, que começou em 2017 depois da apreensão de dois tijolos de cocaína ao longo da autoestrada A4, em Seriate (BG), esclareceu as relações entre os grupos criminosos envolvidos, que operavam entre a Albânia e a Itália, onde as drogas eram cortadas em duas refinarias em Milão e Cremona. No total, a investigação resultou na detenção de 119 pessoas ao longo de 5 anos e na execução de ordens de apreensão no valor de aproximadamente 1 milhão de euros.

No dia **8 de fevereiro de 2023**, o Tribunal de Brescia sentenciou 7 arguidos ligados à *cosca* CREA de Rizziconi (RC) envolvidos em uma investigação conduzida pelos *Carabinieri* e pela *Guardia di Finanza* de Brescia, sob a coordenação da DDA local e concluída com a execução, no mês de outubro de 2021, de 5 medidas cautelares na prisão[31]. Especificamente, os arguidos foram considerados, em várias funções, responsáveis atuando em conjunto e com outras pessoas, pela posse e porte num local público de armas de guerra e armas comuns com o objetivo de cometer um homicídio num contexto de criminalidade organizada.

A *Polizia di Stato*, no dia **23 de fevereiro de 2023**, nas proximidades da estação ferroviária de Brescia, deteve 2 cidadãos albaneses em flagrante delito, responsáveis por posse de *marijuana* com intenção de venda. Os dois foram parados num carro e escondiam cerca de 8 kg de drogas numa mala.

Os *Carabinieri* de Brescia e Mântua, no dia **9 de maio de 2023** executaram uma ordem de prisão preventiva emitida pelo GIP do Tribunal de Brescia[32] contra 4 cidadãos marroquinos, considerados responsáveis, em conjunto, pelo crime de posse com intenção de venda de *cocaína, haxixe e marijuana*.

Inclusive nas províncias de Mântua e Cremona, a presença ativa de ramificações da criminalidade organizada da Calábria, ligadas especialmente à *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR) foi confirmada nos últimos anos, graças a várias decisões judiciais e operações da polícia judiciária.

---

30 OCC. n. 3209/17 RGNR - 7583/22 RG GIP 18 do Tribunal de Bérgamo do dia 18 de janeiro de 2023.

31 OCC n. 13944/20 RGNR da DDA do Tribunal de Brescia.

32 OCC n. 4053/2023 RGNR e n.4958/2023 RG GIP.

Com relação especificamente à província de Mântua, destaca-se que, no dia **24 de fevereiro de 2023**, a DIA executou uma ordem de apreensão, por proposta conjunta do Procurador da República de Brescia e do Diretor da DIA, contra um empresário calabrês que operava no setor de transportes na Lombardia[33]. Suspeita-se que este indivíduo, que já foi condenado por associação com o objetivo de tráfico de drogas, seja próximo à organização mafiosa da *'ndrangheta* ARENA-NICOSCIA originária de Crotone e também ativa na área de Mântua. As investigações realizadas revelaram como o sujeito, por meio de suas próprias empresas, conseguiu obter o controle de grande parte do negócio local de transporte rodoviário, favorecendo também o enriquecimento das *cosche* por meio da prática de delitos fiscais. Na conta do empresário e de seus familiares, de fato, foi revelada uma desproporção significativa entre a renda declarada e os ativos realmente à sua disposição. Foram apreendidos 5 empresas, 3 apartamentos, 1 depósito e relações bancárias num valor total de aproximadamente 700 mil euros. Além disso, o empresário calabrês também foi sujeito à medida preventiva de vigilância especial de segurança pública com a obrigação de permanecer no Município de domicílio por um período de 5 anos.

Também em Mântua, no dia **10 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar pessoal e real como parte da operação convencionalmente conhecida como operação "*Sisma*"[34] [Sismo], contra 10 suspeitos considerados responsáveis, por vários motivos, pelo crime de associação com o objetivo de corrupção por atos contrários aos deveres do cargo, extorsão, registro fictício de empresas, agravado pelo método mafioso, por ter facilitado a *cosca* de *'ndrangheta* DRAGONE-CIAMPÀ de Cutro (KR). A investigação, que se originou de uma denúncia enviada à Procuradoria local no mês de janeiro de 2020 pela "*Struttura Commissariale per l'emergenza e la ricostruzione dei territori lombardi colpiti dagli eventi sismici del 20 e 29 maggio 2012*" (Estrutura da Comissão para a emergência e a reconstrução dos territórios da Lombardia afetados pelos terremotos dos dias 20 e 29 de maio de 2012) criada pela Região da Lombardia, levou à detenção de 9 pessoas envolvidas num mecanismo de corrupção e suborno destinado a desviar fundos destinados à reconstrução pós-terremoto em 2012.

Com relação à investigação "*Glicine Akeronte*[35]" dos *Carabinieri* que, no dia **27 de junho de 2023**, levou à detenção de 43 indivíduos ordenada pela DDA de Catanzaro, que supostamente revelou a existência de uma organização de administradores, empresários e intermediários em relações com clãs de *'ndrangheta* para a gestão de contratos públicos relacionados à eliminação de resíduos na Calábria, destaca-se a execução da medida cautelar emitida contra um empresário, originário de

[33] Medida Preventiva n. 25/2021 RM SP do Tribunal de Brescia do dia 25 de novembro de 2022 (apresentada na Secretaria no dia 20 de fevereiro de 2023).

[34] OCC n. 6882/2021 Mod. 20 e 5150/2020 Mod. 21 do GIP do Tribunal de Brescia do dia 5 de janeiro de 2023.

[35] OCC n. 5768/16 RGNR, 5040/16 RG GIP e 237/22 RMC do Tribunal de Catanzaro do dia 7 de junho de 2023.

Peschiera del Garda (VR: Verona) e residente na área de Mântua, por conspiração externa em associação mafiosa, por ter favorecido os grupos mafiosos dos *"Papaniciari"* e do *locale* de Cutro.

- **MARCAS**

Nas Marcas, geograficamente no centro da Península, o porto de Ancona representa um relevante ponto de escala para o tráfego internacional de veículos e passageiros e um dos primeiros para a movimentação dos produtos.

O sistema produtivo das Marcas baseia-se maiormente em empresas de pequenas e medias dimensões ativas em vários setores, entre os quais o agroalimentar, o manufatureiro e o turístico. Pela capacidade empresarial dele o território poderia ser potencialmente atrativo pela criminalidade organizada, e pelos consideráveis financiamentos públicos atribuídos à região Marcas com o PNRR, os fundos *Next Generation UE* e os Fundos Estruturais da Programação 2021-2027, fica alta a atenção institucional para evitar eventuais infiltrações mafiosas no território.

Das atividades de contraste da polícia, realizadas no curso dos anos, não se revelam elementos que deixam supor um radicação de organizações criminosas de tipo mafioso, mas a presença de ramificações imputáveis a organizações mafiosas principalmente de raiz '*ndranghetista*[1] com interesses no setor do branqueamento de capitais e da reutilização dos proveitos ilícitos na economia legal. A presença da *camorra* resultaria marginal, mas envolvida, através da gestão por parte de sujeitos da Campânia alguns ligados a organizações criminosas[2], no narcotráfico.

No que diz respeito à criminalidade estrangeira consolidou-se a operatividade de sujeitos estrangeiros em sua maioria albaneses[3], nigerianos[4], romenos, e afegãos[5] que, conseguiram esculpir seus próprios espaços no setor do narcotráfico, bem como nos crimes contra o patrimônio. Nesse respeito as operações foram realizadas principalmente nas províncias de Ancona, Pesaro e Fermo.

---

[1] A investigação "*Terry*" do ano de 2019, documentou o envolvimento da '*ndrina* GRANDE, ARACRI responsável de extorsão e desgaste agravados pelo método mafioso e a "*Open Fiber*" do ano de 2020, tinha confirmado interesses da '*ndrangheta* no território.

[2] Neste sentido foi realizada a operação "*sta senz pensier*" [ntd: sem preocupações] (OCC n. 2023/17 RGNR e 282/18 RGIP, emitida no dia 5 de março de 2018 pelo GIP no Tribunal de L'Áquila) concluída pelos *Carabinieri* em 2018 com o desmantelamento de uma organização de sujeitos de Teramo e Nápoles capazes de levar do bairro Secondigliano de Nápoles drogas capazes de satisfazer as "exigências" de tráfico da periferia de Ancona e da zona de Teramo.

[3] No dia 4 de setembro de 2022, os *Carabinieri* prenderam um albanês pela detenção de drogas para fins de narcotráfico.

[4] No dia **17 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Pesaro prendeu 3 sujeitos nigerianos pela detenção de drogas para fins de narcotráfico; no dia 12 de novembro de 2022, a *Polizia di Stato* prendeu 19 nigerianos, responsáveis de narcotráfico dentro de um parque público no centro de Pesaro. No ano de 2021 no âmbito da operação "*Body Packer*" [O mula] foi descoberto um sodalício de sujeitos criminosos de nacionalidade nigeriana empenhado no tráfico de cocaína e heroína nas cidades de Ancona, Macerata e Pesaro.

[5] Recorda-se a operação "*Daraga*" do dia 17 de dezembro de 2020 com a qual os *Carabinieri* de Macerata executaram uma ordenança de custódia cautelar emitida contra 24 paquistanês e afegãos porque considerados responsáveis de produção de drogas e narcotráfico. A fileira criminosa assegurava a importação, a produção e o tráfico de *heroína* para o abastecimento das praças de narcotráfico da província das Marcas. A droga originaria do Paquistão e do Afeganistão era introduzida na Itália através da "rota dos Balcãs", camuflada dentro de embalagens para doces ou transportados por porta-ovos.

Província de Ancona

No semestre, a criminalidade estrangeira além do setor da droga tornou-se responsável de crimes de contratação de mão-de-obra e cumplicidade clandestina. A este respeito, destaca-se a operação "*Country Workers*" [Trabalhadores rurais] realizada no dia **9 de fevereiro de 2023** pela *Guardia di Finanza* de Ancona, cujas investigações, surgidas pelo exame de movimentações bancárias suspeitas, consentiram prender um empresário paquistanês, domiciliado em Fermo, que envolveu na atividade ilícita, mais de 50 trabalhadores e uma dúzia de empresas agrícolas operantes na área sul da região. No especifico o cidadão paquistanês, a fim de fornecer mão-de-obra de baixo custo às empresas agrícolas envolvidas, contratava compatriotas em evidente estado de necessidade destinando-os ao trabalho em terrenos agrícolas de terços, em condições de exploração.

Território regional restante

As atividades da polícia confirmaram como o narcotráfico constitua a principal atividade ilícita perpetrada por sodalícios estrangeiros e pela criminalidade comum presente no território das Marcas. A este respeito, no dia **13 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Pesaro prendeu um cidadão liberiano por detenção de drogas para fins de narcotráfico.

Em Pesaro e em Urbino, no dia **1 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri*, no âmbito da operação "*Mar de Inverno*"[6] [Mar do inverno], executaram uma ordenança de custódia contra um grupo criminoso composto por sujeitos da Campânia e um da Calábria, em parte sedentários naquela área, considerados responsáveis de detenção, cessão e venda de consideráveis lotes de cocaína destinados além das províncias de Pesaro e Urbino, também em Ancona, Rimini e Perugia.

No dia **6 de marco de 2023** os *Carabinieri* de Fermo, no âmbito da operação "*Underground*"[7] prenderam 8 pessoas (de nacionalidade italiana, marroquina, albanesa e romena) consideradas responsáveis de narcotráfico. O sodalício criminoso trabalhava maiormente ao longo da linha costeira das zonas de Fermo e Macerata.

Relativamente à cumplicidade na imigração clandestina, faz-se apelo na operação "*Wet shoes*"[8] realizada no dia **31 de janeiro de 2023** pela *Polizia di Stato* de Macerata e de Roma, contra uma conspiração finalizada à cumplicidade na imigração clandestina com o agravante da transnacionalidade. Os 3 tunisinos, presos[9], recorriam a uma rede de cúmplices no território de Macerata e de "...*contatos com os grupos criminosos organizados operantes em Tunisia que curavam*

---

[6] N.662/2022 RGNR e 122/2023 RG GIP emitido no dia **24 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Pesaro.

[7] N.1476/2021 RGNR e 156/2022 RG GIP emitido no dia **21 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Fermo. A atividade, coordenada pela Procuradoria de Fermo, teve início em 2021.

[8] A investigação constitui um desenvolvimento investigativo da atividade conduzida pela *Polizia di Stato* de Roma, coordenada pela Procuradoria da capital, no dia seguinte ao atentado terrorista do dia 19 de novembro de 2016 em Berlim conduzido por um sujeito que tinha residido clandestinamente também no território nacional italiano, proveniente da Tunísia e deslocando-se depois na Alemanha com documentos de identidade falsos.

[9] OCC n.25582/21 RGNR e 773/22 RG GIP emitido no dia 28 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Ancona.

o transporte por via marítima dos estrangeiros clandestinos". O sodalício criminoso era capaz de gerir o desembarque clandestino nos litorais sicilianos de estrangeiros, principalmente norte-africanos através do suporte logístico bem como fornecendo as coberturas necessárias para obter a documentação para todos os Países da área Schengen.

- **MOLISE**

O território da região Molise, mesmo não incluindo formações criminosas autoctonias de tipo mafioso, continua a sofrer com a influência de fenômenos criminosos das áreas geo-criminosas adjacentes. À condição de vulnerabilidade devida à sua posição geográfica - sendo limítrofe a províncias com alta taxa de criminalidade e mafiosa como Foggia e Caserta - associa-se o risco de penetração criminosa, ligada aos crimes predatórios e ao narcotráfico, conduzida em *grupos* provenientes do Lácio e em algumas expressões de criminalidade estrangeira.

As áreas mais expostas permanecem, de fato, as perto das fronteiras regionais ao longo da faixa adriática, no baixo Molise e nas zonas do Sannio/Matese, nas quais foram registadas as presenças de alguns referentes das organizações criminosas extrarregionais

Província de Campobasso

No contexto territorial de Campobasso os setores econômicos a risco de infiltração dos sodalícios seriam os da logística, da revenda de automóveis usadas, da gestão dos locais noturnos, dos estabelecimentos públicos e das salas de jogo/apostas, das atividades ligadas ao setor da construção, da gestão dos resíduos, do setor agrícola e energético.

A este respeito, no dia **8 de fevereiro de 2023**, a DIA deu execução de um decreto de confisco[1] de bens por um valor estimado igual a quase 2,5 milhões de Euros, emitido pelo Tribunal de Caltanissetta contra um empresário[2] considerado contiguo ao conhecido *clã* RINZIVILLO líder das *cosche* de Gela (CL). O confisco interessou 30 imóveis entre edifícios e terrenos situados na Sicília, Basilicata e também no Molise, 3 instalações de produção de energia a partir de fontes renováveis localizados na província de Campobasso e Potenza, bem como a sociedade de capitais, empresas individuais e relacionamentos entre bancos.

Os *Carabinieri*, no dia **17 de abril de 2023**, em San Martino em Pensilis (CB: Campobasso) executaram uma medida cautelar [3] a cargo de um sujeito considerado responsável de extorsão e dano. As investigações, começadas no mês de abril de 2022 depois de um dano imputável a um tentativo de extorsão em prejuízo de um comerciante de Campomarino (CB), permitiram de documentar outros análogos tentativos intimidatórios. O suspeito teria sido em ligação com a criminalidade predatória do Alto Tavoliere.

---

1 N. 49/2021 emitido no dia 7 de julho de 2021 pelo Tribunal de Caltanissetta - Sec. MP, tornou-se irrevogável no dia 14 de dezembro de 2022.

2 A grandeza criminosa dele foi evidenciada no curso das investigações da operação "*Extra fines-Druso*" (2017) concluída com a sua detenção por extorsão agravada por método mafioso.

3 OCC n.172/2023 RGNR e 113/2023 RG GIP emitido no dia **12 de abril de 2023** pelo Tribunal de Larino (CB).

Também em áreas com baixa densidade demográfica, o narcotráfico é um fenômeno que assumiu notáveis dimensões, suscitando na região forte alarme social pelo crescente envolvimento de jovens cidadãos do Molise. Da atividade de contraste[4] das Forças da Polícia no território, no semestre em questão, emergiria a operatividade da *criminalidade de Foggia* principalmente ao longo do litoral e no interior da província de Campobasso onde age com falta de escrúpulos e metodologias violentas, enquanto os *grupos da Campânia e do Lácio* resultariam mais incisivos no Sannio/Matese e entre Campobasso e Bojano.

No dia **10 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Campobasso executaram uma ordenança de custódia cautelar na prisão[5] a cargo de 4 sujeitos, todos residentes naquele centro, investigados por narcotráfico. O grupo poderia ter contado com um canal de abastecimento proveniente da província de Frosinone de onde chegava a droga destinada às praças de tráfico da capital do Molise.

Relativamente às manifestações da criminalidade predatória e pendular imputáveis a raízes estrangeiras e da Apúlia, no período em questão assinala-se a operação "*Vento Rosso*" [Vento vermelho], coordenada pela Procuradoria de Larino, concluída no dia **25 de maio de 2023**, com a execução pelos *Carabinieri* de Larino de uma medida cautelar[6] com respeito a uma organização de 11 sujeitos, pela maioria romenos. O grupo estava organizado para cometer uma série de roubos aos danos das empresas ativas nos setores do eólico e do fotovoltaico em Molise, Campânia, Apúlia e Basilicata, ao fim de subtrair e revender cobre, componentes electrónicos e outros materiais ferrosos.

Província de Isernia

No território de Isernia, a cidade de Venafro confirma-se um discreto cruzamento pelo narcotráfico[7] de drogas provenientes da Campânia e do Lácio.

No dia **1 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Isernia, no âmbito da operação "*K2*", executou uma ordenança de custódia cautelar [8] contra 8 sujeitos, considerados responsáveis, em concurso e a vários títulos, de detenção para fins de narcotráfico. Na cimeira do grupo um sujeito de origem estrangeira que, podendo contar nos canais de abastecimento situados na cidade de Roma, fornecia a própria rede de tráfico ativa na província do Molise, dando vida a um significativo volume de negócios ilícitos.

---

4 Dos quais a título exemplificativo citam-se algumas detenções por drogas: detenção de um sujeito a Bojano (CB), no dia **13 de janeiro de 2023**; detenção de 2 sujeitos em Campobasso no dia **6 de fevereiro de 2023**; detenção de um prejudicado a Campomarino (CB) no dia **6 de marco de 2023**; detenção de um sujeito a Sepino (CB) no dia **4 de maio de 2023**.

5 N. 871/21 RGNR DDA - 1934/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Campobasso no dia **27 de abril de 2023**.

6 N. 999/22 RG GIP emitida no dia **17 de maio de 2023** pelo Tribunal de Larino.

7 No dia **15 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Isernia, depois de perquisição domiciliar, prendia um sujeito, pela detenção de 372 gramas de cocaína. No dia **12 de junho de 2023** a *Polizia di Stato* de Isernia executava a OCC n.36/2023 RGNR emitida pelo Tribunal de Isernia contra 3 sujeitos por detenção para fins de narcotráfico.

8 N. 92/2021 RGNR - 689/2022 RG GIP emitido no dia **19 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Isernia.

- **PIEMONTE**

A capacidade de adaptação das organizações criminosas às mudanças dos cenários econômicos e a atitude a aproveitar das oportunidades que eles oferecem ainda é sujeito da atenção das autoridades de segurança, da magistratura e das forças policiais, sobretudo em relação às injeções de verbas públicas nos próximos anos[1].

Tudo isso especialmente, com referência às Regiões como o Piemonte, cujo sistema socioeconômico foi alvo das *máfias* tradicionais desde muito tempo, especialmente da '*ndrangheta*, que aqui se afirmou graças à sua vocação de empresa e a sua capacidade de agir silenciosamente.

Essa presença é definida por várias sentenças, muitas das quais já se tornaram definitivas, que confirmam como os grupos da Calábria se infiltraram organizando relações reciprocas com alguns membros de destaque do mundo econômico e com grupos de outras raízes criminosas *mafiosas*.

As atividades de investigação[2] dos últimos anos mostram, de fato, a radicalização[3] da *'ndrangheta* nesta zona principalmente no setor do narcotráfico, das extorsões, da usura, no reutilizo dos capitais ilícitos em várias atividades produtivas e comerciais, influenciando os equilíbrios econômicos e, algumas vezes, mesmo os equilíbrios políticos locais.

Quanto às outras raízes criminosas, as evidências investigativas e as análises mais recentes permitem individuar a persistência dos interesses da *máfia siciliana* nessa Região, principalmente conectados aos setores dos transportes e da restauração, com finalidades de branqueamento de capitais.

Mesmo não tendo sinais de radicação de organizações *de camorra* no Piemonte, às vezes, há evidências da presença de pessoas próximas a eles e de relações comerciais com membros de grupos locais de '*ndrangheta*.

Com relação à criminalidade estrangeira, a coexistência de uma pluralidade de grupos étnicos dos Bálcãs, da África e da Romênia continua a ser relatada, principalmente dedicada ao tráfico de drogas, à exploração da prostituição e à prática de crimes predatórios.

Especificamente, as organizações criminosas albanesas confirmam que agora assumiram um papel de liderança em relação ao tráfico internacional de cocaína, frequentemente com interações com os

---

[1] Na região Piemonte, a projetação de obras públicas está aumentando de forma importante, sobretudo graças às injeções de verbas públicas conectadas ao Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR) e ao Plano nacional para os investimentos complementários ao PNRR (PNC). De fato, de acordo com os dados publicados em junho de 2023 pelo Banco da Itália "*...em maio de 2023, 7,8 bilhões foram alocados a órgãos públicos de implementação para intervenções no Piemonte, 6,9% do total nacional. Nos últimos dois anos, as Administrações locais do Piemonte iniciaram concursos ou concluíram contratos relativos ao PNRR por aproximadamente 30% dos valores a serem licitados... No período 2023-26, as Prefeituras da região deveriam aumentar as despesas anuais para os investimentos por uma percentagem entre 70 e 90%...".*

[2] *Crimine, Minotauro, Colpo Di Coda, Esilio, San Giorgio, Helving, San Michele, Big Bang, Bardo, Panamera, Cerbero, Carminius - Fenice* e, ao final, *Platinum Dia* contra as estruturas de '*ndrangheta* que operam no território da província de Turim, *Albachiara, Federico Barbarossa* e *Altan* contra as estruturas de '*ndrangheta* que operam na província de Asti, na zona sul do Piemonte e na "província Granda", *Altopiemonte* contra as estruturas do *Alto Piemonte* [ntd: zona norte do Piemonte]; *Geenna* contra o *locale* de Aosta.

[3] Mesmo graças à grande disponibilidade de armas, como os elementos mais recentes confirmam.

grupos de '*ndrangheta*, enquanto o crime do Magrebe resulta mais voltado ao tráfico de *haxixe* e *êxtase* na zona. Mesmo em Piemonte, as associações de raiz nigeriana replicam desde muito tempo os esquemas criminosos típicos dos "*secret cult*", conforme confirmado pelas evidências investigativas e judiciais recentes.

Por outro lado, o crime romeno se dedica de forma quase exclusiva aos delitos agressivos, sempre capazes de gerar alarme social difundido. Isso é confirmado também com referência aos grupos criminosos de origem *sinti* que vivem no Piemonte, que teriam sinergias ocasionais com membros dos grupos de '*ndrangheta*, especialmente para a aquisição e o armazenamento de armas.

Por último, se destaca a presença de gangues de menores[4], principalmente de origem norte-africana, que cometeram assaltos e agressões.

Cidade metropolitana de Turim

Apesar da atividade contínua de combate organizada pela magistratura e executada pelas Forças policiais, a '*ndrangheta* se destaca como a raiz criminosa mais presente no território, graças à algumas estruturas cuja operatividade foi documentada pelos resultados de importantes investigações judiciais.

Especialmente, as organizações calabresas resultam presentes em Turim através de vários grupos: o "*locale di Natile di Careri a Torino*"[5] (conhecido como "*dei natiloti*"), ativado pelos CUA-IETTO-PIPICELLA de Natile di Careri (RC) juntamente com os membros das '*ndrine* CATALDO de Locri (RC), PELLE de San Luca e CARROZZA de Roccella Ionica (RC). O "*locale di Cuorgnè*", promovido pelos BRUZZESE de Grotteria (RC) e por membros dos CALLÀ de Mammola (RC), pelos URSINO-SCALI de Gioiosa Ionica (RC) e pelos CASILE-RODÀ de Condofuri (RC). O"*locale di Volpiano*" ativado pelos BARBARO de Platì (RC) e composto por afiliados das '*ndrine* TRIMBOLI-MARANDO-AGRESTA e BARBARO de Platì (RC), todas conectadas por laços de parentesco. O *"locale di Rivoli"*, expressão da '*ndrina* ROMEO de San Luca (RC). O "*locale de San Giusto Canavese*" instituído pelos SPAGNOLO-VARACALLI de Ciminà (RC) e Cirella di Platì (RC) com a participação de membros das *cosche* URSINO-SCALI de Gioiosa Ionica (RC) e RASO-ALBANESE de San Giorgio Morgeto (RC). O "*locale de Siderno a Torino*", feito pelos COMMISSO de Siderno (RC) junto com alguns membros dos CORDÌ de Locri (RC). O "*locale dei Chivasso*", ativado pelos GIOFFRÈ-SANTAITI junto com os SERRAINO de Régio da Calábria e Cardeto, pelos BELLOCCO-PESCE de Rosarno (RC) e pelos TASSONE de Cassari di Nardodipace (VV). O "*locale*

---

[4] Neste contexto, o Procurador Geral da República Italiana do Tribunal de Recurso de Turim, Francesco Enrico Saluzzo, no Relatório do Procurador Geral na inauguração do ano judicial de 2023 relatou um "*aumento alarmante nas formas de desvio e crimes cometidos por menores e também por jovens que acabaram de atingir a maioridade*".

[5] Atividade de investigação desenvolvida em 2018 relativa à execução de ordem de prisão preventiva contra um membro da família Ursino-Lo Presti que permitiu documentar que o "*locale* di Natile di Careri" seja chamado nos meios de '*ndrangheta* como "*locale* di San Francesco al Campo".

di Moncalieri", constituído pelos URSINO de Gioiosa Ionica (RC), juntamente com alguns membros afiliados aos URBINO-SCALI de Gioiosa Ionica (RC) e aos AQUINO-COLUCCIO de Marina di Gioiosa Ionica (RC) O "*locale di Giaverno*" instituido pelos BELLOCCO-PISANO do *locale* de Rosarno (RC) e por membros de origem siciliana[6]. O "*locale di San Mauro Torinese*", expressão da '*ndrina* CREA, próxima ao grupo CREA-SIMONETTI originário de Stilo (RC). A *"articolazione operante nel territorio di Carmagnola e zone limitrofe",* atribuível às famílias ARONE, DEFINA e SERRATORE, conectada à *cosca* BONAVOTA que opera na província de Vibo Valentia. A *'ndrina di San Mauro Marchesato* (KR), que tem uma parte operativa em Turim, expressão da *cosca* GRECO, que pode ser diretamente reconduzida ao grupo famoso GRANDE ARACRI do *locale* de Cutro (KR).
Em relação ao crime mafioso de origem calabresa, se destaca que foram emitidas 4 medidas de proibição antimáfia pelo Secretário da Segurança Pública de Turim, contra 2 empresas do setor da construção e outras 2 do setor venda de equipamentos e instalações ecológicas.
Além disso, nesse semestre, a *Guardia di Finanza* executou, no dia **15 de fevereiro de 2023**, um decreto de apreensão antecipada emitido pelo Tribunal de Turim contra um membro da *família* AGRESTA. A medida, derivada da sentença final de cinco anos de prisão[7] com que o homem foi julgado por pertencer a uma associação mafiosa, implicou 1 academia de ginástica, 6 unidades imobiliárias, 1 empresa de aluguel de máquinas *caça-níqueis*, veículos e contas bancárias com um valor total de mais de 1 milhão de euros.
Do ponto de vista judicial, no dia **3 de abril de 2023**, no âmbito do procedimento "*Criminal Consulting-Pugno di Ferro*"[8], o Tribunal de Turim condenou 18 pessoas consideradas responsáveis por duas organizações criminosas distintas voltadas às atividades de extorsão e usura, agravadas pelo método mafioso, algumas das quais próximas ao *clã* URSINO-SCALI-MACRÌ de Gioiosa Ionica (RC).
Sempre no dia **3 de abril de 2023**, a DIA executou uma ordem de apreensão[9] emitida pelo Tribunal de Turim contra um contabilista, que já sofreu uma ordem de prisão preventiva no âmbito duma operação anterior concluída pela DIA em 2015. O contabilista, profissional de referência duma *família de 'ndrangheta* bem conhecida com ramificações na província de Turim e implicada em vários sequestros e no tráfico internacional, tinha realizado um verdadeiro *manual* para realizar fraudes fiscais contra o IVA italiano e da União Europeia. Os bens sujeitos à medida, que consistem em 4 empresas (e 2 ações de empresas) operando nos setores da construção e da agricultura e relacionados à atividade do estúdio profissional do qual ele era proprietário, 66 propriedades imóveis

---

6 Fala-se dos contatos com a associação mafiosa "*cosa nostra*", porque dentro do grupo calabrês havia vários indivíduos de origem siciliana da famosa família "MAGNIS" de Palermo.
7 Sentença n. 2986, emitida no dia 20 de abril de 2018 pelo Tribunal de Recurso de Turim - Seção IV, resultado da operação "*Minotauro*".
8 Proc. pen. 10317/2015.
9 N. 61/2021 RG MP - N. Rcc 50-2023 N. SIT-TIP.

(localizadas em Piemonte e Basilicata), 8 propriedades móveis registradas e 18 relações financeiras, têm um valor estimado de aproximadamente 4 milhões de euros. A mesma ordem também determinou a imposição ao réu da medida preventiva de vigilância especial de segurança pública com a obrigação de permanecer no Município de residência por um período de três anos.

Mais, no âmbito da operação "*Cagliostro*", no dia **20 de abril de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva, emitida pelo Tribunal de Turim[10], contra 35 pessoas que faziam parte duma estrutura de '*ndrangheta* relacionada à *cosca* ALVARO "*Carni i Cane*" de Sinopoli e envolvidas em várias atividades de extorsão e intimidação, também graças à disponibilidade de várias armas de fogo, já em 2015.

Sempre com referência à criminalidade calabresa, no dia **11 de maio de 2023**, o Tribunal de Cassação, no âmbito do processo "*Fenice*"[11] em procedimento abreviado, relativo às infiltrações de '*ndrangheta* em Carmagnola (TO: Turim), condenou dois investigados por associação mafiosa e troca eleitoral de caráter político e mafioso.

Quanto aos crimes conectados ao narcotráfico que envolveram matrizes criminais diferentes da '*ndrangheta*, nos dias **8 de fevereiro** e **7 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* apreendeu cerca de 3 kg de *metanfetamina "shaboo"* e prendeu 2 cidadãos chineses que viviam na província de Turim.

No âmbito da operação "*Carlo Felice*", no dia **17 de fevereiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva[12] emitida pelo Tribunal de Turim contra 10 pessoas investigadas por fazerem parte de uma associação voltada ao narcotráfico internacional de *cocaína*. No específico, o grupo armazenava as drogas em depósitos localizados nas províncias de Asti, Alessandria e Cuneo e depois cuidava da distribuição em Piemonte, Lombardia, Vêneto, Toscânia, Sicília e Sardenha.

No dia **7 de junho de 2023**, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[13], emitida pelo Tribunal de Turim em conclusão da operação "*Battle Royale*", contra 4 sujeitos, responsáveis por vários episódios de narcotráfico. A atividade levou a apreensão de um total de 130 kg de *marijuana*.

Uma outra ordem de prisão preventiva[14] emitida pelo Tribunal de Turim, foi executada no dia **8 de junho de 2023** pelos *Carabinieri* em conclusão da operação "*Piazza Pulita*" [Tábua rasa] contra 15 cidadãos italianos responsáveis por tráfico de grandes quantidades de *cocaína*, *marijuana* e *haxixe* na zona oeste de Turim.

---

10 Proc. pen. 532/20 RGNR - 27674/21 RG GIP emitido no dia 28 de março 2023.
11 Proc. pen. 23843/18 RGNR e 6128/20 RG GIP do Tribunal de Turim.
12 Proc. pen. 2022/9954 RGNR (vários dossiês unidos) - 8187/22 RG GIP.
13 Proc. pen. 9481/2020 RGNR - 4747/2023 RG GIP.
14 Proc. pen. 22070/19 RGNR - 2007/2022 RG GIP.

Quanto aos grupos estrangeiros, se assinala que a *Polizia di Stato* executou uma ordem de prisão preventiva[15], emitida no dia **24 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Turim, contra 16 pessoas de nacionalidade nigeriana, membros do *grupo mafioso* EIYE[16].

No período em análise, houve vários eventos criminosos que, mesmo não sendo atribuíveis ao fenômeno criminoso mafioso, provocaram muito alarme social, por exemplo os delitos cometidos pelas "*baby gang*", muitas de origem da África do Norte.

Província de Alessandria

Na zona sul da província de Alessandria, há o "*locale del basso Piemonte*", ativo também no território de Asti, assim como o *grupo* RASO-GULLACE-ALBANESE, que opera na província de Alessandria e na Ligúria. Entre os municípios de Sale e Castelnuovo Scrivia (AL: Alessandria), se destaca a operatividade da *cosca* GIORGI "*Boviciani*" de San Luca (RC), voltada ao narcotráfico internacional.

Com referência ao crime estrangeiro, as organizações compostas por membros de origem africana e albanesa controlam o narcotráfico e o mercado da prostituição. O crime de origem romena opera principalmente com crimes predatórios.

Nessa província também, o trânsito de migrantes que tentam chegar em outras províncias de fronteira é confirmado. Nesse sentido, se destaca a intervenção da *Polizia Stradale* que, no dia **19 de fevereiro de 2023**, na autoestrada A21, após uma colisão, encontrou dentro de uma van de origem francesa 13 clandestinos, entre 25 e 30 anos, de nacionalidade indiana e bengalesa.

Província de Asti

Na província de Asti se destaca a presença de grupos de '*ndrangheta* próximos ao grupo mencionado antes *locale del basso Piemonte* e ao *locale di Asti*.

Como já sublinhado pela província de Turim, no âmbito da operação "*Cagliostro*", no dia **20 de abril de 2023**, os *Carabinieri* prenderam 35 pessoas ativas numa estrutura de '*ndrangheta* próxima à *cosca* ALVARO "*Carni i Cane*" de Sinopoli. Especialmente, ao longo das buscas na habitação de um dos investigados no município de Frinco (AT: Asti), foram encontradas várias armas de fogo com várias munições.

Mesmo na província de Asti, se destacam os resultados judiciais já mencionados do processo "*Fenice*" em julgamento sumário que também envolveu as infiltrações criminosas da '*ndrangheta* na província de Asti.

---

15 Proc. pen. 11820/2019 RGNR - 11452/2022 RG GIP.

16 Conforme explicado no corpo da ordem e verificado por investigações realizadas ao longo do tempo, esta organização mafiosa faz parte dum grupo mais amplo enraizado em Nigéria e espalhado em vários países europeus e extra europeus.

Quanto aos grupos de matriz criminosa diferente, se destaca que no dia **9 de fevereiro de 2023**, a *Guardia di Finanza*, no contexto da operação "*Fast Cash*", iniciada em outubro de 2022, executou uma ordem de prisão preventiva[17] emitida pelo Tribunal de Asti contra 8 membros de um grupo criminoso de etnia cigana, considerados responsáveis por usura.

No dia **23 de março de 2023,** sempre a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva, emitida pelo Tribunal de Asti, contra 10 pessoas, albaneses e italianos, consideradas responsáveis por crimes de associação criminosa, fraude, branqueamento, emissão e uso de faturas para transações inexistentes e evasão fraudulenta de pagamentos de impostos. Juntamente com as detenções, foi executada uma ordem para confiscar créditos fiscais, lucros ilícitos, imóveis e outros ativos superiores a 1,5 bilhão de euros. No período 2021/2022, a organização era voltada a branqueamento, auto branqueamento e infrações fiscais com a ajuda de um contabilista que opera em Nápoles e de um seu colaborador albanês, com escritório em Schio (VI: Vicenza).

Província de Biella

Na zona de Biella opera o *locale de Santhià*, próximo à família RASO de Civitanova (RC) e ativo nos territórios de Santhià (VC: Vercelli), Cavaglià (BI: Biella) e Dorzano (BI).

Outros grupos criminosos de origem *sinti* da Campânia também operam no território, e são historicamente inimigos entre eles por causa de contrastes familiares.

Província de Cuneo

Na província de Cuneo é ativo o *locale del Basso Piemonte*, com influências nas províncias de Alessandria e de Asti[18].

Quanto à criminalidade estrangeira, grupos albaneses, romenos e africanos são operativos e trabalham com o narcotráfico e o mercado da prostituição. Aqui temos também outros grupos criminosos de etnia *sinti* com interesses principalmente no setor dos crimes predatórios.

A área de Cuneo, nomeadamente na fronteira com a França, é com frequência cenário de fenômenos ligados à imigração clandestina. Nos últimos anos, o trânsito de clandestinos dirigidos no território francês se tornou num fenômeno difundido e normalizado ao longo da Valle Stura, e através da Valle di Susa de Turim. A viagem dos cidadãos, pela maioria de nacionalidade do Paquistão o da Índia em direção da França, é o resultado organizado e gerido ao longo do tempo por pessoas que, cada vez, exploraram passadores (*passeur*) engajados com a tarefa de transportar os migrantes dentro de carrinhas e camiões.

---

17 Proc. pen. 845/2022 RGNR – 2747/2022 RG GIP.

18 Em relação ao contexto em questão, conforme indicado na *Relazione semestrale* anterior, se destaca a sentença emitida no dia 21 de outubro de 2022 pelo Tribunal de Asti, ligada aos fenômenos das infiltrações de '*ndrangheta* na Prefeitura de Bra (CN: Cuneo).

Província de Novara

A proximidade de Novara com a cidade de Milão determina a projeção criminosa na província de alguns grupos que operam na Lombardia.

Destaca-se a presença no território da *família* de *cosa nostra* DI GIOVANNI, originaria de Camporeale (PA) e firmemente enraizada na província de Novara (na zona sul de Valsesia e na área da Est Sesia) desde o fim dos anos setenta. Ao longo dos anos, outras famílias próximas à criminalidade organizada siciliana, como os PIRRONE, deveriam ter se enraizado firmemente no território. Nos anos, estes *grupos* teriam produzido relações consolidadas com membros locais da '*ndrangheta* e, especialmente, com *afiliados* à *cosca* PAVIGLIANTI, que controla a área de Bagaladi, San Lorenzo, Condofuri e com sede em Cermenate (CO: Como).

No período em questão, se destaca a sentença[19] do Tribunal Supremo de Cassação do dia **22 de maio de 2023** que atuou 24 condenações emitidas no âmbito do processo "*Krimisa*"[20] contra os membros do *clã* FARAO-MARINCOLA de Cirò Marina (KR). Entre eles, temos um homem de Novara condenado por ter sido membro do *locale di Lonate Pozzolo* (VA), desempenhando um papel ativo na definição das estratégias criminosas, na resolução de contrastes internos e na aquisição de armas.

Finalmente, no território há também grupos africanos, albaneses e romenos implicados em atividade de narcotráfico, de exploração da prostituição e de fraudes *online*.

Província de Verbano-Cusio-Ossola

Na província de Verbano-Cusio-Ossola, áreas de fronteira com a Suíça, se destaca a presença de membros da cosca de '*ndrangheta* MAESANO-PANGALLO-ZAVETTIERI de Roghudi (RC) e Roccaforte del Greco (RC) e da *família* PALAMARA que deriva da *cosca* MORABITO-PALAMARA-BRUZZANITI de Africo (RC).

Nestas áreas também, se releva a presença de criminosos albaneses voltados ao narcotráfico, enquanto os *grupos* de origem do Este da Europa resultam operacionais no setor dos crimes predatórios.

Província de Vercelli

Na província de Vercelli resulta ativo o *locale di Livorno Ferraris*, que deriva das '*ndrine* RASO-GULLACE-ALBANESE, e o *locale di Santhià* que é presente também na província de Biella.

---

19 Sentença n. 21928-23

20 Proc. pen. 14467/17 RGNR ao tempo inscrito na Procuradoria da República de Milão.

- **SARDENHA**

Na ilha não há associações mafiosas autóctones. No entanto, nas atividades de aplicação da lei realizadas ao longo dos anos, foram detectadas atividades das chamadas máfias tradicionais, que estabeleceram investimentos imobiliários[1], com o lucro de atividades ilícitas. Além disso, foram descobertos contatos de criminosos das ilhas com organizações tradicionais da máfia no sul da Itália no campo do tráfico de drogas. Isso é confirmado pela sentença de condenação[2], no dia **12 de junho de 2023**, contra uma organização da Sardenha e da Calábria ("próxima" ao *mandamento* de San Luca), envolvida no abastecimento na Sardenha de grandes quantidades de cocaína. Na área de tráfico e comércio de drogas, a marijuana é de particular interesse, pois seria cultivada no extenso território rochoso do interior, usando técnicas sofisticadas de cultivo, e não se pode descartar a possibilidade de que parte da produção seja enviada para fora da região.

Outro fenômeno que gera alarme social é o dos assaltos a veículos blindados na área.

Na ilha, se confirma a presença de grupos estrangeiros, sobretudo nigerianos[3], especializados principalmente no tráfico de drogas[4] e no tráfico de mulheres jovens de seu país destinadas à prostituição. Foi provavelmente nesses contextos criminosos que ocorreu o esfaqueamento[5] em Sassari de um nigeriano residente em Olbia, vítima de uma emboscada organizada por quatro compatriotas.

Os órgãos institucionais continuam a prestar muita atenção a possíveis infiltrações criminosas. Em especial, o início das obras financiadas com fundos do PNRR pode ser de grande interesse para as organizações criminosas. Todavia, o monitoramento dos contratos pelas secretarias da segurança pública e por todas as forças policiais presentes no território permite atividades de prevenção adequadas.

---

1 Faz-se referência à investigação "*Fenice"* de dezembro de 2019, na qual surgiu o interesse de pessoas "próximas" à 'ndrangheta em atividades de branqueamento de capitais por meio da compra de uma dezena de apartamentos em um resort de Olbia.

2 Ao final da operação "*Marghine*" conduzida pelos *Carabinieri* (proc. pen. 1689/2018 da DDA de Cagliari - 731/2019 RG GIP), os membros da organização foram condenados a penas que variam de 5 a 18 anos de prisão.

3 Se lembra a operação "*Voodoo*" [Vodu] (OCCC n.11714/16 RGNR e 85681/2017 RG GIP emitida pelo Tribunal de Cagliari no dia 20 de outubro de 2021), durante a qual, no dia 22 de novembro de 2021, a *Guardia di Finanza* de Cagliari tinha executado uma medida restritiva contra 40 nigerianos envolvidos em branqueamento internacional de capitais, auxílio à imigração ilegal e exploração da prostituição, com a circunstância agravante da transnacionalidade. As investigações descobriram uma rede criminosa dividida em três grupos com raízes na Sardenha (na área de Cagliari), no Piemonte (na área de Turim), em Emília-Romanha (na área de Ravenna), mas que atuam também em outras áreas italianas e transnacionais (na Nigéria, na Líbia e na Alemanha).

4 No dia **17 de abril de 2023** a *Polizia di Stato* de Sassari prendeu (proc. pen. 1244/2023 Mod. 21 da Procuradoria da República de Sassari) um nigeriano encontrado em posse de droga. No dia **12 de junho de 2023** os *Carabinieri* de Sassari prenderam um nigeriano (proc. pen. 2118/2023 Mod. 21 da Procuradoria da República de Sassari) por posse com intenção de distribuir drogas.

5 Ocorrido no dia **19 de junho de 2023**.

Por fim, foram observados episódios de intimidação[6] contra empresários e administradores públicos, principalmente por meio do incêndio de carros e/ou veículos utilizados na atividade empresarial, incluindo armazéns industriais.

Província de Cagliari

As atividades de investigação conduzidas durante o semestre confirmam que o tráfico de drogas[7] é o maior interesse econômico para organizações criminosas autóctones e não autóctones. No dia **10 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* de Cagliari, no âmbito da Operação "*Primavera fredda"* [Primavera fria] , executou uma ordem de detenção[8] contra 27 pessoas envolvidas em tráfico de cocaína e roubo entre as províncias de Cagliari, Sassari e Nuoro, com a apreensão de um total de cerca de 36 kg de cocaína.

Território regional restante

Como já mencionado, a criminalidade da ilha, assim como a criminalidade estrangeira, é dedicada principalmente ao tráfico e à venda de drogas[9]. No dia **16 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de

---

6 **1 de fevereiro de 2023**: incêndio dos carros de um administrador local em Bono (SS); **7 de fevereiro de 2023**: ataque incendiário em um canteiro de obras envolvido na construção de uma nova estrada Sassari-Olbia; **11 de fevereiro de 2023**: ataque incendiário em uma empresa especializada na coleta de resíduos especiais em Alghero; **1 de março de 2023**: incêndio em Olbia de dois carros registrados em uma empresa de energia renovável; **6 de março de 2023**: descoberta em Lula (NU) de um dispositivo explosivo na entrada de um laboratório de física nuclear; **8 de março de 2023**: carta anônima ameaçadora enviada a um administrador local em Desulo (NU); **27 de março de 2023**: escritos contra representantes políticos locais em Bultei (SS: Sassari); **3 de abril de 2023**: incêndio no carro de um administrador local em Mogoro; **22 de abril de 2023**: descoberta de uma bomba caseira perto da entrada da casa de um administrador local em Desulo (NU); **29 de abril de 2023**: incêndio no carro de um administrador local em Serdiana (CA: Cagliari).

7 No dia **6 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri*, em San Sperate (CA), prenderam (proc. pen. 1856 RGNR e 1858/23 RG GIP. 21 do Tribunal de Cagliari) 3 indivíduos por posse e distribuição de drogas, um dos quais já estava envolvido na operação "*Platinum-Dia".* No dia **4 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Cagliari prendeu um criminoso já condenado, em prisão domiciliar, por ter sido encontrado em posse de drogas. No dia **20 de abril de 2023**, a *Guardia di finanza* de Cagliari. prendeu (proc. pen. 4782/2023 RGNR Mod. 21 do Tribunal de Cagliari) um indivíduo por posse e distribuição de drogas. No dia **18 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* de Cagliari executou uma medida cautelar (proc. pen. 7911/2019 RGNR da DDA de Cagliari) contra 3 pessoas por tráfico e distribuição de drogas.

8 Proc. pen. 1418/2021 RGNR Mod. 21 do Tribunal de Cagliari.

9 No dia **3 de março de 2023** a *Guardia di Finanza* de Olbia prendeu duas mulheres albaneses que escondiam no carro, vindo de Civitavecchia, 3kg de cocaína. No dia **9 de março de 2023** os *Carabinieri* de Lanusei prenderam (proc. pen. 164/2023 Mod. 21 do Tribunal de Lanusei) duas pessoas apreendendo cerca de 34 kg de cocaína e cerca de 300 mil euros em espécie. No dia **7 de abril de 2023** *os Carabinieri* de Lunamatrona prenderam (proc. pen. 4350/2023 Mod. 21 do Tribunal de Cagliari) duas pessoas por posse de cerca de 11 kg de cocaína, 1,6 kg de marijuana e outro narcótico. No dia **17 de maio de 2023** foi executada uma apreensão de bens móveis e imóveis pelo Tribunal de Cagliari contra dois irmãos, condenados por tráfico de drogas e para os quais a autoridade judiciaria considerou haver perfis genéricos de periculosidade. No dia **26 de abril de 2023** a *Polizia di Stato* de Alghero prendeu (proc. pen. 1283/2023 Mod. 21 do Tribunal de Sassari) um venezuelano com domicílio na Espanha, que acabou de desembarcar em Porto Torres em um navio vindo de Gênova e que foi pego em posse de 1,3 kg de cocaína. No dia **8 de junho de 2023** os *Carabinieri* de Porto Torres, durante uma inspeção de um caminhão desembarcado de um ferryboat oriundo de Genova, prenderam (proc. pen. 2038/2023 Mod. 21 do Tribunal de Sassari) um camionista encontrado em posse de 11 kg de cocaína. No dia **29 de junho de 2023** os *Carabinieri* de Olbia prenderam (proc. pen. 1564/2023 Mod. 21 do Tribunal de Tempio Pausania) um camionista que, desembarcado do ferryboat com um com um caminhão vindo de Livorno, tinha escondido 7 kg de cocaína dentro do veículo.

Nuoro executou uma ordem de detenção[10] contra 4 pessoas pelo roubo cometido em um banco de Nuoro no dia 9 de maio de 2022 e encontraram na casa de um dos presos cerca de 190 kg de haxixe e marijuana.

Ao final da operação "*Reazione"* [Reação], no dia **14 de fevereiro de 2023**, em Nuoro, os *Carabinieri* executaram uma ordem de prisão preventiva[11] contra 4 indivíduos considerados responsáveis, ao longo do tempo, por inúmeros atos de intimidação (também realizados com armas e explosivos), bem como por crimes contra a pessoa, propriedade e tráfico de drogas.

Destaca-se também a fuga da prisão de Nuoro, no dia **24 de fevereiro de 2023** de um membro influente do crime organizado da Apúlia, detido em segurança máxima. Todavia, no dia **2 de fevereiro de 2024**, durante a preparação deste relatório semestral, o foragido foi encontrado na França pelos *Carabinieri* e preso com o apoio das autoridades francesas.

[10] Proc. pen. 965/2022 Mod. 21 da Procuradoria da República de Nuoro.

[11] Emitida pelo GIP do Tribunal de Cagliari por solicitacão da Procuradoria da República.

- **SICÍLIA**[1]

Na região da Sicília coexistem organizações criminosas heterogéneas e não apenas de tipo mafioso. *Cosa nostra* é presente em todas as províncias da região, enquanto a *stidda* aparece ser localizada na zona do centro e do sul da Ilha, com área de influência nas províncias de Caltanissetta, Ragusa e Agrigento. Nas províncias orientais se registra a presença de organizações criminosas de tipo mafioso que são diferentes das organizações de *cosa nostra*.

Na zona ocidental da Sicília, *cosa nostra,* a qual tem uma estrutura em *mandamenti* e *famílias* e que ainda hoje não tem uma estrutura piramidal, foi forçada a reformular seus métodos de tomada de decisão, aderindo a um processo voltado para a busca de maior interação entre os vários subgrupos provinciais. Nos últimos anos, a sua estrutura vertical parece ter sido interpretada de acordo com esquemas menos rígidos do que no passado, especialmente no que diz respeito à distribuição das competências territoriais dos próprios subgrupos. Na província de Agrigento continua a se registrar uma zona permeável também à influência da *stidda*, que consegui ao longo dos anos a aumentar a própria entidade criminosa até o ponto de estabelecer com as *famílias* de *cosa nostra* acordos de mútua conveniência. A cidade de Trapani, fortemente influenciada ao longo dos anos pela *máfia* de Palermo, assistiu com a detenção do *boss* Matteo Messina Denaro acontecida no dia **16 de janeiro de 2023**, à ausência dessa figura de referência para assuntos de grande interesse, para a resolução de quaisquer disputas e para a escolha dos líderes das organizações mafiosas não apenas de Trapani, Durante o seu homizio de quase 30 anos, o *boss* representou o líder incontestável da *máfia* de Trapani e também o elemento de relevo no cenário criminoso de *cosa nostra* na Sicília ocidental.

Nas províncias da Sicília oriental, além dos subgrupos de *cosa nostra*, há numerosas organizações criminosas autônomas de tipo mafioso que não são estruturadas como *cosa nostra*, mas são igualmente perigosas e têm contornos mais fluidos e flexíveis. A cidade de Catânia é o epicentro mais densamente povoado da Sicília oriental e representa o centro econômico e de infraestrutura do sudeste da região, bem como o principal centro industrial, logístico e comercial da ilha. Sob essa perspectiva, toda a área pode ser considerada o centro de gravidade dos principais interesses criminosos, cuja administração e controle estão firmemente nas mãos das organizações criminosas que operam na província. De fato, nesse contexto territorial operam importantes *famílias* mafiosas ligadas a *cosa nostra*, que se referem ao seu modelo em termos estruturais, funcionais e motivacionais, bem como outros componentes criminosos que são reconhecidos como máfia e que, embora sejam estruturadas de acordo com o modelo típico de *cosa nostra*, são bastante distintas dela. Portanto, o cenário criminoso de Catânia pode ser considerado mais fluido do que o de Palermo e tem uma orientação comercial que também se manifesta nas áreas de projeção ultra regional. Nas províncias de Siracusa

[1] A extrema fragmentação da realidade criminosa da Calábria resulta numa representação gráfica somente dos principais componentes, cuja posição no mapa é meramente indicativa.

e Ragusa, a influência da *cosa nostra* de Catânia são tangíveis e, em medida menor, a influência da *stidda* de Gela no território *ibleo.*

A presença dos subgrupos de *cosa nostra* se espalha em toda a ilha com projeções, ao longo dos anos, também em regiões do centro e do norte de Itália e com ramificações em países estrangeiros, inclusive no exterior[2]. As emigrações sicilianas históricas para a Europa (mais substancialmente para a Alemanha e a Bélgica) e para os continentes americanos (EUA, Canadá[3] e, em menor escala, Venezuela e Brasil) levaram, ao longo dos anos, ao estabelecimento de agregados estruturados com características semelhantes às mafiosas de origem, com os quais mantêm relações estreitas de colaboração e apoio mútuo. Nesse sentido, é importante notar as relações entre os membros da família mafiosa dos GAMBINO de Nova Iorque - *cosa nostra* americana - e os mafiosos da Sicília. Nos últimos anos, o interesse na Espanha teria crescido proporcionalmente ao interesse renovado de *cosa nostra* pelo tráfico de cocaína. De fato, determinou-se que as organizações mafiosas de Catânia e de Trapani administram o narcotráfico: as de Catânia administram o tráfico de cocaína da Colômbia e as de Trapani o comércio ilícito na rota Marrocos - Espanha - Itália. Encontram-se na Bélgica[4] indivíduos da criminalidade organizada da Sicília, em particular pessoas ligadas às organizações de Agrigento e que se ocupam de atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico. Na Roménia encontram-se empreendedores de relevo das famílias mafiosas de MAZZEI e PILLERA de Catânia. Em respeito aos interesses ilícitos com Malta, principalmente relacionados a drogas, no dia **8 de fevereiro de 2023** a autoridade judicial de Catânia, com base nas investigações realizadas na operação *"La Vallette"* que interessou uma organização de criminosos italianos e estrangeiros operante na Sicília, Calábria e Malta no setor do narcotráfico, reconstituiu a operatividade no território da província de Catânia de uma organização criminosa que supostamente administrava um grande narcotráfico de cocaína, marijuana e haxixe.

Uma situação que merece também uma atenção especial é a presença no território siciliano, em particular nas cidades de Catânia e Palermo, de grupos criminosos estrangeiros que se ocupam de exploração da prostituição, mão de obra ilegal, bem como o comércio de produtos falsificados e tráfico de drogas. As organizações que parecem ser mais estruturadas são aquelas de origem

---

[2] No que diz respeito à cidade de Palermo, as operações *"Cupola 2.0*" do mês de dezembro de 2018 e *"New Connection"* [Nova conexão] do mês de julho de 2019. No que diz respeito à cidade de Agrigento, lembra-se a operação *"Passepartout".*

[3] Menciona-se a operação "Passepartout" [Chave mestra] do mês de novembro de 2019 que também revelou a tentativa de reconstituição de uma rede de relações de caráter internacional. Foram documentadas relações entre *afiliados* a *cosa nostra* de Sciacca (AG: Agrigento) e mafiosos operantes em Porto Empedocle (AG), Castelvetrano (TP), Castellammare del Golfo (TP) e com indivíduos ligados à *família* mafiosa de GAMBINO de Nova Iorque, bem como com mafiosos de Agrigento que emigraram no Canadá e nos EUA. No semestre do mês de março de 2023, na cidade de Montreal ocorreu uma tentativa de homicídio contra um membro de alto cargo do clã RIZZUTO, o que pode ser sintomático de uma disputa com o objetivo de controlar os interesses econômicos naquela localidade.

[4] Menciona-se uma disputa do passado acontecida entre 2015 e 2018 no eixo "Favara - Bélgica" entre um grupo criminoso que se ocupava de tráfico de armas e drogas.

nigeriana, com base no *cultismo* [ntd: que deriva de cults, fraternidades universitárias] e designados por vários acrônimos[5].

Em termos de contraste aos bens acumulados ilicitamente, no âmbito da normativa de prevenção antimáfia e através sequestros e apreensões, também no semestre em análise a DIA alcançou resultados notáveis ao reduzir efetivamente o poder econômico de *cosa nostra* e das outras organizações mafiosas da Sicília. O valor das apreensões e dos sequestros foi de pouco mais de 2 milhões de euros e 99 milhões de euros, respectivamente.

Em termos de contraste às infiltrações mafiosas no setor dos contratos públicos, a DIA contribuiu ativamente com outras forças de polícia para apoiar as autoridades da Secretaria da Segurança Pública das províncias sicilianas na adoção de várias medidas inibitórias antimáfia.

Além disso, mostra-se que no dia **27 de março de 2023** o Secretário da Segurança Pública de Palermo, junto com os Secretários da Segurança Pública de Agrigento, Trapani e Caltanissetta, firmou outro[6] *Protocollo di Legalità*[7], com o Comissário provisório do Governo pelas Z.E.S[8] da Sicília ocidental, que tem o objetivo de espalhar as medidas antimáfia - na forma mais estrita de "informação" do Secretário da Segurança Pública - a toda a cadeia de executores e fornecedores, e a contratos de obras públicas abaixo do limite, bem como por meio do monitorização constante das áreas de construção de obras e das empresas envolvidas em intervenções de infraestrutura nas zonas econômicas especiais no âmbito do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência.

Por fim, em termos de infiltração mafiosa nas entidades públicas locais, no semestre em questão, no território siciliano foram dissolvidos 3 conselhos municipais[9].

Província de Palermo

---

5 MAPHITE, EIYE, VICKINGS, BLACK AXE, etc.

6 Refere-se aos 3 protocolos de legalidade já assinados pela Secretaria da Segurança Pública de Palermo, respectivamente, com o Comissário provisório da Autoridade do Sistema Portuário, com relação às obras para o arranjo e melhoria das áreas de interface do porto de Palermo com a cidade, e com a *R.F.I. (Rete Ferroviaria Italiana*, Rede ferroviária italiana) com relação às obras para a construção da nova ligação ferroviária Palermo - Catânia e a eletrificação da linha ferroviária Palermo - Trapani

7 De acordo com as diretrizes adotadas pela Comissão Interministerial de Planejamento Econômico, mais recentemente com o decreto n. 62 do dia 26 de novembro de 2020; em particular, a parte que adjudica as obras se compromete a disponibilizar aos órgãos institucionalmente encarregados dos controles - os Grupos conjuntos criados nas Secretarias da Segurança Pública -, garantindo o acesso a eles por meio de uma conexão telemática a um banco de dados criado *ad hoc,* todas as informações relativas ao "Registro dos operadores econômicos" e ao *Settimanale di Cantiere* [ntd: jornal semanal que indica as pessoas, os veículos, etc. que estarão presentes na área de construção]

8 *Zona economica speciale*, Zona Econômica Especial.

9 Castiglione di Sicilia (CT) dissolvido no dia **25 de maio de 2023**; Palagonia (CT) dissolvido com DPR do dia **9 de agosto de 2023**, porque no mês de **abril de 2023** foi ordenado o acesso pelo Secretário da Segurança Pública; Mojo Alcantara (ME: Messina) dissolvido com DPR do dia **3 de fevereiro de 2023**.

Cosa nostra de Palermo, que representou a principal raiz histórica do fenômeno mafioso da Sicília, tentou se opor à pulverização da organização superior, a chamada *commissione provinciale* [ntd: comissão provincial é o organismo dos principais membros da máfia de Palermo] tentando repetidamente reconstruir e relançar a arquitetura organizacional, buscando identificar figuras capazes de condensar a autoridade e a liderança reconhecidas por todas as *famílias* dos *mandamenti*. Todavia, as contínuas atividades de contraste realizadas na cidade de Palermo e na sua província mostraram a dificuldade de *cosa nostra* em reconstruir um organismo superior. Essa situação favorece a colocação no topo de *mandamenti* e *famílias* mafiosas de jovens expoentes com antecedentes familiares mafiosos que são ladeados e, às vezes, contrastados pela presença de homens de honra mais velhos que, regressados à liberdade[10], pretendem recuperar a sua posição hierárquica na organização. A ausência de uma "estrutura de liderança no topo" resulta, na maioria das vezes, em acordos de colaboração chamados *intermandamenti*, baseados na partilha de orientações e sobre a distribuição das esferas de influência entre os expoentes dos vários *mandamenti*. A matriz criminosa continua sendo dividida em 15 *mandamenti* (8 na cidade e 7 na província) e 82 *famílias* (33 na cidade e 49 na província). Trata-se de articulações hierarquicamente estruturadas dentro delas.

As atividades constantes e implacáveis da polícia levaram à detenção de MESSINA DENARO Matteo[11] *chefe* incontestável da *máfia* de Trapani que, graças ao seu carisma e à sua autoridade, influenciava também os negócios de *cosa nostra* de Palermo e de Agrigento[12].

No dia **16 de janeiro de 2023**, como já sabido, os *Carabinieri* do ROS capturaram, depois de um homizio de 30 anos, o *boss* perpetrador[13] e o seu motorista[14], que o havia levado de Campobello di Mazara para a clínica de oncologia de Palermo chamada *La Maddalena*. No dia **25 de setembro de 2023**, o *boss* que estava com câncer, morreu na prisão de alta segurança na cidade de Áquila, onde ele foi transferido após sua detenção.

---

[10] Várias operações da polícia mostraram como muitos dos indivíduos *mafiosos* que regressaram à liberdade depois de longos períodos de detenção foram novamente envolvidos na dinâmica criminal de suas respectivas organizações. As recentes liberações de indivíduos que, no passado, ocuparam cargos de alto escalão preocuparam sobretudo o *mandamento* de TRABIA e o de VILLABATE, enquanto na capital da região se destacam as liberações dos *líderes interinos* das duas *famílias* mais influentes do *mandamento* de PORTA NUOVA e de alguns *afiliados* do *mandamento* de RESUTTANA.

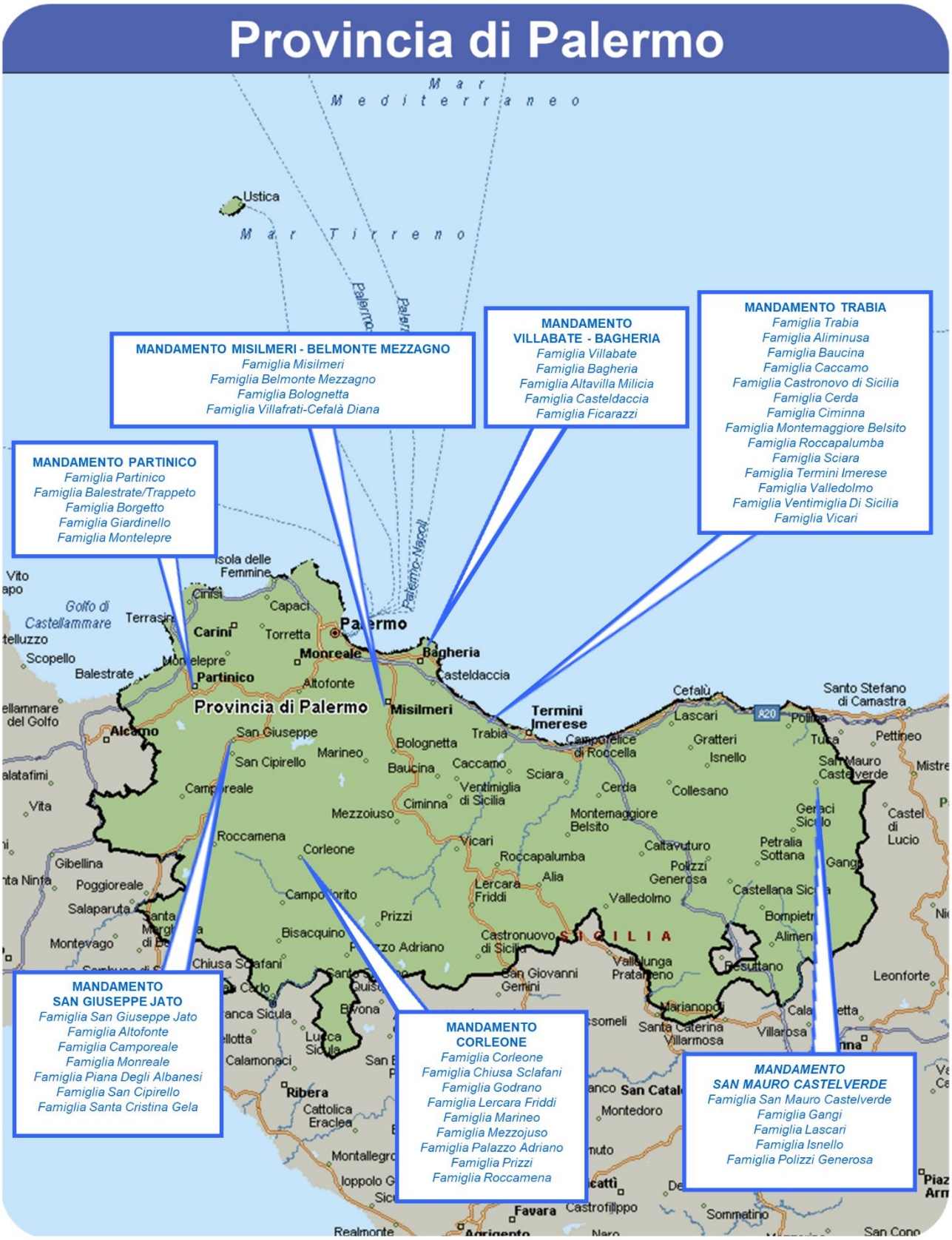
[11] Conhecido também pelos apelidos "*U Siccu*" e "*Diabolik*".

[12] Nesse sentido, a operação *"Xydy",* concluída em 2021 e focada nas dinâmicas criminosas da província de Agrigento, tinha envolvido também Matteo MESSINA DENARO que, através *"...uma rede de comunicação atual e altamente secreta..."* compartilhou supostamente algumas estratégias com os *chefes* das *famílias* de Agrigento, que *"...por unanimidade, reconhecem que MESSINA DENARO é o único que tem a palavra final nesse território relativamente à investidura, ou seja, a revogação de cargos importantes na organização".* O *boss* de Castelvetrano, também fora do território de Trapani, parece ter sido *"... capaz de tomar decisões extremamente delicadas para o equilíbrio de poder de cosa nostra, apesar de sua excepcional capacidade de eclipse e invisibilidade".*

[13] Ordem de execução de sentença simultânea n. 91/2016 SIEP emitida em 16.01.2023 pela Procuradoria Geral no Tribunal de Recurso de Palermo e n. SIEP 256/2008 emitida em 17.11.2011 pela Procuradoria de Marsala.

[14] Em execução da ordem n. 680/2023 RGNR e n. 448/2023 RG GIP emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia **20.01. 2023**.

Provincia di Palermo



MANDAMENTO MISILMERI - BELMONTE MEZZAGNO
Famiglia Misilmeri
Famiglia Belmonte Mezzagno
Famiglia Bolognetta
Famiglia Villafrati-Cefalà Diana

MANDAMENTO VILLABATE - BAGHERIA
Famiglia Villabate
Famiglia Bagheria
Famiglia Altavilla Milicia
Famiglia Casteldaccia
Famiglia Ficarazzi

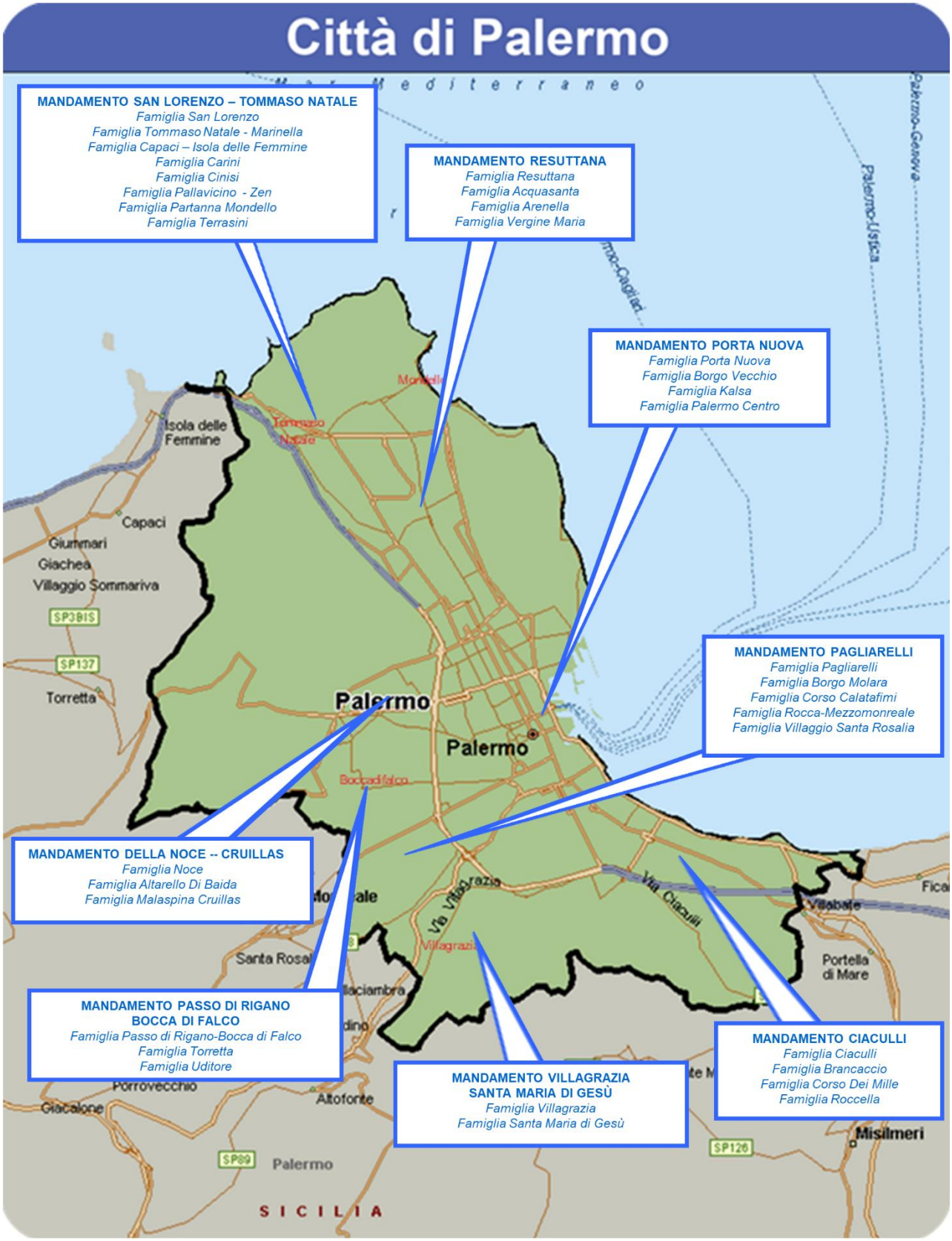
MANDAMENTO TRABIA
Famiglia Trabia
Famiglia Aliminusa
Famiglia Baucina
Famiglia Caccamo
Famiglia Castronovo di Sicilia
Famiglia Cerda
Famiglia Ciminna
Famiglia Montemaggiore Belsito
Famiglia Roccapalumba
Famiglia Sciara
Famiglia Termini Imerese
Famiglia Valledolmo
Famiglia Ventimiglia Di Sicilia
Famiglia Vicari

MANDAMENTO PARTINICO
Famiglia Partinico
Famiglia Balestrate/Trappeto
Famiglia Borgetto
Famiglia Giardinello
Famiglia Montelepre

MANDAMENTO SAN GIUSEPPE JATO
Famiglia San Giuseppe Jato
Famiglia Altofonte
Famiglia Camporeale
Famiglia Monreale
Famiglia Piana Degli Albanesi
Famiglia San Cipirello
Famiglia Santa Cristina Gela

MANDAMENTO CORLEONE
Famiglia Corleone
Famiglia Chiusa Sclafani
Famiglia Godrano
Famiglia Lercara Friddi
Famiglia Marineo
Famiglia Mezzojuso
Famiglia Palazzo Adriano
Famiglia Prizzi
Famiglia Roccamena

MANDAMENTO SAN MAURO CASTELVERDE
Famiglia San Mauro Castelverde
Famiglia Gangi
Famiglia Lascari
Famiglia Isnello
Famiglia Polizzi Generosa



Outras medidas foram atuadas contra indivíduos mafiosos: no dia **6 de fevereiro de 2023** os *Carabinieri* de Palermo, por ordem do Tribunal do Reexame de Palermo[15], prenderam o líder mais velho da *família* mafiosa de PORTA NUOVA, o qual foi libertado no final do mês de dezembro de

[15] O qual anula a medida n. 10193/2021 RGNR e n. 7004/2021 RG GIP - Seção do GIP do Tribunal de Palermo emitida no dia 14.11.2022.

2022. No dia **27 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Palermo prenderam[16] um indivíduo considerado o perpetrador do homicídio de 2014 contra um membro de relevo do *mandamento* de PORTA NUOVA. De acordo com as investigações, o perpetrador parece ter sido contratado por uma pessoa dentro do mesmo *mandamento* que teria interesse em eliminar a vítima com o objetivo de substituí-la após sua morte na posição de liderança. No passado recente, na zona da cidade sob a influência do *mandamento* de PORTA NUOVA foram registrados dois homicídios[17] possivelmente ligados à disputas internas ao *mandamento* e relativamente a questões do narcotráfico.

No dia **28 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Cefalù prenderam[18] chefes e gregários do *mandamento* de TRABIA[19] e da *família* mafiosa que opera no território de Campofelice di Roccella (PA: Palermo), responsáveis por associação mafiosa, extorsão, tráfico de drogas e armas.

O chefe do *mandamento*, quando era preso, delegou a liderança a um companheiro que vinha constantemente e confiavelmente acompanhado por outro sujeito, especialmente ativo na administração das empresas criminosas conduzidas em Campofelice di Roccella (PA) e, realmente já líder da *família* de Cerda. Este último, especialmente, se autoproclamava como o sucessor do chefe do *mandamento*, sendo de fato homem com habilidades criminosas peculiares e capaz de criar redes colaborativas - também dentro do *mandamento* - com elementos de calibre criminoso significativos.

A maior flexibilidade da competência territorial dos *mandamenti*, em respeito ao passado, bem como a menor rigidez na "passagem" de pessoas entre os diversos *mandamenti*, foi documentada em recentes atividades de investigação[20]. Também na operação recente "*Villaggio di Famiglia*"[21] [Vilarejo familiar] verificou-se o deslocamento do eixo criminoso de PORTA NUOVA em benefício do *mandamento* limítrofe PAGLIARELLI. Especialmente, foi documentado o trânsito de diversos sujeitos já *afiliados* ao *mandamento* de PORTA NUOVA (com áreas de influência bem enraizadas nos bairros históricos da Vucciria e de Ballarò) dentro do *mandamento* PAGLIARELLI e, em especial, da *família* de VILLAGGIO di S. ROSALIA, cuja força criminosa, na situação delineada, é ainda mais vigorosa. Um quadro de um grupo internamente compacto, em que os chefes das diferentes *famílias* sempre se alternaram em sinal de coesão e linearidade substanciais.

---

[16] OCCC n. 1571/2023 RGNR ordenada pelo Tribunal de Palermo - Seção dos Juízes para Investigações Preliminares, emitida no dia **27.02.2023.**

[17] O primeiro realizado no dia 31.05.2021 contra o filho de um *homem de honra* da *família* PALERMO CENTRO responsável pela administração do tráfico de droga no mercado de "*Vucciria*", o segundo realizado no dia 30.06.2022 contra um indivíduo da *família* de PORTA NUOVA.

[18] OCCC n.º 5201/2020 RGNR e n.º 4066/2021 RG GIP, determinada pelo Tribunal de Palermo – Seção G.I.P, emitida no dia **23.02.2023**.

[19] Já *mandamento* de CACCAMO.

[20] A esse respeito, consulte o conteúdo da medida cautelar da operação, realizada em 2022 "*Intero mandamento II*" na qual é renomeado o *mandamento* da NOCE em NOCE-CRUILLAS em consideração do papel principal desempenhado por certos indivíduos da *família* de CRUILLAS, já parte integrante do *mandamento*.

[21] Que será detalhada em seguida.

A análise das diversas medidas judiciais do semestre confirma um forte interesse de *cosa nostra* pelo tráfico de drogas, cuja gestão constitui, um dos principais canais de financiamento da inteira organização. A esse respeito, evidencia-se como a existência de uma única administração na gestão da venda de droga na cidade de Palermo foi amplamente confirmada pelas evidências de investigação, no semestre anterior, com as investigações "*Vento*"[22], *Vento II*"[23] e "*Centro*"[24], cujos resultados ressaltavam o papel de coordenação do *mandamento* de PORTA NUOVA[25], na organização dos diversos *pontos* de venda de droga localizados nas áreas da vida noturna palermitana e nos bairros Ballarò, Vucciria e Capo.

Em linha com o que foi argumentado na contribuição semestral anterior, *cosa nostra* na cidade de Palermo impôs sua própria gestão direta do tráfico e da distribuição da droga e aspiraria - em perspectiva – a assumir novamente uma posição de liderança no panorama internacional. Atualmente, o fornecimento da droga é garantido pelas relações sólidas com a *'ndrangheta,* a *camorra*[26], bem como outros fornecedores estrangeiros[27].

No dia **18 de abril de 2023** a *Guardia di Finanza* de Palermo executou a operação "*Cagnolino"* **[28]** [Cachorrinho] detendo 21 pessoas consideradas, por vários motivos, responsáveis por associação com a finalidade de tráfico de drogas, do tipo cocaína, da Calábria à cidade de Palermo. A investigação revelou a existência de um grupo direto. financiado e organizado por uma dupla de irmãos pertencentes ao mandamento de VILLAGRAZIA-SANTA MARIA DI GESÙ, *"em negócio - diretamente ou através de alguns associados de confiança- membros da família calabresa dos BARBARO, entrelaçados por um histórico vínculo do tipo cliente/fornecedor em pé de absoluta igualdade".* As grandes cargas de droga eram vendidas não só em Palermo, mas também estavam sendo operadas na província de Trapani e, especialmente, em Mazara del Vallo (TP).

No dia **17 de maio de 2023** a Sede da Polícia de Palermo executou uma ordem de custódia**[29]** contra 8 pessoas responsáveis pela produção, tráfico e detenção de droga. Entre eles, a figura forte de um sujeito ativo na *família* mafiosa de PORTA NUOVA que teria organizado, com um narcotraficante de nacionalidade argelina, a aquisição de volumes significativos de droga importada.

---

[22] Proc. Pen. n. 10193/2021 RGNR Mod 21- DDA Palermo.

[23] OCC n. 10193/21 RGNR e n. 7004/21 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia 15 de julho de 2022.

[24] Decreto de prisão por suspeita de crime n. 10193/2021 RGNR mod. 21 DDA datado 14.12.2022, posteriormente validado com o despacho n. 10193/2021 RGNR e n. 4004/2021 RGGIP do dia 16.12.2022.

[25] Que contempla as *famílias* de PORTA NUOVA, BORGO VECCHIO, KALSA E PALERMO CENTRO.

[26] Cita-se o inquérito "*Gold green*" de 2022 que revelou como *affiliati* às *famílias* mafiosas de PALERMO CENTRO e PARTANNA MONDELLO, conseguiram adquirir - através de pessoas que operam na Campânia e na Calábria - quantidades significativas de droga destinadas à capital siciliana.

[27] Um planeamento de tráficos de droga em sinergia com narcotraficantes da Calábria e, simultaneamente no eixo Colômbia-USA-Itália, foi identificado no âmbito da operação "*Stirpe e tentacoli*" [Estirpe e tentáculos], de 2021 com a prisão de 16 pessoas incluindo o *líder* do *mandamento* de CIACULLI.

[28] OCCC n. 4276/2020 RGNR e n. 2906/2020 RG GIP, determinada pelo Tribunal de Palermo – Seção de Juízes para as Investigações Preliminares, emitida no dia **11 de abril de 2023**.

[29] OCC n. 947/2019 RGNE e n. 1092/2019 RG GIP emitida no dia 03.05.2023 pela Seção de Juízes para as Investigações Preliminares e da Audiência Preliminar no Tribunal de Palermo.

No dia **23 de maio de 2023,** funcionários da Sede da polícia em Palermo executaram a operação "*Bag*"[30], prendendo 16 pessoas do bairro de Brancaccio que faz parte de uma organização dedicada à comercialização e venda de quantidade relevante de droga. A atividade de investigação, mais uma vez, evidenciou os fluxos significativos de droga, oriundos da Calábria e da Campânia. Envolvidas no tráfico diversas organizações unidas no mesmo *modus operandi* de gerenciamento da droga: um indivíduo pertencente à *família* mafiosa de BRANCACCIO, no *mandamento* de Ciaculli, outro à *família* de PALERMO CENTRO, *mandamento* de Porta Nuova, um próximo à *família* mafiosa NOCE, *mandamento* NOCE-CRUILLAS, e enfim um próximo à *família* mafiosa de SANTA MARIA DI GESÙ, no *mandamento* de VILLAGRAZIA-SANTA MARIA DI GESÙ.

No dia **29 de junho de 2023** a *Polizia di Stato*, prendeu[31] 3 pessoas, responsáveis pela detenção e venda de droga, que habitualmente eram reabastecidos por pessoas próximas à *família* mafiosa de PALERMO CENTRO.

Nas operações posteriores, embora em alguns casos não pareça haver um vínculo direto com a criminalidade organizada, ainda parece difícil excluir a existência de uma liderança mafiosa em um setor que, como argumentado, é historicamente a prerrogativa de *cosa nostra.*

No dia **14 de fevereiro de 2023** os *Carabinieri* de Palermo, no âmbito da operação "***Panaro 2***"[32], prenderam 7 pessoas responsáveis pela detenção, pelo transporte e pela cessão de droga, no bairro Altarello.

No dia **29 de março de 2023** os *Carabinieri* de Palermo, no âmbito da operação "***Fairo***", prenderam [33] 25 pessoas acusadas por vários motivos de produção, tráfico, detenção ilícita e com a finalidade de venda de drogas. A atividade de investigação documentou o funcionamento do ponto de venda de drogas do bairro Ballarò como *"teatro de uma atividade contínua e sistemática de comercialização ilícita de drogas do tipo marijuana, haxixe e cocaína".*

No dia **17 de abril de 2023** os *Carabinieri* executaram uma ordem de custódia[34] contra 12 pessoas responsáveis pela produção, tráfico, porte e venda ilegais de droga, usando também menores de idade, porte de armas ilegais, assalto, furto e outros. A atividade de investigação permitiu desvendar uma densa rede de traficantes de drogas operando dentro do bairro popular San Filippo Neri, mais conhecido como ZEN.

---

30 OCCC n. 9187/2022 RGNR e n. 4899/2023 emitidas pelo Juiz de Investigações Preliminares no Tribunal de Palermo no dia 16.05.2023.

31 OCC n. 5363/2023 RGNR e n. 5031/2023 RG GIP datada em 28.06.2023 da Seção dos Juízes de Investigações Preliminares no Tribunal de Palermo.

32 OCCC n. 10446/2020 RGNR e n. 5911/2020 RG GIP do dia **6 de fevereiro de 2023**. No dia 12 de julho de 2022 foi realizada a operação *"Panaro",* contra 4 pessoas responsáveis pela detenção, cessão e venda de drogas.

33 OCCC n. 8496/2020 RGNR e n. 9874/2020 RG GIP do dia **23 de março de 2023** do Tribunal de Palermo - Gabinete do GIP de Palermo.

34 OCCC n. 14310/2021 RGNR e n. 10255/2021 RG GIP emitida no dia **14.04.2023** pelo Gabinete do Juiz de Investigações Preliminares no Tribunal de Palermo.

No dia **23 de maio de 2023** os *Carabinieri* de Bagheria executaram a operação "***Cristallo***" [Cristal] prendendo[35] 13 pessoas responsáveis pelo transporte, detenção e venda de drogas, e extorsão no território do município de Palermo e Casteldaccia (PA).

Outras operações confirmaram episódios de extorsão principalmente realizada contra representantes da economia legal[36] (empresas, comerciantes) também na forma de imposição de mão de obra e fornecimentos.

No dia **24 de janeiro de 2023** os *Carabinieri* de Palermo executaram a operação "***Roccaforte***"[37] [Bastião] com a prisão de 17 pessoas, incluindo o chefe, *homens de honra* e contíguos à *família* de ROCCA MEZZO MONREALE do *mandamento* de PAGLIARELLI, responsáveis por associação criminosa do tipo mafiosa, por tráfico de droga e extorsão agravada. A investigação, centrada em um núcleo familiar, parte integrante da *família* de ROCCA MEZZO MONREALE, permitiu reconstruir várias extorsões contra empresários e comerciantes no território "de competência". O controle do território era realmente garantido pela imposição do *pizzo* às atividades comerciais, e também através de atos graves de intimidação contra aqueles empresários que decidiam não se submeter às regras. Próprio sobre as regras mafiosas mais arcaicas, seria a obsessão dos pertencentes à *família* mafiosa os quais, interceptados durante uma reunião, fizeram referência constante aos regulamentos estatutários da organização: "*existe o estatuto escrito... que eles escreveram ... os pais constituintes ...*"[38].

Evidências de investigação revelaram como, também de dentro das instituições penitenciárias, possam dar diretivas para a gestão das atividades de extorsão, conforme refletido na ordem de custódia[39] contra o *boss* de PAGLIARELLI, em regime de detenção *"....dando as suas próprias diretrizes para uma distribuição justa das atividades econômicas no território, a fim de evitar reclamações".*

As investigações confirmaram, também neste semestre, a capacidade de *cosa nostra* de garantir a assistência aos próprios membros, através dos rendimentos de atividades ilícitas, utilizados para a manutenção de *líderes* e *homens de honra* presos, bem como de suas famílias.

---

[35] O.c.c.c.n. 2170/2021 RGNR e n. 559/2023 RG GIP emitida no dia **15.05.2023** pelo Gip do Tribunal de Termini Imerese.

[36] Cita-se a operação "*Intero mandamento II*" de 2022 que descobria como os comerciantes, os artesãos e os empresários da região foram submetidos a pressões contínuas de extorsão *"...amplamente implementadas, conforme já estabelecido, pelas famílias mafiosas do mandamento Noce-Cruillas"*.

[37] P.p. n. 16541/18 RGNR e n. 4992/22 RG GIP Ordem sobre medidas cautelares pessoais ordenadas pelo tribunal de Palermo - Seção dos Juiz de Investigações Preliminares e da Audiência Preliminar, emitida no dia 20.01.2023.

[38] Frase pronunciada durante um encontro mafioso ocorrido em 2022, dentro de uma habitação no território de Butera (CL). Um folheto datilografado que não deve ser entendido como um *documento histórico,* mas, que possibilitou esclarecer ao Tribunal de Palermo, "*um estatuto ainda em vigor. Indica organograma, competências, rituais de ingresso, direitos e deveres do sócio, procedimentos eletivos dos representantes e procedimentos sancionatórios para quem infringe as regras...".*

[39] Faz-se referência à operação "*villaggio di famiglia*" descrita a seguir.

No dia **17 de fevereiro de2023** a *Polizia di Stato* prendeu 6 pessoas responsáveis por serem os organizadores e os autores materiais de vários assaltos a bancos localizados em Palermo e província, bem como também fora da região da Sicília. Um desses foi descoberto ser *próximo à família* mafiosa de CORSO DEI MILLE, articulada dentro do *mandamento* CIACULLI. A base operacional era o bairro Brancaccio, cuja homônima *família* mafiosa é relatada no mesmo *mandamento*. A atividade de investigação permitiu descobrir que os autores dos assaltos, que viviam exclusivamente dos proventos de tais atividades criminosas, gerenciavam o dinheiro para reinvestir em mais atividades ilícitas, bem como para manter os parentes dos integrantes detentos.

Na já citada operação do dia **28 de fevereiro de 2023**, pessoas ao interno do *mandamento* de TRABIA asseguravam a manutenção na prisão dos membros e das respectivas *famílias* com o dinheiro arrecadado com as extorsões.

No dia **23 de março de 2023** os *Carabinieri* de Palermo no âmbito da operação **"*Persefone 2*"**[40] [Perséfone 2] prenderam 21 pessoas responsáveis por associação criminosa dedicada ao tráfico de droga, com o agravante de haver facilitado a atividade criminosa de *cosa nostra.* A investigação revelou como a principal fonte de receitas a serem destinadas à manutenção dos detentos, fosse o tráfico de droga praticado pela *família* de BAGHERIA.

No dia **19 de abril de 2023** os *Carabinieri* de Termini prendiam[41] duas pessoas por extorsão, usura e crime de dano.

No dia **26 de abril de 2023** os *Carabinieri* de Palermo, no âmbito da operação **"*Luce*"**[42] [Luz**],** prenderam 4 pessoas responsáveis por associação mafiosa e extorsão agravada. As investigações descobriram como os integrantes da *família* mafiosa de VILLABATE impuseram as extorsões às atividades comerciais do território, especificamente contavam com um comerciante, o qual era intermediário e ponto de referência para as extorsões "….. *uma pessoa que era conhecida pelo grupo mafioso de Villabate, ou seja,..., identificado como a pessoa responsável por manter pessoalmente a relação com..... omissis... com a finalidade de recolher as somas de dinheiro reivindicadas a título de pizzo e das suas sucessivas entrega ao líder da cosca".* No dia **3 de maio** foi presa[43] mais uma pessoa acusada de extorsão agravada pela facilitação mafiosa.

---

[40] OCCC n. 10988/2022 RGNR e n. 7453/2022 RG GIP do dia **16.03.2023** do G.I.P do Tribunal de Palermo. Seguido da "*Persefone"* de 2021, que conduziu à desarticulação das *cosche* mafiosas que operam no *mandamento* de BAGHERIA/VILLABATE, identificando, entre os lucrativos campos de ação postos em prática, o tráfico de droga.

[41] OCCC. n. 3690/2022 RGNR e n. 1068/2023 RG GIP do dia **30.03.2023** do Gabinete do Juiz de Investigação Preliminar do Tribunal de Termini Imerese.

[42] Prisão de suspeito de crime n. 12216/2022 RGNR emitida no dia **24.04.2023** pela Procuradoria da República no Tribunal de Palermo - D.D.A.

[43] N. 8233/2022 RGGIP do dia 2.05.2023.

No âmbito da operação "*Villaggio di famiglia"*[44] [Vilarejo familiar] executada no dia **27 de junho de 2023**, a *Guardia di Finanza* prendeu 26 pessoas, responsáveis por associação mafiosa, roubo, extorsão, receptação, e alocação de ativos fictícios, transferência fraudulenta de valores, crimes em matéria bancária e de crédito, e outros. A investigação, que tem origem na operações anteriores "*All In*[45]" *Brevis*[46] *"* e "*Brevis 2*[47]", atingiu principalmente *uomini d'onore* e pessoas *próximas* à *famílias* mafiosas de VILLAGGIO SANTA ROSALIA e de PAGLIARELLI, dentro do *mandamento* PAGLIARELLI. As investigações também envolveram indivíduos do *mandamento* de PORTA NUOVA, alguns dos quais se colocaram à disposição do *chefe* da *família* de VILLAGGIO SANTA ROSALIA, outros passaram com a autorização deste último. Nos atos destacam-se "*dinâmicas consolidadas e ramificadas que visam ao exercício de um poder de controle econômico efetivo e penetrante sobre o território exercido por cosa nostra através da tríade composta por uomini d'onore*[48]" *... "ainda são capazes de exercer sua autoridade mafiosa apesar do estado atual de detenção...*". A medida também destacou a centralidade da *família* de VILLAGGIO SANTA ROSALIA, dentro do *mandamento* PAGLIARELLI, enfatizando o grau de autonomia nas decisões criminosas em respeito às *famílias* mafiosas do *mandamento* ao ponto de "*não sofrer limitações nem mesmo da liderança do mandamento de Pagliarelli do qual faz parte*". A investigação documentou a capacidade da *família* de VILLAGGIO SANTA ROSALIA de relacionar-se autonomamente com outras *famílias* de diversos *mandamenti*, consolidando com estes, ao longo do tempo, frutíferas relações. Além disso, a união deste grupo, formado pelos líderes das diversas *famílias* que sempre se alternaram em sinal de coesão e linearidade substanciais, permitiu ao *mandamento PAGLIARELLI* um fortalecimento criminoso no panorama mafioso palermitano.

Cosa nostra, continua a seguir a estratégia de submersão, implementada principalmente através da infiltração na economia legal. Em linha com o que foi representado no passado, foi apontado que o controle econômico das empresas de serviços funerários e de transporte de doentes é um setor em que *cosa nostra* tem grande interesse. Sobre a operação "*Fenice*"[49] [Fénix], de outubro de 2022, que afetou a *família* mafiosa de MISILMERI, permitiu adotar diversas medidas proibitivas que, como será dito mais adiante, eram atividades relacionadas com a gestão do serviço de transporte de pacientes e serviços funerários, verificando o envolvimento de *uomini d'onore* que tinham estabelecido regras para garantir o funcionamento das empresas sob o monopólio mafioso. Nesse sentido, foram descobertos, no semestre, acordos ilícitos entre *cosa nostra* e *stidda*, em particular

---

44 OCCC. n. 7061/2020 RGNR e n. 11639/2022 RG GIP emitida no dia **14.06.2023** pela Seção dos Juízes para as Investigações Preliminares do Tribunal de Palermo, com decreto de apreensão preventiva.

45 Realizada em 2020.

46 Realizada em 2021.

47 Realizada em 2021.

48 Pelo *capofamília* do Villaggio Santa Rosalia e por dois *uomini d'onore* da *família* do Villaggio Santa Rosalia.

49 OCCC n. 7681/2022 RGNR e n. 3092/2022 RG GIP, emitida no dia 17.10.2022 pelo Juiz de Investigações Preliminares no Tribunal de Palermo.

descobriu-se a infiltração mafiosa em setores de produtos, como *"distribuição exclusiva de flores no atacado nas principais áreas de cemitério da cidade de Palermo……. pelos fornecedores ragusani contíguos ao clã stiddaro CARBONARO-DOMINANTE"* **[50]** em virtude de um acordo entre o *capofamília* de VILLAGGIO SANTA ROSALIA (uma da família que faz parte do *mandamento* PAGLIARELLI) com um *uomo d'onore* do *clã* stiddaro de Vittoria (RG: Ragusa).

Fora do contexto mafioso, no âmbito do tráfico ilegal de cigarro feitos no exterior, relata-se que no dia **24 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanz*a de Palermo, próximo ao entroncamento da rodovia A19 "Buonfornello", após o controle de um caminhão, prendeu um cidadão búlgaro, bem como foram encontrados e apreendidos 45.000 pacotes de cigarros (um total de pouco mais de 12 toneladas de cigarros produzidos no exterior) sem a marca do Monopólios Estatais.

No semestre, não foram registrados homicídios atribuídos à criminalidade organizada[51], enquanto alguns atos intimidatórios foram registrados[52].

Com relação à presença em Palermo de organizações criminosas estrangeiras, no passado foi enfatizado o funcionamento de grupos cultistas da máfia nigeriana. Isso foi deduzido dos resultados das operações policiais que, nos últimos anos, foram realizadas na capital siciliana contra pessoas consideradas pertencentes aos *cults* nigerianos, que, em outras regiões italianas, obtiveram a qualificação judicial de uma organização mafiosa genuína. O exame aprofundado das sentenças relativas a estas operações policiais induz a uma redefinição da qualificação mafiosa dessas organizações, tendo também em conta as relações criminosas existentes com *cosa nostra*. A presença significativa de estrangeiros em Palermo não pode ser ignorada, e em particular, no bairro Ballarò, onde uma parte destes delinquem nos setores de venda de drogas ou da exploração da prostituição. Todavia, estas atividades criminosas não devem ser consideradas atribuíveis à operação nos bairros de Palermo de *cults* nigerianos, caracterizados pelo método mafioso como o de *cosa nostra*, que continua a ter um controle monopolista das atividades criminosas nesses territórios. Nesse sentido, assim exprime-se o Supremo Tribunal de Cassação**[53]**, em relação à sentença do Tribunal de Recurso de Palermo[54] onde "*na parte final (da pág. 65 e ss.) foi examinado o aspecto de conexão do suposto grupo palermitano nigeriano com a associação mafiosa Cosa Nostra e, principalmente, o clã Ballarò, com base nos dados declarativos de alguns colaboradores, não especificamente contestado*

---

[50] Faz-se referência à operação "*Villaggio di famiglia*".

[51] No dia **5 de maio de 2023** vinha preso (o.c.c.c. n. 12637/2021 RGNR e n. 2301/2022 RG GIP do dia 24 abril de 2023) uma pessoa acusada de tentativa de homicídio em uma conspiração cometido no dia 23 de março de 2021. O evento, cuja causa desencadeadora foi identificada como uma discussão surgida dentro de um bar do bairro San Filippo Neri (mais conhecido como ZEN – Zona de Expansão Norte), por causa de atritos que surgiram entre as duas famílias envolvidas.

[52] Um ato intimidatório contra o Procurador de Menores, um contra uma jornalista, bem como uma série de atos incendiários em detrimento das atividades empreendedoras.

[53] Sentença da Sexta Seção Penal do Supremo Tribunal de Cassação n. 14444/2023 - apresentada no dia **5 de abril de 2023.**

[54] Tribunal de Recurso de Palermo, Segunda Seção, do dia 15 março 2022, apresentada no dia 20 maio 2022.

pelo recurso, que excluíram que o clã "reconhecesse" uma outra associação mafiosa nigeriana que opera no território de Palermo e com igualdade de condição mafiosa admitindo, em vez disso, que a sua associação utilizou, como trabalhadores, cidadãos nigerianos e que por causa de erros de alguns traficantes, foram relatados episódios de espancamento ou afastamento do bairro".

O mesmo Tribunal de Cassação[55], confirmou definitivamente a absolvição[56] da associação de tipo mafioso de cinco acusados do segmento do rito ordinário do processo conhecido como operação "*Black axe*"[57] [Machado preto]. Em particular, segundo o Supremo Tribunal italiano, "*o uso de métodos violentos em detrimento dos associados para a resolução de contrastes internos não é em si suficientes para caracterizar a associação New Black Movement como mafiosa".* Por conseguinte, como afirmou o Tribunal de Palermo[58] "*a simples imposição de regras internas muito estritas e de castigos violentos aos membros que as violam ou a elas se opõem a nível interno não constitui a forma de intimidação exigida por lei, que deve ser dirigida para o exterior. Por outras palavras, é necessário que a associação exteriorize o seu poder de intimidação, ainda que limitado a uma área geográfica restrita, a fim de subjugar e manter em estado de omertà uma comunidade limitada, no caso estrangeiro na área de Palermo*".

Na frente da prevenção administrativa, foi desenvolvida uma sinergia institucional considerável, que permitiu ao Secretário da Segurança Pública de Palermo emitir 39 ordens de interdição antimáfia no primeiro semestre de 2023 contra empresas nas quais foram detectados elementos sintomáticos de influência mafiosa. Entre os setores mais atingidos no semestre, evidencia-se, em primeiro lugar, o da saúde, o relacionado aos serviços funerários e de cemitério; seguem, aqueles atribuídos à gestão parques de estacionamentos e garagens e ao atacado e varejo de produtos de pesca. A atividade inibitória do Secretário da Segurança Pública, do semestre, visando conter a expansão contaminante da *máfia* nos setores da economia, destacou fundamentalmente a ligação, de natureza familiar e não só, que é tudo menos ocasional e esporádica entre *cosa nostra* e os proprietários de tais iniciativas empreendedoras. Deve-se observar que as realidades empreendedoras extraídas das medidas de interdição são maioritariamente iniciadas nas áreas de competência dos *mandamenti* de TOMMASO NATALE-SAN LORENZO, MISILMERI-BELMONTE MEZZAGNO E NOCE-CRUILLAS.

---

55 Sentença da Sexta Seção Penal do Supremo Tribunal de Cassação n. 14444/2023 - apresentada no dia **5 de abril de 2023.**

56 Já decidido pelo Tribunal de Recurso de Palermo com a Sentença n. 10/2022 R. Sent. n. 24/2020 RGAA e n. 1696/14 RGNR Proc. Rep. Palermo do dia 15.03.2022.

57 No mês de novembro de 2016, a *Polizia di Stato* de Palermo conduziu a operação "*Black Axe",* (em execução do Decreto de prisão de suspeitos n. 1696/14, emitido pela D.D.A. de Palermo) verificando as atividades ilícitas de uma grande organização transnacional dedicada ao tráfico de drogas, à imigração ilegal e à gestão da prostituição, eliminando sua liderança. Esta investigação descobriu que os suspeitos foram processados devia ao crime previsto pelo art. 416 bis de c.p. *"…Por ter feito parte da organização mafiosa nigeriana BLACK AXE, promovendo, dirigindo e organizando relativas atividades ilícitas…".*

58 Dispositivo de sentença do dia **8 de maio de 2023** do Tribunal de Palermo Quarta Seção Penal.

A ação de combate aos grupos mafiosos no período em análise também foi feita por meio de apreensões e confiscos preventivos antimáfia.

No **dia 16 de junho de 2023**, em Palermo e em Corleone (PA), foi executado o confisco[59] de duas propriedades e de uma empresa, com um valor total de cerca de 1 milhão de euros, contra um criminoso condenado que, embora não seja membro de *cosa nostra*, é considerado próximo dos principais membros do grupo mafioso de Corleone. A medida, metade da qual consolida as apreensões[60] feitas contra o mesmo sujeito no mês de setembro de 2019, decorre da proposta de aplicação de uma medida preventiva formulada pelo DIA em conjunto com o DDA de Palermo em maio de 2019.

Província de Trapani

As numerosas investigações realizadas ao longo dos anos contra o grande número de colaboradores do *boss* Matteo MESSINA DENARO[61], o maior chefe da máfia de Trapani e elemento principal do panorama criminal da *cosa nostra* na Sicília ocidental há mais de trinta anos, contribuíram para enfraquecer a densa rede de proteção, tornando a sua fuga cada vez mais difícil, de tal forma que terminou com a sua captura[62] no dia **16 de janeiro de 2023.** A prisão, feita pelos *Carabinieri* do ROS, ocorreu próximo à clínica de oncologia LA MADDALENA de Palermo, onde o *boss* estava em tratamento. Acompanhando-o na ocasião estava um motorista[63], um homem da mais alta confiança do homiziado. As investigações revelaram que o ex homiziado adquiriu a identidade de outra pessoa[64] utilizando a sua carteira de identidade, graças a qual se deslocou livremente, se submeteu a exames médicos periódicos preparatórios para um tratamento oncológico e adquiriu uma propriedade[65] em Campobello di Mazara, onde parece ter vivido durante o último período da sua fuga. Sofrendo de uma doença oncológica grave, o *boss* da máfia de Trapani recorreu aos serviços de um médico de clínica geral aposentado[66], que se verificou ter prestado serviços profissionais ao *boss* em fuga sob uma identidade falsa durante vários anos, tendo também levando em conta a proximidade anterior do

[59] Decreto n. 164/22 (n. 28/21 RRMP) do dia **14 de junho de 2023** – Tribunal de Recurso de Palermo.

[60] Decreto n. 147/19 RMP do dia 25.5.2019 e 16.9.2019 – Tribunal de Palermo

[61] Nascido em Castelvetrano (TP) no dia 26.04.1962. Procurado desde 1993, foi responsável por inúmeros crimes hediondos, pelos quais recebeu sentenças irrevogáveis de prisão perpétua.

[62] Ordem de execução da sentença n .91/2016 SIEP da Procuradoria de Palermo e n. 256/2008 SIEP da Procuradoria de Marsala (TP).

[63] Submetido à prisão preventiva n. 680/2023 RG Gip do Tribunal de Palermo do dia **20 de janeiro de 2023** - âmbito pp n. 448/2023 RGNR.

[64] Preso com OCC n. 623/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo do dia **23 de janeiro de 2023** – âmbito pp n. 841/2023 RGNR.

[65] Foram encontrados e apreendidos vários documentos escritos e "*pizzini*" no interior da habitação, usados pelo fugitivo para manter contato com os companheiros.

[66] Preso com a medida n. 1139/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo do dia 7.02.2023, no âmbito pp n 1571/2023 RGNR.

profissional[67] com a família MESSINA DENARO. Um elemento particularmente importante, que surgiu durante a investigação, foi o de que uma das irmãs[68] do *boss* definida como "..*fiel executora das ordens do homiziado*...", tinha um papel central no sistema de comunicação do mesmo. Em particular, teria permitido "... *ao referido MESSINA DENARO de continuar a exercer as funções de topo da cosa nostra proporcionando, durante um longo período de tempo, gerir, em seu nome e por sua conta, o dinheiro da família mafiosa, do qual retirava o sustento para a sua fuga também o mesmo MESSINA DENARO...",* bem como garantir *"... a vários mafiosos associados, e em geral a toda a cosa nostra, a possibilidade de comunicar com o seu chefe, embora este estivesse em estado de fuga, como coletor e distribuidor de mensagens e, para este último, ponto de referência da cadeia de transmissão reservada dos chamados "pizzini"..."* Entre os outros colaboradores do *boss*, outras figuras de particular interesse foram a mulher[69] e a filha de um criminoso condenado a prisão perpétua e a filha e a neta do *regente* da *família* de Campobello di Marzara, que morreu no mês de novembro de 2020. Em concreto, as mulheres supramencionadas terão "... *suprido as necessidades da vida quotidiana do fugitivo; - partilhado com ele uma linguagem codificada nas comunicações escritas, a fim de dissimular a identidade das outras pessoas implicadas na sua assistência; -adotando precauções especiais quando se encontravam pessoalmente, a fim de se subtraírem aos controlos policiais, e fornecido ao fugitivo informações sobre os eventuais riscos ligados à frequência de pessoas e locais específicos".* Além disso, os sujeitos foram identificados como "*vivandieri*" do *boss* em fuga[70], que foram objeto de uma medida cautelar por terem *"...hospedado continuamente o MESSINA DENARO durante vários dias na sua casa em .... Campobello di Mazara, onde este habitualmente tomava as suas principais refeições e à qual podia aceder e sair, iludindo os serviços de vigilância da Polícia Judiciária, graças também à vigilância preventiva que exerciam para verificar a eventual presença de polícia ou de outras pessoas, prestando assim, em suma, ao MESSINA DENARO uma assistência prolongada destinada à satisfação das suas necessidades pessoais e à manutenção do seu estado de fuga"*, bem como uma funcionária do Município de Campobello di Mazara que parece ter-se disponibilizado para a recolha e entrega, em nome do Matteo MESSINA DENARO, da documentação sanitária.

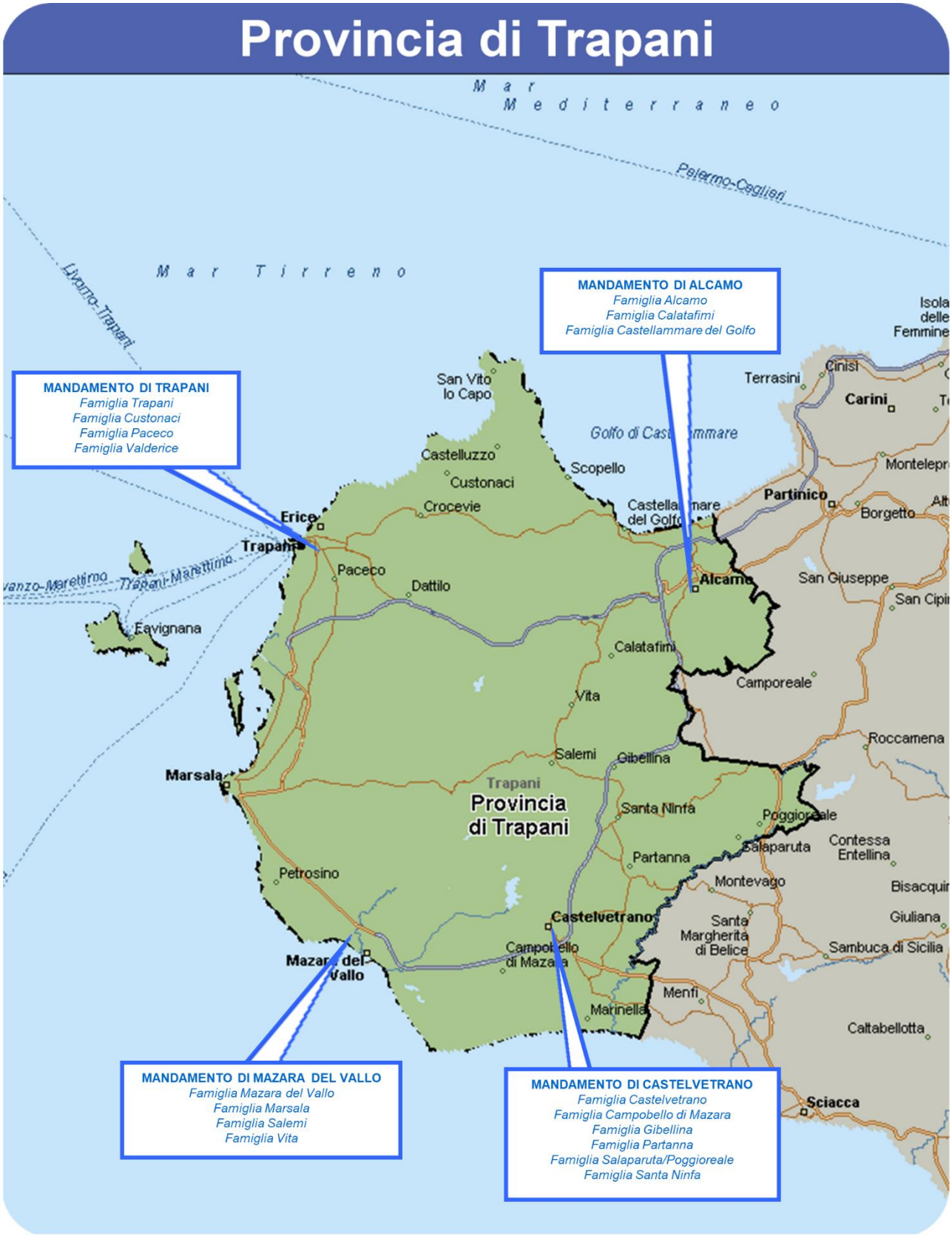
---

[67] É afirmado na providência cautelar que *"…. emergências processuais progressivas permitem agora valorar determinadas condutas de ...omissis ..., relativas às suas relações com a família MESSINA DENARO, e em particular com o irmão de Matteo, Salvatore, já condenado por associação mafiosa, bem como por ter permitido, através de um papel importante no transporte dos conhecidos "pizzini" utilizados pelos então chefes mafiosos, a troca de informações e decisões fundamentais para a vida da associação.*

[68] Presa com a medida n. 1922/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo do dia 1.03.2023 – âmbito pp n. 2707/2023 RGNR.

[69] Presa com a medida n. 3661/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo do dia 11.04.2023 – âmbito pp n. 4260/2023 RGNR.

[70] Presos com a medida n. 1296/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo do dia 15.03.2023 – âmbito pp n 1806/2023 RGNR.



No dia **25 de setembro de 2023**, o *boss* com câncer, morre em L'Áquila, no presídio de segurança máxima. A ausência do MESSINA DENARO Matteo, teria repercussões no panorama mafioso siciliano e, em particular, na província de Trapani, *"ele era o chefe da província de Trapani, tanto do ponto de vista material como formal, e na província de Palermo e em toda a cosa nostra*

desempenhava uma função carismática, no sentido em que, sendo o último "stragista" em liberdade e o sujeito até certo ponto mitificado, cujo papel foi ganhando importância à medida que os outros eram capturados, é evidente que certas decisões que diziam respeito a acontecimentos importantes da organização mafiosa obtiveram o seu consentimento ou, pelo menos, a sua não-dissenção"[71].

Além disso, tendo em conta as recentes libertações[72], já ocorridas ou a ocorrer num futuro próximo, de pessoas próximas do Matteo MESSINA DENARO, podem ser criadas novas estruturas não só na província de Trapani, mas também podem ser percebidos reflexos na *cosa nostra* de Palermo, onde a família do referido tem interesses comuns também em virtude de laços familiares.

Cosa nostra trapanese, conserva conotações estruturais do tipo tradicional mantendo os 4 *mandamenti*[73] de Trapani, Alcamo, Mazara del Vallo e Castelvetrano que, por sua vez, resultariam articulados em 17 *famílias.* Como nos *mandamenti* palermitanos, também os *mandamenti* trapaneses demonstraram que entre eles existem formas de colaboração[74] recíproca. Nesse sentido, no dia **22 de junho de 2023**, os *Carabinieri* do ROS, com o apoio dos *Carabinieri* de Trapani, no âmbito da operação *"Elima*"[75], iniciada em 2017 (com a finalidade de capturar o ex homiziado Matteo Messina Denaro) executou 5 ordens de custódia[76] por associação do tipo mafioso, confirmando a operacionalidade da *família* mafiosa de POGGIOREALE – SALAPARUTA inserida no *mandamento* de Castelvetrano e documentando, ao mesmo tempo, as relações estreitas com outros grupos das províncias de Palermo e Trapani.

Na província trapanese[77], *cosa nostra* não desdenha realizar as próprias atividades criminosas também utilizando a combinação político-mafiosa[78] de tal modo a corromper a atividade administrativa,

---

[71] Declarações do Procurador da República no Tribunal de Palermo, D.ra De Lucia em audiência na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o fenômeno das máfias e sobre outras associações criminosas, também estrangeiras, no dia **13 de julho de 2023**.

[72] Entre esses, o irmão e um cunhado libertados da prisão no final da pena e em breve também outro cunhado, uma figura importante da *máfia* trapanese e estreitamente ligados por vínculos familiares com o *mandamento* palermitano de CIACULLI/BRANCACCIO.

[73] Entre os líderes dos *mandamenti* de Trapani e Alcamo, parecem alternar-se, numa ordem quase "dinástica", membros das *famílias* históricas, como as de Castelvetrano, que se encontram na origem de Matteo MESSINA DENARO, e elementos do seu círculo familiar. Trapani (com 4 *famílias* de Trapani, Custonaci, Paceco e Valderice), Alcamo (com as 3 *famílias* de Alcamo, Calatafimi e Castellammare del Golfo), Mazara del Vallo (com as 4 *famílias* de Mazara del Vallo, Marsala, Salemi e Vita) e Castelvetrano (com as 6 *famílias* de Castelvetrano, Campobello di Mazara, Gibellina, Partanna, Salaparuta/Poggioreale e Santa Ninfa).

[74] Refere-se à operação "*Hesperia*", do semestre anterior, que esclareceu formas de colaboração entre integrantes da *família* de CAMPOBELLO DI MAZARA (*mandamento* de CASTELVETRANO) e aqueles da *família* de PARTINICO (*mandamento* de SAN LORENZO-TOMMASO NATALE), bem como documentado os interesses da criminalidade organizada nos setores de apostas e leilões judiciais.

[75] OCCC n. 1100/22 RGNR – e n. 6828/2022 RG GIP emitidos pelo Tribunal de Palermo.

[76] Em seguida ao pronunciamento do Supremo Tribunal de Cassação, que tinha tornado definitivas as medidas cautelares ordenadas pelo Tribunal do Reexame de Palermo.

[77] Tal contexto criminoso é historicamente caracterizado pela presença de "lojas maçônicas" secretas que às vezes se infiltram no tecido econômico-social local, com interferências no aparato das Órgãos locais e na gestão das aquisições públicas.

[78] Nesse sentido, no dia 13 de dezembro de 2022, o Tribunal de Cassação confirmou a condenação definitiva de um expoente político, tornando definitiva a pena de 6 anos de prisão proferida pelo Tribunal de Recurso de Palermo, no dia 21 de julho de 2021 (n. 4215/2021 – p.p. 1464/2018 RG – 1229/2007 NR – 8954/2007 RGGIP do Tribunal de

através da "interlocução" entre mafiosos e a administrações locais. Sobre isso, salienta-se que no mês de **abril de 2023** houve a condenação em primeiro grau a doze anos de prisão por concorrência externa em associação mafiosa, emitida no âmbito da operação de 2019 *"Scrigno"*[79] [Caixa], contra um ex membro de assembleia regional.

No **dia 3 de março de 2023**, os *Carabinieri* detiveram[80] um candidato ao Conselho Municipal de Petrosino e membro da associação mafiosa *cosa nostra "por ter aceite, como candidato às eleições para a nomeação do Conselho Municipal de Petrosino, a promessa de ...omissis.... pertencente à associação mafiosa cosa nostra, para obter votos ... com a circunstância agravante de ter cometido o ato durante o período de aplicação da medida preventiva de vigilância especial com obrigação de permanência ou, em qualquer caso, nos três anos seguintes ao seu termo".* Também se lê na disposição que *"..... o mafioso associado... estava realizando uma verdadeira campanha eleitoral em favor do Prefeito ... e isso em razão, ... de um acordo com o ... (candidato à câmara municipal) ...".*

O caráter "silencioso e empresarial" de *cosa nostra* de Trapani, que tende a evitar episódios de violência, continua a desenvolver as suas atividades criminosas, como os crimes de extorsão, evidenciando também uma forte vocação na gestão do tráfico de drogas ilícitas, confirmando as relações de colaboração entre sujeitos de outras províncias da Sicília[81] e com os da Calábria[82].

No âmbito das atividades de inquérito denominadas "*Cemento nel golfo"*, no dia **21 de janeiro de 2023** foram presas[83] três pessoas consideradas responsáveis de extorsão agravada pelo método mafioso, cometido em detrimento de certos empresários locais.

Palermo) por participação externa em associação mafiosa. É afirmado na sentença de recurso que o réu *"manifestou a sua vontade (ou proximidade) com a cosa nostra desde o início da década de 1980 até ao início de 2006 e, em todo o caso, não há provas de um comportamento de desistência por parte do réu incompatível com a sua vontade persistente de desempenhar as suas funções e despender as suas energias a favor da associação mafiosa".*

[79] Já a sentença do Tribunal de Recurso emitida no dia 19 de setembro de 2022, agravou as condenações por associação mafiosa e troca de votos político-mafiosa contra alguns *homens d'onore*, que reverte parcialmente a decisão no primeiro grau emitida em novembro de 2020.

[80] OCCC n. 8619/2023 RGNR e n.1893/2023 RG GIP do Tribunal de Palermo, que ordenou a prisão preventiva de dois indivíduos, sob investigação *"por terem aceitado, como candidato nas eleições para a nomeação no Conselho Municipal de Petrosino, a promessa de ...omissis.... pertencente à associação mafiosa cosa nostra, para obter votos ... com a circunstância agravante de terem cometido o ato durante o período de aplicação da medida preventiva de vigilância especial com obrigação de permanência ou, em qualquer caso, nos três anos seguintes ao seu termo".*

[81] Cita-se sobre a operação *"Cagnolino"*, feita no semestre atual, em Palermo, onde foi descoberto uma relação florescente do grupo criminoso palermitano com um grupo de compradores de drogas que operam na província de Trapani e, em particular, de Mazara del Vallo. Dos seis anteriores meses, se destaca a operação "*Sugar*", com a detenção de 21 indivíduos *"que alegadamente geriam dois mercados de droga ativos distintos em Mazara del Vallo, no bairro de Mazara 2, através de uma rede de distribuição capilar capaz de efetuar diariamente múltiplas transferências de droga, diversificando a oferta desde o crack à marijuana, haxixe e cocaína".*

[82] No âmbito da operação "*Acheron*" do semestre anterior, 29 pessoas foram presas, uma vez que consideradas responsáveis por associação criminosa com o objetivo de tráfico de droga, receptação e posse de armas e munição. As investigações apuraram as relações que continuariam a ser estabelecidas entre diferentes organizações criminosas e, nesse caso, entre os grupos sicilianos com aqueles calabreses.

[83] Ordem de execução para a prisão n. 34, 35 e 36 SIEP emitida pela Procuradoria da República no Tribunal de Trapani.

No dia **17 de fevereiro 2023**, os *Carabinieri* de Trapani, no âmbito da operação "*Virgilio*", prenderam 14 pessoas[84], indiciadas por venda de droga (*crack, heroína e cocaína*), extorsão, branqueamento de capitais e lesão pessoal.

No dia **10 de maio de 2023**, no âmbito da operação *"Fox"* [85] [Raposa], os *Carabinieri* de Marsala prenderam 7 pessoas, responsáveis pela cessão, comércio e transporte de Catânia para Marsala de grande quantidade de cocaína.

Salienta-se que, no dia **2 de junho de 2023**, a Seção Operacional da DIA de Trapani, com o auxílio do pessoal da *Arma dei carabinieri*, coordenados pela Direção Distrital Antimáfia de Palermo, executou uma medida de agravamento da medida cautelar[86] contra uma pessoa condenada em primeiro grau a mais de 20 anos de reclusão por associação mafiosa. Entre dezembro de 2021 e abril de 2022, foi apurado um elevado número de violações do regime de prisão domiciliária e foi também apurado que manteve conversas e encontros com pessoas estranhas ao seu agregado familiar, que se apurou terem antecedentes criminosos. Assim, com base nas investigações efetuadas, a Autoridade Judiciaria determinou o agravamento da medida cautelar devido ao perigo de reiteração do crime de associação mafiosa, revelando "*necessidades cautelares especialmente relevantes*" o que permitiu a prisão preventiva em estabelecimento prisional, apesar da idade muito avançada do arguido.

No território trapanese foram confirmados episódios de contrabando de cigarros da Tunísia**[87]** e crimes de corrupção. Sobre tal fato, no dia **28 de fevereiro de 2023,** a *Guardia di Finanza* de Palermo prendeu três pessoas, identificadas perto da costa a sul de Trapani (litoral de Marsala) um navio proveniente das costas tunisinas, que transportava 4 toneladas de cigarros de contrabando que seriam vendidos no mercado, proporcionando um lucro superior a 600 mil euros.

No **dia 7 de março de 2023**, no âmbito da operação *"Selinus"*[88], 6 pessoas (de Agrigento e Palermo e uma de Enna) foram consideradas responsáveis por episódios de corrupção e abuso de poder, ocorridos no Parque Arqueológico de Selinunte, na Cave di Cusa e em Pantelleria. As investigações feitas pela *Fiamme Gialle* de Castelvetrano permitiram verificar múltiplas irregularidade na concessão de contratos públicos pela Instituição arqueológica, contestando numerosos episódios ilícitos.

---

[84] Emitido pelo GIP no Tribunal de Marsala n. 3501/19 RGNR – n. 132/23 RG GIP no dia **09.02.2023.**

[85] OCCC emitida no dia **4 de maio de 2023** pelo Tribunal de Marsala – Seção dos GIP no âmbito do p.p. N. 1516/2021 RGNR n. 2527/2021 RG GIP.

[86] Ordem de agravamento da medida cautelar n. 4079/2016 RGNR e n. 432/2020 RG do dia **30 de maio de 2023** - Seção Penal e Medidas de prevenção do Tribunal de Trapani, em substituição da prisão domiciliaria.

[87] No semestre anterior foram evidenciados certos tunisianos dedicados ao favorecimento à imigração clandestina. Descobriu-se na operação *"Charon",* contra 10 pessoas, que havia documentado a existência de uma organização *"de caráter transnacional, que opera entre a Tunísia e a Itália, composta por cidadãos de países não membros da Comunidade Europeia e italianos residentes no território do trapanese …. destinada certamente à comissão dos crimes de favorecimento à imigração clandestina.*

[88] Emitida pelo Tribunal de Marsala - Seção dos GIP n. 3785/2020 RGNR e n. 1145/2021 RG GIP do dia **27 de fevereiro de 2023**.

Também no semestre se verificaram alguns atos intimidatórios que mesmo não de alarme social emergente, no entanto, continuam a sugerir que o fenômeno ainda está enraizado[89].

Na frente da prevenção administrativa, foi desenvolvida uma sinergia institucional considerável, que permitiu ao Secretário da Segurança Pública de Trapani emitir 12 medidas de proibição antimáfia no primeiro semestre de 2023 contra empresas que operam nos setores comercial, da construção, da restauração e agropastoril, em relação às quais foram encontrados elementos sintomáticos da influência da máfia.

Durante o período em análise, entre as medidas de apreensão executadas pela DIA, é de referir que, no dia **7 de março de 2023**, foi executado o confisco[90] de 12 bens imobiliários com um valor total de 60.000 euros, pertencentes a dois empresários (pai e filho) próximos da *família* Mazara del Vallo (TP). No dia **30 de maio de 2023,** na localidade Castelvetrano (TP), foi confiscado[91] o patrimônio imobiliário e empresarial, no valor de cerca 6 milhões de Euros, pertencentes a um empresário inserido nas dinâmicas mafiosas da *família* de Castelvetrano, que foi capaz de infiltrar-se e influenciar a economia local nos setores de obras públicas e privadas e no comércio do conglomerado betuminoso.

Província de Agrigento

Na província de Agrigento confirma-se a coexistência de *cosa nostra* e da *stidda*[92], duas realidades mafiosas historicamente enraizadas no território, sempre prontas à identificação e divisão[93] das

---

[89] Incluindo a descoberta de uma cabeça de ovelha decepada, colocada na zona em frente ao portão de entrada de um centro hípico de Castelvetrano e gerida pelo sobrinho do antigo fugitivo e filho de um colaborador da justiça. A queixa foi apresentada por um gerente de um Consórcio de Recuperação de Terras em Mazara del Vallo por ter recebido no seu local de trabalho, por correio normal, uma carta com frases ameaçadoras contra si. Além de atos incendiários contra automóveis e edifícios.

[90] Decreto n. 3/23 (n. 9/20 RRMP) do dia 9.11.2022, apresentado na chancelaria no dia **13 de janeiro de 2023** – Tribunal de Recurso de Palermo. A medida, complementa o confisco (decreto n. 52/19 MP n. 32/16 RGMP do dia 14.6.2019, apresentado na secretaria no dia 9.9.2019 – Tribunal de Trapani) de dez imóveis, duas empresas que operam no setor automotivo, sete veículos e três ativos financeiros, com um valor total de 1,2 milhão de euros, feitos contra eles em setembro de 2019.

[91] Decreto 31/23 (n. 43/19 RMP) do dia **14 de abril de 2023** – Tribunal de Trapani. A medida consolida de forma quase espelhada a apreensão (decreto n. 43/19 RMP do dia 2.3.2020 – Tribunal de Trapani operado contra o mesmo em março de 2020.

[92] Originalmente, forma-se na faixa costeira da província de Caltanissetta, posteriormente, expandiu sua presença em partes das províncias vizinhas de Agrigento e Ragusa. Foi criada inicialmente em oposição a *cosa nostra,* hoje procura um acordo com a mesma para a divisão dos negócios ilícitos*,* caracteriza-se pela coexistência de grupos autônomos que tendem a operar com uma coordenação horizontal. Ao longo do tempo alguns grupos *stiddari* evoluíram-se na comissão de crimes até infiltrar-se no tecido econômico-empreendedor (evidências na operação "*Leonessa*" [Leoa] de setembro de 2019 - OCCC n. 13650/17 RGNR e n. 6870/19 RG GIP emitida pelo GIP do Tribunal de Bréscia).

[93] Vale lembrar que, na virada da década de 1980 e 1990, eclodiu uma verdadeira guerra entre *cosa nostra* e a *stidda*. O sanguinário conflito, no final, viu prevalecer *cosa nostra* agrigentina, suportada pelos *corleonesi*. Com o passar do tempo, os membros da *stidda* que perderam, conseguiram recompor-se e deslocar os seus interesses para o norte de Itália, tornando-se uma organização mais inclinada para os "negócios" do que para a prática de crimes baseados na violência. Um deles, já considerado pelo juiz Giovanni Falcone como o traço de união entre a *stidda* da Sicília e alguns grupos que operam na Lombardia, foi detido perto de Madrid (Espanha), no dia 17 de dezembro de 2021, após 20 anos de fuga, pela DIA de Palermo em execução do mandado de captura europeu emitido no dia 29 de maio de 2014 pela Procuradoria de Agrigento.

atividades criminosas a serem perpetradas no território. Em particular, o Procurador da República de Palermo afirma que: "*hoje podemos observar a presença de membros tanto da organização criminosa pré-existente como de novos indivíduos que se aproximam do fenômeno criminoso conhecido como "stidda", com o objetivo de reconstruir uma organização que tenha algum tipo de diálogo com a cosa nostra*" [94].

Em tal contexto criminoso, além disso, resultariam ativos alguns grupos organizados em uma base familiar, como os *famigghiedde*[95] e os *paracchi*[96], que operam autonomamente em respeito à *cosa nostra* e aos grupos *stiddare*.

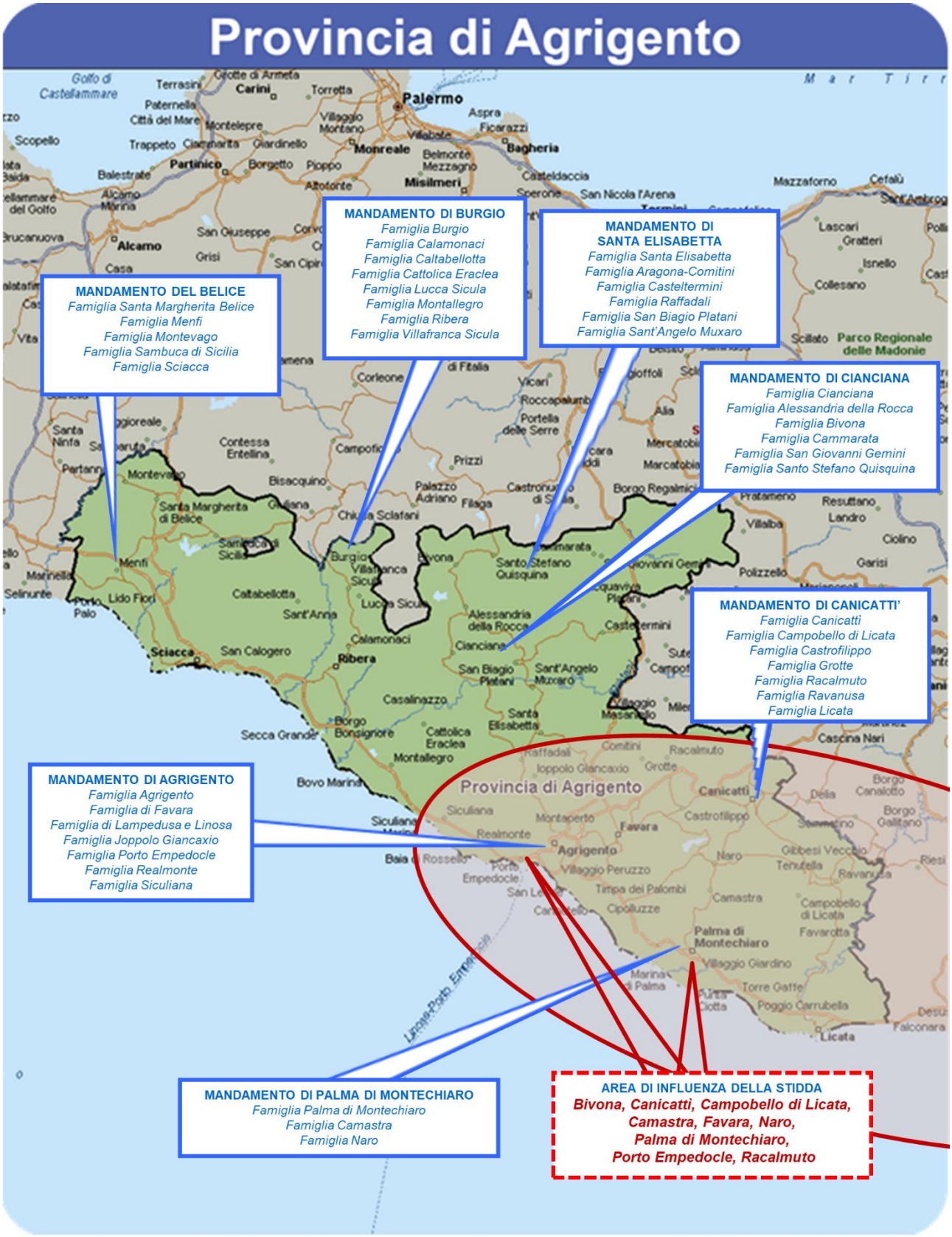
Cosa nostra agrigentina, baseada na subdivisão histórica do *mandamento (*resultariam *7 mandamenti:* AGRIGENTO, BURGIO, SANTA MARGHERITA DI BELICE, SANTA ELISABETTA, CIANCIANA, CANICATTÌ e PALMA DI MONTECHIARO, em cujo operariam 42 *famílias)* e ancorada nas tradicionais regras mafiosas, continua, no entanto, a desempenhar um papel de supremacia no território, em conexão com as articulações mafiosa de Catânia, Caltanissetta, Palermo, Trapani e do exterior[97].

[94] Declaração do Procurador da República no Tribunal de Palermo, D.ra De Lucia em audiência na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o fenômeno das máfias e sobre outras associações criminosas, também estrangeiras, no dia **13 de julho de 2023.**

[95] Presentes em Favara (AG).

[96] Os *paracchi* são grupos de tipo mafioso que operam na área de Palma di Montechiaro (AG), cada um organizado organizados internamente de forma hierárquica, mas de uma maneira menos estruturada do que *cosa nostra*. Nesse sentido, parece significativa a operação do último semestre "*Oro bianco*" [Ouro branco] (OCC n. 15354/2017 RGNR e n. 12734/2017 RG GIP da DDA de Palermo, emitida no dia 4 de janeiro de 2021) que averiguou a operacionalidade do *paracco* de Palma di Montechiaro. Note-se que esta medida incide sobre o aspecto da independência do *paracco*, definindo-o como um grupo criminoso que "*…apresenta todas as características típicas de uma associação criminosa mafiosa, separada e autônoma da associação cosa nostra.".*

[97] Foi documentado (a partir dos êxitos da operação "*Xydy*"), o encontro em Favara (AG) entre *uomini d'onore* sicilianos e algumas pessoas consideradas pertencentes à *família* mafiosa dos GAMBINO de Nova Iorque, os quais propuseram aos homólogos "*… a ativação de uma lucrativa e articulada sinergia criminosa transnacional.*"



Esta suposição foi confirmada, bem como por atividades de investigação anteriores, pelos resultados da operação "*Xydy*"[98], de 2021 e centrada no *mandamento* de Canicattì (AG), que revelou "...*contatos*

[98] A atividade de investigação, uma continuação da investigação "*Halycon*" de julho de 2019, que visou 23 indivíduos pertencentes tanto à *cosa nostra* como à *stidda*, considerados responsáveis por associação de tipo mafioso, cumplicidade externa em associação de tipo mafioso, cumplicidade, tentativa de extorsão e outros crimes cometidos

contínuos e muito estreitos..." entre alguns membros desse distrito com associados de outras províncias da Sicília, com o objetivo de organizar e gerir negócios lucrativos[99].

Com o passar do tempo, se tornaria também evidente uma espécie de "emigração criminosa" de Agrigento para a Europa (países do Norte da Europa, com particular destaque para a Alemanha[100] e a Bélgica[101]) e para os continentes americano e canadiano[102], com a tendência para reconstruir em território estrangeiro agregados criminosos que mantêm ligações com os italianos. A este respeito, no **dia 17 de março de 2023**, em Montreal (Canadá), foi ferido um dos principais membros do *clã* RIZZUTO, cujos membros seriam originários da província de Agrigento, um acontecimento que poderia ser sintomático de uma rixa destinada a controlar os interesses econômicos naquele Estado.

Durante o período em análise, houve várias atividades de polícia judiciária relacionadas com o tráfico de droga e a extorsão. A este respeito, nos municípios da zona de Agrigento (Palma di Montechiaro, Favara, Canicattì, Ravanusa e Licata), no dia **11 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri*, no âmbito da operação "*Condor*"[103], desarticularam uma associação de tipo mafioso dedicada à extorsão e ao tráfico de droga. A investigação permitiu evidenciar a estreita ligação entre *cosa nostra* e *stidda*[104].

---

com a circunstância agravante de facilitar a associação de tipo mafioso. Entre os destinatários da ordem de prisão relativa encontra-se também Matteo MESSINA DENARO, que teria mantido comunicações ativas com os *chefes* das *famílias* de Agrigento e um papel de destaque nas decisões estratégicas.

99 De acordo com os resultados da investigação, o *mandamento* de Canicattì parece ter adquirido *"... o controle e a exploração do sector comercial extremamente lucrativo das transações de venda de uvas e de outros frutos e produtos hortícolas por parte dos empresários que operam na província de Agrigento.*

100 Para a Alemanha convém recordar a operação "*Extra Fines 2*" de outubro de 2018.

101 Vale lembrar uma "disputa" desenvolvida entre os anos 2015 e 2018 no eixo "Favara - Bélgica" no âmbito de um grupo criminoso de Favara dedicado ao tráfico de armas e droga. Dinâmica, essa, confirmada pelos resultados da operação "*Mosaico*" de setembro de 2020 (OCC n. 5281/2017 RG GIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia 2 de setembro de 2020), durante a qual a *Polizia di Stato* italiana e a polícia belga prenderam oito pessoas, por tentativa de duplo homicídio consumado no dia 23 de maio de 2017, em Favara. No dia 30 de junho de 2022, a operação "*Mosaico 2*" (OCC n. 4516/2020 RGNR e n. 2599/2021 RG GIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Agrigento no dia 27 de junho 2022), permitiu prender na província de Agrigento e em Piacenza, outras 4 pessoas que foram consideradas responsáveis, por vários motivos, pelo porte ilegal de armas de fogo comuns, posse de armas de guerra e munições, bem como pelo cultivo de uma plantação de *cannabis*.

102 A este respeito, deve ser mencionada a operação "*Passepartout*" do mês de novembro de 2019, que documentou as relações mantidas por *filiados* da *cosa nostra* de Sciacca (AG) com membros da máfia que operam em Porto Empedocle (AG), Castelvetrano (TP), Castellammare del Golfo (TP), com certos indivíduos contíguos à *família* mafiosa GAMBINO de Nova Iorque, bem como com membros da máfia de Agrigento que tinham emigrado para o Canadá e os EUA.

103 OCC n. 16099/2017 RGNR - DDA e n. 3734/2022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia 4 de janeiro de 2023.

104 A medida é o resultado de uma investigação e de elementos adquiridos no contexto de atividades semelhantes, como as supracitadas "*Oro Bianco*" e "*Xidy*" (Detenção de suspeitos de crime n. 10760/18 RGNR, emitida no dia 30 de janeiro de 2021 pela DDA de Palermo), concluída no dia 2 de fevereiro de 2021. Essa última operação tinha como alvo 23 indivíduos pertencentes tanto à *cosa nostra* como à *stidda*, por vários motivos considerados responsáveis por associação de tipo mafioso, cumplicidade externa em associação de tipo mafioso, cumplicidade, tentativa de extorsão e outros crimes cometidos com a circunstância agravante de facilitar a associação de tipo mafioso. Entre os destinatários da ordem de prisão relativa encontra-se também Matteo MESSINA DENARO, que teria mantido comunicações ativas com os *chefes* das *famílias* de Agrigento e um papel de destaque nas decisões estratégicas. Nesta circunstância, ficou claro como a *cosche* de Agrigento reconheceu unanimemente em Matteo MESSINA DENARO o único sujeito que tinha a última palavra (também) naquele contexto territorial no que se refere à investidura ou revogação de cargos de topo na associação mafiosa. Mais detalhadamente, a investigação se concentrou no *mandamento* de Canicattì, capaz de projetar-se em toda área oriental da província de Agrigento.

As atividades, que também envolviam sujeitos que gravitavam em territórios sob a "jurisdição" do *mandamento* de Agrigento, reconstruíram a tentativa da *cosa nostra* de Palma di Montechiaro (AG) de expandir seu poder mafioso também em outros territórios no setor agroalimentar[105] e enfrentar a expansão de um grupo criminoso da *stidda* que, aproveitando as incessantes atividades de investigação que tinham levado à condenação de numerosos membros da *cosa nostra*, tinha passado até então despercebido, aumentando as suas fileiras e alargando as suas atividades criminosas. A investigação, que entre outros desvendou a capacidade da organização de assumir o controle do setor das caça-níqueis e das máquinas de jogos, salientou a sólidas relações entre a liderança da *família* mafiosa de Palma di Montechiaro e a '*ndrina*[106] de Plati (RC), permitindo também de documentar a existência de uma associação dedicada ao tráfico de droga que opera nos territórios de Palma di Montechiaro, Licata e Palermo e dirigida por uma pessoa pertencente à *stidda*. Por fim, revelou que parte dos montantes decorrentes da chamada "*messa a posto*" [ntd: o desembolso de uma quantia de dinheiro a ser canalizada para a "fundo comum" disponível para a organização mafiosa] eram distribuídas para as famílias dos detentos.

A operação "*Levante*"[107], concluída pelos *Carabinieri* no dia **15 de fevereiro de 2023**, interessou os municípios de Lampedusa, e Linosa, Favara (AG), Catânia, Gioiosa Marea (ME) e levou à prisão de 11 suspeitos por posse com intenção de venda de drogas. A medida decorre de uma investigação iniciada no começo do mês de julho de 2022, durante a qual foram encontrados e apreendidos aproximadamente 25 kg de cocaína. Os indivíduos considerados responsáveis pelo transporte, detenção e diversas distribuições de droga, tanto em Lampedusa quanto nos pontos de vendas de Agrigento e Catânia.

No dia **21 de fevereiro de 2023**, a operação "*Hybris*"[108], concluída pela *Polizia di Stato*, permitiu a prisão de 26 pessoas, consideradas responsáveis por associação criminosa com a finalidade de tráfico de droga. As investigações, desencadeadas por duas tentativas de homicídio[109] contra outros tantos indivíduos de Licata, permitiram verificar a existência e o funcionamento de uma associação criminosa armada, com ramificações em Catania, Caltanissetta e Gela (AG), composta por numerosos indivíduos com diferentes funções e tarefas, todos eles funcionam a uma atividade sistemática,

---

[105] No setor da conhecida como "*sensalia*" da comercialização de uva (no caso de espécie mosto de uva), também identificando os "*sensali*".

[106] Atividades de investigação anteriores documentaram estáveis ligações com as *cosche* calabreses, especialmente para o fornecimento de droga. Em particular, a investigação "*Kerkent*" (OCC n. 9826/2015 RGNR e n. 9641/2015 RG GIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia 21 de fevereiro de 2019), revelou as ligações entre a *cosa nostra* de Agrigento e elementos pertencentes à *'ndrangheta*, com a intenção comum de celebrar acordos para monopolizar o mercado dos medicamentos e aumentar e reforçar a estrutura da organização.

[107] Prisão de suspeitos n. 2533/2022 RGNR, emitida pela Procuradoria da República de Agrigento, no dia **13 de fevereiro de 2023**.

[108] OCC n. 16990/2020 RGNR, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo, no dia **10 de fevereiro de 2023**.

[109] Uma tentativa de homicídio verificada em Licata (AG) no dia 06.10.2020, e outra ocorrida em Gela (CL) no dia 08.10.2020.

organizada e contínua destinada a importar, transportar e vender cocaína. A base operacional do grupo era em Licata (AG). A estrutura organizativa era capaz de garantir continuidade às atividades criminosas também quando alguns de seus membros eram presos, bem como de remodelar-se quando existem dificuldades operacionais. Em particular, foram verificadas ligações entre o grupo em questão e *cosa nostra* que opera em Licata (AG).

No dia **22 de maio de 2023** a *Polizia di Stato* de Agrigento prendeu um transportador, residente em Realmonte (AG), encontrado em posse de mais de 30 kg de cocaína.

As investigações realizadas no semestre, confirmaram o interesse de *cosa nostra* de Agrigento[110] no setor dos contratos e serviços públicos.

Além disso, foram registados acontecimentos de natureza presumivelmente intimidatória no período em análise[111], bem como episódios de violência[112].

No âmbito da criminalidade mafiosa, conflitos poderiam surgir a partir do retorno em liberdade de idosos e de homens de honra carismáticos, prontos para restaurar o seu antigo poder.

Na frente da prevenção administrativa, foi desenvolvida uma sinergia institucional considerável, que permitiu ao Secretário da Segurança Pública de Palermo emitir 8 ordens de interdição antimáfia[113] no primeiro semestre de 2023 contra muitas outras empresas.

Por último, é de salientar que, ao longo do tempo, a província de Agrigento também assistiu à presença de bandos estrangeiros, sobretudo magrebinos, egípcios e romenos, "tolerados" pela *máfia* na medida em que se dedicam a atividades ilícitas que não são do interesse direto da máfia, como o auxílio à imigração clandestina[114], o branqueamento de capitais, a exploração da prostituição e a venda de droga a retalho.

Província de Caltanissetta.

---

[110] Os resultados mencionados no inquérito "*Condor*" puseram em evidência a regra em vigor nestes contextos mafiosos: os empresários que pretendiam realizar obras públicas "fora do território deles" pediam às organizações criminosas locais autorização para efetuar os trabalhos em troca de um montante a pagar como "*pizzo per la messa a posto*".

[111] Contra um funcionário do município de Palma di Montechiaro (AG); o diretor do Parque Arqueológico e Paisagístico do Vale dos Templos em Agrigento; e o secretário da escola, antigo conselheiro dos serviços sociais do município de Lucca Sicula.

[112] Durante o período abrangido pelo relatório, foram registadas três tentativas de homicídio, que, no entanto, não estavam relacionadas com a criminalidade organizada: no dia **2 de fevereiro de 2023**, em Ravanusa, contra um tunisino; no dia **6 de março de 2023**, contra um condenado de Palma di Montechiaro; no dia **4 de junho de 2023**, em Canicattì, contra uma pessoa de Paternò.

[113] No específico: quatro indeferimentos de pedidos de inscrição na lista de fornecedores, prestadores e executantes de obras, contra empresas que operam no sector da construção e da terraplenagem; dois avisos de proibição de antimáfia, nos termos do artigo 91 do código antimáfia, contra duas empresas individuais; dois avisos de proibição de antimáfia, nos termos do artigo 87 do código antimáfia.

[114] Como documentado pela operação *"Charon"* (OCC n. 4675/2020 RGNR e n. 3184/2020 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Palermo no dia 27 de junho de 2022) realizada, no dia 6 de julho de 2022 pela *Guardia di Finanza* de Agrigento auxiliada por aquela de Trapani, Caltanissetta, Messina e Siena, com a prisão de 10 pessoas.

No território da província de Caltanissetta coexistem *cosa nostra* e *stidda*, cujas relações tendem a ser pacíficos porque, ao longo dos anos, conseguiram estabelecer pactos de convivência mútua para divisão dos negócios criminosos. *Cosa nostra* continuaria a dividir-se em 4 *mandamenti* e 18 *famílias*, com uma estrutura baseada em esquemas menos rígidos do que no passado, devido à distribuição das competências territoriais dos ramos mafiosos acima referidos: na parte norte da província, os *mandamenti* MUSSOMELI[115] e VALLELUNGA PRATAMENO[116] sob a influência da *família* MADONIA, na parte sul *mandamenti* RIESI[117] e GELA. No âmbito deste último *mandamento,* além da *família* de NISCEMI, operam as *famílias* locais de *cosa nostra* dos EMMANUELLO e dos RINZIVILLO[118]. A *stidda*[119] continuaria a manter a sua influência nos territórios dos municípios de Gela e Niscemi.

A análise das atividades de contraste realizadas nos seis meses em análise mostra que os crimes principais dos grupos que operam em Caltanissetta permanecem inalterados, com uma propensão marcada para o tráfico de drogas.

No dia **21 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Caltanissetta e Agrigento, no âmbito da operação "*Hybris*"[120], desmantelou uma associação criminosa destinada ao tráfico de droga, com base logística em Licata e ramificações para o fornecimento de droga em Gela e Catânia. As atividades de investigação demonstraram um pacto assinado entre uma família de Licata e uma de Gela, com a finalidade de comercialização de cocaína e *marijuana.*

Centrada na dinâmica criminosa de uma organização ativo no município de Mussomeli (CL) e áreas vizinhas, a operação "*Balloon Drug*"[121], concluída pelos *Carabinieri* no dia **20 de março de 2023**, descobriu um florescente tráfico de cocaína por parte de uma organização, com sede no município de Mussomeli (CL), mas que também operava nos municípios de Campofranco (CL), Acquaviva Platani (CL), Sutera (CL), Villalba (CL) e na zona de Agrigento.

---

[115] Também conhecido como VALLONE, formada pela *família* MUSSOMELI, *família* CAMPOFRANCO e SUTERA, *família* MONTEDORO, MILENA e BOMPENSIERE e *família* de SERRADIFALCO.

[116] Dentro encontra-se a *família* de VALLELUNGA-PRATAMENO, a *família* CALTANISSETTA, a *família* MARIANOPOLI, a *família* RESUTTANA e a *família* de SAN CATALDO.

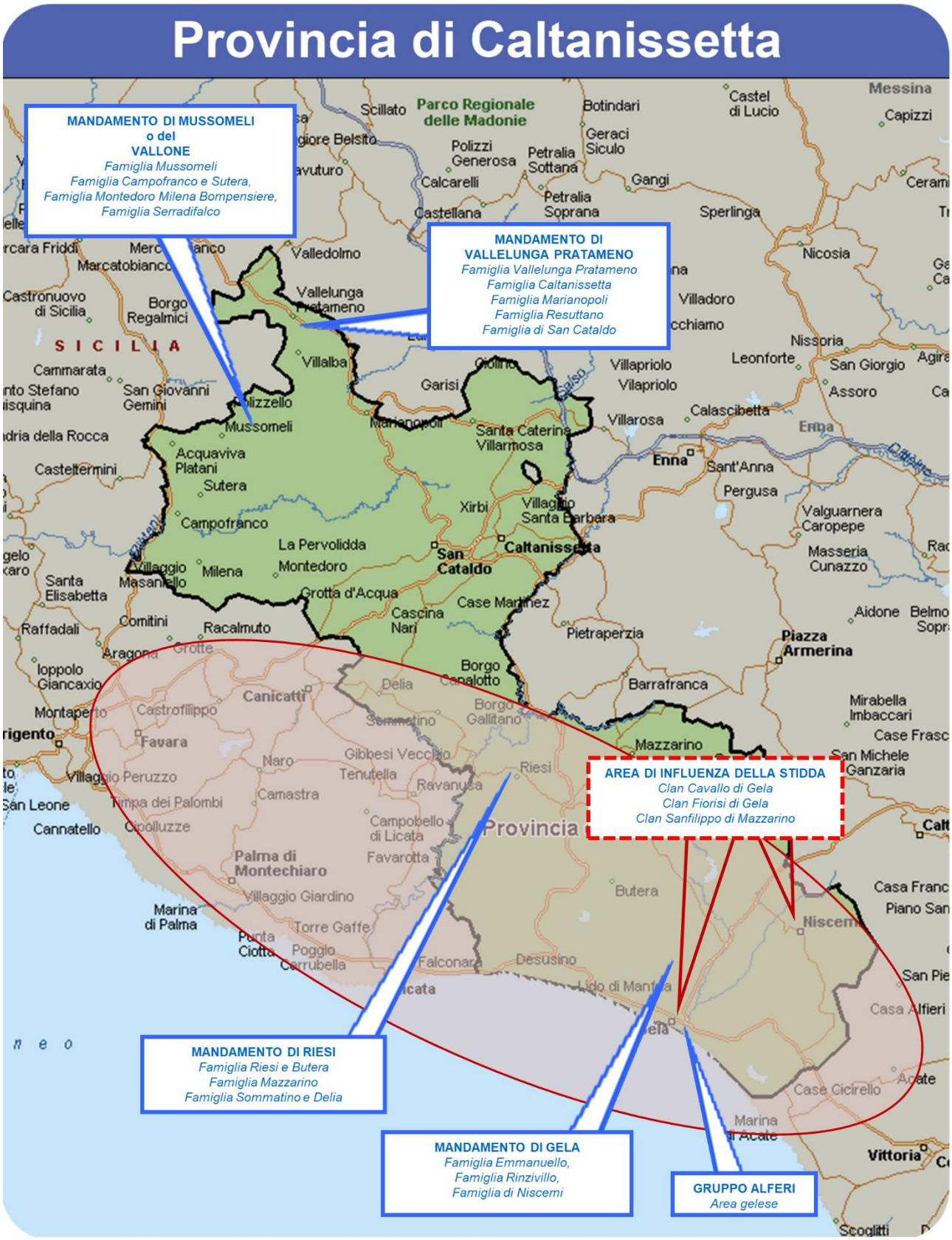
[117] Com a *família* RIESI e BUTERA e com os respectivos clãs de CAMMARATA e MISURACA, a *família* de SOMMATINO e DELIA (*clã* LA QUATRA) e a *família* de MAZZARINO *(clã* SICILIANO).

[118] Confirmada a supremacia da *família* RINZIVILLO devido ao redimensionamento dos EMMANUELLO, por causa da detenção contínua dos líderes e numerosos afiliados.

[119] É composto pelo *clã* CAVALLO e FIORISI de Gela e pelo *clã* SANFILIPPO de Mazzarino.

[120] OCC n. 16990/2020 R.G.N.R. emitida no dia **13 de fevereiro de 2023** pela Procuradoria da República do Tribunal de Palermo- D.D.A.

[121] OCC n. 2455/19 RGNR - 1308/20 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Caltanissetta no dia **11 de março de 2023** sob pedido da D.D.A local.



No dia **29 de março de 2023** a *Polizia di Stato*, executou a sentença[122],que se tornou definitiva no dia **28 de março de 2023,** relativa à operação "*Stella cadente*"[123] [Estrela cadente], executando 4

[122] N. 316/2022 emitida no dia 6 de abril de 2022

[123] De 2019 executada em Catânia, Ragusa, Gela (CL) e Porzano (BS: Brescia), com a prisão de 37 pessoas consideradas responsáveis, por vários motivos, por associação criminosa com a finalidade de venda de droga, *marijuana* e cocaína.

ordens de prisão contra muitos indivíduos responsáveis, em várias formas, por associação criminosa mafiosa e por tráfico de droga.

No âmbito da ação de contraste das Forças policiais na província de Caltanissetta, destaca-se que a venda de droga seja, maioritariamente, designada aos estrangeiros, quase sempre de origem nigeriana, tunisiana e gambiana. Além disso, destaca-se o envolvimento de estrangeiros e italianos em atividades de favorecimento à imigração clandestina, como ressaltado na operação policial [124] do semestre anterior.

A província de Caltanissetta também foi afetada por golpes perpetrados contra Entidades públicas e privadas[125]. A este respeito, no dia **21 de março de 2023**, no âmbito da operação "*Fake cars*", a *Polizia di Stato* de Caltanissetta executou uma ordem de custódia[126] contra 8 pessoas responsáveis por uma conspiração criminosa, fraude, receptação de bens roubados, branqueamento de capitais, falsificação de material, posse e fabrico de documentos falsos. A organização recuperava veículos adquiridos ilegalmente por fraude contra empresas financeiras e usando documentos falsos para revendê-los a terceiros desavisados, a fim de obter lucro.

No dia **17 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* executou uma medida cautelar[127] contra 2 pessoas consideradas responsáveis por fraude em concurso e receptação.

Outras operações policiais levaram à identificação de indivíduos considerados responsáveis por fatos criminosos passados: no dia **22 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu[128] um indivíduo, porque, em conspiração com um menor[129], foi responsável por lesões corporais em três indivíduos[130]; no dia

---

[124] Refira-se a operação "*Mare Aperto*" [Mar Aberto], levada a cabo em 2022 contra 18 indivíduos (tunisinos e italianos), responsáveis por conspiração criminosa destinada a ajudar e encorajar a imigração clandestina transnacional, agravada pelo facto de terem posto seriamente em perigo a vida dos migrantes transportados, a fim de obterem um lucro lucrativo. Esta associação, ativa em vários centros localizados na Sicília, teria utilizado embarcações com motores potentes conduzidas por contrabandistas experientes que operavam entre as costas tunisina e siciliana, mantendo a sua base operacional numa "*masseria*" localizada nos arredores de Niscemi e registada em nome de um agricultor local, que foi detido preventivamente por ser considerado um dos líderes da organização criminosa. No dia 23 de setembro de 2022, a *Polizia di Stato* tinha detido 9 membros de diferentes grupos étnicos (italianos, marroquinos e gambianos) de uma organização criminosa que se dedicava à exploração sistemática de trabalhadores agrícolas, na qual se incluíam também os agricultores que empregavam os trabalhadores nas suas próprias plantações.

[125] A este respeito, é mencionada a operação "*Chicane*", realizada no semestre passado pelos *Carabinieri*, em conjunto com a *Guardia di Finanza*, que levou à detenção de 10 indivíduos por conspiração criminosa e declaração fraudulenta através da emissão e utilização de faturas ou outros documentos para transações inexistentes. A atividade de investigação tinha demonstrado como a organização, através da conhecida como "*frode carosello*" [ntd: uma forma de evasão fiscal que envolve transações fraudulentas do IVA], tinha obtido poupanças fiscais indevidas de mais de 2,5 milhões de euros, simulando vendas de produtos que, na realidade, nunca tinham saído dos armazéns da empresa vendedora, sediada no município de San Cataldo (CL).

[126] OCC n. 03/2020 emitida no dia16 de março de 2023 pelo GIP no Tribunal de Caltanissetta, no âmbito do processo penal n. 1499/2019 R.G.N.R. Além das medidas de cautelares pessoais, foi ordenada a apreensão preventiva de 9 automóveis por um valor total de 200.000,00 euros.

[127] n. 2685/2022 RGNR e n. 451/2023 RG GIP emitida pelo GIP, no Tribunal de Caltanissetta no dia **16.05.2023**.

[128] n. 2501/2022 RGNR e n. 848/2023 RG GIP emitida pelo GIP no Tribunal de Caltanissetta.

[129] No dia **25 de maio de 2023**, uma medida cautelar, n. 1377/2022 RGNR e n. 825/2023 RG GIP emitida pelo GIP no Tribunal de Menores de Caltanissetta, foi executada contra ele num centro de detenção juvenil

[130] Especificamente, no dia 22 de outubro de 2022, enquanto o indivíduo conduzia o automóvel, o menor de idade, sentado ao lado, disparava vários tiros contra três indivíduos, atingindo dois deles.

16 de junho de 2023, os *Carabinieri* de Gela prenderam[131] dois indivíduos acusados de tentativa de homicídio[132] em conspiração e de porte e posse ilegais de uma arma de fogo comum.

A tendência das organizações criminosas, que abandonaram o recurso a ações violentas como no passado[133], seria a de se insinuarem no tecido socioeconômico de referência, "envolvendo" membros da administração pública através de manobras de corrupção, infiltrando-se sobretudo nos setores produtivos que gerem os principais fluxos de dinheiro através da adjudicação de contratos públicos[134] e privados, a fim de deles retirarem lucros ilícitos a reempregar nas vias legais.

Sempre alta permanece a atenção à percepção indevida das contribuições comunitárias para apoiar o desenvolvimento rural. Frequentes, ao longo dos anos, foram as atividades de combate à aquisição ilícita de contribuições públicas para a agricultura na sequência de falsas declarações e fraude em detrimento da UE. De fato, no interior da Sicília, o setor agropastoril é o motor da economia, o que, consequentemente, atrai o interesse de organizações criminosas, que supostamente se valem de testas-de-ferro e de profissionais complacentes. A este respeito, no dia **21 de abril de 2023**, no âmbito da operação "*Banca delle terre*" [Banco de terras], levada a cabo pela *Guardia di Finanza*, o proprietário de uma fazenda em Niscemi foi considerado culpado de fraude agravada por obter fundos públicos, tendo recebido indevidamente financiamento da UE do *Fondo agricolo di garanzia* (Fundo de Garantia Agrícola) desde 2018 até 2020.

Mais uma vez, nesse semestre, houve incidentes de danos causados por incêndios, alguns dos quais podem provavelmente ser atribuídos a extorsões e/ou vinganças privadas[135], levadas a cabo por

---

[131] OCCC n. 2727/2022 RGNR e n. 791/2023 RG GIP emitida pelo GIP no Tribunal de Caltanissetta, no dia 07.06.2023.

[132] Concluído no dia 20 de junho de 2020, provavelmente devido a uma discussão entre o irmão da vítima e o filho de um dos dois detidos.

[133] No entanto, foram registadas cinco tentativas de homicídio na zona de Caltanissetta: no dia **1 de janeiro de 2023**, uma pessoa apresentou-se no hospital de Gela com um ferimento de bala na barriga da perna. No dia **28 de março de2023** foi transportado ao hospital de Gela uma pessoa com ferimento por facada no abdômen. Pouco depois os *Carabinieri* de Gela prenderam um indivíduo com problemas mentais, responsável pelo ferimento. No dia **29 de abril de 2023,** um indivíduo com antecedente por porte de droga, foi baleado em um membro. No dia **17 de maio de 2023,** os *Carabinieri* prendiam um sujeito com antecedente por roubo e drogas. No dia **13 de junho de 2023**, um criminoso condenado com ferimentos de faca no abdômen e o seu cunhado, também condenado, com ferimentos de faca no ombro, apresentaram-se nas urgências do hospital de Gela. As duas vítimas disseram que foram agredidas por dois homens desconhecidos.

[134] A este respeito, é feita referência à operação "*Sorella Sanità II*" [Irmã Saúde II] , realizada no dia 21 de outubro de 2022 pela *Guardia di Finanza* de Palermo, na qual, entre as 11 pessoas afetadas pela medida cautelar, se encontrava um homem de Caltanissetta - detido por suborno e perturbação do processo de escolha do empreiteiro - que a fim de facilitar a adjudicação de contratos e em troca de um pagamento em dinheiro, manteve alegadamente contatos estreitos com a direção de uma empresa que tinha ganho o concurso para a construção de um sistema de informação para a *Azienda Sanitaria Provinciale* de Palermo.

[135] No dia **25 de janeiro de 2023**, um responsável da *Associação AntiRacket ed Usura "Rete per la Legalità"* (Rede pela legalidade) comunicou aos *Carabinieri* de Riesi que tinha recebido um envelope que lhe era dirigido, contendo escritos ofensivos e intimidatórios e uma bala de calibre 38. No dia **8.02.2023**, em Gela, localidade Borgo Manfria, desconhecidos, utilizando líquido inflamável, atearam fogo a um micro-ônibus utilizado pela associação sem fins lucrativos chamada A.I.A.S. que oferece reabilitação motora e assistência médica. Junto com o micro-ônibus, outras dois furgões estacionados nas proximidades foram danificados. No mesmo dia, um engenheiro informou os *Carabinieri* de Milena que tinha encontrado, no estaleiro da referida empresa, uma garrafa contendo um líquido inflamável com uma escorva de pano e duas balas de calibre 12 não deflagradas. No dia **17.06.2023**, em Niscemi, desconhecidos, utilizando líquido inflamável, incendiaram um carro de um agente da *Polizia di Stato.*

criminosos que visam, sem escrúpulos, empresas, atividades de serviços e assuntos institucionais. Nesse sentido, no dia **21 de março de 2023,** a *Polizia di Stato* identificou uma pessoa condenada por um incêndio ocorrido no dia 8 de fevereiro de 2023 danificando cinco automóveis.

No âmbito da estratégia de combate a acumulação de patrimônios ilícitos, a DIA, executou 4 confiscos e 1 apreensão. No dia **2 de fevereiro de 2023** foi realizado o confisco definitivo[136] de duas empresas, contra um empresário ativo no setor de engenharia mecânica e de instalações considerado "próximo" à *família* EMMANUELLO de Gela. No dia **8 de fevereiro de 2023**, foi realizado o confisco definitivo de bens móveis e imóveis, pelo valor total de cerca de setecentos e cinquenta milhões de euros, contra um empresário atuante no setor de comércio e de parques eólicos considerado "contíguo" à *família* RINZIVILLO de Gela. No dia **14 de março de 2023,** entre Caltanissetta e Palermo, vinha dada execução ao confisco[137] do patrimônio imobiliário e empresarial, no valor total de mais de nove milhões de euros, atribuível a um empresário organicamente vinculado à família mafiosa de Caltanissetta. A medida, de forma praticamente idêntica, consolida a apreensão[138] realizada em prejuízo do mesmo, no mês de julho de 2020. No dia **8 de maio de 2023**, em Gela (CL) e Caltagirone (CT), foi realizada a apreensão[139] de bens imóveis e empresariais num valor total superior a dois milhões de euros, pertencentes a um empresário do sector informático e do comércio alimentar, à disposição do clã de Gela EMMANUELLO. No dia **11 de maio de 2023**, entre Caltanissetta, Ragusa e Varese, no âmbito de atividades coordenadas pela Procuradoria de Caltanissetta, foi efetuado o confisco[140] de bens imobiliários e empresariais com um valor total agregado de sessenta e cinco milhões de euros, atribuíveis a três empresários[141] de Gela e do sector imobiliário e especialmente da comercialização de automóveis, incluindo automóveis de luxo, contíguos à família mafiosa RINZIVILLO.

Por fim, no âmbito da prevenção administrativa, foi emitido pelo Secretário de Segurança Pública de Caltanissetta uma medida antimáfia restritiva, contra uma empresa em relação à qual foram constatados elementos indícios de um condicionamento mafioso.

Província de Enna

---

[136] Decreto n. 21/2019 emitido pelo Tribunal de Caltanissetta no dia 6 de março de 2019 e irrevogável a partir do dia 11 de setembro de 2019.

[137] Decreto n. 06/23 RD (n. 18/20 RMP) do dia **20 de janeiro de 2023**, depositado no cartório no dia **27 de fevereiro de 2023** – Tribunal de Caltanissetta.

[138] Decreto n. 05/20 RS do dia 1.7.2020 – Tribunal de Caltanissetta

[139] Decreto n. 35/22 RMP do dia **29 de março de 2023**, depositado no cartório no dia **14 de abril de 2023** – Tribunal de Caltanissetta

[140] Decreto n. 12/23 RD (n. 76/21, 77/21 e 79/21 RMP) do dia **18 de janeiro de 2023** – Tribunal de Caltanissetta

[141] Os mesmos, em particular, no âmbito da operação "*Camaleonte*" [Camaleão], de 2019 participaram da associação mafiosa que opera em Catânia, Gela, Vittoria e territórios limítrofes, contribuindo sistematicamente e conscientemente às atividades e ao alcance dos objetivos criminosos da associação. A medida consolida de forma quase espelhada as apreensões efetuadas contra eles em fevereiro de 2021 e outubro de 2022.

A principal organização mafiosa ativa no território de Enna permanece *cosa nostra*, propagação natural das expressões criminosas limítrofes de Caltanissetta, Messina e Catânia. Particularmente incisiva é a interferência dessa última, que, aproveitando a diminuição da força dos grupos de Enna sujeitos à ação da polícia judiciária[142], tem vindo a implementar, ao longo dos anos, uma expansão e uma operação progressivas.

Cosa nostra, continuaria, de qualquer modo, a ser dividida em 5 *famílias* históricas que agiriam entre Enna, Barrafranca, Pietraperzia Villarosa e Calascibetta. Aos mencionados estão ligados outros grupos nos territórios de: Piazza Armerina, Aidone, Agira, Valguarnera Caropepe, Leonforte, Centuripe, Regalbuto, Troina e Catenanuova.

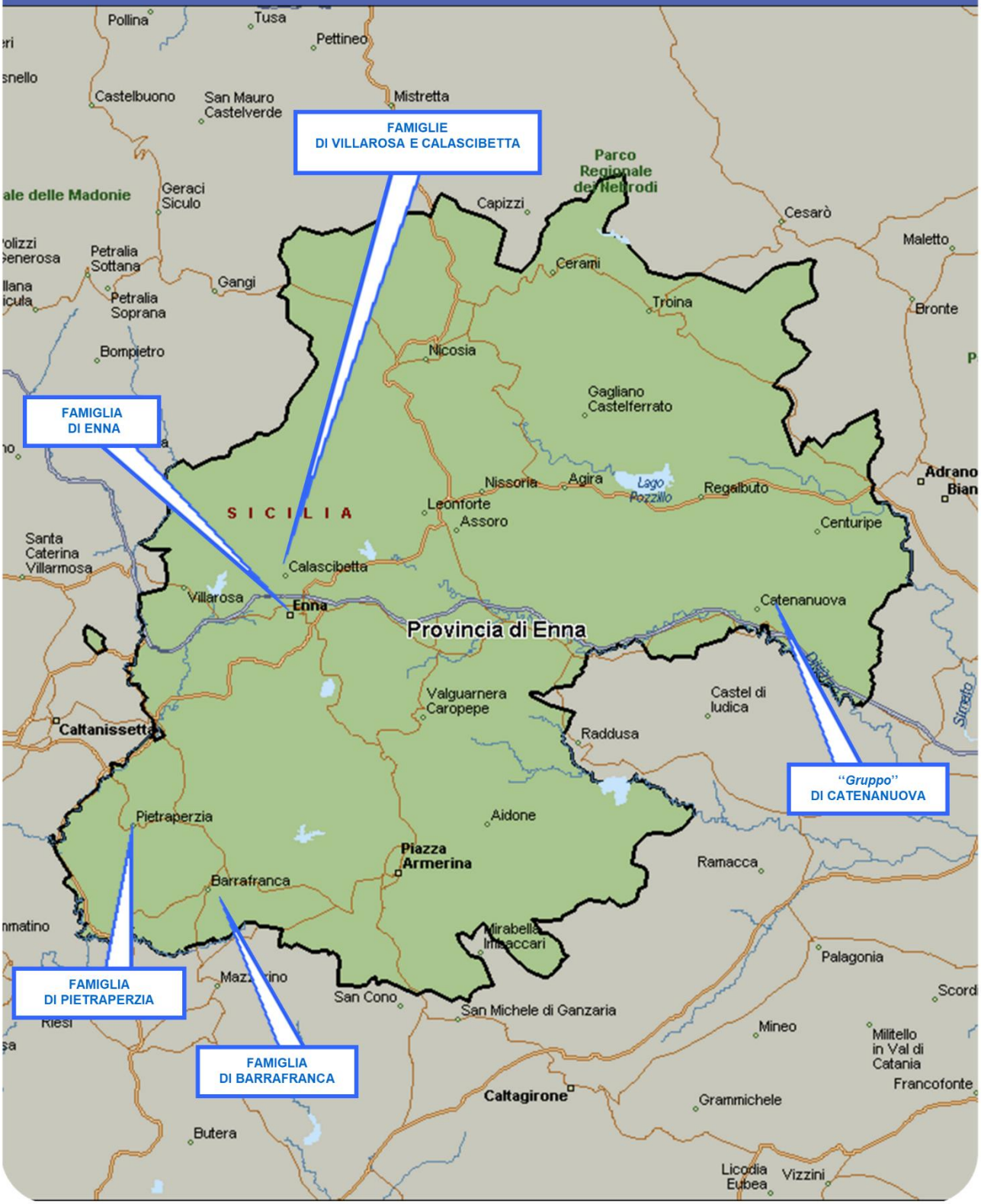
Durante o período em análise, também foram realizadas condenações e operações policiais contra figuras proeminentes que fizeram "história" em *cosa nostra* di Enna, com o apoio das *famílias* de Catânia. Em particular, no dia **22 de março de 2023**, no âmbito de uma operação anterior denominada "*Carta bianca*"[143], a *Guardia di Finanza* de Nicósia (EN) submeteu a uma nova medida restritiva um indivíduo, já detido ao abrigo do regime 41 bis, "*considerado líder de cosa nostra para a parte oriental da província de Enna... em particular, do núcleo que controla os territórios de Centuripe e Regalbuto*", sob a autoridade da *família* SANTAPAOLA de Catânia.

No dia **25 de maio de 202**3, o Supremo Tribunal de Cassação confirmou a condenação à prisão perpétua de um sujeito, o *boss* de Mirabella Imbaccari (CT), colocado no papel de líder da família mafiosa de Enna pelo clã de Catânia LA ROCCA, grupo histórico da *cosa nostra* de Etna que operava na zona de *Calatino-Sul de Simeto* e que, ao longo dos anos, teria funcionado como "charneira" entre os *clãs* de Catânia e de Enna.

[142] No semestre anterior, foram proferidas sentenças condenatórias que desintegraram alguns *clã*s da máfia de Enna. Entre estas, aquela emitida no dia 21 de julho de 2022, contra 18 réus no processo "*Caput Silente*" decorrente da investigação de mesmo nome, concluída no mês de abril de 2021, que documentou a operacionalidade da *família* mafiosa de LEONFORTE nas extorsões e no tráfico de drogas. Outra condenação importante foi a do dia 7 de setembro de 2022 contra outros 18 integrantes do *clã* de Barrafranca, já atingido em julho de 2020, pela execução de numerosas medidas cautelares, no âmbito da operação "*Ultra*". Notável importância também teve a prisão realizada no dia 26 de outubro de 2022, de um indivíduo considerado *capo* de Calascibetta (EN: Enna).

[143] OCC n. 375/2018 RGNR - DDA e n. 1330/2022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Caltanissetta no dia 1 de setembro de 2022.

Provincia di Enna



No dia **5 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Enna prendeu [144] um representante de *cosa nostra* no território de Aidone (EN), responsável por associação criminosa do tipo mafioso, roubo e extorsão em concurso.

Deve-se observar também que no dia **17 de maio de 2023** morreu, no hospital de Milão, onde estava internado em regime de detenção, um *boss* mafioso de Enna.

As atividades de contraste realizadas no semestre em análise confirmam uma propensão ao tráfico de drogas[145], setor historicamente de *cosa nostra*, bem como às atividades de extorsão[146]. No dia **30 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* de Enna, em seguida à sentença relativa à operação "*Discovery"*[147], dava execução a um mandado de prisão contra três indivíduos responsáveis por extorsão, associação criminosa de tipo mafioso, assalto e crimes relacionados com armas.

No dia **15 de maio de 2023**, no âmbito da operação *"Sacco Matto*", os *Carabinieri* de Enna executaram uma ordem de custódia[148] contra 7 pessoas consideradas responsáveis, em várias capacidades, por associação criminosa destinada ao cultivo, produção, posse e tráfico ilegal de drogas, receptação e danos causados por incêndio. A associação administrava um importante ponto de venda de droga no território de Barrafranca, reabastecendo não somente a limítrofe Piazza Armerina, mas também vários outros centros da província de Enna e de Caltanissetta. A atividade de investigação permitiu recuperar armas e drogas, bem como uma plantação de *marijuana* nos arredores de Barrafranca.

Tendo em conta a conformação orográfica do território de Enna, o sector agropastoril, único motor da economia da província, continua a ser atraente mesmo para sujeitos não ligados à criminalidade organizada[149], que recorrem à fraude em detrimento da Comunidade Europeia, interceptando fluxos financeiros para receber ilegalmente subsídios públicos. A este respeito, no dia **13 de março de 2023**, no âmbito da operação "*Carta bianca*" [Papel Branco] acima referida (realizada no semestre passado

---

[144] Ordem de execução da pena de prisão n. 118/2023 SIEP emitida pela Procuradoria Geral da República junto do Tribunal de Recurso de Caltanissetta - Departamento de Execuções Penais.

[145] No dia 7 de novembro de 2022, a *Polizia di Stato* no âmbito da operação "*Brother*" [Irmão], iniciada no verão de 2021, tinha implementado uma medida cautelar contra nove indivíduos considerados responsáveis pela posse e venda de drogas, com a qual foi desmantelada uma densa rede de tráfico de droga atribuível a uma organização criminosa que operava entre Enna, Castel di Iudica (CT) e Catânia.

[146] Os êxitos da operação "*Full Control*", concluída pela *Guardia di finanza*, no dia 22 de novembro de 2022, documentou, além da prática de diversos crimes econômicos e financeiros, uma vasta rede de extorsão e usura. Em particular, dois irmãos eram responsáveis por emprestar dinheiro a empresários locais em grave crise, com taxas muito acima do limite máximo estabelecido por lei.

[147] N. 101-102-104/2023 SIEP, emitida no dia **23 de março de 2023** pela Procuradoria da República no Tribunal de Recurso de Caltanissetta – Departamento de Execuções Penais.

[148] N. 183/2020 RGNR e n. 628/2021 RG GIP emitida no dia **3 de maio de 2023** pelo GIP no Tribunal de Caltanissetta a pedido da Procuradoria da República DDA. As medidas executadas são quatro na prisão, uma em prisão domiciliar e duas proibições de residência.

[149] Cita-se sobre a operação "*Coda di Volpe*" [Cauda de raposa], concluída pela *Guardia di Finanza* no dia 15 de setembro de 2022, com a execução de uma apreensão preventiva de bens com um valor total de aproximadamente 700.000 euros, de 12 empresários sob investigação por lavagem de dinheiro, autolavagem, uso de dinheiro, bens ou utilidades de origem ilícita e fraude agravada para obtenção de fundos públicos. A investigação revelou um sistema fraudulento, operado por fazendeiros com conexões criminosas, na área de fundos estatais e da UE concedidos à agricultura.

contra 13 indivíduos considerados culpados de associação de tipo mafioso, transferência fraudulenta de valores, fraude agravada para obter fundos públicos, branqueamento de capitais, auto branqueamento, declaração e emissão fraudulenta de faturas relativas a transações inexistentes, todos crimes agravados pelo método mafioso), dois indivíduos, proprietários e depositários de algumas explorações agrícolas sujeitas a arresto preventivo na sequência da referida operação, foram responsáveis pelo furto e/ou dano de bens apreendidos.

No dia **16 de março de 2023** a *Guardia di Finanza* de Enna denunciava[150] uma pessoa por branqueamento de dinheiro e uso de dinheiro ilícito.

No âmbito da estratégia de combate à acumulação de patrimônios ilícitos, no dia **17 de janeiro de 2023** a DIA executou um decreto de confisco definitivo[151] de bens contra um empresário do setor da construção e de restaurantes. A medida afetou todo o capital social e as ações de empresas, imóveis e vários terrenos, bem como várias contas bancárias e apólices de seguro. O confisco segue uma ordem de apreensão executada em 2019, sob proposta do Diretor da DIA.

Na prevenção administrativa, foi desenvolvida uma sinergia institucional considerável que permitiu ao Secretário de Segurança Pública de Enna emitir, no primeiro semestre de 2023, 6 medidas de interdição antimáfia contra empresas que evidenciam elementos sintomáticos de condicionamento mafioso. Por fim, no que diz respeito ao comissário anterior[152] do Município de Barrafranca, no dia **30 de maio de 2023**, após as eleições administrativas, o novo conselho municipal foi eleito.

Província de Catânia

A análise das evoluções do fenômeno criminoso, no período em questão, mostra um quadro essencialmente inalterado da situação, confirmando as características estruturais e operacionais dos sindicatos presentes na área, bem como sua composição orgânica. Nesse quadrante da Sicília, *cosa nostra* continua sendo representada pela histórica *famílias* SANTAPAOLA-ERCOLANO e MAZZEI[153] em Catânia, LA ROCCA[154] em Caltagirone, no distrito *"Calatino – Sud Simeto"*, enquanto em Ramacca (CT) encontra-se a operacionalidade da homônima *família*. A isso se somam

[150] Como resultado das atividades delegadas pela Procuradoria da República no Tribunal de Enna à *Guardia di Finanza*, proc. pen. 1134/2022 R.G.N.R.

[151] Decreto de confisca n. 16/2021 R.D., emitido pela Seção Medidas de Prevenção do Tribunal de Caltanissetta no dia 23.12.2020 e tornou-se irrevogável no dia 9 de dezembro de 2022. A medida afetou todo o capital social e as ações de empresas, imóveis e vários terrenos, bem como várias contas bancárias e apólices de seguro. O confisco segue uma ordem de apreensão executada em 2019, sob proposta do Diretor da DIA.

[152] Após a operação, "*ULTRA*", concluída pelos *Carabinieri* do ROS em julho 2020, que havia gerado a dissolução por máfia dos órgãos político-administrativos do Município de Barrafranca.

[153] O grupo está substancialmente enraizado no bairro histórico de San Cristoforo e também no periférico de Lineri, ramificações nos Municípios de Bronte, Maletto e Maniace. Ressalta-se que, em um passado recente, os órgãos do Município de Maniace (CT) foram dissolvidos por ingerências mafiosas.

[154] Com hegemonia em Caltagirone teriam ampliado a sua influência também nas províncias limítrofes.

a presença dos históricos *clãs* CAPPELLO-BONACCORSI[155], LAUDANI[156], PILLERA-DI MAURO[157], SCIUTO (Tigna)[158], CURSOTI[159], PIACENTI e NICOTRA[160] que, embora declinados segundo o modelo típico mafioso, são bem diferentes de *cosa nostra*.

O conjunto de informações obtidas das medidas cautelares[161] emitidas nos últimos anos evidência, além disso, uma forte relação composta por equilíbrios e forças entre as *famílias* e o aliado *clã* NARDO ativo em Siracusa.

A georreferenciação das presenças mafiosas revela, portanto, a principal peculiaridade do fenômeno mafioso de Catânia: uma máfia de estrutura variável que vê a coexistência[162] de várias associações criminosas, muitas vezes nos mesmos espaços territoriais, funcional à realização de negócios ilícitos com interações não necessariamente violentas. Esse fato é confirmado pelos resultados dos inquéritos concluídos no semestre, como nas operações "*Slot Machine*"[163] [Máquina de jogo] e "*Car Back*"[164],

---

[155] Operando tanto no bairro da cidade de San Cristoforo, quanto nas províncias limítrofes, usando componentes dos BONACCORSI, conhecidos como os *Carateddi*. Apesar de alguns entre os filiados terem se tornado colaboradores da justiça, o grupo resulta ativo no tráfico de droga e nas apostas ilegais. Uma das ramificações operacionais do *clã* è representada pelo *grupo* dos CINTORINO, enraizado em Calatabiano (CT) e hegemônico em toda a faixa da costa jônica.

[156] *Grupo* aliado dos SANTAPAOLA com influência sobre uma vasta área da província, da costa até a área aos pés de montanha (S. Giovanni La Punta, Acireale, Acicatena, Giarre, Riposto e os Municípios de Gravina, Tremestieri Etneo, San Gregorio, Mascalucia, Belpasso, Paternò, Adrano, Piedimonte Etneo, Castiglione di Sicilia, Randazzo, Giarre, Riposto, Mascali e Fiumefreddo di Sicilia).

[157] Organização histórica aliada há muito tempo ao *grupo* de Borgo e ao *clã* DI MAURO "*Puntina*", nos anos 90, quase que totalmente incorporada ao *clã* LAUDANI. A associação, no passado, registrou o fervor de alguns afiliados atuantes em extorsões e usura.

[158] O grupo residual mais conhecido como dos *Tigna*, possui ramificações nos territórios de *Militello Val di Catania* e *Scordia*. O componente em liberdade teria passado pelo *clã* CAPPELLO e, em particular, na equipe liderada pelos BONACCORSI.

[159] O *clã* dos CURSOTI tem o nome da área do *Antico Corso* de Catânia, local de origem da maioria dos afiliados. Violento e acostumado a usar armas, ele se impõe por meio de extorsão, roubo, jogos de azar e tráfico de drogas. Historicamente, é dividido em duas ramos: os *Cursoti catanesi* e os *Cursoti milanesi.* Esse último, mais ativo no cenário criminal, tem contatos com associações criminosas da província de Enna, ativas no tráfico de droga.

[160] Grupo caracterizado pela típica agregação familiar. O *clã é* tradicionalmente dedicado à venda de droga, à extorsão, à usura e aos assaltos (inclusive fora da província), é também um dos principais gestores das corridas clandestinas de cavalos e das apostas ilegais correlatas. Atua predominantemente no bairro citadino de Picanello, onde convive com a articulação territorial hegemônica da *família* SANTAPAOLA.

[161] Como documentado pelos resultados da operação *"Agorà"* concluída pelos *Carabinieri* em junho de 2022. (OCC n. 12138/16 RGNR, n. 1864/19 RG GIP emitida no dia 1° de junho de 2022 pelo Tribunal de Catânia).

[162] Assim como confirmam os resultados das operações *"Tuppetturu"* (OCC 2704/19 RGNR 1453/2020 RG GIP emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 31 de outubro de 2022), concluída pela *Guardia di Finanza* de Catânia no dia 16 de novembro de 2022 executada contra os *clã* BRUNETTO e LAUDANI orgânicos à *família* SANTAPAOLA – ERCOLANO e ao *clã* CINTORINO aliado do *clã* CAPPELLO e *"Zeus"* (OCC n. 13645/18 RGNR, n. 9913/19 RG GIP emitida no dia 18 de novembro de 2022), *"os lucros do ... jogos de azar clandestinos eram divididos entre os quatro grupos mafiosos operantes em Catânia, ou seja, os Cursoti Milanesi, os Cappello - Bonaccorsi, os Mazzei "Carcagnusi" e os Santapaola- Ercolano, cada um dos quais era obrigado a pagar uma cota societária"* destinada ao sustento dos detentos de maior escalão, evidenciando assim a "ajuda mútua" mesmo entre grupos mafiosos historicamente antagonistas.

[163] OCC n. 1904/2019 RGNR e n. 9080/2021 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia **19 de janeiro de 2023**. A investigação será melhor detalhada a seguir.

[164] OCC n. 11241/2020 RGNR e n. 1856/2021 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia **12 de abril de 2023**. A investigação será melhor detalhada a seguir.

nos quais se verifica a interação entre, respetivamente, a *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO e o *clã* CAPPELLO e entre este último e os CURSOTI MILANESI.

As várias ações investigativas e condenações ao longo do tempo resultaram em uma rotatividade recorrente dos cargos mais altos, o que permite manter alta a capacidade ofensiva dos Por outro lado o panorama criminoso extra *cosa nostra* tem, em parte, as mesmas características estruturais das *famílias* de Catânia, em outros casos, ele alterna uma matriz de bandidos com fórmulas adaptativas e fluidas típicas dos bairros em que os grupos estão baseados.

Os resultados judiciais sucedidos ao longo dos anos também revelaram o interesse das famílias mafiosas em preferir formas de infiltração no tecido econômico-empresarial[165] e político-administrativo através da busca e inclusão de figuras de referência, úteis para garantir a dupla estratégia de *cosa nostra* de Etna, voltada seja ao controle quase total das atividades econômicas e das licitações públicas quanto o condicionamento dos processos decisórios públicos

No entanto, não deve ser esquecido o potencial ofensivo ainda atual dos consórcios que, paralelamente às "atividades empresariais", continuam a exercer o controle do território através de atividades criminosas tradicionais[166], consideradas *"um elemento fundamental para a sua própria sobrevivência e uma condição essencial para qualquer estratégia criminosa de acumulação de riqueza"*[167]. Também parece consolidada a tendência de *cosa nostra* de delegar a estruturas satélites, com um perfil operacional menos evoluído, as atividades criminosas secundárias, reservando para si a gestão de interesses estratégicos nos setores considerados mais lucrativos.

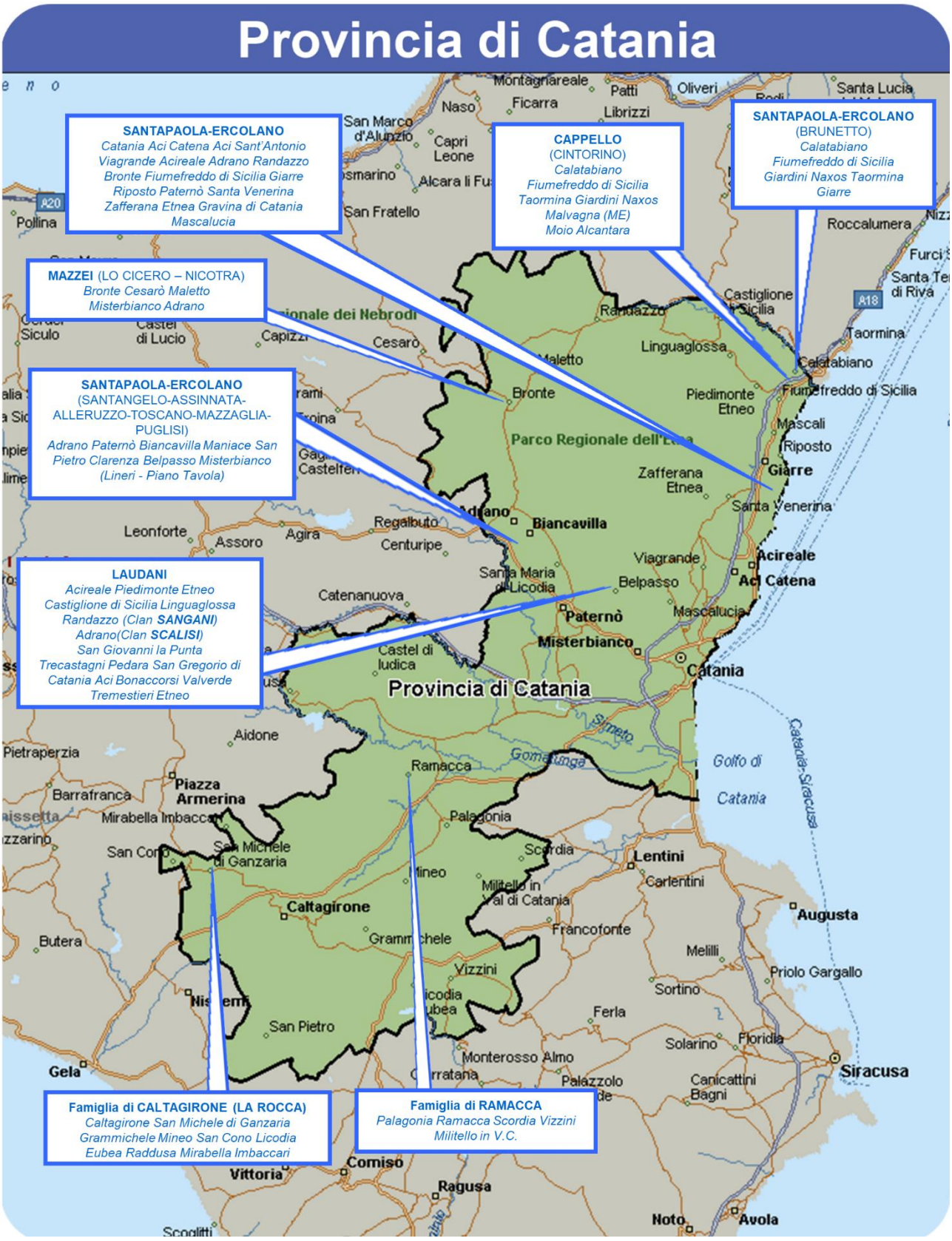
---

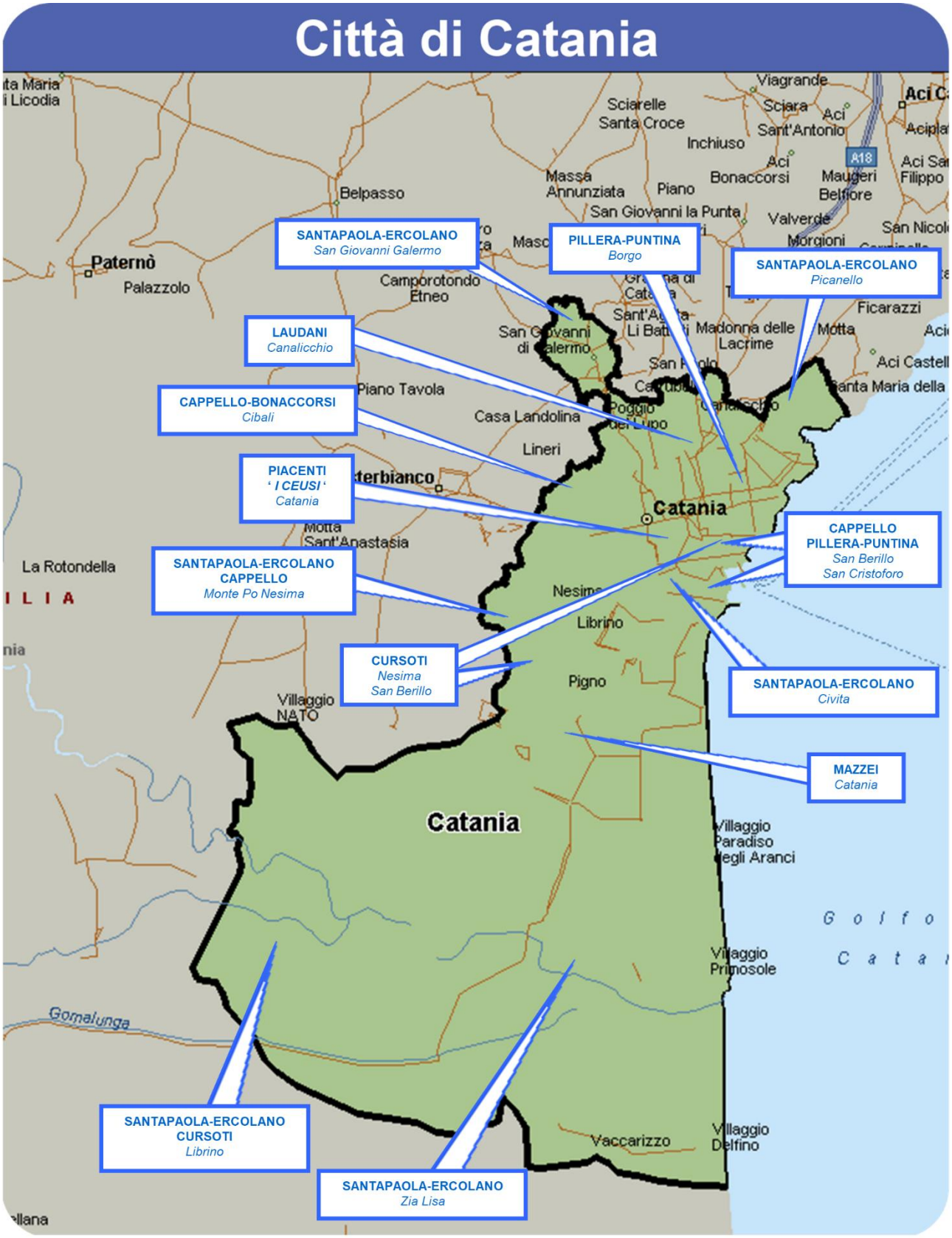
[165] Como documentado pelos resultados da operação *"Agorà"* concluída pelos *Carabinieri*, em junho de 2022. Na medida cautelar (OCC n. 12138/16 RGNR, n. 1864/19 RG GIP emitida no dia 1° de junho de 2022 pelo Tribunal de Catânia) lê-se que *"as interceptações demonstram que em várias ocasiões empresários e proprietários de estabelecimentos comerciais recorriam ao crime organizado não apenas para a tradicional atividade de 'recuperação de créditos", mas também para serem protegidos de roubos ou para bloquear legítimas reivindicações de credores. Essas demandas provenientes do mundo empreendedor e comercial se transformam em oportunidades lucrativas para as associações mafiosas que, dessa forma, têm a possibilidade de se infiltrar na economia e obter progressivamente um controle cada vez mais intenso dos setores empreendedores dos quais obtêm lucro"* (extraído da pág. 97).

[166] Extorsões, usura, tráfico e venda de drogas.

[167] Tal como salientado pelo Presidente do Tribunal de Recurso de Catânia, Dr. Filippo PENNISI, no âmbito das Relações para a inauguração do ano judicial de 2023.

Provincia di Catania





Hegemônica no centro da cidade, a *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO continua sendo subdividida em *grupos* ou *squadre* que assumem a denominação do bairro[168] de referência e aos quais

[168] Os principais *grupos* são os de Librino, San Cosimo, Villaggio Sant'Agata, Picanello, San Giovanni Galermo.

é reconhecida uma certa autonomia organizacional e de tomada de decisões[169]*;* no restante da província, impõe-se no território graças aos grupos e *clãs locais*[170] que garantem uma pluralidade de interesses criminosos e um controle cada vez mais amplo do território. A *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO, também exerce sua influência sobre as organizações da província de Messina, mantendo relações consolidadas e funcionais com as *famílias* de Mistretta, Barcellona Pozzo di Gotto[171] e com aqueles que operam no quadrante *nebroideo* (no norte da Sicília).

Embora severamente atingido pela contra ação institucional cada vez mais incisiva, o grupo SANTAPAOLA-ERCOLANO representaria a expressão máxima da *cosa nostra* no território de Catânia, dotado de capacidades evolutivas marcantes e clarividentes, sobretudo no que diz respeito às regras de filiação[172]. As estratégias operacionais são sempre orientadas para a procura de capitais úteis para o sustento da organização, como os provenientes da imposição do "*pizzo*" e da gestão do tráfico de droga[173], particularidades, estas, próprias de todos os sindicatos criminosos. Essa suposição surge dos resultados das operações realizadas pelas Forças Policiais durante o semestre em análise. Uma dinâmica particular ocorreu em dezembro de 2022, quando dois sujeitos que se crê serem

---

[169] A organização estrutural da *família* emerge pela primeira vez da condenação n. 20/96 emitida pelo Tribunal de Júri de Catânia no dia 16 de outubro de 1996 (relacionado à operação "*Orsa Maggiore*" [Ursa Maior]) na qual lê-se: *"… em meados dos anos 80, a família de Catânia, embora mantendo inalteradas as posições tradicionais e oficiais de Cosa Nostra, é uma nova estrutura mais ágil e eficiente, de fato, nascem os subgrupos. De fato, ...omissis... a articulação da família de Catânia em diferentes subgrupos, cada um deles chefiado por um homem de honra (chefe de grupo), respondia essencialmente a necessidades de natureza organizativa e operacional ... omissis... o grupo é uma estrutura espontânea nascida da necessidade operacional e não de uma verdadeira divisão formal. Através desses grupos ... a organização conseguiu "criar raízes" cada vez mais no território, realizando um controle penetrante e generalizado do mesmo...".*

[170] Em Adrano pelo *clã* SANTANGELO-TACCUNI e o *grupo* LO CICERO ligado à família MAZZEI, em Paternò pelos *grupos* ALLERUZZO-ASSINNATA-AMANTEA (no semestre em questão, o *clã* ASSINNATA - ALLERUZZO, já atingido em 2021 pelas medidas cautelares executadas no âmbito da operação "*Doppio Gioco*" (Pp. n. 12167/17 RGNR - 3172/19 RG.GIP) foi ainda mais reduzido pelos resultados da condenação n. 363/23, proferida na sequência de um julgamento abreviado pelo GUP do Tribunal de Catânia no dia **30 de março de 2023**), em Biancavilla pelos TOMASELLO-TOSCANO-MAZZAGLIA. Nos territórios dos municípios de Maniace, Mascalucia, Belpasso e naqueles de Lineri e San Pietro Clarenza (fração do município de Misterbianco) o *clã* PUGLISI-PULVIRENTI; no Nordeste e faixa jônica insistem os BRUNETTO (Giarre-Calatabiano-Fiumefreddo).

[171] Como destacado no último semestre pelos resultados da operação *"Sangue Blue"* [Sangue Azul] (OCC 11008/18 RGNR – 7602/19 RG GIP emitida pelo Tribunal de Catânia no dia 12 de setembro de 2022) concluída pelos *Carabinieri* de Catânia no dia 28 de setembro de 2022. As investigações apuraram o amplo controle do território por meio da administração de um próspero comércio de drogas e de algumas atividades de extorsão contra empresários locais.

[172] A operação citada *"Sangue Blue"*, delineou a evolução das dinâmicas da associação da *família*, identificando o *líder* como um homem de honra reservado. Em algumas passagens do despacho lê-se: *"(...) O homem de honra confidencial é "feito" por familiares próximos e só é conhecido por aqueles que o filiaram ritualmente, que decidem então quando e se o vão apresentar... As razões para fabricar um homem de honra confidencial são as mais variadas, entre outras há também a possibilidade de as utilizar de forma dissimulada, evitando "queimá-lo" (...)".*

[173] Representa-se que com base nos dados presentes no "Relatório Anual de 2022 da DCSA (*Direzione Centrale per i Servizi Antidroga,* Direção central de serviços antidroga), Catânia parece estar entre os terminais mais importantes para o tráfico de cocaína em grande escala. No semestre em análise, a descoberta excepcional de uma quantidade de cocaína nunca antes detectada na Itália confirmou a tendência. De fato, no dia **17 de abril de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Etna tornou pública a descoberta e a recuperação, no passado dia **13 de março**, em águas internacionais ao largo da costa oriental da Sicília, de **1 918,06** kg de *cocaína* divididos em 70 pacotes à deriva. O valor da droga foi estimado em 400 milhões de euros. Este fato sugere uma capacidade financeira significativa à disposição da criminalidade organizada, não excluindo a existência de uma empresa comum entre grupos criminosos, mesmo de diferentes origens.

filiados nos marginais que operam em Bronte (CT), ameaçaram o proprietário de uma atividade comercial local *"...porta-te bem senão vamos ter de nos comportar em conformidade..."* para o pagamento das quantias em dívida *"...desde que fomos todos presos...não pagas há nove anos..."* ao abrigo da chamada. "*messa a posto*". As duas pessoas consideradas responsáveis pelo crime de extorsão foram presas [174] no dia **13 de janeiro de 2023** pela *Polizia di Stato* de Catânia. Confirmação adicional da operacionalidade da *família* de *cosa nostra* de Etna emergiu dos resultados da operação "*Arpagone*"[175] que atingiu a *frangia* que opera nos territórios entre Acireale, Aci Catena e Aci Sant'Antonio. A este respeito, no dia **7 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Acireale (CT) deteve quatro pessoas[176], promotoras de *"...uma associação criminosa destinada a planear e executar vários crimes contra a propriedade, chefiada por ...omissis... e caracterizada por uma associação estável, por uma estrutura organizada a nível "familiar" e por um projeto criminoso indefinido no tempo"* e consideradas responsáveis por associação criminosa destinada à usura e ao exercício abusivo de atividades financeiras. Do mesmo modo, no dia **28 de abril de 2023**, os *Carabinieri* de Gravina di Catania, prenderam[177] três pessoas, um dos quais considerado ser um dos elementos mais importantes do *gruppo* de San Pietro Clarenza - Camporotondo Etneo - Belpasso, por extorsão contra um intermediário de negócios.

Como já mencionado, a *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO tem interesse no setor do narcotráfico que, como mostram os resultados da operação "*Slot Machine",* às vezes é perpetrado em colaboração com outras organizações criminosas. Embora a operação mencionada acima fosse focada nas dinâmicas operacional do clã CAPPELLO, teria também apurado como a já mencionada família se servisse de um membro da família SANTAPAOLA-ERCOLANO, o qual é considerado um elemento fundamental da organização em análise, para a aquisição de grandes quantidades de *marijuana*. Outra atividade de investigação[178] concluída no dia **14 de fevereiro de 2023** pela *Polizia di Stato* de Catânia e di Adrano (CT) permitiu determinar a operatividade de uma associação criminosa que tinha como objetivo o tráfico de *cocaína*, *marijuana* e *heroína* no território de Adrano (CT) e que era considerada próxima do clã SANTANGELO-TACCUNI, o qual opera na mesma cidade e que constituía uma "articulação territorial" do clã SANTAPAOLA-ERCOLANO. A investigação, além de determinar a estrutura interna do grupo criminoso, permitiu descobrir as fontes de aquisição de drogas. A

---

[174] Execução OCC n. 15869/21 RGNR - n. 5535/22 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 27 de dezembro de 2022.

[175] OCC n. 7402/21 RGNR- 7214/22 RGGIP GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia **2 de fevereiro de 2023**.

[176] Em particular, surgiu a figura de um dos principais membros do consórcio que já tinha sido detido no dia 8 de junho de 2022 durante a operação antimáfia "*Odissea*" [Odisséia].

[177] Executado em flagrante delito e validado no dia **2 de maio de 2023** com OCC 4246/23 RGNR – 3493/23 RG GIP emitida pelo Tribunal de Catânia – Seç. GIP.

[178] Na atuação da OCC n. 3077/2021 RGNR - 1088/22 RG GIP, emitida no dia 3 de fevereiro de 2023 pelo GIP do Tribunal de Catânia contra 5 pessoas investigadas, a vários títulos, por crimes de associação criminosa destinada ao narcotráfico de *heroína*, *cocaína* e *marijuana*, com a circunstância agravante de acordo com o artigo 416 bis do código penal.

organização se refornecia de *cocaína* e *marijuana* por meio de traficantes de Catânia que pertenciam aos SANTAPAOLA e de *heroína* por meio de seu próprio fornecedor de Palagonia (CT). Os capitais derivados da atividade ilícita entravam num "fundo comum", administrado pelos patrocinadores da organização que pagavam parte dos lucros aos líderes do clã de Adrano.

Às vezes, nesses contextos criminosos, o capital ilícito derivado do narcotráfico é reinvestido em atividades comerciais deslocadas no território. Esse aspecto enfatiza as significativas projeções "empresariais" manifestadas pela máfia ao longo do tempo[179].

Nesse sentido, a atenção institucional continua sendo muito alta em respeito ao ataque a ativos adquiridos ilicitamente. Em particular, no dia **18 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Catânia sequestrou[180] bens móveis e imóveis[181], com valor total de 1,5 milhões de euros, contra uma pessoa já condenada considerado próximo da família SANTAPAOLA-ERCOLANO. As investigações realizadas sobre o patrimônio permitiram confirmar a perigosidade social do indivíduo que, ao longo do tempo, conseguiu reinvestir os capitais adquiridos ilegalmente em atividades comerciais e, dessa forma, corrompendo a economia legal. No dia **26 de junho de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Catânia implementou o decreto de sequestro[182] contra um indivíduo, conotado como perigo social porque já escrito ao registro criminal por crime de associação mafiosa e considerado próximo ao chefe do grupo mafioso de Acireale e Aci Catena (CT), ramo da família SANTAPAOLA-ERCOLANO que controla esses territórios. O sequestro, com um valor total de cerca de 300.000 euros, interessou uma atividade comercial que trabalhava como espaço para eventos de banquete, como fazenda educacional e colônia de férias para criança.

Também a *família* MAZZEI, chamados os "*Carcagnusi*", é estabelecida no bairro da cidade de San Cristoforo e opera no setor do narcotráfico, das extorsões, das apostas ilegais, do lixo e, como foi demostrado pelas investigações conduzidas de recente[183], também no comércio dos produtos petrolíferos. Essa família possui projeções operativas nos municípios de Adrano, Bronte, Maletto e Maniace, através do grupo LO CICERO e em Misterbianco através do grupo NICOTRA, chamado "*Tuppi*". Outros afiliados são localizados em Scicli (RG), onde temos o grupo dos MORMINA que

---

[179] A já mencionada investigação *"Sangue Blue",* concluída no semestre passado, mostrou, além da perigosidade significativa e da intimidação da *família* SANTAPAOLA, uma capacidade distintiva: espalhar-se na economia real através da infiltração no tecido empresarial. Entre os crimes contestados temos a alocação de ativos fictícios de empresas envolvidas na comercialização de veículos usados e vinhos, nas quais os capitais ilícitos derivados do narcotráfico e das extorsões foram reinvestidos. Nesse contexto, foram apreendidos bens móveis, imóveis, contas correntes e empresas com valor superior a 4 milhões de euros.

[180] Na atuação do decreto n. 119/22 RSS e n. 1/23 RSeq, emitido no dia **9 de janeiro de 2023** pelo Tribunal de Catânia e a relativa integração do dia **13 de janeiro de 2023**.

[181] Um bar, uma sala para brincar e uma discoteca anexa à sala para brincar (situadas entre Catânia e Giardini Naxos (ME), uma empresa no setor de aluguer de veículos, quatro propriedades, onze veículos e várias relações financeiras

[182] N. 46/2022 e n. 212/21 RSS, emitida no dia **9 de junho de 2023** pelo Tribunal de Catânia.

[183] Refere-se à operação *"Vento di Scirocco"* [Vento de Siroco] (OCCC n. 8098/16 R.G.N.R. e n. 4999/17 RG GIP do mês de janeiro de 2020), a qual demonstrou a relação entre os líderes da família e empresários ativos na gestão de instalações de distribuição de combustível envolvidas em operações de fraude fiscal.

operam no setor da gestão do narcotráfico e das extorsões. Todavia, a *família* MAZZEI aparece como uma organização prejudicada pelas investigações e pelas sentenças infligidas aos *boss* e sócios. Além disso, a atual falta de uma liderança unificada e compartilhada gera preocupações quanto à sua estabilidade, como demonstraram os recentes acontecimentos criminosos do semestre[184]. Isso pode levar a alterações internas que comprometem os pontos de equilíbrio e as alianças construídas ao longo do tempo.

Outra expressão da organização *cosa nostra* nessa parte do território da Sicília é representada pela família LA ROCCA[185], a qual ainda hoje tem um domínio significativo no contexto geral das organizações mafiosas da Sicília. Essa família expande a própria ação operativa na zona chamada *"Calatino - Sud Simeto*", ou seja, a zona que se estende da cidade de Caltagirone até as províncias de Enna, Siracusa, Caltanissetta e Ragusa. Os resultados da operação *"Agorà"*[186], além de evidenciar o interesse crescente pelas atividades comerciais dos territórios limítrofes, permitiram atuar a apreensão[187] de bens móveis, imóveis e relatórios empresariais contra o *boss* e dois empresários considerados próximos à organização mafiosa. A medida de apreensão, realizada pelos *Carabinieri* de Catânia no dia **26 de abril de 2023**, envolveu um património de cerca de 10 milhões de euros. A mesma investigação permitiu demonstrar a ação operativa da família RAMACCA que, depois de anos de privação de poder, voltou a dominar novamente sobre o território de sua influência, com projeções também no município de Palagonia (CT).

Como já mencionado, no território são ativas outras organizações mafiosas firmemente organizadas e historicamente enraizadas tanto no contexto da cidade quanto nas áreas periféricas, com uma propensão a estender suas operações para além da província do Etna.

Os *clãs* CAPPELLO-BONACCORSI e LAUDANI parecem ser os mais ativos no panorama criminoso da Sicília, em virtude do número de sócios e pela organização tipicamente militar que os caracterizaria. A organização mafiosa dos CAPPELLO, que opera sobretudo nos setores de narcotráfico, apostas ilegais e jogos *online* no bairro da cidade de San Cristoforo, inclui também os membros da família BONACCORSI, conhecidos como "Carateddi". O clã ostentaria uma significativa supremacia criminosa também fora da província, em particular em Siracusa e Ragusa,

---

[184] Em particular, no dia **6 de fevereiro de 2023** um líder de um grupo mafioso, depois de uma discussão, foi ferido com uma arma branca, enquanto no dia **27 de março de 2023** a mulher de outro líder do clã, que está condenado, foi vítima de um ato de intimidação.

[185] Historicamente ligada à família SANTAPAOLA-ERCOLANO.

[186] OCC n. 12138/16 RGNR, n. 1864/19 RG GIP emitida no dia 1 de junho de 2020 pelo Tribunal de Catânia. A investigação permitiu demonstrar a total vitalidade da família RAMACCA que, depois de anos de privação de poder, resultou revigorada e novamente dominante sobre o território de sua influência, com projeções também no município de Palagonia.

[187] Decreto de apreensão n.9/2023/RSS - 4/23Rseq, emitido pelo Tribunal de Catânia.

com interesse em alguns municípios de Enna[188] e na zona iónica da província de Messina, onde seria representado pelo grupo mafioso dos CINTORINO que opera em Calatabiano (CT)[189].

No semestre em análise, as já mencionadas operações *"Slot machine"* e *"Car Back"* teriam demonstrado a capacidade do clã de estipular negócios com, por um lado, a família histórica de *cosa nostra* de Catânia e, por outro lado e indo além das tensões, com o clã dos CURSOTI[190], no momento em que os negócios se apresentem como conveniente e lucrativo. Em particular, no dia **8 de fevereiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Catânia, no âmbito da operação *"Slot Machine*", exerceu uma ordem de prisão preventiva contra uma organização que teria gerido um significante narcotráfico. As investigações, com base em investigações anteriores[191], permitiram apurar *"... a operatividade de uma rede orgânica e firme de indivíduos em um período de tempo apreciável e amplo (incluindo pelo menos o período entre agosto de 2018 e agosto de 2020)..."* conduzida por 4 irmãos, relacionados com um conhecido membro do clã CAPPELLO - BONACCORSI. A organização *"...tendo como líderes os irmãos ... e relações estáveis com fornecedores em Toscânia, Calábria e de maneira indireta em Albânia (através da Apúlia) ..."* teria administrado *"...um tráfico regular, próspero e organizado de drogas, como cocaína, marijuana e haxixe".* Pela aquisição da droga, a organização mafiosa supostamente utilizou dois canais principais: o primeiro com base em Toscânia, o segundo ativo na capital da província do Etna e relacionado com um membro conhecido da família SANTAPAOLA-ERCOLANO. As drogas, uma vez chegadas na capital da província do Etna, seriam vendidas nos pontos de tráfico de droga geridos por outras organizações. A mesma investigação permitiu também de sequestrar 11 atividades comerciais, vários bens imóveis e relações financeiras.

No dia **5 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Catânia concluíram a operação *"Car Back"* que permitiu individuar duas associações mafiosas que roubam veículos e são ativas no setor do narcotráfico no território de Catânia. A investigação, que se desenvolveu em duas linhas de investigação distintas, começou por uma atividade de análise do fenômeno de roubo de carros finalizado às extorsões perpetradas através do método chamado *"cavallo di ritorno"* (cavalo de retorno). No âmbito da primeira linha foi encontrada a atividade de *"...vários grupos dedicados a roubar carros com as conseguintes extorsões, com bases operacionais nos bairros de San Giorgio, Monte Po e San Cristoforo..."* Em particular, a investigação demonstrou como os três grupos, cada um deles

---

[188] Refere-se à operação *"Ultra"* (2020).

[189] Assim como confirmado pelos resultados da já mencionada operação *"Tuppetturu"* realizada no mês de novembro passado.

[190] No semestre passado, a operação *"Zeus"* (OCC n. 13645/18 RGNR, n. 9913/19 GIP emitida no dia 18 de novembro de 2022) realizada pela *Polizia di Stato* de Catânia no dia 29 de novembro de 2022 teria permitido de documentar várias cúpulas de máfia entre membros do clã CURSOTI e membros importante do clã CAPPELLO-BONACCORSI finalizados a uma mediação de atritos e desacordos de natureza econômica entre as duas organizações.

[191] Procedimento penal n. 5870/18 RGNR (conhecido como operação *"La Vallette")* contra uma organização ramificadas, constituída por italianos e estrangeiros, que opera em Sicília, Calábria e Malta e que se ocupa de tráfico de grandes quantidades de *cocaína*, *marijuana* e *haxixe*

competente em um determinado território *"...o grupo de San Giorgio se interessava da área do centro de Catânia, o grupo de San Cristoforo da área dos centros comerciais da cidade e da zona do Etna, enquanto o grupo de Monte Po se interessava dos territórios próximos da cidade de Catânia e também da área de San Nullo-Nesima...",* realizavam os roubos dos veículos através métodos sofisticados que, embora necessitassem maiores investimentos econômicos, eram caracterizados *"...para maior discrição e menor visibilidade no mundo externo..."* garantindo, dessa maneira, total segurança na execução dos roubos. A investigação permitiu também individuar dois indivíduos "intermediários" a quem *"...as vítimas do roubo geralmente recorriam, diretamente ou por meio de "pessoas conhecidas", para receber seu carro de volta em troca do pagamento de uma quantia em dinheiro..."* Os veículos que não eram destinados ao fenômeno de extorsão mencionado acima foram colocados em outros canais de receptação em várias áreas da Sicília[192]. As pessoas investigadas dessa linha são consideradas próximas dos clãs CAPPELLO-BONACCORSI e CURSOTI-MILANESI. A segunda linha de investigação *"...investigava sobre uma atividade que se ocupava de venda de drogas ligada ao clã Cappello de Catânia e foram individuadas..."* vários pontos de tráfico de droga deslocados no território da capital da província e uma no território de Nicolosi (CT). Esse contexto, cada vez mais, confirma como as organizações mafiosas presentes no território do Etna, convergem para os mesmos interesses ilícitos e, para alcançá-los, concordam com a divisão de territórios. De fato, dos registros da ordem preventiva *"...foi individuado ...omissis..., indivíduo conhecido do clã mafioso dos CAPPELLO, e foram delineadas as relações entre ele e os membros de outros clãs mafiosos".* Contemporaneamente, foi possível entender como o mesmo indivíduo, junto com os outros *"...representasse o líder de uma atividade considerável de narcotráfico de cocaína"*[193]. Além disso, a atividade de investigação apurou que as organizações mafiosas que operam tanto nas atividades ilícitas de roubos, receptação, branqueamento de capitais e extorsões, quanto nas atividades relativas ao narcotráfico, utilizem como base operacional uma loja de aluguel de carros situada em Catânia. O supramencionado resultou ser *"...o ponto central da atividade de investigação em relação as ambas as linhas investigadas e resultou ser a base logística pelas negociações, acordos e pagamentos em relação à atividade ligada ao narcotráfico...".* O interesse do clã CAPPELLO no narcotráfico, às vezes perpetrado em colaboração com outras organizações criminosas[194], é confirmado no semestre em análise pelos resultados da operação *"Fox"*[195], concluída pelos

[192] Palagonia (CT), Acireale (CT), Scordia (CT), Riesi (CL) e Francoforte (SR: Siracusa) eram pontos de receptação dos veículos roubados.

[193] Entre os investigados dessa linha aparecem alguns indivíduos que pertencem tanto ao clã CAPPELLO quanto ao clã CURSOTI MILANEESI.

[194] Como já individuado pelos resultados da supramencionada operação "Zeus" realizada no semestre passado e que permitiu reconstituir o tráfico de *cocaína* entre Campânia e Sicília no âmbito do qual foi delineado o papel de alguns membros do clã CAPPELLO-BONACCORSI que supostamente agiram como traficantes de cocaína numa *joint venture* com o clã da camorra de SAUTTO-CICCARELLI de Caivano (NA).

[195] OCCC n. 1516/2021 RGNR- 2572/21 RGGIP, emitida no dia **4 de maio de 2023** pelo Tribunal de Marsala (TP).

Carabinieri de Marsala (TP) no mês de **maio de 2023**. A investigação permitiu apurar a operatividade de uma organização criminosa que era líder de um narcotráfico de *cocaína* muito lucrativo nas zonas de Marsala (TP) e Catânia. Os transportes da droga eram realizados através carros e furgões alugados em duas empresas cúmplices de venda e aluguel situadas em Marsala (TP), as quais foram sequestradas de forma preventiva na mesma investigação. Por fim, muito importante é a atividade preventiva atuada que é destinada a atacar os ativos ilícitos dos indivíduos considerados membros do clã CAPPELLO-BONACCORSI. Nesse sentido, a DIA de Catânia executou no semestre analisado um decreto de apreensão[196] de todo o compêndio de negócios de duas empresas ativas no setor de coleta e a gestão do lixo, várias propriedades imobiliárias, uma fábrica, terrenos, veículos e relações bancárias e financeiras no valor aproximado de 18 milhões de euros, contra os descendentes de um condenado já falecido, considerado o líder empresarial do clã CAPPELLO.

O que foi analisado acima marca como o clã CAPPELLO, sempre armado, mesmo com armas de guerra, representa um dos clãs mais ferozes do cenário da cidade, colocando-se ao mesmo nível do clã CURSOTI MILANESI; Em respeito a essa última organização mafiosa, é possível notar que a operação "*Eureka"*[197], realizada pelos *Carabinieri* de Régio de Calábria no mês de **maio 2023**, embora fosse focada sobre um considerável tráfico de *cocaína* administrado pelas *'ndrine* da Calábria, tinha envolvido também uma das pessoas de relevo da organização mencionada, a qual acabou sendo o comprador de uma remessa de 7 kg de *cocaína* que, em um segundo momento, tinha que ser colocada nos pontos de tráfico de droga de Catânia. A investigação sublinha a capacidade do *clã* de manter ligações estáveis também com outras organizações criminosas fora do próprio contexto territorial bem como os recursos econômicos significativos à sua disposição.

Outra facção que continua a estabelecer-se no território graças à forte capacidade de reorganização[198], apesar de ter sido afetada por numerosas operações policiais[199] e medidas ablativas, è o *clã* LAUDANI, desde sempre aliado à *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO. Ativo na cidade e no

---

[196] N. 43/19 RSS- n. 108/23 RD, emitida no dia **31 de maio de 2023** pelo Tribunal de Catânia - Seção Medidas de Prevenção. Os ativos já sequestrados em 2020 (decreto de sequestro n. 43/19 RSS - 19/20 R.Seq, emitido no dia 25 de maio de 2020).

[197] OCCC n. 5886/2022 RGNR-DDA - 2520/2022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Régio da Calábria em **13 de março de 2023**. A investigação permitiu a prisão de 200 pessoas, que operavam em todo o território nacional e em alguns Países UE, considerados como pertencentes a um *network* mundial criado pela *ndrine* de Aspromonte para fornecer aos mercados europeus *cocaína* vinda da América do Sul. Os portos de Roterdã (Holanda), Antuérpia (Bélgica), e Gioia Tauro tornaram-se verdadeiros e próprios centros da *cocaína*. A investigação, mais uma confirmação sobre como a *'ndrangheta* consegue gerir volumosos narcotráficos internacionais, permitiu a apreensão de 23 toneladas de *cocaína* no valor de cerca 25 milhões de euros, mas uma vez "cortada" e colocada nos pontos de droga italianas e estrangeiras, garantiria ganhos para o sistema criminoso em torno de 2 mil milhões de euros.

[198] No dia 18 de janeiro de 2021 os *Carabinieri* de Paternò (CT) prenderam (ordem de execução da pena detentiva n. 46/2021 SIEP emitida pelo Tribunal de Catânia – Escritório de execução penal) a esposa do líder do *grupo* RAPISARDA, ativo no município de Paternò e articulação local do *clã* LAUDANI, atualmente preso. A mulher foi considerada responsável pelos crimes de associação criminosa do tipo mafiosa e extorsão agravada pelo método mafioso.

[199] Faz-se referência à operação *"I Vicerè"* [Os vice-reis] (2016) com a prisão de 109 sodalícios.

interior, se preferiria o setor das drogas, das extorsões e da usura, teria estendido os seus interesses criminosos também no norte da Itália[200]. O seu estabelecimento extra urbano encontra confirmação nos territórios nebroidei de Adrano, onde é expressão disso a *família* SCALISI e de Randazzo, onde é hegemônico o *clã* SANGANI. A existência e a operacionalidade do sodalício SANGANI – RAGAGLIA[201] resulta confirmada pelos resultados da operação *"Terra Bruciata"*[202] [Terra queimada] concluída pelos *Carabinieri* de Catânia no semestre passado.

Por fim, recorda-se a presença no território de Etna de outros grupos menores: o clã SCIUTO (Tigna), atualmente relegado para um papel residual, cuja componente maioritária teria transitado para o *clã* CAPPELLO-BONACCORSI; o *clã* PIACENTI (Ceusi), radicado no bairro de Picanello, onde coabita com a família SANTAPAOLA, que sempre se interessou pela organização de corridas de cavalos clandestinas, apostas ilegais e tráfico de armas[203]; o *clã* PILLERA-DI MAURO (Puntina)[204], cujos expoentes parecem ter-se fundido quase totalmente com o *clã* LAUDANI desde os anos 90, mostrou a sua operacionalidade no semestre passado na operação "*Consolazione*"[205] [Consolação] e no período em análise pelos resultados da investigação "*Sotto Traccia*"[206] [ntd: Secreta], levada a cabo pela *Polizia di Stato* de Catânia no dia **16 de maio de 2023** contra 9 indivíduos investigados por vários motivos de usura agravada. Através das investigações foi descoberto a aplicação de taxas usurárias (até 490% ao ano) em empréstimos de pequenos valores.

Vale ressaltar, além disso, que no território de Etna frequentemente ocorrem graves episódios criminosos, cometidos por indivíduos não organicamente inseridos nas organizações criminosas de tipo mafioso até agora examinadas. Essa afirmação é confirmada pelos resultados da investigação "*9x21*"[207], concluída no dia **10 de fevereiro de 2023** pelos *Carabinieri* de Gravina di Catania, que apuraram a operacionalidade de um *gruppo* criminoso dedicado à comissão de múltiplos crimes contra a pessoa e o patrimônio[208]. Outra confirmação, veio da investigação "*Medicament*"[209], que viu

---

[200] Destacando uma particular aptidão para se inserir também no âmbito da economia legal, como demonstrado pela operação *"Follow the money"* [Siga o dinheiro] de fevereiro de 2021(OCC 15389/2018 RGNR - 10602/2019 RG GIP), já ilustrada na relação semestral anterior.

[201] Proc. n. 336/1999 RGNR (operação *"Spiderman"* [Homem aranha]) e proc. n. 2384/1999 RGNR (*"Spiderman2"* [Homem aranha 2]).

[202] OCC n. 11080/18 RGNR e n.7652/19 RGGIP emitida no dia **7 de outubro de 2022** pelo GIP do Tribunal de Catânia.

[203] Uma série de investigações que remontam a 2016 colocaram o clã no cenário do tráfico internacional de armas (tal como consta do relatório de 2017 da Europol/SOCTA). O referido campo de interesse continua a ser objeto de atenção do clã. No semestre, de fato, um membro foi encaminhado para a Autoridade Judiciaria pela posse de material adequado para a modificação de armas.

[204] Durante muito tempo aliada ao "gruppo del Borgo" e à família DI MAURO conhecidos como "Puntina".

[205] OCCC n. 568/15 RGNR - 305/16 RGGIP, realizada pela *Polizia di Stato* de Catânia, no dia 11 de janeiro de 2022.

[206] OCCC n. 5900/19 RGNR - 180/21 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia **8 de maio de 2023**.

[207] OCCC n. 1127/22 RGNR - 10035/22RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia NO DIA **26 de janeiro de 2023**.

[208] As investigações conduziram à detenção de nove pessoas e à transferência de outras oito para o estado livre, suspeitas de vários crimes de roubo agravado em conluio, porte de armas ou objetos ofensivos, rapto em conluio, falsificação de material cometida por funcionários públicos em conluio e causada pelo engano de terceiros, venda de drogas, fabrico, venda, posse, porte e venda de armas ilegais e manuseamento de bens roubados.

[209] OCCC n. 8612/22 RGNR - 10406/22 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia **9 de fevereiro de 2023** e OCC n. 144/23 RGMR - 267/23 RGGIP, emitida pelo Juizado de Menores no dia **13 de fevereiro de 2023**.

o envolvimento, na comissão de crimes semelhantes[210], também de menores de idade. No entanto, numa zona densamente mafiosa como Catânia, não se pode excluir a direção encoberta das organizações criminosas de Etna, mais bem estruturadas, na utilização dos *grupos* acima referidos como trabalhadores.

Outro fenômeno frequentemente observado no território de Catânia é a corrupção, que, às vezes, mostra o envolvimento simbiótico de administradores locais, funcionários públicos e indivíduos próximos às históricas organizações criminosas. A esse respeito, no semestre em questão, embora não tenha sido constatado o interesse direto da máfia, foram relatadas duas diferentes investigações. A primeira, concluída no dia **16 de janeiro de 2023** pelos *Carabinieri* de Catânia[211], teria feito emergir as interferências ilícitas que um ex político local teria exercido sobre o então administrador único de uma empresa de participação pública total. Os crimes imputados aos suspeitos são o aliciamento indevido para dar ou prometer benefícios, peculato, suborno, falsificação e utilização de selos públicos. A outra atividade de investigação complexa[212], concluída no dia **29 de abril de 2023** pelos *Carabinieri* de Catânia, permitiu revelar métodos ilegais, levados a cabo por alguns funcionários públicos[213], políticos regionais, em acordo com profissionais privados, destinados a manipular e predefinir o conteúdo de concursos públicos relativos a alguns projetos financiados pelo Estado, também no que diz respeito a bolsas de estudo, estas últimas frequentemente atribuídas a pessoas ligadas por laços de parentesco, afinidade e amizade aos promotores da atividade ilegal.

Não se pode subestimar, além disso, a capacidade da máfia de influenciar os aparatos administrativos das Entidades locais. De fato, continua a haver uma grande atenção a episódios que poderiam sugerir infiltrações mafiosas nos aparelhos da administração pública, muitas vezes perpetradas através da corrupção de funcionários públicos que, para esse efeito, atuam como traço de união entre as estruturas criminosas e os organismos públicos. A este respeito, devido à infiltração mafiosa verificada, continua em vigor o mandato do comissário do conselho municipal de Calatabiano (CT)[214]. A este respeito, a inspeção, ordenada no semestre passado pelo Secretário da Segurança Pública de Catânia[215] no Município de Castiglione di Sicilia e concluída no dia **28 de fevereiro de 2023**, destacou "*a existência de elementos concretos, inequívocos e relevantes sobre as ligações diretas e indiretas dos administradores locais com a criminalidade organizada de tipo mafioso e*

---

[210] 15 pessoas, das quais 5 com medidas restritivas, investigadas, sob diversos títulos, pelos crimes de furto qualificado, tentado e consumado, receptação, tentativa de extorsão e tráfico de drogas.

[211] Em execução do OCC n. 14241/19 RGNR - 5090/20 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 17 de dezembro de 2022.

[212] OCCC n. 7229/2020 RGNR- 4030/2022 RGGIP GIP, emitida pelo Tribunal de Roma no dia **28 de abril de 2023**. No total, 17 pessoas foram consideradas, por razões diversas, responsáveis pelas infracções de perturbação da liberdade de concurso, de perturbação da liberdade de escolha do adjudicatário e de suborno por atos contrários aos deveres de ofício ou de serviço.

[213] De Universidade, Hospitais e ordem dos médicos de Catânia e Palermo.

[214] DPR do dia 18 de outubro de 2021 e prorrogação sucessiva do dia **21 de fevereiro de 2023**.

[215] Decreto do Secretário de Segurança Pública de Catânia n. 1147/22R/SDS NATO UE do dia 21 de outubro de 2022.

sobre as formas de condicionamento da mesma"[216]. A atividade da Secretária da Segurança Pública continuou durante o semestre com a inspeção[217] do Município de Randazzo, a fim de "...*verificar a eventual existência de elementos concretos, inequívocos e relevantes sobre ligações diretas ou indiretas com a criminalidade organizada de tipo mafioso*..." No dia **21 de abril de 2023,** enfim, foi apresentado o resultado do acesso da província no município de Palagonia, também já determinado no semestre passado pelo Secretário de Segurança Pública de Catânia[218], a fim de verificar possíveis interferências mafiosas[219].

A atividade de contraste à criminalidade organizada foi, além disso, desenvolvida também na frente da prevenção administrativa. No semestre, o Secretário de Segurança Pública emitiu 9 medidas inibitórias contra empresas nas quais foram encontrados elementos sintomáticos de máfia.

Atenção especial merece a presença no território de Catânia de grupos criminosos estrangeiros[220], predominantemente dedicado à exploração da prostituição, do trabalho informal e da exploração do trabalho na agricultura, bem que ao comércio de produtos falsificados e à venda de droga. Grupos mais estruturados são os de origem nigeriana, baseados no *cultismo* e identificados por vários acrónimos[221], cuja operacionalidade foi detectada pelos resultados da operação "*Family Light House of Sicily*"[222] de 2020 e confirmada, no semestre passado, pela detenção[223] de um nigeriano responsável por uma associação mafiosa destinada ao tráfico de droga e por ter facilitado a associação mafiosa denominada EIYE ou *The Supreme Eiye Confraternity* (SEC). No período em questão, ao invés, foi apurada a presença e a operacionalidade de algumas células criminosas africanas, na sua maioria da faixa do *Sahel*, consideradas envolvidas em um tráfico de seres humanos. No dia **19 de abril de 2023**, a *Polizia di Stato* de Catânia, no âmbito da operação "*Landaya*"[224], executou uma prisão de suspeito contra 17 pessoas consideradas responsáveis por associação criminosa com a finalidade de favorecimento à imigração ilegal agravada pelo caráter da transnacionalidade. As atividades de investigação sucessivas[225] revelaram um grupo criminoso articulado, formado por mais células

---

[216] No aguardo de formal DPR, no dia **23 de maio de 2023**, o conselho municipal foi dissolvido com decreto do Conselho de Ministros.

[217] Decreto do Secretário de Segurança Pública de Catânia n. 1256/R/2023/SDS NATO UE do dia 16 de março de 2023.

[218] Decreto do Secretário de Segurança Pública de Catânia n. 1243/22R/SDS NATO UE do dia 14 de novembro de 2022.

[219] Embora fora do período abrangido pelo relatório, é relatado que essa interferência foi verificada e o município foi dissolvido por DPR no dia **9 de agosto de 2023**.

[220] Frequentemente se assiste a ligações perigosas de coexistência com as organizações criminosas italianas mais estruturadas.

[221] MAPHITE, EIYE, VICKINGS, BLACK AXE, etc.

[222] Em Catânia, Palermo, Messina, a *Polizia di Stato* executou a OCC 6906/19 RGNR - 3642/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Catânia, permitindo atingir 28 nigerianos considerados responsáveis por associação mafiosa, tráfico e cessão de droga, exploração da prostituição, contrafação e alteração de documentos a fim de permanência clandestina no território italiano.

[223] Em execução do OCC n. 8463/18 RGNR e n. 3848/20 RG GIP do dia 7 de fevereiro de 2022.

[224] Prisão de suspeitos no âmbito do Proc. Pen. n 3492/21 RGNR.

[225] Culminadas com a execução do OCC n. n 3492/21 RGNR - 1406/22 RGGIP, pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia **1 de agosto de 2023**.

operacionais em África (Líbia, Guiné, Costa do Marfim, Tunísia e Marrocos), em Itália (em Gênova, Turim, Asti, Cuneo e Ventimiglia) e na França, dedicado ao crime de auxílio à imigração ilegal a favor de uma clientela (mulheres, homens, crianças e inclusive recém-nascidos) que para chegar na Europa, em especial na França, pagava enormes somas de dinheiro.

Província de Siracusa

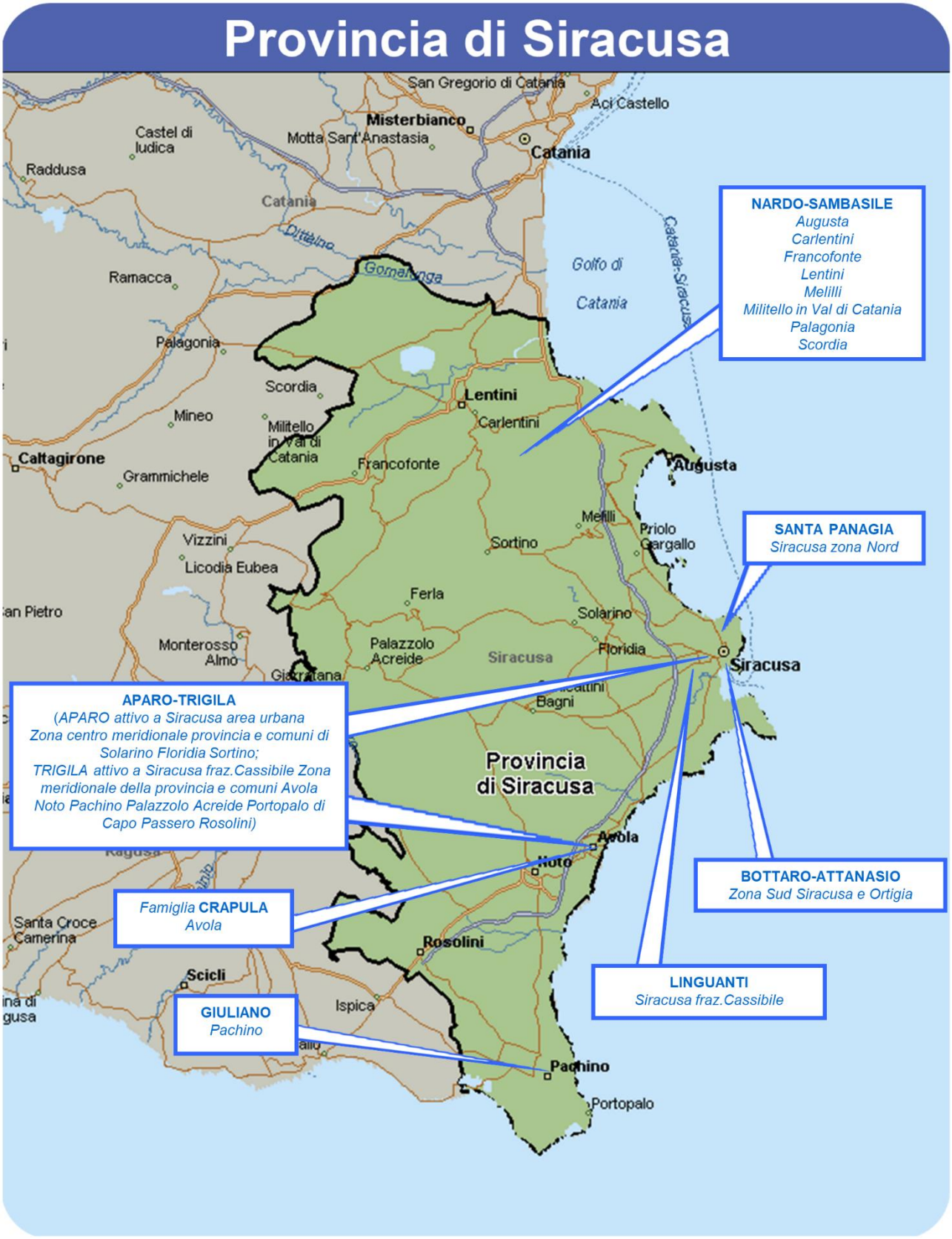
Na cidade de Siracusa, há uma presença histórica de organizações mafiosas que exercem sua influência em áreas territoriais bem definidas. Ao norte da cidade resultaria ativo o *grupo* SANTA PANAGIA, franja do grupo NARDO-APARO-TRIGILA ligado, por sua vez, à *família* de Catânia SANTAPAOLA-ERCOLANO que pertence a *cosa nostra*. Acredita-se que o *grupo* BOTTARO-ATTANASIO, ligado ao *clã* do território do Etna CAPPELLO e particularmente ativo em extorsão e tráfico de drogas, também esteja presente na cidade e tenha participado da execução de uma apreensão de bens no valor de aproximadamente 1 milhão de euros[226] no primeiro semestre do ano.

De modo geral, os interesses ilícitos dos *clãs* estariam garantidos por meio de uma lógica de divisão territorial pacífica[227] para a gestão autônoma dos mesmos, embora não faltem episódios criminosos, às vezes atribuíveis a prováveis sobreposições territoriais ou ao não pagamento ou atraso no pagamento de lotes de drogas, como evidenciado pela tentativa de homicídio em Siracusa, no dia **7 de fevereiro de 2023**, de uma pessoa considerada pertencente ao grupo SANTA PANAGIA[228].

[226] Decreto de apreensão n. 146/2022 RSS e n. 18/2022 R. Seq. emitido no dia 22 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Catânia - Seção MP e executado pela *Guardia di Finanza* de Siracusa. A ordem de apreensão se referia a imóveis, atividades comerciais e relações econômicas, no valor de mais de 1 milhão de euros, pertencentes a uma pessoa considerada membro do *clã* BOTTARO-ATTANASIO.

[227] O cenário delineado é confirmado pela investigação "*Demetra*" (2020), que destacou a operação em Siracusa de duas organizações criminosas dedicadas ao tráfico de drogas, abastecidas principalmente pelos grupos de Catânia, ambas com autonomia estrutural e operacional na gestão de suas áreas de competência, bem como o papel de liderança de um dos grupos criminosos identificados em um indivíduo "*próximo*" ao clã BOTTARO-ATTANASIO. O gerenciamento dos centros de distribuição também seria realizado por subgrupos de acordo com um critério de divisão territorial. Investigações anteriores revelaram, de fato, a existência de um projeto de aliança entre os grupos BOTTARO-ATTANASIO e SANTA PANAGIA. Surgem grupos satélites como o chamado "*Gruppo della Borgata*", ligado ao clã BOTTARO-ATTANASIO, e o "*Gruppo della Via Italia*", ligado aos SANTA PANAGIA.

[228] A *Polizia di Stato* executou um decreto de prisão por suspeita de infrações penais contra dois criminosos condenados pelo crime de tentativa de homicídio contra outro criminoso condenado múltiplo que se acredita pertencer ao grupo SANTA PANAGIA. Esse último, que estava em prisão domiciliar e havia fugido alguns dias antes, também foi preso em cumprimento a uma ordem judicial para agravar a medida cautelar, substituindo-a por prisão preventiva na prisão. Eles também foram acusados de porte ilegal de arma e receptação.



Ao norte da província, mais especificamente nos municípios de Lentini, Carlentini, Francofonte e Augusta, a influência da *família* NARDO-SAMBASILE, que, com o apoio constante da *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO e o conhecido poder de intimidação[229], exerce total controle territorial

[229] Conforme constatado pelos resultados de uma atividade de investigação (OCC n. 7472/2020 RGNR e n. 5159/21 RGGIP emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 31 de outubro de 2022), iniciada em 2020 e concluída no

por meio da imposição de extorsão, da administração do tráfico de drogas e do controle direto e indireto das empresas locais que operam em vários setores econômicos[230], até monopolizar setores inteiros[231].

A área meridional da província, em especial os municípios de Noto, Pachino, Avola e Rosolini, há muito tempo está sob o controle do *clã* TRIGILA, cujos interesses vão do narcotráfico à extorsão[232] e à infiltração em atividades econômicas, muitas vezes graças à intermediação de empresários complacentes[233]. Outros grupos criminosos que operam na província também estariam relacionados ao clã TRIGILA e, em particular, o clã LINGUANTI estaria ativo em Cassibile (SR), enquanto o clã GIULIANO, indicado em investigações anteriores como sendo "*próximo*" ao clã CAPPELLO de Catânia[234], operaria nos territórios de Pachino e Portopalo di Capo Passero.

A área montanhosa da província seria influenciada pelo grupo criminoso APARO, voltado para extorsão, usura e narcotráfico[235].

---

semestre passado pelos *Carabinieri* com a prisão de 5 pessoas. A investigação documentou como os suspeitos, orgânicos e "*próximos*" do *clã* NARDO de Lentini e da *família* SANTA PANAGIA de Siracusa, ambos ligados à família SANTAPAOLA de Catânia, "*...praticaram conjuntamente atos de violência e ameaças contra ...omissis... (proprietário das funerárias homônimas, uma das quais localizada em Siracusa ...e a outra em Sortino....) para, em primeiro lugar, impedir a abertura do referido estabelecimento comercial no Município de Sortino e, após a abertura, para impedi-lo de efetivamente operá-lo...*". Entre os investigados também estava um empresário, que contava com a proteção do *clã* NARDO.

230 Essa hipótese, além de ter sido constatada em investigações anteriores, como a "*Chaos*" e a "*Mazzetta Sicula*", é confirmada pela recente operação "*Agorà*" (OCC n. 12138/16 RGNR e n. 1864/19 RGGIP emitidos pelo Tribunal de Catânia no dia 1º de junho de 2022), executada pelos *Carabinieri* no dia 16 de junho de 2022 contra 55 pessoas consideradas responsáveis, por vários motivos, por associação de tipo mafioso, associação destinada ao tráfico de drogas, extorsão, concorrência ilícita, transferência fraudulenta de valores e perturbação da liberdade de licitações, todas agravadas pelo método mafioso. Como parte da operação mencionada acima, 9 empresas que operam nos setores de construção, logística e serviços funerários, bem como contas correntes e contas bancárias no valor de aproximadamente 12 milhões de euros foram apreendidas. O controle do território por parte do grupo NARDO seria funcional a uma lógica parasitária para a aquisição de recursos financeiros úteis para a consolidação dos interesses mafiosos A operação "*Agorà*" também documentou o interesse de *cosa nostra* de Catânia (*família* SANTAPAOLA-ERCOLANO, *grupo* NARDO e *família* LA ROCCA) no mecanismo de atribuição da licitação para a gestão dos serviços de cemitério no município de Vizzini (CT). Também foi descoberto que as *famílias* NARDO e SANTAPAOLA-ERCOLANO mantinham um narcotráfico próspero, o que levou à apreensão de 108 kg de *marijuana*.

231 Nesse sentido, vale a pena lembrar a apreensão de bens (n. 106/R.S.S. e n. 207/22 R.D., emitidos pelo Tribunal de Catânia no dia 7 de outubro de 2022), por um valor de aproximadamente 50 milhões de euros, realizada contra um importante membro da associação NARDO que, embora estivesse em regime de prisão perpétua especial, teria sido capaz de administrar suas próprias empresas, ativas no setor de transporte. Junto com a medida de apreensão foi ordenada também a vigilância especial de segurança pública por 3 anos.

232 Como prova das operações realizadas pelo grupo no campo da extorsão, no dia 22 de dezembro de 2022, em Noto e Avola (CR), os *Carabinieri*, cumprindo a OCC n 4326/21 R.G. Mod.21 e n 2702/2022 R.GIP, emitida pelo Tribunal de Catânia no dia 19 de dezembro de 2022, prenderam dois criminosos ligados ao *clã* TRIGILA como responsáveis pela tentativa de extorsão contra um empresário de Avola, cujo lucro teria sido usado para despesas judiciais para a defesa de um dos principais membros do grupo.

233 Faz-se referência à operação "*Robin Hood*" realizada no dia janeiro de 2021 contra 13 presumidos membros do clã TRIGILA, que revelou como o *clã*, além de administrar o tráfico de drogas e a extorsão em seu território, poluía o tecido econômico local.

234 Faz-se referência à operação *"Araba fenice"* [Fénix] de julho de 2018.

235 A atividade desse grupo se reflete nos resultados da operação "*San Paolo*" [São Paulo] de julho de 2020, já ilustrada em relatórios anteriores. Parte dos lucros das atividades criminosas foi investida na compra de importantes lotes de drogas fornecidos por afiliados da *família* SANTAPAOLA-ERCOLANO e, posteriormente, colocados nos mercados de drogas de Solarino e Floridia.

O cenário criminoso assim delineado veria a presença de outros grupos criminosos que, embora não declinados de acordo com o paradigma estrutural de *cosa nostra*, desempenhariam papéis igualmente importantes na gestão de qualquer atividade ilícita: do narcotráfico[236] à extorsão, da usura ao jogo[237]. Isso foi confirmado durante o semestre pelos resultados de três investigações separadas sobre narcóticos. A operação "*Gemini*"[238] [Gêmios], concluída no dia **2 de março de 2023** pela *Polizia di Stato* em Avola, levou à prisão de seis indivíduos considerados responsáveis pela produção, tráfico e posse de *cocaína* e *heroína*. Em particular, a investigação revelou que a organização criminosa fornecia tanto o suprimento de drogas, confiado a dois indivíduos diferentes, quanto a distribuição subsequente, confiada a traficantes que atuavam "24 horas por dia". As investigações revelaram uma organização capilar e demonstraram como os dois indivíduos responsáveis pelo fornecimento haviam estabelecido uma verdadeira "*geminação*" com o objetivo de criar uma densa rede de vendas capaz de atrair não apenas os clientes locais, mas também os da área central e sul da província de Aretusa.
Outra investigação[239], concluída no dia **2 de março de 2023**, permitiu que os *Carabinieri* prendessem três indivíduos que eram os promotores de uma atividade sistemática de tráfico de *cocaína* e *crack* com uma base logística em Siracusa. No decorrer das atividades, foi verificado como o grupo, a fim de obter o pagamento de dívidas de drogas não pagas, realizava graves atos de intimidação contra empresas ligadas aos devedores.
Por fim, no dia **11 de maio de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Catânia e a Unidade de Investigação da Polícia Penitenciária de Palermo realizaram a operação "*Alcatraz*"[240], que levou à identificação de uma associação criminosa, promovida e dirigida por dois presos, dedicada ao fornecimento e posterior

---

[236] No dia **17 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato* de Siracusa prendeu uma pessoa por posse com intenção de distribuir drogas. Durante a busca em sua casa, foram encontrados mais de 1 kg de cocaína, mais de 1 kg de marijuana e aproximadamente 824 gramas de haxixe divididos em pacotes e pedaços, além de vários materiais usados para dividir as drogas em doses e quantidades variadas. Também foi encontrada e apreendida uma pistola Bruni Modelo 32, feita à mão e modificada, com carregador e munição. No dia **30 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Siracusa prenderam um indivíduo por posse de drogas com intenção de distribuir e posse de armas ilícitas. Durante a busca pessoal e domiciliar, foram encontrados mais de 3 kg de cocaína e duas pistolas. Mais de 4 kg de *cocaína* e várias quantidades de *marijuana* e *haxixe* estão na base da operação concluída em Siracusa pelos *Carabinieri* com a prisão de duas pessoas e a acusação de outras duas no dia **12 de junho de 2023**, em cumprimento de um mandado de busca. No decorrer da atividade, também foram encontrados dois fuzis, um dos quais com número de série falsificado, e mais de 140.000 euros em dinheiro, produto da atividade ilícita, também foram apreendidos.

[237] A investigação "*Ludos*" da *Polizia di Stato* (OCC n 4455/20 RGNR e n. 967/21 RGGIP do Tribunal de Siracusa do dia 28 de setembro de 2021), que terminou com a prisão de 11 pessoas responsáveis por conspiração criminosa visando o exercício abusivo de atividades de jogos e apostas online através de sites ilícitos, bem como o exercício abusivo de crédito e usura, permitiu desarticular um grupo transnacional ativo em Augusta (SR), com ramificações em Catânia e Malta, dedicada ao exercício abusivo de atividades de jogos e apostas online através de sites não registrados na Itália.

[238] No dia **2 de março de 2023**, em Avola (SR), a *Polizia di Stato* executou a OCC n. 501/2022 RGNR e n. 5067/2022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Siracusa no dia 27 de fevereiro de 2023.

[239] No dia **2 de março de 2023**, em Siracusa, os *Carabinieri* executaram a OCC n. 6654/21 RGNR e n. 2844/22 RG GIP emitida pelo Tribunal de Siracusa no dia **24 de fevereiro de 2023** contra 5 pessoas investigadas, por diversas razões, pelos delitos de dano, porte ilegal de um dispositivo explosivo, extorsão, sequestro, roubo, posse ilegal de drogas para fins de tráfico.

[240] OCCC n. 10221/22 RGNR- 6760/22 RGGIP emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 19 de abril de 2023.

venda de drogas, principalmente *haxixe*, dentro da prisão Augusta (SR). A atividade criminosa foi possível graças ao uso de telefones celulares introduzidos ilegalmente, que eram a principal ferramenta de comunicação dentro e fora da prisão. Por fim, a atividade investigativa destacou "...*a existência de uma estrutura organizacional de tipo permanente, com uma clara e bem identificada divisão de tarefas entre os associados quanto à implementação de um programa indefinido de crimes relacionados a droga, com a consequente gestão dos lucros...*".

Assim como no restante da região, episódios de corrupção ou abuso de poder por parte de funcionários públicos continuam a ocorrer em Siracusa, mesmo que nem sempre possam ser atribuídos a dinâmicas criminosas relacionadas à máfia, com o objetivo de obter benefícios ilícitos. Já no semestre passado, os resultados de uma investigação[241] da *Polizia di Stato* e da *Guardia di Finanza* levaram à prisão de um administrador do município de Priolo Gargallo (SR) sob investigação por extorsão, incitação à corrupção, tentativa de extorsão e falsificação de documentos públicos. Consequentemente, com a dissolução do conselho municipal, o Presidente da Região da Sicília nomeou[242], no dia **13 de fevereiro de 2023**, um comissário extraordinário para administrar a autoridade até as novas eleições, realizadas em **maio de 2023**. Episódios semelhantes também ocorreram no Município de Siracusa, onde a *Polizia di Stato* prendeu[243] dois indivíduos, incluindo um funcionário municipal, sob investigação por determinados crimes[244] cometidos em relação à compra e venda ilícita de jazigos no cemitério de Siracusa. No dia **30 de março de 2023**, em Pozzallo (RG: Ragusa), um funcionário do município de Pachino (SR) e um funcionário regional aposentado foram presos em flagrante delito pelo crime de extorsão, em conexão com a concessão de algumas autorizações municipais[245].

Os resultados de atividades investigativas anteriores permitiram constatar a presença constante na província de grupos estrangeiros que atuam, sobretudo, na exploração da prostituição, no tráfico de pessoas e na facilitação da imigração ilícita. A esse respeito, a *Polizia di Stato* executou, no dia **14 de fevereiro de 2023**, uma medida restritiva[246] contra uma mulher nigeriana, residente na província de

---

[241] OCC n. 3836/2021 RGNR e n. 1872022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Siracusa no dia 30 de setembro de 2022 e executada pela *Polizia di Stato* e pela *Guardia di Finanza* no dia 3 de outubro de 2022.

[242] Decreto n. 513/Gab do dia **10 de fevereiro de 2023**.

[243] No contexto do Proc. Penal n. 9113/19 RGNR e n. 2833/21 RG GIP do dia 31 de janeiro de 2023.

[244] Indução indevida para dar ou prometer benefícios a um indivíduo particular, abuso de poder, ocultação de cadáveres e falsificação de atos públicos.

[245] A operação, concluída pela *Polizia di Stato* de Ragusa, teve origem na denúncia apresentada por um empresário da área de Ragusa, com interesses na área de Pachino, após um pedido de dinheiro recebido pelo resultado favorável de procedimentos administrativos.

[246] OCC n. 244/22 RGNR e n. 259/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Catânia no dia **10 de janeiro de 2022.** Na ordem judicial, foram registrados os delitos de tráfico de pessoas, escravidão, delitos agravados por terem agido também em detrimento de menores e por terem exposto pessoas a um grave perigo para a vida e a integridade física, auxílio e instigação à imigração ilegal, exploração da prostituição e branqueamento de capitais resultantes das atividades criminosas. A mulher presa teria gerenciado a viagem de várias meninas e a prostituição relacionada, além de controlar vários locais de trabalho de prostitutas de rua. Ao longo da investigação, foram detectadas várias transações econômicas de dinheiro da Itália para a Nigéria por meio de intermediários que ofereciam o serviço de transferências para o exterior por meio de um sistema financeiro não rastreável.

Foggia, que estava envolvida no tráfico de pessoas entre a Nigéria, a Líbia e a Itália. A investigação tem origem na denúncia de uma jovem nigeriana, que desembarcou em Augusta (SR) em julho de 2016, que revelou a existência de uma organização criminosa nigeriana que dirigia o tráfico de jovens compatriotas, atraídas para a Itália com falsas promessas, mas destinadas a alimentar o mercado da prostituição.

Província de Ragusa

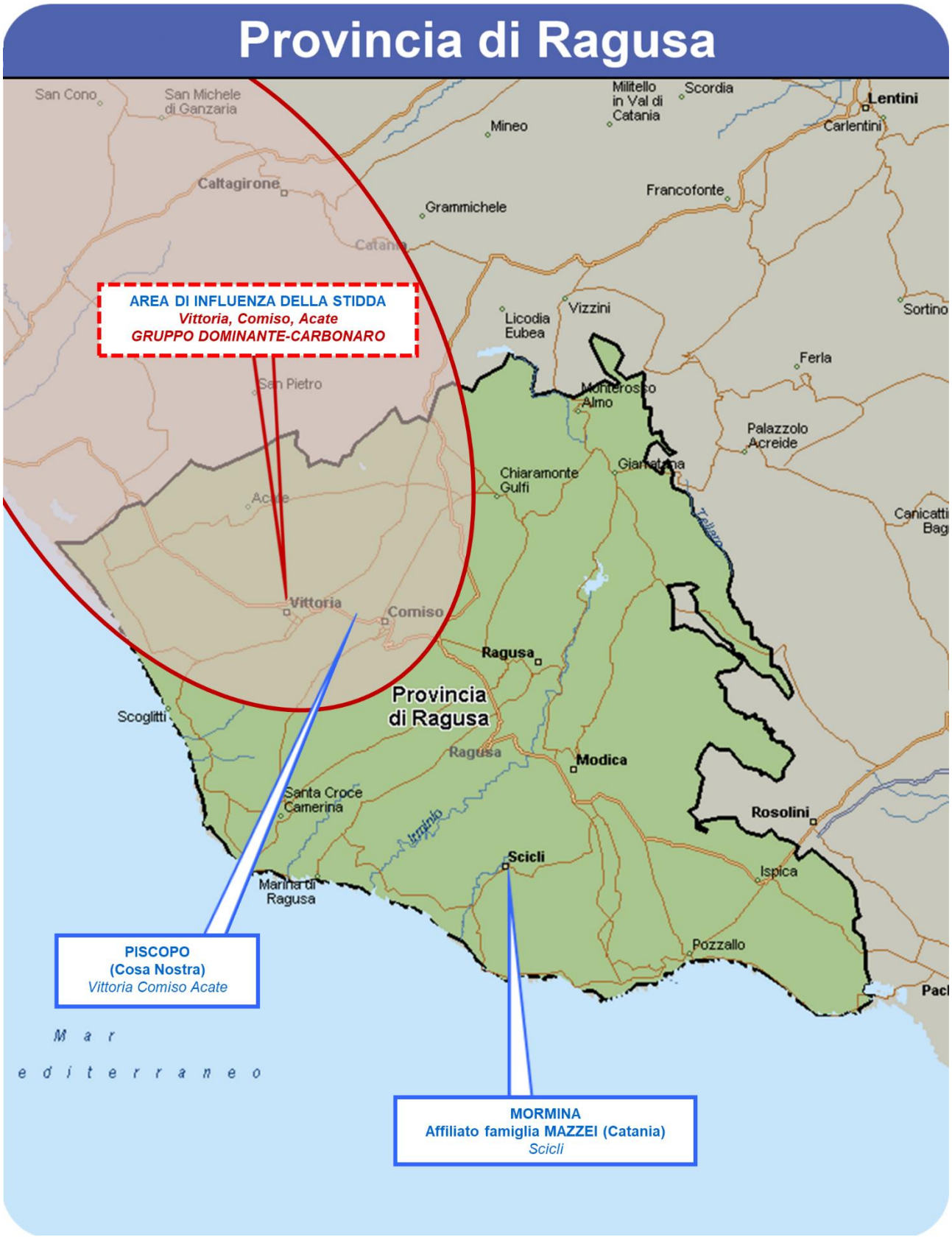
Na província de Ragusa, há muito tempo coexistem duas organizações mafiosas distintas: a *stidda*, que está enraizada nos territórios de Vittoria, Comiso, Acate e Scicli, e a *cosa nostra*, que, influenciada pelos grupos de Catania, atua no restante da província.

Em Vittoria, onde a *família* PISCOPO, ligada ao *clã* EMMANUELLO de *cosa nostra* de Caltanissetta, também opera, a organização da *stidda* permanece substancialmente estável, na qual o *clã* DOMINANTE-CARBONARO é confirmado como o grupo mais influente, apesar da detenção do líder interino[247]. As operações atuais do grupo foram verificadas durante o semestre por meio de uma série de atividades investigativas que levaram à execução de várias medidas repressivas e preventivas. A esse propósito, no dia **10 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de Ragusa prenderam[248] vários indivíduos pertencentes ou contíguos à associação criminosa, que foram considerados responsáveis por extorsão contra uma empresa de restauração. As investigações revelaram como as atividades de extorsão eram preparatórias para acumular capital a ser usado posteriormente para sustentar os membros do *clã* mafioso. No dia **28 de janeiro** do ano seguinte, a *Polizia di Stato* de Ragusa prendeu[249] um indivíduo, relacionado a um dos principais membros do *clã*, por tentativa de extorsão contra o proprietário de um salão de beleza em Vittoria.

[247] Ele foi alvo, em 2016, da operação "*Reset*", que envolveu, entre outras coisas, outros elementos de alto nível relacionados.

[248] Em execução do OCCC n. 9711/2020 RGNR e n. 493/2022 RG GIP do dia 27 de dezembro de 2022.

[249] Em execução do OCCC n. 14318/22 RGNR e n. 9120/22 RG GIP emitido pelo Tribunal de Catânia no dia **25 de janeiro de 2023**.



Em Vittoria, o mercado de frutas e legumes, o principal centro de coleta e classificação de produtos agrícolas em grande parte da Sicília, é particularmente importante. É exatamente nesse contexto que os grupos mafiosos continuam a se infiltrar, como se viu no semestre a partir do decreto de

apreensão[250] de bens móveis "registrados", executado no dia **8 de fevereiro de 2023** pela DIA de Catânia, pertencente a um empresário, já sujeito a medidas cautelares[251] anteriores, considerado associado ao *clã* mafioso DOMINANTE-CARBONARO que opera em vários setores, incluindo a coleta e o descarte de plástico de estufas agrícolas na área de Vittoria. Uma confirmação adicional da penetração do grupo no setor específico emerge dos resultados da apreensão[252] de bens pertencentes a um dos principais expoentes da *stidda* de Vittoria, já condenado no passado por associação mafiosa e homicídio. Os bens apreendidos incluem duas empresas em Vittoria que fabricam embalagens para frutas e legumes.

No restante do território provincial, onde foram encontrados vínculos com outras organizações mafiosas[253], continuam a operar grupos criminosos influenciados por grupos mais estruturados, como os de Catânia. Foi isso que emergiu de uma investigação[254], concluída no semestre passado pela *Polizia di Stato*, na qual se descobriu que alguns indivíduos "*... explorando a capacidade de intimidação resultante de sua ostentação de pertencer a uma família poderosa, que governa em Catânia*", tentaram praticar extorsão contra um comerciante em Modica (RG). No mesmo processo, no dia **13 de fevereiro de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu[255] um criminoso de Catânia, que se acreditava estar envolvido no crime de tentativa de extorsão.

Finalmente, algumas atividades de investigação mostraram que, na região de Ragusa, o narcotráfico, também perpetrado por estrangeiros bem integrados ao tecido criminoso local, ainda é um dos negócios ilícitos mais lucrativos[256]. Nesse sentido, no dia **10 de janeiro de 2023**, a *Polizia di Stato*

---

[250] Decreto de apreensão n. 149/20 RSS emitido pelo Tribunal de Catânia - Seç. MP no dia 23 de novembro de 2022 e arquivado no dia **7 de fevereiro de 2023**. Com essa medida, também foi ordenada a medida de prevenção pessoal da Vigilância Especial da Polícia com a obrigação de permanecer no município de residência para a pessoa em questão.

[251] Em maio de 2019, o empresário havia sido preso em conexão com vários crimes de falência fraudulenta por apropriação indébita, por meio dos quais, com a ajuda de seus pais, esposa e irmãs, ele havia montado um esquema criminoso para se envolver na recuperação e armazenamento de resíduos plásticos não perigosos por meio do uso de várias empresas *ad hoc*. Ele foi implicado na operação "*Plastic free*" em 2019, que estabeleceu que o *clã* havia adquirido o monopólio das atividades de reutilização de plástico na agricultura. Com o decreto n. 149/2020 RSS - 32/2020 RSeq, emitido pelo Tribunal de Catânia no dia 27 de novembro de 2020 contra o empresário, foi ordenada a apreensão, executada no dia 3 de dezembro de 2020, de seus bens, incluindo duas empresas que operam no setor de vestuário, dois carros e contas bancárias, estimados em aproximadamente 2.000.000 euros. Por meio de um decreto subsequente emitido pelo mesmo tribunal no dia 13 de janeiro de 2021, a apreensão de uma das duas empresas foi suspensa; da mesma forma, por meio de outro decreto do dia 5 de julho de 2021, a mencionada Autoridade Judiciaria devolveu sua outra empresa aos seus beneficiários. Finalmente, no dia 23 de novembro de 2022, o Tribunal de Catânia submeteu o empresário à medida preventiva de vigilância especial, por um período de 2 anos e 6 meses, e a apreensão de bens acima mencionada foi executada em 8 de fevereiro.

[252] Decreto de apreensão n. 216/2021 RSS emitido pelo Tribunal de Catânia – Seç. MP no dia **25 de maio de 2023**.

[253] Faz-se referência, em particular, ao território de Scicli (RG), onde, embora não haja descobertas investigativas atuais, a influência do *grupo* MORMINA, uma ramificação da *família* MAZZEI de Catânia, dedicada principalmente ao narcotráfico e à extorsão, permaneceria.

[254] (OCC n. 397/2022 RGNR e n. 7403/2022 RGGIP emitida pelo Tribunal de Catânia no dia 25 de outubro de 2022),

[255] Em cumprimento à ordem, em igual número, aplicando a medida de prisão domiciliar.

[256] No dia **18 de maio de 2023**, os *Carabinieri* de Modica (RG) prenderam três pessoas em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas e posse ilegal de armas de fogo comuns, apreendendo mais de 1 kg de haxixe, 93 gramas de cocaína, uma pistola semiautomática e munições relacionadas, possuídas ilegalmente. No dia **14 de junho de 2023**,

de Ragusa prendeu[257] um indivíduo de origem romena por posse de 44,5 kg de *marijuana* para a distribuição. Em **maio** e **junho de 2023**, quatro pessoas foram presas[258] em duas circunstâncias diferentes e uma plantação de mais de 400 plantas de *cannabis* foi descoberta, totalizando mais de 145 kg de marijuana e 55 kg de haxixe.

Província de Messina

O território da província coloca-se como cruzamento de tráficos ilícitos nos quais, no corso do tempo, foi evidenciada a presença além dos sodalícios locais também de outras raízes mafiosas, como *cosa nostra* de Palermo e Catânia e as *cosche* de '*ndrangheta*. Esse aspeto, que por um lado permite de criar alianças, pelo outro lado faz com que a *máfia* de Messina assuma caraterísticas mutáveis na base dos diferentes territórios da província onde age. Como consequência, nas zonas do norte-oeste, as peculiaridades das associações resultam ter *modus operandi* comparáveis com a *cosa nostra* de Palermo[259], enquanto na capital, na faixa do Mar Jónico e no sul da província os sodalícios de Messina sofrem da influência dos *grupos* criminosos da zona do Etna [260]. Frequentes no território de Messina resultam, além disso, as convergências criminosas com as vizinhas *'ndrine* da Calábria, principal referência para o abastecimento de drogas[261].

As diferenças geográficas, no entanto, não influem na visão criminosa dos grupos, os quais manifestam interesses nos crimes tradicionais de criminalidade mafiosa[262], e também na ingerência nos setores nevrálgicos da economia[263] e da finança graças, também, a alguns comportamentos colusivos de empresários, especialistas e funcionários públicos locais. Neste sentido uma

os *Carabinieri* de Scicli (RG) prenderam um homem de Ragusa condenado pela posse de 1 kg de haxixe para fins de tráfico.

257 Executado em flagrante delito e anunciado pela Sede da polícia de Ragusa - *Squadra Mobile* no dia **2 de fevereiro de 2023.**

258 No dia **25 de maio de 2023**, a *Polizia di Stato* de Ragusa prendeu dois indivíduos com condenações criminais específicas pelo crime de tráfico de drogas. Durante a atividade, foi encontrado um cultivo de 438 plantas de *cannabis* com peso bruto de mais de 146 kg e mais de 5 kg de marijuana. No dia **23 de junho de 2023**, a *Polizia di Stato* prendeu um indivíduo de Vittoria e um criminoso albanês pelo crime de posse de drogas para fins de tráfico, um crime agravado pela grande quantidade. Durante a operação foram apreendidos 55 kg de haxixe.

259 Com referência ao *mandamento* de Palermo de San Mauro Castelverde no âmbito da qual desenrolam papeis de relevo também sujeitos de Messina, como confirmado pelas numerosas medidas restritivas emitidas contra outros tantos afiliados no âmbito da operação "*Alastra*" (2020).

260 Como documentado pelos êxitos de anteriores atividades investigativas ("*Beta*" do ano de 2017 e "*Beta 2*" do ano de 2018, "*Isola Bella*" do ano de 2019, "*Dinastia*" do ano de 2020, "*Cesare*" de novembro de 2020, "*Red Drug*" do ano de 2021).

261 Como documentado pela operação "*Aquaris*", concluída no dia 29 de março de 2022 com a execução do OCC n.3053/19 19 RGNR e n.5340/19 RG GIP, emitido pelo Tribunal de Messina no dia 8 de fevereiro de 2022, contra 22 pessoas consideradas responsáveis, a vários títulos, de conspiração finalizada ao narcotráfico, cessão ilícita de drogas, receptação e detenção ilícita de armas de fogo.

262 Extorsões, usura, narcotráfico que continuam representando a fonte primaria de sustentamento econômico do clã bem como importante ferramenta para o controle do território.

263 Quer dizer, os resultados da operação "*Apate*" concluída no ano de 2021 pela DIA de Catânia e que, apesar de ser focada no território do Etna, consentiu individuar uma grande rede de empresas de apostas e jogo - imputáveis, diretamente ou por interposta pessoa, a exponentes mafiosos. Na circunstância, foram sequestradas 38 empresas, por um valor complexivo estimado de quase 30 milhões de euros.

investigação[264] concluída pela *Guardia di Finanza* em Mojo Alcantara (ME) e Malvagna (ME) no ano de 2022, consentiu apurar a má gestão da atividade administrativa daquelas autoridades locais. O acesso de inspeção emitido pelo Secretário da Segurança Pública de Messina, finalizado a apurar a subsistência de condicionamentos de tipo mafioso na regular evolução das administrações locais interessadas, concluiu-se com a dissolução no semestre do município de Mojo Alcantara (ME)[265]. Emerge da disposição de dissolução da Autoridade que... *"O contexto territorial no qual é inserido o território de Mojo Alcantara é de relevante interesse para as conspirações de tipo mafioso, cujos grupos locais são ligados às maiores e perigosas famílias de Catânia de cosa nostra. De fato, as atividades info-investigativas confirmaram a existência naquele território de um clã criminoso que, utilizando a força de intimidação, impôs-se como célula decisória e operativa autónoma, de raiz principalmente ligada aos negócios, capaz de imiscuir-se, condicionando-as, nas dinâmicas eleitorais e políticas do município de Mojo Alcantara, gerindo de fato também a atividade administrativa...".*

A análise do contexto territorial realizada no período em questão, confirma a repartição das áreas de influência dos *grupos* de Messina. A *família* BARCELLONESE[266] trabalharia na zona norte da província. Trata-se de uma organização, fortemente radicada no território, dotada de particular forca intimidatória, cujo *negócio principal* está representado pelo narcotráfico, no qual âmbito emergiram sinergias com sodalícios mafiosos, extremamente qualificados, como os da Calábria e de Catânia. Essa continuaria a manifestar uma forte capacidade organizacional finalizada à gestão das rentáveis atividades delituosas no território[267], baixo a égide de uma única direção. A *família* dos

---

[264] A operação levou à presa de 7 pessoas (OCC n. 4941/19 RGNR e n. 3961/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Messina no dia 12 de maio de 2022) investigadas, a vário título, por conspiração de tipo mafioso, corrupção por ato contrário aos deveres oficiais e indução indébita a dar ou prometer utilidade, com o envolvimento de alguns administradores locais. As investigações teriam documentado como um exponente do clã de Catânia Cintorino (relacionado a *cosa nostra* de Catânia, mas com uma área de influência ao longo da faixa do Mar Jónico de Messina), do lugar de detenção e através dos próprios conjuntos, tivesse conseguido transmitir "*inequívocas solicitações*" a alguns exponentes dos municípios de Mojo Alcantara (ME) e Malvagna (ME) para a atribuição de contratos públicos a empresas perto do predito clã.

[265] DPR do dia **3 de fevereiro de 2023** que confiou a gestão da Autoridade a uma comissão extraordinária por um período de 18 meses.

[266] Cujo organograma - no seu estado - continua a registar a operatividade de 4 *grupos*: o dos BARCELLONESI, dos MAZZARROTI, dos MILAZZO e dos TERME VIGLIATORE. No passado recente, a família, foi atingida pela operação "*Gotha*" chegada, no ano de 2018, à sétima fase executiva, que evidenciou como a organização barcellonese tenha alcançado um grau de estruturação e métodos operativos comparáveis aos de *cosa nostra* de Palermo. A investigação "*Dinastia*" (2020) documentou como, após a prisão dos líderes históricos da associação, o controle da *família* foi assumido por alguns parentes dos principais membros.

[267] Como confirmado pelos resultados de 3 investigações convergentes concluídas em fevereiro de 2022 pelos *Carabinieri* com a execução de 86 medidas cautelares pessoais e reais: no dia 22 de fevereiro de 2022, nas províncias de Messina, Régio da Calábria, Siracusa, Módena e Régio Emília, os *Carabinieri* executaram a OCC n. 341/2020 RGNR e n. 546/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Messina no dia 31 de janeiro de 2022 (operação "*Alleanza*" [Aliança]), OCC n. 2806/18 RGNR e n. 2182/18 RG GIP emitida no dia 7 fevereiro de 2022 (operação *"Furia"*[Fúria]), OCC n.7486/16 RGNR e n. 5031/17 RG GIP emitida no dia 8 de fevereiro de 2022 (operação "*Montanari*" [Montanhês]). Os indivíduos afetados pelas 3 medidas cautelares foram considerados responsáveis, a vário título, de associação de tipo mafioso, extorsão, troca de votos político-mafioso, transferência fraudulenta de valores, posse e porte ilegal de armas, incêndio, associação finalizada ao narcotráfico e exploração da prostituição agravados pelo método mafioso.

BARCELLONESI resultaria preferir, aliás, a infiltração nos canais da economia legal também através da inclusão de empresários complacentes e às vezes incluídos a cheio título na companhia associativa[268]. A operatividade da *família* foi encontrada no semestre pelos êxitos de uma atividade de investigação[269] conduzida pela DIA que consentiu apurar como um exponente de relevo do grupo barcellonese, apesar de ser restrito em regime detentivo especial, em ocasião das visitas na prisão, conseguisse gerir, graças aos próprios familiares, algumas atividades comerciais operantes no setor da restauração, que já forma objeto de confisca e administração judiciaria no ano de 2018. As atividades confiscadas, posteriormente, foram vendidas a uma outra empresa constituída *ad hoc* por um sujeito fachada, circunstância que teria consentido aos familiares do detido de entrar de novo, por seu tramite, em cheio possesso das empresas. A atividade de investigação consentiu, por último, de sujeitar a sequestro as quotas societárias da empresa constituída *ad hoc*.

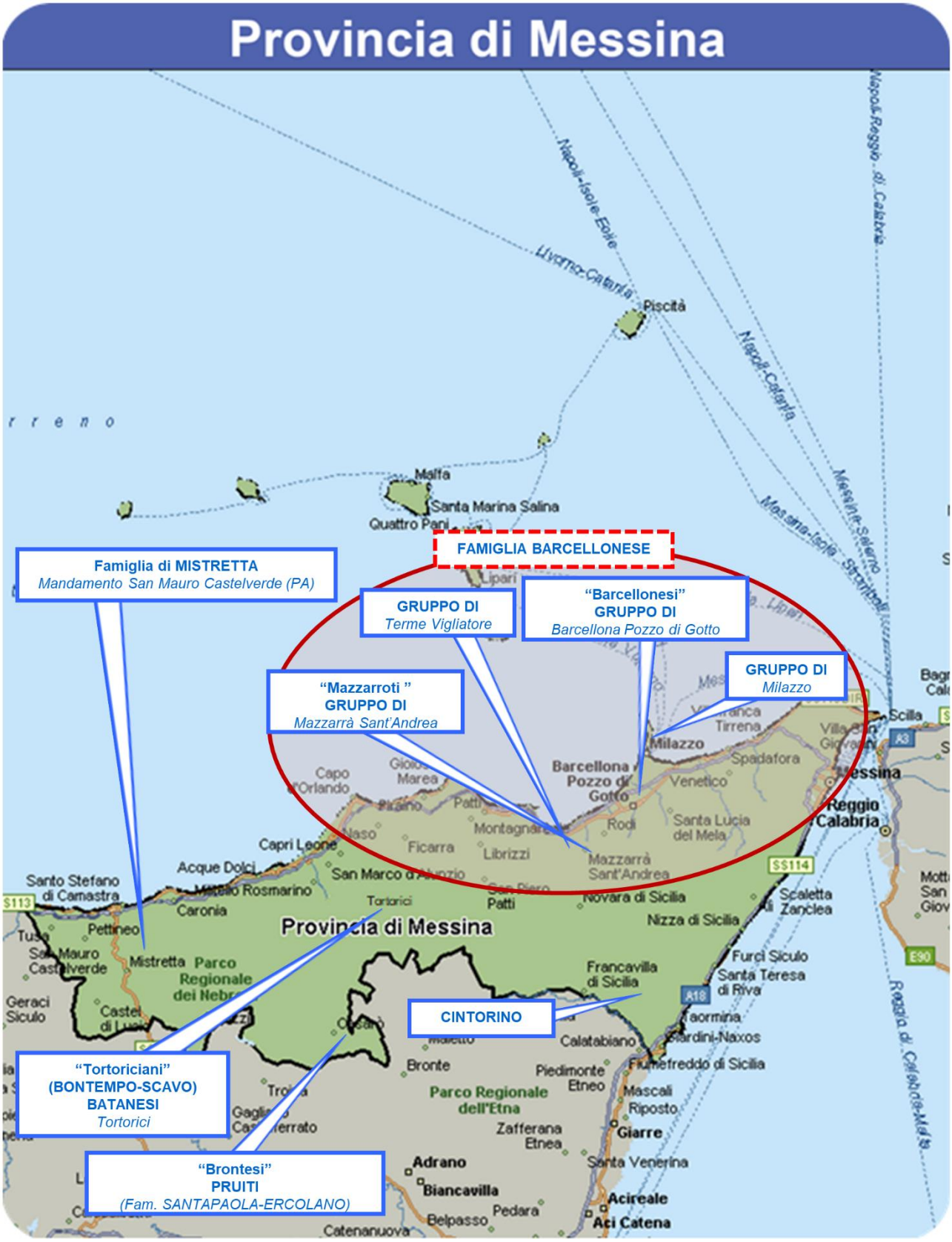
A relatar também a medida ablativa, executada pelos *Carabinieri* de Messina no dia **3 de maio de 2023**, contra um histórico exponente da *família* mafiosa dos BARCELLONESI, atualmente detido[270].

[268] No dia 2 de dezembro de 2022, os *Carabinieri* executaram um decreto de sequestro contra um empresário, *considerado próximo de cosa nostra barcellonese* desde 2002 até 2013, condenado em modo definitivo por conspiração mafiosa no âmbito do procedimento penal relativo à investigação "*Gotha 4*" do ano de 2013. A operatividade do grupo criminoso é confirmada também pelos resultados de uma investigação (OCC n. 1008/2018 RGNR DDA - 353/2019 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina) concluída no dia 16 de dezembro de 2022 pela *Polizia di Stato* de Barcellona Pozzo di Gotto (ME) com a detenção de 4 pessoas responsáveis de extorsão e usura com a finalidade de beneficiar a franja dos BARCELLONESI. A investigação relevou como os preditos, entre 2018 e 2021, tivessem forçado especialistas e empresários locais a pagar ingentes cifras de dinheiro supostamente necessárias para o sustentamento dos detidos. Foi estabelecido que as exigências de extorsão também se referiam a dívidas contraídas com os membros do *clã* no âmbito de apostas on-line em plataformas ilegais, às quais foram aplicados juros altos e usurários. Os investigados teriam assumido, entre outros, o controle do mercado das frutas e legumes barcellonese, com a imposição aos comerciantes dos preços e dos produtos para comprar.

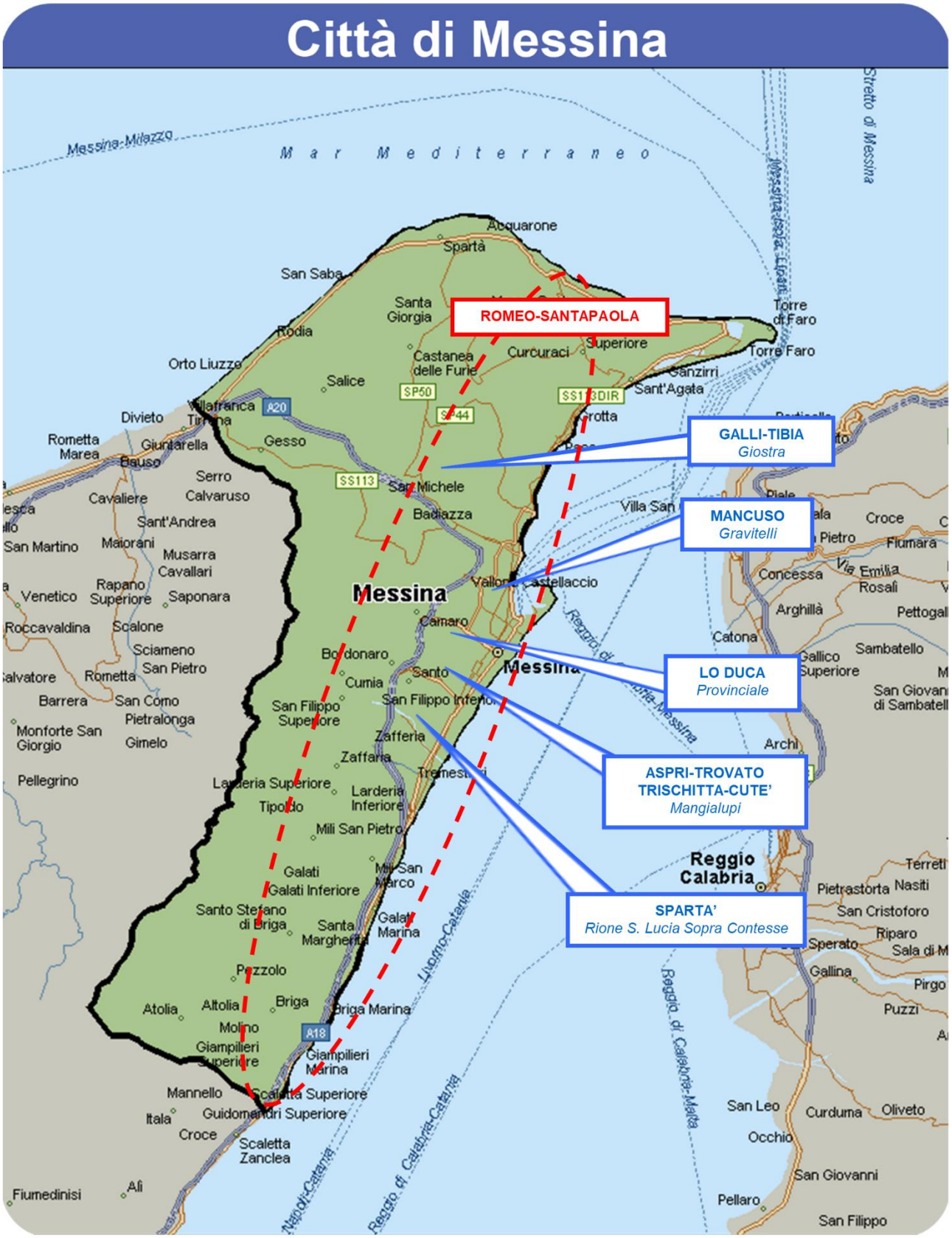
[269] Executada no dia **20 de janeiro de 2023.** OCC n. 6868/20 RGNR - 5192/202 RG GIP, emitido pelo GIP do Tribunal de Messina contra 6 indagados pelos crimes previstos nos artigos 110 do Código Penal e 76 parágrafo 5 do Decreto Legislativo n.159/2011, art. 512bis c.p. e art. 416bis 1 c.p. A medida foi executada pela Seção Operativa de Messina e pelos Centros Operacionais da DIA de Catânia e Régio da Calábria.

[270] Decr. seq. n.3/23- 55/21 RGMP, emitida no dia **24 de abril de 2023** pelo Tribunal de Messina.

Provincia di Messina



Città di Messina



Na *zona nebroidea*[271] resultariam radicados *grupos* históricos como os TORTORICIANI, os BRONTESI[272], a *família* de MISTRETTA[273] e os BATANESI. Esses últimos, no curso do tempo, teriam assumido a predominância da zona, como confirmado por uma recente sentença condenatória[274], que surgiu depois do procedimento "*Nebrodi*"[275]. Os TORTORICIANI e os BATANESI continuariam a manifestar interesse, além dos setores tradicionais como o narcotráfico[276], sobretudo na apropriação ilícita dos financiamentos públicos destinados ao desenvolvimento agropecuário[277], difundido também através do envolvimento de especialistas.

A *faixa do Mar Jónico* constitui, no entanto, desde sempre uma área de influência das organizações mafiosas ativas da zona do Etna, sobretudo no narcotráfico[278] e no branqueamento de capitais ilicitamente acumulados[279]. Recentes investigações realizadas nesse contexto territorial, considerável como possível lugar de narcotráfico graças aos fluxos turísticos, confirmaram novamente como o negócio das drogas promova formas de parcerias criminais sinérgicas, também capazes de superar

---

[271] Território bem amplo que compreende os Monti Nebrodi até o confim com as províncias de Palermo, Catânia e Enna.

[272] Grupo que trabalha na área de Cesarò (ME) e de Bronte (CT), ligado à família da zona do Etna dos SANTAPAOLA-ERCOLANO.

[273] Considerada ligada ao *mandamento* de Palermo de San Mauro Castelverde, influenciaria a área de confim com a província de Palermo e Enna.

[274] Emitida no dia **31 de outubro de 2022** pelo Tribunal de Patti (ME), como conclusão do primeira instancia de julgamento no citado procedimento, contra 91 dos 101 imputados, determinando ao mesmo tempo a confiscação de bens por um total de quase 4 milhões de euros.

[275] Operação "*Nebrodi*" (proc. pen. n. 890/16 RGNR) que revelou como, depois de uma fase fortemente conflitual entre o início e a metade dos anos noventa, os grupos dos *tortoriciani* e dos *batanesi* até janeiro de 2020 recorreram ao particionamento sistemático dos financiamentos UE destinados ao desenvolvimento agropecuário daquele território. Além disso, um substancial acordo entre as organizações criminosas dos *tortoriciani* determinou uma ulterior consolidação no território, junto com a capacidade de ter efeito no funcionamento regular da administração local que, como é sabido, levou à dissolução por *máfia* do Município de Tortorici (ME) com DPR do dia 23 de dezembro de 2020. A recuperação judiciais da mencionada entidade local concluiu-se no dia 13 de novembro de 2022 com a realização das eleições municipais

[276] Uma operação concluída no dia 19 de julho de 2022 pelos *Carabinieri* de Messina deu informações sobre um lucrativo contexto de narcotráfico. A investigação, que surgiu pelas declarações de uma testemunha cooperante, permitiu a individuação de uma associação estruturada composta por 18 afiliados, operante principalmente na zona sul de Messina e Tortorici (ME), ocupados no tráfico de cocaína abastecida em San Luca (RC), mediante um referente da Calábria da *'ndrina* NIRTA, para a sucessiva imissão nos lugares de narcotráfico de Messina e Tortorici (ME).

[277] Os patrimônios ilicitamente acumulados no tempo pelos grupos mencionados foram afetados ao longo do tempo por diversas medidas ablativas. Entre esses, o sequestro (Dec. de sequestro n.87/19 RG MP e n. 44/22 emitido pelo Tribunal de Messina no dia 30 de marco de 2022) executado no dia 26 de maio de 2022 pela DIA de Messina, que o Tribunal de Cassação, com sentença R.G. 06075/2022 do dia 28 de setembro de 2022, tornou definitiva relativamente aos bens, já sequestrados e estimados em mais de 6,8 milhões de euros, imputáveis a um empresário de Naso (ME) já condenado por desgaste no ano de 2005, e relacionado a alguns exponentes de destaque dos TORTORICIANI.

[278] Quer dizer, fala-se de atividades passadas de investigação, entre as quais "*Good Easter*", "*Fiori di Pesco*" [Flores de pêssego] e "*Isola Bella"* [Ilha Bonita] e "*Alcantara*". No semestre passado, a operação "*Pitagora*" [Pitágoras] (OCC n. 5698/19 RGNR-DDA-4562/2020 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina no dia 30 de setembro de 2022) concluída pela *Guardia di Finanza* de Messina e começada pelas informações obtidas por uma testemunha cooperante, revelou a existência de um grupo criminoso (ligado aos *clãs* mafiosos de Catânia CINTORINO, LAUDANI e CAPPELLO), ativo nas províncias de Catânia e de Messina, ocupado no abastecimento e a venda de consideráveis quantidades de drogas e com no comando um prejudicado de Giardini Naxos imputável ao *clã* CINTORINO.

[279] A área Jónica é uma zona com grande vocação turística, dentro da qual é evidente o risco de branqueamento de capitais de origem ilícita, também do Oeste da Europa.

rivalidades passadas entre *clãs*[280]. O interesse criminoso no setor emerge dos êxitos de dois investigações diferentes concluídas no semestre. No dia **8 de fevereiro de 2023**, os *Carabinieri* de Taormina (ME), no âmbito da operação "*Cotto e Crudo*"[281] [Cozido e Cru], confirmaram a operatividade de um grupo criminoso comprometido no narcotráfico de *cocaína* e *crack* nos territórios incluídos entre os municípios de Furci Siculo (ME) e Santa Teresa di Riva (ME). A operação "*Ambrosia*"[282] [Ambrósia], terminada no dia **5 de abril de 2023** pelos *Carabinieri* de Messina, revelou a presença de 2 grupos criminosos particularmente ativos no narcotráfico de *cocaína* na área do Mar Tirreno perto da cidade de Messina.

Na cidade de Messina, com excepção na zona "Giostra", resultaria ativa, na base de uma divisão das zonas e relativamente aos grupos autóctones, uma "célula" de *cosa nostra* de Catânia relacionada aos ROMEO-SANTAPAOLA[283]. Na zona "Giostra"[284], no entanto, resultaria historicamente hegemónico o *clã* GALLI-TIBIA, dedicado à organização das corridas clandestinas de cavalos[285], ao

---

[280] A operação "*Tuppetturu*" (OCC n. 2704/19 RGNR e n. 1453/2020 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Catânia no dia 31 de outubro de 2022) da *Guardia di Finanza* de Catânia, mesmo sendo centrada nos *clãs* de Catânia BRUNETTO de Giarre (CT) e CINTORINO de Calatabiano (CT), confirmou a influência dos grupos da área do Etna e de Messina e, em particular, de Taormina.

[281] OCC emitida pelo Tribunal de Messina no dia **30 de janeiro de 2023** no âmbito do proc. pen. n. 7455/20 RGNR e n. 2774/21 RG GIP contra 9 pessoas consideradas responsáveis dos crimes de associação finalizada ao narcotráfico e cessão de drogas.

[282] OCC n. 2240/19 RGNR e n. 2391/2019 RG GIP emitida pelo Tribunal de Patti (ME) no dia **28 de marco de 2023** contra 11 sujeitos considerados responsáveis de detenção para fins de narcotráfico.

[283] A sentença, pronunciada no dia 22 de dezembro de 2020 como conclusão da primeira instancia de julgamento relativamente às investigações "*Beta*" e "*Beta 2*", respetivamente do ano de 2017 e 2018, define como a associação em questão, *"existente em Messina já a partir dos anos 90"*, por quando na origem ligada aos *clãs* "*Santapaola-Ercolano*" de Catânia, "*possuísse uma própria organização constituída por muitos elementos que trabalhavam em vários setores da economia, na qual reinvestiam os capitais proveitos de atividade ilícita*", bem como capaz "*de entrar em vários níveis do tecido social, graças às parcerias com empresários, especialistas e funcionários públicos*" com "*setor privilegiado ...o dos jogos e das apostas*". No dia 29 de maio de 2022 foi pronunciada a sentença do tribunal que modificou as penas importas em primeira instância de julgamento pelo Tribunal de Messina: 8 condenas em face das 21 emitidas na primeira instância de julgamento.

[284] A presença criminosa neste contexto territorial está em contínua evolução. De fato, a investigação "*Predominio*" de dezembro de 2019 (OCC n. 7952/17 RGNR - DDA e n. 5114/18 RG GIP emitida no dia 16 de dezembro de 2019 pelo Tribunal de Messina) fez surgir, entro outros, o nascimento de um novo *clã* mafioso sob a jurisdição de dois ex-parceiros de colaboradores da justiça interessados na gestão de atividades económicas e em contrasto com o histórico *clã* GALLI. Os dois, como documentado pelos resultados da operação "*Plaza*" [Praça] de fevereiro de 2021 (OCCC n. 829/2020 RGNR e n. 402/2021 RG GIP, emitida pelo Tribunal de Messina no dia 17 de fevereiro de 2021), eludindo as disposições de lei relativas às medidas de prevenção patrimonial, teriam atribuído ficticiamente a titularidade de um exercício público, de fato na sua disponibilidade, a uma complacente testa de ferro. O território, além disso, foi também no passado lugar de violentos crimes: das tentativas de homicídio, no dia 26 de julho de 2018 e no dia 25 de agosto de 2018, contra sujeitos historicamente pertencentes aos clãs em questão, depois imputados a disputas no âmbito do grupo mafioso dos GALLI-TIBIA.

[285] Pressuposto confirmado pela operação "*Cesare*" [César] (OCC 8885/15 e 5559/16 RG GIP do Tribunal de Messina) que, em novembro de 2020 comprovou a importância do setor criminoso em questão para o financiamento do grupo. A investigação, que permitiu a apreensão de dois sociedades geridas "de fato" por um dos investigados, documentou as relações entre o *grupo* GALLI e alguns *filiados* à *família* dos SANTAPAOLA finalizados à organização de acontecimentos equestres entre estábulos de Messina e de Catânia. A investigação, além disso, ressaltou o papel apical de um sujeito, na cuja revenda de frutos e produtos hortícolas tinham lugar os encontros para a organização de competições clandestinas.

narcotráfico em parceria com grupos de Catânia e da Calábria[286], às apostas ilegais, bem como à gestão de negócios. No território continuam manifestando-se eventos criminosos ligados a crimes predatórios e ao narcotráfico como confirmado por recentes investigações[287].

No centro da cidade continuariam a operar diversas entidades criminosas. Dos êxitos da operação "*Provinciale*" [Provincial] do ano de 2021[288], de fato, emergem formas de parceria entre três distintos *grupos* criminosos para a partilha dos proveitos das atividades típicas ilícitas[289]. Ao clã LO DUCA, na verdade, seria associada a operatividade de um grupo na zona "Maregrosso" e de outro que opera na zona chamada "Fondo Pugliatti".

No bairro "Camaro-Bisconte"[290] redimensionada seria a operatividade do *clã* VENTURA-FERRANTE[291], bem como o *clã* "Mangialupi", representado pelas históricas famílias[292] e enfraquecido por investigações passadas[293], continuaria a exercer o controlo criminal da homónima zona.

---

[286] São recordadas as operações "*Festa in Maschera*" [Baile de Máscaras] e "*Scipione*" [Cipião] de fevereiro e março de 2020. Na investigação "*Scipione*" emergiu que os habituais fornecedores eram elementos imputáveis à *cosca* de *'ndrangheta* MORABITO-BRUZZANITI-PALAMARA de Africo Nuovo (RC)

[287] Faz-se referência à investigação concluída no dia 20 de julho de 2022 pela *Guardia di Finanza* de Messina, cujos êxitos documentaram a existência de um *grupo* ocupado nos roubos, extorsões e receptação, realizados mediante o utilizo do chamado "*Cavallo di ritorno*". A investigação "*Smart*" (OCC n. 764/20 RGNR DDA-3962/20 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina), concluída no dia 19 de outubro de 2022 pelos *Carabinieri* de Messina, desarticulou um grupo dedicado ao narcotráfico de *marijuana* na área norte da capital da região documentando, entre outros, o utilizo de menores de idade para ocultar a droga. Ulterior confirmação do interesse mafioso no especifico setor emerge dos resultados da operação "*Impasse*" (OCC n. 6611/19 RGNR-2365/21 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina), concluída pela *Guardia di Finanza* de Messina no dia 13 de dezembro do 2022, fez emergir, graças às declarações de um colaborador de justiça, uma estruturada organização que vendia ingentes quantidades de droga, abastecida por alguns cidadãos de Catânia do bairro de *San Cristoforo* e por canais da Calábria, utilizando para o transporte da droga também meios de salvamento.

[288] OCCC n. 4892/17 RGNR e n. 3374/18 RG GIP emitido pelo Tribunal de Messina no dia 30 de março de 2021 e executada no dia 9 de abril de 2021 pela *Polizia di Stato*, *Carabinieri* e *Guardia di Finanza* de Messina.

[289] O narcotráfico (muitas vezes abastecido mediante canais da Calábria), as extorsões e o controlo das atividades comerciais, sobretudo no setor dos jogos e das apostas em eventos esportivos e da restauração. Durante a predita investigação "*Provinciale*", de fato, foram encontradas consolidadas relações entre o grupo e alguns gerentes de Malta de marcas famosas de jogos e apostas, e os desenvolvimentos investigativos levaram, também, à confiscação de duas atividades de restauração localizadas no centro da cidade, formalmente atribuídas a testas de ferro, mas na verdade geridas pelo chefe do *clã*.

[290] No qual âmbito foram registados no tempo diversos fatos de sangue: entre esses, o duplo assassinato realizado contra dois prejudicados, no dia 2 de janeiro de 2022, cujo ator foi detido no dia 29 de abril de 2022 pela *Polizia di Stato* de Rosarno (RC) na execução da OCC 9/22 RGNR – 41/22 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina no dia 8 de janeiro de 2022.

[291] Muito enfraquecido pelos resultados da investigação "*Matassa*" [Novelo] (OCC n. 7220/2011 RGNR), realizada em 2016 com a detenção dos respetivos chefes. A investigação documentou, entre outros, "acordos eleitorais", durante as consultas do ano de 2013 para a eleição do prefeito de Messina, entre um político de Messina e exponentes dos *clãs* Spartà e Ventura, ocupados em obter votos a seu favor e de outros candidatos ao Parlamento.

[292] Refere-se às *famílias* mafiosas ASPRI, TROVATO, TRISCHITTA e CUTÈ.

[293] Que evidenciaram como o *clã* fosse dedicado: ao narcotráfico, abastecidos por canais da Calábria, da Holanda e da área Balcânica. Recordam-se, como exemplo, as investigações "*Doppia Sponda*" [Dupla Margem] do ano de 2017, "*Tunnel*" [Túnel] e "*Fortino*" [Fortim] do ano de 2019; às apostas clandestinas e ao jogo. Neste sentido recordam-se as investigações "*Dominio*" [Domínio] do ano de 2017 e "*Last Bet*" [Última Aposta] do ano de 2019.

Perto do centro da cidade, na zona "Gravitelli", operaria o *clã* MANCUSO como emergiu pelos resultados da operação "*Montagna Fantasma*"[294] [Montanha Fantasma] concluída no semestre passado. Neste contexto territorial, no dia **28 de março de 2023**, a DIA de Messina executou a prisão em flagrante de crime[295] de um sujeito ligado com vínculos familiares com um elemento de ressalto do *clã* MANCUSO, já submetido a medida cautelar no âmbito da citada operação "*Montagna Fantasma*".

No sul da capital da região, e em particular no bairro "Santa Lucia sopra Contesse" confirma-se a operatividade do *clã* SPARTÀ[296], capaz de manter contatos com grupos da Calábria finalizados ao abastecimento de drogas para locais de narcotráfico[297], como emerge dos resultados da investigação[298] concluída em julho de 2022 pelos *Carabinieri* de Messina, que evidenciou um prospeto narcotráfico na rota Calábria-Sicília. Como confirmação da tendencia do *clã* a interagir com as limítrofes *cosche* da Calábria no setor em questão, no período da investigação participam os êxitos da operação "*Chanel*" [299], concluída no dia **3 de março de 2023** pela *Polizia di Stato* de Messina. As investigações, começadas durante o ano de 2021 graças às declarações de um colaborador de justiça, revelaram a existência de um grupo, ocupado em um ingente tráfico de *cocaína*, *marijuana* e *haxixe* da Calábria e da província de Catania, com sede operacional no bairro de Santa Lucia sopra Contesse. As ingentes quantidades de droga eram vendidas nos lugares de tráfico da cidade, localizados,

---

[294] OCC n. 72/19 RGNR - 3148/19 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina no dia 5 de outubro de 2022. Em outubro de 2022 a *Guardia di Finanza* de Messina apurou a maneira na qual o clã tivesse manifestado fortes interesses no setor dos resíduos. A investigação, começada em 2019 depois do sequestro de uma área utilizada como aterro não controlado na zona "Gravitelli", consentiu revelas uma estruturada organização criminosa liderada por sujeitos ligados ao *clã* MANCUSO, os quais, não obstante as precedentes iniciativas da Autoridade Judiciaria, continuavam a operar no tráfico e na gestão ilícita de desperdício especial. As investigações evidenciaram, além disso, como entre os "clientes habituais" dos investigados tivesse também um grande círculo de empresários da construção de Messina afetados, no âmbito do mesmo procedimento, por medidas de inibição.

[295] Depois da confiscação domiciliar foi encontrada dentro de uma casa uma pistola calibre 7,65 com número de série esfolado.

[296] A constante operatividade e perigosidade do grupo foi confirmada por investigações passadas, entre as quais recorda-se a operação "*Agguato*" [Emboscada] do outubro de 2020 (OCC 2947/19 RGNR e 5687/19 RG GIP do Tribunal de Messina) que fez emergir uma agressão acontecida em janeiro de 2016 contra os familiares de um ex *boss*, tornado depois colaborador de justiça, individuando a origem num conflito entre grupos criminosos. Mais recentemente, uma ulterior investigação consentiu desarticular um grupo criminoso, ligado ao citado *clã*, operante em Messina e Catânia, com extensões em Roma e Pescara, ocupado na venda de elevadas quantidades de drogas. A investigação, além de ter desarticulado o narcotráfico no eixo Roma-Pescara-Messina, evidenciou a capacidade do *clã* SPARTÀ de interagir com outros grupos criminosos mantendo uma consolidada ligação criminosa com um *clã* de Pescara e elementos contíguos aos SANTAPAOLA-ERCOLANO de Catânia.

[297] Como emergiu da recente atividade de investigação "*Know Down*", concluída em 2022, começada por uma agressão por débitos pregressos ligados ao narcotráfico, revelou a existência de uma associação criminosa ativa no bairro de Santa Lucia sopra Contesse e especializada na gestão do narcotráfico (*cocaína* e *marijuana*) destinado aos negócios de Messina. A operação concluiu-se com a execução de uma medida restritiva contra 11 sujeitos considerados responsáveis de conspiração finalizada ao narcotráfico, roubo, extorsão, lesões pessoais agravadas e roubo agravado. Também a operação "*Aquaris*" concluída no mesmo período pela *Polizia di Stato*, afetou um grupo ocupado em ingentes tráficos de *cocaína*, *haxixe* e *heroína* abastecidas na Calábria **(***OCC n. 3053/19 19 RGNR e n.5340/19 RG GIP, emitido pelo Tribunal de Messina* no dia 8 de fevereiro de 2022).

[298] OCC n. 1810/21 RGNR - 4754/21 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina no dia 12 de julho de 2022.

[299] OCC n. 1833721 RGNR e n. 4906/21 RG GIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Messina no dia **27 de fevereiro de 2023**.

sobretudo, nos bairros da zona sul e central de Messina, onde viviam os exponentes da cimeira do *clã*[300].

Não se pode deixar de falar também do fenômeno da corrupção que muitas vezes é presente no setor dos concursos públicos[301] e nos procedimentos de acesso aos fundos públicos que envolve empresários, funcionários públicos e, às vezes, exponentes da criminalidade organizada. No semestre, uma investigação realizada pela DIA de Messina[302] concluiu-se com a detenção de 4 sujeitos considerados responsáveis em concurso de perturbação de concursos públicos no âmbito de um concurso público ligado ao Consorcio para as Autoestradas da Sicília. Em particular, durante o ano de 2020, os investigados realizaram condutas finalizadas a modificar o procedimento de formação do anúncio de concurso ligado ao cumprimento do "*...serviço de proteção contra incêndios...nas galerias da rede*" de autoestrada "A18 Messina-Catânia e A20 Messina-Palermo". Entre os investigados um funcionário público e um empresário com precedentes judiciários em relações pessoais, elucidados por resultados investigativos do passado, com exponentes de ressalto do panorama mafioso[303] da província de Messina.

A obtenção ilícita de desembolsos públicos é um fenômeno difundido também fora dos contextos mafiosos. Já no semestre passado uma investigação[304] da *Guardia di Finanza* de Messina consentiu desarticular um "sistema criminoso"[305] criado por um administrador do Município de Montagnareale (ME) e por 9 componentes da sua família para a realização de numerosos crimes econômico-financeiros. O "sistema" "*extremamente sofisticado*", além da falência e da reutilização dos patrimônios fraudulentamente obtidos, era finalizado a interceptar, entre outros, financiamentos públicos dos Municípios de Montagnareale (ME) e de Librizzi (ME). Quer dizer, no dia **26 de janeiro**

---

[300] Durante as atividades foram encontrados e sequestrados 180 mil euros em efetivo na casa de um dos investigados.

[301] A ingerência da criminalidade organizada (também comum) no âmbito dos concursos públicos já tinha emergido nos procedimentos penais chamados "*Beta*", "*Concussio*" que levou no dia 28 de março de 2019 à dissolução do Município de Mistretta - e no semestre passado com a operação da *Guardia di Finanza* (OCC n. 4941/19 RGNR e n. 3961/20 RG GIP emitido pelo Tribunal de Messina no dia 12 de maio de 2022) que conduziu à citada dissolução do Município de Mojo Alcantara (veja-se nota n. 7).

[302] OCC n. 4223/21 RGNR e n. 4172/22 RG GIP, emitida no dia **25 de janeiro de 2023** pelo GIP do Tribunal de Messina.

[303] A capacidade dos grupos de interagir com especialistas e empresários qualificados, ao fim de entrar no tecido econômico legal, seria confirmado também pelos resultados da investigação "*Scilla e Cariddi*" que, não obstante fosse focada nas dinâmicas criminosas da *'ndrangheta*, documentou a permeabilidade das realidades empresariais ativas no setor dos transportes marítimos às infiltrações da criminalidade organizada.

[304] OCC n. 869/2020 RGNR-1375/2022 RGGIP, emitida pelo GIP do Tribunal de Patti (ME) e executada pela *Guardia di Finanza* no dia 20 de outubro de 2022. Foi contestada a constituição de um denso reticulado empresarial composto por sete sociedades ativas em multíplices setores comerciais, 3 das quais conduzidas à falência e gradualmente vaziadas dos patrimónios a favor de outras sociedades pertencentes ao mesmo grupo. Como é dito na medida da custódia ... "*Essas sociedades representam peões de um único tabuleiro de xadrez, astutamente jogadas para realizar objetivos criminosos a vantagem sempre e só de uma única família que operou e opera segundo esquemas consolidados, utilizando uma rede de fiéis colaboradores perto ao grupo criminoso, prontos a seguir os fins do grupo*".

[305] A complexa investigação econômico-financeira consentiu, também, de submeter a confiscação bens móveis e imóveis por um valor complexivo de quase 3 milhões e meio de euros.

de 2023, a DIA executou uma medida de confiscação de bens[306] por um valor total de quase 12 milhões de euros[307], contra um conhecido contabilista de Mistretta (ME) As atividades de investigação documentaram a reutilização dos recursos financeiros ilicitamente obtidos pelo sujeito ao êxito de muitas condutas criminais finalizadas à fraude e à indevida percepção de pagamentos públicos. O especialista, mesmo sendo radicado no território de Messina, ao longo do tempo tinha estendido a sua capacidade de ação não só em âmbito regional, mas também em escada nacional e no exterior, confirmando uma perigosidade social já emergida por multíplices disposições cautelares e patrimoniais, bem como em algumas sentenças de condena contra ele. Neste contexto, assinala-se que no dia **12 de abril de 2023** os *Carabinieri* executaram uma medida cautelar[308] contra 2 empresários da área de Messina considerados responsáveis de fraude agravada finalizada à obtenção ilícita de contribuições publicas destinadas ao setor agrícola e pagos pela AGEA (*Agenzia per le erogazioni in agricoltura,* Associação para os pagamentos na agricultura). A conduta ilícita desenvolveu-se através da apresentação de demandas únicas de pagamento dentro das quais foi declarada a condução de 120 hectares de terreno, na realidade pertencentes ao domínio da Região Sicília.

A atividade de contraste à criminalidade organizada foi, além disso, desenvolvida também na frente da prevenção administrativa. No semestre, o Secretário da Segurança Pública de Messina emitiu 7 medidas inibitórias contra sociedades operantes principalmente no setor agropecuário e pelas quais foram relevados elementos de um condicionamento mafioso.

---

[306] Dec. Seq. n. 19/2022 RGMP - 15372019 RGMP e n. 1723 Seq., emitido pelo Tribunal de Messina no dia **5 de janeiro de 2023**, executado pela seção DIA de Messina e pelos Centros Operacionais DIA de Catânia e Palermo no dia **25 de janeiro de 2023**.

[307] Os investigadores da DIA realizaram em particular o sequestro de 7 atividades empresariais operantes em setores dos estudos profissionais contabilistas, do processamento de cerâmica e vidro, edil e assistencial a favor de idosos e pessoas com deficiências, de 25 entre fabricados (dos quais dois apartamentos de valor no centro histórico de Palermo) e terrenos, 1 automóvel, bem como diversas relações financeiras na disponibilidade do proposto.

[308] OCC n. 47/2022 RGNR EPPO e n. 1607/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Enna no dia **14 de março de 2023**. Com essa medida foi também confirmado o sequestro por equivalente de dinheiro e bens imóveis por um valor de quase 239 mil euros, como proveito do crime.

- **TOSCÂNIA**

No semestre em questão, assim como no anterior, foi confirmada a presença e a operação de elementos contíguos a organizações criminosas mafiosas italianas e estrangeiras na região.

Com relação aos grupos mafiosos de origem italiana, a presença e as atividades na região envolvem principalmente os grupos da Calábria e da Campânia, em oposição aos grupos mafiosos sicilianos menos consolidados. A criminalidade étnica, além do tráfico de drogas, também se dedica à extorsão e aos delitos predatórios, especialmente cometidos por albaneses, romenos, chineses, magrebinos e norte-africanos em geral, que utilizam a "mão de obra" de pessoas desfavorecidas ou em situação irregular no país.

As atividades ilegais dos grupos da *camorra* encontradas nos últimos períodos estão concentradas principalmente nos setores de extorsão contra pessoas provenientes da Campânia e da Toscânia, na gestão do tráfico e eliminação ilegal de resíduos, no tráfico de drogas e no branqueamento de dinheiro e reinvestimento em imóveis ou atividades empresariais, com referência especial ao setor turístico-hoteleiro.

A atividade dos clãs da *'ndrangheta* continua a ser evidente no território da Toscânia, conforme confirmado pelas investigações realizadas nos últimos períodos, principalmente nos âmbitos de extorsão, tráfico de drogas, eliminação ilegal de resíduos e fraude fiscal.

Precisamente com relação à criminalidade calabresa, no dia **19 de janeiro de 2023**, os *Carabinieri* de Florença, no âmbito da operação *"Kirmata"*[1] detiveram 6 indivíduos, um deles da Isola di Capo Rizzuto (KR), por fraude fiscal por meio de empresas ativas no setor da construção que operam principalmente na província de Pisa. Esse último teria orientado parte de seus interesses na Toscânia e é considerado como representante das famílias de '*ndrangheta* de Isola capo Rizzuto (KR) fora da Calábria.

Outra investigação importante, em relação à presença e aos investimentos da *'ndrangheta* na Toscânia, é a operação "*San Galgano*" [ntd: igreja São Galgano], já realizada pela DIA de Florença no início de 2022.

No dia **25 de maio de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Florença executou uma medida de prevenção pessoal e patrimonial[2] contra um indivíduo de origem calabresa que vivia na Toscânia e estava ligado à cosca dos MAMMOLITI de Oppido Mamertina (RC) A medida incluiu a apreensão de mais de 60 propriedades localizadas na província de Livorno, num valor total de mais de 6 milhões de euros, e bens móveis relacionados a depósitos de valores mobiliários e contas bancárias no Principado de Liechtenstein, localizado entre a Suíça e a Áustria, num valor de mais de 5 milhões de euros, contra esse indivíduo e seus familiares.

---

1 Proc. pen. 6213/2014 RGNR mod. 21 DDA de Catanzaro, 5205/2014 RG GIP e 20/2022 RMC.

2 Medida n. 3/2023 RG MP (já 4/22 RG MP) emitida no dia **11 de maio de 2023** pelo Tribunal de Florença e integração posterior emitida no dia **17 de maio de 2023.**

Em relação à criminalidade da Campânia, nos últimos tempos, ela tem se envolvido principalmente com o tráfico e a venda de drogas[3], além de atividades de extorsão. Relativamente à cidade de Florença, após os desenvolvimentos investigativos já mencionados no semestre anterior, no âmbito da operação "*Revenge*"[4] [Vingança], que consistiu na execução de 12 medidas cautelares contra indivíduos supostamente ligados ao clã da *camorra* CUOMO de Nocera Inferiore (SA), no dia **9 de maio de 2023**, o Tribunal de Florença condenou[5] 3 cidadãos italianos, todos de Nocera Inferiore, acusados de serem os instigadores da ação de intimidação contra uma empresa[6] florentina. No dia **10 de maio de 2023**, no mesmo âmbito de investigação, a *Polizia di Stato* notificou outro homem da Campânia com um decreto de residência obrigatória por 3 anos e confisco de bens[7] emitido pelo Tribunal local.

Observa-se, no entanto, a presença e o enraizamento de indivíduos no território toscano ligados a grupos da criminalidade organizada da *camorra* em grande parte da região: de Valdarno (AR: Arezzo) a Valdinievole (PT: Pistoia), da Maremma (GR: Grosseto) à Versilia (LU) e nenhuma província pode-se considerar excluída da presença estável de indivíduos ligados a clãs ativos na Campânia.

Cita-se, como exemplo, a detenção de um homem da Campânia que vivia há vários anos em Monteroni d'Arbia (SI: Siena) pelos *Carabinieri* de Siena, no dia **15 de fevereiro de 2023**, conforme uma ordem definitiva emitida pela Autoridade Judiciaria de Santa Maria Capua Vetere (CE)[8]. Os crimes relacionados à condenação incluem os de associação criminosa com o objetivo de tráfico ilegal de drogas com a circunstância agravante de ter agido com o objetivo de facilitar a máfia, e foram cometidos entre 2012 e 2013 em Mondragone (CE) e Nápoles.

Em relação às organizações criminosas estrangeiras, confirma-se que os grupos étnicos mais presentes na Toscânia são romenos, chineses e albaneses, bem como grupos de magrebinos e nigerianos envolvidos principalmente no tráfico de drogas.

Em particular, as organizações criminosas albanesas apresentam um alto grau de perigosidade e uma forte incidência em atividades ilegais, especialmente no tráfico de drogas: elas são bem estruturadas e apoiadas por uma forte componente de solidariedade, muitas vezes reforçada por laços de parentesco.

---

[3] Operação "*Golden whale*" [Baleia dourada], ligada ao narcotráfico gerido por indivíduos da Campânia em Viareggio (LU: Luca) de 2022.

[4] OCC n. 12441/20 RGNR e 3258/21 RG GIP. A atividade foi realizada no dia 10 de setembro de 2021 pela *Polizia di Stato* e pela ***Guardia di Finanza*** de Florença.

[5] Sentença n. 625/23 Reg. Sent. Do Tribunal de Florença - Escritório do Juiz de Investigações Preliminares, no âmbito do processo penal. 8501/22 e 5211/ RG GIP.

[6] Os fatos remontam ao dia 23 de fevereiro de 2021, quando uma bomba caseira explodiu em frente a um restaurante na área de Porta al Prato, em Florença, durante uma briga entre clãs rivais.

[7] N. 58/2021 RG MP.

[8] Execução n. 144/2023 SIEP do dia **14 de fevereiro de 2023** em relação à sentença 6171/2019 RG do dia 12 de novembro de 2019 para cumprir uma pena de 26 anos e 8 meses.

Nesse contexto, o porto de Livorno é, há anos, um importante centro para a introdução de carregamentos de drogas na Itália por criminosos albaneses. Contudo, o porto em questão está constantemente sujeito a controles rigorosos por parte da polícia, que já apreendeu quantidades significativas de drogas. A esse respeito, no dia **23 de janeiro de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Livorno apreendeu 180 kg de cocaína escondidos dentro de um contêiner refrigerado carregado de bananas, que saiu um mês antes de um porto da América do Sul e veio da Albânia. Depois, no dia **1 de abril de 2023**, a *Guardia di Finanza* de Livorno deteve 3 albaneses enquanto eles recuperavam, de dentro de um contêiner proveniente da América do Sul, uma carga de 53 kg de cocaína num valor superior a 10 milhões de euros.

Como já foi destacado várias vezes, as organizações estrangeiras, especialmente as albanesas, que no centro e no norte da Itália têm uma liderança consolidada no tráfico internacional de drogas, não hesitam em formar alianças criminosas com membros de organizações criminosas italianas.

Uma evidência recente encontra-se na atividade concluída no dia **21 de abril de 2023** pela *Polizia di Stato* de Bolonha, com a execução de uma ordem de prisão preventiva[9] contra 8 pessoas, italianas e albanesas, consideradas responsáveis por associação com o objetivo de tráfico de drogas. A atividade, que levou à investigação de um total de 48 indivíduos, concentrou-se em um grupo de albaneses liderados por dois irmãos e um compatriota, residentes em Santa Croce sull'Arno (PI: Pisa) e em Massa e Cozzile (PT), que periodicamente adquiriam dos Países Baixos quantidades consideráveis de cocaína destinadas aos mercados de drogas da Itália central e do norte. A investigação revelou toda a cadeia de abastecimento, desde os traficantes até os membros dos grupos criminosos que conseguiram identificar e preparar os meios de transporte para as drogas e os contatos na Itália responsáveis pela distribuição dos narcóticos. Os líderes do grupo também mantinham relações com dois criminosos de Salerno para a venda de cocaína nas províncias de Salerno e Avelino.

Da mesma forma, em relação às investigações contra a criminalidade albanesa, menciona-se a operação *"Black Eagle"*[10] [Águia Preta] preconcluída no dia **29 de março de 2023** pela DIA em Florença, Pádua, Gênova e Catanzaro (em sinergia com a polícia federal belga) contra indivíduos albaneses e italianos. A investigação levou à apreensão de uma propriedade no valor de mais de 100 mil euros e mais de 30 mil euros em dinheiro por tráfico de drogas e branqueamento de capitais.

Indivíduos criminosos de etnia centro-africana e norte-africana, presentes em quase todas as províncias da Toscânia, estão envolvidos principalmente no tráfico de drogas, bem como na cumplicidade na prática da prostituição e a venda de produtos falsificados.

Significativas, a esse respeito, foram as várias operações que marcaram o território toscano nesse semestre, incluindo a do dia **6 de março de 2023**, quando a *Guardia di Finanza* de Montepulciano

---

9 Proc. pen. 505/2021 RG mod.21 DDA e 5029/21 RG GIP do dia **5 de abril de 2023.**

10 Proc. pen. 10/2022 RGNR da DDA de Florença - ID 63941/HV da Polícia Federal belga.

(SI) executou uma medida cautelar emitida pelo Tribunal local[11], contra 11 indivíduos (3 italianos), 8 dos quais estavam sujeitos a investigação pelo crime agravado de auxílio à imigração ilegal, bem como a apreensão preventiva das ações de uma sociedade de capitais. A operação foi realizada nas províncias de Siena, Florença, Arezzo, Mântua, L'Áquila e Viterbo, e a sociedade usada por estes indivíduos também foi apreendida. Esta última tinha uma base operacional na província de Siena, nos municípios de Chianciano e Montepulciano. A investigação revelou que foram contratadas 347 auxiliares de terceira idade, das quais apenas 58 estavam realmente trabalhando.

No dia **28 de março de 2023**, a *Polizia di Stato* de Turim executou uma ordem de prisão preventiva na prisão[12] contra 16 indivíduos de nacionalidade nigeriana, considerados membros da associação mafiosa EIYE, que está ligada a uma organização criminosa mais ampla com raízes na Nigéria e espalhada por vários países europeus e não europeus. Um dos líderes da associação, também nigeriano, foi localizado e detido na província de Livorno, onde residia com sua família.

A criminalidade de origem chinesa continua a desempenhar um papel fundamental em muitas atividades econômicas, especialmente no distrito têxtil-vestuário que envolve as províncias de **Florença**, **Prato** e **Pistoia**. As formas mais difundidas de ilegalidade continuam sendo a produção e a comercialização de produtos falsificados ou que não estão em conformidade com as normas da UE, com os relacionados aspetos de evasão fiscal e ao pagamento das contribuições, auxílio à imigração ilegal e à exploração de mão de obra ilegal, bem como extorsão e crimes predatórios cometidos principalmente contra compatriotas.

Em particular, no dia **15 de março de 2023**, a *Guardia di Finanza* executou uma ordem de prisão preventiva[13] contra 13 pessoas de origem chinesa, residentes em Florença e na província, por associação criminosa orientada à atividade abusiva na prestação de serviços de pagamento e fraude. Os suspeitos teriam montado um banco "clandestino" dentro de uma loja de eletrônicos na capital da Toscânia, oferecendo aos compatriotas (geralmente empresários dos setores de vestuário e processamento de couro) a possibilidade de transferir seu dinheiro para a China por uma comissão de 2,5%, por meio de canais financeiros ilegais que impediam o rastreamento dos fluxos.

---

11 Proc. pen. 2050/2021 RGNR e 276/2022 RG GIP do Tribunal de Siena.

12 OCC. n. 11820/2019 RGNR e 11452/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Turim no dia 24 de janeiro de 2023 por solicitação da Procuradoria local.

13 CCC. n. 7166/21 RGNR e 4178/2022 RG GIP emitida pelo Tribunal de Florença por solicitação da Procuradoria local.

- TRENTINO ALTO ÁDIGE/TIROL DO SUL

A posição geográfica estratégica, centro principal e nevrálgico para o trânsito de entrada e de saída da Europa central de produtos e pessoas, junto com um tecido econômico animado[1] e aberto aos investimentos[2] no setor primário e nos serviços, fazem com que a Região se torne particularmente sensível[3] às tentativas de agressão por parte de formações criminosas que se instalam no território. Na verdade, a riqueza da Região - atualmente alimentada também pelo importante plano de investimentos promovido no âmbito do PNRR - poderia representar um canal "preferencial" para as organizações criminosas, sempre prontas para entrar nos canais da economia real, capazes de criar, além disso, estruturas estáveis. Esse aspeto foi confirmado, ao longo do tempo, por algumas atividades de investigação que consentiram individuar a presencia no Trentino-Alto Ádige de organizações criminosas consideradas como projeções históricas e estruturadas de organizações mafiosas, como a *'ndrangheta* e a *camorra*[4].

Além das áreas de origem e num território como o do Trentino-Alto Ádige, as *máfias* são prontas a aceitar novas oportunidades de negócios uteis para o branqueamento de capitais ilícitos[5].

A posição geográfica estratégica da Região, além disso, constitui um fator que facilita o posicionamento de formações criminosas de matriz estrangeira, ocupadas maiormente, mas não só[6], ao narcotráfico. As atividades de investigação realizadas no território no passado evidenciaram, entre outros, que o narcotráfico de *cocaína* e *heroína* é ligado sobretudo com sodalícios étnicos maiormente estruturados, como os albaneses e os nigerianos. Os *grupos* romenos e do Magrebe, menos

---

1 A evolução econômica no período em questão, não obstante a inflação e a crise entre Rússia e Ucrânia afetaram o mundo das empresas, permite registar um sinal positivo de 9,4% com respeito ao mesmo período do ano passado, como documentado na página 6 de «*La congiuntura in Provincia di Trento – 1° trimestre 2023*» (A conjuntura na província de Trento - 1° trimestre do ano de 2023), publicado pelo Escritório de Estudos e Pesquisas da Câmara de Comercio Empresa e Artesanato e Agricultura de Trento.

2 De destaque é também o regime fiscal particularmente favorável reservado, além do que aos cidadãos residentes, também às empresas que instalam a própria sede neste território.

3 A riqueza regional, atualmente alimentada também pelo importante plano de investimentos promovido no âmbito do PNRR, poderia representar um canal "preferencial" para aquelas organizações criminosas sempre prontas a entrar nos canais da economia real através de consideráveis operações de branqueamento de capitais e a inserção nos procedimentos de concurso de adjudicação dos contratos.

4 Em todas são recordadas as operações: "*Perfido*" [Pérfido] (OCC 2931/17 RGNR - 14/16 DDA - 1888/18 RG GIP emitida pelo Tribunal de Trento no dia 15 de outubro de 2020), que consentiu individuar um *locale* de *'ndrangheta* na província de Trento; "*Freeland*" (OCC 1474/18 RGNR - 9/18 emitida pelo GIP do Tribunal de Trento no dia 25 de maio de 2020), realizada em junho de 2020 contra um grupo criminoso de 20 sujeitos, entre os quais 2 da Calábria, pai e filho, *ligados* à *'ndrina* ITALIANO-PAPALIA de Delianuova (RC), ocupado em extorsões e narcotráfico; "*Serpe*" [Cobra] (OCC n. 10381/10 RGNR e 2692/11 RG GIP emitida no dia 31 de março de 2011 pelo Tribunal de Veneza), conduzida pela DIA de Pádua no ano de 2011, com a qual foi descoberta uma organização criminosa "próxima" ao *clã* dos CASALESI que, através de uma sociedade financeira com sede em Vicenza, tentou adquirir empresas de Trento em dificuldade com a ajuda de um contabilista de Rovereto (TN: Trento).

5 No tema do branqueamento de capitais, recorda-se a investigação da *Guardia di Finanza* de Trento acabada no dia 17 de fevereiro de 2022 com a detenção por branqueamento de capitais do titular de uma atividade comercial de Pinzolo (TN).

6 Essas formações criminosas, além do que no narcotráfico, são ativas na realização dos mais comuns crimes predatórios, no contrabando de cigarros, bem como no auxílio à imigração clandestina muitas vezes finalizada à exploração da prostituição e do trabalho clandestino.

organizados, ocupam-se do tráfico de *haxixe* ou ao narcotráfico de varejo de todo tipo de drogas, como mão-de-obra de organizações multiétnicas mais estruturadas.

Província de Trento

O tecido econômico da província de Trento, particularmente prospero, não é insensível a formas de ingerência das organizações criminosas de raiz mafiosa. A este respeito, recorda-se a investigação "*Perfido*" (2020) que evidenciou a conivência entre políticos, da empresária local e um *grupo* da Calábria, finalizada à obtenção do controlo de atividades comerciais no âmbito do setor mineiro do pórfiro. Os componentes do *grupo*, expressão da *cosca* de Régio da Calábria SERRAINO, mesmo tendo abandonado os territórios de origem continuaram a manter ligações com os exponentes dos *clãs* hegemônicos da Calábria[7]. Ao longo do tempo foram capazes de construir um *locale* de *'ndrangheta*[8] no território de Val di Cembra, em Lona Lases (TN)[9].

Esse *modus operandi* foi encontrado, mais recentemente, também com a operação "*Black Fog*"[10] [Névoa Preta] do ano passado que consentiu individuar 2 especialistas do Trentino-Alto Ádige considerados *testas de ferro* de algumas sociedades administradas por um sujeito "próximo" da *cosca* de Régio da Calábria IAMONTE.

Não ignorável, além disso, o sempre vivo interesse das organizações criminosas no narcotráfico, ligado, às vezes, ao reinvestimento dos capitais ilicitamente acumulados. A este respeito, no dia **30 de maio de 2023** a *Guardia di Finanza*[11] de Trento concluiu a operação "*K1*"[12], durante a qual emergiu como alguns grupos colombianos e mexicanos, através de um empréstimo de drogas às organizações criminosas italianas[13], para o envio na América do Sul do dinheiro, utilizavam uma específica rede de "*broker*" internacionais para branquear aquele dinheiro e convertê-lo em bens e serviços. Basicamente, as operações de branqueamento de capitais eram organizadas pelo grupo através de várias fases que incluíam, então, o empréstimo da droga por parte dos cartéis de droga da América do Sul aos sodalícios italianos, os quais, com a atividade de narcotráfico obtinham o dinheiro em efetivo que entregavam depois aos chamados *money collectors* (transportadores de dinheiro). Os

---

7 Sobretudo na zona costeira de Régio da Calábria.

8 Expressão da *cosca* de Régio da Calábria SERRAINO.

9 Depois da investigação "*Perfido*" sobre as infiltrações de *'ndrangheta*, no Município foi escolhido um comissário extraordinário. Desde aquele momento, muitas eleições administrativas não levaram à eleição do prefeito pela escassez de afluência ou pela falta de candidatos.

10 OCCC n. 14269/20- 21 RGNR - 7375/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Bolonha no dia 29 de março de 2022. A investigação documentou a existência de uma série de sociedades fictícias, entre as quais uma com sede em Trento, bem como de várias contas correntes na Suíça com as quais a organização conseguia reinvestir os proveitos ilícitos com investimentos na Bélgica e nos Estados Unidos, assumindo o controlo e a gestão dos proveitos de 2 sociedades de centrais hidroelétricas na Romania. Com a disposição, foram sequestrados, além disso, mais de 4 milhões de euros.

11 Com o apoio do órgão de cooperação judiciário europeu EUROJUST e o auxílio de funcionários da Agência EUROPOL.

12 Fixada no proc. pen. 1964//19 RGNR - 8/21 DDA - 4054/21 RG GIP da Procuradoria de Trento.

13 Na base de acordos preexistentes com a criminalidade organizada da Sicília, da Calábria e com outras organizações.

transportadores, através duma operação chamada *money pick up* (coleta de dinheiro*)*, transferiam o dinheiro aos chamados *money mule* (recolhedores). Depois do deposito do dinheiro nas contas correntes, foram efetuadas transferências de fundos em dólares para empresas de produtos eletrônicos e bens de luxo, individuadas na rede de *broker* e localizadas nos Estados Unidos, na Turquia, na China e em Hong Kong. As multinacionais, por sua vez, enviavam os produtos aos clientes da América do Sul, os quais, depois de ter recebido os bens, pagavam em *pesos* diretamente aos *broker* que, restituindo o dinheiro aos cartéis de droga colombianos, consentiam a eles de ter dinheiro em efetivo branqueado na moeda local. A atividade de investigação permitiu individuar 42 episódios de coleta de dinheiro chamada *money pick up* por um total de quase 18,5 milhões de euros, valor submetido ao sequestro porque considerado proveito ilícito.

Sempre no âmbito das drogas, é citada a operação "*Sciamano 2*"[14] [Xamã 2], concluída no dia **31 de janeiro de 2023** pelos *Carabinieri* de Cavalese (TN), focada numa organização multiétnica ativa em Trentino-Alto Ádige e ocupada no narcotráfico, com investigados também em Trento.

Província de Bolzano

Considerado como importante zona industrial e centro do setor terciário, também a zona do Tirolo do Sul há muito tempo é considerada interessante pelas organizações criminosas de raiz mafiosa, prontas a infiltrar-se na prospera economia da província. A este respeito, não obstante no semestre não emergiram eventos delituosos caraterizados por atividade mafiosa, recorda-se de como a investigação "*Freeland*"[15] [Terra livre] do ano de 2020 tenha avaliado a estável operatividade da *'ndrangheta*[16] em Alto-Adige.

A estratégica posição geográfica da província, localizada num dos pontos mais movimentados do transporte de mercadorias por terra, facilita os grupos criminosos na organização e gestão de lucrativos narcotráficos. A citada investigação "*Sciamano 2*"[17], além do que desvelar o tráfico de *cocaína* operado pelo grupo multiétnico entre as províncias de Trento e Bolzano, consentiu identificar, entre os investigados, um prejudicado da Calábria considerado "*chefe promotor do grupo ocupado no narcotráfico destinado essencialmente à cidade de Bolzano e na sua província...*". Em particular, emergiu como o grupo coordenasse a atividade ilícita dos outros grupos, "*... Finalizada à redistribuição da droga que ele obtinha por traficantes com os quais tinha ligações diretas...*", utilizando um populado local de Bolzano, por ele gerido, como "*...base logística na qual planificar os abastecimentos de drogas, atualizar a contabilidade, programar as atividades de cobrança dos*

[14] A operação é descrita de maneira melhor aqui abaixo, na parte dedicada à província de Bolzano.

[15] OCC 1474/18 RGNR - 9/18 RG GIP emitida pelo Tribunal de Trento.

[16] No específico a *'ndrina* ITALIANO-PAPALIA de Delianuova (RC),

[17] OCC 2498/2019 RGNR - 23/20 DDA - 3902/2019 RG GIP emitida pelo Tribunal de Trento no dia 7 de novembro de 2022. A investigação é a continuação da precedente operação "*Sciamano*" [Xamã] que desvelou análogos eventos delituosos.

créditos e lugar reservado como lugar de venda.". A atividade comercial foi submetida a sequestro depois da conclusão da atividade de investigação.

- **ÚMBRIA**

O território da Úmbria, caraterizado por um prospero tecido econômico-produtivo, não evidencia formas de radicação estável de estruturas criminosas de tipo mafioso, mas precedentes investigações[1] avaliaram a existência de projeções de *'ndrangheta*[2] e *camorra*[3], infiltradas no tecido empresarial local e atentas nas eventuais oportunidades econômico-financeiras com o fim de branqueamento de capitais ilícitos. A presença das casas de reclusão de Spoleto e Terni facilitou, ao longo dos anos, a infiltração naqueles territórios de inteiros núcleos familiares, de origem da Calábria e da Campânia, ligados aos sujeitos detidos.

No âmbito das iniciativas de contraste às infiltrações da criminalidade organizada na região, também considerando os numerosos fundos encontrados para a reconstrução sísmica (terremoto do ano de 2016) e para os que estão chegando pelos projetos do PNRR, no dia 15 de fevereiro de 2022 foi assinado um Protocolo de Acordo entre a Secretaria da Segurança Pública e a Procuradoria de Perugia para reforçar e prevenir e combater a criminalidade mafiosa através de conjuntas atividades de controle e de análise em possíveis tentativas de infiltração da criminalidade organizada na economia legal.

A prospera sinergia institucional desenvolvida no âmbito da prevenção administrativa no primeiro semestre de 2023 permitiu ao Secretário da Segurança Pública de Perugia de emitir 3 medidas inibitórias antimáfia contra sociedades (resultadas operantes nos setores dos negócios de veículos e de roupa, bem como nos serviços de cafés e restauração) sobre as quais contas foram relevados elementos de condicionamento mafioso. No específico é representado o fato do que, das ditas medidas antimáfia, uma foi emitida para previr tentativas de infiltração por parte da *'ndrangheta* e uma pela *camorra*.

A ação de contraste às organizações criminosas foi perseguida também através de decretos ablativos. A este respeito no dia **25 de janeiro de 2023** a DIA deu execução a um decreto de confiscação[4] contra uma *família* de origem de Cutro, na Calábria, pertencente ao *clã 'ndranghetista* Grande Aracri. Em particular, a confiscação definitiva de bens tive a ver com dinheiro e sociedades já sequestradas, por um valor total de 13 milhões de euros, também em Perugia, além de Régio Emília, Módena, Parma, Crotone e contas bancárias estrangeiras, na Lituânia e na Romênia.

---

1 Refere-se às operações "*Enterprise*", "*Enterprise II*", "*Quarto Passo*", "*Stige*", "*Core Business*" e "*Infectio*".

2 Com a presença de afiliados às *'ndrine* MANNOLO, ZOFFREO e TRAPASSO de San Leonardo de Cutro (KR) e à *'ndrina* COMISSO de Siderno (RC)

3 Com a presença de sujeitos ligados aos *clãs* dos CASALESI, dos FABBROCINO e dos TERRACCIANO.

4 N. 15/2020 RMSP e 20/2021 do Tribunal de Recurso de Bolonha, 1^ seção penal do dia 13 de abril de 2021. O procedimento começou depois de uma proposta de medida de prevenção criada pela DIA no âmbito da análise das infiltrações da criminalidade organizada de origem da Calábria na Emília-Romanha.

As atividades de investigação evidenciaram ao longo do tempo a operatividade de organizações estrangeiras, constituídas principalmente por nigerianos[5] e albaneses[6], interessadas ao narcotráfico, aos crimes predatórios e à exploração da prostituição[7]. No âmbito do setor da droga, a heroína chega principalmente através de sujeitos nigerianos[8], a cocaína maiormente através de albaneses[9], enquanto a atividade de venda de drogas é gerida tendencialmente por sujeitos da África do Norte.

Província de Perúgia

Na cidade principal da Úmbria foi encontrada a presença de sujeitos, ligados a algumas *'ndrine* da Calábria, que resultariam ativos na infiltração do setor econômico e no narcotráfico, como demonstram os êxitos de uma atividade de prevenção[10] do semestre passado.

O narcotráfico é também gerido por estrangeiros, e a esse respeito, no dia **6 de junho de 2023**, depois de uma sinalização do Interpol foi detido[11] em Munique (Alemanha) um sujeito de origem tunisina (extraditado na Itália no seguinte dia **14 de junho de 2023**) porque responsável de receptação, contrafação de documentos e narcotráfico em Perugia.

Território regional restante

No dia **1 de fevereiro de 2023** a *Guardia di Finanza* de Perugia prendeu, executando o mandado de captura europeu[12], um sujeito de origem turca, localizado na cidade de Terni, considerado chefe de uma organização internacional ocupada na colheita ilícita de apostas esportivas e do jogo de azar, bem como ao branqueamento de capitais ilicitamente acumulados. As investigações, começadas em 2019 na Franca, individuaram um grupo de sujeitos, pertencentes à comunidade turca, resultado "ativo" na gestão de máquinas caça-níqueis e outros aparatos para o acesso a jogos de azar

---

5 A este respeito são recordaras as operações "*Pusher 3-Piazza Pulita*" [Traficante 3 – Tábua Rasa] e "*Nigerian Cultism*" [Cultismo nigeriano] do julho de 2018.

6 As investigações "*Quarantena*" [Quarentena] e "*White Bridge*" [Ponte Branca] (OCC 773/2020 RGNR - 850/2020 RG GIP e 2200/19 RGNR e 393/2020 RG GIP do Tribunal de Terni).

7 A operação "*Nigerian cultism*" [Cultismo nigeriano] (2019) consentiu deter o chefe (chamado *ibaka*) da fraternidade universitária cultista SUPREME EIYE CONFRATERNITY, ocupada no setor da droga, bem como na exploração de compatriotas ameaçadas e submetidas psicologicamente através de práticas "*vudu*" e "*ju ju*".

8 Recorda-se também a operação "*Pusher 3-Piazza Pulita*" [Traficante 3 – Tábua Rasa] (2018).

9 Nesse sentido, no dia 10 de dezembro de 2022 a *Polizia di Stato* desmantelou uma associação criminosa composta por albaneses e finalizada ao narcotráfico. A investigação, que interessou as cidades de Perugia, Terni, Rimini e Bolonha, consentiu individuar os papeis dos associados e o *modus operandi* do abastecimento da droga e da seguinte venda a retalho. Os proveitos ilícitos, considerando os resultados da investigação, calculados em diversos milhões de euros, teriam sido reinvestidos, além do que em atividades comerciais na Úmbria e na Albânia, em atividades de hospedagem em famosas localidades balneares. Recordam-se também as investigações "*Quarantena*" [Quarentena] e "*White Bridge*" [Ponte Branca]

10 Disposição P.P.121/2021 RGMP do dia 24 de janeiro de 2022 emitido pelo Tribunal de Catanzaro.

11 Atingido pela medida n.200/2018 SIEP emitida pela Procuradoria Geral no Tribunal de Recurso de Perugia.

12 N.1/23 MAE emitido pela Autoridade judiciaria francesa. A disposição foi executada no mais amplo contexto de uma operação que levou à execução de medidas cautelares contra 26 pessoas pertencentes à organização criminosa, bem como à confiscação de dinheiro, disponibilidades financeiras, bens móveis e imóveis, por um valor total de quase 500 mil euros.

ilícitos e a plataformas de apostas online geridas por sujeitos sem autorização. O equipamento eletrônico, alugado na Suíça, era colocado em exercícios comerciais, considerados sujeitos à influência do *grupo* criminoso, não só na Franca, mas também na Alemanha, na Moldávia e na Romênia.

- **VALE DE AOSTA**

Nos últimos anos, na Vale de Aosta foram concluídas diversas investigações[1] que evidenciaram a presença de dinâmicas criminosas *mafiosas* diretamente imputáveis a contextos de *'ndrangheta.*

A operação "*Geenna*"[2], concluída em janeiro de 2019 com a execução de 16 medidas cautelares[3], revelou a operatividade de um *locale* de *'ndrangheta*, com consequências ao nível político e administrativo esperado a dissolução por infiltração mafiosa do Município de Saint-Pierre[4]. Com referência a alguns desenvolvimentos processuais[5], destaca-se em particular a sentença[6] do Tribunal de Cassação em relação ao julgamento abreviado que confirmou que "*em Aosta era operativa, nos anos em questão, uma organização mafiosa do crime que tem suas raízes na 'ndrangheta da Calábria*". O julgado em exame, por isso, confirmou definitivamente a existência do mencionado *locale* de *'ndrangheta* e cristalizou as sentenças por associação mafiosa contra alguns imputados, enquanto anulou com reenvio a novo julgamento a sentença pelos crimes de voto de troca e extorsão contra um deles.

No período em questão resultam de interesse os desenvolvimentos investigativos de outra investigação, a operação "*Aemilia*" (2015): em detalhe, no dia **17 de abril de 2023** a *Guardia di Finanza* de Aosta executou a apreensão[7] das partes sociais de um grupo de empresas operante na atividade de construção de ruas e autoestradas com sede em Saint Vincent (AO: Aosta), imputáveis a dois irmãos, empresários, considerados ligados à *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR).

---

1 As principais investigações sobre o fenômeno mafioso na Vale de Aosta:
-Investigação "*Lenzuolo*" [Lençol]- Procedimento Pen. 16579/01 RGNR DDA de Turim.
- Investigação "*Tempus Venit*" - Procedimento Pen. 32386/10 RGNR DDA de Turim.
- Investigação "*Hybris*" - Procedimento Pen. 17841/12 RGNR DDA de Turim.
-Investigação "*Gerbera*" - Procedimento Pen. 31325/06 RGNR DDA de Turim.
- Investigação "*Minotauro*" - Procedimento Pen. 6191/ 07 + 9689/08 RGNR DDA de Turim.
- Investigação "*Geenna*" – Procedimento Pen. 33607/14 RGNR DDA de Turim.

2 Proc. pen. 33607/14 RGNR do Tribunal de Turim.

3 Cuja evolução judiciaria ainda está em fase de desenvolvimento.

4 Com DPR do dia 10 fevereiro de 2020.

5 O Supremo Tribunal com respeito aos recursos apresentados pelos imputados e pelo Procurador Geral no Tribunal de Recurso de Turim, emitiu sentença (sent. N. seç. 223/2023 do dia 24 de janeiro de 2023) de anulamento do julgado de segunda instancia, com reenvio e novo julgamento numa outra seção do Tribunal de Recurso de Turim, declarando inaceitável o recurso do Procurador Geral. Mais recentemente, no dia 15 de novembro de 2023, começou o procedimento de Apelação bis numa outra seção do Tribunal de Recurso de Turim.

6 Sent. n. 1243, do dia **20 de abril de 2023**.

7 Sentença 6036/2020 R. Sent. - 7692/2019 RG CABO - 8843/2015 RGNR e 555/2016 RG Tribunal de Régio Emília emitida pelo Tribunal de Recurso de Bolonha, cujas posições tornaram-se irrevogáveis no dia 7 de maio de 2022.

- **VÊNETO**

O território do Vêneto é caracterizado por um sólido sistema econômico e de produção que continua crescendo cada vez mais[1]. Esse sistema é capaz de captar investimentos estatais e privados[2], destinados a melhorar cada vez mais a rede de logística e das infraestruturas da Região. Em respeito ao fator territorial, mostra-se como a região de Vêneto é atravessada pelas principais rotas de comunicação[3], as quais ajudam a facilitar o crescimento comercial das áreas industriais. Essas infraestruturas são de fundamental importância para fornecer às empresas acesso imediato aos principais centros de tráfego e aos vários centros multimodais do território, permitindo que também as áreas mais isoladas se aproximem economicamente e socialmente do restante da região graças à implementação da rede de conexões[4]. Esse tipo de vitalidade econômica atrai fortemente os interesses das organizações criminosas que encontram na uma boa fonte de renda na natureza multifacetada do mundo produtivo do Vêneto, num contexto que favorece, por várias razões, a camuflagem da delinquência.

Ao longo do tempo, foi sobretudo a *'ndrangheta* que conseguiu elevar os próprios interesses ilícitos na região, criando também projeções dos grupos chamados *cosche* de Calábria, cujos interesses foram expressos no narcotráfico e no âmbito de importantes operações de branqueamento de capitais e de reinvestimento dos capitais ilícitos. Tudo isso é confirmado por investigações anteriores[5] e dos resultados[6] processuais das operações *"Isola scaligera"*[7] e *"Taurus"*[8] concluídas em 2020.

O território regional foi também caracterizado pelos interesses ilícitos da criminalidade da Campânia que, ao longo dos anos, mostrou sua operatividade nos setores de droga e branqueamento de capitais.

---

1 Mesmo que a pandemia da Covid-19 e o subsequente conflito russo-ucraniano tenham testado severamente todo o setor empresarial, entre a incerteza de oferta/demanda e o aumento dos preços das matérias-primas e da energia

2 No semestre analisado, releva-se os resultados dos planejamentos ligados ao PNRR que beneficiaram o Vêneto de mais de 9,5 bilhões de euros.

3 Refere-se claramente aos dois "corredores europeus TEN-T" (redes trans europeias de transportes e de energia e das telecomunicações - *Tran-European Networks – Transport n. 1 e n. 6*) respectivamente Berlim-Palermo e Lyon-Budapest.

4 No semestre, a fim de completar os trabalhos pela autoestrada Pedemontana do Vêneto foi estabelecido outra área de construção, em particular relativo ao ponto de reunião da autoestrada com pedágio e a A27 [ntd: estrada italiana que conecta Veneza com Belluno], perto da cidade de Spresiano (TV: Treviso); até o momento, a estrada de ligação em discussão tem cerca de 82 km de um total de 94 km, com 13 estações de pedágio ativas. Ao mesmo tempo, o trabalho continua no projeto ferroviário Verona-Pádua de *"Alta Capacidade/Alta Velocidade"*, parte do projeto maior de melhoria do transporte Veneza-Turim.

5 Refere-se as operações *"Fiore Reciso"* [Flor colhida] (2014-2018), *"Terry"*, *"Camaleonte"*, *"Avvoltoio"* [Abutre], *"Hope", "Taurus"* e *"Isola Scaligera"*, que mostraram a presença da *'ndrangheta* ativa no setor de droga, extorsões e branqueamento de capitais. Por fim, a sucessiva investigação chamada *"Valpolicella2"* realizada pela DIA e a *Guardia di Finanza* no dia 18 de outubro de 2022, permitiu desmantelar uma organização criminosa da *'ndrangheta* situada em Verona e que se ocupava de vários crimes econômico-financeiros.

6 Cujos detalhes serão analisados nos parágrafos relativos às várias províncias.

7 Procedimento criminal 4964/17 RGNR - 3343/21 RG GIP da Procuradoria da República - DDA de Veneza.

8 Procedimento criminal 1510/14 RGNR - 3958/21 RG GIP da Procuradoria da República - DDA de Veneza.

Lembra-se a operação *"Piano B"*[9] [Plano B], conduzida pela DIA de Trieste que tinha destacado a tentativa da família IOVINE do cartel dos CASALESI de investir os capitais ilícitos.

As investigações do passado mostraram também a presença de indivíduos ligados às famílias da Sicília que se ocupavam de branqueamento de capitais ilícitos através de investimentos imobiliários na zona de Veneza. Recentemente, as organizações mafiosas de Palermo tentaram se infiltrar nos canais da economia legal por meio de fraudes fiscais significativas[10]. A operação *"Al Pacino"* (2021) confirmou também esse fenômeno e revelou a existência de uma associação criminosa que praticava fraude e que era constituída por um indivíduo já conhecido em outras investigações por causa das suas relações com a família MAZZEI de Catânia.

A *criminalidade da Apúlia* espalhou-se nesse território através da *célula* do clã DI COSOLA de Bari ativa no setor do narcotráfico[11]; além disso, foi mostrada também a operatividade no setor dos crimes de enriquecimento ilegítimo de indivíduos de Foggia e Brindisi já condenados. No âmbito da operação *"Levante",* conduzida pela DIA de Bari no mês de fevereiro de 2022, foi mostrada a presença no território de Vicenza de alguns indivíduos pertencentes a uma associação criminosa considerada próxima do clã PARISI de Bari que opera no setor de branqueamento de capitais, auto branqueamento, transferência fraudulenta de valores, apropriação indevida e extorsões.

Em paralelo às atividades judiciais, o combate contra a criminalidade organizada no território foi desenvolvida no fator da prevenção administrativa, graças a uma série de medidas emitidas pela Secretária da Segurança Pública contra empresas que operam nos setores de aluguel de veículos, equipamento ferroviário, resíduos, construção civil e transporte e que foram consideradas afiliadas da '*ndrangheta* e da *camorra*.

Conforme mencionado acima, a vitalidade econômica da área também representa uma oportunidade válida para as organizações criminosas que, embora não sejam mafiosas, sempre estiveram interessadas na busca de objetivos ilícitos por meio da infiltração no tecido econômico-produtivo, especialmente por meio da prática de crimes econômico-financeiros e fraudes, com o objetivo de obter subsídios públicos[12].

Além disso, no território foi individuada a presença de estruturas criminosas do exterior destinadas sobretudo a narcotráfico, imigração ilegal, tráfico de seres humanos e exploração da prostituição.

---

[9] A investigação da DIA foi concluída no mês de dezembro de 2018 com a emissão de uma medida preventiva contra 8 pessoas.

[10] A operação *"Pupari 2.0"* mostrou como um condenado de Palermo, que morava na província de Pádua, fosse o líder de uma associação criminosa com o objetivo de cometer fraude significativa no IVA por meio do uso de créditos fictícios e da interposição de várias empresas "*cartiere*" (empresas de fachada).

[11] Lembra-se a operação *"Maestrale 2017"* [Mistral 2017] concluída no mês de maio de 2019 com a execução de uma OCC contra 19 indivíduos por associação mafiosa agravada pelo uso de armas, narcotráfico e ameaças e extorsões.

[12] Como foi mostrado por algumas investigações concluídas no semestre e que serão analisadas nos parágrafos dedicados às províncias.

Recentemente, depois da sentença emitida pelo Tribunal de Verona[13] relativa à operação *"Karakatitza"*[14] de 2014, foi individuada a presença no mesmo território, mas também nas províncias de Vicenza, Veneza, Bolonha, Módena, Régio Emília e Brescia, da *máfia russa - Vor v zakone - Ladri nella legge* (Bandidos dentro da Lei), uma organização criminosa caracterizada pelo uso de métodos mafiosos, encontrados tanto na força intimidatória baseada, inclusive, na disponibilidade de armas, quanto na consequente condição de subjugação e *omertà* a que os mesmos compatriotas foram submetidos[15]. Outro elemento que confirma a presença das máfias estrangeiras no território do Vêneto foi individuado pela apreensão no mês de outubro de 2022 de um cidadão nigeriano considerado o líder da homônima *máfia* de *Cult Maphite*, reconhecida judicialmente pelo Tribunal de Turim no âmbito do procedimento chamado «*Maphite – bibbia verde*» (Bíblia verde)[16].

Província de Veneza

Os resultados de importantes investigações realizadas nesse território mostraram como também essa província seja área de interesse para as organizações criminosas nativas[17] mas também para aquelas do Sul de Itália e do exterior que sempre estiveram em busca de novos territórios onde espalhar os próprios tráficos ilícitos.

Inclusive, em Veneza e no seu interior foi individuada a presença da criminalidade organizada da Calábria que se ocupa principalmente de adquirir empresas em crise de liquidez, por meio de usura e extorsão. Esse elemento foi mostrado pelos resultados da operação *"Tetris"*, concluída no ano passado pela *Guardia di Finanza* de Veneza e pelos *Carabinieri* de Pádua, no âmbito da qual foram

---

[13] Sentença n. 558/22 Reg. Sentença do Tribunal de Verona, 2888/2009 RGNR DDA do Tribunal de Veneza, 923/2018 RG Dib, emitida no mês de setembro de 2022. A sentença apresenta a forma hierárquica da estrutura criminosa, onde os membros principais da organização operante na Itália são chamados *"Vor"* e *"Hotii di Lege"* (Bandidos dentro da Lei), os quais foram escolhidos e designados pelos membros da organização do exterior e, em particular, no país de origem (nesse caso em Moldávia). Cada *"Vor"* tem um número substancial de afiliados chamados *"bratva"* (irmãos) que estão unidos em facções/grupos e são deslocados no território italiano. Cada facção/grupo é administrada por indivíduos com o papel de *"smotrascii"* (observadores), com funções de coordenação e controle de atividades ilegais e relações com os superiores, chamados *"polojenez"* (supervisores). Esses últimos são responsáveis por recuperar e garantir a entrega de uma porcentagem dos lucros das atividades para a alta administração da organização, mesmo se estão condenados, contribuindo ao chamado *"obsciack"* (um tipo de *fundo comum* da associação em questão).

[14] Operação concluída no dia 22 de janeiro de 2014, em coordenação com a DDA de Veneza. As investigações permitiram prender 35 indivíduos todos de nacionalidade moldava, com exceção de um cidadão russo. Os indivíduos pertenciam a uma associação de tipo mafioso grande e transnacional, com raízes moldavas e que opera no Norte de Itália, com base nas províncias de Verona, Veneza, Pádua, Milão, Brescia, Módena, Régio Emília, Placência, Bolonha.

[15] Ver página 12 da supracitada sentença.

[16] OCCC n. 21522/17 RGNR- 4046/19 RG GIP DDA de Turim, emitida no dia 17 de julho de 2019.

[17] Refere-se à organização conhecida como *"mala del Brenta"* que se formou no Vêneto na década de 1970 e que opera no nordeste de Itália. Embora tivesse sido profundamente prejudicada na década de 1990 com a apreensão e o arrependimento do líder, foi suposta uma "nova" reconstrução (chamada *mala del Tronchetto*) com base nos resultados da investigação *"Papillon"* (OCC 9426/16 RGNR - 6844/17 RG GIP emitida no dia 16 de novembro de 2021 pelo Tribunal de Veneza). Todavia, no semestre analisado a audiência preliminar foi realizada contra aqueles que haviam escolhido o procedimento abreviado e, nessa circunstância, o GUP de Veneza, embora ele tivesse destacado a existência de uma associação criminosa, afirmou que não era de tipo mafioso.

reconstruídos vários episódios de extorsão e usura contra empresários locais perpetrados por certos indivíduos que pertencem ao clã de BOLOGNINO ligado à *cosca* de GRANDE ARACRI de Cutro (KR).

Com o tempo, foi também individuado o interesse da camorra, em particular do clã de CASALESI, cuja presença apareceu a partir da década de 1990. Neste sentido, convém destacar a operação *"At Last"* (2019) concluída em Veneza pela *Polizia di Stato* que permitiu reconstruir as capacidades do clã de espalhar-se na economia legal da província através o método mafioso[18], mesmo que, no semestre analisado, os resultados judiciais intermediários[19] não tenham confirmado a intenção mafiosa da associação.

Analisando contextos não mafiosos, os resultados da operação *"Black delta"*[20], concluída no dia **24 de janeiro de 2023** pelos *Carabinieri* de Veneza contra 6 indivíduos revelou um sistema de corrupção comprovado que tinha envolvido empresários e funcionários públicos com o objetivo de obter a emissão das autorizações para construir. Além disso, a investigação detectou atividades fraudulentas na distribuição de grandes quantidades de máscaras durante a emergência sanitária da COVID, destacando uma "especulação" considerável por parte da organização.

Atividades de investigação sucessivas mostraram a presença de organizações criminosas do exterior no território de Veneza e em outras províncias do Vêneto[21]. Nesse sentido, os *Carabinieri* de Veneza no âmbito da operação *"Hope"*[22] [Esperança] emitiram no dia **10 de janeiro de 2023** uma medida preventiva contra 8 indivíduos considerados responsáveis de tráfico de *cocaína* e possessão ilegítima de armas. Na mesma investigação foram sequestrados bens e dinheiro com um valor total de cerca de meio milhão de euros.

No dia **6 de junho de 2023**, os *Carabinieri* de Veneza e de Mestre, no âmbito da operação *"Spiderman"*[23], desmantelaram uma organização multiétnica que operava no tráfico de *heroína*, individuando a existência de um laboratório real para cortar, dividir e embalar as drogas.

Província de Belluno

---

[18] Nesse contexto e com procedimento abreviado confirmado no Tribunal de Cassação, foi mostrada a operatividade da organização mafiosa considerada próxima do clã de Casalesi e responsável de associação de tipo mafioso, troca de votos político-mafioso, favorecimento pessoal, falência fraudulenta, branqueamento de capitais, interposição fictícia de pessoas, porto e possessão ilegítima de armas, fraude, extorsão, usura, assalto, contrafação de moedas e narcotráfico.

[19]. 1037/2020 RG DIB. – 10106/2019 RGNR emitida no dia **5 de junho de 2023** pelo Tribunal de Veneza, segunda seção penal.

[20] Emitida no âmbito do procedimento criminal 9819/2019 RGNR - 4320/2020 RG GIP do Tribunal de Veneza.

[21] Lembra-se a sentença de condenação, já amplamente descrita na seção dedicada à região, emitida pelo Tribunal de Verona e que detectou a presença, também no território de Veneza, de células que pertenciam à conhecida "*Mafija Russa - Vor Vzacone - Ladri nella legge"* (Bandidos dentro da Lei).

[22] OCC emitida pelo GIP do Tribunal de Veneza no âmbito do proc. Pen. 2904/19 RGNR - 6401/21 RG GIP.

[23] Emitida pelo GIP do Tribunal de Veneza no âmbito do proc. pen. 10387/2018 RGNR - 5387/19 RG GIP.

Na cidade de Belluno, onde não se releva a presença de organizações de tipo mafioso, continua sendo alta a atividade de prevenção relativa as tentativas de infiltração da criminalidade organizada, principalmente em virtude dos próximos *Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Milão e Cortina d'Ampezzo 2026*.

Província de Pádua

O território da província, centro de grandes empresas multinacionais, caracteriza-se pela presença de uma plataforma logística, um centro de movimentação e armazenamento de produtos, cada vez mais direcionado aos principais portos nacionais e do norte da Europa. Trata-se de um sistema infraestrutural que alimenta um grande benefício econômico e que, junto aos investimentos consideráveis[24] e aos financiamentos pela realização do projeto ferroviário "*Alta Capacidade/Alta Velocidade*" Verona-Pádua (parte integrante do percurso mais amplo Veneza-Turim), pode ser de particular interesse pelas organizações criminosas, também de tipo mafioso.

Faz anos que no território se nota a presença de indivíduos considerados próximos ou sócios das organizações de *'ndrangheta*[25] e de *cosa nostra*[26]. Em particular, foram registrados encontros e relações entre empresários locais[27] e membros de relevo da *'ndrangheta,* mas também episódios de violência, danos e extorsões, agravados pelo método mafioso e cometidos por indivíduos que pertencem às *cosche* de Calábria[28]. Embora no semestre analisado nenhuma operação policial relativa às atividades criminosas tenha sido realizada, o tecido empresarial de Pádua continua sendo de particular interesse pela criminalidade da Calábria. Nesse sentido, no dia **13 de março de 2023**, o Secretário da Segurança Pública de Pádua emitiu uma medida inibitória contra uma empresa que opera no setor de indústria da construção que se acredita ser parte de uma complexa galáxia corporativa *"...sujeitada, se não orgânica, aos interesses da cosca de Cutro..."*

Uma medida semelhante foi emitida no dia **29 de maio de 2023** contra uma empresa ativa no setor da coleta, transporte e gestão de resíduos, com a qual foi registrada a existência de relações comerciais com empresas já sujeitas a medidas inibitória antimáfia pela Secretaria da Segurança Pública de

---

[24] A isso é necessário adicionar os fundos do PNRR que, de acordo com o decreto do Conselho Regional, trará mais de 8 bilhões de euros na região do Vêneto, alimentando assim um setor com mais de 43.000 funcionários.

[25] Lembra-se as operações *"Fiore reciso"*, *"Camaleonte"*, *"Malapianta"* e *"Hope"* concluídas entre 2018 e 2019.

[26] Lembra-se as investigações *"Pupari 2.0"* de 2020 e *"Al Pacino"* de 2021.

[27] Nesse sentido, a *Guardia di Finanza* de Este (PD: Pádua), no dia 27 de outubro de 2022, no âmbito do proc. pen. 3437/21 RGNR - 2181/22 RG GIP do Tribunal de Rovigo, emitiu uma medida preventiva contra uma associação criminosa que se ocupava de fraude e evasão fiscal no setor da venda de madeira e pellets. Entre os membros da organização resultou envolvido um indivíduo da província de Crotone, possivelmente próximo aos grupos de *'ndrangheta* e já reconhecido no âmbito da investigação *"Fiore reciso"* [Flor colhida]. O GIP, na análise da medida afirma que *"... as investigações registraram um sistema fraudulento mais amplo e articulado, realizado de maneira profissional e com atenção, possivelmente utilizado também no "branqueamento de fundos provenientes da criminalidade organizada..."*.

[28] Emergido durante a investigação *"Ermes"* (2021). O pai do principal investigado foi condenado por associação de tipo mafioso pelo fato de ser elemento de relevo da *cosca* de TEGANO de Régio de Calábria.

Nápoles e também a presença, entre os funcionários, de indivíduos próximos e/ou contíguos à criminalidade organizada e, em particular, ao clã de FALANGA de Torre del Greco (NA).

Além disso, as atividades de investigação mais recentes[29] registraram como também a organização de *cosa nostra* resultou capaz de se infiltrar nos canais da economia legal da cidade de Pádua, através importantes fraudes fiscais e fraudes contra vários operadores econômicos deslocados em todo o território nacional italiano.

No território, registram-se também episódios de criminalidade de tipo comum, como demonstraram os resultados de uma investigação concluída pela *Polizia di Stato* de Pádua no dia **27 de março de 2023** contra uma organização considerada responsável por uma associação criminosa finalizada à imigração clandestina. O objetivo principal da organização era criar e emitir, mediante pagamento, registros e documentos emitidos por empresas devidamente estabelecidas e de fato não operacionais para obter a emissão ou renovação de autorizações de residência em favor de estrangeiros que não teriam direito a elas. Entre os investigados são incluídos também profissionais autônomos.

Por fim, é necessário mencionar as organizações de raiz estrangeira ativas no território no setor do narcotráfico[30]. No dia **10 de janeiro de 2023,** a *Polizia di Stato* de Pádua, no âmbito da operação *"Hermanos"*[31] [Irmãos] desmantelou uma organização multiétnica constituída por italianos e albaneses e bem radicada no território e que se ocupa de tráfico internacional de *cocaína*, *marijuana* e *haxixe*. As investigações, além de registrar como a organização fosse ocupada na expansão dos próprios interesses ilícitos na Espanha, resolveram uma tentativa de homicídio acontecida em 2021 em Ibiza contra um indivíduo de Nápoles ligado à dinâmica de controle do comércio local de cocaína.

No dia **21 de março de 2023**, no âmbito da operação *"Express 2018"*[32] realizada pelos *Carabinieri* de Ferrara, foi individuada a presença no território de Pádua de uma organização criminosa chinesas que se ocupa de tráfico internacional de drogas. A droga, produzida em Espanha, era repartida no Nordeste (onde existiam também lugares onde a droga era produzida) e, por fim, enviada para a

---

[29] Assim como mostram os resultados das operações: *"Pupari 2.0"* (OCC 3238/19 RGNR - 857/20 RG GIP emitida pelo Tribunal de Rovigo) que tinha come objetivo um criminoso de Palermo condenado várias vezes (já condenado por associação mafiosa e homicídio voluntário), com o conseguinte sequestro dos bens móveis e imóveis com valor total de cerca de 3 milhões de euros (decreto n. 3238/19 RGNR - 857/20 RG GIP emitido pelo Tribunal de Rovigo no dia 25 de junho de 2021); *"Al Pacino"* (OCC 3354/2020 RGNR - 561/21 RG GIP emitida pelo Tribunal de Rovigo no dia 10 de setembro de 2021), concluída no mês de setembro de 2021 com seguida no mês de março de 2022, que revelou uma associação criminosa finalizada à fraude e desenvolvida por um indivíduo já conhecido em outras investigações porque considerado próximo da família MAZZEI de Catânia. Conforme declarado no registro, o mesmo de fato: *"tinha uma relação muito forte com o clã Mazzei-Carcagnusi; essa relação parece superar parece até mesmo o relacionamento de sangue com os pais".*

[30] Lembra-se a operação *"Alpha dog"* (2021) no âmbito da qual foi desmantelada uma organização de tunisianos e italianos que se ocupava do tráfico de cocaína e *haxixe*. A investigação, iniciada no mês de novembro de 2018 depois do ferimento de um indivíduo tunisiano, mostrou a natureza particularmente violenta de dois grupos de traficantes opostos por causa da divisão dos pontos de tráfico de droga na cidade de Pádua.

[31] Proc. pen. 1829/20 RGNR - 6139/20 RG GIP do Tribunal de Pádua.

[32] OCC n. 2761/19 RGNE - 729/20 RG GIP emitida no dia 10 de novembro de 2022 pelo Tribunal de Veneza.

Holanda, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos[33]. A investigação mostrou pela primeira vez a capacidade da criminalidade chinesa no Nordeste - que se ocupava de outros negócios ilícitos - na gestão do narcotráfico em grande escala e revelou um elemento de novidade que poderia mudar o cenário criminoso nesse território. Por fim, no dia **19 de junho de 2023**, a *Polizia di Stato* desmantelou um grupo estável composto por nigerianos e espanhóis que se ocupava de tráfico de cocaína e heroína. Nesse sentido, é necessário mencionar a presença da máfia nigeriana na província, especialmente do *cult* nigeriano dos VIKINGS-AROBAGA, conforme a quanto afirmado na sentença de condenação[34], emitida na fase do processo relativo à investigação *"Signal"*[35] (2020)

Província de Rovigo

Na província, cujo território é baseado numa economia particularmente agrícola, ao longo dos anos não foi registrada a presença de indivíduos próximos das organizações de tipo mafioso históricas.
Todavia, também na cidade de Rovigo temos muitas organizações criminosas que se ocupam de narcotráfico. No semestre foi concluída uma operação[36] realizada pela *Guardia di Finanza* de Turim que, embora fosse focada sobre o lucrativo tráfico internacional de cocaína operado por uma organização multiétnica nas províncias de Turim e Asti e com ramificações nas regiões de Lombardia, Vêneto, Toscânia, Sicília e Sardenha, permitiu prender o líder de origem albanesa que residia na zona de Polesine.

Província de Treviso

Na cidade de Treviso, embora no semestre em análise nenhuma presença de organizações criminosas tradicionais tenha sido evidenciada, investigações precedentes permitiram documentar os interesses criminosos de indivíduos da Calábria afiliados às *cosche* GRANDE ARACRI de Cutro (KR) e BELLOCCO de Rosarno (RG)[37]. Tudo isso foi confirmado, no semestre em questão, pelos resultados de uma medida inibitória antimáfia emitida pelo Secretário da Segurança Pública de Pádua, com base nos elementos individuados pela DIA de Pádua numa atividade de análise realizada no âmbito da

---

[33] Durante a investigação foram sequestrados 353 kg de panículas de *marijuana*, 19 kg de *haxixe*, 15 kg de estado bruto de *MDMA (ecstasy)*, 2 kg de *ketamina*, 4 kg de semente de *marijuana* e mais de 5.000 plantas.

[34] N. 859/21 RG GIP emitido no dia 10 de junho de 2021 pelo Tribunal de Bolonha.

[35] A investigação (administrada pela Procuradoria de Bolonha) revelou a presença de "células" nigerianas deslocadas maiormente no Norte de Itália que, desempenhando diferentes funções na associação, se dedicavam à lucrativa atividade de narcotráfico. Relativamente a essas organizações, no dia 2 de outubro de 2022 na cidade de Pádua foi individuado e preso o homiziado nigeriano pertencente ao CULT de MAPHITE condenado no âmbito do procedimento relativo à operação *"Maphite Bibbia verde"* [Maphite Bíblia verde] que terminou com a apreensão de 37 indivíduos.

[36] OCC 9954/2022 RGNR - 8187/22 RG GIP emitida no dia **9 de fevereiro de 2023** pelo Tribunal de Turim.

[37] Refere-se a uma investigação (continuação natural da já mencionada *"Camaleonte"*) concluída no mês de novembro de 2019 com a apreensão de 54 indivíduos ligados à *cosca* GRANDE ARACRI de Cutro (KR) e a operação *"Hope"*, sempre do mês de novembro de 2019, concluída com a execução, em várias províncias italianas, de uma medida de detenção contra 9 indivíduos que pertenciam à organização ligada à *cosca* BELLOCCO de Rosarno (RC).

investigação *"Doppio binario"*[38] da DDA de Milão concluída no mês de janeiro de 2021. A medida, que tinha come objetivo uma empresa que operava no setor do equipamento ferroviário, identificou como ela fosse exposta a riscos concretos e atuais de infiltração mafiosa, pois empregava mão de obra de outras empresas já afetadas por medidas anteriores e semelhantes e negociando, entre outras coisas, com empresas atribuídas a testas de ferro mas que, de fato, eram relacionadas às famílias da '*ndrangheta* GIARDINO e ALOISIO.

Província de Verona

Há tempo que na província de Verona revela-se a operatividade de organizações ligadas principalmente à criminalidade da Calábria[39]. Isso foi confirmado pelos resultados da operação *"Valpolicella 2"*[40] conduzida pela DIA de Pádua em colaboração com a *Guardia di Finanza* de Verona no mês de outubro de 2022. A investigação permitiu descobrir uma organização criminosa ligada *"...às cosche GRANDE ARACRI de Cutro (KR) e ARENA-NICOSCIA de Isola Capo Rizzuto (KR)..."*[41], que, graças à disponibilidade de um empresário local, era empenhada em infiltrar-se de maneira silenciosa no tecido socioeconômico da cidade de Verona. Essas atividades foram realizadas contra empresas ativas no setor de preparação e montagem das cenografias pela Arena de Verona, com *"...a agravante de ter agido com método mafioso e também para facilitar a atividade da associação mafiosa chamada 'ndrangheta..."* Durante as investigações foram sequestrados preventivamente bens com um valor total superior a 4 milhões de euros. No passado, os resultados da operação *"Isola Scaligera"*[42] [ntd: nome de um processo judicial] do mês de junho de 2020, tinham apurado a existência de uma ramificação de um *locale* de *'ndrangheta* de Isola di Capo Rizzuto

---

[38] Coordenada pela DDA de Milão e que, no dia 27 de janeiro de 2022, foi concluída com a execução de uma medida preventiva contra 15 indivíduos e com o sequestro preventivo de bens com um valor total de 6,5 milhões de euros.

[39] Lembra-se as investigações realizadas entre 2016 e 2017 no território de Verona, chamadas *"Premium Deal", "Good Fellas"* e *"Usual Suspects".* Essas investigações tiveram como principais investigados alguns membros de uma família com origem na cidade de Isola di Capo Rizzuto (KR) residente na província de Verona há quase 30 anos. Esses indivíduos foram acusados de assalto, extorsão e usura perpetrados no território do interior de Verona. Mais recente é a investigação *"Ciclope"* concluída pela *Guardia di Finanza* em 2018 com a apreensão de 17 indivíduos entre as cidades de Crotone e Verona e pela qual no dia 10 de janeiro de 2022 foi emitida a sentença n. 2012/001989 RGNR e 2014/002389 RG DIB pelo Tribunal de Verona. Lembra-se, também, a medida de prevenção patrimonial emitida pelo Tribunal de Régio de Calábria e realizada no mês de setembro de 2021 pela *Guardia di Finanza* de Verona, contra um empresário de Régio de Calábria já preso em passado por associação mafiosa e que faz tempo que mora na província de Verona e opera no setor da logística. O homem resultou ser envolvido na operação *"Porto franco"* (2014), conduzida contra um *locale* de *'ndrangheta* que operava principalmente em Gioia Tauro (RG). No dia 11 de fevereiro de 2022, foi realizado um sequestro de bens contra o supracitado empresário. Depois das supracitadas investigações, nos meses de março e maio de 2022, o Secretário da Segurança Pública de Verona emitiu 2 medidas inibitórias antimáfia contra duas empresas ativas no setor de transporte rodoviário de produtos.

[40] OCC 1391/2018 RGNR DDA - 1376/19 RG GIP emitida no dia 4 de outubro de 2022 pelo Tribunal de Veneza contra 4 indivíduos considerados pertencer a uma organização criminosa da '*ndrangheta* situada na província de Verona.

[41] As atividades de investigação individuaram como os investigados agiram no interesse dos locais de '*ndrangheta* de RIILLO, NAPOLI, VERSACE, GRNADE ARACRI e ARENA.

[42] OCC 4964/17 RGNR - 3460/18 RG GIP emitida pelo Tribunal de Veneza.

(KR)[43] estabelecida na província e representada pelas famílias GIARDINO. Nesse sentido, no dia **1 de março de 2023**, o Tribunal de Verona emitiu uma sentença[44] de primeira instância[45], reconhecendo a existência no território de Verona de um *locale* de *'ndrangheta* ligado à cosca de ARENA, individuando também o líder. Na mesma investigação, no dia **3 de maio**, o Tribunal de Recurso de Veneza concluiu o processo de segunda instância para aqueles arguidos que, ao contrário dos outros, haviam escolhido o procedimento abreviado e, portanto, já condenados em primeira instância[46]. A sentença, embora previsse uma redução nas penalidades, confirmou essencialmente a acusação reconhecendo a responsabilidade de um ex-diretor de uma empresa municipal, que operava na recolha dos resíduos urbanos e que foi considerado responsável de perturbação de concursos públicos por ter facilitado a organização mafiosa, aumentando a sua capacidade operacional e o seu poder de intimidação[47].

Ao mesmo tempo, no dia **16 de junho de 2023,** o Tribunal de Verona, no âmbito do procedimento de primeira instância relativo à investigação *"Taurus"*[48] do mês de julho de 2020, reconheceu a existência na região do Vêneto, em particular na província de Verona, das organizações chamadas '*ndrine* de Gioia Tauro e que são expressão dos interesses ilícitos das *famílias* da Calábria GERACE-ALBANESE-NAPOLI-VERSACE[49].

Inclusive, a atividade de prevenção realizada no período em análise evidenciou as tentativas de infiltração da criminalidade da Calábria na economia da província. No semestre em questão, foram emitidas 2 medidas ablativas contra uma empresa que operava no setor de indústria da construção e uma que operava no setor de transporte, ambas relacionadas à cosca ARENA-NICOSCIA de Isola di Capo Rizzuto (KR) e à '*ndrangheta* de Filadelfia (VV).

Na cidade de Verona, embora nenhum acontecimento relacionado à criminalidade da Sicília tenha sido evidenciado, lembra-se a medida inibitória emitida no semestre passado pelo Secretário da Segurança Pública de Verona contra uma empresa administrada, de fato, por empresários de Messina,

---

[43] *Cosca* ARENA-NICOSCIA de Isola di Capo Rizzuto (KR), famílias que no passado eram opostas.

[44] Sentença n. 838/23 - 4964/17 RGNR DDA de Veneza - 2906/21 RGT

[45] Pertinente ao processo ordinário.

[46] N. 863/21 GUP emitido no dia 2 de novembro de 2021 pelo Tribunal de Veneza.

[47] Ver acusação de crime à página 27 da já mencionada sentença de primeira instância do dia 2 de fevereiro de 2021.

[48] A investigação permitiu desmantelar *"uma associação mafiosa da 'ndrangheta estabelecida no território do Vêneto, operante em particular na província de Verona que é autônoma em respeito à organização principal da Calábria, da qual surgiu e com a qual é relacionada. Essa organização é capaz de realizar várias atividades criminosas em diferentes âmbitos (armas, extorsões, usuras, roubos, narcotráfico, branqueamento de capitais), com as modalidades típicas do método mafioso".* A atividade de investigação permitiu também aplicar a medida preventiva de administração judicial a uma empresa. A empresa resultou ser administrada e representada por indivíduos ligados a membros de relevo da criminalidade da Calábria, que operavam na província de Verona e eram relacionados com famílias de '*ndrangheta* reconhecidas, operantes nas províncias de Crotone, Vibo Valentia, Régio Emília, Brescia e Mantova.

[49] No período em análise, foi concluído o julgamento de recurso da mesma investigação por aqueles arguidos, já condenados, com procedimento abreviado. De fato, no dia **18 de abril**, a 3ª seção do Tribunal de Recurso de Veneza, confirmou com a medida n. 1426/22 a acusação descrita pela sentença de primeira instância, a qual tinha reconhecido a existência da supramencionada organização criminosa da Calábria.

considerados próximos de *cosa nostra*. Atividades de investigação anteriores[50] tinham apurado o estabelecimento na província de Verona de uma "célula" mafiosa da criminalidade organizada da Apúlia ativa em um narcotráfico lucrativo entre a Apúlia e o Vêneto e relacionada ao clã DI COSOLA de Bari.

O interesse criminoso, alimentado pelo vigor econômico do território, se releva também fora de contextos mafiosos, como é demonstrado pelos resultados de duas atividades de investigação distintas realizadas pela *Guardia di Finanza* de Verona no semestre em análise. Essas investigações revelaram a existência de outras organizações criminosas dedicadas à indevida percepção de pagamentos públicos, ligadas aos benefícios fiscais promovidos pelo Estado e pelos fundos europeus, além de se ocupar de branqueamento de capitais e auto branqueamento. A primeira investigação chamada *"Cantieri fantasma"*[51], concluída no dia **13 de abril de 2023**, mostrou como uma organização criminosa, através a administração de algumas empresas, foi envolvida em fraudes com o objetivo de usar indevidamente os subsídios fornecidos para obras de construção promovidas pelo *"decreto rilancio"* [ntd: decreto de incentivo pelo sistema econômico italiano]. No âmbito das investigações econômico-financeiras complexas foram sequestrados bens móveis e imóveis e ações com um valor total superior a 114 milhões de euros.

De igual modo, a segunda investigação chamada "*Compañeros*"[52], concluída no dia **23 de maio**, documentou a existência de uma associação finalizada a encomendar fraudes[53] para receber ilegalmente os fundos estatais, chamados *"bonus facciate"* [ntd: redução de impostos na Itália], utilizando dívidas fiscais fictícias que, uma vez monetizados, foram branqueados na aquisição de atividades comerciais na região do Lago de Garda. Tudo isso, entre outras coisas, foi agravado pelo caráter transnacional, já que os suspeitos operavam tanto no território nacional italiano quanto no exterior. Na mesma investigação foram sequestradas bens móveis, imóveis, empresas, atividades comerciais e turísticas com um valor total superior a 5 milhões de euros.

Ao longo dos anos, no território foi individuada a presença de organizações criminosas estrangeiras[54] envolvidas em vários crimes: a partir da imigração clandestina até o narcotráfico.

Província de Vicenza

---

50 Refere-se, em particular, à operação *"Maestrale"* [Mistral] (2019).

51 Proc. pen. N. 419/2023 RGNR - 2074/23 RG GIP do Tribunal de Verona.

52 Fixada no proc. pen. n. 6862/22 RGNR - 7816/22 RG GIP do Tribunal de Verona. A investigação mencionada surgiu por outro procedimento penal já registrado na Procuradoria da República de Agrigento relativo à falência de uma empresa, cujos registros foram transmitidos à Procuradoria do Tribunal de Verona.

53 Realizadas por indivíduos de origem das Sicília que haviam enraizado seus interesses econômicos na região do Lago de Garda, em particular entre as províncias de Verona e Brescia

54 Nesse sentido, lembra-se a sentença de condenação n. 558/22, já descrita, emitida pelo Tribunal de Verona e que detectou a presença, também no território de Verona, de células que pertenciam à conhecida "*Mafija Russa - Vor Vzacone - Ladri nella legge*" (Bandidos dentro da Lei).

Ao longo dos anos, também a província de Vicenza foi interessada por investigações[55] que revelaram a operatividade de organizações da '*ndrangheta* ligados à *cosca* GRANDE ARACRI[56]. No semestre passado, no âmbito da operação *"Levante"*[57], conduzida pela DIA de Bari, foi mostrada a presença no território de Vicenza de alguns indivíduos pertencentes a uma associação criminosa considerada *próxima* do *clã* PARISI de Bari que opera no setor de branqueamento de capitais, auto branqueamento, transferência fraudulenta de valores, apropriação indevida e extorsões. Além disso, o território da província foi também caracterizado por aquelas formas de criminalidade comum que se interessam principalmente na infiltração do tecido econômico e produtivos através a encomenda de vários crimes de tipo econômico-financeiro. Nesse sentido, lembra-se a operação concluída pela *Guardia di Finanza* no mês de setembro de 2022 que permitiu desmantelar uma associação criminosa finalizada a encomenda de grandes fraudes fiscais mediante a apresentação de faturas de transações inexistentes e que levou ao sequestro de mais de 100 milhões de euros.

Por último, ao longo dos anos na cidade de Vicenza foi individuada a presença de organizações criminosas do exterior envolvidas em vários crimes.

---

[55] Lembram-se as operações *"Camaleonte"* e *"Terry"* de 2019 e um sequestro de bens realizado no âmbito da operação *"Default"* (sempre de 2019) que havia revelado uma atividade de branqueamento de capitais na província de Vicenza por parte das *cosche* de Calábria da encosta tirrena.

[56] Lembra-se a operação realizada pela DIA de Pádua no mês de dezembro de 2019 que levou ao sequestro de bens, também no território de Vicenza, com um valor total superior a 500.000 euros e ligados a um empresário de origem da Calábria considerado *"próximo"* da cosca GRANDE ARACRI.

[57] OCC 6513/16 RGNR - 11568/19 RGGIP emitida no dia 21 de janeiro de 2022 pelo Tribunal de Bari.

b. Países estrangeiros

Sabe-se que a projeção das *máfias* não tem fronteiras e, nos últimos anos, se estendeu até mesmo para além do contexto territorial nacional italiano, demonstrando também a capacidade de interpretar e explorar em seu próprio benefício as oportunidades de comércio e investimento também em nível internacional. Em seguida, as operações policiais desempenhadas no exterior no semestre que envolveram os grupos mafiosos italianos serão apresentadas.

EUROPA

- Espanha

A presença de projeções da máfia italiana tem sido documentada há muito tempo na Espanha, porque representa um ponto estratégico para o narcotráfico internacional, sobretudo levando em conta as ligações político-culturais com a América Latina. O território ibérico representa um dos canais de acesso principais da droga na Europa e um centro de armazenamento para o seguinte transporte para os Países de destino. De fato, se encontra ao centro de duas rotas internacionais importantes: a rota da cocaína que vem da América do Sul, e a rota do haxixe que vem dos Marrocos.

Aliás, algumas verificações investigativas - principalmente na área da Costa do Sol - permitiram detectar um novo fenômeno relativo às agregações *criminosas da Europa Oriental*. Alguns membros dessas organizações se movem para a península ibérica durante períodos breves para cultivar *marijuana*, conseguindo obter um produto de alta qualidade por causa das condições climáticas favoráveis. Em seguida, esse produto é transportado para os respetivos países de origem, reduzindo assim os custos de intermediação.

No entretanto, a cocaína apreendida na Espanha vem principalmente da Colômbia, mas também do Brasil, do Peru e da Bolívia. A droga é entregue da América do Sul dentro de *contêiner* marítimos com rotas para a Europa, rotas diretas ou com etapas intermédias em outros portos, como os da América do Centro ou do Sul, como os Países dos Caraíbas e o Equador. Os portos espanhóis (especialmente Valência, Barcelona e Algeciras) são os principais pontos de entrada da cocaína destinada aos mercados europeus. Além do transporte de cargos importantes de drogas através de *contêiner*, a cocaína chega na Espanha mesmo em pequenas quantidades com veleiros e barcos de recreio. As atividades de investigação mais recentes mostraram que os grupos criminosos albaneses estabeleceram fortes vínculos com os grupos espanhóis na costa sul, confirmando que, atualmente, o narcotráfico de cocaína é gerido por organizações criminosas da Europa Oriental que podem contar com seus próprios corretores baseados na América do Sul e em contato direto com os cartéis colombianos.

No setor do narcotráfico, a criminalidade organizada calabresa ainda mantem um papel determinante no território espanhol, onde opera atividades de branqueamento de capitais ilícitos. Nesse contexto, no dia **30 de maio de 2023** terminou a operação "*Aspromonte Emiliano*" coordenada pela DDA de Bolonha que permitiu confirmar a existência de uma organização transnacional liderada por um membro da '*ndrangheta* do clã ROMEO-STACCU de San Luca (RC), preso na Espanha em março

de 2021, depois dum período de homizio durante o qual ele deslocou grandes cargos de drogas operando com os narcotraficantes da América do Sul, entre os quais o *Primeiro Comando da Capital brasileiro* e organizações criminosas colombianas, peruanas, mexicanas e bolivianas, além de fugitivos italianos. A atividade de investigação, iniciada em 2019, descobriu um mecanismo sofisticado de entrega de grandes somas de dinheiro que constituem o saldo ou o adiantamento de remessas de drogas que envolvem mesmo a Emília-Romanha, em nome de pessoas de origem calabresa que habitam na província de Régio Emília.

Sempre no dia **18 de abril de 2023**, a atividade de investigação chamada "*Sporca Alleanza*" da DDA de Catanzaro permitiu esclarecer a capacidade de tratar cargos de cocaína e de heroína diretamente com os narcotraficantes internacionais por parte de alguns membros do *clã* BEVILACQUA-PASSALACQUA de Catanzaro, considerado o terminal operacional das *cosche de 'ndrangheta* de Crotone. Os narcotraficantes internacionais compravam da Espanha e da Holanda.

Sempre no âmbito das drogas, no dia **3 de maio de 2023**, o território ibérico foi afetado na execução das ordens de medida restritiva emitidas pela Autoridade Judiciaria de Régio da Calábria na operação "*Eureka*", em seguida descrita em mais detalhes na seção sobre a Bélgica, contra vários membros das *cosche* PELLE, STRANGIO *alias* "FRACASCIA", NIRTA, "VERSU", GIAMPAOLO, MAMMOLITI *alias* "FISCHIANTE" e GIORGI, considerados responsáveis, de formas várias, por associação mafiosa e associação voltada ao narcotráfico internacional. Simultaneamente e em conexão com essa operação, a DDA de Gênova concluiu a atividade de investigação chamada "*Sunset*", focada numa associação que opera na Ligúria e que tem a ver com a '*ndrangheta* de Régio da Calábria, que, em contato com um grupo sul-americano representado por cidadãos de origem balcânica, resultava envolvida pelo menos em duas importações de quantias importantes de cocaína da Espanha, e também na sua distribuição na Itália.

No dia **15 de maio de 2023**, no âmbito da operação "*Filo di Arianna 2*" da Procuradoria do Distrito de Lecce, resultou a operacionalidade de uma associação ligada à criminalidade organizada local que, usando fornecedores que operam na Espanha, cuidava dos fornecimentos de drogas para o mercado de Lecce. Aliás, o grupo era em contato com alguns membros da *cosca* de '*ndrangheta* MAMMOLITI-*FISCHIANTE* ativa na Apúlia e em outras regiões italianas, em relações estreitas com os fornecedores da América do Sul e com os narcotraficantes internacionais.

Finalmente, no dia **27 de junho de 2023**, a DDA de Milão, em relação à operação "*Crypto*", individuou um grupo de narcotraficantes que trabalhava com a cumplicidade e o apoio de membros de uma família de '*ndrangheta* bem conhecida desde muito tempo que opera na Lombardia (BELLOCCO de Rosarno) para adquirir grandes remessas de *haxixe* e cocaína da Espanha e da América do Sul, destinadas ao mercado de Milão após passarem pelo porto de Gioia Tauro.

Se realça também que, no dia **3 de fevereiro de 2023**, no Aeroporto de Malpensa, um cidadão grego, que inicialmente tinha evitado a execução da medida cautelar, foi extraditado pelas autoridades espanholas no âmbito da operação "*Banksy*", focada num grupo voltado ao abastecimento de drogas do exterior através de um *broker* ligado à criminalidade organizada da Campânia.

O território ibérico continua sendo um dos locais escolhidos pelos criminosos italianos para passar o período de homizio de alguns dos seus afiliados, como mostra a detenção ocorrida no dia **15 de março de 2023** no aeroporto de Madrid de um dos chefes de um grupo criminoso que opera no interior de Roma com o objetivo de gerir o narcotráfico de cocaína, *haxixe* e *marijuana*. O sujeito individuado, após um ano de homizio, foi atingido por uma ordem de prisão preventiva na operação "*Spongebob*" [Bob Esponja] com outros membros da criminalidade albanesa.

- **França**

Também graças à proximidade geográfica e cultural com a Itália, a França registra uma consolidada presença mafiosa - especialmente da Sicília e da Calábria - que usa esse território para facilitar a fuga de afiliados, reinvestir o capital acumulado ilegalmente na economia legal e criar bases para gerir o narcotráfico. O tráfico e o comércio de drogas continuam sendo uma das principais fontes de renda dos grupos italianos, que alimentam a importação de quantidades consideráveis de *haxixe* e *marijuana* pela rota terrestre do Marrocos, passando pela Espanha e pela França, até o território italiano. Em particular, a fronteira terrestre de Ventimiglia continua representando uma importante junção para grupos locais e estrangeiras no tráfico de drogas, conforme demonstrado pelas inúmeras apreensões de drogas escondidas por transportadores da UE e de fora da UE, principalmente da África, nos meios de transporte ou ingeridas em óvulos.

No dia **3 de maio de 2023**, a execução das medidas restritivas emitidas pela Autoridade Judiciaria de Régio da Calábria envolveram o território francês, no âmbito da operação "*Eureka*", anteriormente descrita na parte sobre a Espanha, com medidas contra vários membros das *cosche* calabresas por associação com finalidade de narcotráfico internacional.

Especialmente, os resultados das investigações permitiram esclarecer que o grupo tinha reutilizado quantias acumuladas de forma ilícita no financiamento de uma sociedade sediada em Mentone (FRA), que tinha ligações com um restaurante na mesma aldeia, registrada ficticiamente com um nome de uma testa de ferro. No dia **17 de maio de 2023**, ele foi preso na fronteira de Ventimiglia, depois duma extradição concordada entre o Governo francês e o italiano, porque ele tinha sido preso anteriormente na França.

Além disso, o crime organizado calabrês usa o território francês para a fuga de alguns afiliados, como mostrado no dia **2 de fevereiro de 2023** em Saint Etienne (França) com a detenção duma pessoa, procurada desde 2006, afiliada à '*ndrina* PERNA-PRANNO, hegemónica em Cosença e na sua província. Ele era alvo de uma ordem de prisão emitida pela Procuradoria Geral do Tribunal de Recurso de Catanzaro para a execução de uma sentença de prisão perpétua, pois ele foi considerado reu de vários crimes de assassinato cometidos em 1991 no período da guerra de máfia, entre as *cosche* PINO - SENA e PERNA - PRANNO, ocorrida na área de Cosença no início da década de 1990.

- **Reino Unido**

O Reino Unido atraiu a criminalidade organizada de tipo mafioso graças à possibilidade de branquear o dinheiro através de sociedades financeiras e atividades empresariais e à flexibilidade do mercado inglês que se estende da cidade de Londres até os paraísos bancários das ilhas Caimão. Não obstante o empenho da Grã-Bretanha em matéria de anticorrupção, no Reino Unido regista-se uma tendencia da criminalidade organizada em enviar, através de sociedades *offshore*, fluxos de dinheiro que são branqueados e reutilizados na economia.

No âmbito da criminalidade organizada da Calábria no dia **25 de janeiro de 2023** a DDA de Catanzaro concluiu uma operação, a cargo da *cosca* BONAVOTA de Sant'Onofrio (VV), que traz origem da complexa investigação "*Rinascita Scott*", quando no ano de 2019 a Magistratura evidenciou como a *família* MANCUSO de Vibo Valentia, utilizando sofisticados mecanismos sugeridos por especialistas, realizou muitas operações de branqueamento no Reino Unido, através a criação de redes societárias. A investigação documentou como um afiliado da citada articulação territorial de *'ndrangheta* ativa em Sant'Onofrio, para facilitar as atividades de branqueamento, constituiu uma série de sociedades estrangeiras (a maioria delas na Hungria) falsamente intestadas a sujeitos terceiros.

- Bélgica

No território da Bélgica permanecem presenças de sujeitos ligados à criminalidade italiana e aos sodalícios albaneses, dedicados ao narcotráfico.

A investigação sobre narcotraficantes de novas rotas e novos portos de escala para experimentar, ao fim de eludir os controlos das forças da polícia, fez da Bélgica um ponto de difusão de numerosas atividades ilícitas transnacionais, sobretudo relativamente ao porto de escala de Antuérpia. Em particular, depois das operações antidroga focadas no porto de Gioia Tauro, isso levou a *'ndrangheta* à deslocalização do desembarque das cargas de drogas nos portos do norte da Europa.

A criminalidade italiana, de fato, é tradicionalmente dedicada ao tráfico de cocaína que é importada no território nacional por terra, através das principais rotas de distribuição europeias, confiando em sujeitos residentes no norte de Europa, em proximidade dos principais portos comerciais onde, ao longo do tempo, conseguiram infiltrar-se.

No setor do narcotráfico, a criminalidade organizada da Calábria mantem um papel determinante, como testemunha a já mencionada investigação antidroga "*Eureka*", que a DDA de Régio da Calábria concluiu no dia **3 de maio de 2023** com a execução de numerosas medidas restritivas contra numerosos exponentes das *cosche* PELLE, STRANGIO *aliás* "FRACASCIA", NIRTA "VERSU", GIAMPAOLO, MAMMOLITI *aliás* "FISCHIANTE" e GIORGI, considerados responsáveis, a vários títulos, de associação de tipo mafioso e associação finalizada ao narcotráfico internacional. A investigação da Autoridade Judiciaria de Régio da Calábria desenvolveu-se no âmbito de duas "Equipes de investigação conjuntas-SIC", uma trocada com as Procuradorias alemãs de Mónaco, Koblenz, Saarbruecken e Duisburgo e a outra com o escritório do juiz de instrução no Tribunal de Limburgo e o Procurador Federal de Bruxelas, que foram coordenadas pela Eurojust. A ferramenta

das “Equipas de investigação conjuntas-SIC” consentiu realizar contemporaneamente e com uma ligação entre elas as investigações nos vários países, com obtenção em tempo real dos elementos indiciários resultantes nas investigações. De fato, contemporaneamente com a operação “*Eureka*”, as autoridades judiciarias belgas e alemães estão executando respetivamente as várias medidas restritivas, publicadas pelas autoridades locais, a cargo de ulteriores investigados por crimes em matéria de narcotráfico e branqueamento.

As investigações permitiram de acertar como os grupos abasteciam diretamente por organizações da Colômbia, do Equador, de Panamá e do Brasil, resultando capazes de gerir um canal de importação da droga da América do sul até a Australia. Foram registados contatos com exponentes do “*Clan del golfo*”, importante organização paramilitar colombiana empenhada no narcotráfico internacional. Numerosos foram os episódios de importação por mar avaliados, entre os portos de Gioia Tauro, Antuérpia e Roterdã. Mais em detalhe, as investigações permitiram acertar que, entre maio de 2020 e janeiro de 2022, foram movimentados mais de 6 mil kg de cocaína, dos quais mais de 3 mil kg objeto de apreensão. Os fluxos de dinheiro imputáveis à negociação da droga eram geridos por organizações compostas por sujeitos de nacionalidade estrangeira, especializados no *pick-up money*, ou por *spalloni* [ntd: transportadores de droga], que moviam o dinheiro no território europeu. As movimentações de dinheiro interessaram Panamá, Colômbia, Brasil, Equador, Bélgica e Holanda.

além disso, na já citada operação antidroga “*Aspromonte Emiliano*”, concluída baixo a coordenação da DDA de Bolonha no dia **30 de maio de 2023**, foi acertado que o grupo de *‘ndrangheta* ROMEO-STACCU de San Luca (RC), desfrutando das relações com os cartéis da América do Sul entre os quais o “*Primeiro Comando da Capital brasileiro*” e organizações criminosas colombianas, peruanas, mexicanas e bolivianas, conseguia gerir um ingente narcotráfico que, depois de ocasionais escalas na África (Costa do Marfim), chegava nos portos de Hamburgo, Roterdã e Antuérpia, para ser transportada na Itália e vendida em todo o território nacional.

- Países Baixos

Os Países Baixos registam de ter potenciado algumas infraestruturas para os intercâmbios comerciais, em particular o porto de Roterdã e o aeroporto mercantil de Schiphol e isso favoreceu a inserção da Holanda nas rotas do narcotráfico.

Isso emerge das citadas operações “*Eureka*” e “*Aspromonte Emiliano*” já ilustradas nas partes dedicadas aos outros Países europeus e das quais são evidenciados os êxitos investigativos ilustrados precedentemente.

No dia **18 de abril de 2023** a atividade investigativa chamada “*Sporca Alleanza*” da DDA de Catanzaro consentiu acertar a capacidade de alguns afiliados do clã BEVILACQUA-PASSALACQUA de Catanzaro, considerado o terminal operacional das *cosche* de *‘ndrangheta* de Crotone, de tratar fornecimentos de cocaína e heroína diretamente com os narcotraficantes internacionais que compravam da Espanha e da Holanda.

No dia **19 de abril de 2023** foi executado um decreto de sequestro, emitido pelo Tribunal de Régio da Calábria, contra um empresário considerado interno à cosca **BELLOCCO** de Rosarno, cuja figura criminosa emergiu no âmbito da operação "*Magma*", que consentiu o desmantelamento de uma organização criminosa ativa no narcotráfico internacional, que chegava também no porto de Le Havre (França), além do porto de Roterdã e de Gioia Tauro.

No dia **23 de fevereiro de 2023** foi executada a confiscação de bens, emitida pelo Tribunal de Santa Maria Capua Vetere, contra dois irmãos, empresários ligados ao clã ZAGARIA, acusados, entre outros, de uma dezena de transportes de ingentes quantidades de cocaína da Holanda.

- Suíça

A Suíça, graças à sua prospera economia e graças às oportunidades oferecidas pelo sistema de bancos, representou, pelas organizações criminosas da máfia, um dos destinos favoritos onde transferir os próprios capitais.

No semestre assinala-se que no dia **22 de março de 2024** foi executado um decreto de apreensão definitivo emitido pelo Tribunal de Recurso de Bolonha contra um empresário edil, contiguo à *cosca* GRANDE ARACRI em cujo nome ele branqueava dinheiro na Suíça.

- Alemanha

A Alemanha, graças à sua economia próspera, representa um ponto de interesse particular pelas organizações mafiosas italianas, ativas principalmente na parte ocidental e no Sul do País, em particular nas regiões mais ricas como Baden-Württemberg, Renânia do Norte-Vestfália, Baviera e Hesse.

As organizações italianas, além das atividades ilícitas tradicionais como o narcotráfico, ao longo dos anos tentaram se infiltrar progressivamente na economia legal através a aquisição de empresas de restaurantes e pizzarias como "cobertura" para negócios ilícitos de vários tipos. Além disso, atividades de investigação mais recentes, realizadas em colaboração com as Autoridades alemãs, mostraram que as atividades comerciais administradas por indivíduos ligados à criminalidade italiana foram utilizadas também como bases logísticas por cúpulas e pela realização de atividades ilícitas.

Todavia, a consolidação da cooperação policial internacional com as estruturas de investigação alemãs permitiu a realização de uma análise fenomenológica precisa das organizações criminosas presentes na Alemanha e a implementação de atividades repressivas eficazes.

Lembram-se os resultados das operações *"Eureka"* e *"Aspromonte emiliano"* que já foram analisadas antes.

Além disso, no dia **27 de junho de 2023**, no âmbito da operação *"Glicine Akeronte"* foi individuado um grupo de *'ndrangheta,* reconhecido como *locale* de Papanice, uma pequena cidade no município de Crotone. Esse grupo, de acordo com os registros da investigação, tem interesses criminosos

também na Alemanha, onde a Procuradoria de Catanzaro realizou as próprias atividades de investigação de acordo com a Procuradoria de Estugarda.

Com respeito as medidas preventivas, é necessário indicar que no dia **29 de maio de 2023** foi emitida pelo Tribunal de Régio de Calábria a medida de prevenção patrimonial do sequestro de bens contra três empresários que resultaram ser criminosos no âmbito da operação *"Andrea Doria",* quando foi revelado um articulado sistema de fraude fiscal, realizada no setor do comércio de produtos petrolíferos e que gira em torno de triangulações corporativas fictícias finalizadas à evasão do IVA e dos impostos. A disposição judicial, com um valor total de mais de 80 milhões de euros, interessou o relatório empresarial total de 20 empresas, 3 das quais com sede na Alemanha e ativas principalmente nos setores de transporto rodoviário de produtos, de comércio de produtos petrolíferos e de tratamento e gestão de resíduos não perigosos.

Parece que, de recente, a *'ndrangheta* de Crotone e de Cosença se estabeleceu no próspero território alemão para se infiltrar no setor econômico.

Nesse sentido, é necessário indicar que no dia **5 de junho de 2023,** no âmbito da operação *"Gentleman 2"* realizada pela DDA de Catanzaro, revelou-se que as *'ndrine* FORASTEFANO-ABBRUZZESE que operavam no interior da zona iónica de Cosença, eram ativas também na Alemanha através dos "*coriglianesi*" [ntd: moradores da cidade de Corigliano] que moravam naquele território e que resultavam inseridos no panorama do narcotráfico internacional. Em particular, um deles, o proprietário de uma pizzaria em Frankfurt, fornecia apoio logístico aos sócios cada vez que eles viajavam para a Alemanha para discutir pessoalmente seus negócios ilícitos.

- Áustria

A Áustria tem um papel importante nos tráficos ilícitos geridos por *organizações criminosas,* em particular provenientes dos Países da *área balcânica.* No País foram registados trânsitos de cargas de heroína, de produtos opiáceos e a base de marijuana, muitas vezes geridas por organizações criminosas de origem balcânica, sobretudo da *Sérbia*. Relativamente à criminalidade organizada italiana, não foram registadas presenças radicadas de maneira estável. Em particular, releva-se no território da Áustria a presença de grupos da Calábria que resultam empenhados em atividades de branqueamento de capitais e reinvestimento de capitais ilícitos.

No dia **18 de maio de 2023** foi executada a medida de prevenção patrimonial da confiscação de bens, emitida pelo Tribunal de Régio de Calábria contra dois empresários da cidade, operantes sobretudo no setor dos jogos e das apostas. A figura criminosa dos propostos emergiu no âmbito da operação "*Galassia*" [Galáxia], onde foi individuado um sofisticado e altamente lucrativo sistema criminoso, finalizado à recolha ilícita de apostas *on-line,* com base decisória e operacional na cidade de Régio de Calábria e com ramificações também no exterior mediante empresas com sedes em Malta, Roménia, Áustria e Espanha. Essas empresas teriam agido mediante um sistema de ganho a "cascada", a partir do mestre, ápice da pirâmide e promotor da organização, até o utilizador final, o jogador final. A associação em questão deveria ter ligações com a *'ndrangheta*, à qual garantia uma parte dos proveitos

em troca de proteção e difusão dos *brand online* e nas empresas comerciais locais. Por último, os pontos afiliados transferiam os capitais adquiridos para a gerência administrativa da associação localizada no exterior, evitando, de fato, a fiscalidade italiana. Relativamente às empresas com sede legal na Áustria e em Malta, de fato, teriam operado na Itália através de uma organização estável, constituída por muitos pontos comerciais distribuídos no território e dedicados à recolha de apostas em jogos, através de sites não autorizados, incluindo aqueles administrados pelo proposto.

- Albânia

A proximidade geográfica e, sobretudo, portuária, entre Itália e Albânia, ao longo do tempo facilitou muito a criação de canais diretos entre as organizações criminosas da Apúlia (em particular os sodalícios de Bari e os da faixa Jónica e da zona do Salento) e as albanesas, e isso com particular referência no abastecimento, no armazenamento e na comercialização de substâncias canabinóides. No entanto, a Albânia tem o papel de escala intermédia no fluxo de drogas provenientes do Afeganistão.

Os sodalícios da Apúlia mostraram a tendencia a efetuar investimentos de capitais ilícitos acumulados nos territórios albaneses, realizando também o objetivo de branqueamento dos proveitos das atividades ilícitas.

Também a componente de Foggia, a chamada "*società*", estabeleceria ligações consolidadas com grupos albaneses, impondo-se com autoridade na gestão do tráfico de drogas ligeiras provenientes do mencionado País.

No curso do semestre em questão foram concluídas algumas operações de Polícia judiciaria que atualizam o assunto. De fato, no dia **26 de janeiro de 2023** uma atividade investigativa da Procuradoria de Bergamo consentiu desvelar as relações entre grupos criminosos, albaneses e italianos, que agiam entre o país balcânico e o território italiano ao fim de permitir à heroína de chegar em duas refinarias de Milão e Cremona.

Além disso, no dia **5 de abril de 2023** a DDA de Florença desmantelou um grupo criminal, composto por homens de origem albanesa, dedicado à importação do País das Águias de ingentes quantidades de marijuana, depois vendidos no território nacional italiano.

Por último, no dia **31 de maio de 2023** foi executada a detenção de suspeito de crime emitida pela Autoridade Judiciaria de Potenza contra alguns investigados, sobretudo albaneses, considerados responsáveis de constituir, na faixa do Metapontino, uma associação finalizada ao narcotráfico que tinha ligações com a Albânia.

Ao nível de alegações, no dia **20 de janeiro de 2023** o Tribunal de Recurso de Bari depositou a sentença de segunda instancia relativa à operação "*Blue Box*", com a qual foi desarticulado um grupo criminal que se ocupava estavelmente de importar por mar grandes quantidades de drogas provenientes do "País das Águias"

Ao nível judicial algumas atividades conduzidas pela DIA em colaboração com as autoridades albaneses, ao longo do semestre, registaram interessantes desenvolvimentos:

- no âmbito da operação "*Shefi*", no dia **23 de janeiro de 2023**, depois da obtenção de delegação pela Procuradoria Geral no Tribunal de Recurso de Bari, procedia-se à notificação contra uma cidadã condenada pela comunicação de diferimento provisório da execução da sentença de detenção, enquanto no dia **27 de janeiro de 2023** o Tribunal de Recurso de Timisoara (România) dispôs contra uma outra imputada a execução na România da sentença da Autoridade Judiciaria italiana.
- com referência na operação "*Shpirti*", no dia **9 de fevereiro de 2023** o Tribunal de primeira instancia de Tirana emitiu a sentença de condena de vários imputados acusados de cultivação e narcotráfico internacional.

- România

A România, localizada ao longo da chamada "*rota balcânica*", sofre com o trânsito de cargas de heroína provenientes da Turquia e diretos para a Europa.

No entanto, o território romeno seria explorado pela criminalidade italiana também em temas de contrato público e de possíveis tentativas de infiltração mafiosa, e as atividades investigativas realizadas no passado confirmam que entre as matrizes mafiosas maiormente presentes no território da România ressalta a *'ndrangheta*, dedicada sobretudo a crimes de natureza financeira. Em particular, a *cosca* GRANDE ARACRI parece a organização da Calábria mais presente naquele tecido econômico-social.

Revelam evidencias que mostram como também a criminalidade da Campânia parece consolidar a própria presença na România no setor do jogo e das apostas ilícitas, também *online*, às vezes em sinergia com *grupos* de *'ndrangheta* e *cosa nostra*.

No dia **25 de janeiro de 2023** a mesma medida ablativa, emitida pelo Tribunal de Recurso de Bolonha, foi notificada a uma família de origem de Crotone, pertencente ao *clã de 'ndrangheta* GRANDE ARACRI, tendo como objeto, entre outros, contas bancárias em România e Lituânia.

Por último, no dia **30 de junho de 2023** a um empresário contiguo à cosca LABATE foram confiscados os bens a ele imputáveis porque a sua figura criminal emergiu no âmbito da operação "*Petrolmafie Spa*", onde emergiram os notáveis interesses das várias máfias italianas na gestão de produtos petrolíferos, cujos proveitos ilícitos foram reinvestidos também em contas correntes estrangeiros imputáveis a sociedades da România, além de búlgaras, croatas e húngaros, entrando depois novamente na disponibilidade da organização mesma.

Para concluir, no dia **17 de março de 2023** foi disposta a medida da Administração Judiciaria contra uma famosa marca operante no setor da grande distribuição alimentar, presente na Calábria. A atividade traz origens das aquisições emergidas no âmbito da operação "*Planning*", onde foi acertado que alguns interesses econômicos presentes entre alguns empresários e as *cosche* de *'ndrangheta* da cidade de Régio da Calábria tornaram-se objeto de branqueamento na România e na Eslovénia, sede legal de duas sociedades, uma em cada nação, confiscadas no curso da investigação.

- Malta

A proximidade geográfica e a possibilidade de evitar os controles aduaneiros pelo fato de ser um Estado membro da União Europeia facilitou a "migração" da criminalidade organizada das várias raízes italianas no território de Malta. Além disso, o próprio sistema fiscal privilegiado, juntamente com as facilidades regulatórias na legislação societária, são outros fatores que incentivaram as organizações a se envolverem em atividades de branqueamento de capitais nesse território.

As atividades de investigação realizadas durante os últimos anos testemunham que uma das áreas criminosas para as quais as organizações se voltaram é a das apostas *on-line*, onde prevalece a presença das organizações da *'ndrangheta.*

No período analisado, no dia **18 de maio de 2023** foi executada a medida de prevenção patrimonial da confiscação de bens, emitida pelo Tribunal de Régio de Calábria contra 2 empresários da cidade, operantes sobretudo no setor dos jogos e das apostas. A figura criminosa dos propostos emergiu no âmbito da operação *"Galassia"*, os quais haviam criado um sistema finalizado à recolha ilícita de apostas *on-line* com base decisória e operacional na cidade de Régio de Calábria e com ramificações também no exterior mediante a operatividade de empresas com sedes em Malta, mas também na Roménia, Áustria e Espanha. A associação criminosa individuada teria tido relações com a *'ndrangheta*, garantindo uma parte dos proveitos em troca de "proteção". Além disso, os pontos afiliados transferiam os capitais adquiridos para a gerência administrativa da associação localizada no exterior, evitando, de fato, a fiscalidade italiana.

Outros continentes

- Canadá

O narcotráfico ilícito, nas suas formas mutáveis, afeta o Canadá, evidenciando os interesses de numerosas organizações criminosas transnacionais.

O comercio de cocaína é dirigido pelos cartéis mexicanos, colombianos e por sodalícios criminais de matriz italiana que gerem uma parte do tráfico internacional, bem como uma quota do mercado nacional.

Cosa nostra de Canadá, resultaria ativa na zona de Montreal (Quebec), onde utilizaria a colaboração com os *Hells Angels* (gangues de motoqueiros) para a gestão do narcotráfico e do jogo de azar. Neste contexto o atentado à vida, realizado em **março de 2023**, aos danos de um exponente da cúpula do *clã* RIZZUTO, analisado à luz de outros recentes fatos de homicídios, poderia ser sintomático de uma luta para o controlo dos interesses econômicos da região.

No Canadá, a presença da *'ndrangheta* é imputável à área metropolitana de Toronto (Ontario) e radicada na *Greater Toronto Area*, com extensões nas zonas de Ottawa e Thunder Bay.

As principais *famílias* da Calábria seriam capazes de gerir ingentes tráficos de cocaína, também graças às ramificações na Europa, na América do Sul e nos Estados Unidos. Haveria, além disso, ligações funcionais entre *locali* de *'ndrangheta* da Calábria e *locali* canadenses que assegurariam

importantes apoios estruturais para atividades ilícitas, entre as quais o narcotráfico e o branqueamento de capitais.

O território canadense é utilizado pelos grupos da Calábria também para favorecer o homizio de alguns seus afiliados, como testemunha a detenção, no dia **13 de março de 2023**, de um sujeito que emigrou para subtrair-se à captura, da operação "*Rinascita Scott*", quando no ano de 2019 a Magistratura evidenciou como a *família* MANCUSO, hegemónica na província de Vibo Valentia, utilizando sofisticados mecanismos sugestionados por especialistas, realizou muitas operações de branqueamento de capitais no Reino Unido, mediante a criação de redes de sociedades. O fugitivo, dentro do *locale* de Sant'Onofrio (VV), foi localizado exatamente no Canadá.

- Estados Unidos da América

Ao longo do tempo, *cosa nostra* americana tornou-se uma organização internacional ativa no narcotráfico, no tráfico de armas, nas extorsões, nas fraudes, na corrupção e na infiltração em vários setores do empreendedorismo e da finança.

A máfia da Calábria, graças ao papel coberto no narcotráfico, é presente também no território americano, onde, ligado aos *narcos* colombianos e mexicanos, representa uma ameaça também pelas consistentes atividades de branqueamento.

No semestre, no dia **2 de fevereiro de 2023** uma medida de confiscação de bens disposta pela Autoridade Judiciaria de Régio da Calábria contra dois irmãos tive a ver com uma sociedade na Florida (Estados Unidos). Os preditos, ativos no setor edil e da intermediação imobiliária, em 2019 foram condenados à medida cautelar na prisão relativamente à operação "*Libro Nero*" [Livro Preto], porque considerados "*empresários de referência*" da *cosca* LIBRI, ativa na capital de região da Calábria, cuja operatividade era direta em adquirir a gestão e o controlo de várias atividades comerciais.

- China

As projeções da criminalidade italiana na China ocorrem sobretudo por meio de cidadãos chineses presentes no território italiano. As *máfias* da Campânia estabeleceram suas próprias bases logísticas na China, com especial referência à região do Zhejiang, para a produção e o processamento de produtos falsificados e sua consequente distribuição em outros países, inclusive no continente americano.

Também a *'ndrangheta* desempenha um próprio papel concreto na facilitação da importação na Itália de produtos falsificados. Há também grupos criminosos ativos no setor de falsificação online, incluindo organizações ligadas às máfias da Campânia ou outros grupos de origem estrangeira, principalmente chineses, presentes no país, favorecidos no tráfico de produtos falsificados por organizações criminosas de origem dos Bálcãs, do Leste Europeu e de grupos criminosos magrebinos, nigerianos e senegaleses.

A análise das atividades investigativas concluídas no semestre em análise leva à consideração de que o território chinês também é usado pela criminalidade organizada da Itália para a prática de crimes financeiros.

No dia **22 de março de 2023**, ao final da operação *"Cash Express"*, foi identificada a existência de um circuito internacional bem estruturado de branqueamento de capitais, composto por cidadãos italianos aos quais podem ser atribuídas várias empresas usadas para branquear os lucros da fraude fiscal. Os suspeitos, mais especificamente, teriam recorrido a membros da comunidade chinesa, localizados em Roma, para que recebessem os suprimentos ilícitos e os transferissem, por meio de canais bancários, para a China, e depois os entregassem, em espécie, a seus clientes italianos, por meio de um sistema de compensação baseado na confiança. As investigações também revelaram que esse sistema de branqueamento de capitais também pode ter sido usado para "limpar" o lucro de crimes cometidos por membros de associações mafiosas.

Por último, no dia **7 de abril de 2023** a atividade investigativa, chamada "*Fast & Clean*", pela rapidez com a qual as operações ilícitas eram concluídas, consentiu individuar uma articulada ramificação de um sistema bem estruturado, que garantia a multíplices beneficiários, empresários italianos e chineses, de sonegar os impostos, branquear o dinheiro mediante transferência na China, o qual dinheiro era restituído ao sodalício presente na Itália em efetivo através de transportadores. A fenomenologia ilícita, acertada pela Procuradoria de Ancona, seria parte da chamada "*underground bank*", ou seja, o sistema de um banco oculto, a serviço da economia ilegal, que, graças a uma estrutura organizada e complexa, é capaz de transferir e branquear bilhões de euros e usar recursos financeiros não rastreados para devolver parte dos valores recuperados à empresa que recebe as faturas falsas.

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO COMBATE À CRIMINALIDADE ORGANIZADA ITALIANA NO EXTERIOR

A criminalidade organizada italiana identificou e tirou proveito das grandes possibilidades de comércio e investimentos internacionais proporcionadas pela globalização. A preferência por essas atividades ilegais exige uma resposta das autoridades competentes, que devem atualizar constantemente o modo de combate à criminalidade e facilitar, na medida do possível, a partilha com os outros países de modelos de intervenção avançados e de prevenção, a fim de obter uma "harmonização" da legislação antimáfia.

Durante a "*Conferência Operacional de alto nível HLOC*"[1109], que foi realizada nos dias **23** e **24 de maio de 2023**, no Quartel-General da Europol na Haia, houve uma vontade generalizada de prosseguir com o aumento de todas as atividades de cooperação internacional, policial e judicial. Essa

[1109] Organizada pela "*Rete @ON to tackle Top Level OCGs and Mafia style structures*" sobre o tema "*The threat by High Risk OCGs in the UE: their transnational dimension, main features and the LEAs approach*". Participaram do evento, além do Diretor da DIA, os representantes da Comissão europeia, da EPPO (*EU Public Prosecutor's Office*, Procuradoria Europeia), da Eurojust e da Interpol, bem como outros delegados da Autoridade judiciária e das Forças policiais dos Países-Membros UE.

é uma necessidade resultante da acentuada dimensão transnacional dos grupos de criminalidade organizada (OCGs, *Organised crime groups*) propensos cada vez mais a operar em redes criminosas "transfronteiriças". Além disso, os grupos de "estilo mafioso" se mostram especialmente interessados pelos ambientes cyber e voltados para as "finanças *Hi-Tech*", aproveitando as oportunidades oferecidas pelo avanço tecnológico e digital e tirando proveito também das dificuldades em atualizar rapidamente as disposições normativas em matéria.

No entanto, entre as atividades ilícitas de maior interesse pela criminalidade organizada consta ainda o narcotráfico, devido à alta lucratividade. Além disso, neste domínio a máfia italiana manifesta um forte interesse, aproveitando da presença generalizada dos afiliados nos países produtores e de trânsito de drogas. Com o avançar dos conhecimentos tecnológicos e informáticos, a rede telemática seria uma possível plataforma para facilitar o contato e o intercâmbio financeiro entre *broker* e fornecedores. Nesse âmbito, as áreas de maior interesse pelos grupos italianos permanecem as da América do Sul, especificamente a Colômbia e o México, onde se concentra a produção de cocaína, mas também Argentina, Brasil, Costa Rica, Equador, Guiana, República Dominicana, territórios de trânsito. Nos últimos anos, uma rota fundamental para o tráfico de drogas interessou cada vez mais o "Sael" e a África Ocidental e, sob este aspecto, a Costa do Marfim, a Guiné-Bissau e o Gana representariam hoje bases logísticas importantes.

O âmbito ilegal do jogo de azar, "*gaming* e *betting"*, também revelou como as organizações criminosas souberam tirar proveito das oportunidades proporcionadas pela tecnologia, por exemplo através da constituição de sociedades fictícias (conhecidas como "*cartiere*")[1110] com sede legal em "paraísos fiscais", funcionais para aumentar as receitas, mas também para facilitar o branqueamento de outros capitais ilícitos.

O contrabando de produtos energéticos (óleos lubrificantes e óleo base) é de longa data objeto de interesse das organizações mafiosas, oferecendo uma vantagem econômica através da criação de um mercado, de fato, "paralelo" ao legal. Se trata principalmente de produtos energéticos e de combustíveis provenientes da Europa Oriental e posteriormente introduzidos no território nacional com faturações falsas de sociedades constituídas muitas vezes "*ad hoc".*

Nesse quadro, a cooperação internacional policial e judicial parece ser fundamental para o combate eficaz dessas ações criminosas que envolvem diversos territórios, acompanhadas da adoção de instrumentos jurídicos e normativas comuns, juntamente com o mais amplo e rápido compartilhamento das modalidades de troca de informações e das boas práticas.

"A Itália é um modelo na Europa e tem a responsabilidade de inspirar o trabalho conjunto no âmbito comunitário principalmente através da Europol que é a casa comum das Forças Policiais": estas foram as palavras lisonjeiras de Jean Philippe Lecouffe, Vice-Diretor das Operações da Europol, pronunciadas durante o encontro internacional do dia **15 de fevereiro de 2023**, com a finalidade de combater o aumento dos patrimônios criminosos, do qual participaram os componentes policiais de

[1110] "*Cartiere*": literalmente "indústria de papel", ou seja, empresas que emitem faturas para transações inexistentes. NdT

19 países europeus, além de várias organizações entre as quais a Comissão Europeia, a Procuradoria Europeia (EPPO), Eurojust, Olaf, Interpol e Cepol.

No dia **21 de junho de 2023**, na sede da Eurojust foi realizada a primeira e mais ampla reunião dos especialistas em lavagem de dinheiro e recuperação de ativos, com a finalidade de desenvolver uma abordagem comum para individuar e recuperar fundos ilícitos. A esse respeito, o Presidente da Eurojust, Ladislav Hamran, declarou: *"Os grupos criminosos organizados desenvolveram múltiplos métodos para branquear capitais ilícitos e esconder os seus bens obtidos criminosamente. Combater a lavagem de dinheiro na fonte e privar os criminosos dos seus bens é, portanto, uma parte essencial da luta contra a criminalidade organizada transfronteiriça".* Além disso, no que diz respeito ao confisco de bens, no dia **9 de junho de 2023**, os Ministros da Justiça dos países da UE concordaram sobre o projeto de uma diretiva proposta pelo Conselho com a finalidade de facilitar os procedimentos de cooperação transfronteiriça para a recuperação e o subsequente confisco definitivo dos bens. Trata-se de uma normativa que se inspira nas instituições da legislação italiana conhecida como "*The Italian Approach*"[1111] e que poderá permitir a aplicação de medidas ablativas mesmo na ausência de uma condenação penal, quando for assegurado que o bem representa o produto de uma conduta ilícita.

São cada vez mais evidentes os resultados das novas formas de cooperação policial (Equipes de investigação conjuntas, EPPO, etc.), que devem ser considerados como um prelúdio para uma verdadeira e própria legislação antimáfia compartilhada entre as Nações. Na sede da Eurojust, no dia **14 de junho de 2023**, foi apresentado o quarto relatório de avaliação da "*SIC: Squadre Investigative Comuni*" (Equipas de investigação conjuntas), que descreve os principais resultados e as melhores experiências investigativas obtidas com o auxílio dessa instituição. Nesse âmbito, no dia **24 de abril de 2023**, o Conselho da UE já aprovara a criação de uma plataforma conjunta digital para facilitar, na prática, a coordenação e a gestão das *SIC* com uma rápida troca de informações operacionais e assegurando a rastreabilidade das provas adquiridas na atividade.

a. Acordos bilaterais e projetos de colaboração

A cooperação bilateral, importante instrumento policial, permite analisar precisamente e minuciosamente a presença no exterior das organizações mafiosas italianas, concentrando a atenção, principalmente, nas suas capacidades de desenvolver-se tanto autonomamente, como com outras organizações criminosas originárias de outras nações. Neste âmbito, a DIA sempre promoveu e encorajou as atividades de cooperação, desenvolvendo e reforçando o contato e a participação tanto dos Agentes de ligação estrangeiros presentes em Roma, como dos Peritos de Segurança italianos no exterior. Os Grupos de Missão de cooperação internacional permitem monitorar, em tempo útil, as organizações criminosas mafiosas através de uma contínua colaboração entre as Forças policiais italianas e estrangeiras, principalmente as da Alemanha, Áustria, Holanda e França. Devido aos

[1111] Durante o simpósio "*The italian Approach*" que foi organizado em Roterdã (NL: Países Baixos) nos dias 4 e 5 de outubro de 2022, financiado pela Rede@ON, uma delegação de investigadores das Forças policiais italianas compartilhou as boas práticas nos diversos setores de combate à criminalidade organizada, ilustrando "o método italiano".

Grupos de Missão e à contínua troca de informações foi possível pôr em campo estratégias operacionais que permitiram, em âmbito internacional, individuar interessantes contextos de empreendedorismo criminal.

Ao recordar o reforço, proposto pela DIA a partir de 2015, de colaboração bilateral Italo-Suíça com a subscrição do "*Protocollo di intesa in materia fiscale per il reciproco scambio delle informazioni finanziarie* (Memorando de Entendimento em matéria fiscal para troca recíproca de informações financeiras)", e a promoção, de 2021, sempre pela DIA, de um treinamento formativo feito em favor dos investigadores albaneses da NBI (*National Bureau of Investigation*), sobre matérias de interesse comum e, especialmente, sobre o combate ao narcotráfico, evidencia-se também que no semestre em causa foram iniciados numerosos contatos com representantes da Forças policiais dos países estrangeiros para iniciar trocas de informações úteis. É mencionado entre todos o encontro, organizado no dia **28 de abril de 2023** na sede da DIA, o qual teve a intervenção do Diretor do recentemente constituído "*Departamento Investigaciones Antimafia*" da República Argentina, inspirado no modelo italiano. O encontro tinha como finalidade uma futura cooperação operacional e informativa entre o referido *Departamento* argentino e as Forças policiais italianas em matéria de antimáfia.

b. Cooperação Multilateral

A experiência consolidada no âmbito das várias atividades de investigação, concluídas com sucesso, assinalaram a importância de uma abordagem sinérgica no combate aos grupos mafiosos e quanto tornou-se imprescindível a troca de informações e de experiência entre as partes empenhadas com a aplicação da lei.

A complexa atividade de cooperação em âmbito internacional foi feita nos últimos anos pela DIA, através de uma eficiente e eficaz colaboração entre os Agentes de Ligação nas sedes diplomáticas presentes na Itália e a "*Rete degli esperti per la Sicurezza* - Rede de peritos de Segurança" coordenada pelo Serviço de Cooperação Policial Internacional.

A DIA, em âmbito internacional, na atividade de combate às máfias, é considerada a principal Agência de referência por todas as outras Forças Policiais dos países - Membros da UE e extra UE, uma organização reconhecida pelas capacidades operacionais e relacionais, que primeiro conseguiu compreender o âmbito do fenômeno definido "globalização criminal", um novo contexto de funcionamento da delinquência que demanda uma abordagem multilateral dos investigadores.

Ao longo dos anos, devido a muitos inquéritos cumpridos com resultados de grande repercussão internacional, ficou claro a importância da colaboração com os "*Liaison Officers*" da União Europeia e dos Agentes de Ligação dos Estados Unidos, Suíça, Austrália, Canadá e Alemanha, países identificados por uma realidade bem consolidada atribuída à máfia italiana.

Entre os instrumentos de cooperação internacional multilateral, o "*projeto I-CAN*" criado em julho de 2020, mediante acordo do Departamento da Segurança Pública e do Secretariado Geral da

Organização Internacional de Polícia Criminal-INTERPOL[1112], tem o mérito de haver desenvolvido uma rede para o combate à criminalidade organizada mafiosa, especialmente as ramificações internacionais da *'ndrangheta*. O objetivo é aumentar e partilhar os conhecimentos do fenômeno tanto das estruturas criminais, quanto do modus operandi da '*ndrangheta*, com a intenção de interceptar os capitais ilícitos utilizados em âmbito global, além de localizar e deter os perigosos afiliados daquela organização criminosa.

Para a prossecução de tais objetivos foi constituído um *hub* na Direção Central da Polícia Criminal que envolve as Forças Policiais, a Direção de Investigação Antimáfia e a Direção Central dos Serviços Antidroga; e as atividades do projeto são geograficamente orientadas ao território europeu, americano e australiano, além da Itália.

A cooperação multilateral, no âmbito do projeto I-CAN, visa criar uma rede operacional para facilitar o intercâmbio de informações investigativas utilizando os mais avançados instrumentos de análise elegíveis à identificação, ao sequestro e ao confisco de recursos financeiros rastreáveis a grupos criminosos '*ndranghetisti*.

O projeto I-CAN, durante o primeiro semestre de 2023, continuou conseguindo resultados operacionais importantes devido a uma ativa e contínua coordenação entre Roma, o Secretário-Geral da INTERPOL e os outros 18 países participantes do projeto[1113]. Devido aos objetivos importantes alcançados ao longo do tempo, a duração do projeto[1114] foi prolongada pelo *Steering Committee* até ao 31 de dezembro de 2024, com os recursos financeiros não utilizados durante o período do COVID-19.

Durante o semestre em causa, a atividade de investigação internacional assume relevo especial apoiada pelo projeto, que se concluiu com a detenção de 32 pessoas pertencentes à '*ndrangheta* em diversos países entre Europa e Ásia[1115]. Além disso, 10 homiziados foram identificados e detidos no exterior[1116], foram extraditados devido ao suporte operacional assegurado pelos países que aderem ao projeto.

- **O papel da EUROPOL como instrumento de cooperação**

Um instrumento de grande eficácia no combate à ameaça aos Estados-Membros por parte da criminalidade organizada transnacional é representado pela Agência EUROPOL, que auxilia os países da UE na luta contra a criminalidade internacional estruturada e de tipo mafioso e que

[1112] Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) é a maior organização intergovernamental polícia judiciária com 194 Países Membros (todos os Estados-Membros da UE são membros da Interpol) e propõe-se facilitar a cooperação entre os polícias, permitindo por exemplo a partilha de dados relativos à aplicação da lei. Interpol conclui múltiplos acordos de cooperação com organizações internacionais em setores de interesse comum.

[1113] Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Colômbia, Croácia, França, Alemanha, Itália, Malta, Holanda, Espanha, Suíça, UK, Uruguai e Usa. Sobre isso, nos dias **15** e **16** de **junho de 2023**, uma delegação de analistas da BKA (Departamento Federal de Política Criminal alemão, no âmbito do projeto I-CAN, visitou a DIA para uma troca de informações e de boas práticas operacionais com referência às atividades de combate à '*ndrangheta*.

[1114] Inicialmente, deveria terminar no final do primeiro semestre de 2023.

[1115] Especialmente, 9 na Alemanha, 9 na Itália, 7 na Bélgica, 3 na França, 1 respectivamente na Suíça, na Espanha, em Portugal, na Romênia, na Hungria, em Malta, na Geórgia, no Líbano, nos Emirados Árabes e na Indonésia.

[1116] Em pormenor, 3 na Espanha, 1 respectivamente na França, na Suíça, em Malta, na Geórgia, no Líbano, nos Emirados Árabes e na Indonésia.

representa um dos centros de suporte mais avançados para as Forças de Polícia nas operações policiais judiciais; uma verdadeira e própria central de troca e análise de informação que, devido aos instrumentos inovadores de avaliação das organizações e seus comportamentos criminosos, é capaz de direcionar com maior eficácia as ações de combate à criminalidade.

A EUROPOL administra e coordena as Forças policiais tanto dos Estados da União Europeia quanto das Nações terceiras aderentes, e representa, por esta razão, um centro da segurança europeia que permite um rápido e eficaz fluxo de informações a nível global.

Devido à contínua evolução das atividades de cooperação, os países que não fazem parte da UE e que estão geograficamente longe, são postos na condição de poder participar das atividades de investigação coordenadas pela EUROPOL: nesse sentido Brasil, China, Colômbia e Emirados Árabes, com base nos acordos específicos com a Agência, são capazes de contribuir para os inquéritos que os envolvem[1117].

A cooperação internacional que passa pela ação da EUROPOL no combate à criminalidade organizada transnacionalmente também interessa a outros organismos supranacionais, como a Organização Internacional de Polícia Criminal-OIPC-INTERPOL, respondendo também aos auspícios da Comissão UE que, com a recomendação da Decisão do Conselho UE de 14.04.2021 (COM2021) 177 FINAL, pretendia instaurar uma cooperação mais profunda e eficaz nos setores de interesse recíproco.

A DIA instaurou uma contínua e efetiva colaboração com EUROPOL, principalmente com os Departamentos Europeus "*para o combate à Criminalidade Organizada (ESOCC - European Serious Organised Crime Center - Centro Europeu de Crime Organizado e Grave)*", "*para o combate aos crimes econômicos e financeiros (EFECC - European Financial & Economic Crime Center - Centro Europeu de Crimes Financeiros e Econômicos)*", competente em matéria de criminalidade financeira e econômica, bem como de detenção, sequestro e apreensão das receitas derivadas de crimes cometidos no território da UE e com o "*EC3 – Centro Europeu da Cibercriminalidade*", que a cada ano publica a relação "*IOCTA: Valutazione della minaccia rappresentata dalla criminalità organizzata su Internet - Avaliação da ameaça da criminalidade organizada dinamizada pela Internet*".

Estes Departamentos, devido à própria *expertise* em contínua evolução, são capazes de fornecer indicações às Forças de Polícia, aos responsáveis políticos e às Autoridades reguladoras permitindo-lhes responder à cibercriminalidade de modo eficaz e concertado.

A EUROPOL, na sua abordagem programática, predispôs o "*Progetto del documento di programmazione di Europol*" (Projeto do documento de programação da Europol 2024-2026)[1118] apresentado ao Grupo parlamentar de controle conjunto no dia **31 de janeiro de 2023**. Sobre o qual são levadas em consideração as iniciativas políticas e normativas a nível de União em fase de adoção ou implementação, entre as quais constam a proposta "*sobre a troca de informações entre as forças*

1117 *https://www.europol.europa.eu/partners-collaboration/agreements*.

1118 RI024.pdf (camera.it).

de polícia, os planos de ação sobre drogas e tráfico de armas", as propostas em matéria de cibercrime e as políticas em matéria de crime financeiro.

Na parte final do projeto programático encontra-se detalhadamente o programa de trabalho de 2024 no que diz respeito ao desenvolvimento da tecnologia da informação e capacidade de gestão das informações, da coordenação operacional, do combate à criminalidade grave e organizada, do combate ao cibercrime e aos crimes financeiros.

Por outro lado, com específica referência às atividades criminosas ligadas à tecnologia informática, o Centro Europeu contra o cibercrime (EC3)[1119] programou para 2024 melhoras no suporte operacional e técnico nos setores das investigações sobre criptomoedas, através de um Portal dedicado.

c. Projeto @ON

Ao interno das cooperações internacionais policiais importa recordar e sublinhar o papel da *"Rete Operativa Antimafia @On - Rede Operacional Antimáfia @On"* da qual a DIA é idealizadora e *Project Leader*. O Network é considerado em âmbito internacional um instrumento útil para promover uma eficaz e rápida troca de informações no âmbito do combate às máfias na Europa e não somente. O principal objetivo desse projeto inovador é promover a troca operacional das informações e das boas práticas, com o intuito de combater as organizações criminosas mafiosas que devem ser consideradas uma perigosa ameaça para a segurança social e econômica da UE.

A Rede @ON foi operacionalmente instituída em novembro de 2018, com a assinatura de um acordo de financiamento direto entre a DIA e a Comissão europeia (*Grant Agreement*), por um valor de cerca 600 mil euros (ISFP-2017-AG-IBA-ONNET Project No. 817618), com duração de 24 meses, prolongado então para 36 meses por causa da emergência sanitária do Covid-19.

Entre o dia 1° de fevereiro de 2022 e o biênio seguinte, a Comissão UE financiou com adicionais 2 milhões de euros as atividades de *Network,* com *Direct Grant do ISF*[1120], por meio do Projeto *"ISF4@ON" (ISFP-2020-AG-IBA-ONNET-nr.101052683).*

A Rede @ON, inicialmente instituída pelo *Core Group* constituído pela França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Holanda e Itália, juntamente com a Europol, conta no semestre em causa com a adesão de 42 Forças Policiais, representando 37 países. Continuou a proceder-se a atividade de expansão da network e no semestre - além dos parceiros Hungria, Áustria, Romênia, Austrália, Malta, Suíça República Checa, Eslovênia, Polônia, Croácia, Geórgia, Noruega, Albânia[1121], Portugal, USA,

---

1119 Trata-se do setor da Europol que coordena as atividades transfronteiriças das Forças policiais contra o crime informático (*https://www.europol.europa.eu/about-europol/european-cybercrime-centre-ec3).*

1120 *Internal Security Fund* para a cooperação policial da UE. Um primeiro projeto de financiamento (ISFP-2017-AG-IBA-ONNET-nr.817618) teve início em novembro de 2018 com duração de 38 meses, por um valor de 600 mil euros.

1121 Desde o dia **20** até o dia **24 de março de 2023**, uma delegação de magistrados albanesa da SPAK (*Struttura speciale anticorruzione e contro il crimine organizzato*, Estrutura especial anticorrupção e contra o crime organizado*)* foi recebida na DIA para conhecer o seu funcionamento a fim de encontrar os âmbitos de cooperação. Em seguida à colaboração, no mês de **julho de 2023**, também o *National Bureau of Investigation (NBI)* albanês aderiu à "rede @ON" (juntando-se ao *Criminal Police Departement* albanês que já tinha aderido em 2020).

Suécia, Canadá, Letônia, Luxemburgo, Lituânia, Estônia, Bulgária, Montenegro – registrou-se também a adesão da *Law Enforcement Agencies* de adicionais 8 países[1122] e, em especial, da Ucrânia, Chipre, Bósnia-Herzegovina, Irlanda, Kosovo, Finlândia, Grécia e Moldávia.

O *Network* em sinergia com EUROPOL e com o SCIP (*Servizio di Cooperazione Internazionale di Polizia* - Serviço de Cooperação Internacional de Polícia), está negociando tratativas com diversas agências das forças policiais da América do Sul para promover a adesão da mesma e conseguir a "cobertura" de uma área geográfica estratégica na luta contra o crime organizado e o tráfico internacional de drogas.

A Itália é representada pela DIA, na qualidade de *Project Leader* e, como *Partner* da *Arma dei Carabinieri*, da *Guardia di Finanza* e da *Polizia di Stato*[1123].

No semestre em causa, o *Network* apoiou as Unidades de investigação dos Estados-Membros da Rede @ON em 134 investigações, e financiou 488 missões em favor de 2.039 investigadores que levaram à detenção de 869 pessoas, incluindo 9 homiziados, além do sequestro de mais de 200 milhões de euros, drogas, veículos, bens de luxo, locais comerciais e armas.

O *Network* visa desenvolver uma integração mais estruturada no combate às redes criminosas através de um vínculo mais sólido com EMPACT (*European Multidisciplinary Platform. Against Criminal Threats*, Plataforma europeia multidisciplinar contra as ameaças criminosas). Uma das finalidades da Rede @ON é reforçar a cooperação policial e partilhar as boas práticas entre as Forças Policiais, a fim de veicular uma maior compreensão de quanto o fenômeno mafioso é onipresente, de modo a predispor uma atividade de aplicação da lei mais incisiva e fornecer uma análise mais aprofundada e pontual possível sobre as redes criminosas mais perigosas.

A Comissão Europeia (prosseguindo a "*Estratégia da UE para a luta contra a criminalidade organizada para o quinquênio 2021-2025* - "*Avaliação das ameaças graves e da criminalidade organizada na União Europeia": ameaça iminente contra os Estados-Membros'* SOCTA 2021-25*"*[1124] onde são especificados os objetivos e as finalidades da Rede @ON e do relativo Projeto de financiamento ISF4@ON) expressamente sublinha como "*a atual Rede @ON deveria ser reforçada acolhendo todos os Estados-Membros e desenvolvendo melhores práticas, bem como instaurando um vínculo mais forte com EMPACT na sua atividade de combate às redes criminosas"*.

No semestre em causa, a Rede @ON financiou a organização dos seguintes projetos:

- ***16 de fevereiro de 2023***, *Roma "4° Core Group Meeting (CGM-4) da Rede @ON – Projeto ISF4@ON," "THEMATIC SESSION ON THE IMPACT OF THE CONFLICT IN UKRAINE ON THE ILLICIT ACTIVITIES OF OCGS".* Nessa ocasião, na presença da Autoridade máxima das

---

1122 A ação da DIA, para envolver no projeto outros países, concretiza-se também através do início de contatos relacionais com as Autoridades dos territórios onde a colaboração parece ser funcional para efeitos antimáfia. No dia **13 de março de 2023**, a DIA encontrou uma delegação da polícia de Dubai dos Emirados Árabes Unidos em visita à Itália, lançando os alicerces para propor futuramente a adesão desse Estado ao *Projeto @ON.*

1123 A coordenação, a nível nacional, é assegurada através do Serviço de Cooperação Internacional Policial (SCIP) da Direção Central da Polícia Criminal.

1124 "*Valutazione delle minacce gravi e della criminalità organizzata nell'Unione Europea - Avaliação das ameaças graves e da criminalidade organizada na União Europeia SOCTA– 2021-25*" no dia 12 de abril de 2021 pela Europol.

Forças policiais italianas e dos países do *Core Group*, da Comissão UE e da Agência Europol foi formalizada a adesão ao *Network* do colateral ucraíno, consentindo aos participantes de focar a atenção nas repercussões do conflito armado na Ucrânia e nas atividades ilícitas das organizações criminosas de nível transnacional;

- ***19 e 20 de março de 2023,*** *Bruxelas (BE)"5° Core Group Meeting (CGM-5) da Rede @On"* sobre o tema "*HARBOURS: CRIMINAL TERRITORIES FOR OCGS, INTERNATIONAL DRUG TRAFFICKING, CORRUPTION AND VIOLENCE*"[1125]. Iniciando do que nos recorda a *European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addition* sobre a corrupção (que *"vem sendo utilizada pelos traficantes para entrar nos portos, para ter acesso às drogas escondidas nos container, para criar ou garantir o controle sobre empresas utilizadas como cobertura para atividade de contrabando, ...e também para facilitar a lavagem de dinheiro entre outros...")* foi aprofundado o tema para sustentar às atividades de investigação das LEA (Agências de Law Enforcement) e solucionar as críticas surgidas. A Rede @ON apoiou esse encontro temático para contribuir eficazmente a desenvolver a conscientização do perigo das organizações criminosas, aprofundar os seus conhecimentos e compartilhar as lições adquiridas pelos vários países e pela Europol sobre o tema específico. Os portos na Europa e no mundo se tornaram de fato *hub* cruciais nas rotas mercantis, assumindo tais dimensões a ponto de se tornarem eficientes centros logísticos explorados pela criminalidade organizada para transportes ilícitos como o da droga (especialmente a cocaína) dos países produtores para mercados consumidores, que incluem a Europa entre os principais destinos.
- ***23 e 24 de maio de 2023****, A Haia (NL), EUROPOL HQ "High Level Operational Conference (HLOC) "The threat posed by High Risk OCGs in the EU: their transnational dimension, main features and the LEAs approach".* O objetivo dessa conferência foi estimular recomendações sobre o melhor combate aos grupos criminosos organizados de alto risco, para permitir assumir decisões orientadas pelas prioridades estabelecidas. Os principais resultados do evento foram comunicados aos Chefes das Polícias tendo em vista o *European Police Chiefs Convention* de 2023, organizado na EUROPOL no final de setembro de 2023. A conferência deu atenção especial à necessidade de atualizar o quadro das principais atuais ameaças dos grupos criminosos organizados, de melhorar o combate comum, europeu e global, de fornecer suporte às Instituições UE para as iniciativas normativas sobre grupos de criminalidade organizada de tipo mafioso e sobre as redes criminosas de alto risco, bem como às organizações criminosas através da rede @ON, definindo uma visão unitária tanto a nível de investigação quanto estratégico.

[1125] Parágrafo *"Consequências negativas: corrupção nos portos da UE"*, pág. 40. Publicação "Europol - European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addition" intitulada "*EU DRUG MARKET: COCAINE*" ed. 2022 e relatório "*Maritime threat assessment of illicit flows across the Atlantic*" realizado para o *Global Illicit Flows Programme of the EU- GIFP* por MASIF – *Monitoring and Support Project for the Global Illicit Flow Programme* e SEACOP – *Seaport Cooperation Programme*, publicado no dia **6 de fevereiro de 2023**, *Maritime threat assessment of illicit flows across the Atlantic – Global Illicit Flows Programme*.

- Desde o dia ***6 até o dia 8 de junho de 2023***, *A Haia (NL) "Head of Omicide Unit - 2nd Operational oriented meeting HRCN*" no âmbito da Prioridade *High Risk Criminal Network* de EMPACT (HRCN). Trata-se de um foco específico sobre o fenômeno dos homicídios cometidos pelas organizações criminosas no âmbito transnacional, que satisfaz às expectativas da Comissão UE em termos de complementaridade do Network com os outros instrumentos europeus disponíveis.

5. CONTRATOS PÚBLICOS

a. Monitorizar as empresas interessadas à realização de contratos públicos

A DIA, de acordo com o Código Antimáfia (Decreto legislativo n. 159/2011), monitora constantemente as empresas envolvidas na execução de obras, no fornecimento de bens e na prestação de serviços. Essa ação de monitorização é realizada em colaboração com os Secretários da Segurança Pública e tem um papel muito importante no âmbito dos Grupos provinciais conjuntos, como foi afirmado de recente no Decreto do Ministro do Interior do dia 2 de outubro de 2023[1126], o qual será tratado no próximo relatório.

A Direção desempenha um papel crucial[1127] e trabalha para dar suporte às Autoridades da Secretaria da Segurança Pública, contribuindo para a análise, a elaboração e a gestão da rede de informações. Ao longo do tempo, as investigações demonstraram que as organizações criminosas tentam continuamente alterar os procedimentos dos contratos públicos a partir da fase inicial do planejamento das obras. Essa infiltração pode acontecer, por exemplo, privilegiando um certo indivíduo nos concursos ou redigindo os mesmos concursos com requisitos de admissão e condições executivas gerais, de modo que não seja possível atuar uma ação de controle eficaz. Outras condutas impróprias incluem a participação em contratos "abaixo do limite" para os quais a regulamentação relativa às obrigações de publicidade e transparência é menos rigorosa; o que permite, de facto, que o número de candidatos seja limitado. Todavia, as máfias podem servir-se de conjuntos de empresas que concordam os limites das licitações e a entidade adjudicante ou podem recorrer a ameaças e intimidações contra outros candidatos, podem provocar a exclusão dos concorrentes indesejáveis do concurso ou, por fim, alterar os procedimentos de verificação do concurso através de funcionários públicos infiéis.

Então, a infiltração nos procedimentos dos contratos públicos é um objetivo perseguido com métodos particularmente sofisticados, a fim de obter financiamento proeminente, às vezes corrompendo os

---

1126 De acordo com o artigo 5, parágrafo 3 do Decreto: *"Considerando a sua missão institucional e o seu património informativo, a Direção de Investigação Antimáfia constitui o fulcro das determinações preliminares como referido no artigo 95, parágrafo 3 do Código Antimáfia, cujo resultado tem que ser imediatamente comunicado ao Secretário da Segurança Pública para que ele possa avisar a entidade adjudicante".*

1127 A centralidade da DIA é enfatizada explicitamente no artigo 7 do Decreto do Ministério do dia 21 de março de 2017, o qual, textualmente, dispõe: "*Considerando a centralidade do papel da Direção de Investigação Antimáfia no âmbito da circulação do fluxo informativo em respeito ao combate à criminalidade organizada, ela tem a responsabilidade, ao nível central, de monitorar as atividades antimáfia relacionadas à infraestrutura e aos assentamentos prioritários para o desenvolvimento do país, que são geralmente realizadas pelo Ministério do Interior".*

representantes da entidade adjudicante e os profissionais envolvidos. Em muitas situações, a empresa adjudicante do contrato público desenvolve o projeto executivo com a intenção de o modificar durante o desenvolvimento da obra para aumentar os custos e gerar mais lucros.

A infiltração mafiosa pode acontecer também depois da atribuição do contrato público através de extorsões diretas contra as empresas contraentes com o objetivo de forçá-las a subcontratar serviços às empresas afiliadas[1128]. Em outras situações, para mencionar apenas algumas das muitas formas pelas quais as organizações criminosas se infiltram nos concursos públicos, os grupos estipulam contratos ao fim de garantir que as empresas relacionadas tenham um tipo de rotatividade[1129] na adjudicação dos contratos públicos, manipulando a licitação e limitando a concorrência, revelando assim uma capacidade peculiar de adaptar seu modus operandi às circunstâncias e especificidades das situações.

Durante o período analisado, a DIA, através do seu *O.C.A.P (Osservatorio Centrale sugli Appalti Pubblici*, Centro de observação dos contratos públicos)[1130] e as entidades sob a sua tutela, continuou a recolher os elementos informativos adquiridos durante as operações de acesso e monitorização das obras públicas. Nesse sentido e para neutralizar as infiltrações criminosas, a DIA elaborou análises massivas também em relação ao acesso ao crédito garantido e aos subsídios a fundo perdido[1131], aos dados referentes à concessão dos benefícios acima mencionados e às pessoas que se encontram em uma situação hostil.

No semestre em análise, a DIA realizou aprofundamentos específicas sobre a atuação direta de obras públicas e as várias atividades relacionadas. Entre essas atividades um exemplo relevante concerne os acessos às áreas de construção dispostas pela Autoridade da Secretaria da Segurança Pública, que verifica diretamente na área quaisquer irregularidades no uso de mão de obra e procedimentos de atuação. Nesse último âmbito, no semestre analisado, como evidencia a tabela abaixo, foram concluídas **1.025** ações de monitorização em relação ao mesmo número de empresas.

ÁREA	**I° SEMESTRE DE 2023**	
	EMPRESAS	**PESSOAS**
Norte de Itália	175	4.007
Centro de Itália	89	541

[1128] Através da subcontratação e subconcessão de qualquer tipo, em particular, através de contratos totais ou parciais e subcontratos para o fornecimento de materiais de construção, terraplenagem, guardas das áreas de construção e transporte de resíduos para depósitos de lixo. Essas atividades, tradicionalmente ligadas ao território, têm um interesse particular para o controle direto por parte das organizações criminosas.

[1129] O suposto "método *Siino*" [*ndt*: que deve o seu nome ao mafioso Angelo Siino], no qual um indivíduo tinha a função de intermediário entre empresários e administradores locais e os exponentes de *cosa nostra* (Comissão de inquérito parlamentar, do dia 27 de janeiro de 1998, sobre o fenômeno da máfia e de outras organizações criminosas: quem obtivesse o contrato público era obrigado a pagar uma porcentagem aos políticos, à família mafiosa que se ocupava do território e aos supervisores públicos).

[1130] O qual realiza as funções estabelecidas no decreto interministerial emitido no dia 14 de março de 2003 e, mais recentemente, no decreto ministerial emitido no dia 21 de março de 2017. O Centro de observação dos contratos públicos, servindo-se de uma tecnologia específica, tem a tarefa de manter um contato constante com os Grupos conjuntos com o objetivo de adquirir e trocar dados sobre a supervisão das áreas de construção. Além disso e de acordo com o parágrafo 7 bis do artigo 91, é também incluído entre as entidades institucionais que recebem as comunicações dos Secretários da Segurança Pública em respeito as ordens de interdição emitidas.

[1131] É possível prever um interesse maior e orientado das máfias depois da distribuição dos fundos europeus do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR) em Itália.

Sul de Itália	761	7.004
TOTAL	***1.025***	***11.552***

Ações de monitorização realizadas por macro áreas geográficas

No mesmo período, foram realizados **11.552** aprofundamentos sobre pessoas associadas, com várias funções, às empresas mencionadas acima.

Em relação aos pedidos de verificação antimáfia recebidos pela *Struttura per la prevenzione antimafia del Ministero dell'Interno* (Estrutura de prevenção antimáfia do Ministério do Interior)[1132], o O.C.A.P. continuou na atuação dos aprofundamentos que são funcionais para a inscrição no Registro Civil dos operadores econômicos interessados na implementação de intervenções "*pós-terremoto de 2016*"[1133]. A rede de informações estabelecida, como resumido na tabela abaixo, resultou na atuação de **4.548** investigações antimáfia contra **5.814** empresas e **22.279** pessoas associadas, com várias funções, às empresas.

I° semestre de 2023	**Pedidos recebidos**	**Empresas analisadas**	**Pessoas controladas**
Janeiro	586	658	2.771
Fevereiro	894	1.122	4.496
Março	939	1.315	4.560
Abril	624	756	2.926
Maio	809	1.130	4.212
Junho	696	833	3.314
TOTAL	**4.548**	**5.814**	**22.279**

Tabela de resumo das investigações informativas realizadas

b. Grupos provinciais conjuntos

Um elemento essencial no sistema de vigilância antimáfia no âmbito dos contratos públicos são os Grupos conjuntos, compostos pelos representantes das autoridades policiais e da DIA e também por um representante do *Provveditorato interregionale per le opere pubbliche e della Direzione territoriale del lavoro* (Delegação inter-regional pelas obras públicas e da Direção territorial do trabalho). Esses Grupos, presididos e coordenados pelas Secretarias da Segurança Pública, analisam as empresas que ganham contratos públicos ou obtêm subcontratos pela realização das obras públicas para individuar sinais ou tentativas de infiltração das máfias.

[1132] Estabelecida pelo artigo 30 do decreto lei n. 189 do dia 17 de outubro de 2016 (que já foi denominada *Struttura di missione*, Estrutura de missão), no âmbito do Ministério do Interior e presidida por um Secretário da Segurança Pública.

[1133] *Ex* artigo 8 do decreto legislativo 189/2016 e artigo 9 do decreto legislativo 205/2016. A Estrutura é competente para realizar atividades destinadas à prevenção e ao combate contra as infiltrações da criminalidade organizada na adjudicação e na atuação dos contratos públicos e privados que beneficiam de contribuições públicas para realizar obras, serviços e suprimentos relacionados à reconstrução de várias zonas do território afetado pelos terremotos.
A Estrutura tem também a competência de prevenção das infiltrações mafiosas nas licitações e nos contratos para a realização de obras relacionadas aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de Milão- Cortina 2026, de acordo com o artigo 14, parágrafo 6 bis da lei n. 74 do dia 21 de junho de 2023.

Nesse contexto, a Direção colabora ativamente através do já mencionado O.C.A.P. e através dos representantes das entidades sob a sua tutela, as quais participam nas reuniões convocadas pelas Secretarias da Segurança Pública de competência.

c. Acesso às áreas de construção

A normativa antimáfia se aplica às fases anteriores aos concursos, mas também se estende às fases sucessivas, incluindo aquelas relacionadas à efetiva realização das obras.

Os acessos às áreas de construção, dispostos pelos Secretários da Segurança Pública de acordo com o artigo 93 do decreto legislativo n. 159 do dia 6 de setembro de 2011, são um dos procedimentos de verificação realizados pelos Grupos provinciais conjuntos e são um meio altamente eficaz para documentar possíveis infiltrações da criminalidade organizada durante a fase operativa da realização de uma obra pública.

Resumindo, a verificação envolve uma inspeção no local dos indivíduos e das empresas presentes, dos meios e equipamentos usados e da documentação contratual relativa às relações entre as entidades contratantes, os adjudicatários e, se houver, terceiros envolvidos na subcontratação. As informações recolhidas são transmitidas às relativas Secretarias da Segurança Pública e são utilizadas para alimentar o S.I.R.A.C. (*Sistema Informatico Rilevazione Accessi ai Cantieri*, Sistema de informações de deteção do acesso às áreas de construção) que é administrado pela DIA.

Considerando as informações recolhidas pelas autoridades policiais durante as investigações nas áreas de construção, os Secretários da Segurança Pública podem intervir também durante a fase de realização das obras, tomando medidas inibitórias antimáfia e então, onde possível, melhorando a documentação de autorização emitida em um momento anterior. Consequentemente, esse meio representa uma proteção real contra a infiltração das organizações criminosas até a conclusão da realização da obra pública.

Na tabela abaixo são apresentados os dados resumidos dos acessos realizados pela DIA que, no primeiro semestre de 2023, verificou **46** áreas de construção com o controle de **1.065** pessoas, **340** empresas e **831** meios de obra.

Área	Região de intervenção	Número de acessos	Pessoas singulares	Empresas	Meios
Norte de Itália	Vale de Aosta	-	-	-	-
	Piemonte	-	-	-	-
	Trentino Alto-Ádige	-	-	-	-
	Lombardia	3	122	44	91
	Vêneto	4	108	22	54
	Friul-Veneza Júlia	2	89	27	65
	Ligúria	3	50	8	33
	Emília-Romanha	3	39	16	24
	TOTAL Norte de Itália	***15***	***408***	***117***	***267***
Centro de Itália	Toscânia	1	12	12	9
	Úmbria	-	-	-	-
	Marcas	11	218	76	102
	Abruzos	10	119	35	76
	Lácio	4	40	12	15
	Sardenha	-	-	-	-
	TOTAL Centro de Itália	***26***	***389***	***135***	***202***
Sul de Itália	Campânia	2	38	9	25
	Molise	-	-	-	-
	Apúlia	-	-	-	-
	Basilicata	-	-	-	-
	Calábria	1	75	26	140
	Sicília	2	155	53	197
	TOTAL Sul de Itália	***5***	***268***	***88***	***362***
TOTAIS		**46**	**1.065**	**340**	**831**

Tabela de resumo dos acessos às áreas de construção realizados no I° semestre de 2023

d. Documentação antimáfia

A evolução das organizações criminosas manifesta-se através de estratégias cada vez mais complexas. Por um lado, elas tentam impedir que as atividades ilegais sejam detectadas e por outro, tentam ocultar o fato que os capitais adquiridos ilegalmente sejam introduzidos nos mercados financeiros. As organizações criminosas especializaram-se na capacidade de corromper os níveis econômico-financeiros[1134] legais, branqueando dinheiro sujo e obtendo lucros consideráveis. Sua capacidade de se adaptar ao livre mercado nacional e global pode prejudicar significativamente as empresas saudáveis[1135] e, consequentemente, pode representar uma grave ameaça pela economia. As

[1134] Como, por exemplo, associações e clubes esportivos, patrocínios, construção civil, distribuição em larga escala, cafés, restaurantes, transações imobiliárias, agências de transportes, turismo etc., servindo-se de profissionais altamente especializados (por exemplo: advogados, manager, consultor fiscal, etc.).

[1135] Estimaram-se quase 110 bilhões de euros/ano de ganhos ilícitos nos mercados da União Europeia com base nos lucros anuais de cada repartição conhecida (considerando os 28 Estados Membros da UE). Trata-se de narcotráfico, tráfico ilícito de produtos do tabaco, contrafação, mercado ilícito de armas de fogo, fraudes intracomunitárias de tipo carrossel e roubo do cargo. Estima-se que entre 25% e 42% dos lucros do tráfico de heroína na Finlândia, França, Irlanda, Itália, Países Baixos, Espanha e Reino Unido (entre 1.160 e 3.160 milhões de euros) sejam investidos, após dedução dos custos, na economia legal (*Joint Research Centre on Transnational Crime* - Università Cattolica del Sacro Cuore de Milão - Università degli Studi de Trento).

organizações criminosas agem com o objetivo específico de obter uma vantagem concorrencial e de realizar lucros significativos para o médio e longo prazo, às vezes incorrendo em perdas iniciais para eliminar a concorrência.

É fundamental que, a fim de prevenir a infiltração das máfias no setor dos contratos públicos, as Instituições responsáveis agem de maneira eficaz detectando prontamente quaisquer irregularidades nos procedimentos de atribuição dos contratos públicos. As máfias "modernas" parecem monopólios empresariais perigosos[1136] que corrompem a economia legal, recorrendo, muitas vezes, ao uso da violência e à utilização dos capitais adquiridos ilegalmente.

A documentação antimáfia[1137] emitida pelas Secretarias da Segurança Pública representa uma prevenção administrativa de nível mais avançado e tem como objetivo impedir que as empresas ligadas à criminalidade organizada[1138] possam participar nos contratos públicos. O processo administrativo começa com a consulta do BDNA (*Banca dati nazionale unica della documentazione antimafia* - Banco de Dados Nacional Único de Documentação Antimáfia) [1139] pela entidade adjudicante. O BDNA é alimentado pelas Secretarias da Segurança Pública e foi projetado para acelerar o compartilhamento automático de comunicações e informações exculpatórias antimáfia com as administrações públicas, entidades públicas e empresas sujeitas à supervisão do Estado. A documentação emitida pelo BDNA tem que ser obtida antes de estipular, aprovar ou validar contratos ou subcontratos ligados à realização de obras, serviços e suprimentos. A fim de garantir um procedimento mais rápido, o BDNA coopera com um número muito consistente de bancos de dados nacionais para comparar e verificar as informações.

[1136] Monopólios empresariais capaz de "*oferecer à economia (...) o próprio capital de relação com os poderes, o uso da violência e por último, mas não menos importante, o capital dos lucros adquiridos ilegalmente"* (Comissão parlamentar de investigação sobre o fenômeno das máfias e outras organizações criminosas, também do estrangeiro, do dia 7 de fevereiro de 2018).

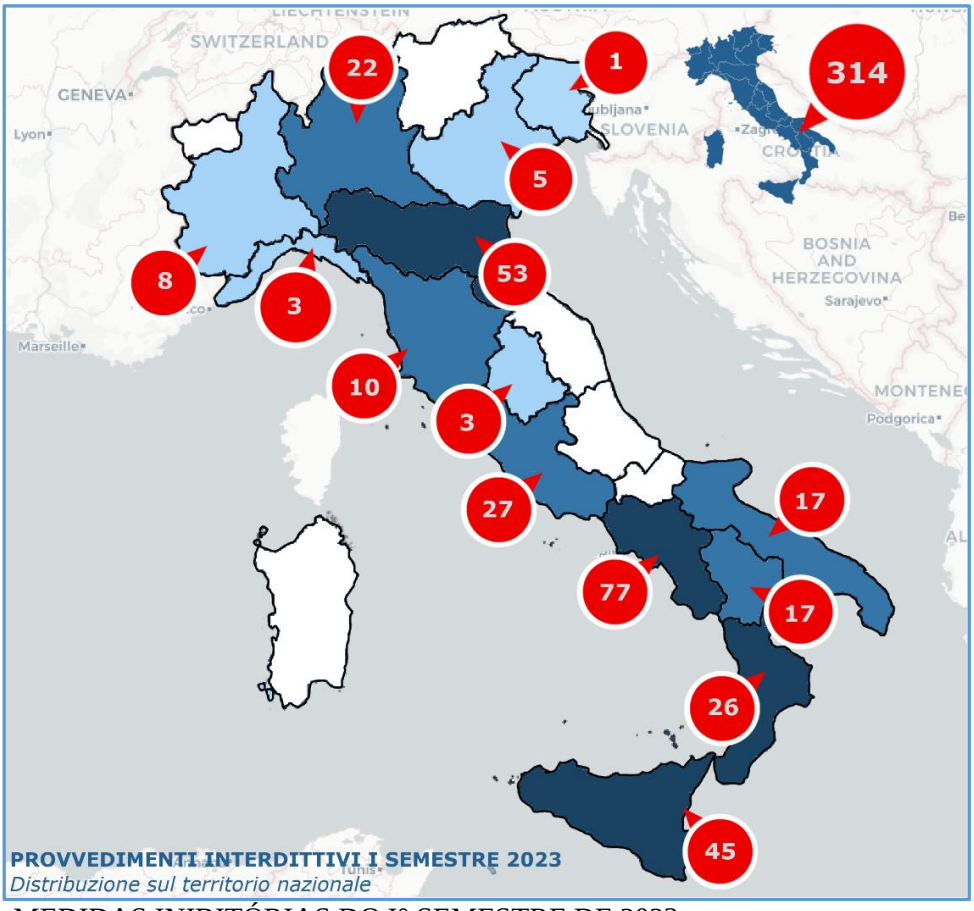
[1137] A documentação antimáfia inclui também a comunicação e a informação antimáfia.
A comunicação é uma declaração da existência ou não de um dos motivos para anulação, suspensão ou proibição de acordo com o artigo 67 do decreto legislativo 159/2011; é destinada a indivíduos que receberam uma sentença definitiva, ou confirmada em recurso, para determinados crimes graves ou que tenham recebido uma medida de prevenção definitiva de acordo com o já mencionado Código Antimáfia. Por isso temos a proibição de concluir contratos públicos, anulação das licenças, autorizações, concessões, etc.
A informação confirma a existência de possíveis tentativas de infiltração mafiosa que condicionam as escolhas e os objetivos de sociedades ou empresas e define a impossibilidade de estipular contratos com a Administração Pública. Ao contrário da comunicação antimáfia, cujos pressupostos integra, a informação se baseia também sobre uma avaliação amplamente discricional sobre a existência ou não das tentativas de infiltração mafiosa através da análise e da valorização de elementos factuais específicos que são indicações objetivas de conexões ou vínculos com associações criminosas.

[1138] De acordo com o artigo 84, parágrafo 4 e o artigo 91, parágrafo 6 do decreto legislativo n. 159/2011 que se referem às empresas cujas atividade *"possa, também de maneira indireta, favorecer as atividades criminosas ou pelas quais pode ser condicionada".*

[1139] O BDNA está em operação desde 7 de janeiro de 2016 e é administrado pelo *Dipartimento per le Politiche del Personale dell'Amministrazione Civile e per le Risorse Strumentali e Finanziarie del Ministero dell'Interno* (Departamento de Políticas de Pessoal da Administração Civil e de Recursos Instrumentais e Financeiros do Ministério do Interior). O sistema de informação e a relativa infraestrutura tecnológica foram realizados pelo *Ufficio IV-Innovazione tecnologica per l'Amministrazione Generale* (Escritório IV - Inovação Tecnológica pela Administração Geral) nos doze meses seguintes a partir do *Regolamento attuativo* (Regulamento de execução) adotado com o D.P.C.M. (Decreto do Presidente do Conselho de Ministros) n. 193 no dia 30 de outubro de 2014, que individua as modalidades de funcionamento, acesso e consulta (publicado sobre a *Gazzetta Ufficiale - Serie Generale* - jornal oficial - série geral n. 4 do dia 7 de janeiro de 2015).

No âmbito da prevenção antimáfia, a DIA assume um papel fundamental na monitorização dos contratos públicos, assegurando uma elaboração mais rápida dos pedidos de verificações antimáfia transmitidas pelas Secretarias da Segurança Pública com o objetivo de avaliar o envolvimento das empresas e o risco de infiltrações mafiosas, sem atrapalhar a realização das obras.

Nesse sentido, apresentamos uma representação gráfica, dividida por região, das medidas antimáfia emitidas pelos *Uffici Territoriali del Governo* (Escritórios Territoriais do Governo) no primeiro semestre de 2023 e relativos à atividade realizada pelos *Centri e Sezioni Operative della Direzione* (Centros e Seções de Operações da Direção) nos Grupos provinciais conjuntos.



MEDIDAS INIBITÓRIAS DO I° SEMESTRE DE 2023
Distribuição no território nacional italiano

Dados At.Op. 2,0[1140].

[1140](Atividade Operativa) Sistema de informação estatística da atividade da DIA.

e. Participação em Instituições interministeriais

A DIA participa ativamente com um representante no CCASIIP (*Comitato di Coordinamento per l'Alta Sorveglianza delle Infrastrutture e degli Insediamenti Prioritari*, Comissão de Coordenação para a Alta Vigilância de Infraestrutura e Assentamentos Prioritários)[1141] e é incluída no sistema de M.G.O. (*Monitoraggio finanziario delle Grandi Opere*, Monitorização financeiras das grandes obras)[1142].

A CIPE (*Comitato Interministeriale per la Programmazione Economica*, Comisão Interministerial de Planejamento Econômico) depois de uma proposta do CCASIIP, com decreto 15/2015, tornou obrigatório o controle financeiro para todas as infraestruturas e os assentamentos prioritários. Essa forma de controle implica a aplicação de prescrições diretas a todas as partes envolvidas no processo de planejamento e realização das obras, não se limitando, portanto, ao contratante geral ou ao concessionário.

A monitorização financeira baseia-se sobre o princípio da abertura obrigatória, por cada operador da cadeia produtiva, de uma ou mais contas correntes dedicadas exclusivamente a projetos individuais e implica o controle dos fluxos financeiros através de uma rastreabilidade rigorosa, que permita registrar automaticamente todas as transações financeiras entre as empresas envolvidas, também graças à utilização do CUP (*Codice Unico di Progetto*, Código Único de Projeto)[1143].

Para que estes procedimentos operativos sejam garantidos foi instituído um Grupo de trabalho no DIPE (*Dipartimento per la programmazione e il coordinamento della politica economica della Presidenza del Consiglio dei Ministri*, Departamento de Planeamento e Coordenação das Políticas Económicas da Presidência do Conselho de Ministros). O Grupo de trabalho funciona como uma estrutura de apoio pelo CIPE e inclui também os representantes do DIPE, os quais dirigem as atividades da DIA, do secretariado técnico do CCASIIP, da ABI (*Associazione Bancaria Italiana*, Associação bancária italiana, do Consórcio *CBI*[1144] no âmbito ABI e dos gestores informáticos da base de dados.

[1141] A comissão é constituída por representantes do Ministério do Interior, do Departamento de Planejamento Econômico da Presidência do Conselho de Ministros, do Ministério da Justiça, do Ministério das Infraestruturas e Transporte e do Ministério da Economia e das Finanças, além dos membros da *Autorità Nazionale Anticorruzione* (Autoridade Nacional Anticorrupção), da Direção Nacional Antimáfia e da Direção de Investigação Antimáfia.

[1142] O sistema M.G.O. representa a continuação operacional do experimento chamado "*projeto C.A.P.A.C.I." - (Creation of Automated Procedures Against Criminal Infiltration in public contracts*, Criação de procedimentos automatizados contra a infiltração criminosa em contratos públicos) - no qual a DIA colaborou ativamente na fase de realização informática do procedimento, mas também na fase de divulgação aos sócios europeus. A monitorização dos fluxos financeiros das grandes obras, estabelecido ao princípio no artigo 176 do "*Codice degli Appalti*" (Código dos contratos públicos) pelas Grandes Obras, foi então estendido a todas as obras relacionadas com a infraestrutura estratégica e assentamentos produtivos, de acordo com o artigo 36, parágrafo 3 do decreto lei 90/2014, convertido na Lei n. 114/2014.

[1143] De acordo com a lei n. 3/2003 entrada em vigor no dia 4 de fevereiro de 2003, o CUP deve assinalar cada projeto de investimento público. O código, que acompanha cada projeto desde o momento em que o diretor decide a sua implementação até à sua conclusão, é armazenado na base de dados mesmo após o encerramento do projeto.

[1144] Corporate Banking Interbancario (serviços interbancários para empresas). É uma empresa que, supervisionada pela Banca d'Italia (Banco de Itália) e constituída por cerca de 400 bancos e outros intermediários, desenvolve no ecossistema infraestruturas e serviços inovadores *(https://www.cbi-org.eu/CBI)*

f. Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR) - Procedimentos de controle antimáfia com aplicação das tecnologias da informação através o BDNA - As iniciativas da DIA.

O Plano Nacional de Recuperação e Resiliência representa um importante pacote de investimentos e reformas que continuam sendo implementados. Considerando o grande valor total dos financiamentos previstos no plano, existe o risco de que as organizações mafiosas possam manifestar interesse nos fundos, aumentando assim o fenômeno de infiltração na economia legal.

A fim de combater eficazmente essas tentativas, o Ministério do Interior adotou uma estratégia preventiva baseada na documentação antimáfia e com particular atenção nas informações oferecidas pelas Secretarias da Segurança Pública. O sistema de informática do BDNA, o qual tem um papel fundamental na proteção dos investimentos do PNRR, foi atualizado a fim de incluir novas categorias[1145] específicas, *"cada uma das quais se refere a casos contratuais individuais de obras, suprimentos e serviços (contratos públicos, concessões, cessões, trabalhos à peça e outros) ou se refere a casos de concessão de financiamentos públicos".*

O compartilhamento e a delineação dessas informações permitem, caso surjam elementos de risco de infiltração, a monitorização das ações tomadas pelas Autoridades da Secretárias da Segurança Pública em relação aos operadores econômicos envolvidos na implementação dos projetos do PNRR.

[1145] Circular do Ministério do Interior n. 11001/119/7/(33) de protocolo n.0038877 do dia 13 de junho de 2022 - Escritório II - Ordem e segurança pública.

A tabela abaixo mostra o número dos pedidos de investigação antimáfia, diferenciado de acordo com a motivação:

Código da motivação pelo pedido	MOTIVAÇÃO_PEDIDO	Número
1	(P.N.R.R.) CONTRATO DE TRABALHO setores especiais (artigo 114 e seguinte do decreto legislativo 50/2016) (*Informative liberatorie provvisorie per Lavori/Servizi e Forniture*, comunicados informativos provisórios por Obras/Serviços e Suprimentos, ex artigo 3, parágrafo 2 do decreto lei 76/2020)	526
2	(P.N.R.R.) CESSÕES (artigo 91, parágrafo 1 do decreto legislativo 159/2011)	2
3	(P.N.R.R.) CONCESSÃO DE ÁGUAS PÚBLICAS OU DE BENS PÚBLICOS PARA CONTRIBUIÇÕES DE FINANCIAMENTO DE EMPRÉSTIMOS SUBSIDIADOS/OUTRAS CONCESSÕES (artigo 91, parágrafo 1 do decreto legislativo 159/2011)	5
4	(P.N.R.R.) CONCESSÃO DE TERRENOS AGRÍCOLAS DE PROPRIEDADE ESTATAL QUE APOIAM A POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM ou TERRAS AGRÍCOLAS, INDEPENDENTEMENTE DE SUA AQUISIÇÃO, QUE RECEBEM FUNDOS EUROPEUS	28
5	(P.N.R.R.) TRABALHOS À PEÇA (artigo 91, parágrafo 1 do decreto legislativo 159/2011)	10
6	(P.N.R.R.) CONCESSÕES, CONTRIBUIÇÕES, FINANCIAMENTOS	1.958
7	(P.N.R.R.) SUPRIMENTOS E SERVIÇOS ADMINISTRAÇÕES AUTORIDADES CENTRAIS (Comunicados informativos provisórios por Obras/Serviços e Suprimentos, ex artigo 3, parágrafo 2 do decreto lei 76/2020)	641
8	(P.N.R.R.) SUPRIMENTOS E SERVIÇOS ADMINISTRAÇÕES SUBCENTRAIS (Comunicados informativos provisórios por Obras/Serviços e Suprimentos, ex artigo 3, parágrafo 2 do decreto lei 76/2020)	1.764
9	(P.N.R.R.) SUPRIMENTOS E SERVIÇOS setores especiais (artigo 114 e seguinte do decreto legislativo 50/2016) (Comunicados informativos provisórios por Obras/Serviços e Suprimentos, ex artigo 3, parágrafo 2 do decreto lei 76/2020)	309
10	(P.N.R.R.) SUPRIMENTOS MAIS EXPOSTOS (artigo 91, parágrafo 7 do decreto legislativo 159/2011 e identificados pelo artigo 1, parágrafo 53 da lei 190/2012)	115
11	(P.N.R.R.) OBRAS PÚBLICAS E CONCESSÕES (Comunicados informativos provisórios por Obras/Serviços e Suprimentos, ex artigo 3, parágrafo 2 do decreto lei 76/2020)	4.508
12	(P.N.R.R.) PEDIDOS (artigo 100 do decreto legislativo 159/2011 realizados pela entidade local dissolvida de acordo com o artigo 143 do decreto legislativo 267/2000)	1.512
13	(P.N.R.R.) SERVIÇOS SOCIAIS	180
14	(P.N.R.R.) SERVIÇOS SOCIAIS setores especiais (artigo 114 e seguinte do decreto legislativo 50/2016)	9
15	(P.N.R.R.) SUBCONTRATOS (artigo 91, parágrafo 1 do decreto legislativo 159/2011)	323
	TOTAL:	**11.890**

Número dos pedidos PNRR de acordo com a motivação do pedido (Fonte dos dados: BDNA)[1146]

1146 Atualização no dia 6 de julho de 2023.

Dos **11.890** pedidos realizados sobre o território nacional italiano, **3.435** pertencem ao Norte de Itália (29% do total), **5.089** ao centro (43% do total) e 3.366 ao Sul (28%). Os detalhes por região são apresentados na tabela abaixo:

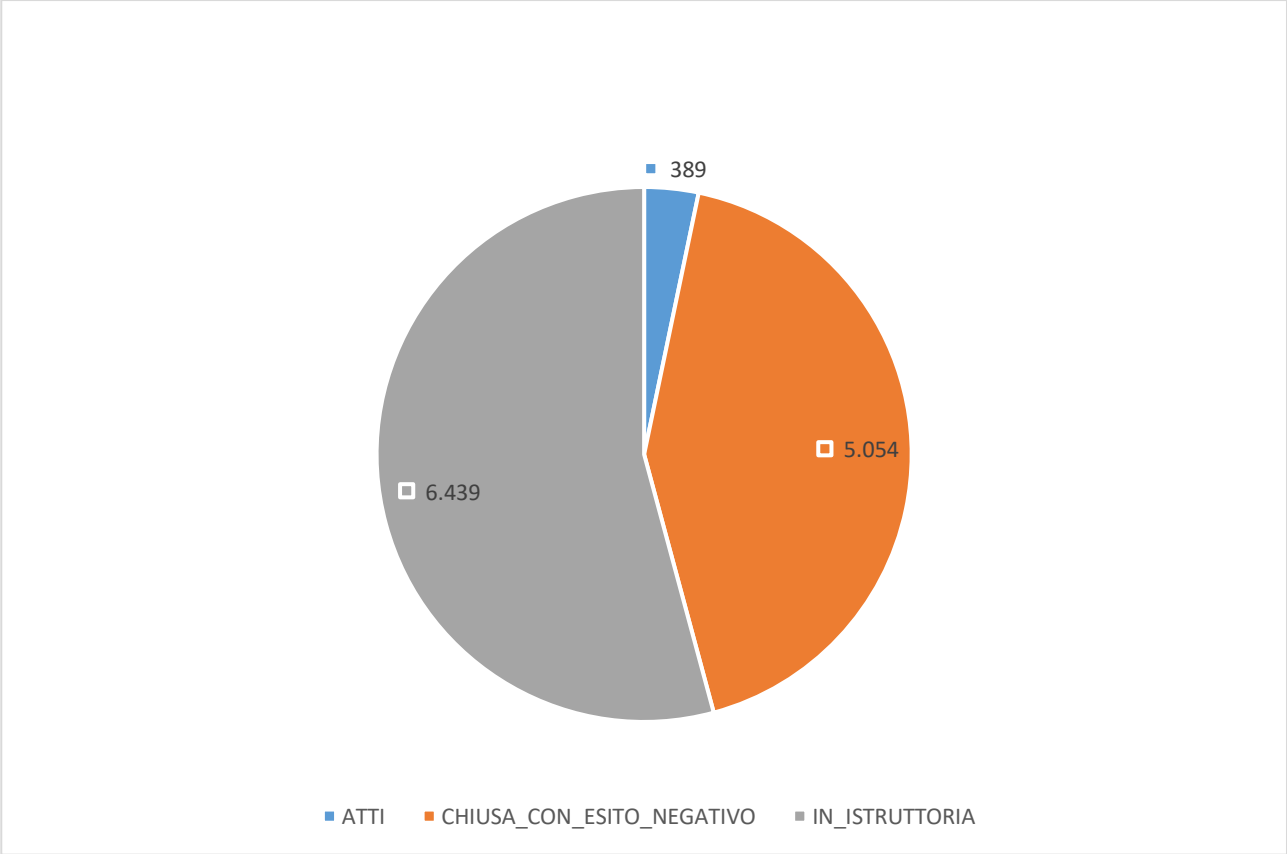
Área	Região	Número investigações
Norte de Itália	Vale de Aosta	11
	Piemonte	726
	Lombardia	1.158
	Vêneto	592
	Trentino Alto-Ádige	127
	Ligúria	189
	Friul-Veneza Júlia	164
	Emília-Romanha	468
Subtotal		**3.435**
Centro de Itália	Marcas	404
	Abruzos	234
	Toscânia	681
	Sardenha	199
	Lácio	3.427
	Úmbria	144
Subtotal		**5.089**
Sul de Itália	Campânia	949
	Molise	32
	Apúlia	706
	Basilicata	44
	Calábria	800
	Sicília	835
Subtotal		**3.366**
TOTAL		**11.890**

Tabela das investigações PNRR divididas por macro áreas e região

No âmbito da monitorização dos contratos públicos e dos financiamentos do PNRR, os controles antimáfia representam uma fase fundamental do sistema institucional pela proteção do tecido socioeconômico. A colaboração com a DIA e o uso compartilhado de bancos de dados são essenciais para avaliar e aprofundar as informações obtidas por meio da interrogação de várias fontes, da análise das estruturas corporativas, da governança corporativa e da dinâmica operacional das empresas examinadas, bem como de possíveis vínculos com outras empresas sujeitas a ordens de interdição ou de informações relevantes sobre aspectos corporativos, como ativos, recursos humanos, contratos e outros.

Durante a monitorização, os Grupos conjuntos consideram também os resultados dos acessos às áreas de construção a fim de verificar o cumprimento da legislação laboral e o respeito das medidas de segurança do trabalhador.

O gráfico abaixo mostra o status de processamento dos pedidos de verificação antimáfia.



Status de processamento dos pedidos antimáfia[1147]

ATOS / CONCLUÍDOS COM RESULTADO NEGATIVO / EM INVESTIGAÇÃO

Note-se que, no período analisado, foram concluídas **8** investigações com resultado positivo, ou seja, com a atuação de medidas inibitórias antimáfia.

1147 LEGENDA:
Atos: os procedimentos foram concluídos sem comunicados ou ordem de interdição e foram registrados. Isso acontece quando uma pessoa é solicitada, por exemplo, a complementar a documentação e não a fornece ou quando não há mais interesse;
Concluídos com resultado negativo: sujeito liberado;
Em investigação: o procedimento administrativo é assumido pela Secretaria da Segurança Pública.

6. ATIVIDADE DE PREVENÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO PARA FINS DE BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS

As linhas estratégicas da ação de combate contra a força econômico-financeira da criminalidade organizada identificam na atividade de prevenção da utilização do sistema financeiro para fins de branqueamento de capitais dos proveitos da atividade criminosa e do financiamento do terrorismo uma importante vertente de investigação para o começo das investigações de caráter preventivo e repressivo.

Neste quadro se colocam as peculiares atribuições que o legislador conferiu para a DIA no âmbito do Dispositivo Nacional de Prevenção contra o Branqueamento de Capitais, estabelecido pelo decreto legislativo n. 231 do dia 21 de novembro de 2007, no seio do qual a DIA, graças à análise dos fluxos copiosos e das informações de caráter financeiro transmitidas para ela pela Unidade de Informação Financeira da Banca de Itália (UIF) e devido às informações investigativas que a própria UIF desenrola para os perfis atinentes à criminalidade, corrobora as investigações preventivas, conduzidas por iniciativa ou baixo delegação da Autoridade Judiciaria, finalizadas à repressão das organizações criminosas, de tipo cada vez mais mafioso, e ao ataque dos patrimónios de origem ilícita pelas mesmas acumulados para ser reinvestidos na economia legal do sistema país.

a. Análise e aprofundamento das denúncias de operações financeiras suspeitas (SOS: *Segnalazioni Operazioni Sospette*)

As fases consolidadas do processo das denúncias de operações financeiras suspeitas (SOS) transmitidas pela UIF caracterizaram, também neste semestre, a atividade investigativa da DIA no setor específico.

No âmbito dos três procedimentos consolidados de análise assumiu relevância, como de costume, a chamada ***"análise massiva"***, caracterizada pelo articulado processo de correspondência entre os dados biográficos dos sujeitos denunciados e as provas registradas nos bancos de dados usados pela DIA finalizado a interceptar, na gama de centenas de milhares de operações denunciadas, as que podem ser reconduzidas a contextos de criminalidade organizada.

Os dois procedimentos adicionais adotados, ou seja, a ***análise do risco*** e a ***análise fenomenológica***, estruturadas, respetivamente, nos *"perfis de risco de branqueamento de capitais"*[1148] surgidos no âmbito da atividade institucional e nos eventos de particular relevo investigativo deduzidos da observação e das linhas de tendência que caracterizam as organizações mafiosas, consentiram o desenvolvimento de determinados aprofundamentos conduzidos em relação a objetivos específicos com particular interesse operativo.

[1148] Os quais são mais frequentemente atribuídos, devido a diferentes provas investigativas, à tipologia de operações financeiras denunciadas, aos lugares de execução das mesmas ou à natureza jurídica dos sujeitos denunciados.

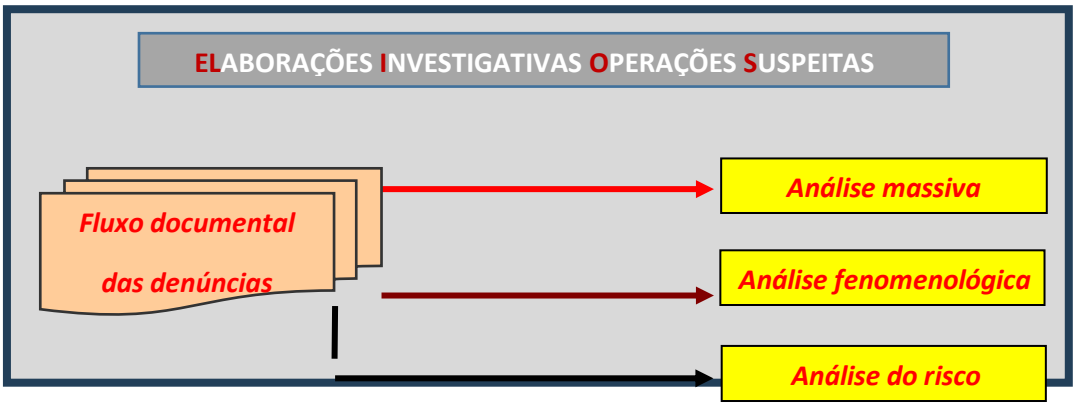


Figura 1

Ao mesmo tempo é prosseguida a constante reengenharia do sistema *"EL.I.O.S - Elaborações Investigativas Operações Suspeitas*", o aplicativo informático de referência, a fim de torná-lo mais adequado as exigências mutáveis de caráter operativo alertadas na atividade institucional de referência e ligadas sobretudo ao incessante crescimento exponencial dos fluxos de documentos desse tipo, que impõe um maior uso da automação dos processos de seleção das denúncias suscetíveis de desenvolvimentos operativos.

O aumento da eficiência dos procedimentos de análise de aprofundamento das denúncias relaciona-se ao mesmo tempo à necessidade de manter adequados padrões de segurança no âmbito dos intercâmbios informativos com as outras principais autoridades do setor, entre as quais a DIA. Por esta razão, no período em questão, baixo iniciativa do *Procurador Nacional Antimáfia e Antiterrorismo* (PNAA), continuou o conselho técnico iniciado para a definição de novos acordos finalizados ao uso de uma única plataforma informática que consentiria a transmissão recíproca dos fluxos informativos com maior rapidez e com protocolos de privacidade ainda mais elevados. Os relativos trabalhos foram concluídos, no semestre seguinte ao em questão, com a assinatura de um novo *Memorando de Acordo* - entre a DNA, o Departamento da Pública Segurança, a *Guardia di Finanza* e a Unidade de Informação Financeira da Banca de Itália - cujos aspetos detalhados serão ilustrados no próximo relatório semestral.

O constante ajustamento informático do sistema EL.I.O.S permite a tempestiva seleção dos copiosos volumes de denúncias transmitidas[1149] pela Unidade da Informação Financeira para a Itália (U.I.F.), para a individuação dos casos conotados como perfis de potencial pertinência à criminalidade organizada suscetíveis, *ex lege*, de obrigatória evidência ao supracitado Órgão Judiciário Superior para o exercício das funções de coordenação das investigações em curso conduzidas pelas competentes *Direções Distritais Antimáfia*, ou do exclusivo poder de impulso previsto no artigo 371-bis do Código de Processo Penal (CPP).[1150]

[1149] As SOS chegam à DIA, quase diariamente e em formato eletrônico, através de um portal do UIF dedicado a isso. Os correspondentes fluxos, encriptados, são extraídos pelo pessoal da DIA especificamente habilitado que assegura a alimentação da plataforma EL.I.O.S.

[1150] Art. 371-bis do C.P.P.:

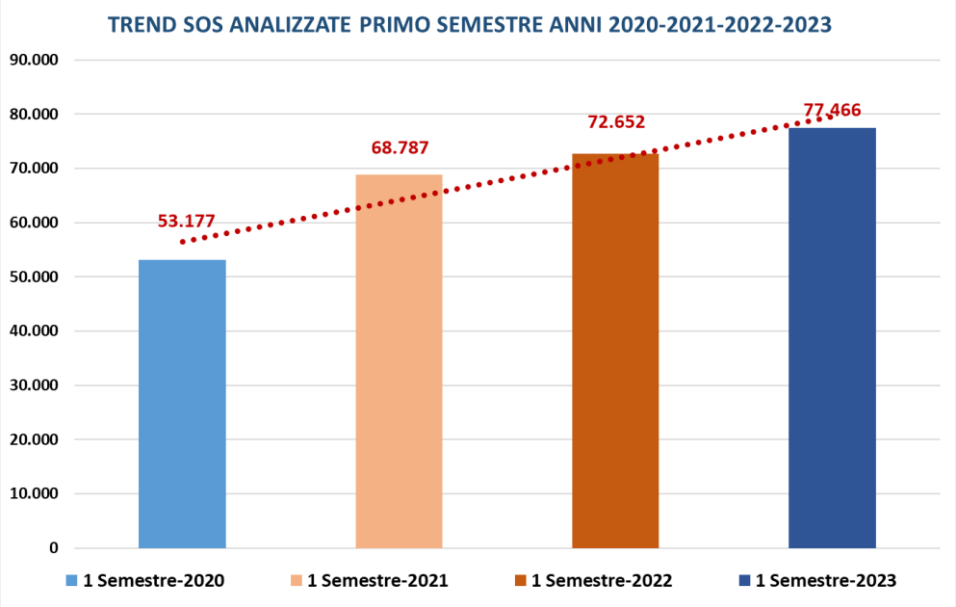
1. *O Procurador Nacional Antimáfia e Antiterrorismo exerce as suas funções em relação aos procedimentos para os delitos indicados no artigo 51 parágrafo 3-bis e parágrafo 3-quater e em relação aos procedimentos de prevenção antimáfia e antiterrorismo ...omitido...*
2. *O Procurador Nacional antimáfia e antiterrorismo exerce funções de impulso face aos Procuradores Distritais para tornar efetiva a coordenação das atividades de investigação, garantir a funcionalidade do emprego da Polícia Judiciária nas suas diferentes articulações e assegurar a integridade e tempestividade das investigações ...omitido... ".*

No mesmo contexto são colocados, com relevo prioritário para as investigações, os intercâmbios informativos dos dados atinentes às SOS relativos "*...aos dados biográficos*[1151]*, de todos os sujeitos denunciados ou conectados...*" que a UIF transmite tempestivamente à DNA, mediante a DIA e a Unidade Especial de Polícia Monetária da *Guardia di Finanza*, necessários para avaliar as suas eventuais atinências com procedimentos judiciais em curso[1152].

Neste quadro, com base nos resultados positivos da correspondência entre os dados examinados e os relativos aos bases de dados utilizados pela DNA, os aprofundamentos investigativos sobre numerosas SOS foram delegados à DIA pelo P.N.A.A. As relativas atividades, confiadas aos empregados Centros e Seções Operacionais, para os perfis de respetiva competência, foram caracterizadas, em diferentes casos, por desenvolvimentos investigativos positivos.

Nesse sentido, no âmbito da constante implementação do sistema EL.I.O.S., procedeu-se ao lançamento de novas funcionalidades relacionadas à digitalização das comunicações relativas ao começo e à conclusão dos aprofundamentos, com reflexos positivos também no plano do levantamento estatístico e da orientação da atividade operativa no setor específico.

A necessidade de recorrer cada vez mais à informatização das fases do procedimento das SOS está relacionada não apenas à necessária racionalização das metodologias adotadas, como também ao aumento exponencial do número das denúncias suspeitas. Também no semestre em questão, de fato, as **77.466** SOS totalmente analisadas resultam maiores do que nos períodos correspondentes do triênio anterior: quase **7%** a mais do que no ano de **2022**, **13%** a mais do que no ano de **2021** e **46%** a mais do que no ano de **2020**[1153] (Figura 2).



Tendências SOS analisadas, primeiro semestre dos anos 2020-2021-2022-2023

[1151] De forma anônima.

[1152] Refere-se às disposições introduzidas pelos decretos legislativos n. 90/2017 e n. 125/2019 através dos quais foram transpostas as Diretivas UE 2015/849 e 2018/843 (chamadas IV e V Diretiva anti branqueamento de capitais).

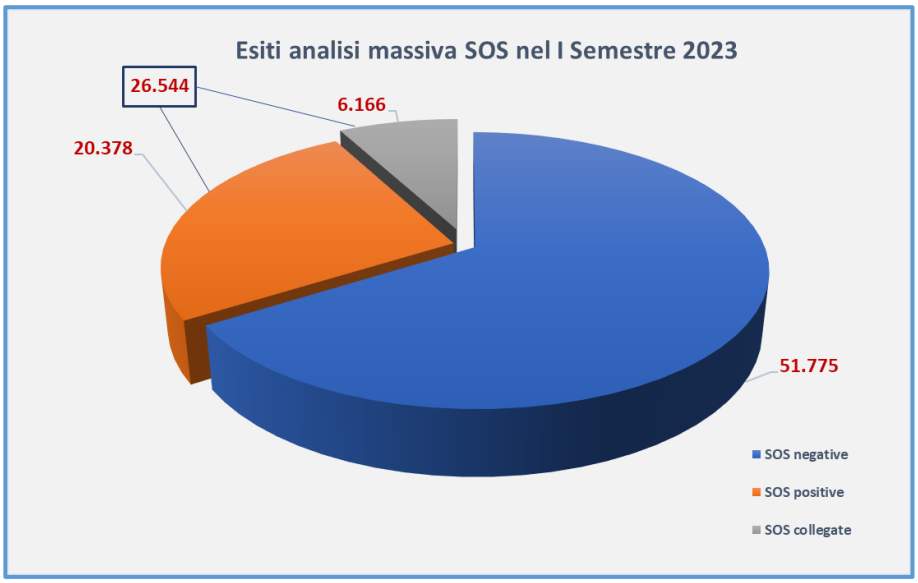
[1153] As SOS analisadas pela DIA resultam **53.177** no 1° semestre de 2020 e **68.787** no 1° semestre de 2021 e **72.652** no 1° semestre de 2022.

Figura 2

No âmbito da análise conduzida em relação às já mencionadas **77.466** SOS analisadas, foram examinadas as posições de **771.500** sujeitos totalmente denunciados, dos quais **487.365** são pessoas singulares. Durante a relativa atividade, caraterizada pelas várias correspondências com as principais bases de dados usadas pela DIA, **26.544** SOS tomaram relevo como perfis de interesse da DIA e que são correspondentes a quase **34%** do fluxo documental processado, que formaram objeto de necessária evidência ao P.N.A.A. (Figura 3).

Em particular, **20.378** SOS resultaram potencialmente relacionadas à criminalidade organizada com base no fato de as pessoas denunciadas terem um registro criminal específico ou estarem sendo investigadas pelo crime de acordo com o art. 416 bis ou aos chamados "crimes relevadores"[1154], enquanto as restantes n. **6.166** SOS resultaram a elas ligadas[1155], na presença de recorrências significativas (sujeitos entre eles ligados, sujeitos envolvidos na mesma investigação, operatividade ligada ou iguais modalidades operativas, mesmo/s sujeito/s, informações integrativas, denúncias aprofundadas no mesmo relatório técnico).

No âmbito do fluxo documental em questão, relativamente as denúncias imputáveis às fenomenologias de mais atual interesse operativo, colocam-se **668** SOS ligadas ao fenómeno[1156] *Covid 19* e **151** SOS relacionadas com "*anomalias conectadas à atuação do PNRR*".



Resultados da análise massiva SOS no primeiro semestre de 2023

SOS negativas / SOS positivas / SOS ligadas

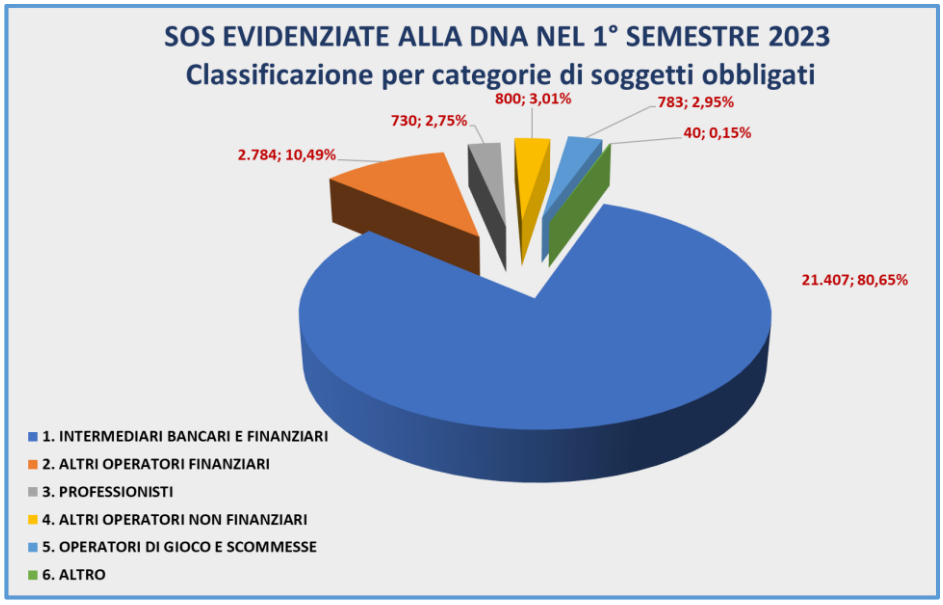
[1154] Refere-se aos crimes considerados maiormente indicativos de dinâmicas imputáveis à presença de agregados de raiz mafiosa entre os quais são incluídos o *uso de dinheiro, bens ou serviços de origem ilícita; usura; extorsão; danos causados por incêndio*, etc.

[1155] Diretamente da UIF.

[1156] Em particular, relativamente à emergência sanitária em questão foram individuadas as seguintes classes do fenômeno: *"Covid 19"* (**192** SOS), *"Covid 19-Saques"* (**3** SOS), "*Financiamentos Covid: Anomalias durante a fase de pedido*" (**210** SOS) "*Financiamentos Covid-Usos Anómalos*" (**263** SOS).

Figura 3

A partir da classificação das já mencionadas **26.544** SOS, realizada na base das categorias de *sujeitos obrigados*, emergiu que a maior parte delas (mais de **80%**), correspondente a **21.407** SOS, é atribuível aos *intermediários bancários e financeiros*[1157]. Seguem com notável distância as **2.784** SOS imputáveis aos *outros operadores financeiros* e as enviadas pelos *outros operadores não financeiros* e pelos *operadores de jogo e apostas*, os dois na escala de **3%** aproximadamente. Completam, por último, o fluxo em questão as exíguas SOS relativas aos *profissionais* e aos *outros operadores* (Figura 4).



SOS TRANSMITIDAS À DNA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Classificação por categorias de sujeitos obrigados

1. INTERMEDIÁRIOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
2. OUTROS OPERADORES FINANCEIROS
3. PROFISSIONAIS
4. OUTROS OPERADORES NÃO FINANCEIROS
5. OPERADORES DE JOGO E APOSTAS
6. OUTROS

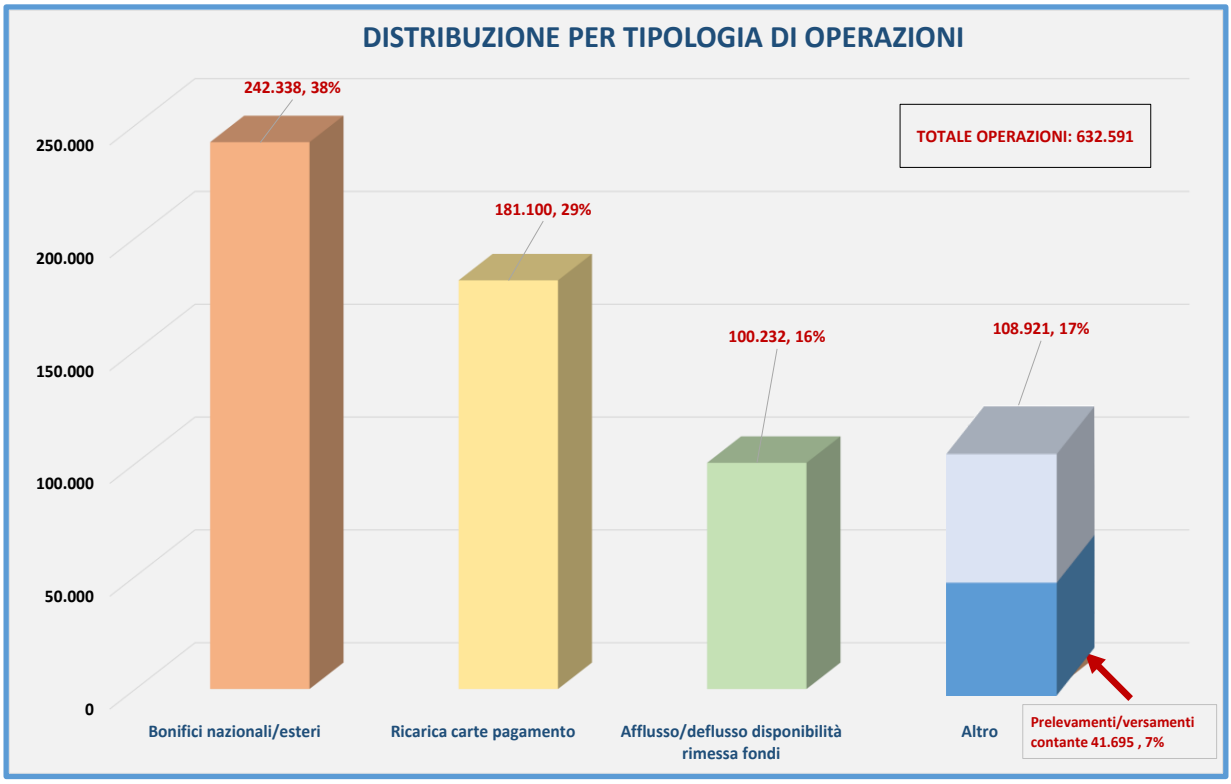
Figura 4

As **26.544** SOS transmitidas a DNA tiveram como objeto um total de **632.591** operações financeiras suspeitas, relativas a um importo complexivo de quase **20** milhões de euros, a maioria das quais resultou ligada às

[1157] No âmbito da categoria predominante de sujeitos obrigados, ou seja, intermediários bancários e financeiros, a maioria das SOS resulta imputável aos bancos e aos institutos de moeda eletrônica. Trata-se, em particular, de 13.235 SOS (62% aproximadamente) para os primeiros e 6.745 SOS (mais de 31%) para os segundos.

"*transferências*"[1158] e às "*recargas de cartões de pagamento*"[1159], na medida, respetivamente, de 38% e 28% aproximadamente. Seguem, por maior frequência, as operações relativas às seguintes "*causais*"[1160]:

- As "*entradas/saídas disponibilidade através de envio de dinheiro*"[1161], aos quais são imputáveis totalmente **100.232** operações, equivalente a **16%** aproximadamente;
- Os "*saques e depósitos em efetivo*", aferentes complexivas **41.695** operações, correspondentes a **7%** aproximadamente (Figura 5).



DISTRIBUIÇÃO POR TIPOS DE OPERAÇÃO

Transferências nacionais e estrangeira / Recargas de cartões de pagamento / Entradas/saídas disponibilidade envio de fundos / Outros / Saques e depósitos em dinheiro

Figura 5

1158 Refere-se, em particular, a **242.338** operações relativas, em detalhe, às seguintes causais: "*transferência estrangeira*", "*transferência à chegada*", "*transferência à partida*" e "*transferência nacional por dinheiro*".

1159 Relacionadas, em particular, a **181.100** operações imputáveis, em detalhe, às seguintes causais: "*recarga por outro cartão de pagamento*", "*recarga de outro cartão de pagamento*", "*recarga no caixa eletrônico"* e "*recarga no ponto de venda*".

1160 Às diferentes causais, codificadas pelo Banco de Itália, referem-se os sujeitos obrigados para indicar a natureza da operação suspeita a denunciar.

1161 Operações de transferência de fundos através de um intermediário financeiro entre pessoas singulares de e para outros países, sem o uso de contas de pagamento.

A distribuição por áreas geográficas das complexivas **632.591** operações suspeitas denunciadas[1162] evidencia o recorrente primado do "Norte de Itália", onde resultam efetuadas **224.923** operações, correspondentes a **35%** aproximadamente das aqui examinadas. No "Centro de Itália" e no "Sul/Ilhas" resultam realizadas, respetivamente, **160.671** e **154.991** imputáveis, as dois, a uma porcentagem de quase **25%** do total (Figura 6).

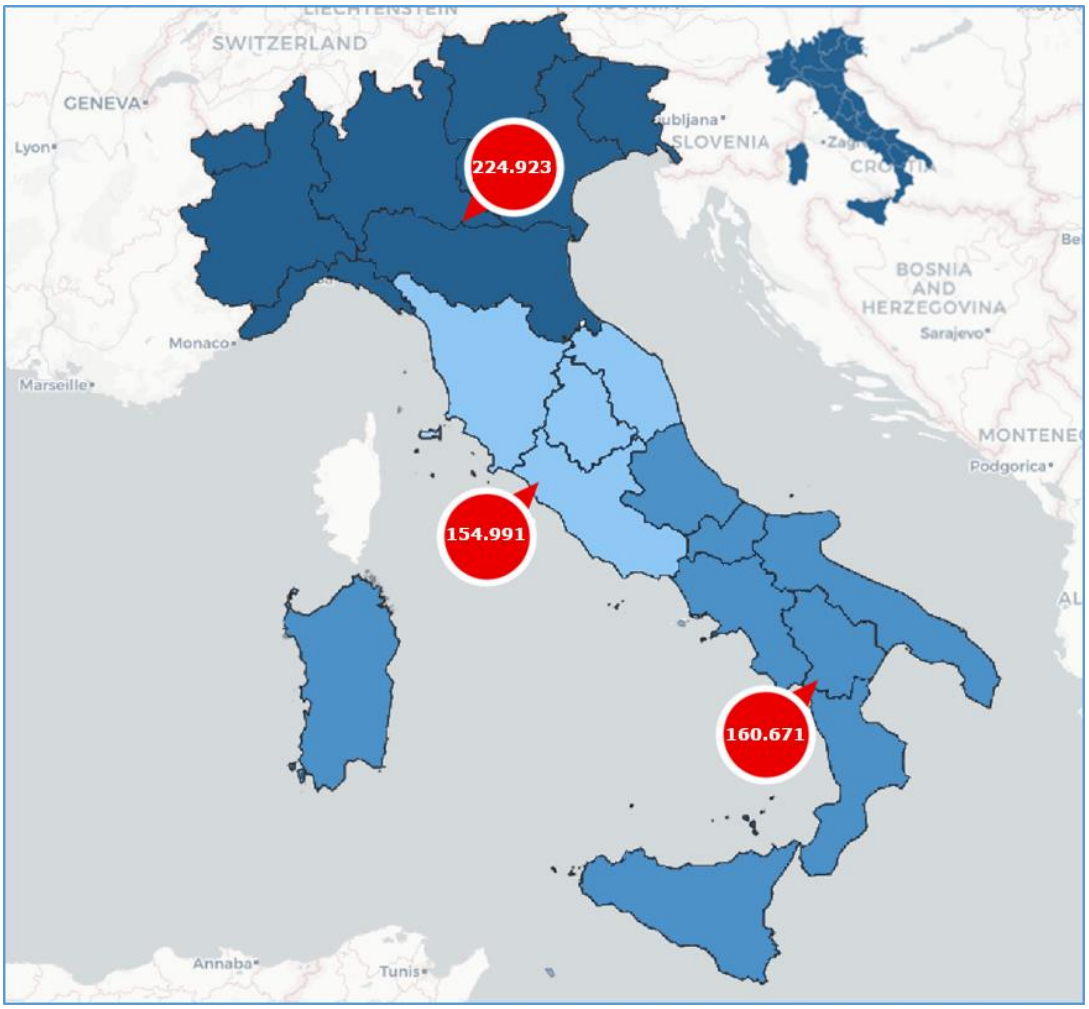


Figura 6

A partir da repartição regional das mesmas operações, presente na tabela seguinte, emerge uma prevalência de operações financeiras na Região da Lombardia, relativa a **16%**. Seguem o Lácio e a Campânia, com as respetivas porcentagens de **14%** e **12%**, e as regiões da Emília-Romanha, do Piemonte, da Apúlia, da Sicília, das Marcas e da Calábria com porcentagens muito inferiores[1163]. Como de costume, o menor número de operações resulta realizadas na Vale de Aosta, no Molise e na Basilicata (Figura 7).

[1162] Concorrem ao cálculo também 92.006 operações, correspondentes a 14,54% pelas quais no sistema EL.I.O.S. não emerge um georreferenciamento específico.
[1163] Com porcentagens incluídas entre 7% e 3%.

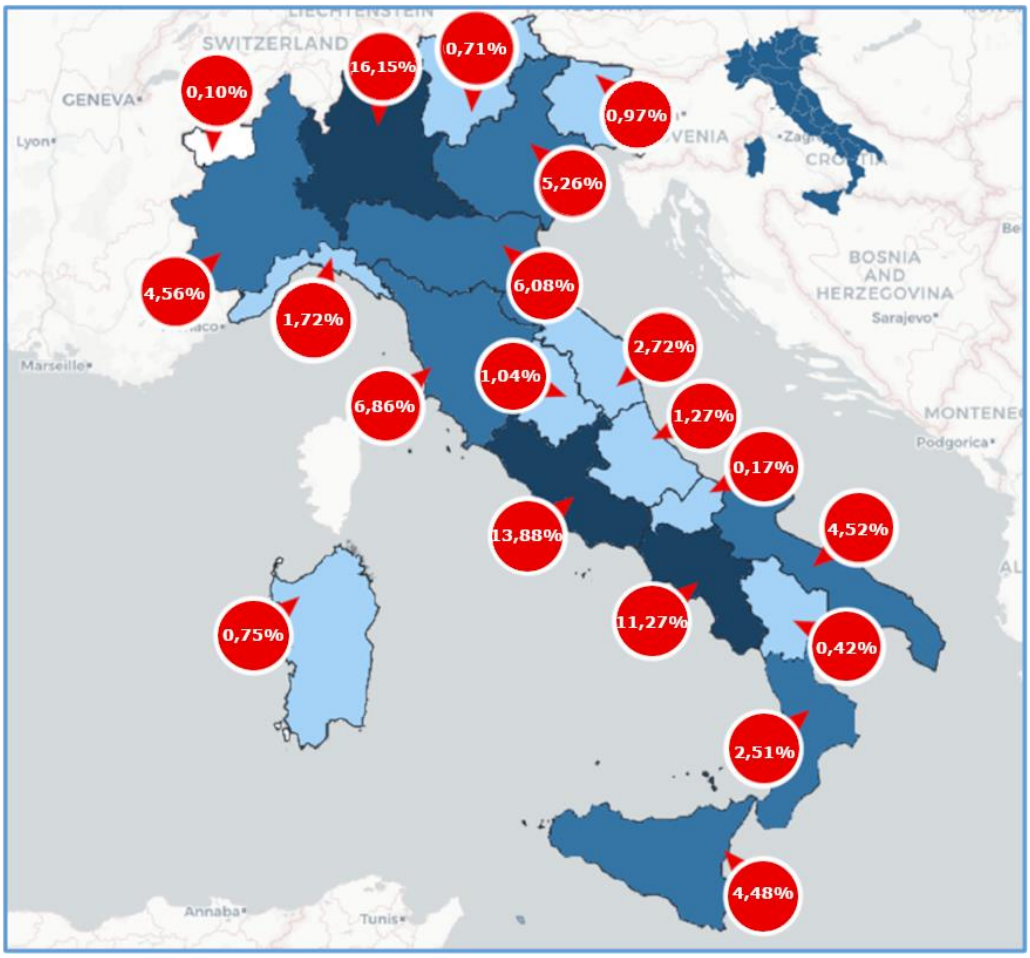


Figura 7

Em relação aos territórios de origem das principais organizações criminosas de matriz mafiosa[1164], o total das operações financeiras suspeitas efetuadas é de **144.094**, correspondente a uma porcentagem superior de **22,78%**. Em detalhe, a maioria das mesmas resulta realizada em Campânia (**71.294**); seguem, em ordem, a Apúlia, a Sicília e a Calábria.

Região	***Total Operações***	***Total Montantes***	***%***
Campânia	71.294	2.753.646.252	11,27
Apúlia	28.576	825.471.108	4,52
Sicília	28.355	733.444.070	4,48
Calábria	15.869	603.141.986	2,51
Total	**144.094**	**4.915.703.416**	**22,78**

[1164] Refere-se à Sicília, Calábria, Campânia e Apúlia, onde são historicamente reconduzidas as origens de *cosa nostra*, *'ndrangheta*, *camorra* e *máfias da Apúlia*.

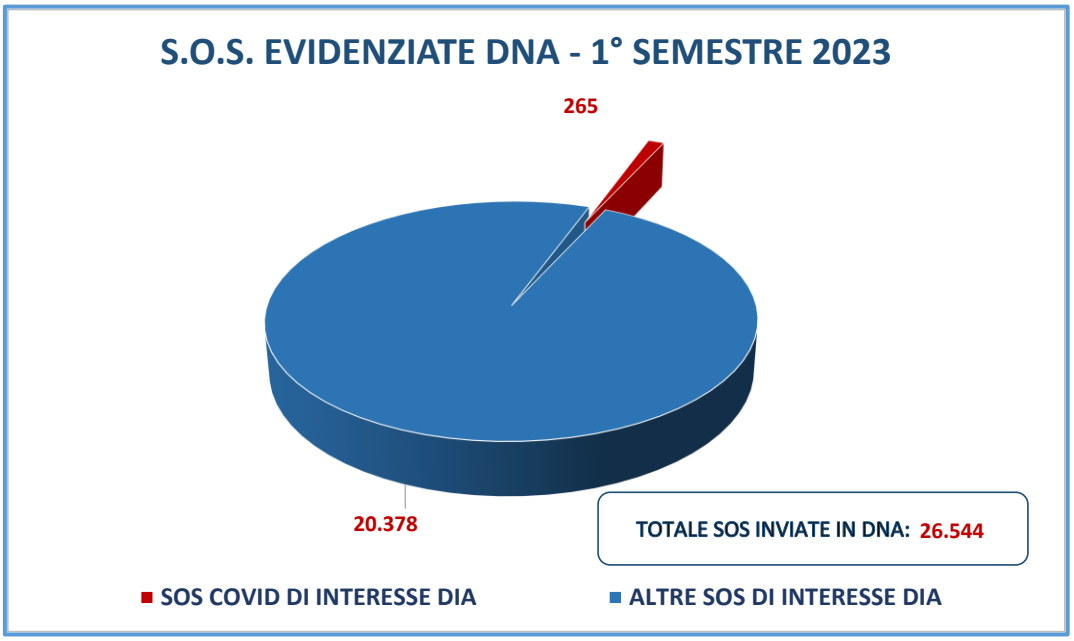
No âmbito dos fluxos de denúncias transmitidas ao P.N.A.A. relativamente aos perfis de potencial atinência à criminalidade organizada, finalizados em primeiro lugar à coordenação das investigações conduzidas pelas Direções Distritais Antimáfia ou ao exercício do poder de impulso do supracitado Órgão Judiciário Superior, algumas SOS constituíram objeto de aprofundamentos orientados realizados pela DIA baixo pedido das já mencionadas AA.GG [Autoridades Judiciárias]. Investigações aprofundadas semelhantes foram realizadas em relação ao conteúdo de outros SOS selecionados no contexto de atividades institucionais referentes a vínculos subjetivos, contextos de crime organizado ou ligadas a verificações ou investigações em curso. Nas supracitadas ocorrências, o começo das relativas atividades investigativas, de caráter preventivo ou judiciário, constituiu objeto de específica comunicação ao P.N.A.A. e conseguintemente, de acordo com os procedimentos[1165] de ligação informativa com as outras Autoridades do setor, foram informados também a Unidade Especial de Polícia Monetária da *Guardia di Finanza* e a UIF, pelos aspetos de respetivo interesse.

Os êxitos das supracitadas atividades determinaram, no semestre em questão, a confluência de conteúdos de **312** denúncias de operações suspeitas em atividades de polícia judiciária ou em investigações de natureza patrimonial finalizadas à formulação de propostas para a aplicação de medidas de prevenção.

No âmbito dos mais estendidos aprofundamentos investigativos conduzidos pela DIA, colocam-se também os exigidos pelo P.N.A.A. relativamente a numerosas denúncias ligadas à emergência sanitária associada à difusão da *Covid-19* selecionadas pela *Unidade de Informação financeira*[1166]. Relativamente ao mesmo fenômeno, na verdade, também no número das **26.544** SOS evidenciadas pela DIA ao P.N.A.A. e relativas aos perfis de potencial atinência à criminalidade organizada emersos no âmbito da análise massiva, **265** de elas resultaram ligadas à pandemia em questão (Figura 8).

[1165] Definidas com específicos Memorando de Acordo.

[1166] Consequentemente aos referidos riscos e ao conseguinte impacto do fenômeno na economia, a UIF emitiu específicas indicações através do documento "*Prevenzione di fenomeni di criminalità finanziaria connessi con l'emergenza da Covid-19*" [Prevenção de fenômenos de crimes financeiros relacionados à emergência da Covid-19] dirigido a todos os intermediários financeiros para detectar situações que necessitam atenção e pelas quais fazer eventualmente surgir SOS (distintas por um código identificativo específico).



S.O.S. TRANSMITIDAS À DNA – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

SOS COVID DE INTERESSE DA DIA / OUTRAS SOS DE INTERESSE DA DIA / SOS TOTAIS TRANSMITIDAS À DIA

Figura 8

b. Poder de acesso e de deteção pelo Diretor da DIA

A incisiva ação de prevenção do branqueamento de capitais conduzida pela DIA concentra-se na sua mais estendida exigência de salvaguardar o sistema produtivo e empresarial do país e, mais em geral, da economia legal dos possíveis perigos de infiltração mafiosa.

Neste quadro toma prioritária importância a pesquisa dos capitais de ilícita origem, acumulados pelos grupos criminosos, destinados em primeiro lugar à alimentação de ulteriores atividades delituosas bem como ao sustentamento de custos de manutenção das estruturas criminosas, que são introduzidos no circuito econômico para obter lucro aparentemente lícito e apto a favorecer articulados processos de mimetização e sobreposição no plano social e financeiro.

No âmbito da delineada ação de contenção da DIA contra a criminalidade organizada coloca-se o exercício dos poderes de acesso, verificação, pedido de dados e informações bem como de investigação, previstos pelos *artigos 1 parágrafo 4*, e *1 bis*, *parágrafos 1 e 4*, do *d.l.* do dia *6 de setembro de 1982, n. 629*[1167], conferidos permanentemente ao Diretor da DIA pelo Ministro do Interior.

Do ponto de vista operacional, o uso desses poderes implica, em primeiro lugar, a verificação da eventual inserção, também indireta, de pessoas com precedentes por máfia nos órgãos sociais, de gestão e de controlo dos sujeitos obrigados[1168] à observância das disposições contra o branqueamento de capitais e, em segundo

[1167] Convertido no dia 12 de outubro de 1982 pela Lei n. 726.

[1168] Trata-se de sujeitos indicados no Título I, Capítulo I, do d.lgs. n. 231 do dia 21 de novembro de 2007, que estabelece "*Atuação da diretiva 2005/60/CE relativa à prevenção do uso do sistema financeiro para fins de branqueamento de capitais dos proveitos de atividade criminosa e de financiamento do terrorismo bem como da diretiva 2006/70/CE que apresenta medidas de execução*".

lugar, o controle, nessas entidades, da operatividade financeira de relações estabelecidas por terceiros, suspeitados de ter ligações com a máfia.

Os mesmos poderes são aplicáveis também em matéria de prevenção do uso do sistema financeiro para fins de branqueamento de capitais dos proveitos de atividade criminosa. Em particular, o parágrafo 7 do art. 9 do d.lgs. n. 231 do dia 21 de novembro de 2007, prevê que a DIA possa recorrer a estes para aprofundamentos investigativos, relativos à criminalidade organizada, baixo denúncias de operações financeiras suspeitas transmitidas pela U.I.F. e baixo informações recebidas no âmbito das relações de cooperação internacional.

No 1° semestre de 2023 foram emitidas 64 medidas de acesso e apuramento motivadas assinadas pelo Diretor da DIA, cuja execução, confiada às articulações territorialmente competentes, foi realizada baixo a coordenação do I Departamento de Investigações Preventivas.

As supracitadas medidas, finalizadas a adquirir dados e notícias relativamente a sujeitos ligados a organizações criminosas bem como a verificar se várias operações de natureza empresarial e imobiliária podem ser imputadas a fenómenos de infiltração mafiosa, tiveram a ver com: 42 bancos, 18 institutos de moeda eletrônica, 1 companhia de seguros, 1 Fundo de investimento e poupança, 1 notário, 1 escritório de contabilidade.

Durante a operação dos poderes em questão, ainda mais nos casos nos quais o âmbito de aplicação é relacionado com os preditos aprofundamentos de denúncias de operações suspeitas, emergem frequentemente casos de incumprimento das obrigações previstas na disciplina da prevenção do branqueamento de capitais, delineada pelo mencionado d.lgs. 231/2007.

Neste sentido, convém evidenciar como no assunto a DIA seja responsável, nomeadamente, também da verifica e da contestação de tais violações[1169]. Em particular, com as modalidades e nos termos a que se refere a lei n. 689, do dia 24 de novembro de 1981[1170].

c. Outras atividades para proteger o sistema de prevenção da utilização do sistema financeiro para fins de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo

Junto com a contínua evolução do cenário político e econômico internacional, também no semestre em questão a DIA foi particularmente ocupada em matéria da participação aos trabalhos da C.S.F. (*Comitato di*

[1169] Artigo 9, p. 7, decreto legislativo n. 231 do dia 21 de novembro de 2007:
"A Direção investigativa antimáfia verifica e contesta, com as modalidades e nos termos a que se refere a lei n. 689, do dia 24 de novembro de 1981, ou transmite às autoridades de vigilância do setor, as violações das obrigações impostas pelo presente decreto detectadas no exercício das suas atribuições e realiza os aprofundamentos investigativos, atinentes à criminalidade organizada, das informações recebidas nos termos do artigo 13 e das denúncias de operações suspeitas transmitidas pela UIF em conformidade com o artigo 40. Permaneces aplicáveis, pois compatíveis, as disposições nos termos a que se referem os artigos 1, parágrafo 4 e 1-bis, parágrafos 1 e 4, do decreto lei n. 629 do dia 6 de setembro de 1982, convertido, com modificações, pela lei n. 726 do dia 12 de outubro de 1982".

[1170] Que estabelece "*Modificações ao sistema penal*". Publicada no GU *[Gazzetta Ufficiale*] série de Jan. n. 329 do dia 30.11.1981 - supl. Ordinário.

Sicurezza Finanziaria, Comissão de Segurança Financeira) instituída[1171], como é conhecido, para fins de contraste ao terrorismo internacional e conseguintemente estendida também ao branqueamento de capitais dos proveitos de atividades criminosas e à atividade de países que ameaçam a paz e a segurança internacional[1172].

As relativas atividades tiveram como objeto sobretudo a atuação de medidas de suspensão dos fundos estabelecidas pela União Europeia contra a Rússia em relação à agressão da Ucrânia, que se juntaram às adotadas a partir do ano de 2014 como consequência da anexação da Crimeia e da ausência de aplicação dos acordos de *Minsk*[1173].

Medidas semelhantes diziam respeito, em menor escala, à aplicação das sanções de caráter internacional contra a Bielorrússia e o Irão.

No âmbito das atividades em questão assumem particular importância os trabalhos realizados pela Rede dos profissionais[1174], na qual a DIA participa com seus representantes, dos quais o Conselho faz uso para as atividades de análise, de coordenação e de síntese sobre as questões inscritas na agenda bem como para a recolha das informações de suporte aos trabalhos e para a análise das questões relativas à aplicação das medidas restritivas econômico-financeiras previstas pelos regulamentos europeus[1175].

Tendo em conta das numerosas instâncias formuladas ao C.S.F. (*Comitato di Sicurezza Finanziaria*, Comissão de Segurança Financeira) para a emissão de autorizações para a transferência de fundos, de garantias ou de medidas de isenção da suspensão de recursos econômicos, o contributo fornecido pela DIA no período em questão resultou na avaliação das posições de **227** pessoas singulares e/o jurídicas.

No contexto delineado coloca-se também a participação da DIA a Grupos de trabalho e/o conselhos técnicos constituídos dentro da Direção ministerial competente do Departamento do Tesouro para a realização de tarefas setoriais específicas. Nesse quadro, releva-se o começo dos trabalhos para a

---

[1171] Decreto Lei n. 369, do dia 12 de outubro de 2001, que estabelece "*Medidas urgentes para reprimir e contrastar o financiamento do terrorismo internacional*", convertido, com modificações, pela L. n. 431 do dia 14.12.2001 (GU. do dia 14-12-2001, n. 290).

[1172] Refere-se aos seguintes Decretos Legislativos:

- n. 109 do dia 22 de junho de 2007, que estabelece "*Medidas para prevenir, contrastar e reprimir o financiamento do terrorismo e a atividade de países que ameaçam a paz e a segurança internacional, em aplicação da diretiva 2005/60/CE*";
- n. 231 do dia 21 de novembro de 2007, que estabelece "*Atuação da diretiva 2005/60/CE relativa à prevenção do uso do sistema financeiros para fins de branqueamento de capitais dos proveitos de atividade criminosa e de financiamento do terrorismo bem como da diretiva 2006/70/CE que apresenta medidas de execução*".

[1173] Nos meses de fevereiro e junho do semestre em questão foram adotadas pela UE o décimo e décimo primeiro pacote de sanções em resposta à agressão russa contra a Ucrânia.

[1174] O parágrafo 1 do artigo 2 do citado Decreto n. 59 do dia 22 de abril de 2022 dispõe: *Para a realização das próprias atividades, o Conselho recorre à ajuda de um grupo de profissionais das administrações que estão representadas, por elas designados, chamado "rede dos profissionais".*

[1175] O "*Regulamento que estabelece o funcionamento do Conselho de segurança financeira e das categorias dos documentos formados ou abrangidos na disponibilidade do Conselho*" foi adotado pelo Ministro da Economia e das Finanças com o decreto n. 59 do dia 22 de abril de 2022.

atualização da Análise nacional dos riscos de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, ainda em curso.

d. Análise dos fluxos de informações com origem nas F.I.U. do exterior

Em termos de cooperação internacional, também no 1° semestre de 2023 a intensidade dos intercâmbios informativos entre a DIA e a U.I.F. (*Unità di Informazione Finanziaria per l'Italia,* Unidade de Informação Financeira para a Itália) testemunha a eficácia das relações institucionais lucrativas estabelecidas entre as respetivas autoridades no quadro das disposições normativas que regulam o assunto[1176].

Em particular, a atividade conduzida pela DIA a este respeito tive como objeto **811** denúncias imputáveis às Unidades de Inteligência Financeira (F.I.U.)[1177] do exterior, constituídas por **242** pedidos de intercâmbios informativos e **569** transmissões de informações, com uma conseguinte atividade de análise e de monitorização dos dados que interessou numerosas pessoas singulares e pessoas jurídicas denunciadas ou a essas ligadas. No âmbito das transmissões de informações colocam-se denúncias relacionadas a 25 intercâmbios informativos ligados ao financiamento do terrorismo e/ou intercâmbios informativos relativos a perfis de anomalia de movimentações e transações financeiras conectadas com a emergência epidemiológica da Covid-19.

As criticidades conseguintes aos tentativos do empreendedorismo mafioso local de estender ulteriormente os próprios tráficos ilícitos além das fronteiras nacionais, foram no entanto, como de costume, atenuadas sob o aspeto investigativo, para os perfis de interesse da DIA, através da ferramenta da cooperação internacional de polícia, ao nível bilateral e multilateral, no âmbito da qual a própria DIA, graças ao próprio *know how*, é reconhecida como parceira fundamental.

1176 No âmbito das disposições em questão tomam relevo as modificações introduzidas no D.Lgs. n. 231/2007 pelo D.Lgs. n. 90/2017, como modificado pelo D.Lgs. n. 125/2019. Em particular, são mencionados os artigos 13, 13 bis e 13 ter do D.Lgs. n. 231/2007 relativos, respetivamente, à "*Cooperação internacional*", à "*Cooperação entre U.I.F. para a Itália e outras FIU*" e à "*Cooperação entre as Autoridades de vigilância de setor dos Estados membros*".

1177 As Unidades de Inteligência Financeira "*centralizam as tarefas de recepção e análise das denúncias de operações suspeitas e as ligadas atividades de intercâmbio informativo com as contrapartes estrangeiras*. *Essa última função é essencial para a análise dos fluxos financeiros que cada vez mais frequentemente ultrapassam as fronteiras nacionais, interessando uma pluralidade de jurisdições*" (extrato do site oficial da Unidade de Informação Financeira para a Itália).

APPENDICE

AA.GG., ***Autorità Giudiziarie***, Autoridades Judiciarias: refere-se às autoridades responsáveis pela administração da justiça.

AGEA, ***Agenzia per le erogazioni in agricoltura***, Associação para os pagamentos na agricultura: organização que lida com pagamentos relacionados à agricultura.

ASL, ***Azienda Sanitaria Locale***, Autoridade de saúde local: entidade responsável por questões de saúde a nível local.

C.S.F., ***Comitato di Sicurezza Finanziaria***, Comissão de Segurança Financeira: órgão encarregado de questões de segurança financeira.

DCSA, ***Direzione Centrale Servizi Antidroga***, Direção central de serviços antidroga: órgão responsável pela coordenação e execução de serviços antidrogas em nível nacional na Itália. Atua na prevenção, combate e investigação de crimes relacionados a drogas ilícitas, bem como no desenvolvimento de políticas antidrogas.

DDA, ***Direzione Distrettuale Antimafia***, Direção Distrital Antimafia: unidade especializada em questões antimáfia em nível distrital na Itália. Responsável por investigar e processar crimes vinculados à máfia e ao crime organizado em suas respectivas regiões, trabalhando em estreita colaboração com outras agências de aplicação da lei.

DIA, ***Direzione Investigativa Antimafia***, Direção Investigativa Antimáfia: autoridade encarregada de conduzir investigações específicas relacionadas à máfia e ao crime organizado na Itália. Sua função principal é coletar informações, reunir evidências e desmantelar atividades criminosas associadas a essas organizações.

DNA, ***Direzione Nazionale Antimafia***, Direção Nacional Antimáfia: órgão de nível nacional na Itália dedicado ao combate da máfia e do crime organizado em todo o país. Atuando como uma autoridade central, o DNA coordena esforços de aplicação da lei, promove a cooperação entre as diferentes agências e desenvolve estratégias para combater eficazmente essas formas de crime.

DPCM, ***Decreto del Presidente del Consiglio dei Ministri***, decreto do Presidente do Conselho de Ministros: Decisão executiva do governo italiano.

DPR, ***Decreto del Presidente della Repubblica***, Decreto do Presidente da República: decisão executiva do Presidente da República italiana.

EFECC, ***European Financial & Economic Crime Center***, Centro Europeu de Crimes Financeiros e Econômicos: centro dedicado ao combate de crimes financeiros e econômicos na Europa.

EMPACT, ***European Multidisciplinary Platform. Against Criminal Threats***, Plataforma Multidisciplinar Europeia de Luta contra as Ameaças de Criminalidade: iniciativa europeia para combater ameaças criminais de forma multidisciplinar.

ESOCC, ***European Serious Organised Crime Center***, Centro Europeu de Crime Organizado e Grave: centro focado no combate ao crime organizado e grave na Europa.

F.I.U., ***Financial Intelligence Unit***, Unidades de Inteligência Financeiras: organizações responsáveis por receber, analisar e disseminar informações financeiras para combater crimes financeiros.

GIA. ***Gruppi Interforze Antimafia***, Grupos conjuntos antimáfia: grupos compostos por diferentes forças e agências de segurança para combater a máfia e o crime organizado.

GIP, ***Giudice per le Indagini Preliminari***, Juiz de Investigações Preliminares: magistrado responsável por supervisionar e autorizar investigações preliminares, garantindo a legalidade e a adequação dos procedimentos investigativos.

GUP, ***Giudice dell'Udienza Preliminare***, Juiz da audiência preliminar: juiz encarregado de conduzir a audiência preliminar em processos penais, onde são avaliadas as provas e decidido se o caso deve prosseguir para julgamento.

HLOC, ***High Level Operational Conference***, Conferência Operacional de alto nível: reunião de alto nível focada em operações estratégicas.

IACP, ***Istituto Autonomo Case Popolari***, Instituto autônomo de casas populares: organização responsável pela gestão de habitações populares de forma autônoma.

ITER, ***Indicatore Trimestrale dell'Economia Regionale***, Indicador Trimestral da Economia Regional: indicador que fornece informações sobre a economia de uma região em base trimestral.

NR, ***Notizie di Reato***, Boletins de ocorrência: é um ato pelo qual a existência de um delito é levada ao conhecimento do Ministério Público.

OCC, ***Ordine di Custodia Cautelare***, Ordem de prisão preventiva: decisão judicial que determina a prisão de um indivíduo como medida preventiva para garantir a segurança pública e a integridade do processo legal.

OCCC, ***Ordine di Custodia Cautelare in Carcere***, Ordem de prisão preventiva na prisão: decisão judicial que estipula a prisão preventiva de um indivíduo diretamente na prisão, geralmente reservada para casos considerados de extrema gravidade.

O.P., ***Ordinamento Penitenziario***, Sistema Penitenciário: conjunto de normas e regulamentos que governam o sistema prisional, estabelecendo direitos e deveres dos detentos, além de diretrizes para a administração e funcionamento das instituições penais.

PNRR, ***Piano Nazionale Ripresa e Resilienza***, Plano Nacional de Recuperação e Resiliência: plano nacional que visa a recuperação econômica e a resiliência do país.

RGNR, ***Registro Generale Notizie di Reato***, Registro Geral de Crimes: arquivo que contém informações detalhadas sobre crimes, incluindo relatos, investigações e dados relevantes para a aplicação da lei.

RG PM, ***Registro Generale del Pubblico Ministero***, Registro Geral do Ministério Público: banco de dados que armazena informações gerais sobre as atividades e processos do Ministério Público, auxiliando na gestão e acompanhamento de casos judiciais.

RMC, ***Registro Misure Cautelari***, Registro de Medidas Cautelares: sistema que mantém registros de medidas cautelares aplicadas em diversos casos legais, garantindo a segurança e integridade do processo judicial.

R.M.C.P, ***Registro Misure Cautelari Personali***, Registro de Medidas Cautelares Pessoais: banco de dados especializado que contém informações específicas sobre medidas cautelares pessoais impostas a indivíduos, como restrições de movimento ou contato, visando garantir a ordem pública e a segurança das partes envolvidas.

ROS, ***Raggruppamento Operativo Speciale***, Departamento de investigações especiais: unidade altamente especializada dedicada a investigações complexas e operações de aplicação da lei que exigem expertise e recursos especiais para lidar com crimes graves e organizações criminosas.

SCIP, ***Servizio di Cooperazione Internazionale di Polizia***, Serviço de Cooperação Internacional Polícia: unidade responsável por coordenar e facilitar a cooperação entre as forças policiais de

diferentes países, trocando informações e colaborando em investigações transfronteiriças para combater crimes internacionais e garantir a segurança global.

SIEP, ***Sistema Informativo Esecuzioni Penali***, Sistema de Execuções Penais: sistema que gerência informações sobre execuções penais.

S.I.R.A.C., ***Sistema Informativo Rilevazione Accesso ai Cantieri***, Sistema de informações de deteção do acesso às áreas de construção: sistema que rastreia o acesso a áreas de construção.

SIC, ***Squadre Investigative Comuni***, Equipes de investigação conjuntas: equipes compostas por diferentes agências de investigação que trabalham juntas.

SPAK, ***Struttura speciale anticorruzione e contro il crimine organizzato***, Estrutura especial anticorrupção e contra o crime organizado: unidade especializada no combate à corrupção e ao crime organizado.

SSD ***Sistema di Supporto alle Decisioni***, Sistema de apoio à decisão: sistema que fornece suporte na tomada de decisões.

TUEL, ***Testo Unico Enti Locali***, Texto único das entidades locais: legislação que regula as entidades locais e sua organização.

Arma dei Carabinieri, **Arma dos Carabineiros**: o corpo nacional de gendarmeria da República Italiana.

Guardia di Finanza, **Guarda de Finanças**: força policial italiana com regulamentos militares, com competência geral em assuntos econômicos e financeiros.

Polizia di Stato, **Polícia do Estado**: uma das forças de ordem ligada diretamente ao Departamento de Segurança Pública.

Cosca: Uma família ou cosca, no léxico mafioso, indica uma agregação de elementos criminosos que têm laços ou relações de afinidade, regras e rituais de iniciação entre si, são identificados com um líder e estão enquadrados numa estrutura hierárquica para poderem controlar todos os assuntos lícitos e ilícitos da área onde operam.

‘*ndrangheta:* proeminente tipo da máfia italiana, sindicato do crime organizado com sede na região peninsular da Calábria.

Cosa nostra: é uma sociedade criminosa secreta que se desenvolveu na primeira metade do século XIX na Sicília, Itália.

Stidda: uma organização mafiosa no oeste e no sul da Sicília, derivada da máfia, mas principalmente em contraste ou clara oposição a ela, e com uma rede que também se estende a outras partes da Sicília e fora dela.

Camorra: uma organização criminosa italiana, aliada a Máfia Siciliana, que surgiu na região na cidade de Nápoles.

Mandamento: indica a área de influência de três ou mais famílias afiliadas à organização *cosa nostra*.

Locale: refere-se a uma das unidades básicas da organização criminosa, é uma célula operacional autônoma dentro de uma família mafiosa.

Sacra corona unita, **Sagrada Coroa Unida**: é uma organização criminosa, nos moldes da máfia, que atua na Apúlia, no sul de Itália.

Malavita cerignolana, **Submundo de Cerignola**: submundo do município na província de Foggia, na Apúlia.

Omertà, **Código do silêncio**: termo que define um código de honra de organizações mafiosas do Sul da Itália.

Società foggiana, **Organização de Foggia**: é um ramo criminoso que faz parte da mafia que opera na cidade de Foggia, mas que também tem influência em outras regiões italianas.

Batteria - unidade operacional usada para extorquir dinheiro e manter o controle e o poder dentro do território administrado pela Máfia de Foggia.

Corte di Cassazione, **Supremo Tribunal de Cassação**: é o tribunal italiano que lida com as violações da lei. O Tribunal de Cassação é competente para apreciar os recursos contra as decisões de qualquer tribunal – em determinados casos, o recurso pode ser interposto diretamente – em matéria cível e penal, ou contra qualquer ato que constitua uma limitação da liberdade individual.

Tribunale di Ricorso, **Tribunal de Recurso**: é um tribunal para o qual podem ser interpostos recursos contra decisões tomadas por outros órgãos ou autoridades.

Procuratore Nazionale Antimafia e Antiterrorismo, **Procurador Nacional Anti-máfia e Anti-terrorismo**: é o órgão que dirige a Diretoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo.

Corte d'Assise, **Tribunal de Júri**: representa o tribunal competente para julgar os delitos mais graves em primeira instância e em grau de recurso, respectivamente.